



FIC

Feira de Iniciação Científica

25^a edição



ANALIS

a. 17, v. 17, novembro de 2025

ISSN: 2358-1549

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR
Universidade Feevale

INOVAMUNDI 2025

FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANAIIS

a. 17, v. 17, novembro de 2025

ISSN: 2358-1549

Organização

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX

Novo Hamburgo
2025

EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur

Marcelo Clark Alves

Reitor da Universidade Feevale

José Paulo da Rosa

Pró-reitora de Ensino

Maria Cristina Bohnenberger

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fernando Rosado Spilki

Editora Feevale

Mauricio Barth (Coordenação)

Eduarda Camilly Candido (Revisão textual)

Tífani Müller Schons (Design editorial)

A REVISÃO TEXTUAL É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES E ORIENTADORES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F297

Feira de Iniciação Científica (Ano 17, v. 17. : nov. 2025 : Novo Hamburgo)

[Anais do] Inovamundi 2025 [recurso eletrônico] : Feira de Iniciação Científica/ Organização: Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. – Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2025.

557 f. : PDF ; 9,1 MB

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN: 2358-1549

1. Ensino superior – Pesquisa. 2. Ciência – Evento – Rio Grande do Sul. I. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – PROPPEX. II. Universidade Feevale. III. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)
CDD 378

Bibliotecária responsável
Fernanda Motta Ferreira CRB10°/2058

UNIVERSIDADE FEEVALE

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 | Bairro Hamburgo Velho | Novo Hamburgo/RS | CEP 93510-235

Câmpus II: ERS-239, 2755 | Novo Hamburgo/RS | CEP 93525-075

Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 | Zona Industrial Norte | Campo Bom/RS | CEP 93700-000

Fone: (51) 3586.8800 | Homepage: www.feevale.br

© Editora Feevale - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

COMISSÕES DA FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2025

COMISSÃO GERAL DE ORGANIZAÇÃO

- Alice Raquel Sander
- Amanda Renata Lopes
- Andressa Duarte Novakowski
- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Bruna da Silva Dapper
- Caroline Machado Marafiga
- Eduarda Camilly Candido
- Fernanda Galina
- Fernando Rosado Spilki
- Gabriela Grings Barcelos
- Julia Kerschner Jung
- Ketlyn Andriele Tiede da Silva
- Luciane Iwanczuk
- Maria Eduarda Klein D Avila
- Mauricio Barth
- Naiara da Rosa
- Rodrigo Staggemeier
- Sarana Stefani da Rosa
- Tauana Coelho Rodrigues
- Tifani Muller Schons
- Vinicius Dorneles da Silva
- Vitória Schmitz Henckel
- Wanessa Arguelho Machado

COMISSÃO CIENTÍFICA NACIONAL

- Claudia Schemes
- Leticia Vieira Braga Da Rosa
- Daiana Picoloto
- Annette Droste
- Vanusca Dalosto Jahno
- Juliano Varella de Carvalho
- Rosemari Lorenz Martins
- Daniela Muller de Quevedo
- Paola Schmitt Figueiro
- Janaína Regra
- Fernanda Silva Bilhalva
- Geraldine Thomas Da Silva Juchem
- Everton Henrique Cerri
- Joana Martins Peteffi
- Jordana Magalhães
- Thomás Czrnak
- Fernando Rosado Spilki
- Rodrigo Staggemeier
- Agathe Juliane Erig Sebastiani

- Luciane Iwanczuk
- Ana Carolina Kayser
- Mauricio Barth

COMISSÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

- María Eugenia Galeano
- Patricio Godoy Martínez
- Matías Victoria Montero
- Tatiana Gardellini
- Edla da Silva

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE CLASSIFICATÓRIA

- Agathe Juliane Erig Sebastiani
- Ana Carolina Kayser
- Annette Droste
- Cláudia Schemes
- Daiana Picoloto
- Daniela Muller de Quevedo
- Everton Henrique Cerri
- Fernanda Silva Bilhalva
- Fernando Rosado Spilki
- Geraldine Thomas Da Silva Juchem
- Janaína Regra
- Joana Martins Peteffi
- Jordana Magalhães
- Juliano Varella de Carvalho
- Letícia Vieira Braga Da Rosa
- Luciane Iwanczuk
- Mauricio Barth
- Paola Schmitt Figueiro
- Rodrigo Staggemeier
- Rosemari Lorenz Martins
- Thomás Czrnak
- Vanusca Dalosto Jahno

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE DE MÉRITO

- ALEXANDRE ROSA BENTO
- ALINE DA SILVA PINTO
- AMANDA RIBEIRO
- AMANDA ZUCATTI WECKER
- ANA PAULA GRANDO
- ANDERSON MICHEL SOARES BOLZAN
- ANDRE RAFAEL WEYERMULLER
- ANDRESA HEEMANN BETTI

- ANDRIELI SOUZA BOEIRA
- ANGELA BEATRICE DEWES MOURA
- ANNETTE DROSTE
- ÂNTONY VINICIUS BARTOCHAK
- ARLETE SIMONE MOSSMANN
- BLANDA HELENA DE MELLO
- BORIS CHECHI DE ASSIS
- BRUNA DILL BERNARDO
- BRUNO EDUARDO DA SILVA
- CANDIDA PEREIRA MELO
- CARMEM REGINA GIONGO
- CARMEN ESTHER RIETH
- CAROLINA KOLBERG
- CAROLINE D'AZEVEDO SICA
- CAROLINE RIGOTTO
- CATIA AGUIAR LENZ
- CHARLES SCHNEIDER BORGES
- CHRISTIAN NEGELISKII
- CLARISSA NOER
- CLÁUDIA DENICOL WINTER
- CLAUDIA MARIA TEIXEIRA GOULART
- CLAUDIA TRINDADE OLIVEIRA
- CRISTIANI DE LIMA
- CRISTIANO SCHAFFER AGUZZOLI
- CRISTINE KASSICK
- DAIANA CRISTINA METZ ARNOLD
- DAIANA PICOLOTO
- DANIEL CONTE
- DENISE RUTTKE DILLENBURG OSORIO
- DENIZE MILENA ALMEIDA SANTOS
- DIOGO MACHADO DE CARVALHO
- DIÔNATAS ÁLISSON COELHO
- DIULLIANE DE JESUS BORBA
- ÉDERSON JOSOÉ CORRÉA SILVA
- ÉDINA MORGANA PORCHER HEROLD
- EDUARDO POLESELLO
- EDUARDO REUTER SCHNECK
- ÉLEN WASCHBURGER
- ELIANA PEREZ GONÇALVES DE MOURA
- FERNANDA GALLINA
- GABRIELA PORCIUNCULA COSTA
- GERALDINE ALVES DOS SANTOS
- GIANE BENDER
- GIOVANI ZWETSCH GHENO
- GLAUBER CANDIA SILVEIRA
- IGOR DE OLIVEIRA LOPES
- INGRID DOS SANTOS WASEM
- JADE BAEZ
- JAIRO ALBERTO DUSSÁN-SARRIA
- JANAÍNA CARDOSO
- JANNINY GAUTERIO KIERNIEW
- JÉSSICA TRASSANTE
- JOCINEI SANTOS DE ARRUDA
- JORDANA DE OLIVEIRA
- JUAN FELIPE ALMADA
- JÚLIA CASTANHO DE FREITAS
- JÚLIA REICHERT FIGUEIREDO
- JULIANA ALVES LIMA SENISSE NIEMCZEWSKI
- JULIANA DA ROSA PUREZA
- JULIANE DEISE FLECK
- JULIO CESAR RAMOS
- JÚLIO CÉSAR RAMOS
- KATIA REGINA DE LIMA E SILVA SMANIOTTO
- KIM LISBÔA DAUDT MAUS
- LAURA ADRIANA JOHANN HIJAZI
- LAURA BEATRIZ DOS SANTOS SABINO
- LAURA GABRIELA NIENOW
- LEILA ELISA GARTNER
- LEONARDO FRATTI NEVES
- LETÍCIA TONIAL FERNANDES ALBINELI
- LISARA CARNEIRO SCHACKER
- LISETE HAAS
- LOVANI VOLMER
- LUCAS ALENCAR KLEIN
- LUCIANE DUBINA PINTO
- LUCIANE TAÍS FÜHR
- LUCIANO BASSO DA SILVA
- LUÍS EURICO KERBER
- LUIS FERNANDO HOFFMANN
- LUISA MARTINS MILLER
- LUIZ GUSTAVO HEINEN
- MAGALE KONRATH
- MAGALI PILZ MONTEIRO DA SILVA
- MAGDA SUSANA PERASSOLO
- MANOELA HEINRICH'S DOS REIS NEVES
- MARCELO BERNARDES
- MARCIA BLANCO CARDOSO
- MARCIA LOURENÇO
- MARCIA REGINA LOIKO
- MARCO ANTONIO MABILIA MARTINS
- MARCOS EMILIO SANTUARIO
- MARCOS VINICIUS AMBROSINI MENDONÇA
- MARCUS LEVI LOPES BARBOSA
- MARIA LUCIA RODRIGUES LANGONE
- MARIANA ERMEL CÓRDOVA
- MARIANA ROZA MARCO
- MARIANA VIANNA ZAMBRANO
- MARINA SEIBERT CEZAR

- MARSHAL BECON LAUZER
- MATHIAS SAMUEL NOVAK
- MURILO FRAGA DA ROCHA
- NADIANE ALBUQUERQUE LEMOS
- NATALIA APARECIDA SOARES
- PAOLA SCHMITT FIGUEIRO
- PATRICE MONTEIRO DE AQUIM
- PATRICIA STEINNER ESTIVALET
- PAULA RODRIGUES DE ALMEIDA
- PAULO PERONI PELLIN
- PAULO RICARDO MUNIZ BARROS
- PRISCILA MARIA SOUZA DA SILVA
- RAFAEL MACHADO DE SOUZA
- RENATA LICKS
- RENÉ DE MORAES RUDUIT
- RICARDO DOS SANTOS ARAUJO COSTA
- ROBERTA PLANGG RIEGEL
- RODRIGO GIACOBO SERRA
- RODRIGO STAGGEMEIER
- ROSEMARI LORENZ MARTINS
- ROSI ANA GRÉGIS
- ROSI SOUZA FRITZ
- ROSWITHIA WEBER
- SABINA MARIA STEDILE
- SARA EINSFELD ALTHENHOFEN
- SELI BLUME ALLES
- SIMONE GASPARIN VERZA
- SIMONE ULRICH PICOLI
- TAUANA DA SILVA CHERUTTI
- THAIS BLANKENHEIM
- THAIS FATIMA RODRIGUES
- THAIS RUBIA ROQUE
- THOMÁS CZRNHAK
- TIAGO BALEM
- TIAGO DAPPER
- TIELE CAPRIOLI MACHADO
- VAGNER MACIEL CUNHA
- VANESSA FEDER
- VINICIUS CABRAL FARIA
- VINICIUS DE KAYSER ORTOLAN
- VINICIUS SCHENK MICHAELSEN
- VITÓRIA FAGUNDES DE OLIVEIRA
- VIVIANE SCHMIDT

APRESENTAÇÃO

A Universidade Feevale atua de forma estratégica para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país. Nessa perspectiva, além do papel fundamental de formar cidadãos éticos e profissionais altamente qualificados, a Instituição busca contribuir de maneira contínua e qualificada para a produção do conhecimento científico, por meio de práticas investigativas sólidas e de sua divulgação dialógica junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

As atividades de iniciação científica constituem um dos pilares essenciais da pesquisa na Universidade, articulando-se diretamente com o ensino e a extensão. Elas representam um importante instrumento pedagógico, favorecendo o aperfeiçoamento científico e profissional dos estudantes, ampliando sua autonomia intelectual e fortalecendo a dinâmica formativa do Ensino Superior. Ao promover a aproximação do discente com a prática científica, a iniciação contribui para sua formação integral e para o desenvolvimento de competências orientadas à investigação e à inovação.

A Feira de Iniciação Científica (FIC) da Universidade Feevale tem como finalidade reforçar o papel da pesquisa na sociedade, estimulando o diálogo acadêmico, a integração dos estudantes com a prática investigativa e a circulação qualificada do conhecimento. Trata-se de um espaço de troca, reflexão e aprimoramento de saberes e experiências, que contribui para a consolidação da cultura científica na Instituição.

O evento integra o programa Inovamundi, que estimula a produção, a disseminação e a discussão de conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais gerados no contexto universitário. Além da FIC, o Inovamundi contempla a Feira de Iniciação à Pesquisa (FIP), o Salão de Extensão (SE) e o Seminário de Pós-Graduação (SPG). Em 2025, ano em que a Pesquisa desenvolvida na Universidade Feevale completa 20 anos de trajetória e consolidação, a FIC recebeu a inscrição de 517 trabalhos, dos quais 484 foram submetidos por discentes da Instituição e 33 por estudantes de outras instituições brasileiras e estrangeiras.

A expressiva participação de acadêmicos evidencia o fortalecimento da iniciação científica, refletida na apresentação de 245 trabalhos desenvolvidos por estudantes vinculados diretamente aos programas institucionais de iniciação científica da Feevale. O número de trabalhos aprovados reafirma o crescimento e a qualificação da produção científica. Em 2025, foram aprovados 494 trabalhos para apresentação oral em sessões temáticas e para publicação nos anais do evento, distribuídos nas seguintes áreas: 115 em Ciências Criativas e Tecnológicas; 209 em Ciências da Saúde; e 170 em Ciências Humanas e Sociais.

Dessa forma, observa-se que a Universidade Feevale segue um percurso sólido na construção e consolidação do conhecimento científico, especialmente em um ano emblemático que marca 20 anos de Pesquisa institucional. Esse resultado é fruto do comprometimento, da cooperação e da dedicação dos protagonistas que integram o processo de investigação científica, reafirmando a relevância da pesquisa para o desenvolvimento acadêmico, social e regional.

Fernando Rosado Spilki

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Rodrigo Staggemeier

Assessor de Iniciação à Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA	NÚMERO DA PÁGINA
Administração	11
Arquitetura e Urbanismo	15
Artes Visuais	25
Biologia Geral	31
Biomedicina	35
Botânica	50
Ciência da Computação	52
Ciência de Alimentos	61
Ciências Agrárias	63
Ciências Ambientais	65
Ciências Biológicas	69
Comunicação e Informação	75
Design	79
Direito	89
Educação	107
Educação Física	138
Enfermagem	145
Engenharia Biomédica	163
Engenharia Civil	165
Engenharia de Produção	196

Engenharia Elétrica	199
Engenharia Eletrônica	206
Engenharia Mecânica	209
Engenharia Química	218
Estética e Cosmética	234
Farmácia	240
Fisioterapia	254
Fonoaudiologia	267
Gastronomia	269
História	271
Indústria Criativa	283
Jogos Digitais	285
Jornalismo	291
Letras	295
Matemática	310
Medicina	312
Moda	366
Nutrição	374
Odontologia	386
Pedagogia	395
Produção Audiovisual	404
Psicologia	406

Quiropraxia	486
Relações Públicas	491
Saúde Coletiva	494
Sistema de Informação	501
Sociologia	504
Tecnologia da Informação	506
Toxicologia	508
Turismo	522
Veterinária	525
Virologia	545
Zoologia	556

ÁREA TEMÁTICA:
ADMINISTRAÇÃO

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE GESTÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS

Tauana Coelho Rodrigues¹

Ana Carolina Kayser², Cristine Hermann Nodari³

Universidade Feevale

RESUMO: Gerir projetos envolve o uso de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas para planejar, executar e monitorar atividades que buscam alcançar os objetivos propostos dentro dos prazos, custos e qualidade definidos. A gestão de projetos visa assegurar que os recursos necessários sejam alocados de forma eficiente, que os riscos sejam controlados e que os stakeholders estejam alinhados às expectativas do projeto. Atualmente, há uma carência significativa de softwares voltados, especificamente, à gestão de projetos acadêmicos, o que leva muitas instituições educacionais, como a Universidade Feevale, a desenvolverem soluções customizadas. A análise do desenvolvimento de um módulo de gestão de projetos acadêmicos permite compreender, na prática, como as boas práticas do PMBOK podem ser aplicadas nesse contexto, além de identificar os principais desafios enfrentados durante sua implementação. O objetivo geral desta pesquisa buscou analisar o processo de desenvolvimento de um módulo de gestão de projetos acadêmicos em uma instituição de ensino superior, com base no conjunto de práticas de gestão de projetos Guia de Gerenciamento de Projetos (PMBOK). Para o desenvolvimento do estudo, a metodologia adotada classifica-se como aplicada, tem caráter descritivo, quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de caso. A partir da aplicação de questionários e entrevistas, os principais resultados indicam a importância da utilização das práticas de gerenciamento de projetos, conforme preconizado pelo PMBOK para o desenvolvimento do módulo de projetos acadêmicos. Destacam-se, nesse contexto, a relevância da elaboração do termo de abertura, do detalhamento do escopo, o gerenciamento eficiente das comunicações, das partes interessadas, do cronograma do projeto, dos recursos, bem como os riscos associados ao projeto, considerando que muitos dos desafios enfrentados durante o desenvolvimento do software podem ser atribuídos à falta de aplicação dos processos e práticas recomendadas por este guia. Em um cenário de transformação digital acelerada, torna-se essencial que universidades integrem práticas de gerenciamento de projetos e ferramentas digitais para garantir maior eficiência, controle e integração entre processos administrativos e acadêmicos. Assim, a pesquisa reforça a importância de melhorar a comunicação, fortalecer o planejamento do escopo, alinhar as partes interessadas e investir em capacitação e na disponibilização de recursos.

Palavras-chave: Gestão de Projetos. Gerenciamento de Projetos. Software Acadêmico. Universidade Feevale.

¹ Graduanda em Bacharelado em Administração.

² Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale e docente do curso de Administração.

³ Doutora em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e docente do curso de Administração.

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO NASCIMENTO DE LEITÕES POSITIVOS PARA PCV3

Autores(as): Brendha Lauren Fetter¹, Samarine Micaela Martins de Oliveira Pereira¹, Aline Beatriz da Rosa¹, Queli Souza de Matos¹, Eduarda Lima Pereira², Meilin Osório¹

Orientadores(as): Karine Ludwig Takeuti³, Mariana Soares da Silva³, Paula Rodrigues de Almeida³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Desde 2015, o PCV3 tem sido associado a falhas reprodutivas e respiratórias em suínos. Em neonatos, destaca-se a rotação caudal das orelhas em leitões (“Dumbos”). Diante da escassez de estudos no Brasil, este trabalho teve como objetivo investigar os fatores de risco associados a matrizes e suas leitegadas ligados ao nascimento de leitões “Dumbo”, sugestivos de infecção por PCV3. Foram acompanhados 232 partos e suas leitegadas monitoradas por uma semana em uma granja de 4.200 matrizes localizada no Rio Grande do Sul. Registraram-se dados das mães e leitegadas: identificação da matriz, sala de maternidade, ordem de parto, duração da gestação e número de nascidos vivos, natimortos e mumificados. Leitões mortos nos primeiros dias de vida foram necropsiados e diversos órgãos e sangue foram coletados. Fragmentos das vísceras e os soros extraídos foram armazenados a -20°C para detecção de PCV3 por PCR, e fragmentos de tecidos foram armazenados em formol para histopatologia. DNA foi extraído por fenol-clorofórmio e analisados por eletroforese em gel 2%. Dos 232 partos, 3.737 nascidos totais foram registrados, sendo 36 (0,9%) de 17 leitegadas (7,3%) classificados como “Dumbo”. Destes, 47% (8/17) eram nascidos de primíparas, 23,5% (4/17) de OP2, 5,9% (1/17) de OP3, 17,6% (3/17) de OP4 e 5,9% (1/17) de OP5. Dos 6 pools de tecidos de leitões “Dumbo” que haviam morrido, todos foram positivos ao PCR, e 4 soros de leitões “Dumbo” foram negativos. No histopatológico, 100% dos leitões apresentaram lesões em ao menos um órgão: hemorragia, vasculite e/ou edema perivascular. Observou-se que as leitegadas de primíparas apresentaram maior ocorrência de “Dumbos”, sugerindo maior predisposição. Estas porcas tiveram média de 16,3 nascidos totais contra 15,5 nascidos totais de porcas consideradas controles (sem nascimento de leitões “Dumbo”), mas menos nascidos vivos, além de mais natimortos e mumificados, indicando possível relação do PCV3 com perdas gestacionais e menor viabilidade. Além disso, as leitegadas afetadas pelo vírus, principalmente de primíparas, mostraram maior mortalidade na primeira semana pós-nascimento. A detecção por PCR mostrou que apenas pools de vísceras foram positivos, enquanto soros de leitões vivos tiveram baixa sensibilidade, sugerindo tropismo tecidual e viremia curta. Esses achados indicam associação do PCV3 com perdas neonatais e que a ocorrência de leitões “Dumbo” sinaliza circulação viral na granja.

Palavras-chaves: Circovírus Suíno. Leitões Dumbo. PCR.¹

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, aluna de Iniciação Científica, Universidade Feevale.

²Aluna de Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

³Docente do curso de Medicina Veterinária e do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.¹

ENTRE BARREIRAS E AVANÇOS: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS

Autores(as): Mayara Daniéli Polessso¹

Orientadores(as): Paola Schmitt Figueiró²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente relevância da Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) no contexto organizacional decorre tanto de demandas sociais por justiça, quanto da necessidade das empresas de promover ambientes mais acolhedores. Grupos minorizados, como étnico-raciais, mulheres, comunidade LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Queer, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais e Não-binárias) e PcDs (Pessoas com Deficiência), enfrentam desigualdades estruturais que impactam diretamente suas oportunidades de participação e desenvolvimento profissional. Diante disso, torna-se relevante compreender como a literatura acadêmica tem abordado tais desafios. Logo, o objetivo desta pesquisa é identificar desafios relacionados às práticas de DEI dentro das organizações, obtendo um panorama atualizado e consolidado sobre o tema, a partir de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL). O estudo adota abordagem qualitativa e caráter descritivo, com base em consultas realizadas na base Scopus. Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão com apoio da ferramenta *Rayyan*, resultando em 333 artigos selecionados. Os resultados parciais indicam que cerca de 80% das publicações ocorreram após 2019, refletindo a ampliação do interesse acadêmico sobre o tema. Além da temática inicialmente prevista, emergiram discussões sobre marcadores diversos, como raça/etnia, gênero, orientação sexual, PcDs, neurodiversidade, etarismo, religião, linguagem e cultura, ampliando o escopo da análise. Constatou-se que, embora haja avanços na formulação de políticas e iniciativas de inclusão, persistem barreiras estruturais e sociais que mantêm tais grupos em posições de desigualdade. A análise sugere que organizações comprometidas com as propostas da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), precisam ir além de ações formais e adotar práticas efetivas de gestão que promovam ambientes organizacionais verdadeiramente inclusivos.

Palavras-chave: Diversidade. Equidade. Inclusão. Grupos minorizados. Organizações.

¹ Graduanda em Administração pela Universidade Feevale.

² Mestre e Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

**ARQUITETURA
E URBANISMO**

EVOLUÇÃO URBANA E TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS

Autores(as): Andrielli Pereira Diniz¹ e Andressa Bassani²

Orientadores(as): Roberta Plangg Riegel³ e Daniela Muller de Quevedo⁴

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Situada no estado do Rio Grande do Sul, Brasil, a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos representa uma área de grande relevância ambiental e econômica. Nas últimas décadas, o processo de ocupação e expansão urbana tem se intensificado, provocando alterações expressivas no uso do solo e gerando impactos ambientais. O estudo visa analisar a evolução urbana dos 32 municípios inseridos na Bacia, a qual foi dividida em três recortes: Baixo, Médio e Alto Sinos, possibilitando uma leitura comparativa das dinâmicas territoriais. O objetivo é compreender como os fatores populacionais, institucionais, econômicos e locacionais moldaram a configuração urbana ao longo do tempo, transformando áreas inicialmente agrícolas em polos industriais e, mais recentemente, em centros de serviços, comércio e turismo, em um processo que impulsionou a metropolização da região. A metodologia adotada combina a sistematização de fichas históricas com a elaboração de mapeamentos multitemporais das manchas urbanas, realizados por meio de geotecnologias, permitindo correlacionar a expansão territorial ao crescimento populacional e aos impactos socioambientais sobre a bacia. Os resultados indicam que a urbanização ocorreu de forma diferenciada em cada setor: o Baixo Sinos concentrou a industrialização e a metropolização acelerada, o Médio Sinos consolidou a indústria calçadista e as funções de cidades-dormitório, enquanto o Alto Sinos manteve vínculos mais fortes com atividades agrárias e, em fases recentes, destacou-se pelo turismo e pela valorização ambiental. Conclui-se que a análise integrada da evolução urbana no contexto da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos, considerando as especificidades de cada recorte, é fundamental para compreender os vetores históricos de crescimento, os padrões de espalhamento urbano e os desafios contemporâneos relacionados ao planejamento regional e à sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Evolução Urbana. Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Planejamento Territorial. Crescimento Populacional.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Feevale

² Bacharel em Arquitetura e Urbanismo (Unisinos). Coordenadora de Projetos de Arquitetura das escolas da rede municipal na região do Vale do Sinos/RS.

³ Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental e Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale. Docente e Pesquisador do Programa de PPGQA da Feevale

⁴ Doutora em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (UFRGS, 2008). Professora da Universidade Feevale, atua em estatística aplicada e modelagem de bacias hidrográficas.

REABILITAÇÃO PARA HABITAÇÃO SOCIAL: OCUPAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES

Autor(a): Laura Gabriele Ludke¹

Orientador(a): Professor Me. Eduardo Reuter Schneck²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O déficit habitacional e a desigualdade social são questões enfrentadas no Brasil desde a intensificação do processo de urbanização, ambas intensificadas a partir da metade do século XX. Embora o direito à moradia digna tenha sido incluído na Constituição Federal apenas em 2000, ainda há inúmeras famílias em situação de vulnerabilidade, vivendo em condições precárias. Diante desse cenário, torna-se urgente propor soluções viáveis e sustentáveis para a habitação de interesse social (HIS). Uma alternativa considerável é a reabilitação de edificações desocupados nas áreas centrais das cidades, aproveitando a infraestrutura urbana existente. Essa estratégia contribui para a sustentabilidade urbana, a segurança das famílias, a valorização do entorno e a inclusão social. Este trabalho tem como objetivo propor a reabilitação do edifício do antigo IPASE (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado), localizado no centro de Porto Alegre, com a finalidade de transformá-lo em um conjunto habitacional destinado a famílias de baixa renda, por meio de financiamento via Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). O método baseia-se em uma abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e documental. Para embasar as diretrizes projetuais, será seguido e analisado um conjunto de 23 padrões projetuais pré-selecionados do livro "Uma Linguagem de Padrões" de Christopher Alexander, aplicados em um estudo de caso composto por dez edifícios reabilitados. Como resultados parciais, foram realizados o levantamento do edifício, através de plantas e documentos existentes, visitas no local, a análise de referências análogas e formais, bem como o estudo e aplicação inicial dos padrões projetuais da seleção inicial para o contexto do projeto de reabilitação. O trabalho contribui para o aprofundamento da compreensão sobre a realidade da habitação social no Brasil e evidencia a reabilitação adaptativa como estratégia urbana para garantir o direito à moradia e à cidade.

Palavras-chave: Habitação Social. Reabilitação de Edifícios. Inclusão Social. Linguagem de Padrões.

¹ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo.

² Mestre em Engenharia Civil, Arquiteto e Urbanista e Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E DEFESA CIVIL: UM ESTUDO SOBRE O CENTRO INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DESASTRES DE SANTA CATARINA

Autores(as): Vanessa Vingert¹

Orientador: Tiago Balem²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A intensificação dos eventos adversos extremos no Brasil, em um contexto de emergência climática, expôs a fragilidade da infraestrutura física destinada à gestão de riscos e desastres. Nesse cenário, torna-se essencial a implantação de centros especializados capazes de integrar monitoramento, logística, comunicação e coordenação em tempo real. O Estado de Santa Catarina destacou-se ao inaugurar, em 2018, o Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CIGERD), que constitui o núcleo central do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil e integra o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil. A escolha do CIGERD como objeto de pesquisa se justifica por constituir referência nacional na implantação de infraestrutura especializada em prevenção e resposta a desastres. O estudo de um centro já existente permite compreender, a partir da prática, como a configuração arquitetônica e funcional pode potencializar a gestão de riscos, além de oferecer parâmetros técnicos e programáticos aplicáveis a novas iniciativas em outros estados. A pesquisa tem como objetivo analisar esse modelo, buscando identificar de que forma sua estrutura física e organizacional contribui para a eficiência institucional e a resiliência territorial. Para isso, adotou-se abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em revisão documental, análise do projeto arquitetônico, observação das soluções espaciais previstas, além de entrevista com representante da Defesa Civil catarinense. Os resultados evidenciam que o CIGERD apresenta uma organização programática robusta, reunindo área de monitoramento meteorológico em tempo real, sala de crise, auditório e espaços voltados para treinamento e capacitação. Dispõe ainda de alojamentos e áreas de descompressão que garantem suporte às equipes em operação contínua. Além disso, conta com um bloco de comunicação e com um centro. Essa configuração evidencia a integração entre eficiência técnica, funcionalidade espacial e sustentabilidade operacional, assegurando respostas mais rápidas e coordenadas diante de eventos extremos. Conclui-se que o CIGERD constitui uma infraestrutura voltada à prevenção e resposta a desastres, configurando-se como um equipamento público estratégico de defesa civil. O modelo evidencia o papel da estrutura física no fortalecimento das capacidades institucionais, na redução das vulnerabilidades sociais e na consolidação de políticas públicas de gestão integrada de riscos e desastres em âmbito estadual e nacional.

Palavras-chave: Gestão de riscos. Defesa Civil. Emergência climática. Centro Integrado.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo e mestrandona Qualidade Ambiental na Universidade Feevale. Bolsista e pesquisadora no Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS/Feevale).

² Doutor em Planejamento Urbano e Regional. Arquiteto e Urbanista. Professor e pesquisador da Universidade Feevale.

CENTRO DE ASSISTÊNCIA E HABITAÇÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores(as): Luiza Salvador Parizotto¹

Orientadores(as): Professor Me. Eduardo Reuter Schneck²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O número de pessoas vivendo em situação de rua no Brasil tem aumentado de forma expressiva nos últimos anos, alcançando 300,8 mil em 2024. Adventos recentes como a pandemia de COVID-19, no âmbito nacional, e as enchentes de maio de 2024, no âmbito regional, contribuíram para este crescimento. Em contrapartida à esse cenário existe outro fenômeno: o elevado número de imóveis desocupados nos centros urbanos. No Rio Grande do Sul, 604 mil domicílios estão vagos, não cumprindo sua função social prevista pela Constituição Federal de 1988. Este trabalho tem como objetivo investigar a reabilitação de edifícios desocupados para atendimento à população em situação de rua. O método de pesquisa adotado baseou-se em uma fundamentação teórica a partir de revisão bibliográfica, proporcionando uma visão abrangente e aprofundada sobre diversos aspectos relacionados ao tema abordado. Em seguida, foram realizadas análises de referências análogas e formais de projetos arquitetônicos existentes, bem como análises do edifício desocupado escolhido e seus condicionantes legais, além de um estudo de caso no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) de Novo Hamburgo. Estas etapas resultaram na estruturação de uma hipótese de ocupação adaptativa de uma edificação ociosa no bairro Centro, em Novo Hamburgo, com vistas a abrigar um Centro de Assistência e Habitação para Pessoas em Situação de Rua. O projeto a ser desenvolvido contemplará uma casa de passagem, ambientes para atividades coletivas, espaços educacionais e de lazer, atendimentos em saúde e bem-estar e um restaurante comunitário. A proposta tem o intuito de dar suporte às necessidades atuais do município em relação à população em situação de rua da região.

Palavras-chave: Reabilitação de Edifícios. População em Situação de Rua. Moradia Digna. Políticas Públicas.

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo.

² Mestre em Engenharia Civil, Arquiteto e Urbanista e Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

ARQUITETURA COMO FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM PORTO ALEGRE

Autores(as): Ana Rafaela Soares da Silva¹,

Orientadores(as): Roberta Plangg Riegel²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A violência doméstica e de gênero é um problema estrutural que atinge milhares de mulheres no Brasil, colocando em risco não apenas sua integridade física, mas também psicologicamente. Somente em 2023, foram registradas mais de 1,2 milhões de ocorrências de violência doméstica no país. No Rio Grande do Sul, os números chamam atenção, especialmente na região metropolitana de Porto Alegre, que concentra os maiores índices estaduais. Esse cenário nos mostra as limitações das políticas públicas atuais e evidencia a urgência em ampliar e fortalecer a rede de acolhimento. É nesse contexto que se insere a proposta do presente trabalho, que busca desenvolver um projeto arquitetônico para um abrigo de longa permanência, capaz de oferecer não só proteção imediata, mas também suporte contínuo, incluindo atendimentos jurídicos, psicológicos, educativos e sociais. Além disso, o projeto prevê infraestrutura adequada para receber também os filhos das mulheres acolhidas, garantindo que o cuidado seja integral. A metodologia adotada envolve pesquisa bibliográfica sobre violência de gênero e políticas públicas de proteção, análise de dados estatísticos e estudo de projetos de referência. A definição do terreno para implantação do projeto foi pensada de forma estratégica em Porto Alegre, a partir da leitura de um mapa de calor que indica as áreas com maior incidência de violência doméstica, assegurando assim maior relevância social e efetividade ao projeto. Como resultado, espera-se propor um espaço arquitetônico que une funcionalidade e sustentabilidade e que contribua para o fortalecimento da rede de apoio e para a reconstrução da autonomia das mulheres em situação de vulnerabilidade. A intenção é que o projeto vá além de um espaço físico e que seja um ambiente de acolhimento e transformação social, reforçando o papel da arquitetura no enfrentamento da violência de gênero. Este estudo, apresenta um recorte da pesquisa realizada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, que servirá como base teórica para o desenvolvimento do projeto final de graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: Violência de gênero. Vulnerabilidade Social. Abrigo de acolhimento. Arquitetura.

¹ Estudante do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

² Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental e Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale. Docente e Pesquisador do Programa de PPGQA da Feevale.

PRAÇA DO SABER: UM ESPAÇO DE INTERAÇÃO COM CIÊNCIA E CULTURA

Autores(as): Júlia de Lima Couto¹

Orientadores(as): Regina de Oliveira Heidrich², Alexandre Rosa Bento³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto *Praça do Saber: um espaço de interação com ciência e cultura* teve como propósito ampliar os conhecimentos de crianças e jovens do Vale do Sinos, aproximando-os da ciência, da tecnologia e da diversidade cultural. A iniciativa partiu da constatação de que muitas vezes a escola não despertava o interesse dos estudantes, seja pela falta de recursos, seja pelo distanciamento em relação às realidades vividas por eles. Por isso, foi criado um espaço que integrou aprendizagem, inclusão e experiências práticas, oferecendo atividades que estimulam a criatividade, a autonomia e o espírito científico. A proposta foi desenvolvida em parceria entre a Universidade Feevale, a Secretaria de Educação de Campo Bom e diferentes núcleos acadêmicos da instituição, como o Museu Nacional do Calçado, o Laboratório de Inclusão e Ergonomia (LABIE), o Centro de Design e o Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. A metodologia adotada foi de caráter aplicado e qualitativo, baseada em pesquisa participante, e envolveu tanto a criação do espaço físico quanto a realização de oficinas e workshops com uso de tecnologias como realidade aumentada e virtual, impressão 3D e interfaces cérebro-computador, além de práticas culturais e artísticas. Como resultados, o projeto proporcionou novas formas de acesso ao conhecimento, promoveu a inclusão social e cultural e fortaleceu a relação entre universidade, escolas e comunidade. Foram produzidos materiais científicos e realizadas atividades de formação de bolsistas, além do desenvolvimento de práticas sustentáveis em design e tecnologia. A Praça do Saber consolidou-se, assim, como um espaço de referência regional para a difusão da ciência e da cultura junto às novas gerações.

Palavras-chave: Inclusão. Diversidade. Acessibilidade. Espaço do Saber.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale, bolsista de iniciação científica no projeto *Praça do Saber: um espaço de interação com ciência e cultura*.

² Dra. Bolsista Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora 2 - CNPq. Docente permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

³ Arquiteto e Urbanista com Mestrado em planejamento urbano e especialização em patrimônio e Doutorado em Arquitetura em andamento pela UFRGS. Coordenador do Centro de Arquitetura e Urbanismo e Professor na Universidade Feevale.

URBANIZAÇÃO E RISCO: A EXPANSÃO URBANA SOBRE ÁREAS VULNERÁVEIS

Autores(as): Ketelyn Rangel Martins¹, Jana Carolina de Moraes², Júlia Guimarães Borba³, Andrielli Pereira Diniz⁴, Andressa Bassani⁵

Orientadores(as): Roberta Plangg Riegel⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A evolução urbana da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos foi fortemente influenciada pelo crescimento das indústrias do setor coureiro-calçadista, especialmente a partir da segunda metade do século XX. A oferta de emprego atraiu grande contingente populacional, intensificando a urbanização, sobretudo no trecho do Baixo Sinos. No entanto, esse processo ocorreu de forma desordenada, com ocupações irregulares e ausência de planejamento territorial, gerando sérios problemas socioambientais como escassez de água, gestão ineficiente de resíduos, transporte público precário, degradação dos espaços urbanos e aumento da vulnerabilidade a desastres. Além dos impactos ambientais crônicos, a região tem enfrentado uma crescente frequência de eventos extremos. O desastre climático de 2024, ocorrido no estado do Rio Grande do Sul, tornou-se um marco na história brasileira por seu número recorde de afetados. Caracterizado por volumes excepcionais de precipitação, o evento provocou inundações severas e movimentos de massa de grande magnitude, evidenciando a fragilidade das áreas urbanizadas em zonas de risco. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo compreender o processo de apropriação territorial da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, com foco na ocupação das áreas de risco. Para isso, foi realizada uma análise espacial utilizando manchas urbanas de 1967, baseadas na carta do Exército e disponibilizadas pelo Projeto Monalisa (2005), e de 2015, provenientes da Base Cartográfica Vetorial Contínua do Rio Grande do Sul, disponibilizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Com o auxílio do software QGIS, essas manchas foram cruzadas com os dados de áreas de risco identificadas pelo Serviço Geológico do Brasil, permitindo identificar os períodos em que essas regiões passaram a ser ocupadas e os riscos associados à população residente. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão da dinâmica urbana da bacia e seus impactos sobre áreas vulneráveis, subsidiando a formulação de políticas públicas voltadas à prevenção e mitigação de desastres. Como perspectiva futura, propõe-se a elaboração de novas manchas urbanas para diferentes períodos, possibilitando a construção de séries históricas e a simulação de cenários de ocupação territorial.

Palavras-chave: Áreas de risco. Eventos extremos. Ocupação Urbana. Geoprocessamento.

¹ Estudante do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

² Estudante do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

³ Estudante do curso de graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale.

⁴ Estudante do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

⁵ Bacharel em Arquitetura e Urbanismo (Unisinos). Coordenadora de Projetos de Arquitetura das escolas da rede municipal na região do Vale do Sinos/RS.

⁶ Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental e Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale. Docente e Pesquisador do Programa de PPGQA da Feevale.

MAPEAMENTO ESPACIAL DO POTENCIAL POLUIDOR INDUSTRIAL: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS

Autores(as): Jana Carolina de Moraes¹, Ketelyn Rangel Martins², Júlia Guimarães Borba³,
Andrielli Pereira Diniz⁴, Andressa Bassani⁵

Orientadores(as): Roberta Plangg Riegel⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A poluição ambiental representa um dos maiores desafios contemporâneos à saúde pública e à sustentabilidade urbana, afetando diretamente a qualidade de vida da população e os ecossistemas locais. Em Dois Irmãos, município com forte presença industrial no Vale do Sinos, os impactos ambientais decorrentes das atividades produtivas têm se intensificado nas últimas décadas, refletindo-se em danos ao solo, à água e à vegetação nativa. A degradação ambiental está associada à emissão de resíduos sólidos, efluentes líquidos e contaminantes atmosféricos, cujos efeitos extrapolam a saúde humana, comprometendo também a biodiversidade e o equilíbrio ecológico da região. Este estudo teve como objetivo analisar o potencial poluidor das indústrias de Dois Irmãos por meio do mapeamento espacial e da identificação das áreas com maior risco ambiental. A metodologia consistiu na delimitação geográfica da área de análise, abrangendo o território urbano do município. Em seguida, foi realizado o levantamento dos empreendimentos industriais presentes na região, com dados obtidos junto à Prefeitura Municipal. As informações coletadas foram organizadas em uma planilha eletrônica, estruturada para facilitar a categorização dos empreendimentos conforme seu potencial de impacto ambiental. As indústrias foram mapeadas no Google Maps e, posteriormente, exportadas para o formato shapefile e integradas ao software QGIS, sendo ajustadas ao sistema de coordenadas SIRGAS 2000 para garantir precisão espacial. Na etapa seguinte, realizou-se a união da tabela de atributos com os dados georreferenciados. Por fim, foi elaborado um mapa de calor, com o objetivo de representar visualmente a concentração de indústrias de alto impacto e os padrões de degradação territorial. Esse produto cartográfico serviu como base para a análise crítica da distribuição espacial dos riscos ambientais e para a proposição de estratégias de mitigação e gestão sustentável do território. A pesquisa reforça a importância do planejamento territorial responsável e da adoção de práticas industriais menos agressivas ao meio ambiente, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Palavras-chave: Poluição ambiental. Indústrias. Mapa de Calor. Geoprocessamento.

¹ Estudante do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale

² Estudante do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale

³ Estudante do curso de graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale

⁴ Estudante do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale

⁵ Bacharel em Arquitetura e Urbanismo (Unisinos). Coordenadora de Projetos de Arquitetura das escolas da rede municipal na região do Vale do Sinos/RS

⁶ Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental e Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale. Docente e Pesquisador do Programa de PPGQA da Feevale

INACESSIBILIDADE À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE AS CHEIAS DE 2024: FRAGILIDADE ESTRUTURAL DAS UBS E IMPACTO NA SAÚDE COLETIVA EM SÃO LEOPOLDO

Autores(as): Bruno Steffen Andreis¹, Paula Suséli Silva², Vanessa Vingert³

Orientador: Tiago Balem⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As cheias de 2024 impactaram severamente a rede de Atenção Primária à Saúde (APS) em São Leopoldo (RS), comprometendo edificações e serviços. Este estudo busca evidenciar os impactos e as intervenções arquitetônicas adotadas após o desastre, em que a metodologia adotada incluiu análise de relatórios da Secretaria Municipal de Saúde, entrevistas semiestruturadas com gestores e estudo de mapas. A APS é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando acesso, prevenção, promoção e cuidado integral de forma equitativa e humanizada, além de reduzir internações evitáveis. Antes da calamidade, a APS realizava 86.824 atendimentos anuais no território, distribuídos em 26 unidades físicas, 4 móveis, 1 Equipe de Consultório na Rua, 6 E-Multis e 2 consultórios farmacêuticos. Com o comprometimento estrutural causado pelas cheias, equipes foram realocadas para UBS não afetadas ou formaram equipes volantes, garantindo atendimento nos 120 abrigos durante todo o período crítico. Essa reorganização mitigou prejuízos assistenciais. Com apoio do Serviço Social da Indústria (SESI), instalaram-se tendas para abrigar temporariamente os serviços, assegurando a continuidade da assistência no retorno das famílias às residências. Oito unidades tiveram serviços interrompidos e permaneceram inoperantes até a drenagem da água e reformas emergenciais. A gestão municipal executou obras em tempo recorde, tornando-se a primeira cidade do RS onde 75% da população foi afetada, a reabrir as UBS atingidas, após a enchente. Contudo, as edificações não foram projetadas para resistir a eventos dessa magnitude. Os resultados evidenciam que a técnica construtiva predominante (alvenaria convencional de concreto armado e blocos cerâmicos) demonstrou baixa resistência à submersão prolongada, de até 28 dias manifestando patologias nas edificações, representando risco sanitário aos usuários. Também, que recorrência de eventos climáticos extremos exige a adoção de projetos arquitetônicos e soluções construtivas resilientes e sustentáveis, capazes de garantir a continuidade operacional da APS e a preservação da assistência à população em situações de desastre.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde(APS). Sistema Único de Saúde. Projetos arquitetônicos Resilientes e Sustentáveis. Alagamentos.

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Feevale. Bolsista do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS).

² Mestre em Saúde Coletiva, Secretaria de Saúde (2024) e Dentista da Prefeitura Municipal de São Leopoldo.

³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo e mestrandra em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale. Bolsista e pesquisadora no Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS/Feevale).

⁴ Doutor professor na Universidade Feevale e membro do Laboratório de Vulnerabilidades, Riscos e Sociedade (LaVuRS) da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
ARTES VISUAIS

COLAGENS: GARIMPANDO IMAGENS

Autores(as): Raylana dos Santos da Costa¹,

Orientadores(as): Júlio César da Rosa Herbstrith²,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta um fragmento do trabalho de conclusão de curso no bacharelado em artes visuais, a monografia “*Coming of age: o sketchbook na minha jornada como artista*”, no que diz respeito ao capítulo “Colagens: Garimpando imagens”. Neste capítulo, olho em retrospecto para as minhas colagens e principais motivações e inspirações ao usar esta técnica, e comento meu processo criativo, assim como o das artistas de referência, Catarina Bessell (1984), Hannah Höch (1889-1978), Bárbara Kruger (1945) e Paula Scher (1948). O objetivo deste trabalho é compreender e descrever os significados do fazer artístico da colagem, bem como sua relevância na contemporaneidade, e discorrer quais tem sido os meus aprendizados na técnica desde então. Para que fosse possível um olhar em retrospectiva sobre os resultados de minha poética permeada pelas colagens, recorri aos resultados colhidos a partir das contribuições da Banca de Avaliação do TCC, e desde então sigo me dedicando a técnica, conforme recomendado em Banca, além de explorar em sala de aula no meu trabalho com contraturno escolar. Como resultado concluo que com a colagem adquiri habilidades de improviso, e me deixou atenta a possibilidades de transformação, não só em modificar e deslocar a matéria, mas como símbolo de mudança social.

Palavras-chave: Colagem. artistas mulheres. arte contemporânea

¹ Bacharelada em Artes Visuais, acadêmica de Licenciatura em Artes Visuais, bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET, e do Galerias Feevale em Trânsito.

² Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013 e é Tutor do PET/Feevale.

ATÉ ONDE A INTOLERÂNCIA PODE LEVAR O “SER HUMANO”?

Autores(as): Victor Hugo Martins Silva¹

Orientadores(as): Prof. Dr. Júlio César da Rosa Herbstrith²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa busca desenvolver uma instalação com o objetivo de criar uma ponte entre a memória histórica do holocausto e as escolhas políticas e governamentais do atual governo dos Estados Unidos. O projeto se baseia na utilização de signos e simbologias históricas, a fim de comparar os devidos fatos e refletir sobre os discursos políticos e sociais, como os dos Estados Unidos, acerca de políticas públicas contra grupos minorizados, como a comunidade LGBTQIA+, a qual é o principal foco do trabalho, e da perseguição do atual governo estadunidense. O projeto procura aproximar passado e presente, deixando explícita a mutilação dos corpos LGBTQIA+, os quais têm seus direitos infringidos, para que possamos entender que estes atos não estão distantes da realidade brasileira, pois segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) o Brasil é o país ao qual pelo 16º ano consecutivo lidera o ranking de países que mais matam pessoas Transsexuais no mundo. Assim a instalação combina elementos visuais e sonoros: o pijama iluminado, o vazio projetado como sombra e o som de bombas, tiros e frequências que causam incômodo. Estes elementos não apenas representam a violência, mas fazem com que o público sinta o desconforto em seu próprio corpo. A proposta ainda segue em pleno desenvolvimento. Os resultados parciais apontam para a possibilidade de provocar reflexão crítica. Ela nos faz lembrar que a intolerância já levou a humanidade ao genocídio, mas também alerta que ela continua viva, crescendo, e de diferentes formas nos tempos atuais. O pensamento de Paul B. Preciado (2008), ajuda a compreender a escolha da proposta da instalação, já que ele mostra como os corpos “opositores” ao sistema cis gênero, são alvos constantes de exclusão e tentativas de controle.

Palavras-chave: Comunidade LGBTQIA+. Discriminação. Instalação. signos e simbologias históricas.

¹ Acadêmico de Licenciatura em artes, voluntário do projeto Circular.

² Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, docente Feevale, Tutor do Programa de Educação Tutorial – PET Feevale.

ENTRE MEMÓRIA E CRIAÇÃO: A HISTÓRIA CONTADA POR ARTISTAS

Autores(as): Livia Bortoncello Assis¹
Orientadores(as): Caroline Bertani da Silva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Galerias Feevale em Trânsito, do curso de Artes Visuais da Universidade Feevale, ao Programa Conexão Cultural e à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, tem como objetivo difundir o fenômeno artístico na comunidade acadêmica e regional por meio da sistematização de estratégias relacionadas às artes visuais, que consiste na realização de exposições e diferentes espaços expositivos da universidade. Em 2025, ano em que o curso celebra 55 anos de atuação, o projeto organizou a exposição temporária “Cartografias de uma História: 55 anos de arte”, reunindo trabalhos de artistas egressos e discentes atuais a partir de uma convocatória lançada pelas redes sociais do curso e do Projeto Galerias Feevale em Trânsito. A participação dos bolsistas no desenvolvimento e mediação da mostra proporcionou um contato direto com a trajetória do curso de Artes Visuais na região de Novo Hamburgo, além de possibilitar a interação com diferentes gerações de artistas vinculados à instituição. Como acadêmica do curso e bolsista do Projeto Galerias Feevale em Trânsito, tive a oportunidade de participar tanto na montagem como artista da exposição. A experiência favoreceu a compreensão prática dos processos expositivos, o aprofundamento da reflexão sobre os formatos e estilos artísticos apresentados e a ampliação do repertório para além do contexto de sala de aula.

Palavras-chave: Curso de Artes Visuais. Projeto de Extensão. Galerias Feevale em Trânsito. Exposições. Aprendizado.

¹ Acadêmica de bacharelado de Artes Visuais, bolsista do Projeto Galerias Feevale em Trânsito e tesoureira do Diretório Acadêmico de Artes.

² Mestre em Educação, especialista em Mentoria Docente e Graduada em Artes Visuais. Coordenadora do Projeto Galerias Feevale em Trânsito. Integra o quadro docente da Universidade Feevale e da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

PRÁTICAS DE ARTE/EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO PROJETO TERRITÓRIO NÔMADE.

Autores(as): Elen Paim Chiarentin¹, Alejandra Nadine Machado da Silva², Brenda Hechler Herbertz³

Orientadora: Laura Riberio Rueda⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Território Nômade é um projeto de pesquisa interdisciplinar formado por artistas de diferentes origens e trajetórias que, desde 2018, atua no Vale do Rio dos Sinos criando a partir das experiências de migração. O trabalho nasce do encontro com migrantes e refugiados em oficinas realizadas em parceria com o Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDUCA DH), sempre atravessadas por dimensões políticas, pedagógicas e sociais. Nossa pesquisa mantém um viés pedagógico, em que processos educativos e artísticos caminham juntos, e em que as crianças aparecem tanto como público das exposições quanto como protagonistas em oficinas de criatividade que desenvolvemos, nas quais trabalhamos conceitos como território, identidade e pertencimento. É nesse campo que se insere a prática pedagógica aqui relatada, realizada com uma turma de 6º ano em uma escola de Gramado. A escolha da cidade se justifica por seu caráter turístico, que atrai migrantes em busca de oportunidades de trabalho. Assim, ao desenvolver uma proposta nesse contexto, buscamos inserir a temática da migração e do território em um espaço marcado por fluxos culturais e deslocamentos. A proposta buscou trabalhar a fotografia como linguagem crítica, poética e política, entendida não apenas como registro, mas como território simbólico aberto à invenção e à crítica. O objetivo foi estimular reflexão estética, autonomia criativa e o reconhecimento da arte como espaço de questionamento social e cultural. A metodologia envolveu a apresentação de artistas contemporâneos como Julie Cockburn, Maurizio Anzeri, Lalla Essaydi e Gerhard Richter, seguida de intervenções em fotografias impressas — entre elas imagens de Sebastião Salgado — utilizando tecidos, linhas, colagens, tintas e escritas. Inspirada nas neovanguardas e em Duchamp e Cildo Meireles, a prática afirmou a arte como gesto processual e político. Os resultados revelaram o engajamento criativo dos alunos, que transformaram imagens em territórios de expressão crítica e subjetiva, reafirmando a escola como espaço de invenção simbólica, escuta e transformação coletiva.

Palavras-chave: fotografia. arte/educação. oficinas de criatividade. migração.

¹ Fotógrafa e graduanda em Artes Visuais Licenciatura na Universidade Feevale/RS.

² Graduanda em Artes Visuais Licenciatura pela Universidade Feevale/RS.

³ Graduanda em Artes Visuais Licenciatura pela Universidade Feevale/RS.

⁴ Doutora em Artes Visuais pela Universidade de Barcelona, Espanha. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale/RS, atuando no curso de Artes Visuais e no PPG em Processos e Manifestações Culturais. E-mail: laurarueda@feevale.br.

MIGRAÇÃO | IMIGRAÇÃO: LIVRO DE ARTISTA DO PROJETO CIRCULAR

Autores(as): Camila Gonçalves Fontoura¹, Juliana Rodrigues Justino²

Orientadores(as): Profa. Dra. Alexandra Kloeckner Eckert Nunes³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O "livro de artista" é, por definição, um trabalho artístico em formato de livro no qual o artista utiliza tal suporte como meio de expressão estética e conceitual, se diferenciando de um livro tradicional por ser, em si, a própria obra autônoma. Este trabalho busca relatar e analisar a criação, o desenvolvimento e a exposição do livro de artista intitulado "**MIGRAÇÃO | IMIGRAÇÃO**", produzido pelos alunos da turma de serigrafia de 2024/02 da Universidade Feevale em parceria com os integrantes do Projeto de Extensão Circular da mesma Instituição. A proposta se realizou em âmbito educacional, onde os discentes e artistas produziram suas gravuras como colaboração para a exposição "**Arte, Memória, Identidade e Territorialidade: 200 anos da imigração alemã**" conduzida pelo Curso de Artes Visuais da Universidade Feevale e pelo Projeto Galerias Feevale em Trânsito. Movidos pela pluralidade da turma, os alunos optaram por celebrar sua diversidade étnico-cultural e suas heranças familiares, criando múltiplos trabalhos, expressando suas vivências e narrativas individuais. Além da mostra na Pinacoteca da Feevale de setembro à novembro de 2024, o Projeto Circular, juntamente com livro "**MIGRAÇÃO | IMIGRAÇÃO**", foi convidado a participar da exposição "**Gralha Azul/Livro de Artista e Convidados: uma experiência coletiva**" na Galeria 506, em Porto Alegre. A mostra, que ficou em cartaz de outubro à novembro de 2024, também contou com uma ação educativa proposta pelos alunos da disciplina de serigrafia, que consistia em uma oficina prática de serigrafia aberta ao público como atividade de curricularização da extensão em parceria com o Circular. Estas colaborações permitiram que os participantes pudessem, além de expor suas criações em formato de livro de artista em diferentes espaços culturais, ampliar suas experiências no campo artístico. Assim, demonstra-se a importância do Projeto Circular em auxiliar os graduandos da Universidade com suas trajetórias e proporcionar oportunidades de aprendizado e socialização do conhecimento.

Palavras-chave: Livro de Artista. Serigrafia. Projeto Circular. Diversidade étnico-cultural.

¹ Bolsista do Projeto Circular, Graduanda do Curso Licenciatura de Artes Visuais.

² Artista Visual – UFRGS (2022) e participante do Projeto Circular.

³ Docente no Curso de Artes Visuais da Universidade Feevale. Artista visual. Mestre em Poéticas Visuais pela UFRGS e Doutora em Processos e Manifestações Culturais pela Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

BIOLOGIA GERAL

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES ESPÉCIES PARA AVALIAR A TOXICIDADE DO HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO

Autores(as): Ingrid Nilson¹, Matheus Souza da Rosa², Malu Siqueira³

Orientadores(as): Fernanda Rabaioli da Silva⁴

Instituição de origem: Universidade La Salle

RESUMO: O uso de herbicidas à base de glifosato (HBGs) aumentaram ~100 vezes desde a década de 70 e são frequentemente detectados na água, no ar e nos alimentos, especialmente em áreas agrícolas. Tanto o glifosato quanto suas formulações podem interromper a função endócrina e afetar a reprodução e o desenvolvimento dos organismos, mesmo em doses ambientalmente relevantes. Ainda, surfactantes e outros co-formulantes podem aumentar a toxicidade, porém estudos toxicológicos e de biomonitoramento ainda são limitados, particularmente para diferentes sais de HFG. Assim, o objetivo da pesquisa foi avaliar o potencial tóxico dos sais de glifosato - isopropilamina e potássio - em minhocas (*Eisenia fetida*) e em células meristemáticas de cebola (*Allium cepa*). Cinco concentrações (0,001, 0,1, 0,5, 1 e 20 mg·L⁻¹) foram testados, também foi incluído o controle negativo (água mineral) e positivo (sulfato de cobre). Em *E. fetida*, a partir do teste de contato (OCDE, 1984) foi avaliada a toxicidade aguda; em *A. cepa*, a citotoxicidade e a mutagenicidade foram analisadas. O sal de potássio causou >10% de mortalidade nas minhocas a 0,001-0,5 e 20 mg·L⁻¹, enquanto a mortalidade induzida pela isopropilamina foi em 0,001 e 20 mg·L⁻¹. Além disso, concentrações mais altas de ambos os sais levaram à perda de peso nos indivíduos. Em *A. cepa*, o sal de isopropilamina a 20 mg·L⁻¹ reduziu a germinação, mas nenhum efeito significativo foi detectado para o índice mitótico, frequência do micronúcleo ou outras alterações cromossômicas. Em conclusão, o sal de glifosato de potássio demonstrou maior toxicidade para os invertebrados do solo, enquanto o sal de isopropilamina mostrou fitotoxicidade para *A. cepa*. A ausência de efeitos citogenotóxicos significativos sob as condições testadas não exclui potencial genotoxicidade em diferentes cenários de exposição ou em outros modelos biológicos. Essas descobertas reforçam a importância de avaliar os perfis toxicológicos distintos das formulações HBG, dada a sua presença ambiental generalizada e potenciais riscos ecológicos.

Palavras-chave: Glifosato; Allium cepa. Citogenotóxico. Eisenia Fetida. Isopropilamina

¹ Graduada em Biologia pela UFGRS.

² Graduando de Biomedicina na Universidade La Salle, graduando em ciências biológicas pela UFGRS, bolsista CNPq de Iniciação Científica no Laboratório de Genética Toxicológica e Ecotoxicologia.

³ Mestre em Biologia Molecular pela UFRGS, bolsista de Mestrado no Laboratório de Genética Toxicológica.

⁴ Doutorado em Genética e Biologia Molecular na UFRGS, Mestrado em Genética e Biologia Molecular na UFRGS, Graduação em Ciências Biológicas na UFRGS, coordenadora do Laboratório de Genética Toxicológica e docente na UFRGS e Universidade La Salle.

PROJETO EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS: CONTRIBUIÇÕES DA GEOMORFOLOGIA PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ E DOCENTE

Autor: Flávio Antônio Olkoski

Orientadoras: Natalia Aparecida Soares, Rodrigo Staggemeier

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As universidades, por meio de seus projetos de extensão, têm papel fundamental na integração entre ciência e sociedade, ampliando a formação cidadã e oferecendo subsídios para enfrentar desafios socioambientais. Nesse contexto, o Projeto Educação Socioambiental na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos chega em 2025 à sua 8^a edição de formação docente, desta vez com a participação de aproximadamente 30 professores de diferentes áreas do conhecimento, atuantes em escolas municipais de Rolante (RS). A iniciativa busca articular saberes acadêmicos com práticas pedagógicas, fortalecendo a formação continuada e qualificando a abordagem de temas ambientais no cotidiano escolar. O módulo 1 da formação, realizado em abril de 2025, teve duração de duas horas, em formato de oficina online, e abordou a geomorfologia da Bacia do Rio dos Sinos. Utilizando imagens, esquemas e materiais didáticos, foram discutidos os processos geomorfológicos e suas implicações para a dinâmica dos recursos hídricos locais, possibilitando aos docentes compreender melhor a realidade da região e instrumentalizando-os para a transposição desses conhecimentos às suas aulas. Os resultados parciais demonstram o engajamento dos professores, que relataram maior clareza na compreensão da dinâmica da bacia e maior segurança em trabalhar o tema com seus estudantes. Além disso, a experiência evidencia o potencial da interdisciplinaridade, conectando diferentes áreas do conhecimento ao debate ambiental. Conclui-se que a formação docente, ancorada na extensão universitária, contribui para a qualificação das práticas educativas, para o fortalecimento da consciência socioambiental crítica e para a valorização da corresponsabilidade na preservação da Bacia do Rio dos Sinos.

Palavras-chave: Extensão universitária. Educação socioambiental. Geomorfologia. Formação docente. Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

¹ Biólogo, atualmente participante do Projeto de extensão da Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo/RS

² Bióloga, Docente nos cursos de Ciências Biológicas da Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo/RS

³ Biomédico, Docente nos cursos de Biomedicina e Farmácia pela Universidade FEEVALE, Novo Hamburgo/RS

TESTE DE MICRONÚCLEOS EM MEXILHÃO-DOURADO PARA AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE DA ÁGUA DO LAGO GUAÍBA

Autores(as): Letícia Simon Susin¹, Paola Reis Freimuth², Tjeimi Kiewel³

Orientadores(as): Marcelo Pereira de Barros⁴, Luciano Basso da Silva⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Lago Guaíba, situado na cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, recebe elevada carga de esgoto sanitário e de efluentes industriais e agrícolas. O biomonitoramento realizado por meio da análise biomarcadores tem se mostrado uma excelente ferramenta para a avaliação da qualidade dos ecossistemas aquáticos. Neste contexto, o teste de micronúcleos em diferentes espécies tem sido muito utilizado para avaliar a contaminação genotóxica de águas superficiais. A espécie exótica de molusco *Limnoperna fortunei*, conhecida como mexilhão-dourado, tem ampla distribuição no Lago Guaíba e, portanto, possui potencial para ser utilizada como bioindicadora de qualidade ambiental. O objetivo do presente estudo é monitorar a genotoxicidade da água do Lago Guaíba utilizando o teste de micronúcleos no mexilhão-dourado. Exemplares de mexilhão-dourado foram coletados em quatro pontos do Lago Guaíba na cidade de Porto Alegre: ponto 1, próximo à Usina do Gasômetro; ponto 2, Praia do Cachimbo; ponto 3, Praia do Veludo e ponto 4 na praia do Lami, local com águas próprias para banho e considerado local de referência. As coletas foram realizadas nos meses de dezembro de 2023 e março, julho e outubro de 2024. A hemolinfa dos animais foi coletada com auxílio de seringa para a preparação das lâminas citológicas e posterior coloração com Giemsa. Cerca de 10 lâminas de cada ponto de coleta foram analisadas em microscópio óptico por dois examinadores em teste-cego. Para cada mexilhão foram examinadas 1.000 células e estimadas as frequências de células com micronúcleos, brotos, necrose e binucleadas. De uma forma geral, nas coletas realizadas em dezembro de 2023 e março de 2024 foram observadas diferenças significativas entre os pontos, com o ponto 1 apresentando frequências de alterações nucleares significativamente maiores. Nas coletas de julho e outubro de 2024 não foram observadas diferenças entre os pontos de coleta. Além disso, foram encontradas diferenças significativas entre períodos de coletas. Os resultados indicam que a contaminação genotóxica do Lago Guaíba apresenta tanto variação espacial (entre pontos de coleta) como temporal (entre períodos de coleta).

Apoio financeiro: FAPERGS.

Palavras-chave: Qualidade ambiental. Genotoxicidade. Poluição aquática.

¹ Graduanda do Curso de Medicina Veterinária.

² Graduanda do Curso de Medicina Veterinária.

³ Bióloga. Mestre em Qualidade Ambiental.

⁴ Doutor em Qualidade Ambiental. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

⁵ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

ÁREA TEMÁTICA:
BIOMEDICINA

VALIDAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA AVALIAR A PRESENÇA DO HERBICIDA GLIFOSATO E SEU METABÓLITO AMPA EM AMOSTRAS DE ÁGUA UTILIZANDO UPLC/MS-MS

Autores(as): Mariana Arend Schmitt¹, Carolina Weber Ferrareze²

Orientadores(as): Mariele Feiffer Charão¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Brasil utiliza pesticidas em grande escala na agricultura, sendo o glifosato um dos mais empregados. Além de atuar no controle de plantas daninhas, esse herbicida é conhecido por causar efeitos prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente. Assim, a detecção desse composto torna-se essencial para compreender os níveis presentes no ambiente, os quais podem impactar tanto a flora quanto a fauna. Com o objetivo de desenvolver e validar um método capaz de identificar e quantificar o glifosato e seu metabólito AMPA em amostras de água, foram aplicados dois procedimentos analíticos: a derivatização com brometo de pentafluorobenzila (PFBBr) e a extração líquido-líquido utilizando MTBE. O preparo consistiu na adição de 500 µl de água e 20 µl de padrão interno, seguido da derivatização com PFBBr. Após quatro horas de incubação, realizou-se a extração líquido-líquido. As análises foram efetuadas em um cromatógrafo líquido de ultra eficiência Acquity I-Class, acoplado a um espectrômetro de massas triplo quadrupolo XEVO TQ-S Micro (UPLC-MS/MS). O método foi validado de acordo com os critérios estabelecidos pela FDA (2022), Eurachem (2014) e SANTE (2021), contemplando ensaios de precisão, exatidão, linearidade, limite de quantificação, efeito de matriz e estabilidade em autoamostrador e de congelamento e descongelamento em três ciclos. Na etapa de aplicação, foram avaliadas 29 amostras de água coletadas em áreas agrícolas nas cidades de Mambaí e São Domingos, no nordeste do estado de Goiás. Os parâmetros de validação atenderam aos requisitos estabelecidos. O ensaio apresentou linearidade de 0,1–25 µg/L para o glifosato e de 0,5–50 µg/L para o AMPA. A precisão variou de 1,09% a 10,79% (%CV) para o glifosato e de 0,77% a 11,59% (%CV) para o AMPA. A exatidão ficou entre 100,22% e 102,46% para o glifosato e entre 96,87% e 101,01% para o AMPA, com o efeito de matriz corrigido por meio do padrão interno. Ambos os compostos mostraram-se estáveis por até 12 horas no autoamostrador e mantiveram estabilidade nos testes de congelamento e descongelamento em todos os ciclos. Em duas das amostras analisadas, foi possível quantificar glifosato (0,1 e 0,35 µg/L) e detectar a presença de AMPA. Portanto, o método validado demonstrou eficiência na detecção e quantificação do herbicida e de seu metabólito, demonstrando potencial para o monitoramento ambiental.

Palavras-chave: Glifosato. Validação. Água.

¹ Acadêmica de Biomedicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

²Mestranda em Toxicologia pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

³ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Docente na Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANSIOLÍTICO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE *LAVANDULA ANGUSTIFOLIA* E *DENTATA* APÓS EXPOSIÇÃO REPETIDA

Autores: Eduarda dos Santos Barcellos¹, Mariana Roza Marco², Victória Givankliff Flores³, Gustavo Cassão da Silva⁴, Rayane Nair Bernardes Prestes⁵ e Roberta Rodrigues Zorror⁶

Orientadores: Andresa Heeman Betti⁷ e Cristiane Bastos de Mattos⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os óleos essenciais (OE), empregados na aromaterapia, têm sido amplamente utilizados nos últimos anos como terapia complementar para promover o bem-estar. Dentre eles, destaca-se o OE de Lavanda, popularmente usado para efeito ansiolítico. Dentre as espécies do gênero *Lavandula*, a espécie europeia *Lavandula angustifolia* possui propriedades ansiolíticas documentadas; enquanto a espécie brasileira, *Lavandula dentata*, comumente cultivada no Rio Grande do Sul, carece de estudos para este fim. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito ansiolítico da inalação repetida aos OE de *L. angustifolia* e *L. dentata*. Para tanto, camundongos BalbC adultos (15 fêmeas e 15 machos) foram expostos, por via inalatória, diariamente, por 28 dias, a 10 gotas dos OE de *Lavandula angustifolia* e *Lavandula dentata*. O efeito ansiolítico foi avaliado através do teste de labirinto em cruz elevado (plus-maze), registrando-se o número de entradas nos braços abertos e fechados, bem como o tempo de permanência em cada um dos braços, durante 5 minutos. O teste foi realizado nos dias 1, 14 e 28 do tratamento. Todos os protocolos e procedimentos foram previamente aprovados pelo CEUA-Feevale (nº protocolo 01.24.131). A inalação ao OE de *L. angustifolia* causou um aumento significativo no tempo de permanência dos machos nos braços abertos, sugerindo um efeito ansiolítico; porém, após exposição repetida, este efeito não foi mais verificado. Em relação às fêmeas, os OE testados não demonstraram efeito ansiolítico em nenhuma fase da exposição. Assim, este estudo demonstrou efeito ansiolítico apenas do OE de *L. angustifolia* na exposição aguda, para os machos, ressaltando a importância de estudar efeitos após exposições repetidas e em ambos os sexos. Portanto, mais estudos utilizando outras doses e vias de administração são necessários para melhor compreensão deste efeito, considerando que estes OE são comumente utilizados na aromaterapia.

Palavras-chave: Aromaterapia. Lavanda. Ansiedade. Exposição repetida.

¹ Acadêmica de Biomedicina, bolsista de Iniciação Científica, da Universidade Feevale.

² Farmacêutica pela Universidade Feevale. Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela mesma instituição.

³ Acadêmica de Farmácia, bolsista de Iniciação Científica, da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico de Farmácia, bolsista de Iniciação Científica, da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica de Biomedicina, bolsista de Iniciação Científica, da Universidade Feevale.

⁶ Acadêmica de Biomedicina, bolsista de Iniciação Científica, da Universidade Feevale.

⁷ Docente do Instituto de Ciências da Saúde e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, da Universidade Feevale.

⁸ Docente do Instituto de Ciências da Saúde e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, da Universidade Feevale.

EFEITOS TÓXICOS DO 2,4-D EM *DAPHNIA MAGNA*: ANÁLISES EM ENSAIOS AGUDOS, SUBCRÔNICOS E CRÔNICOS

Autores(as): Luana Werner Dutra¹, Pamela Rossato², Victoria Antunes Pereira³

Orientadores(as): Ana Leticia Hilário Garcia, Juliana da Silva⁵

Instituição de origem: Universidade La Salle

RESUMO: O 2,4-diclorofenoxyacético (2,4-D) é um dos herbicidas mais utilizados no Brasil, principalmente no controle de ervas daninhas. Entretanto, seu uso intensivo tem levado à contaminação de ambientes aquáticos, afetando organismos não-alvo. Entre eles, *Daphnia magna* destaca-se como bioindicador sensível em ensaios ecotoxicológicos. O presente estudo avaliou os efeitos do 2,4-D em diferentes escalas de exposição: aguda (48h), subcrônica (96h) e crônica (21 dias). Os ensaios agudo e subcrônico seguiram a ABNT NBR 12713:2022, com concentrações entre 25 e 800 mg/L. Nos testes crônicos, conduzidos conforme a OECD 211, as concentrações foram 3,5; 7,5; 15; 30 e 60 mg/L, além do controle, com renovações do meio três vezes por semana. As variáveis analisadas incluíram mortalidade parental e reprodução (número de neonatos). Os resultados agudos demonstraram CE50 de 692 mg/L (48h), enquanto no subcrônico (96h) a CE50 caiu para 293 mg/L, evidenciando maior toxicidade relacionada ao maior tempo de exposição. No crônico, observou-se queda gradual na reprodução em 7,5 e 15 mg/L; e muitas mortes das mães com quase nenhum neonato em 30 e 60 mg/L. Os achados demonstram relação dose-resposta, indicando que o 2,4-D compromete tanto a sobrevivência quanto o sucesso reprodutivo de *D. magna*. O herbicida 2,4-D demonstrou toxicidade crescente em *Daphnia magna* conforme o aumento do tempo e da concentração de exposição, afetando não apenas a sobrevivência, mas também a reprodução. Esses resultados reforçam a importância de avaliações crônicas e do uso de *D. magna* como bioindicador sensível para estimar riscos ambientais associados ao uso intensivo de 2,4-D.

Palavras-chave: Ecotoxicologia. *Daphnia magna*. 2,4-D. Toxicidade crônica.

¹ Graduanda de Biomedicina na Universidade La Salle, estagiária em análises clínicas e bolsista FAPERGS de Iniciação Científica no Laboratório de Genética Toxicológica

² Graduanda de Biomedicina na Universidade La Salle, estagiária no HCPA e bolsista FAPERGS de Iniciação Científica no Laboratório de Genética Toxicológica

³ Mestranda em Saúde e Desenvolvimento Humano na Universidade La Salle, psicóloga pela Universidade La Salle bolsista FAPERGS de Mestrado no Laboratório de Genética Toxicológica

⁴ Pós-Doutorado pela Universidade La Salle, Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil, docente na ULBRA e no Centro Universitário Cesuca

⁵ Pós-Doutorado pela Universidade Luterana do Brasil, Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela ULBRA, coordenadora do Laboratório de Genética Toxicológica e docente na UFRGS e Universidade La Salle

ANÁLISE CITOPATOLÓGICA DE SECREÇÕES BRÔNQUICAS DE TABAGISTAS

Autores(as): Djenifer Nascimento, Eduarda Aimi de Abreu, Gustavo Severo Platte, Kelly Forlin, Liviny Cavagnolli Turossi, Sophia Schultz Klaser

Orientadores(as): Prof. Fabiana Aparecida de Souza Vieira

Prof. Fairus Duarte Nasralla

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Análise Citopatológica de Secreções Brônquicas, constitui uma ferramenta essencial para a detecção precoce de alterações celulares associadas a processos inflamatórios, infeciosos e neoplásicos no trato respiratório. Considerando o impacto do tabagismo no organismo, torna-se necessário investigar as alterações morfológicas celulares de indivíduos tabagistas. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica dos principais achados brônquicos de tabagistas, com o intuito de apresentar as alterações celulares e demonstrar as mudanças citológicas observadas nestes. A pesquisa consiste em uma revisão narrativa baseada em pesquisas bibliográficas da literatura teórica e científica atual. Nos tabagistas a resposta inflamatória é acentuada com grande quantidade de neutrófilos e linfócitos. Outra característica neste grupo é a presença de numerosos macrófagos com citoplasma repletos de partículas de carbono (antracose), causada pela inalação crônica de fumaça. A presença de metaplasia escamosa em indivíduos de tabagistas reflete um mecanismo de adaptação do trato respiratório à agressão crônica. O epitélio ciliado, vulnerável aos agentes tóxicos, é substituído por um epitélio escamoso mais resistente, mas que perde a capacidade de limpeza e defesa, tornando o indivíduo mais suscetível a infecções e outras patologias. A metaplasia é uma condição pré-cancerosa, o que torna importante seu rastreamento. Em tabagistas, a atipia celular indica risco aumentado para displasia e carcinoma, estando associada à intensidade do tabagismo. Macrófagos pigmentados funcionam como biomarcadores de exposição.

Palavras-chave: Citopatologia. Secreções. Tabagistas. Fumaça. Citomorfologia.

¹ Djenifer Viana do Nascimento: Ensino Médio Completo, Graduanda em Biomedicina e aluna da Universidade Feevale.

² Eduarda Aimi de Abreu: Ensino médio completo, Graduanda em Biomedicina e aluna da Universidade Feevale.

³Gustavo Severo Platte: Ensino Médio Completo, Graduando em Biomedicina e aluno da Universidade Feevale.

⁴Kelly Forlin: Ensino Médio Completo, Graduanda em Biomedicina e aluna da Universidade Feevale.

⁵Liviny Cavagnolli: Ensino Médio Completo, Graduanda em Biomedicina, aluna e colaboradora da Universidade Feevale.

⁶Sophia Schultz Klaser: Ensino Médio Completo, Graduanda em Biomedicina, aluna e colaboradora da Universidade Feevale.

ANÁLISE DE DANOS CITOGENÉTICOS EM CÉLULAS DA MUCOSA ORAL DE VITICULTORES

Autores(as): Chloé Alexia Santos de Gusmão¹ Maria Eduarda Gomes Ceolin², Marina Speranza³, Ana Valéria de Oliveira Gonçalves Prietsch⁴

Orientadores(as): Thaís Dalzochio⁵, Luciano Basso da Silva⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O Brasil é o maior consumidor mundial de agrotóxicos e vários estudos têm demonstrado que a exposição aos agrotóxicos pode estar relacionada a doenças como depressão, Alzheimer e câncer. Neste contexto, o biomonitoramento de indivíduos expostos a agentes tóxicos mostra-se importante para a prevenção de agravos à saúde. O teste de micronúcleos em células da mucosa oral permite avaliar danos citogenotóxicos relacionados à exposição ocupacional. O principal objetivo deste trabalho é avaliar os danos citogenéticos em trabalhadores que atuam na produção de uvas no município de Bento Gonçalves, RS. Este é um estudo do tipo caso e controle. Participaram do estudo indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responder a um questionário sobre hábitos de vida e exposição ocupacional. Amostras de células da mucosa oral foram coletadas de 30 viticultores (grupo exposto) e de um grupo controle, formado por 30 indivíduos sem exposição ocupacional aos agrotóxicos. Para análise dos danos citogenéticos, 1.000 células de cada indivíduo foram avaliadas em microscópio óptico, analisando-se a frequência de alterações que indicam danos no DNA (micronúcleos e brotos nucleares), morte celular (células com cromatina condensada, cariorréticas, picnóticas e cariolíticas) e defeitos de citocinese (células binucleadas). As análises encontram-se em fase inicial, e até o momento não foram observadas diferenças significativas entre os grupos exposto e controle. Portanto, estes resultados preliminares sugerem que os viticultores não sofrem aumento de danos citogenotóxicos devido a exposição aos agrotóxicos.

Palavras-chave: Exposição ocupacional. Toxicidade. Agrotóxicos.

¹ Graduanda do Curso de Biomedicina.

² Graduanda do Curso de Biomedicina.

³ Biomédica (Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves).

⁴ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Doutora em Qualidade Ambiental.

⁵ Doutora em Qualidade Ambiental. Docente do Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves.

⁶ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

BIOMONITORAMENTO GENOTÓXICO EM CÉLULAS DA MUCOSA BUCAL DE VITICULTORES

Autores(as): Maria Eduarda Gomes Ceolin¹, Chloé Alexia Santos de Gusmão², Marina Speranza³, Ana Valéria de Oliveira Gonçalves Prietsch⁴

Orientadores(as): Thaís Dalzochio⁵, Luciano Basso da Silva⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Vários estudos demonstram que populações expostas a pesticidas apresentam alta frequência de alterações nucleares em células da mucosa bucal quando comparadas ao controle não exposto. Assim como em outras culturas, na viticultura os agrotóxicos são amplamente utilizados no processo de cultivo expondo viticultores a substâncias com potencial genotóxico e cancerígeno. O Brasil, especialmente a região sul, e em particular o Rio Grande do Sul, é considerado a maior produtora de uvas do país. O teste de micronúcleos em mucosa bucal é um método de monitoramento minimamente invasivo. Ele permite mensurar o dano genético e celular, além de avaliar o risco de desenvolvimento de câncer relacionado com a exposição a substâncias químicas. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a frequência de indicadores de danos citogenéticos em viticultores do município de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil, por meio do teste de micronúcleos de células epiteliais da mucosa bucal comparando-os a indivíduos não expostos. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, com a análise de 60 indivíduos, divididos em dois grupos: 30 viticultores expostos e 30 indivíduos do grupo controle, ou seja, sem exposição ocupacional aos agrotóxicos. A coleta de dados incluiu o preenchimento de um questionário sobre hábitos de vida e exposição ocupacional e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram coletadas duas amostras da mucosa bucal de cada participante, que posteriormente foram preparadas e coradas com a técnica de Feulgen-Fast green. A avaliação das células foi realizada em microscópio óptico com aumento de 1.000X junto com o registro da frequência das alterações, como micronúcleo, broto/broken-egg, células com cromatina condensada, cariorréxe, cariólide, núcleo picnótico e binucleadas em 1.000 células por indivíduo, em teste cego. Até o momento, foram analisados 15 indivíduos do grupo exposto e 16 do grupo controle, e não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para as frequências de danos citogenéticos. Os resultados parciais não indicam risco aumentado de câncer para os viticultores.

Palavras-chave: Biomonitoramento. Agrotóxicos. Viticultores. Citogenotoxicidade. Exposição ocupacional.

¹ Graduanda em Biomedicina do curso de Biomedicina da Universidade FEEVALE e bolsista de Iniciação Científica (BIC).

² Graduanda em Biomedicina do curso de Biomedicina da Universidade FEEVALE.

³ Biomédica (Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves).

⁴ Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas. Doutora em Qualidade Ambiental.

⁵ Doutora em Qualidade Ambiental. Docente do Centro Universitário CNEC de Bento Gonçalves.

⁶ Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.

AVALIAÇÃO DO EFEITO MOTOR EM CAMUNDONGOS APÓS INALAÇÃO REPETIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *LAVANDULA* *DENTATA*

Autores(as): Rayane Nair Bernardes Prestes¹, Mariana Roza Marco², Eduarda dos Santos

Barcellos³, Gustavo Cassão da Silva⁴, Victoria Givankliff Flores⁵

Orientadores: Andresa Heemann Betti⁶, Cristiane Bastos de Mattos⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os óleos essenciais (OE) são substâncias geradas e extraídas de plantas e utilizados pela medicina devido aos seus resultados benéficos para a saúde. A *Lavandula dentata*, também conhecida como lavanda brasileira, é uma planta medicinal, cujo OE vem sendo aplicado para auxiliar no tratamento de doenças como a ansiedade, através da aromaterapia. Entretanto, não há documentação comprovando a eficácia dessa espécie para este fim, como os efeitos ansiolíticos já comprovados da *Lavandula angustifolia*, espécie nativa do continente europeu. Além disso, sabendo que o OE de *Lavandula dentata*, além de possuir linalol, um componente responsável pela atividade ansiolítica, também possui cânfora e cineol, compostos tóxicos para o organismo, este trabalho visou avaliar o efeito sedativo e sobre a função motora de camundongos Balb/C fêmeas após a exposição repetida ao OE por via inalatória. Para tanto, 15 camundongos foram distribuídos em grupos expostos ao OE de *L. angustifolia* ou *L. dentata*, sendo ambos os grupos expostos diariamente, por 15 minutos, durante 28 dias a seus respectivos OE, e grupo controle. A atividade locomotora e o efeito sedativo foram avaliados através do teste *Open field*, o qual consiste em pôr os camundongos em uma arena circular com paredes altas e marcação em quadrantes no chão, durante 6 minutos, registrando-se o número de deslocamentos (*crossing*), comportamento exploratório (*rearings*), comportamento de autolimpeza (*groomings*) e bolos fecais. Todos os protocolos experimentais foram previamente aprovados pela CEUA-Feevale (número 01.24.131). Os resultados mostram que o OE de *L. dentata* não alterou o comportamento motor e não houve sedação dos animais que o inalaram, uma vez que não houve alteração no número de *crossing*, *rearings*, *groomings* e bolos fecais, quando comparado ao grupo controle e ao grupo exposto ao OE de *L. angustifolia*. Portanto, conclui-se que o OE de *Lavandula dentata* não parece causar sedação ou comprometimento da função motora dos animais, preocupação relacionada aos compostos tóxicos presentes no OE da espécie estudada.

Palavras-chave: Aromaterapia. Lavanda. Efeito motor. Avaliação pré-clínica.

¹Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e voluntária de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

²Farmacêutica e Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

³Academica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁴Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Feevale e voluntário de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁵Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁶Docente do Instituto de Ciências da Saúde e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, da Universidade Feevale.

⁷Docente do Instituto de Ciências da Saúde e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, da Universidade Feevale.

ESTUDO PARASITOLÓGICO DAS AREIAS DAS MARGENS DO LAGO GUAÍBA NO CONTEXTO PÓS-ENCHENTE DE 2024

Autores(as): Djenifer Nascimento¹, Eduarda Abreu², Gustavo Platte³, Kelly Forlin⁴, Liviny Cavagnolli⁵, Sophia Klaser⁶.

Orientadores(as): Fabiana Aparecida⁷, Fairus Nasralla⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As enchentes representam um fator de risco significativo para a contaminação de corpos d'água, favorecendo a disseminação de agentes patogênicos, incluindo parasitas de importância em saúde pública. O Lago Guaíba, localizado na região metropolitana de Porto Alegre, é um recurso hídrico de relevância socioeconômica e ambiental. As recentes enchentes ocorridas na região provocaram alterações na dinâmica hidrológica e no aporte de resíduos orgânicos e inorgânicos, condições que podem favorecer o aumento da carga parasitária e a diversificação de espécies presentes na água. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo avaliar a presença, diversidade e carga parasitária em amostras de água do Lago Guaíba no período pós-enchente, identificando alterações na composição parasitológica e estabelecendo correlações com os impactos ambientais resultantes das inundações. A metodologia trata-se de uma revisão narrativa através de pesquisas bibliográficas com base na literatura teórico científica, associada à descrição de espécies de parasitas encontrados nas areias das margens do Lago Guaíba. Os estudos realizados pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) revelaram que os níveis de coliformes totais e de *Escherichia coli* estavam significativamente acima dos limites considerados seguros, apresentando aumento na segunda coleta. Esses microrganismos são indicadores de contaminação hídrica e estão associados à transmissão de doenças como leptospirose, hepatite A e B, cólera e infecções gastrointestinais causadas por rotavírus e norovírus. No Trecho 3 da Orla do Guaíba, as atividades recreativas foram suspensas após análises laboratoriais foi identificada a presença de larvas de *Strongyloides stercoralis*, parasita responsável por diarreia, dor abdominal, sintomas respiratórios e lesões cutâneas. Além disso, foram detectados ovos de *Taenia* sp., cuja transmissão ocorre por ingestão de alimentos e água contaminados. As areias urbanas contaminadas por parasitas representam um risco relevante à saúde pública, reforçando a necessidade de monitoramento constante. A literatura sugere que programas de vigilância periódica, aliados a medidas de higienização e educação da população, são essenciais para prevenir infecções e controlar a recontaminação. Além disso, eventos extremos como enchentes aumentam a probabilidade de disseminação de parasitas, sendo fundamental que ações preventivas e de controle sejam planejadas considerando esses fatores ambientais.

Palavras-chave: Parasitologia. Guaíba. Enchente. Água. Contaminação.

¹ Djenifer Viana do Nascimento: Discente do curso de graduação em Biomedicina.

² Eduarda Aimi de Abreu: Discente do curso de graduação em Biomedicina.

³Gustavo Severo Platte: Discente do curso de graduação em Biomedicina.

⁴Kelly Forlin: Discente do curso de graduação em Biomedicina.

⁵Liviny Cavagnolli: Discente do curso de graduação em Biomedicina.

⁶Sophia Schultz Klaser: Discente do curso de graduação em Biomedicina.

⁷Fabiana Aparecida: Docente do curso de graduação em Biomedicina.

⁸Fairus Nasralla: Docente do curso de graduação em Biomedicina.

COVID LONGA E ENVELHECIMENTO CELULAR: PAPEL DOS TELÔMEROS E DO ESTRESSE OXIDATIVO

Autores(as): Pâmela Rossato Moreira¹, Luana Werner Dutra², Victoria Pereira Antunes Garzlaaff³, Malu Siqueira Borges⁴, Bruna Alves Alonso Martins⁵

Orientadores(as): Ana Leticia Hilário Garcia⁶, Juliana da Silva⁷

Instituição de origem: Universidade La Salle

RESUMO: A COVID 19 trouxe profundos impactos em toda a população. Entre suas consequências está a persistência dos sintomas, condição conhecida como COVID longa, podendo ser classificada em aguda (3 a 12 semanas) e crônica (>12 semanas). Estudos demonstram que o encurtamento dos telômeros, estruturas protetoras dos cromossomos e que estão diretamente relacionados ao envelhecimento, podem estar associados com o agravamento da doença. Este estudo avaliou o comprimento dos telômeros (CT) em pacientes com COVID longa e sua relação com marcadores de estresse oxidativo e capacidade antioxidante. Foram incluídos 231 participantes de Campo Bom (Brasil), divididos em: Controle (n=74), COVID aguda (n=78) e COVID crônica (n=79). O CT foi mensurado por qPCR. O estresse oxidativo foi avaliado por TBARS e a capacidade antioxidante pelo ensaio TEAC. Em relação aos controles, a análise demonstrou uma redução significativa do CT em indivíduos com COVID aguda e crônica. O grupo controle apresentou um comprimento de aproximadamente 4.600 pares de base, enquanto indivíduos com COVID longa apresentaram um encurtamento para cerca de 4200 pares de base. Os níveis de peroxidação lipídica demonstraram um aumento no dano oxidativo em pacientes com COVID longa, sem um aumento compensatório na resposta antioxidante sistêmica. O estudo demonstra o encurtamento telomérico e elevados níveis de estresse oxidativo em pacientes com COVID prolongada. Esses achados sugerem envelhecimento celular precoce e possível contribuição para a persistência dos sintomas, oferecendo subsídios para futuros estudos e potenciais estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: COVID. Telômeros. Estresse oxidativo.

¹ Graduanda de Biomedicina na Universidade La Salle, estagiária no serviço de hemoterapia no HCPA e bolsista FAPERGS de Iniciação Científica no Laboratório de Genética Toxicológica

² Graduanda de Biomedicina na Universidade La Salle, estagiária em análises clínicas e bolsista FAPERGS de Iniciação Científica no Laboratório de Genética Toxicológica

³ Mestranda em Saúde e Desenvolvimento Humano na Universidade La Salle, psicóloga pela Universidade La Salle, bolsista FAPERGS de Mestrado no Laboratório de Genética Toxicológica

⁴ Mestre em Biologia Celular e Molecular aplicada à Saúde - ULBRA, Doutoranda em Genética e Biologia Molecular – UFRGS

⁵ Mestre em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Biomédica pelo Centro Universitário de Brasília, Pesquisadora no Laboratório de Genética Toxicológica

⁶ Pós-Doutorado pela Universidade La Salle, Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil, docente na ULBRA e no Centro Universitário Cesuca

⁷ Pós-Doutorado pela ULBRA, Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela ULBRA, coordenadora do Laboratório de Genética Toxicológica e docente na UFRGS e Universidade La Salle.

O USO DA TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DA LITERATURA

Autor: Rafael Rodrigues Sulzbach¹
Orientadores(as): Luciano Basso da Silva²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva que representa um dos principais desafios da saúde pública, afetando milhões de pessoas no mundo e estima-se cerca de 1,2 milhão de pacientes no Brasil. A DA resulta de uma combinação de fatores genéticos e ambientais, além de um processo de acumulação de proteínas anormais no cérebro. Os tratamentos disponíveis atualmente são apenas para aliviar os sintomas, sem modificar a evolução natural da doença. Nesse contexto, a terapia gênica surge como uma intervenção terapêutica, ao propor a modificação de fatores genéticos associados à patologia, visando promover neuroproteção, reduzir proteínas patológicas e modular genes envolvidos em processos degenerativos. O objetivo deste estudo é revisar a literatura científica acerca das diferentes abordagens da terapia gênica aplicadas à DA. Este é um projeto de trabalho de conclusão do curso de Biomedicina da Universidade Feevale. Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, com busca de artigos originais publicados entre 2020 e 2025 nas bases SciELO, Scopus, Google Acadêmico e Web of Science. Para busca dos artigos foram utilizadas as palavras-chaves "Gene therapy and Alzheimer disease" e "Alzheimer disease and Treatment". Após a seleção dos artigos com resultados de pesquisa sobre o uso da terapia gênica no tratamento da DA foram analisados os genes-alvo, vetores, modelos experimentais, riscos e principais resultados de cada trabalho. Os resultados preliminares de artigos publicados nos anos de 2024 e 2025 indicam uma grande diversidade de genes-alvo (tais como APOE, ND1, PS1, APP e BACE1), os principais vetores são vírus adeno-associados, principalmente o do tipo 9 (AAV9) e o modelo experimental mais utilizado é o camundongo. Até o momento uma das principais dificuldades apontadas é o desafio de transpor ou adaptar a metodologia utilizada em modelos animais para ser aplicada de forma segura em cérebros humanos.

Palavras-chave: Terapia gênica. Doença de Alzheimer. Tratamento de doenças humanas.

¹ Graduando do curso de Biomedicina, Universidade Feevale.

² Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas e Mestrado em Virologia.

LETALIDADE INDUZIDA POR CARBAMAZEPINA EM DAPHNIA MAGNA: UM ENSAIO ECOTOXICOLÓGICO.

Autores(as): Victória Pereira Antunes Garzlaff¹, Luana Werner Dutra², Pamela Rossato³

Orientadores(as): Fernanda Rabaioli da Silva⁴, Ana Leticia Hilário Garcia⁵

Instituição de origem: Universidade La Salle

RESUMO: Contaminantes emergentes, como pesticidas, fármacos, hormônios e produtos de cuidados pessoais, têm sido cada vez mais detectados em ambientes aquáticos, levantando preocupações quanto aos seus efeitos ecotoxicológicos. A Carbamazepina, um fármaco amplamente utilizado no tratamento de epilepsia e outras disfunções neurológicas, tem sido frequentemente encontrada em efluentes domésticos e corpos d'água, mesmo após tratamentos convencionais. A exposição contínua de organismos aquáticos a esse composto pode representar riscos ecológicos significativos. O presente estudo avaliou os efeitos ecotoxicológicos agudos e subcrônicos da Carbamazepina em *Daphnia magna*, microcrustáceo sensível e amplamente utilizado como bioindicador. Para os ensaios agudo e subcrônico, foi avaliada a concentração efetiva capaz de afetar 50% dos organismos expostos (CE50). Foram utilizados, ao todo, 60 neonatos com idade entre 2 e 24 horas, distribuídos em duas réplicas (A e B) para cada concentração testada, contendo 10 indivíduos por réplica. As concentrações analisadas foram de 150 µg/L, 300 µg/L e 600 µg/L, com observações realizadas após 24 e 48 horas de exposição. Na concentração de 150 µg/L, todas as dáfnias permaneceram vivas em ambas as réplicas nas primeiras 24 horas, porém apresentaram 100% de mortalidade em 48 horas. Já em 300 µg/L, observou-se, após 24 horas, a sobrevivência de apenas um organismo na réplica A, enquanto todos os indivíduos da réplica B morreram. Na concentração de 600 µg/L, foi registrada mortalidade total em ambas as réplicas já nas primeiras 24 horas de exposição. Os resultados demonstram aumento progressivo da letalidade conforme a elevação da concentração. A análise dos dados evidencia o potencial tóxico da Carbamazepina para organismos aquáticos mesmo em concentrações inferiores a 1 mg/L, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas ao monitoramento e controle da presença de fármacos no ambiente. Estudos futuros devem investigar os efeitos crônicos no organismo modelo, destacando a importância de avaliar os efeitos dos poluentes emergentes no ambiente.

Palavras-chave: Carbamazepina. toxicidade aguda. CE50. *Daphnia magna*. contaminantes emergentes. ecotoxicologia.

1 Graduanda de Biomedicina na Universidade La Salle, psicóloga clínica e bolsista FAPERGS PDTI 4 no Laboratório de Genética Toxicológica.

2 Graduanda de Biomedicina na Universidade La Salle, estagiária em análises clínicas e bolsista FAPERGS de Iniciação Científica no Laboratório de Genética Toxicológica.

3 Graduanda de Biomedicina na Universidade La Salle, estagiária no HCPA e bolsista FAPERGS de Iniciação Científica no Laboratório de Genética Toxicológica.

4 Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) coordenadora do Laboratório de Genética Toxicológica e docente na Universidade La Salle.

5 Pós-Doutorado pela Universidade La Salle, Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil, docente na ULBRA e no Centro Universitário Cesuca.

O USO INDISCRIMINADO DAS CANETAS DE SEMAGLUTIDA

Autora: Hellen Bianca Silva¹
Orientadora: Profa. Me. Simone Rossetto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso indiscriminado das canetas de semaglutida tem crescido significativamente, gerando preocupações quanto aos seus efeitos indesejados na saúde dos usuários. A semaglutida é um medicamento utilizado no tratamento da obesidade e diabetes, mas seu uso inadequado pode causar efeitos adversos e riscos a longo prazo. Desde o mês de junho de 2025 a semaglutida e outros antagonistas do GLP-1 tem sua classificação como tarja vermelha com retenção de receita, onde a receita terá um prazo de validade e a primeira via ficará retida na farmácia. Foram utilizados artigos publicados desde 2001 até o ano atual, nos idiomas português, inglês, e japonês com texto completo disponíveis gratuitamente nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e Researchrabbitapp. Os estudos apontam para a eficácia na perda de peso porém se tem a necessidade de pesquisas mais aprofundadas para avaliar a segurança da semaglutida no uso prolongado, incluindo possíveis alterações físicas dos usuários e uma possível tendência ao desenvolvimento de câncer, ainda em investigação. Diante dos riscos e da falta de dados conclusivos, torna-se essencial o desenvolvimento de políticas públicas para controlar a venda e o uso indiscriminado da semaglutida, visando proteger a saúde da população.

Palavras-chave: Semaglutida.Ozempic®.Wegovy®.Automedicação.Estética.

¹Hellen Bianca Silva – Acadêmica de Biomedicina, Experiência em farmácias, laboratório e projetos acadêmicos. Busco desenvolver habilidades em pesquisa científica e contribuir para projetos inovadores.

²Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFRGS 2007), Graduada em Farmácia (UFRGS 2002), Graduada em Biomedicina (Feevale 2011), Especialização em Biomedicina Estética (Uniavan 2021). Docente na Universidade Feevale.

PRESENÇA DE ADENOVÍRUS EM PRODUTOS LÁCTEOS ARTESANAIS DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DE AGRICULTURA FAMILIAR

Autores(as): Maria Eduarda Seidler¹, Jéssica Luísa Laux², Pâmela Maria Corrêa³, Luís Ataíde Goulart Corrêa⁴

Orientadores(as): Caroline Rigotto⁵, Márcia R. Loiko⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A segurança dos alimentos constitui um dos pilares essenciais da saúde pública, sendo fundamental para a prevenção das doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA). Essas enfermidades, resultantes da ingestão de água ou alimentos contaminados por agentes biológicos como bactérias, vírus e parasitas ou por substâncias químicas e toxinas, configuram um importante risco à saúde global. A contaminação pode ocorrer em diferentes etapas da cadeia produtiva, desde a produção primária até o consumo final, o que evidencia a necessidade da aplicação de rigorosas medidas de controle e de boas práticas de higiene ao longo de todo o processo de manipulação e processamento de alimentos. Nesse contexto, destacam-se os adenovírus, pertencentes à família *Adenoviridae* e amplamente identificados em diversos vertebrados, incluindo mamíferos e aves. São vírus não envelopados, de simetria icosaédrica e genoma constituído por DNA de dupla fita. O gênero *Mastadenovirus* abrange os adenovírus humanos (HAdV), classificados em sete espécies (A–G) e 57 sorotipos, os quais podem ser eliminados nas fezes por períodos prolongados. Clinicamente, esses agentes apresentam amplo espectro de manifestações, desde infecções assintomáticas até quadros de gastroenterite, infecções respiratórias agudas e conjuntivite. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo fazer uma análise retrospectiva da presença de adenovírus em amostras de leite e queijo artesanal provenientes de propriedades rurais familiares localizadas no Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul. Foram analisadas 426 amostras, sendo 405 de leite e 21 de queijo. Após a coleta, as amostras foram submetidas a etapas de concentração viral, extração de ácidos nucleicos utilizando o kit comercial MagMax™ (Applied Biosystems™) e detecção por Nested PCR convencional utilizando primers para a região da polimerase viral. Como resultado, foram identificadas 15 amostras de leite positivas para adenovírus e negativo para as amostras de queijo. Os resultados evidenciam a presença de adenovírus em produtos lácteos de origem familiar, reforçando a importância da vigilância virológica e da adoção de boas práticas de produção e higiene como medidas essenciais para a promoção da segurança alimentar e a prevenção de riscos à saúde pública. Entretanto, mais análises são necessárias para compreender a extensão da contaminação e seus potenciais impactos epidemiológicos.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Mastadenovírus. Leite. Queijo. Nested PCR.

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale;

² Discente do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale;

³ Mestranda do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale;

⁴ Médico Veterinário - STAF – Sindicato dos Trabalhadores da agricultura Familiar de Rolante e Riozinho;

⁵ Docente do Curso de Medicina e Pós-Graduação - Universidade Feevale;

⁶ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

ANÁLISE DO POTENCIAL DE CITOTOXICIDADE DO FLÚOR EM LINHAGEM CELULAR DE GLIOBLASTOMA (U87MG E U251MG)

Autores(as): Érika da Costa Ribeiro¹, Fernanda Rabaioli da Silva²

Orientadores(as): Juliana da Silva³, Malu Siqueira Borges⁴

Universidade La Salle^{1,2,3}

UFRGS^{3,4}

RESUMO: A exposição prolongada ao flúor (F) pode resultar em um grave problema de saúde pública conhecido como fluorose, mesmo em quantidades pequenas ingeridas continuamente pela população humana. O F também pode provocar alterações em outros tecidos, incluindo o sistema nervoso central. O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade do ácido fluossilícico (AF) através do ensaio colorimétrico MTT (3-(4,5-dimethyl-2-thiazolyl)-2,5-diphenyl-2H-tetrazolium bromide) conforme ISO/EN10993-5 (2009), nas concentrações (0,0375; 0,075; 0,150; 0,300; 0,600 mg/L) *in vitro*, nas linhagens celulares de glioblastoma humano proficientes e não proficientes em p53 (U87MG e U251MG). As células U87MG e U251MG (1×10^5) foram semeadas em meio DMEM completo e cultivadas durante 24 horas em placa com 96 poços cada. Foram realizados dois testes independentes, e em cada um dos três poços foram adicionadas as concentrações de AF, além de controle positivo (DMSO; 20%) e controle negativo, por 24 horas. Após o tempo de exposição, foi adicionado 100 µL de MTT em cada poço por 3 horas. Após a incubação, o sobrenadante foi removido e os cristais de formazan foram solubilizados em 100 µL de DMSO. A leitura da absorbância dos cristais de formazan, que é diretamente proporcional à quantidade de células viáveis, foi realizada utilizando um leitor de ELISA com comprimento de onda de 540 nm. O controle positivo do teste foi citotóxico em relação ao controle negativo (redução de aproximadamente 60% da viabilidade celular) nas duas linhagens, no entanto não houve efeito citotóxico nas concentrações utilizadas de AF para ambas as linhagens, sendo estas consideradas para os ensaios de genotoxicidade a serem realizados posteriormente. O teste de citotoxicidade serve por base para evitar resultados falso-negativos em avaliações de danos ao DNA. Ainda é importante ressaltar que estas concentrações escolhidas têm relação com os níveis plasmáticos encontrados em humanos, que nossa maior concentração corresponde a um consumo de ~11 mg de flúor/L.

Palavras-chave: Flúor. MTT. Citotoxicidade. *In vitro*.

Apoio: FAPERGS, CNPq.

¹ Graduanda de Biomedicina na Universidade La Salle e bolsista FAPERGS de Iniciação Científica no Laboratório de Genética Toxicológica

² Doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil(2011) Professor Assistente II da Universidade La Salle - Canoas , Brasil e coordenadora do Laboratório de Genética Toxicológica

³ Doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil(1999), Professor Assistente III da Universidade La Salle - Canoas , Brasil e coordenadora do Laboratório de Genética Toxicológica

⁴ Mestre em Biologia Celular e Molecular aplicada à Saúde, Bióloga, Doutoranda em Genética e Biologia Molecular.



ÁREA TEMÁTICA:

BOTÂNICA

ANÁLISE DOS DANOS DE ESTRUTURAS REPRODUTIVAS EM **CROTALARIA INCANA L. (FABACEAE) EM FLORESTA TROPICAL** SAZONALMENTE SECA

Autores(as): Kethly Bianca Cavalcanti de Sena¹

Orientador(a): Jarcilene Silva de Almeida²

Instituição de origem: Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO: A herbivoria consiste na remoção ou dano de estruturas fotossintetizantes e/ou reprodutivas das plantas, podendo comprometer seu sucesso reprodutivo. Nas Fabaceae, uma das maiores famílias de angiospermas, flores e frutos são fundamentais para a perpetuação das espécies, tornando tais interações relevantes ecologicamente. Em florestas tropicais sazonalmente secas, a pressão de herbívoros pode ser intensificada pela sazonalidade, visto que a reprodução ocorre em períodos curtos de maior disponibilidade hídrica. Nesse contexto, ***Crotalaria incana* L.**, espécie nativa e comum na Caatinga, apresenta importância ecológica e agrícola, atuando na melhoria do solo e servindo como cobertura verde, além de favorecer a biodiversidade de polinizadores e herbívoros. Este trabalho teve como objetivo investigar danos em estruturas reprodutivas de ***C. incana***, analisando frequência, tipos e intensidade. Foram coletados **112 frutos e 36 flores** em um fragmento de Caatinga do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA – Caruaru), posteriormente avaliados quanto à presença de danos, número de sementes, medidas das vagens e ocorrência de insetos, com auxílio de microscópio óptico. Os resultados indicaram ausência de florivoria, mas danos recorrentes nos frutos, como perfurações externas, consumo parcial ou total das sementes e comprometimento da estrutura da vagem. Foram registradas **13 lagartas de *Utetheisa ornatrix*** (Lepidoptera: Erebidae), das quais oito estavam dentro dos frutos. Verificou-se que **52,4% dos frutos verdes** apresentaram danos, enquanto quatro frutos maduros estavam sem sementes, sugerindo consumo total seguido do abandono do fruto pela lagarta. Não foram observadas pupas nas amostras. Conclui-se que a florivoria em ***C. incana*** é mínima, em contraste com a frugivoria, significativa e concentrada nos frutos verdes, mais frágeis e suscetíveis à oviposição. Esses resultados evidenciam impactos diretos no sucesso reprodutivo da espécie e reforçam a importância do estudo de interações bióticas em florestas tropicais sazonalmente secas, contribuindo para estratégias de manejo e conservação em ambientes naturais e agrícolas.

Palavras-chave: Caatinga; Herbivoria; Interação planta-animal.

¹ Graduando em Ciências Ambientais (UFPE), atua em ecologia e restauração ecológica.

² Dra. em Biologia/Ecologia Vegetal (Université de Sherbrooke/Canadá), com pós-doutorado em Ecologia; professora titular no Departamento de Botânica da UFPE e orientadora de pós-graduação.

ÁREA TEMÁTICA:

**CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO**

DETECÇÃO DE ATAQUES CIBERNÉTICOS COM APRENDIZADO DE MÁQUINA SUPERVISIONADO EM SISTEMAS DE DETECÇÃO DE INTRUSÃO

Autores: Herik Rafael Peter da Silva¹, Diego Pinheiro da Silva², Rafael Schmidt Schneider³,
Isaac Lívi dos Santos⁴, Matheus Andreolli Fischborn⁵

Orientadora: Marta Rosecler Bez⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aumento e a complexidade dos ataques cibernéticos exigem soluções inteligentes capazes de identificar ameaças conhecidas e comportamentos anômalos que indiquem novos vetores de ataque. Os Sistemas de Detecção de Intrusão (IDS – *Intrusion Detection Systems*) são essenciais para a proteção de redes e tornam-se mais eficazes quando aliados ao aprendizado de máquina supervisionado, que analisa volumes grandes de dados e identifica padrões complexos de forma automatizada. Este estudo sintetiza três pesquisas que aplicam algoritmos como Random Forest, Regressão Logística, SVM, Decision Tree, Naïve Bayes e KNN em bases amplamente usadas, como CICIDS2017, NSL-KDD e UNSW-NB15. Foram analisadas técnicas de pré-processamento como normalização, seleção de atributos e balanceamento de classes com SMOTE (*Synthetic Minority Over-sampling Technique*), bem como métricas de avaliação, incluindo acurácia, precisão, recall, F1-score e AUC-ROC. Os resultados mostram que a escolha do algoritmo e do conjunto de dados influencia diretamente o desempenho do IDS. O *Random Forest* apresentou robustez em diferentes cenários, sobretudo quando combinado ao SMOTE, enquanto o SVM obteve o melhor F1-score no CICIDS2017 com dados normalizados. O uso de múltiplas métricas foi essencial para evitar avaliações enviesadas, especialmente em conjuntos desbalanceados. Conclui-se que a integração adequada entre algoritmo, conjunto de dados e pré-processamento é determinante para reduzir falsos positivos e negativos, tornando os IDS mais adaptativos e eficazes. Recomenda-se que estudos futuros explorem modelos híbridos, bases mais diversificadas e métricas complementares para ampliar a aplicabilidade e a resiliência desses sistemas diante da evolução das ameaças cibernéticas.

Palavras-chave: Segurança Cibernética. Inteligência Artificial. Machine Learning. IDS. Detecção de Intrusão.

¹ Bacharelando em Ciência da Computação pela Universidade Feevale, profissional em Segurança da informação.

² Doutor em Computação Aplicada pela Unisinos. Atua como pesquisador de pós-doutorado na Universidade Feevale, com formações anteriores em mestrado, especialização e bacharelado em TI.

³ Bacharelando em Ciência da Computação pela Universidade Feevale, Analista de TI.

⁴ Bacharelando em Ciência da Computação pela Universidade Feevale, profissional em programação industrial.

⁵ Bacharelando em Ciência da Computação pela Universidade Feevale Desenvolvedor de software para web.

⁶ Doutora em Informática na Educação pela UFRGS. Professora da Universidade Feevale, coordenadora de pós-graduação em Indústria criativa, pesquisadora em computação aplicada a saúde e processamento de imagens.

REVISÃO DE ESCOPO: JOGOS DIGITAIS E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS E TERAPÊUTICOS

Autores(as): Marcos Vinícius Miranda dos Santos¹

Orientadores(as): João Batista Mossmann²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental que afeta comunicação, interação social e comportamento, impactando habilidades cognitivas, emocionais e sociais. A inclusão de crianças autistas na educação formal enfrenta desafios, como escassez de formação docente e limitado acesso a terapias. Nesse cenário, cresce o interesse por intervenções inovadoras e acessíveis, como jogos digitais, que se destacam como ferramentas promissoras no apoio ao desenvolvimento de crianças com TEA. Este trabalho, por meio de uma Revisão de Escopo (RE), teve como objetivo mapear e analisar evidências científicas sobre o uso de jogos digitais com funções educativas e terapêuticas para indivíduos com TEA, identificando abordagens, tecnologias, aplicações e resultados. A RE seguiu a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI) e as diretrizes PRISMA-ScR. Um diferencial foi o uso de inteligência artificial (IA) para auxiliar triagem, extração e organização de dados, contribuindo para viabilidade e profundidade da revisão, além de configurar-se como subproduto relevante, demonstrando o potencial da IA em revisões sistematizadas. A busca foi realizada na base Scopus, no período de 2021 a 2025, considerando estudos em inglês que abordam o uso de jogos digitais com crianças autistas em contextos educacionais ou terapêuticos. Dos 395 estudos identificados, 31 foram incluídos. Os resultados mostram predominância de jogos sérios (80%), seguidos por comerciais (19,4%), sendo o computador a principal plataforma. Tecnologias como realidade virtual, aumentada, exergames e robótica social foram amplamente empregadas. As aplicações abordaram desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas, emocionais, motoras e funcionais. A maioria dos estudos focou em crianças até 17 anos, sobretudo em contextos terapêuticos. Conclui-se que jogos digitais, especialmente sérios, representam ferramentas eficazes no suporte ao desenvolvimento de crianças com TEA, embora persistam limitações como uso restrito de bases e ambiguidades sobre gamificação. Estudos futuros devem explorar tecnologias acessíveis e adaptativas, que promovam inclusão, personalização e maior autonomia. Além dos resultados, esta pesquisa demonstra como a IA pode se tornar aliada em investigações científicas e no desenvolvimento de soluções educacionais adaptativas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Jogos digitais. Jogos sérios.

¹ Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Feevale. Pesquisa sobre jogos digitais e inclusão educacional, desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso.

² Doutor em Informática na Educação (UFRGS), Mestre em Ciência da Computação (PUCRS), Professor do PPG em Indústria Criativa (mestrado e doutorado/Feevale).

DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL E NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL POR MEIO DE APLICATIVOS EM PLATAFORMAS LOW CODE

Autores(as): Maitê Débora Lamb Becker¹

Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa², Sandra Terezinha Miorelli³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A tecnologia está cada vez mais inserida no nosso cotidiano e sua presença na educação não é exceção. Atualmente, as ferramentas digitais podem ser aliadas ao processo educacional e possuem o poder de dinamizar o ensino. Nesse cenário, a ensinagem com foco no letramento e na cidadania digital, ajuda o aluno a usar a tecnologia de forma consciente e responsável. Por isso, é cada vez mais importante aprender sobre o uso digital, principalmente com o crescimento de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA). O projeto de extensão Logicando tem como objetivo ensinar ferramentas de Tecnologia da Informação para o meio educacional e acadêmico, possibilitando que estudantes e docentes desenvolvam seus próprios recursos pedagógicos e artefatos digitais para utilização dentro e fora da escola. Nesse sentido, como auxiliar estudantes e professores no desenvolvimento do pensamento computacional e da literacia digital? A pesquisa envolveu a exploração de plataformas low code, onde foram elaborados aplicativos voltados ao objetivo do desenvolvimento do raciocínio computacional e da compreensão de conceitos básicos relacionados à IA. A proposta foi implementada por meio do uso de plataformas de programação em blocos, como o MIT AppInventor e o OctoStudio, que permitiram a criação de aplicativos e jogos de maneira acessível. No AppInventor, foram desenvolvidas aplicações que integram recursos de IA. Por meio de prompts, os estudantes podem observar como a IA processa informações e gera respostas em texto e imagem, adquirindo uma compreensão prática de seus mecanismos. Paralelamente, no OctoStudio, foram criados jogos que estimulam a criatividade, o raciocínio lógico e a resolução de problemas, pilares essenciais do pensamento computacional. Além disso, foram criados manuais práticos apresentando o processo de desenvolvimento dos aplicados, de forma a facilitar a reprodução dos mesmos. Como resultado, a pesquisa desenvolveu um conjunto de materiais a serem utilizados nas atividades do projeto Logicando. Ainda, espera-se que os alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio ampliem suas competências na resolução de problemas por meio do raciocínio lógico, além de que haja um crescimento do número de professores capacitados para aplicar novas metodologias voltadas ao desenvolvimento dessa competência.

Palavras-chave: Pensamento Computacional. Inteligência Artificial. Programação em Blocos. AppInventor. OctoStudio

¹ Graduanda em Ciência da Computação na Universidade Feevale.

² Doutora em Ciência da Computação. Professora e pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação na Universidade Feevale.

³ Mestre em Ciência da Computação. Professora nos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação na Universidade Feevale.

AUTOMAÇÃO DE CRIAÇÃO DE ISSUES NO GITHUB A PARTIR DE CONVERSAS DE SUPORTE COM OCR, TRANSCRIÇÃO E IA GENERATIVA

Autores(as): Adriano André da Silva, Gustavo Henrique de Brum

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O registro manual de chamados oriundos de múltiplos canais de atendimento gera atrasos, inconsistências e perda de informação, sobretudo quando mensagens de chat, e-mails, imagens e áudios precisam ser consolidados de forma padronizada. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma ferramenta que automatiza a formalização de Issues no GitHub a partir de diálogos de suporte, reduzindo o tempo de abertura e elevando a qualidade dos registros. A metodologia empregada é experimental, onde foi realizado experimentos com a solução desenvolvida. A solução integra extração local de texto em imagens por OCR, leitura direta de PDFs, transcrição de áudio e vídeo e síntese orientada por modelos de linguagem para produzir rascunhos em Markdown, além de busca semântica para reutilização de tickets anteriores. Em avaliação com quatro agentes de suporte, em cenários controlados e reais, o sistema reduziu o tempo médio de criação por Issue de cerca de cinco minutos para um minuto e vinte e um segundos e aumentou as notas médias de qualidade das descrições. A arquitetura prioriza privacidade ao processar OCR localmente, acelera casos com PDFs textuais e trata anexos multimídia para enriquecer o contexto entregue ao modelo, que identifica o produto afetado, parâmetros relevantes e passos de reprodução antes de publicar a Issue via API do GitHub. Resultados quantitativos indicam ganhos expressivos de velocidade e padronização, enquanto a análise qualitativa mostra que a automação, combinada à revisão humana, mitiga vieses de memória e melhora a completude das descrições. Como limitações, destacam-se o número reduzido de participantes e desafios em anexos audiovisuais longos, sugerindo avanços em prosódia, robustez do OCR em fotografias e atuação síncrona durante o atendimento. Conclui-se que a abordagem é viável e escalável para modernizar fluxos de suporte e gestão do conhecimento.

Palavras-chave: Automação de suporte. GitHub Issues. OCR. Transcrição de áudio. IA generativa.

Adriano André da Silva - Técnico em Eletrônica, atualmente aluno do curso de Ciência da Computação.

Gustavo Henrique de Brum - Técnico em Eletrotécnica, atualmente aluno do curso de Ciência da Computação.

UTILIZAÇÃO DE IA GENERATIVA DE VÍDEO PARA DESENVOLVIMENTO DE TUTORIAIS PARA O PLAY BLOW

Autores(as): Gustavo Henrique de Brum¹, Adriano André da Silva², Andrêsa Vargas Larentis³, Diego Monroe Kurtz⁴

Orientadores(as): Juliano Varella de Carvalho¹, Marta Rosecler Bez²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O desenvolvimento de vídeos demanda um alto nível de produção audiovisual especializada, envolvendo custos elevados de animação e modelagem. Nesse contexto, ferramentas de geração de vídeo com Inteligência Artificial surgem como alternativas promissoras para acelerar a criação de conteúdos instrucionais. Este trabalho tem por objetivo avaliar o uso de modelos generativos de vídeo na produção de tutoriais para o jogo *Play Blow*, desenvolvido para auxiliar no processo de fisioterapia respiratória infantil. A metodologia consistiu em experimentação prática com dois modelos de IA, a partir de uma imagem base no qual o personagem principal aparece centralizado segurando o joystick utilizado no jogo. Foram elaborados dois roteiros de teste: (i) o personagem enche os pulmões e sopra todo o ar através de um joystick; (ii) o personagem esvazia os pulmões, realiza sucção até encher os pulmões, mantém a respiração por cinco segundos e sopra no joystick até esvaziar os pulmões novamente. As ferramentas utilizadas foram: Google Veo 3 e OpenAI Sora. A primeira obteve o melhor resultado no primeiro vídeo, mediante uso de *prompts* detalhados em inglês, representando de forma convincente a ação realizada. No entanto, apresentou resultados insatisfatórios no segundo roteiro, devido à dificuldade em representar micro expressões da ação. Já a segunda, por sua vez, apresentou deformações significativas nas imagens, comprometendo a fidelidade das animações em ambos os testes. Os resultados indicam que os modelos de IA generativa apresentam limitações em modificar propriedades intelectuais de forma que o resultado seja um pouco diferente do que foi previamente exposto. Entre as contribuições, destaca-se a demonstração prática do potencial e das limitações atuais dessas ferramentas para aplicações em jogos educacionais e instrucionais. Como limitações, ressalta-se o número reduzido de ferramentas testadas e a dependência de *prompts* altamente descritivos. Conclui-se que a utilização de IA para geração de vídeos é viável em cenários específicos, mas demanda avanços técnicos na representação de movimentos complexos, além de conhecimento por parte de quem está elaborando o *prompt*. O projeto é desenvolvido no Centro de Tecnologias Digitais (CETED) por uma equipe multidisciplinar da Feevale e do Hospital da Criança Conceição (HCC), cujo desenvolvimento encontra-se na sua fase final. Este projeto é financiado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS).

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Vídeo. Prompt. Google Veo 3. OpenAI Sora.

¹ Graduando do Curso de Ciência da Computação na Feevale. Bolsista voluntário.

² Graduando do Curso de Ciência da Computação na Feevale. Bolsista voluntário.

³ Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow. Pós-doutoranda do PPG Profissional em Indústria Criativa na Feevale.

⁴ Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS. Fisioterapeuta, coordenador e convededor do domínio do projeto Play Blow no Hospital da Criança Conceição.

¹ Doutor em Ciência da Computação pela PUCRS, professor, coordenador de curso de graduação e do projeto Play Blow na Feevale.

² Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, professora e coordenadora de curso de pós-graduação na Feevale.

GERANDO TRILHAS MIDI BASEADAS EM EMOÇÃO UTILIZANDO REDES NEURAIS

Autor: Samuel Santos Soares¹
Orientador: Gabriel da Silva Simões²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho tem como tema a relação entre música, emoções e redes neurais, investigando como modelos de redes neurais podem ser aplicados à geração musical contínua e adaptativa. O problema abordado é a limitação dos modelos existentes, que em sua maioria produzem peças completas de uma só vez, sem capacidade de adaptação dinâmica às variações emocionais. Parte-se da hipótese de que é possível superar esse desafio utilizando arquiteturas modernas de aprendizado profundo, como LSTMs e Transformers, aliadas a métodos de representação musical em MIDI e métricas emocionais baseadas em excitação e valência. A metodologia adotada foi exploratória, com fundamentação bibliográfica e implementação prática. Foram utilizadas bases públicas previamente anotadas para treinamento, bem como experimentos comparativos entre arquiteturas recorrentes e baseadas em atenção. O desenvolvimento incluiu adaptações técnicas em bibliotecas e frameworks, além da construção de um protótipo no formato de instrumento virtual (VST), integrando motor de geração em Python e interface em C++. Os resultados mostraram que o modelo recursivo obteve consistência na geração de sequências, mas apresentou limitações de latência em tempo real. Já o baseado em atenção demonstrou desempenho superior, com menor latência, maior estabilidade e eficiência em GPU, sendo selecionado como base do protótipo final. O instrumento virtual desenvolvido permitiu a geração de trilhas MIDI de piano interativas, coerentes e responsivas às variações emocionais, comprovando a viabilidade técnica da proposta. Conclui-se que arquiteturas modernas, especialmente Transformers, podem ser aplicadas à geração musical contínua e adaptativa em tempo real, contribuindo tanto para a pesquisa acadêmica quanto para aplicações práticas na produção musical. Além disso, os resultados oferecem subsídios para investigações futuras voltadas à melhoria de latência, portabilidade e autonomia criativa dos sistemas musicais baseados em inteligência artificial.

Palavras-chave: Música. Emoção. Redes Neurais. Transformers. MIDI.

¹ Acadêmico do 9º semestre do curso de Ciência da Computação da Universidade Feevale.

² Prof. Dr. dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação

ASSISTENTE DE ESTUDOS BASEADO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA

Autores(as): Rodrigo Kirschner Ben¹
Orientadores(as): Marta Rosecler Bez²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: A Inteligência Artificial Generativa (IAGen) apresenta novas oportunidades para a educação, porém a sua adoção no Brasil é impactada por desafios estruturais, como as dimensões continentais, as desigualdades econômicas e principalmente, as lacunas de infraestrutura computacional e a limitada formação de professores para lidar com a tecnologia. Com o intuito de superar essas barreiras, este trabalho apresenta uma proposta de assistente de estudos que utiliza Docker para facilitar a implantação em servidores local ou em nuvem, adaptando-se em cenários com limitações de conexão ou de recursos computacionais. Foi realizada uma pesquisa exploratória para levantar requisitos na construção de um assistente virtual. A investigação buscou ampliar o conhecimento na aplicação de IAGen em atividades de aprendizado e alinhar as habilidades que a ferramenta se propõe realizar dentro do escopo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como complemento da pesquisa se atentou para exemplos de aplicações desenvolvidas para atividades de programação, leitura e interpretação de texto. Os resultados parciais obtidos apontam para a idealização de uma ferramenta de *Chatbot* que pode promover o aprendizado de forma ativa e crítica a partir da inserção de material fornecido pelo aluno, como redações salvas em arquivos PDFs e por meio de técnicas *Retrieval Augmented Generation* (RAG), é possível gerar interações personalizáveis e desperte no aluno o interesse de estudar a partir de metodologias ativas de aprendizado.

Palavras-chave: Assistente de Estudos. Inteligência Artificial Generativa. Letramento Digital. Protocolo de Modelo de Contexto.

¹ MBA em Gestão de Agronegócio, Graduado em Ciências da Computação. MBA em Gestão de Agronegócio, Graduado em Ciências da Computação., seguida de outras informações acadêmicas relevantes e, por último, sua atuação na instituição.
² Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

QUIZ: QUESTIONÁRIOS INTERATIVOS PARA UMA EDUCAÇÃO GAMIFICADA

Autores(as): Betina Elisa de Mello¹, João Caetano de Mello²

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez³, Blanda Helena de Mello⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Quiz é uma aplicação web desenvolvida para apoiar o processo de ensino-aprendizagem por meio da criação dinâmica de questionários. A plataforma reúne perguntas em uma base de dados temática, organizada por áreas do conhecimento e níveis de dificuldade, ampliando as possibilidades de atividades educacionais e incentivando práticas de aprendizagem ativa. Professores e alunos têm acesso a esse repositório em constante expansão, que favorece o estudo e contribui para o desenvolvimento acadêmico com questionários adaptados às necessidades de cada curso. O sistema foi implementado em PHP (7.4), com o framework Laravel (8) e MySQL como banco de dados, atendendo às exigências técnicas de hospedagem da Universidade Feevale. A aplicação distingue dois perfis de uso: professores, que criam templates de quizzes dinâmicos, e alunos, que respondem às atividades e acompanham seus resultados. Os templates permitem configurar tema, número de questões e nível de dificuldade, funcionando como moldes flexíveis para a geração de quizzes. Cada modelo é vinculado ao professor e compartilhado por meio de links exclusivos, possibilitando o acesso dos alunos. Os quizzes são montados de forma aleatória a partir da base de dados, com quatro alternativas por questão e apenas uma correta. Os alunos recebem feedback imediato em cada resposta e a pontuação final ao término do quiz. O sistema ainda fornece relatórios de desempenho: professores podem acompanhar o progresso dos estudantes, enquanto os alunos têm acesso ao histórico de tentativas e resultados. A plataforma possibilita a realização de quizzes tanto por usuários cadastrados quanto por visitantes, preservando a privacidade dos resultados e mantendo o vínculo com os templates originais. Assim, o projeto busca otimizar o processo educacional ao oferecer uma ferramenta tecnológica que conecta professores e alunos, permite personalizar avaliações e facilita o acompanhamento do desempenho acadêmico. Dessa forma, consolida-se como um recurso relevante para a promoção da aprendizagem ativa e gamificada.

Palavras-chave: Educação. Gamificação. Questionários. Aprendizagem ativa. Tecnologia educacional.

¹ Acadêmica do 4º semestre da Faculdade de Sistemas para Internet da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

² Acadêmico do 4º semestre do Técnico de Informática para Internet da Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha.

³ Prof.^a Dra. Informática na Educação. Professora nos cursos de Informática, Medicina e Mestrado em Indústria Criativa.

⁴ Prof.^a Dra. Computação Aplicada. Professora nos cursos de Ciência da Computação e Medicina.

ÁREA TEMÁTICA:

**CIÊNCIA DE
ALIMENTOS**

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DE CROSTAS BIOLÓGICAS DO SOLO EM UM FRAGMENTO DE CAATINGA

Autores(as): Sérgio José Cabral Guimarães¹, Eduarda de Oliveira Nunes², Thiago Vinicius de Andrade Henriques³

Orientadores(as): Watson Arantes Gama Júnior⁴, Jarcilene Silva de Almeida⁵

Instituição de origem: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco

RESUMO: O solo é componente fundamental dos ecossistemas terrestres, servindo de base para a vegetação e regulando processos ecológicos essenciais. Em ambientes secos, a interação entre partículas do solo favorece o desenvolvimento das crostas biológicas, formadas por microrganismos fotossintetizantes (microalgas e cianobactérias), fungos, líquens e briófitas. Sua diversidade confere funções ecológicas importantes, como fixação de nutrientes, estabilização da superfície e facilitação do estabelecimento de plantas. Apesar de sua relevância para a fertilidade e estabilidade em ambientes semiáridos, as crostas biológicas do solo (CBS) permanecem pouco estudadas na Caatinga, havendo lacunas sobre sua estrutura, função e interações ecológicas. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a composição e estrutura das CBS em um fragmento de Caatinga, destacando seu papel ecológico. A coleta ocorreu em diferentes pontos da Reserva do IPA (Caruaru-PE), utilizando busca ativa e caminhada aleatória para abranger distintos micro-habitat. As amostras de biocrosta foram retiradas do solo úmido com placas de Petri e analisadas em laboratório com microscópio e estereomicroscópio para identificação de morfoespécies de briófitas e líquens. Foram identificadas 14 morfoespécies, sendo 10 briófitas (71,4%) e 4 líquens (28,6%), a partir de 20 amostras. As briófitas dominaram a comunidade, com B_M7 presente em 70% das amostras, seguida por B_M4 (55%), B_M6 (45%) e B_M1 (35%), enquanto os líquens apresentaram menor frequência, destacando-se L_M4 (15%) e L_M3 como o mais raro (5%). A análise de coocorrência evidenciou que B_M7 e B_M4 possuem altas associações com outros morfoespécies, sugerindo atuação como facilitadoras, criando condições favoráveis à colonização e crescimento de outras CBS. A riqueza de morfoespécies variou entre amostras, sendo IPA 3 com maior riqueza (7 morfoespécies) e IPA 2 com menor riqueza (1 morfoespécie), indicando heterogeneidade espacial e influência de micro-habitat ou histórico de colonização. NMDS e dendrogramas de cluster mostraram graduação contínua na composição das comunidades, com grupos distintos de amostras, reforçando a existência de mosaicos de CBS com estruturas e interações específicas. Estes padrões destacam a importância funcional das CBS na estabilidade, ciclagem de nutrientes e resiliência ecológica da Caatinga, com implicações para manejo, conservação e restauração em ambientes semiáridos.

Palavras-chave: biocrosta. briófitas. líquens. coocorrência. Ecossistema.

¹ Graduando em Ciências Ambientais (UFPE), atua em ecologia e restauração ecológica.

² Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas (UFPE), atua em Ecologia.

³ MSc em Biotecnologia e doutorando em Biologia Vegetal (UFPE), atua em ecologia e biotecnologia de microalgas e cianobactérias, incluindo crostas biológicas do solo e remoção de nutrientes e metais pesados.

⁴ Dr. em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente (Instituto de Botânica de São Paulo), professor adjunto da UFRPE e coordenador do PPGBio, atua em taxonomia e sistemática de cianobactérias.

⁵ Dra. em Biologia/Ecologia Vegetal (Université de Sherbrooke/Canadá), com pós-doutorado em Ecologia; professora titular no Departamento de Botânica da UFPE e orientadora de pós-graduação.

ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS AGRÁRIAS

VIABILIDADE DE FEEDBACK ENTÉRICO SUÍNO SUBMETIDO AO CONGELAMENTO A LONGO PRAZO

Autores(as): Gabriel Pola¹, Julia Berro¹, Karoline Sperb¹, Brendha Lauren Fetter¹, Paola Reis Freimuth¹, Daniela Ferrandin²

Orientadores(as): Karine Ludwig Takeuti³, Mariana Soares da Silva³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O método de exposição oral controlada (*feedback*) visa expor as fêmeas reprodutoras a patógenos circulantes através da administração oral de material infectante para assegurar que uma concentração de anticorpos específicos seja transmitida para a leitegada no processo de lactação. É usado difusamente como um protocolo sanitário complementar em diversas granjas, principalmente para proteção frente a patógenos cuja imunidade através de vacinas é deficiente, como por exemplo para Rotavírus de diversos sorogrupo, exceto o A, que está contemplado nas vacinas comerciais. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo identificar patógenos presentes em amostras de *feedback* entérico e avaliar sua viabilidade após congelamento prolongado, cuja prática é usual em granjas tecnificadas. O estudo foi realizado em uma unidade produtora de leitões desmamados localizada no Rio Grande do Sul que estava passando por um surto de diarreia suspeito de Rotavirose em leitões lactentes com aproximadamente 11 dias de vida. O *feedback* entérico foi constituído por: papelão das baías de maternidade que continham diarreia dos leitões, fezes e intestinos de leitões que morreram com diarreia. Uma amostra de cada constituinte do *feedback* e uma do material final foi transferida para dois cartões FTA (Enterocheck Plus, HIPRA) no dia de sua obtenção (D0) e o restante foi congelado por 7 (D7), 14 (D14), 21 (D21) e 28 dias (D28). A cada 7 dias as amostras eram descongeladas e transferidas para dois cartões FTA para fixação e posterior análise no laboratório Diagnos da HIPRA Saúde Animal. Material genético foi extraído de cada cartão para detecção de Rotavírus, *Escherichia (E.) coli*, *Clostridium (C.) perfringens* tipo A e C e *Clostridioides (C.) difficile* por PCR. As amostras de papelão foram positivas para Rotavírus tipo A e C, *C. perfringens* tipo A, *C. difficile* e *E. coli*. Os resultados foram iguais nas amostras de fezes, intestinos e *feedback* final, exceto a positividade para Rotavírus tipo A. As amostras D7, D14, D21 e D28, apresentaram positividade para todos os agentes testados, exceto Rotavírus tipo A e *C. perfringens* tipo C. Foi possível concluir que é viável utilizar o *feedback* entérico por até 28 dias, mantendo-se positivo para Rotavírus tipo C. No entanto, o valor de Ct para este agente aumentou gradativamente, o que pode comprometer a carga viral presente no material, diminuindo a eficácia no desenvolvimento de imunidade para matrizes, e consequentemente para os leitões.

Palavras-chave: Diarreia. Exposição controlada. Intestino. Leitões.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – Aluno de Iniciação Científica, Universidade Feevale.

² Médica Veterinária, Hipra Saúde Animal.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária e do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS AMBIENTAIS

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA: UM ESTUDO DE CASO COM APLICAÇÃO DO PROTOCOLO GHG BRASIL

Autores: Júlia Guimarães Borba¹, Cleisson Guimarães².
Orientadora: Daiane Bolzan Berlese³.
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A crescente internalização das mudanças climáticas como fator de risco operacional, regulatório e reputacional tem impulsionado organizações a mensurar e mitigar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Essa mudança institucional e mercadológica estimula a adoção de metodologias padronizadas para sua quantificação. O Protocolo GHG Brasil, alinhado ao Greenhouse Gas Protocol Initiative, é uma ferramenta técnica para a elaboração de inventários organizacionais. Este estudo aplicou o protocolo em uma indústria química com base nos dados operacionais de 2023, visando quantificar as emissões nos escopos 1 e 2 e embasar planos de mitigação. Foram coletados dados primários de consumo de combustíveis fósseis, energia elétrica e resíduos, utilizando fatores de emissão reconhecidos, conforme diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, 2006; 2019) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI, 2023). O Escopo 1 totalizou 6.458,11 tCO₂e, incluindo as emissões provenientes de efluentes (6.123,69 tCO₂e), combustão estacionária (176,85 tCO₂e), combustão móvel (141,97 tCO₂e) e emissões fugitivas (15,60 tCO₂e). No Escopo 2, considerando a abordagem baseada em localização, foram registradas 241,41 tCO₂e associadas à energia elétrica adquirida, sendo este o único item contabilizado neste escopo. Foram ainda contabilizadas 69.119,22 tCO₂ biogênico, não incluídas no total de GEE, mas relevantes para o balanço do ciclo de carbono e para o monitoramento de fluxos de biomassa. A identificação das principais fontes emissoras permite propor ações de mitigação, como aproveitamento energético de resíduos e melhorias de eficiência. Além do benefício ambiental, o protocolo agrega valor estratégico à organização, fortalecendo sua imagem institucional e ampliando sua competitividade na captação de stakeholders que priorizam práticas sustentáveis. Desta forma, o protocolo consolida-se como ferramenta essencial para a gestão técnica e o posicionamento de mercado. Importante destacar que o GHG Protocol não estabelece limites máximos de emissões, atuando como metodologia de quantificação e reporte. Os tetos ou metas de redução dependem de acordos internacionais, legislações nacionais ou compromissos voluntários assumidos pelas organizações.

Palavras-chave: Gestão de carbono. Sustentabilidade industrial. Monitoramento ambiental. Inventário corporativo. Responsabilidade socioambiental.

¹ Discente em Bacharelado em Ciências Biológicas e bolsista de Iniciação Científica do Laboratório de Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

² Bacharel em Ciências Biológicas e mestre em Qualidade Ambiental, pela universidade Feevale.

³ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela UFSM e docente da Universidade Feevale.

IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO AO MATERIAL PARTICULADO NO DECLÍNIO COGNITIVO E NA NEUROGENERAÇÃO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores(as): Camila Rafaela Lazaretti¹, Daniela Philippsen Goelzer²

Orientadores(as): Daiane Bolzan Berlese³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O material particulado (MP) é um dos principais poluentes atmosféricos, composto por partículas sólidas e líquidas em suspensão, oriundas sobretudo de atividades urbanas e industriais, como emissões veiculares e processos de combustão. A exposição contínua a essas partículas tem sido associada a estresse oxidativo, inflamação neural, disfunção mitocondrial, encurtamento telomérico e acúmulo de proteínas tóxicas, mecanismos diretamente relacionados à fisiopatologia de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer, Parkinson e diferentes formas de demência. Considerando o impacto crescente dessas doenças na população idosa, torna-se necessário avaliar a contribuição do MP como fator ambiental modificável. Este trabalho consiste em uma revisão integrativa cujo propósito foi reunir e avaliar criticamente as evidências científicas sobre a associação entre a exposição ao MP, em especial às frações finas e ultrafinas, e a ocorrência de alterações neurodegenerativas em idosos. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base PubMed, contemplando artigos publicados entre 2020 e 2025. Foram utilizados os descritores “Particulate matter AND neuroinflammation AND dementia AND elderly” e “Air pollution AND oxidative stress AND cognitive impairment”, bem como seus equivalentes em português. A seleção ocorreu em etapas sucessivas de triagem de título, resumo e texto completo, de acordo com critérios de inclusão previamente definidos. Os estudos observacionais e experimentais analisados indicam de forma consistente que a exposição prolongada ao MP está relacionada a déficits cognitivos, maior risco de demência em idosos — particularmente entre indivíduos predispostos geneticamente — e disfunções cerebrais em modelos animais, que reproduzem achados observados em humanos. Assim, o MP configura um determinante ambiental relevante para a progressão de doenças neurodegenerativas, reforçando a urgência de políticas públicas voltadas à redução da poluição e à promoção de envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Idosos. Poluição atmosférica. Doenças neurodegenerativas.

¹ Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale

² Biomédica, mestre e doutoranda em qualidade ambiental pela Universidade Feevale.

³ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria e docente da Universidade Feevale.

RESÍDUOS SÓLIDOS NA PRAINHA DE PENEDO (AL): IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESAFIOS PARA A GESTÃO INTEGRADA DO RIO SÃO FRANCISCO.

Autores(as): Rayane Elias Figueiredo¹, Hannah Nery Alves², Iranides Silva Melo Neto³, Shelly Reggyna Moura Santos⁴, Anny Beatriz Santos Silva⁵

Orientadores(as): Jairo Lizandro Schmitt¹

Instituição de origem: UFAL

RESUMO: A crescente presença de resíduos sólidos nos ambientes aquáticos representa um desafio ambiental relevante, afetando a biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e a qualidade de vida das comunidades locais. O Rio São Francisco, um dos principais cursos d'água do Brasil, tem sofrido com o descarte irregular de lixo, especialmente em áreas urbanas e de uso recreativo. A Prainha de Penedo (AL), por ser um ponto turístico, torna-se vulnerável à intensificação da poluição em períodos de maior fluxo populacional. Este estudo teve como objetivo analisar qualitativa e quantitativamente a presença e a composição dos resíduos sólidos encontrados na área, a fim de compreender a dinâmica do lixo e fornecer subsídios para ações de gestão ambiental e conscientização social. O subprojeto, vinculado à iniciativa “Oceanos de Plástico”, baseou-se em coletas sistemáticas. Foram realizadas 12 campanhas ao longo de diferentes meses, seguindo protocolo padronizado: três coletores atuaram simultaneamente durante 30 minutos por coleta. O material recolhido foi triado, separado e classificado em categorias (plástico, vidro/cerâmica, metais, papel, entre outros), pesado e documentado. Ao todo, foram coletados 180,414 kg de resíduos sólidos. As categorias predominantes foram plástico (29,93%) e vidro/cerâmica (30,34%), que juntas representaram mais de 60% do total. Os maiores volumes foram registrados em maio/2024 e fevereiro/2025, enquanto dezembro/2024 e janeiro/2025 apresentaram menores índices, reflexo da sazonalidade e da atuação dos serviços de limpeza urbana. A predominância de materiais persistentes reforça a preocupação com sua baixa degradação e os riscos associados, como ingestão por fauna aquática, fragmentação em microplásticos e comprometimento da qualidade ambiental. Os dados evidenciam como turismo, infraestrutura precária e baixa conscientização contribuem para a poluição. Do ponto de vista socioambiental, os impactos ultrapassam aspectos visuais e sanitários, afetando pesca e lazer, essenciais à economia ribeirinha. O estudo ressalta a necessidade de ações contínuas de monitoramento e gestão integrada de resíduos sólidos, além de fornecer base para políticas públicas, programas de educação ambiental e estratégias de mitigação que fortaleçam a sustentabilidade da bacia do São Francisco.

Palavras-chave: Resíduos, poluição, monitoramento, lixo

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas e Laboratório de Botânica e Conservação.

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Laboratório de Botânica e Conservação.

³ Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestrando em Ciências Ambientais no PPGCIAMB – UFAL.

⁴ Graduanda em direito na universidade estadual de Alagoas (UNEAL).

⁵ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

¹ Doutor em Botânica, Professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), PPG em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos e Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

ÁREA TEMÁTICA:
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LEVANTAMENTO DE VERTEBRADOS EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DO HERVAL (RS) COM O USO DE ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS

Autor(a): Larissa Hoff Schulz¹
Orientador: Marcelo Pereira de Barros²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Mata Atlântica reconhecida como um dos biomas mais biodiversos e ameaçados do planeta abriga elevado número de espécies endêmicas, muitas delas sob risco de extinção. No estado do Rio Grande do Sul esse bioma encontra-se altamente fragmentado em função da expansão agropecuária, silvicultura e urbanização, o que compromete a integridade ecológica dos ecossistemas e a manutenção das populações faunísticas. Os remanescentes florestais ainda existentes atuam como refúgios fundamentais para a fauna silvestre e representam pontos estratégicos de conectividade funcional em paisagens altamente antropizadas. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo inventariar a fauna de vertebrados em um remanescente de Mata Atlântica ($29^{\circ}32'08.3''S$ $50^{\circ}56'00.0''O$), localizado na zona rural do município de Santa Maria do Herval/RS, contribuindo para o conhecimento da biodiversidade regional. Para o levantamento dos dados foram utilizadas armadilhas fotográficas das marcas Suntek Trail HC-802A e HC-900pro, tornando possível avaliar de forma sistemática os impactos da fragmentação sobre a diversidade local. A escolha dos locais para a implantação das armadilhas fotográficas baseou-se em características como trilhas, áreas de vegetação aberta e proximidade a cursos hídricos. As amostragens ocorreram entre setembro de 2024 a setembro de 2025, totalizando 12 meses de monitoramento. Foram registradas 55 espécies distribuídas em 31 famílias e 15 ordens, consistindo em um réptil, 21 mamíferos e 33 aves. Entre os registros, destacam-se espécies ameaçadas de extinção, como *Alouatta guariba clamitans*, *Dasyprocta azarae*, *Eira barbara*, *Herpailurus yagouaroundi*, *Leopardus guttulus*, *Leopardus pardalis*, *Leopardus wiedii*, *Nasua nasua* e *Tamandua tetradactyla*. A diversidade registrada reforça a importância ecológica da área estudada para a conservação da fauna nativa e indica a necessidade de medidas que favoreçam a proteção dos remanescentes florestais.

Palavras-chave: Vertebrados silvestres. Espécies ameaçadas. Remanescentes florestais. Diversidade de fauna.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Feevale - hoffschulzlarissa@gmail.com

² Professor titular da Universidade Feevale e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental - marcelob@feevale.br

PALINOLOGIA DO QUATERNÁRIO NOS CAMPOS SULINOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE APLICAÇÕES, MÉTODOS E DESAFIOS

Autora: Eva Bez Galarza¹
Orientadora: Suelen Bomfim Nobre²
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O presente estudo aborda a Palinologia do Quaternário, subárea das Geociências dedicada ao estudo de palinomorfos em sedimentos, com foco na reconstituição paleoambiental e paleoclimática. Nos Campos Sulinos, essa disciplina é vital para compreender a dinâmica vegetacional e as transformações ambientais associadas às variações climáticas quaternárias, suprindo a atual escassez de pesquisas paleoecológicas detalhadas na região. O objetivo deste estudo consiste em analisar evidências científicas sobre aplicações, métodos e desafios desta ciência nas últimas duas décadas, por meio de uma revisão integrativa. Para alcançar esse objetivo, foram definidos alguns objetivos específicos que visam reconhecer aplicações micropaleontológicas, avaliar limitações técnicas e indicar perspectivas de pesquisa aplicáveis aos Campos Sulinos do Rio Grande do Sul. A metodologia está alicerçada na pesquisa básica e qualitativa, com revisão integrativa para sintetizar o conhecimento. O grupo de estudos analisado compreende trabalhos nacionais publicados no período entre 2005 e 2025, coletados da *BDTD – Capes*, *Web of Science* e *Scopus*, utilizando palavras-chave como “Palinologia”, “Quaternário”, “Rio Grande do Sul”. A análise dos dados foi realizada utilizando o referencial de Bardin (2016). A partir da análise, os resultados parciais indicam que a palinologia oferece perspectivas promissoras na reconstrução de paleovegetações e paleoclimas, bem como no estudo da biodiversidade e conservação. Contudo, desafios significativos persistem, como a baixa resolução taxonômica de grupos vegetais como Poaceae e Asteraceae, a carência de estudos de caracterização polínica local e a ausência de análogos modernos qualitativos no Rio Grande do Sul. As pesquisas evidenciam problemas de preservação dos palinomorfos e a escassez de turfeiras nos Campos Sulinos, exigindo a investigação de depósitos alternativos; também são limitações notáveis. Diante do exposto, esta revisão é crucial para preencher lacunas de conhecimento sobre a vegetação pretérita dos Campos Sulinos, reforçando a importância da preservação desses ambientes. A identificação de elementos florísticos e a reconstrução de sucessões vegetais contribuirão diretamente para ações de conservação e para o enriquecimento do debate acadêmico sobre a evolução paleoambiental.

Palavras-chave: Palinologia do Quaternário. Revisão Integrativa. Campos Sulinos. Paleoecologia.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale.

² Pós-Doutora em Educação. Doutora em Ensino de Ciências e Matemática. Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale.

**FERTILIZANTE ORGÂNICO COMPOSTO PRODUZIDO A PARTIR
DE RESÍDUOS DE UVA COMO POTENCIAL SUPLEMENTAÇÃO
PARA CULTIVO *IN VITRO* DE *Cattleya intermedia* GRAHAM**

Autores: Bethania Volmer Spiecher¹, Anderson Moraes da Silva²

Orientadores: Delio Endres Júnior³, Annette Droste⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Cattleya intermedia* Graham é uma orquídea endêmica do Brasil, de importância ornamental e ecológica, ameaçada de extinção no Brasil e no Rio Grande do Sul. A micropropagação é uma importante estratégia de conservação *ex situ* para a espécie, mas, para a germinação e o desenvolvimento de plantas *in vitro*, a simbiose com fungos compatíveis (micorrízicos) é obrigatória, e se dá no meio OMA (aveia-agar), eficiente para o fungo, embora restrito em nutrientes. Este estudo avaliou o efeito da suplementação do meio OMA com um fertilizante orgânico composto (FOC) produzido de resíduos da indústria vinícola sobre a sobrevivência e a micorrização das raízes de *C. intermedia* *in vitro*. Sementes foram cultivadas em meio OMA inoculado com *Tulasnella amonilioides* (micobionte) a 26°C, 12 h luz, irradiação de 70 µmol m⁻² s⁻¹, até obtenção de plantas com 2-3 folhas (180 dias). Cem plantas (quatro plantas/frasco) foram cultivadas em meio OMA, respectivamente, nas suplementações com 5 e 20% da dose do FOC recomendada para plantas envasadas (controle: sem FOC). Após 180 dias, foram determinadas a sobrevivência das plantas e a ocupação das raízes pelo fungo, avaliada pelo número de secções radiculares transversais com micorrizas, totalizando 30 secções por tratamento (6 plantas x 5 secções). A sobrevivência foi de 92 e 81% nos tratamentos com FOC 5 e 20%, respectivamente (controle=82%). As porcentagens de cortes com micorrizas foram de 20 (FOC 5%), 50 (FOC 20%) e 80% (controle). Dentre os cortes que continham fungo, a proporção do espaço cortical com fungos degradados, os quais indicam a metabolização de seus nutrientes pelas plantas, foi de 5,8 (FOC 5%), 15 (FOC 20%) e 12% (controle). Verificou-se que o uso do fertilizante composto não reduziu a sobrevivências das plantas, mas reduziu as taxas de micorrização de *C. intermedia*: à medida que a planta utiliza o fertilizante composto, a necessidade do fungo como fonte nutricional diminui, o que pode ser interessante para meios de cultura assímbioticos. Não foi observada maior qualidade no desenvolvimento das plantas durante o período avaliado; no entanto, ainda é necessário acompanhá-las em suas subsequentes fases de desenvolvimento para melhor esclarecer o efeito do FOC.

Palavras-chave: Conservação de orquídeas. Micorrização. Micropropagação. *Tulasnella amonilioides*.

¹Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista PIBIC-CNPq, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

²Mestre em Ciências Ambientais, Universidade de Passo Fundo. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale. Bolsista CNPq-PROEX.

³Doutor em Qualidade Ambiental, bolsista de Aperfeiçoamento Científico, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

⁴Doutora em Genética e Biologia Molecular, professora titular do PPG em Qualidade Ambiental, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Universidade Feevale.

ENTRE CONSCIÊNCIA E AÇÃO: O QUE PENSAM OS FUTUROS PROFESSORES SOBRE A CRISE CLIMÁTICA?

Autores(as): Maria Eduarda Vicente da Costa¹ Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Suelen Bomfim Nobre² Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo investiga as percepções de licenciandos sobre as mudanças climáticas, orientado pela Ecopedagogia, que propõe uma educação para a cidadania planetária. O objetivo foi analisar o nível de compreensão dos discentes e as ações individuais e coletivas consideradas relevantes para o enfrentamento da crise socioambiental. Além disso, buscou-se identificar possíveis lacunas na formação inicial docente para uma abordagem crítica e interdisciplinar da crise climática. A metodologia qualitativa baseou-se em procedimento exploratório, com adoção de um questionário direcionado a estudantes do 3º, 4º, 5º, 6º e 7º semestre de licenciatura (Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras, História e Artes) de uma universidade comunitária localizada na região metropolitana de Porto Alegre. Os dados foram avaliados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que, embora os graduandos demonstrem boa percepção dos impactos das mudanças climáticas, identificando causas como desmatamento e emissão de gases de efeito estufa, há uma significativa desconexão entre a compreensão teórica e a ação pedagógica transformadora. Evidenciou-se também uma fragilidade na abordagem curricular da temática durante a graduação: 53% dos participantes relataram nunca ter estudado o assunto no percurso de formação docente. Além disso, predominou a visão de que ações individuais têm impacto apenas “*em parte*” (82%), o que sugere tanto uma percepção adequada da magnitude do problema quanto um possível sentimento de impotência. Conclui-se ser necessária uma revisão curricular que integre a Ecopedagogia como eixo norteador, adotando uma abordagem transversal e interdisciplinar em todos os cursos de licenciatura. A incorporação de metodologias ativas e problematizadoras é essencial para formar “sujeitos ecológicos”, críticos e responsáveis, capazes de promover a transformação socioambiental necessária para um futuro sustentável. É fundamental, ainda, preparar os futuros professores não apenas no domínio do conteúdo, mas também no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que incentivem o protagonismo discente.

Palavras-chave: Cidadania planetária. Educação Transformadora. Formação de Professores. Crise Climática. Interdisciplinaridade.

¹ Graduando no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Projeto Ecopedagogia e Pensamento Complexo da Universidade Feevale.

² Pós-doutora em Educação. Doutora em Ensino de Ciências e Matemática. Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA ENCHENTE DO GUAÍBA EM 2024 QUANTO A NÍVEIS DE OXIGÊNIO, *ESCHERICHIA COLI* E METAIS

Autores(as): Guilherme Gomes Ferrioli^{1,1} e Rodrigo Vieira Apel^{1,2}

Orientadores(as): Juliana Schmitt de Nonohay^{1,3}, Simone Caterina Kapusta^{1,4} e
Luciano Basso da Silva^{2,5}

Instituição de origem: ¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre e ²Universidade FEEVALE

RESUMO: O Guaíba é importante recurso hídrico do Rio Grande do Sul, banhando Porto Alegre, Guaíba, Eldorado do Sul, Barra do Ribeiro e Viamão. Suas águas são habitat de diversas espécies e utilizadas como fonte de abastecimento, pesca e navegação. Devido às chuvas intensas, em maio de 2024 o Guaíba alcançou o maior nível registrado e extravasou em Porto Alegre, causando uma enchente que superou a da marca histórica de 1941. O trabalho objetivou avaliar a água superficial das margens do Guaíba, quanto ao oxigênio, *Escherichia coli* e metais, em meses próximos à enchente de 2024, em 4 locais em Porto Alegre. As avaliações foram comparadas com os limites de qualidade determinados pela Resolução Conama 357/2005. Quanto ao oxigênio dissolvido (mg/L), aferido *in loco*, os menores valores foram em março no Gasômetro (5,2) e Cachimbo (5,1), março e junho no Veludo (6,0) e setembro no Lami (7,5), ainda compatíveis com águas de classe 1 e 2. Ensaios em laboratório determinaram *E.coli* acima do limite de balneabilidade (800 NPM/100mL) no Gasômetro (880 março, 4.900 junho e 2.600 setembro), Cachimbo (16.000 março, 5.200 junho e 13.000 setembro) e Lami (7.300 junho e 13.000 setembro). E valores inferiores, no Veludo em março (5), junho (480) e setembro (330) e no Lami antes da enchente (54). A presença de cádmio, chumbo, cobre, mercúrio e níquel foi inferior ao limite de quantificação (LQ), nos 3 meses nos 4 locais. Alumínio foi detectado em junho no Cachimbo (1,085), Veludo (1,255) e Lami (1,024) e setembro no Gasômetro (1,448), Veludo (1,062) e Lami (3,542), acima do limite para água doce (0,5mg/L). Os valores de ferro foram mais altos em junho no Cachimbo (1,502) e Veludo (1,517) e setembro no Gasômetro (2,465) e Lami (7,875), este último ultrapassando o máximo para classe 3 (5,0mg/L). Zinco foi observado em junho no Gasômetro (0,062), Cachimbo (0,185) Veludo (0,078) e Lami (0,054), persistindo no Gasômetro em setembro (0,064), mas dentro dos valores para classe 1 (0,18mg/L). Manganês foi quantificado em setembro no Lami (0,524), no limite para classe 3 (0,5mg/L), e no Gasômetro (0,120), no limite para classe 1 (0,1mg/L). Os resultados mostraram valores adequados de oxigênio na água, mas valores elevados de *E.coli* após a enchente, indicando contaminação fecal significativa. Dos metais, 5 permaneceram abaixo de LQ e manganês, zinco, ferro e alumínio aumentaram após a enchente, com piora de índices da água quanto a manganês e ferro no Lami em setembro e alumínio em todos os locais.

Palavras-chave: Guaíba. Enchente de 2024. Análise da água.

¹ Aluno do Curso Técnico em Biotecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/IFRS/CNPq.

² Aluno do Curso Técnico em Biotecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre. Bolsista de Projetos de Pesquisa e Inovação IFRS.

³ Doutora em Ciências: Genética e Biologia Molecular. Professora e pesquisadora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre.

⁴ Doutora em Ciências: Ecologia. Professora e pesquisadora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Porto Alegre.

⁵ Doutor em Ciências: Genética e Biologia Molecular. Professor e pesquisador na Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

**COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO**

DIREITOS HUMANOS EM FOCO: A FOTOGRAFIA AMPLIANDO O OLHAR PARA CIDADANIA NA ESCOLA

Autores(as): Gabriela Machado da Silva¹

Orientadores(as): Sará Patrícia Schmidt²,

Co-orientadores(as): Alissom Roberto Blum³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo analisa a relação entre fotografia, educação e direitos humanos a partir de uma formação docente realizada em uma escola da rede pública do município de Ivoi/RS, promovida pelo Grupo de Pesquisa *Criança na Mídia: Núcleo de Estudos em Comunicação, Educação e Cultura*, da Universidade Feevale. A proposta vincula-se às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (2012), que reforçam a necessidade de preparar professores para atuar de forma comprometida com a promoção desses direitos, ainda pouco presentes na formação inicial docente. Nesse horizonte, a atividade teve como enfoque ampliar e ressignificar o olhar dos professores para as complexidades que envolvem a educação em direitos humanos no atual contexto midiático e visual, estimulando práticas pedagógicas de caráter sensível e crítico mediadas pela linguagem fotográfica, capaz de mobilizar percepções e fomentar uma cultura cidadã mais atenta às diversidades e desigualdades do mundo contemporâneo. A formação foi inspirada nos estudos de Costa (2013), estruturada em duas etapas denominadas imagem-texto e imagem-visão. Todo o processo foi documentado por meio de registros visuais e textuais, possibilitando posterior análise da experiência formativa junto aos docentes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de caráter participante, na qual os pesquisadores atuaram como formadores no processo investigativo, participando diretamente da produção dos dados e interagindo com os professores. A análise da experiência formativa ocorre por meio do Diário de Itinerância (Barbier, 2004), abordagem que permite narrar o percurso vivido, integrando registros do pesquisador, vozes dos participantes e aportes teóricos que atravessam o processo. Espera-se que a pesquisa contribua para fortalecer práticas pedagógicas comprometidas com a cidadania e os direitos humanos, reafirmando a potência da fotografia como dispositivo formativo e intervenção pedagógica no contexto da educação básica. Esse estudo integra pesquisa que conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico / CNPq e Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado RS - Fapergs.

Palavras-chave: Fotografia. Educação. Direitos Humanos. Formação Docente.

¹ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Feevale (RS). Bolsista do grupo de pesquisa Criança na Mídia. E-mail: machadosgabriela3@gmail.com.

² Doutora em Educação (UFRGS). Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale (RS). E-mail: saraischmidt@feevale.br.

³ Mestre e Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (RS). Bacharel em Publicidade e Propaganda. E-mail: alissombrum@feevale.br.

CREATOR ECONOMY NO BRASIL: LEVANTAMENTO DO ESTADO DA ARTE

Autores(as): Ana Carolina Diedrich¹, Ítalo Santos de Oliveira²

Orientadoras: Sandra Portella Montardo³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo tem por objetivo realizar um levantamento do estado da arte da produção científica brasileira sobre Creator Economy. O projeto do qual este resumo é decorrente tem como objetivo geral mapear e explorar os imaginários algorítmicos associados ao ecossistema da Creator Economy no Brasil. Este tema de pesquisa é relevante devido ao crescimento da Creator Economy e na sua dependência das lógicas de funcionamento e das práticas de Comunicação Digital das plataformas. Segundo o relatório da FGV ECMI (2023, p. 12), com base em dados do Goldman Sachs Research, o mercado mundial da Creator Economy movimenta atualmente US\$ 250 bilhões, podendo atingir US\$ 480 bilhões em 2027. Os algoritmos são estruturas fundamentais que orientam as interações nas plataformas, moldando a produção de conteúdo. Nesse cenário complexo, o conceito de imaginário algorítmico de Bucher é fundamental para entender como as performances algorítmicas são percebidas e experienciadas, orientando práticas profissionais em detrimento de outras. No que se relaciona ao levantamento do estado da arte realizado, a metodologia da pesquisa inicia com o levantamento bibliográfico em bases de dados como Scopus e Google Scholar de produções brasileiras publicadas entre 2020 e 2025. Utilizando-se a plataforma Rayyan, dentre 55 artigos identificados, 32 foram selecionados. A análise desses artigos, com base em critérios como tema, objetivo e plataformas estudadas, permitiu uma compreensão inicial da área. As plataformas mais estudadas identificadas neste levantamento são o Tiktok (13/32), o Instagram (14/32), o Youtube (14/32), e o Twitch (2/32). No entanto, outras plataformas também foram mencionadas, o que demonstra a amplitude da pesquisa, mas percebe-se recorrência em plataformas de vídeos curtos e longos. Como resultados parciais, foram encontradas temáticas frequentes, por exemplo, o marketing de influência, o empreendedorismo digital e a profissionalização dos criadores de conteúdo. A maioria dos artigos foi publicada entre 2022 e 2024, principalmente por universidades brasileiras, como a Universidade Feevale, Universidade de Caxias do Sul e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A análise bibliográfica contribui para a conscientização sobre as possibilidades e desafios inerentes ao mercado da Creator Economy.

Palavras-chave: Creator Economy. Imaginário Algorítmico. Plataformas Digitais. Produção Cultural.

¹ Graduanda do Curso de Publicidade e Propaganda (Universidade Feevale) e Bolsista de Iniciação Científica Feevale.

² Graduado em Sistemas de Informação (Universidade Feevale) e aluno do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF).

³ Professora nos PPG em Processos e Manifestações Culturais e no de Indústria Criativa, na Universidade Feevale. Doutora em Comunicação (PUCRS), Bolsista de Produtividade CNPq. E-mail: sandramontardo@feevale.br.

CONSUMO PLATAFORMIZADO DE MÚSICA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM COMUNICAÇÃO (2020–2025)

Autores(as): Bernardo Augusto Cará Treis¹,
Cristine Ramalho Pilger²,
Davi Rodrigues Borges³

Orientadores(as): Vanessa Valiati

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Plataformas de streaming de música têm transformado as relações de consumo musical nos últimos anos. Este artigo busca compreender o consumo plataformizado de música por meio da análise da produção acadêmica na área da Comunicação. A partir da busca em bases de dados de revistas acadêmicas, nos estratos A1 a B1, nos anos de 2020 a 2025, na plataforma WebQualis, que permite consultar a classificação de periódicos científicos segundo o sistema Qualis - Capes. Foram coletados os trabalhos com as seguintes palavras-chave: plataformização, plataformas digitais, gosto, algoritmos, streaming, música. Como resultados parciais, foram encontrados 15 artigos que atendem aos critérios de busca. A análise preliminar indica que a maior parte dos estudos utiliza pesquisa bibliográfica como método, com ênfase em abordagens teóricas. Dentre as plataformas investigadas, o Spotify foi a mais recorrente, reforçando sua centralidade no cenário acadêmico e no mercado de streaming. Esse recorte evidencia a necessidade de ampliar os objetos de estudo, contemplando outras plataformas e diversificando metodologias de investigação. Como parte de um estudo mais amplo em desenvolvimento, o projeto *Música e Plataformização: a mediação algorítmica do gosto e práticas de consumo por streaming*, financiado pelo CNPq, espera-se estabelecer uma base para entender o consumo plataformizado de música para futuras investigações no campo acadêmico.

Palavras-chave: Plataformização. Plataformas Digitais. Gosto. Streaming. Música.

¹ Graduando em Produção Audiovisual, Universidade Feevale. Bolsista Iniciação Científica (CNPq).

² Graduando em Relações Públicas, Universidade Feevale. Bolsista Iniciação Científica (FEEVALE).

³ Graduando em Produção Audiovisual, Universidade Feevale. Bolsista Iniciação Científica (FAPERGS).



ÁREA TEMÁTICA: **DESIGN**

ARTE DIGITAL INTERATIVA

Autor: Guilherme Manente Cruz Berlitz¹

Orientadora: Regina de Oliveira Heidrich²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo teve como objetivo desenvolver uma arte digital interativa utilizando o software TouchDesigner, uma plataforma de desenvolvimento multimídia gratuita e versátil para a criação de vídeos, efeitos visuais e arte em tempo real. A metodologia adotada foi aplicada, qualitativa, explicativa e estudo de caso, fundamentada em pesquisas sobre as funcionalidades do TouchDesigner(abreviado para TD) e suas aplicações no design interativo, com base em tutoriais e no site oficial do software. O processo de desenvolvimento envolveu projetos de programação semanais focadas na captura e manipulação de imagens de câmera para transformá-las em elementos visuais interativos. O resultado é um efeito que enfatiza objetos e pessoas em frente à câmera, adicionando contornos coloridos em tempo real. Essa manipulação de canais de cor, ajustes de contraste e transformações de background permite a geração de imagens dinâmicas e imersivas, que podem ser projetadas para a interação do público. Conclui-se que o TD é uma ferramenta poderosa, acessível e intuitiva para a programação visual. Embora seu domínio completo exija aprofundamento nas estruturas lógicas da plataforma, ele se mostra uma excelente opção para criadores de todos os níveis de experiência em arte digital interativa.

Palavras-chave: TouchDesigner. Praça do Saber. arte digital. arte interativa. captura de movimento.

¹ Guilherme Manente Cruz Berlitz: aluno do curso de graduação em Ciência da Computação na Universidade Feevale e bolsista de iniciação científica no Laboratório de Inclusão e Ergonomia (LABIE).

² Profa. Dra. Regina Heidrich: Docente no Programa de Pós Graduação - Diversidade Cultural e Inclusão social da Universidade Feevale.

ALÉM DO ARCO-ÍRIS: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA E EMOCIONAL DOS SÍMBOLOS LGBTQIA+

Paula Machado Severo¹
Ingrid Scherdien²

RESUMO: A bandeira do arco-íris e outros símbolos da comunidade LGBTQIA+ carregam significados que vão além do visual: eles comunicam pertencimento, afeto e resistência. Este artigo analisa a construção simbólica e emocional desses signos sob a perspectiva do Design Emocional, com o objetivo de compreender como influenciam a autoidentificação e a sensação de inclusão da comunidade. A pesquisa se desenvolve por meio de uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e coleta de dados através de questionário online e grupos focais com participantes LGBTQIA+. A análise parte da teoria dos appraisals, que entende as emoções como avaliações subjetivas influenciadas por contexto, experiência e valores individuais. Os resultados evidenciam a força simbólica da bandeira como marcador de acolhimento e visibilidade, ao mesmo tempo em que apontam para a falta de conhecimento sobre suas origens e para percepções ambíguas diante de seu uso comercial. A partir dessas observações, o estudo destaca o papel do Design na mediação entre forma e significado, propondo reflexões sobre usos mais conscientes e representativos desses símbolos na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Design. Design Emocional. Símbolos LGBTQIA+. Bandeira arco-íris. Representatividade.

¹ Estudante. Universidade Feevale - Bacharel em Design. E-mail: paulamcdsevero@gmail.com

² Professora Me. Curso de Design - Universidade Feevale. E-mail: ingridscherdien@feevale.br

ANÁLISE ERGONÔMICA DE MANUSEIO DE CARGA EM UMA FÁBRICA DE ESQUADRIAS

Autores(as): Daiana Karina Baron¹, Júlia dos Santos Teixeira², Stephany Maria Ehrig³

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo teve como propósito realizar uma análise ergonômica da operação de manuseio de carga no processo de montagem de kits de portas em uma indústria de esquadrias localizada no Vale do Rio dos Sinos (RS). Esta pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Ergonomia, no curso de Design da Universidade Feevale. A justificativa da pesquisa fundamenta-se na observação de que, embora existam normativas como a NR-17, os princípios da ergonomia ainda são negligenciados em diversos setores industriais, especialmente em segmentos como o de produção de esquadrias. O objetivo central consistiu em identificar fatores de risco biomecânicos relacionados ao manuseio de cargas, com ênfase na possibilidade de desenvolvimento de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), além de propor intervenções para mitigação desses riscos. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, com caráter observacional e descritivo, utilizando entrevistas semiestruturadas, observação direta e indireta da atividade, registros fotográficos e aplicação da equação de NIOSH para quantificação do risco ergonômico. A amostra foi composta por cinco trabalhadores do setor de montagem. Os resultados evidenciaram um índice de levantamento (IL) de 8,29, significativamente superior ao valor de referência considerado seguro (<2,0), indicando elevada sobrecarga física. Destacou-se, como ponto crítico, a situação em que o trabalhador realiza sozinho o levantamento de uma estrutura com peso aproximado de 40 kg, acima da linha dos ombros, com frequência. Como proposta de intervenção, recomendou-se a reorganização das tarefas e atividade a ser realizada em duplas, a utilização de bancadas intermediárias, a adoção de equipamentos auxiliares e a reestruturação do ambiente laboral conforme os parâmetros estabelecidos pela NR-17. Conclui-se que a aplicação de uma análise ergonômica criteriosa, aliada à escuta ativa dos trabalhadores, configura-se como ferramenta essencial para a promoção de ambientes laborais mais seguros, eficientes e condizentes com as capacidades psicofisiológicas dos indivíduos.

Palavras-chave: Indústria de Esquadrias. Manuseio de carga. Ergonomia.

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Design - na Universidade Feevale de Novo Hamburgo. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: daianakbaron@gmail.com

² Graduanda do curso de Bacharelado em Design - na Universidade Feevale de Novo Hamburgo. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.

³ Graduanda do curso de Bacharelado em Design - na Universidade Feevale de Novo Hamburgo. Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: stephanydesign227@gmail.com

O PAPEL DA NOVA CIPA EM UMA INDÚSTRIA FRIGORÍFICA

Autores(as): Milena Morgana Klein¹

Orientadores(as): Jacinta Sidegum Renner², Tcheice Láis Zwirte³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) tem como princípio central, atuar na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Este estudo buscou compreender como os integrantes da CIPA, percebem seu papel e suas responsabilidades na condição de prevencionistas diante da nova estrutura da Norma Regulamentadora nº 05. O estudo ocorreu em uma indústria frigorífica situada na região metropolitana do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul. A pesquisa sob o ponto de vista da natureza é aplicada, sob a perspectiva dos objetivos é observacional descritiva e a análise é qualitativa. O campo de pesquisa foi um frigorífico de abate de frangos e contou com a participação de 11 membros da CIPA. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas. A partir da análise dos resultados obtidos, verificou-se que os cipeiros reconhecem as mudanças previstas na norma e compreendem sua função, mas ainda carecem de maior clareza e definição quanto às diretrizes a serem seguidas e aplicadas. Os depoimentos revelaram tanto a falta de engajamento de alguns membros quanto a ausência de orientação adequada por parte da empresa. Constatou-se que a nova CIPA enfrenta diversos desafios nesse setor, especialmente no que diz respeito à autonomia e ao fortalecimento de seus representantes na execução de estratégias preventivas. Entretanto, esse avanço tende a ser gradual e depende não apenas da adesão da gestão superior, como também de mudanças mais amplas na cultura organizacional.

Palavras-chave: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio. Assédio. Frigorífico.

¹Graduanda em Design. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Pesquisa em Design. Integrante do projeto de extensão Qualidade de Vida para Pessoas com Deficiência.

² Doutoranda e mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Ergonomia. Especializada em Saúde e Trabalho. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Feevale

³Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Graduada em Design. Integrante do Grupo de Pesquisa em Design da Universidade Feevale.

CERÂMICA E DESIGN: COLAGEM POR BARBOTINA COMO PRÁTICA DE APRENDIZADO

Autores(as): Julia Augustin

Orientadores(as): Prof.^a Lauren Carus; Mestrando Igor Bellorini

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O processamento cerâmico industrial utiliza a técnica de colagem por barbotina para a fabricação de peças oca e com formatos complexos, características comuns a diversos produtos de design. Esse material destaca-se por sua durabilidade e versatilidade, sendo amplamente aplicado tanto na produção de itens funcionais, como cerâmicas técnicas e eletrônicas, quanto na criação de objetos estéticos, como vasos, xícaras e utensílios decorativos. No âmbito da disciplina Materiais e Processos, do curso de Design da Universidade Feevale, foi realizado um estudo teórico-prático com o objetivo de aprofundar a compreensão dessa técnica de produção. A metodologia adotada combinou levantamento bibliográfico sobre a temática com práticas projetuais de design. Inicialmente, foram investigadas as etapas do processo cerâmico e os fenômenos físico-químicos envolvidos. Na sequência, desenvolveram-se desenhos e modelos de produtos que utilizam a colagem por barbotina como método de fabricação. Por fim, as peças foram produzidas no laboratório de cerâmica da universidade. A fase prática foi estruturada em quatro etapas: (1) concepção dos protótipos, (2) desenvolvimento dos moldes em gesso, (3) colagem com barbotina e (4) queima das peças a ~900 °C. A atividade possibilitou a integração entre teoria e prática, favorecendo o aprendizado do processo cerâmico industrial. Durante o desenvolvimento do projeto, foram assimilados conceitos teóricos essenciais, como a proporção adequada entre gesso e água, os tempos de absorção da barbotina pelos moldes, a importância de uma secagem eficiente, bem como as causas da formação de trincas e os efeitos da queima e da sinterização sobre a resistência mecânica e a coloração final das peças. Como resultado prático, diversas peças cerâmicas foram produzidas, possibilitando a consolidação do entendimento acerca da relação entre as propriedades do material e as etapas do processo de fabricação. Conclui-se que a experiência prática ampliou significativamente a compreensão dos estudantes sobre o processo cerâmico, ressaltando a relevância dessa técnica no contexto do design contemporâneo.

Palavras-chave: Materiais Cerâmicos. Processos de fabricação. Colagem por Barbotina. Design de produto.

¹ Júlia Augustin é estudante de Design na Universidade Feevale. Atua como designer e analista de mídias digitais. Premiada no Salão Criativo Feevale, alia prática acadêmica e experiência profissional na indústria criativa.

² Lauren A. Carus é Doutora em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais pela UFRGS. Professora nos cursos de Design e Moda da Universidade Feevale e de Design na PUC-RS, atua também na Pós-Graduação em Indústria Criativa.

³ Igor Bellorini é mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale. Bacharel em Design pela mesma instituição, pesquisa síntese de nanopartículas e relações entre design e materiais.

FOLCLORECO: DESIGN COMO FERRAMENTA PARA O BRINCAR NA INFÂNCIA

Autores(as): Ana Clara Schnorr¹, Lucia Vitória Steill Alves², Milena Morgana Klein³

Orientadores(as): Ana Paula Steigleder⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto FolclorEco nasceu da necessidade apontada em pesquisas com pais e educadores, que relataram a falta de brinquedos capazes de ensinar e entreter ao mesmo tempo, além de servirem como recurso em sala de aula. Buscando unir a valorização do folclore brasileiro à sustentabilidade, a proposta consistiu em criar brinquedos inspirados em personagens populares que estimulassem o desenvolvimento motor, cognitivo e a interdisciplinaridade da aprendizagem. O projeto foi desenvolvido a partir da metododologia projetual de Munari onde, para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas abertas com 34 pais e contado com a orientação de uma pedagoga, cujas contribuições serviram de base para a concepção dos produtos. O processo criativo envolveu a idealização de personagens, definição de funções educativas e elaboração de protótipos, revelando o interesse dos pais por soluções que combinasse ludicidade e aprendizado. Como resultado, apresenta-se uma prova de conceito acadêmica que integra cultura, ecologia e educação, reforçando o papel do design como ferramenta para transformar a infância em uma experiência mais significativa e consciente.

Palavras-chave: Brinquedo. Folclore. Desenvolvimento. Aprendizado.

¹ Graduanda em Design na Universidade Feevale e técnica em Design de Móveis pela Escola Técnica estadual Monteiro Lobato.

² Graduanda em Design na Universidade Feevale. Atua na área de Marketing em uma multimarca como Produtora de Moda, desenvolvendo projetos na área de design editorial e comunicação digital.

³ Graduanda em Design. Bolsista de iniciação científica do Grupo de Pesquisa em Design. Integrante do projeto de extensão Qualidade de Vida para Pessoas com Deficiência.

⁴ Doutora e Mestre em Design e Tecnologia pela UFRGS, com ênfase em superfícies repelentes a líquidos e com pesquisa voltada à biomimética. Professora na Universidade Feevale e Instituto I voti.

REVITALIZAÇÃO DA AÇÃO LEITURA NO CAMPUS

Autor: Eduardo Seibert Link¹

Orientadores(as): Prof. Dr. Júlio César da Rosa Herbstrith²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A leitura, enquanto prática social e cultural encontra nas trocas comunitárias um espaço fértil para a circulação e compartilhamento de ideias e saberes. Surge nesse contexto a Ação Leitura no Campus como uma iniciativa que disponibiliza pontos de troca de livros, promovendo um movimento de automanutenção e de incentivo à leitura entre a comunidade. Entretanto, com o tempo, observou-se a necessidade de revitalização dessa proposta, tanto em termos estéticos quanto funcionais, de modo a incentivar suas atratividades e fortalecer seu vínculo com os espaços institucionais. O presente trabalho registra e apresenta o processo de criação das novas caixas de coleta e do redesenho de sua identidade visual, movimentado pelo projeto de extensão *Cultura no Campus*. O desenvolvimento partiu da análise das condições atuais e da observação das interações dos usuários para com as caixas, resultando em diretrizes de design que privilegiam usabilidade, durabilidade e diálogo visual com a Biblioteca Paulo Sérgio Gusmão, localizada no Campus II da Universidade FEEVALE. O percurso criativo envolveu etapas de definição do problema, pesquisa de referências, elaboração conceitual, estudos de identidade visual, modelagem e desenvolvimento das caixas, em consonância com o método projetual descrito por Munari (1981), que enfatiza a passagem ordenada entre análise, criatividade e realização, buscando conciliar estética e funcionalidade. Como resultado parcial, obteve-se uma proposta visual renovada, coerente com a identidade institucional e capaz de despertar maior interesse do público-alvo. Considera-se que a iniciativa, a qual já contribui, venha como meio de fortalecer a cultura da leitura dentro do campus, promovendo engajamento espontâneo e consolidando a ação como parte do cotidiano acadêmico.

Palavras-chave: Campus. Cultura. Extensão. Design. Literatura.

¹ Eduardo Seibert Link, Técnico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Estudante de Design Gráfico na Universidade Feevale. Bolsista do projeto Cultura no Campus.

² Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, docente Feevale, Tutor do Programa de Educação Tutorial – PET Feevale.

DESIGN DE EMBALAGEM SUSTENTÁVEL: O USO DE PAPEL SEMENTE COMO DIFERENCIAL PARA UMA NOVA MARCA DE SABONETES

Autores(as): Ivan César Roos¹, Anderson Ramon Meisterlin², Ramon Renan Holschuh³

Orientadores(as): Ana Paula Steigleder⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Extrapolando suas funções básicas, atualmente a embalagem atua como uma ferramenta de comunicação e diferenciação no ponto de venda, com o objetivo de atrair o consumidor. Paralelamente, a preocupação com a sustentabilidade ambiental é uma tendência crescente e presente na decisão de compra. Diante deste cenário, o papel semente surge como uma alternativa inovadora, pois além de ser totalmente biodegradável, ressignifica a experiência pós-consumo ao permitir que o consumidor plante a embalagem. Esta pesquisa foi realizada durante a disciplina de Embalagem do Curso de Design da Universidade Feevale. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma proposta de embalagem plantável inovadora e sustentável para sabonetes. Trata-se de um estudo de natureza aplicada e caráter exploratório-descritivo. Quanto aos procedimentos técnicos consistiram em pesquisa bibliográfica e de campo, levantamento quantitativo com usuários e os preceitos do Design Thinking (Tim Brown, 2020) e de Mestriner (2002). Como resultados, apresentou-se as diretrizes projetuais e o protótipo funcional de uma embalagem para sabonete, cujo diferencial reside no seu ciclo de vida estendido, sendo 100% sustentável e plantável. Adicionalmente, desenvolveu-se uma marca-conceito para endossar os atributos do produto. Acredita-se que o projeto demonstra a viabilidade de utilizar o design como ferramenta estratégica para agregar valor sustentável e diferencial competitivo a produtos consolidados, orientando um novo olhar sobre o ciclo de vida dos produtos.

Palavras-chave: Embalagem. Design. Sustentabilidade. Ressignificação.

¹ Graduando em Design pela Universidade Feevale.

² Graduando em Design pela Universidade Feevale.

³ Graduando em Design pela Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Design & Tecnologia pelo PGDesign da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professora do Curso de Design, Moda, e tecnólogo em Design Gráfico da Universidade Feevale.

ESTUDO DA INFORMALIDADE E SUBDECLARAÇÃO DAS CRIAÇÕES FUNCIONAIS NA INDÚSTRIA CRIATIVA

Autores(as): Andriele Eduarda Johann¹, Ana Clara Schnorr², Carolina Griebeler de Oliveira³

Orientador: Juan Felipe Almada⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria criativa, segundo a FIRJAN (2025), reúne mais de 7 milhões de trabalhadores, que em sua grande maioria atuam em serviços intangíveis como design, audiovisual, jogos, artes e publicidade. Levando em conta que, de acordo com o IBGE (PNAD Contínua, 2024), 39,1% da força de trabalho brasileira está em condições de informalidade, sugere-se que grande parte da produção criativa também ocorre fora das estatísticas oficiais. As limitações nas classificações de atividades econômicas (CNAE) e de ocupações (CBO), dadas pelo contexto acelerado de transformação da sociedade, especialmente com a digitalização da economia, nos leva a questionar se a informalidade no setor não é maior, assim como é visto no segmento de jogos digitais, tendo em vista que, somente no ano de 2024, o Marco Legal dos Jogos Eletrônicos (Lei no 14.852/2024) estabelece que o IBGE criará um CNAE específico para a indústria de jogos eletrônicos. Portanto, o objetivo deste projeto é dimensionar a informalidade e a subdeclaração no setor criativo, utilizando-se de uma pesquisa exploratória de revisão bibliográfica e análise documental, com foco na triangulação de informações para revelar as lacunas entre os registros oficiais e a realidade dos trabalhadores da Indústria Criativa, junto a uma coleta de dados com os profissionais da área para entender o grau de informalidade. Espera-se como resultado, números mais próximos da realidade, conseguindo apontar e/ou complementar os mapeamentos já realizados, que auxiliarão a gerar maior visibilidade setorial, para o desenvolvimento de políticas públicas.

Palavras-chave: Indústria Criativa. Informalidade. Subdeclaração.

¹ Andriele Eduarda Johann, Graduanda em Design na Universidade Feevale. Bolsista no projeto de pesquisa: Mapeamento e análise da contribuição das criações funcionais na economia criativa no estado do Rio Grande do Sul

² Ana Clara Schnorr, Graduanda em Design na Universidade Feevale. Voluntária no projeto de pesquisa: Mapeamento e análise da contribuição das criações funcionais na economia criativa no estado do Rio Grande do Sul

³ Carolina Griebeler de Oliveira, Graduanda em Design na Universidade Feevale. Bolsista no projeto de pesquisa: Mapeamento e análise da contribuição das criações funcionais na economia criativa no estado do Rio Grande do Sul

⁴ Juan Felipe Almada, designer de produto, mestre e doutor em Diversidade e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Atua como docente nos cursos de Design, Moda e Design de Interiores. Coordenador do Centro de Design. Assessor do Feevale Techpark no eixo de Gestão. Coordenador do projeto de pesquisa: Mapeamento e análise da contribuição das criações funcionais na economia criativa no estado do Rio Grande do Sul

ÁREA TEMÁTICA:

DIREITO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: PERSONALIDADE JURÍDICA E RESPONSABILIDADE DE ATOS PROVENIENTES DO MACHINE LEARNING

Autores(as): Ândria Dias Thiesen¹,

Orientadores(as): Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Inteligência Artificial (IA), outrora limitada ao segmento da Engenharia da Computação, elevou-se à tecnologia global com o aprimoramento de métodos de *Machine Learning* (Aprendizagem de Máquina) que utilizam algoritmos que aprendem com dados e com repetidas observações. Os modelos de *Machine Learning* (ML) são treinados para reproduzir a capacidade de raciocínio do ser humano, executar tarefas, prever resultados com confiabilidade e tomar decisões a partir do aprendizado por dados. Com o fenômeno, a existência de um ser que não é humano e que pode tomar decisões por meio do aprendizado supervisionado, aprendizado não supervisionado e aprendizado por reforço, tornou-se real. Desta forma, objetiva-se analisar a viabilidade de atribuição de personalidade jurídica aos atos provenientes do *Machine Learning*. De maneira específica, pretende-se analisar os conceitos doutrinários acerca das ideias de personalidade jurídica e responsabilidade civil e penal, bem como possíveis implicações da responsabilidade aos atos decorrentes do *Machine Learning*. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com utilização do método dedutivo e técnica de pesquisa bibliográfica e documental. Como conclusão parcial, observa-se uma defesa de que o avanço e a complexidade de técnicas de *Machine Learnign* podem propiciar que a IA seja dotada de consciência artificial, com possibilidade de alcançar níveis profundos como o da consciência humana. Contudo esse é um debate ético e jurídico complexo que não está resolvido. Para os defensores de uma autoconsciência da IA, o *Machine Learning* se aproxima da consciência humana e, portanto, há possibilidade de ser responsabilizado por seus atos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Personalidade Jurídica. Machine Learning. Responsabilidade Civil e Penal. Autoconsciência da IA.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale. Acadêmica de Iniciação Científica Não Remunerada. E-mail: andriathiesen34@gmail.com

² Pós-Doutora em Direito. Docente no PPGQA e no curso de Direito da Universidade Feevale. Líder do Projeto de Pesquisa FAPERGS: Inteligência Artificial e Sociedade de Algoritmos. E-mail: haide@feevale.br

AS GRADES QUE APRISIONAM O GÊNERO: PELO DESVELAR DA INVISIBILIDADE DA MULHER ENCARCERADA

Autores(as): Paola dos Santos Tician¹
Orientadores(as): Prof. Me. Diogo Machado de Carvalho²
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Este estudo busca analisar o tratamento dispensado às mulheres encarceradas no sistema penal brasileiro, mormente revelar o apagamento das suas existências e vivências dentro do aprisionamento feminino. No país, a população apenada é majoritariamente masculina; assim, historicamente, todo o sistema prisional se estruturou a partir de uma perspectiva masculina. Conquanto socialmente esquecidas (com a suturação de suas vidas, vozes e necessidades mais primárias), as mulheres experenciam no cárcere uma realidade muito pior do que aquela suportada pelos homens. Sobretudo na dor, o machismo se faz presente! Assim, insofismável que, diante da premente (r)evolução feminista, o Estado brasileiro consiga conferir um olhar mais atencioso às particularidades das mulheres encarceradas, tudo com o intuito de impedir uma dupla punição: além de exigir o cumprimento de pena, o Estado rebaixa as mulheres a um patamar de abandono e desprezo. Portanto, o objetivo da pesquisa é compreender como, a partir de uma visão machista patriarcal, o sistema criminal e o cárcere feminino foram (ou não) estruturados. Busca-se compreender como a opressão de gênero se reforça pelo aprisionamento feminino, valendo-se, para tanto, da crítica apresentada pela criminologia feminista que almeja dar visibilidade e melhores condições de existência no cárcere. A pesquisa é exploratória e descritiva, com abordagem dedutiva, privilegiando a revisão bibliográfica e documental, sobretudo, doutrinas acerca da criminologia crítica e feminista. Portanto, para além da dureza inerente ao cárcere, as mulheres apenadas sofrem ainda mais com o esvaziamento de relações interpessoais, com o abandono familiar e íntimo, com a impossibilidade do exercício de uma maternidade adequada e, mormente, com a completa falência de assistência estatal para o suprimento de básicas necessidades, vide o mais absoluto descaso para com o fornecimento de itens de higiene menstrual. Já punida, a encarcerada ainda mais é sancionada por (sobre)viver na mais pura marginalização imposta por sua condição de gênero. Destarte, conclui-se que a estrutura machista do sistema penal apaga vidas, resultando na completa invisibilidade da mulher encarcerada, razão pela qual as lentes da criminologia feminista surgem como possibilidade de resistência por garantir ponto de luz às dores mais esquecidas.

Palavras-chave: Cárcere feminino. Invisibilidade feminina. Criminologia feminista. Direito penal feminino.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale. E-mail: ticianpaola@gmail.com

² Mestre em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS). Professor do curso de Direito da Universidade Feevale. Advogado. E-mail: diogocarvalho@feevale.br

A PREDITIVIDADE ALGORÍTMICA PARA O AUMENTO DE CONSUMO: DESAFIOS À SUSTENTABILIDADE NO SÉCULO XXI

Júlia Riva Eckert¹

Haide Maria Hupffer (orientadora)²

Instituição de origem: Universidade Feevale – Bolsista FAPERGS

RESUMO: O desenvolvimento tecnológico contemporâneo tem gerado diversas transformações, em múltiplos âmbitos, como sociais, ambientais ou jurídicos. Com o avanço acelerado de Inteligências Artificiais, aliado à utilização de expressivas bases de dados e criação de algoritmos sofisticados, há a ampliação de análises comportamentais e previsibilidade de condutas cujo uso tem sido empregado de forma estratégica para induzir o consumismo em larga escala, baseando-se no consumo contínuo e na obsolescência. A dinâmica gera consequências e impactos ambientais relevantes. Ante ao exposto, questiona-se: de que forma a utilização de Inteligências Artificiais, Big Datas e a preditividade algorítmica intensificam o consumismo e, consequentemente, contribui para impactos socioambientais, considerando o direito ambiental? Examina-se, para responder à questão, os efeitos de sistemas de IA, de maneira analítica e crítica, na intensificação do consumismo e as repercussões socioambientais, consoantes ao ordenamento jurídico ambiental. A pesquisa é descritiva e exploratória, fundamentada por análises bibliográficas e documentais, utilizando o método dedutivo para explorar a complexidade fática e compreender os desafios da era da tecnologia, avaliando princípios da sustentabilidade ambiental. Evidencia-se, por fim, que os desafios levantados ultrapassam a atual capacidade regulatória do ordenamento jurídico brasileiro, visto que se constata que a indução ao consumo sustenta um modelo de caráter predatório e que causa impactos ambientais. Dos desafios abordados, salienta-se a disparidade entre o ritmo do avanço tecnológico e os danos ambientais por ele ocasionados, isto é, a desproporção entre a manipulação de vendas e o consumo desenfreado, a insuficiência normativa para conter os impactos decorrentes do uso de sistemas de Inteligência Artificial, bem como a ausência de mecanismos eficazes para a responsabilização de desenvolvimento de algoritmos preditivos, que estimulam o consumismo. Esse cenário amplia de forma significativa os impactos ambientais e ao sistema climático, tanto pela exploração de recursos naturais, quanto pelo volume de resíduos gerados, contribuindo para a degradação ambiental e climática.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Big Data. Preditividade Algorítmica. Consumismo e sustentabilidade. Impactos ambientais e ao sistema climático.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica da FAPERGS. E-mail: juliarivae@gmail.com

² Pós-doutora e Doutora em Direito pela Unisinos. Docente e Pesquisadora do PPGQA e do Curso de Direito da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

A IMPORTÂNCIA DA FASE PREPARATÓRIA EM LICITAÇÕES PÚBLICAS: ANÁLISE COMPARATIVA DE MODELOS DE CONCESSÃO

Autor: Felipe Moreira Alves¹

Orientador: Dailor dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O procedimento licitatório, de acordo com a Lei nº 14.133/2021, apresenta uma fase preparatória que antecede a divulgação do edital. Suas etapas compreendem: estudo técnico preliminar (apresenta-se o interesse público envolvido e a sua melhor solução), termo de referência (definição do objeto que será contratado e critérios gerais da contratação), anteprojeto (peça técnica com os subsídios necessários à elaboração do projeto básico), projeto básico (dimensionamento da obra, com o orçamento detalhado do custo global da obra) e projeto executivo (detalhamento das soluções previstas no projeto básico). Em casos envolvendo concessões públicas, a Lei nº 8.987/95 exige a adoção das modalidades concorrência ou diálogo-competitivo. Em um recorte comparativo, e a partir do método hipotético-dedutivo, o presente estudo examinou dois editais de concessão de parques zoológicos. A análise possibilitou apontar as diferentes perspectivas licitatórias que conduziram, apesar de abordarem o mesmo objeto, a resultados distintos. De um lado, o edital de concessão do Parque Zoológico de Sapucaia do Sul; de outro, o edital de concessão do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro. A análise dos citados editais indica, como conclusão parcial, que a licitação gaúcha divulgou um edital elaborado de forma genérica e sem detalhamentos ou atrativos financeiros para o bom funcionamento da concessão (deixou de apresentar, por exemplo, a possibilidade de expansão comercial para a empresa concessionária, somente indicando como possibilidade à empresa a operação e manutenção do parque zoológico); o edital carioca, por sua vez, culminou com a concessão do zoológico, perspectiva que pode ser atrelada à oferta de maiores alternativas aos licitantes, o que aponta a importância da fase preparatória da licitação (por exemplo: foram pontuados os requisitos para o bom manejo dos animais no zoológico, os limites de exploração e de comercialização no parque, além de, obrigatoriamente, impor auditorias, melhoramentos e inovações tecnológicas para o bem-estar dos visitantes e dos animais). Como a licitação do parque zoológico gaúcho fez-se deserta, a Administração Pública estadual realizou uma nova licitação, mas, dessa vez, para o leilão dos animais, pretensão rechaçada pela Justiça gaúcha por falta de preparo técnico e inobservância aos princípios do zoológico. Evidencia-se, em síntese, a importância da fase preparatória para que o interesse público seja alcançado no âmbito licitatório.

Palavras-chave: Licitação. Concessões Públicas. Parque Zoológico. Direito Administrativo.

¹ Graduando do Curso de Direito da Universidade Feevale. Contato: felipe.moreira.alves@outlook.com

² Doutor e Mestre em Direito Público (UNISINOS). Professor Universitário (Universidade Feevale). Contato: dailor@feevale.br

A PEGADA AMBIENTAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: RISCOS AO SISTEMA CLIMÁTICO E AO MEIO AMBIENTE

Autora: Milena Fátima de Almeida¹

Orientadora: Haide Maria Hupffer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pegada ambiental da inteligência artificial (IA) é um tema emergente e urgente, pois desmonta o mito de que se trata de uma tecnologia imaterial. Para existir, a IA depende de uma robusta infraestrutura de máquinas, *data centers* e redes que consomem grandes quantidades de energia e água, além de minerais finitos extraídos em escala global. Esses impactos, embora invisíveis ao usuário final, ampliam riscos ao sistema climático, à biodiversidade e às comunidades, sobretudo no Sul Global, onde legislações mais flexíveis permitem a instalação de centros de processamento sem adequada avaliação ambiental. Justifica-se, portanto, a necessidade de compreender e mitigar tais externalidades negativas. O objetivo central é analisar de que forma o ciclo de vida da IA, da extração de matérias-primas ao descarte de resíduos eletrônicos, contribui para o agravamento da crise climática e da degradação ambiental, além de discutir as desigualdades geopolíticas decorrentes desse processo. A análise, baseada em relatórios internacionais, como o publicado pela OCDE em 2023 e nas contribuições de especialistas, evidenciam tanto os impactos materiais da IA quanto os dilemas regulatórios. A análise contempla dimensões como consumo energético, pegada de carbono, uso da água, exploração de recursos naturais, bem como os efeitos sociais do chamado “colonialismo da IA”, em que os benefícios se concentram no Norte Global enquanto os riscos são transferidos para o Sul Global. Os resultados parciais apontam para o crescimento exponencial do consumo energético e hídrico com a expansão da IA generativa, aumento das emissões de gases de efeito estufa, pressão sobre ecossistemas frágeis e intensificação da extração mineral em territórios indígenas. Identificou-se também a ausência de indicadores padronizados para mensurar os impactos ambientais e a tendência de governos postergarem regulações em nome da competitividade. Conclui-se que a IA possui grande potencial para contribuir com soluções ambientais, mas também reforça desigualdades e externalidades negativas. É urgente estabelecer marcos regulatórios nacionais e internacionais baseados em princípios de equidade intergeracional, responsabilidade e precaução, capazes de alinhar desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade. Apenas com uma governança global inclusiva será possível transformar a IA generativa de fator de risco em aliada na preservação do sistema climático e do meio ambiente.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Meio ambiente. Data Centers. Riscos ambientais. Desafios éticos e jurídicos.

¹ Acadêmica do curso de Direito, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC CNPq e integrante do Projeto de Pesquisa Novas Tecnologias e Sociedade de Risco da Universidade Feevale.

² Pós-Doutora e doutora em Direito. Docente e Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito. Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq Direito e Desenvolvimento.

A PROBLEMÁTICA TIPIFICAÇÃO DO ART. 11 NA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA – LIA

Autores: Jean Jeison Führ¹
Orientador: Dailor dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A alterações redacionais trazidas pela Lei 14.230/2021 na Lei 8.419/1992 – conhecida como Lei de Improbidade Administrativa (LIA) – não modificaram as tipificações que reúnem diferentes sanções legais das condutas ímporas denunciadas: o enriquecimento ilícito (Art. 9º), a lesão ao erário (Art. 10) e o ato de atentar contra os princípios da administração pública (Art. 11). A doutrina especializada considera problemática a tipificação do Art. 11 da LIA, pois ao tipificar o ato de atentar contra princípios, a lei se remete a uma subsunção cuja interpretação não é unívoca entre os operadores jurídicos que lidam com possíveis condutas ímporas. O presente estudo monográfico analisa a tipificação do Art. 11 da LIA, em seus aspectos doutrinários, jurisprudenciais e hipotéticos, estabelecendo as relações principiológicas e processuais nos quais se fundamentam a responsabilização por improbidade administrativa. As conclusões alcançadas indicam que os princípios administrativos são igualmente lesados em práticas de enriquecimento ilícito (Art. 9) e lesão ao erário (Art. 10º); e de que as condutas cominadas no Art. 11, elencam condutas ímporas que em realidade, ensejam vantagens pessoais, cujo valor pecuniário – se auferido – detém caráter secundário, verdadeira tipificação que deveria constar na capitulação.

Palavras-chave: Improbidade administrativa. princípios, violação. vantagem pessoal.

¹ Mestre licenciado em Ciências Sociais (UNISINOS). Sociólogo graduado bacharel em Ciências Sociais (UFRGS). Graduando em Ciências Jurídicas (FEEVALE). Servidor público em Nova Hartz / RS.

² Doutor e mestre em Direito Público (UNISINOS). Professor Universitário (FEEVALE).

QUEM ESCUTA A VOZ DAS CRIANÇAS? DIREITOS E VIOLAÇÕES DAS INFÂNCIAS E ADOLESCÊNCIAS NA CULTURA VISUAL À LUZ DO ECA E DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Autora: Lana Victória Kunzler Dilkin¹

Orientadora: Saraí Patrícia Schmidt²

Co-orientador: Alissom Roberto Brum³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo surge a partir do movimento inaugurado pela exposição fotográfica “Criança na Mídia: criança não é propriedade, é responsabilidade”, promovida pelo grupo de pesquisa Criança na Mídia da Universidade Feevale, que problematizou a cultura visual midiática contemporânea e evidenciou como práticas adultocêntricas tornam invisíveis os direitos das crianças, reduzidas muitas vezes a objetos de exposição por adultos que compartilham suas imagens em contextos digitais sem considerar sua autonomia e proteção legal. Essas inquietações motivaram a presente pesquisa, que busca investigar de que forma postagens em redes sociais podem violar o direito de imagem infantil à luz das garantias previstas na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). De caráter qualitativo e documental, a pesquisa ancora-se na análise de conteúdo (Bardin, 2016) e se estrutura em duas etapas: (1) levantamento e leitura das normativas legais relacionadas ao direito de imagem infantil presentes na CF e no ECA; (2) organização dessas normativas em categorias analíticas-chave, agrupadas conforme aproximações de conteúdo e finalidade, aplicando-as posteriormente à análise de postagens reais em redes sociais de modo contextualizatório, isto é, selecionadas com o intuito de exemplificar violações aos direitos mapeados. Espera-se, com isso, evidenciar como legislações construídas em outros contextos históricos, mas ainda fundamentais, podem oferecer respaldo à proteção da infância diante das novas formas de exposição digital. Ao cruzar dispositivos legais e práticas midiáticas, busca-se fomentar reflexões críticas sobre a necessidade de efetivar os direitos da criança no ambiente digital, especialmente frente a violações como a adultização e a sexualização. Ressalta-se, ainda, a relevância desta discussão em 2025, ano em que o ECA completa 35 anos, somada ao movimento atual de pensar um “ECA digital”, evidenciando brechas e potencialidades para atualizar a legislação frente às demandas da cultura visual contemporânea. Esse estudo integra pesquisa que conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico/CNPq e Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado RS - Fapergs.

Palavras-chave: Infâncias. Proteção Legal. Ambiente Digital. Adultização.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale (RS). Bolsista do grupo de pesquisa Criança na Mídia. E-mail: lanavictoriakunzlerdilkin@gmail.com

² Doutora em Educação (UFRGS). Docente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale (RS). E-mail: saraischmidt@feevale.br

³ Mestre e Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (RS). Bacharel em Publicidade e Propaganda. E-mail: alissombrum@feevale.br

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS ÉTICOS, AMBIENTAIS E JURÍDICOS

Autor: Maico Tiago da Silva¹
Orientadora: Haide Maria Hupffer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Inteligência Artificial (IA) consolidou-se como uma das principais inovações tecnológicas contemporâneas, destacando-se por sua capacidade de processar dados em larga escala, identificar padrões e apoiar decisões complexas. No campo ambiental, apresenta potencial para fiscalizar desmatamentos ilegais, mineração em áreas protegidas e demais ilícitos ambientais, configurando-se como aliada da sustentabilidade. Entretanto, sua manutenção exige elevado consumo energético, hídrico e gera emissões significativas de gases de efeito estufa, revelando um paradoxo: enquanto pode prevenir danos ambientais, também se mostra fonte de novos riscos à preservação. O presente estudo analisa os desafios éticos e jurídicos relacionados ao uso da Inteligência Artificial diante do princípio constitucional da sustentabilidade, que impõe ao Estado e à coletividade o dever de defesa do meio ambiente. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, adota o método dedutivo com apoio nas técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados demonstram que, embora a IA apresente grande potencial para fortalecer políticas públicas ambientais e ampliar a eficiência da fiscalização, seu emprego deve estar condicionado a parâmetros éticos, jurídicos e socioambientais que assegurem a compatibilidade entre inovação tecnológica e justiça ambiental. Estudos apontam que, em poucos anos, os *data centers* poderão consumir energia equivalente ao abastecimento de milhões de residências, agravando a crise climática. Assim, conclui-se que apenas com a definição de limites normativos transparentes e com a valorização da responsabilidade coletiva será possível transformar a IA em instrumento legítimo de promoção da sustentabilidade e preservação das futuras gerações.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Sustentabilidade. Meio Ambiente. Desafios éticos e jurídicos. Data Centers.

¹ Graduando em Direito pela Universidade Feevale. Acadêmico de Iniciação Científica do Projeto de Pesquisa "O Uso da Inteligência Artificial para Prever e Identificar Crimes Ambientais: Desafios Éticos e Jurídicos". Email: maico@exodo.eco.br

² Pós-Doutora e Doutora em Direito. Docente no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito da Universidade Feevale. E-mail: haide@feevale.br

LEGÍTIMO INTERESSE, TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS E INCIDENTES DE SEGURANÇA: A LGPD E OS DESAFIOS PARA UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA

Autora: Marinês do Amaral Wagner¹
Orientadora: Haide Maria Hupffer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo analisa os fundamentos, princípios e hipóteses legais da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), ressaltando sua relevância no ordenamento jurídico brasileiro e sua função normativa frente às transformações tecnológicas e sociais contemporâneas. O estudo tem como objetivo examinar os dispositivos centrais da LGPD, com ênfase nos artigos 6º a 10º, que tratam dos princípios que norteiam o tratamento de dados (finalidade, necessidade, transparência, segurança e responsabilização) e das bases legais, como o consentimento e o legítimo interesse. A metodologia adotada é qualitativa, com base em revisão bibliográfica e documental, buscando compreender a construção normativa da LGPD, suas conexões com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) da União Europeia e sua fundamentação nos direitos constitucionais, especialmente no princípio da dignidade da pessoa humana. A pesquisa evidencia que os princípios da LGPD orientam a conduta dos agentes de tratamento, garantem adaptabilidade normativa diante da inovação tecnológica e asseguram maior proteção aos titulares. Em complemento à análise teórica, o estudo investigou a aplicação prática da LGPD em uma instituição comunitária de ensino superior localizada no Sul do Brasil, focando em áreas estratégicas. Por meio de entrevistas semiestruturadas e análise normativa, foram identificados avanços importantes, como a atuação de um comitê interno, o apoio de consultoria especializada e a adoção de práticas alinhadas à legislação. Para assegurar a conformidade com a LGPD, promover a segurança e os direitos dos titulares no ambiente educacional em cenários cada vez mais dinâmicos e complexos, a pesquisa mostrou a necessidade de um processo contínuo de reflexão jurídica, desenvolvimento institucional, infraestrutura de suporte e atenção ética à proteção dos dados pessoais. Os resultados demonstram que a LGPD representa um marco jurídico essencial para a proteção da privacidade no Brasil, promovendo um ambiente regulatório ético e seguro, alinhado a padrões internacionais. Conclui-se que a correta aplicação dos princípios e fundamentos da LGPD é indispensável para assegurar a segurança jurídica, a integridade dos dados pessoais e a consolidação de uma cultura organizacional orientada pela ética e pela transparência, especialmente no contexto educacional.

Palavras-chave: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Legítimo Interesse. Tratamento de dados pessoais. Segurança da informação. Instituição de ensino.

¹ Graduada no curso Superior de Tecnologia em Segurança Pública pela Universidade Feevale. Graduanda de Direito pela Universidade Feevale.

² Pós-Doutora e doutora em Direito. Docente e Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e no Curso de Direito. Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq Direito e Desenvolvimento.

VIOLÊNCIA DIGITAL NA ADOLESCÊNCIA: O FENÔMENO DO CYBERBULLYING E SEUS DESDOBRAMENTOS

Autores(as): Alice Raquel Sander¹

Orientadores(as): Valéria Koch Barbosa²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A presente pesquisa visa a estudar o fenômeno denominado cyberbullying, o qual constitui um dos maiores desafios contemporâneos em função da crescente dependência da sociedade em relação às tecnologias digitais. Com o veloz avanço da internet e a popularização dos celulares, especialmente entre adolescentes, episódios de violência virtual têm aumentado e preocupado a população, provocando sérias consequências emocionais, sociais e até mesmo legais. Assim, a presente pesquisa busca compreender de que forma o cyberbullying ocorre, quais os principais contextos em que se manifesta e quais estratégias são adotadas por jovens entre 12 a 18 anos ao enfrentarem esse tipo de violência. Outrossim, busca analisar as legislações vigentes e a atuação do Estado e da sociedade na construção de um ambiente digital seguro. Metodologicamente, caracteriza-se como um estudo exploratório, embasado no método dedutivo e com abordagem quali-quantitativa a partir de levantamento e análise de artigos científicos, legislações específicas e documentos oficiais, incluindo pesquisa de campo junto a adolescentes dessa faixa etária. Os resultados parciais apontam que o cyberbullying apresenta índices crescentes, com maior incidência em jovens que estão começando a fazer uso de aparelhos celulares e de redes sociais. Observa-se também a dificuldade enfrentada pelo poder público e pelas famílias em implementar medidas eficazes de prevenção e combate em razão da velocidade com que novas formas de violência digital surgem. Assim, considera-se que o cyberbullying representa não apenas um problema individual, mas sim um desafio social e coletivo, o qual carece de políticas públicas, regulamentações mais eficazes e ações educativas voltadas à conscientização de adolescentes, famílias e escolas. Nessa senda, faz-se necessária a elaboração de estratégias inovadoras e multidisciplinares que possibilitem reduzir os índices desse fenômeno, garantindo a todos o uso mais saudável e seguro das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Adolescentes. Cyberbullying. Legislação. Prevenção. Violência digital.

¹ Acadêmica de direito na Instituição Feevale.

² Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental. Advogada. Docente do curso de Direito da Universidade Feevale

QUANDO O CLIMA COBRA A CONTA: ENCHENTES, JUSTIÇA CLIMÁTICA E RESPONSABILIDADE ESTATAL

Autora: Maria Eduarda Maciel¹
Orientador: Andre Rafael Weyermuller
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As mudanças climáticas constituem um dos maiores desafios da atualidade, com impactos ambientais, sociais, econômicos e jurídicos de grande magnitude. O aumento da temperatura global, provocado principalmente pela emissão de gases de efeito estufa e pelo uso insustentável de recursos naturais, tem se intensificado e de recursos naturais, tem se intensificado e ocasionado o crescimento da ocorrência de eventos extremos, como secas, ondas de calor e enchentes. No Brasil, esse cenário ficou mais evidente com as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, consideradas o maior desastre natural da história do Estado, afetando 93% dos municípios gaúchos, deslocando centenas de milhares de pessoas e gerando prejuízos humanos, sociais e materiais incalculáveis. A partir desse contexto, ganha destaque o conceito de justiça climática, que permite observar como os efeitos da crise climática atingem de forma desproporcional as populações mais vulneráveis, como ribeirinhos, quilombolas, povos indígenas, moradores de áreas de risco e comunidades periféricas. Trata-se, portanto, de uma dimensão da justiça ambiental que busca assegurar a proteção de direitos fundamentais diante de riscos que, embora globais, são distribuídos de maneira desigual. Este trabalho busca analisar a ótica jurídica da responsabilidade civil dos entes públicos diante das injustiças climáticas, tendo como base a Constituição Federal de 1988, a Política Nacional do Meio Ambiente, a Política Nacional sobre Mudança do Clima, além de tratados internacionais e relatórios científicos, como o AR6 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). A pesquisa demonstra que o Estado tem o dever não apenas de reparar os danos, mas também de adotar políticas públicas preventivas e de adaptação, sob pena de incorrer em omissão inconstitucional e violação de direitos fundamentais. Portanto, as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul evidenciam a urgência de respostas jurídicas e institucionais mais eficazes, voltadas à mitigação e à adaptação às mudanças climáticas. Nesse contexto, a responsabilidade civil dos entes públicos deve ser compreendida à luz da solidariedade intergeracional, da dignidade da pessoa humana e da construção de uma sociedade mais justa e sustentável, para que a proteção ambiental e a justiça social caminhem sempre juntas.

Palavras-chave: Justiça Climática. Responsabilidade Civil. Enchentes. Rio Grande do Sul.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica Feevale em pesquisa sobre mudanças climáticas, com foco no Direito Ambiental e nas enchentes do Rio Grande do Sul.

OS REGIMES DE CUMPRIMENTO DE PENA NO BRASIL E OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Rodrigo Martins Vidal¹
Orientador: Daniel Kessler de Oliveira²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O sistema prisional brasileiro é estruturado em três regimes principais de cumprimento de pena: fechado, semiaberto e aberto, concebidos para permitir a progressão gradual do condenado e assegurar a ressocialização como finalidade da execução penal. Contudo, a realidade prática revela um cenário de precariedade estrutural que desafia a efetividade desses institutos. No Rio Grande do Sul, em especial, destacam-se a insuficiência de vagas em estabelecimentos adequados, a inexistência de casas de albergado e as limitações na implementação do monitoramento eletrônico domiciliar. Tais deficiências têm levado o Poder Judiciário a intervir de forma cada vez mais intensa, aplicando medidas excepcionais e provisórias para assegurar a observância ao princípio da dignidade da pessoa humana. A análise evidencia que, diante da omissão do Poder Executivo em formular políticas públicas efetivas, o juiz da execução assume protagonismo na adaptação das penas, valendo-se de fundamentos como a Súmula Vinculante nº 56³, a progressão de regime e a adoção de medidas substitutivas. A jurisprudência consolidou a compreensão de que a ausência de vagas não pode justificar a manutenção do condenado em regime mais gravoso, de modo que alternativas como prisão domiciliar e monitoramento eletrônico passaram a ser recorrentes. Entretanto, tais soluções, embora necessárias, não resolvem os entraves estruturais do sistema prisional gaúcho. Ao contrário, revelam a perpetuação de medidas paliativas que transferem ao Judiciário responsabilidades que deveriam ser do Executivo. O presente estudo, por meio de revisão bibliográfica e análise crítica de decisões judiciais, demonstra que a crise carcerária gaúcha compromete não apenas a função punitiva da pena, mas também a sua dimensão pedagógica e social. Ressalta-se, assim, a urgência de políticas públicas voltadas à ampliação de vagas, criação de casas de albergado e fortalecimento de mecanismos eficazes de fiscalização, como condição indispensável para a concretização dos direitos fundamentais.

Palavras-chave: Cumprimento de pena. Regimes fechado, semiaberto e aberto. Rio Grande do Sul. Monitoramento eletrônico. Ressocialização.

¹ Bacharel em Administração de empresas (FAPA/UniRitter). Graduando em Ciências Jurídicas (FEEVALE. Bolsista de Extensão na Universidade Feevale.

² Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor de Direito Penal e Processual Penal na Universidade Feevale.

³ A falta de estabelecimento penal adequado não autoriza a manutenção do condenado em regime prisional mais gravoso, devendo-se observar, nessa hipótese, os parâmetros fixados no RE 641.320/RS.
<https://portal.stf.jus.br/jurisprudencia/sumariosumulas.asp?base=26&sumula=3352>

RIO GRANDE DO SUL: RESPOSTAS AO MAIOR DESASTRE AMBIENTAL DE SUA HISTÓRIA

Elias Ferreira¹
Orientadora: Valéria Koch Barbosa²
Universidade Feevale

RESUMO: Os desastres ambientais têm acarretado uma série de desafios na atual sociedade de risco, motivo pelo qual o Direito, não raras vezes, é suscitado a dar respostas rápidas e eficazes para situações emergenciais ou de crise que nem sempre foram previstas ou para as quais não existe um efetivo plano de contingência. Considerando esse contexto, a presente pesquisa objetiva apontar as principais medidas tomadas pelo governo gaúcho para a contenção e a mitigação dos danos decorrentes do desastre ambiental ocorrido no estado do Rio Grande do Sul em abril e maio de 2024, o qual atingiu 478 municípios e afetou 2.398.255 pessoas, com um resultado de 806 feridos, 23 desaparecidos e 185 mortes confirmadas. Nessa senda, analisa-se o plano de ação projetado pelo ente público para auxiliar as vítimas do desastre, bem como para a recuperação do comércio, da indústria e das demais atividades e estruturas impactadas pelo evento catastrófico. Trata-se uma pesquisa exploratória e descritiva, que se sustenta no método dedutivo e tem como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica, cujas principais fontes são notas técnicas, boletins, artigos acadêmicos, pareceres e dados veiculados pela mídia. Os resultados parciais indicam que o Rio Grande do Sul não estava preparado estruturalmente para enfrentar o desastre de 2024, ficando evidente uma série de problemas, como drenagem urbana e diques, o que dificultou sobremaneira a contenção dos danos. Depois da tragédia, entre as medidas tomadas, foi implantado o Plano Rio Grande, voltado à reconstrução, adaptação e resiliência climática, ao passo que o Programa Volta por Cima, criado em 2023 em decorrência de eventos extremos ocorridos naquele ano, teve nova edição e serviu para fornecer auxílio financeiro às vítimas. Considera-se que, apesar das ações governamentais e das manifestações de solidariedade por meio de ajuda vinda de diversas regiões e até de outros países, é preciso que os governos busquem subsídios no Direito dos Desastres, o qual contempla ações voltadas à gestão do risco e ao ciclo desses eventos, com o objetivo não apenas de mitigar os danos depois de sua ocorrência, mas, principalmente, atuar com base na prevenção, aprendendo as lições deixadas por eventos pretéritos e traçando estratégias para evitar novas catástrofes.

Palavras-chave: Desastre Ambiental no Rio Grande do Sul. Direito dos Desastres. Mitigação. Prevenção.

¹ Discente do Curso de Direito da Universidade Feevale.

² Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental. Advogada. Docente do Curso de Direito da Universidade Feevale.

ENCHENTES EM ROLANTE/RS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS JURÍDICAS NO ÂMBITO DO DIREITO AMBIENTAL

Autor: David César Otto¹

Orientadora: Valéria Koch Barbosa²

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Em 2024, o Rio Grande do Sul vivenciou o maior desastre de sua história, com enchentes que ceifaram vidas e acarretaram uma série de danos ambientais, sociais e materiais. Um dos municípios fortemente atingidos pelo evento catastrófico foi Rolante, localizado no Vale do Paranhana e que já tinha sofrido impactos relevantes no ano de 2017, quando 70% dos moradores haviam sido atingidos por inundações. A repetição desses eventos expôs a vulnerabilidade socioambiental do município e suscitou debates sobre a efetividade do aparato jurídico de prevenção, resposta e recuperação de desastres. Assim, este trabalho parte do marco do Direito Ambiental (princípios da prevenção, precaução, função socioambiental e vedação ao retrocesso) e do regime de proteção e defesa civil para analisar os deveres estatais e os limites da judicialização em contextos de inundações. Objetiva-se mapear instrumentos normativos e administrativos aplicáveis no nível local (ordenamento territorial, mapeamento de risco, planos de contingência e alertas); avaliar sua implementação prática durante as enchentes de 2024; e propor diretrizes de governança climática que reduzam a exposição e aumentem a resiliência comunitária. Metodologicamente, trata-se de pesquisa exploratória, acrescida de estudo de caso com abordagem qualitativa, embasada em revisão bibliográfica e documental (legislação, planos e atos administrativos), análise de decisões e notícias oficiais, além de entrevistas semiestruturadas com gestores e moradores atingidos. Os resultados preliminares indicam descompasso entre o desenho normativo e a execução: fragilidades no mapeamento e controle de ocupação em áreas de risco, protocolos de alerta e abrigo ainda pouco padronizados e dependência de medidas emergenciais posteriores aos eventos catastróficos. Em contrapartida, observam-se boas práticas pontuais de coordenação interinstitucional e mobilização social. Considera-se que existe necessidade de fortalecer a governança local e regional com planos de contingência participativos e revisões periódicas; integração com comitês de bacia; fiscalização urbanística e medidas de adaptação; transparência ativa de dados de risco, bem como matriz de responsabilidades para resposta e retorno seguro, tratando desastres não como fatalidades, mas como violações passíveis de prevenção para assegurar o direito fundamental ao meio ambiente equilibrado.

Palavras-chave: Defesa Civil. Desastres Ambientais. Direito Ambiental. Rolante/RS.

¹ Graduando no curso de Direito da Universidade Feevale. Extensionista do projeto Centro de Difusão e de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH).

² Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Docente no curso de Direito da Universidade Feevale.

CAPACIDADE CONTRIBUTIVA E JUSTIÇA FISCAL: UM ESTUDO SOBRE A DESIGUALDADE SOCIAL NO SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO

Autores (as): Maiara Taís Wagner¹,
Orientadores (as): Gabriel Joner
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre o princípio constitucional da capacidade contributiva e a desigualdade social no sistema tributário brasileiro. Busca-se compreender como a predominância da tributação indireta, incidente sobre o consumo, sobrecarrega as camadas de menor renda, compromete a justiça fiscal e acentua a regressividade do modelo, impactando diretamente a distribuição de riqueza e o acesso a direitos sociais. A pesquisa adota abordagem qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica, análise normativa e interpretação da Constituição Federal de 1988, bem como da Emenda Constitucional nº 132/2023, que reformou a tributação sobre o consumo. O estudo também recorre a referenciais teóricos sobre a evolução histórica da tributação, evidenciando a diferença entre tributos diretos e indiretos e o potencial redistributivo dos primeiros quando aplicados de forma progressiva. Os resultados preliminares indicam que o sistema tributário brasileiro concentra a maior parte da arrecadação em tributos indiretos, gerando sobrecarga tributária sobre os mais pobres, reduzindo a equidade social e dificultando a segurança jurídica e a competitividade econômica. Em contrapartida, os tributos diretos, embora capazes de promover justiça fiscal, possuem baixa progressividade e abrangência limitada, não cumprindo plenamente seu papel redistributivo. A análise demonstra que a estrutura tributária vigente reforça desigualdades, em descompasso com os princípios constitucionais de legalidade, isonomia e capacidade contributiva. Investigar os efeitos da tributação sobre a desigualdade social permite avaliar a efetividade desses princípios e oferece subsídios para aprimorar políticas públicas, fortalecer a função redistributiva do Estado e avançar na promoção de justiça fiscal e inclusão social.

Palavras-chave: Tributação. Desigualdade social. Capacidade contributiva. Justiça fiscal.

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Feevale, com interesse em Direito Tributário, desenvolvendo estudos voltados à tributação, desigualdade social e políticas públicas.

IMPLEMENTAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM LICITAÇÕES PÚBLICAS

Autores(as): Catiano Azeredo Ott¹

Orientadores(as): Dailor dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa parte da premissa de que existe uma transformação digital do Estado brasileiro, que abrange inclusive o setor de compras públicas. Esta transformação recebeu especial impulso a partir Lei nº 14.133/2021 e por marcos normativos como a Lei do Governo Digital (Lei nº 14.129/2021) e a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), que já podem vir a oferecer uma infraestrutura jurídica capaz de sustentar a adoção de inteligência artificial (IA) em licitações públicas. Justificando-se no desafio contemporâneo de conciliar eficiência, transparência e controle social em licitações de grande relevância econômica e política. O objetivo geral consiste em examinar de que modo a legislação vigente permite o uso de sistemas inteligentes em licitações, ao analisar as conexões entre digitalização, pregão eletrônico e o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e cotejar perspectivas internacionais, como as do Banco Interamericano de Desenvolvimento, da União Europeia e dos Estados Unidos, que possam orientar o cenário nacional. A metodologia é qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, baseada em pesquisa bibliográfica e documental, abrangendo legislação, doutrina especializada e relatórios de organismos multilaterais. Os resultados parciais indicam que o ordenamento brasileiro já impõe a centralização de dados em formato aberto, a tramitação eletrônica de processos e a integração entre sistemas, elementos que podem constituir a base necessária para o desenvolvimento de aplicações baseadas em IA nas licitações. Ainda assim, identificam-se desafios relacionados à proteção de dados, à segurança da informação e à capacitação de gestores públicos, de modo que a efetiva implementação depende não apenas da base normativa já existente, mas também do fortalecimento de práticas de governança digital que assegurem a inovação tecnológica sem afastar direitos fundamentais.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Licitações Públicas. Governo Digital. Transparência. Direitos fundamentais

¹ Tecnólogo em Gestão pública. Acadêmico de Direito, Universidade Feevale

² Doutor e mestre em Direito Público (UNISINOS). Professor Universitário (FEEVALE)

INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: DESAFIOS E EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Autores(as): Gabrielle Rodrigues Antunes¹, Manuela Lange Vicente²

Orientadores(as): Thaís Blankenheim³ e Cátia Aguiar Lenz⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A educação inclusiva é direito fundamental garantido pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). A Lei nº 12.764/2012 reconhece o Transtorno do Espectro Autista (TEA) como deficiência, assegurando proteção jurídica e social. O TEA é classificado em três níveis de suporte e apresenta heterogeneidade clínica que exige apoios pedagógicos, comunicacionais e tecnológicos, impactando diretamente a efetividade das políticas de inclusão no Ensino Fundamental. Entre 2023 e 2024, as matrículas de estudantes com TEA cresceram 44,4%, evidenciando a relevância do tema. Esse aumento decorre da maior identificação diagnóstica e de esforços normativos, mas não diferencia os níveis de suporte, dificultando a implementação de políticas específicas. Essa lacuna entre norma e prática justifica a análise da efetividade da LBI e de legislações correlatas no ensino de crianças com TEA. O objetivo do estudo é avaliar a efetividade da inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental, considerando diferentes necessidades de suporte, mapeando dispositivos legais, dados do Censo Escolar, relação entre matrículas e oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), identificando barreiras e confrontando os resultados com relatórios internacionais. A metodologia é qualitativa e exploratória, envolvendo revisão bibliográfica, análise documental e dados governamentais, complementados por relatórios internacionais e artigos científicos. Os resultados parciais apontam avanços no acesso, com 95% dos alunos público-alvo em classes comuns em 2023, aproximando-se da meta 4 do Plano Nacional de Educação. Contudo, a expansão do AEE e das salas de recursos multifuncionais ocorre em ritmo inferior à demanda, comprometendo a permanência e a aprendizagem, especialmente nos níveis de suporte 2 e 3. Persistem barreiras como escassez de recursos pedagógicos acessíveis, tecnologias assistivas e formação docente. Conclui-se que a legislação constitui marco normativo avançado, mas sua efetividade ainda é parcial. O crescimento das matrículas garante acesso, mas não assegura permanência com qualidade, e a ausência de políticas diferenciadas compromete a equidade. A inclusão requer alinhar legislação e políticas públicas, com investimentos em AEE, tecnologias, formação docente e articulação intersetorial.

Palavras-chave: inclusão. educação básica. pessoas com deficiência. políticas públicas. Equidade

¹ Bolsista do PET-Saúde e acadêmica do curso de Direito da Universidade Feevale.

² Bolsista do PET-Saúde e acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Doutora em Psicologia (PUCRS), Mestra em Diversidade e Inclusão (Feevale), Psicóloga, psicanalista e professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

⁴ Mestre e Doutoranda em Qualidade Ambiental. Enfermeira. Coordenadora de Aprendizagem Tutorial do PET Saúde - Equidade. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

EDUCAÇÃO

CRIAÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO PARA A EMPRESA TK ELEVATOR

Autores(as): Amanda Caroline Rodrigues¹, Eduardo Andara Beuren², Gilbeli Ughini³

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O trabalho aqui apresentado justifica-se pela necessidade crescente das empresas prepararem seus colaboradores de forma a atuarem com competência e buscando a excelência dos serviços prestados. Este resumo tem como objetivo apresentar o projeto de inovação desenvolvido em uma parceria entre a empresa TK Elevator (TKE) e a Universidade Feevale para desenvolvimento de cursos. A metodologia foi desenvolvida em três fases: Diagnóstico, intervenção e avaliação. Foram três anos de projeto onde no primeiro ano foi realizado um diagnóstico sobre a forma de aprender, as necessidades e o conhecimento necessário dos técnicos para atuarem em campo. Nesta fase também foram analisados os cursos existentes. Na segunda fase do projeto, intervenção, foi criada uma metodologia para o desenvolvimento dos cursos, onde o técnico recebe conteúdos em diversos formatos (textos, imagens, vídeos, exercícios) e tem liberdade de navegar nos cursos de acordo com suas necessidades. Para isso foi criado um template na ferramenta StoryLine utilizando a identidade visual da empresa. Nesta fase foram desenvolvidos 16 cursos: Operador de portas BR e LAS; EOX: Introdução, Acesso ao Poço e Topo, Instalação, Manutenção, Provisionamento, NxTNT, Ajustes; Metodologia de ensino; EVOLUTION: Introdução, Instalação, Comissionamento; Fundamentos e elementos básicos de elevadores, Mecânica e Elétrica básica. Na fase da avaliação dos cursos desenvolvidos por parte dos técnicos duas pessoas visitam as filiais e os aplicam, realizando uma avaliação de uso e um questionário avaliativo. As filiais visitadas foram Santa Maria, Passo Fundo, Caxias, Rio de Janeiro e São Paulo. Como resultado parcial temos destaque para a avaliação qualitativa realizada pelos técnicos, destacando-se aspectos como “O uso de imagens 360 dá liberdade de visualizar cada componente”, “Imagens claras e boas, permitindo um bom entendimento e noção do equipamento.”, “Gostei do design, do vídeo e da vista panorâmica dos itens do equipamento do elevador, a narração melhora o entendimento.”, “Cada parte do curso tem seus detalhes e assim consegue ter um aprendizado muito bom.”, “Gostei da interatividade e dinâmica do curso”. Como resultados tem-se uma grade de cursos com interatividade, processos imersivos, vídeos de demonstração, textos e áudios, atendendo as necessidades e estilos de aprendizagens diferentes dos técnicos. Conclui-se que os objetivos do projeto estão sendo atendidos plenamente e novos cursos já estão sendo desenvolvidos.

Palavras-chave: Desenvolvimento de material pedagógico. TK Elevator. processo de ensino e aprendizagem. parceria universidade empresa.

¹ Estudante do curso de Design Gráfico da Universidade Feevale e estagiária do projeto UC TKE.

² Estudante do curso de Ciência da Computação da Universidade Feevale e bolsista do projeto UC TKE.

³ Graduada em Administração de empresas pela PUCRS, Tecnóloga em Fotografia pela Universidade Feevale, Analista administrativo no projeto UC TKE.

⁴ Professora da Universidade Feevale e Coordenadora do projeto UC TKE.

DIVERSIDADE CULTURAL EM MATERIAIS DIDÁTICOS: UMA ANÁLISE DO PNLD

Autores(as): Caroline de Oliveira¹

Jéssica Immich²

Orientadores(as): Lovani volmer³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD) configura-se como um instrumento imprescindível para a educação pública brasileira, ao prover recursos didáticos gratuitos que frequentemente constituem a principal base de referência para o corpo docente, influenciando significativamente os currículos escolares e as práticas pedagógicas. Diante da notável pluralidade cultural que caracteriza o Brasil — expressa em suas diversas línguas, manifestações culinárias, crenças, tradições, artes e músicas — este estudo de natureza qualitativa objetiva analisar a representação dessa diversidade cultural na coleção Pitanguá Mais, selecionada para os anos iniciais do Ensino Fundamental no âmbito do PNLD 2023. Os achados preliminares evidenciam que a referida coleção apresenta uma abordagem limitada no que tange à diversidade cultural, não contemplando a multiplicidade e complexidade das culturas brasileiras. Tal restrição pode implicar na invisibilização de contribuições culturais significativas, comprometendo a profundidade e a abrangência da representação cultural nos materiais didáticos e, consequentemente, a promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva. Este estudo destaca a importância de assegurar que os materiais didáticos reflitam a diversidade cultural do país, de modo a fomentar uma prática educativa que seja plural, representativa e inclusiva.

Palavras-chave: PNLD. Diversidade Cultural. Materiais Didáticos. Inclusão Social. Educação.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Feevale. Bolsista do projeto de pesquisa: Programa Nacional do Livro Didático e diversidade: Um olhar para os anos iniciais. E-mail: caroll2oliver@hotmail.com

² Graduanda do curso de Letras na Universidade Feevale. Bolsista do projeto de pesquisa: Programa Nacional do Livro Didático e diversidade: Um olhar para os anos iniciais. E-mail: immichjessica5@gmail.com

³ Doutora em Educação e professora na Universidade Feevale. E-mail: lovani@feevale.br

ARTE/EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA UM OLHAR SENSÍVEL

Autores(as): Alejandra Nadine Machado da Silva¹

Orientadores(as): Orientador(a): Yasmim Prado¹

Lovani Volmer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A infância é um período marcado por descobertas, experiências sensoriais e pela formação de valores que acompanharão a criança ao longo da vida. Nesse processo, a escola se configura como um espaço privilegiado para despertar a sensibilidade, o senso estético e o pensamento crítico, elementos fundamentais para uma participação mais consciente na sociedade. Inspirado nas reflexões de Paulo Freire (1996), que defende a educação como prática de liberdade, diálogo e transformação, este trabalho busca compreender como o arte/educador contribui para o desenvolvimento do olhar crítico das crianças por meio de experiências artísticas que instigam questionamentos e reflexões sobre o mundo. A pesquisa, de natureza básica e qualitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica e em observação de práticas pedagógicas, realizadas dentro do âmbito do PIBID, que utilizam a arte como linguagem para leitura, expressão e interpretação da realidade. Foram analisados relatos e registros de atividades realizadas em contextos escolares, procurando identificar estratégias e recursos que favorecem a percepção sensível e a consciência social das crianças. Os resultados parciais apontam que a atuação do arte/educador vai muito além do ensino de técnicas e procedimentos: ele promove autonomia, criatividade e a capacidade de questionar o que é dado como certo, fortalecendo, assim, a relação das crianças com seu entorno e com as pessoas ao seu redor. Constatou-se também que, ao possibilitar diálogos, escuta ativa e vivências estéticas significativas, o arte/educador transforma a sala de aula em um espaço potente para a construção de olhares mais atentos, críticos e sensíveis. Essas práticas contribuem para o desenvolvimento integral da criança, fortalecendo sua identidade, ampliando sua visão de mundo e preparando-a para atuar de forma mais consciente e transformadora na sociedade. Conclui-se, assim, que a arte/educação, quando conduzida com intencionalidade pedagógica, escuta ativa e abertura para o diálogo, se revela como um caminho essencial para uma educação mais justa, reflexiva e humana.

Palavras-chave: arte/educação. infância. olhar crítico. práticas pedagógicas. Paulo Freire.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

¹ Professora dos anos iniciais na rede pública de Novo Hamburgo e Campo Bom (RS), supervisora do PIBID e formadora cultural. Atua com projetos pedagógicos interdisciplinares voltados à inclusão, diversidade e práticas educativas afetivas.

² Coordenadora Institucional do PIBID Feevale.

EDUCAÇÃO BÁSICA NO CAMPO

Autores(as): Amanda Senna¹, Gaia Maieski Rodrigues², Ágatha Blanco Pinheiro³

Orientadores(as): Benicio Backes⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Educação Básica no Campo é fundamental para combater desigualdades educacionais, valorizar saberes e culturas locais e fortalecer a permanência das comunidades rurais. Historicamente, o ensino no campo reproduziu modelos urbanos descontextualizados, contribuindo para a evasão escolar e o êxodo rural. Este trabalho apresenta um estudo sobre a Educação Básica no Campo no âmbito das discussões do Componente Curricular Legislação e Políticas Públicas, no primeiro semestre de 2025, com o objetivo de analisar sua relevância como modalidade estratégica para o desenvolvimento sustentável e a valorização da identidade camponesa. A metodologia aplicada consiste na abordagem exploratória do tema, baseada na consulta de artigos científicos e na análise da legislação pertinente, considerando marcos como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o PNE (2014-2024) e o Decreto nº 7.352/2010. Também foram investigadas práticas pedagógicas específicas, como a Pedagogia da Alternância, integração teoria-prática e participação comunitária. Identificou-se que a Educação Básica no Campo, quando contextualizada às realidades locais, contribui para a redução da evasão escolar, o fortalecimento da cultura camponesa e a participação da comunidade. A adoção de currículos flexíveis e o reconhecimento do trabalho como princípio educativo são condições fundamentais para o aprendizado mais significativo, nesta modalidade. Conclui-se que a Educação Básica no Campo é um instrumento estratégico de justiça social, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental, ampliando o acesso e a qualidade da educação para milhões de brasileiros no meio rural, com destaque para agricultores familiares, extrativistas, assentados e acampados da reforma agrária, entre outros, que também produzem suas condições materiais de existência a partir do trabalho vinculado ao meio rural, como prevê o Decreto nº 7.352/2010.

Palavras-chave: Educação do Campo. Educação Básica. Pedagogia da Alternância. Modalidades da Educação.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale.

² Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Doutorado em Educação - UCDB/MS, Mestrado em Educação - UNISINOS/RS e Graduação em Filosofia - UNISINOS/RS. Docente na Universidade Feevale/RS.

AUSÊNCIA DOS ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS E A IDENTIDADE ESTUDANTIL

Autores(as): Nathan Gabriel Florão¹, Ágatha Blanco Pinheiro², Vinícius Marques³, Everton Fabiano Domeraski das Almas⁴

Orientadores(as): Lovani Volmer⁵, Yasmim Passos⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A aplicação dos estudos raciais no ambiente escolar ainda está distante de uma prática contínua e efetiva. Em muitas realidades sociais, especialmente em contextos de vulnerabilidade, esses estudos são negligenciados, o que resulta em impactos negativos na formação da identidade dos estudantes. O presente trabalho surgiu a partir da vivência como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Feevale, na Escola Morada do Sol, localizada no município de Campo Bom. Durante essa experiência, foi possível observar que muitas crianças não reconhecem ou não aceitam sua cor de pele, negando aspectos importantes de sua identidade étnico-racial. Alguns alunos, por exemplo, expressam rejeição ao próprio cabelo e desconhecem suas origens culturais e históricas. Com essas informações a presente pesquisa tende analisar como a ausência da aplicação efetiva dos estudos raciais no ambiente escolar impacta a construção da identidade étnico-racial dos estudantes. Esse fenômeno revela como a construção social da branquitude contribuiu, ao longo do tempo, para a desconstrução e apagamento de valores, referências e autoestima das populações negras e pardas.

Palavras-chave: Raciais. Vulnerabilidade. Identidade. Étnico-racial.

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Coordenadora Institucional do PIBID Feevale.

⁶ Professora dos anos iniciais na rede pública de Novo Hamburgo e Campo Bom (RS), Atua com projetos pedagógicos interdisciplinares voltados à inclusão, diversidade e práticas educativas afetivas supervisora do PIBID e formadora cultural.

O DIREITO A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE CIDADANIA: A DIVERSIDADE E SEUS DESAFIOS

Autores(as): Daniel da Motta¹, Ágatha Blanco Pinheiro²

Orientadores(as): Yasmim Passos³, Lovani Volmer⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A escolha do tema surge a partir de uma realidade observada no dia a dia de muitas escolas públicas principalmente na educação básica que, apesar de ser um espaço onde diferentes ideias são discutidas, reconhecendo e valorizando a diversidade, esse conteúdo nem sempre é aplicado. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) garantem que o Estado seja laico e que todos tenham direito à uma educação inclusiva devendo promover uma formação aberta, inclusiva e laica. No entanto, há a presença de ideias, discursos e valores religiosos que influenciam diretamente nas práticas educativas, afetando o ensino da diversidade cultural, étnica, de gênero e familiar. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo geral discutir a relação entre a religiosidade e diversidade na educação básica focando nas tensões entre esses valores, buscando evidenciar o direito à educação como forma de exercer cidadania. Busca-se compreender as percepções dos professores e gestores da escola, identificando quais valores religiosos podem conflitar com o ensino da diversidade e a promoção da cidadania. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa baseada em observações em escola pública, bem como na análise de documentos legais e pedagógicos. A partir do estudo conclui-se que é necessário manter um compromisso constante com a laicidade e a inclusão no ambiente escolar. Ressalta-se a importância de uma formação docente contínua que contemple a mediação dos valores religiosos e a promoção de um currículo inclusivo comprometido com a formação de cidadãos/alunos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres em uma sociedade democrática. O estudo mostra que, mesmo com leis que garantem a laicidade do ensino, a presença de discursos, valores religiosos e a comunidade em que a escola está inserida, dificultam o debate e o ensino sobre temas sensíveis, como igualdade de gênero, orientação sexual e diferentes formas de família. Pontua-se, por fim, a importância de se estabelecer limites entre valores religiosos e as práticas pedagógicas as quais devem estar alinhadas aos valores democráticos e ao respeito aos direitos humanos.

Palavras-chave: Direito à educação. Diversidade. Laicidade na Escola pública. Cidadania. PIBID.

¹ Bacharel em Direito; Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

² Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Professora dos anos iniciais na rede pública de Novo Hamburgo e Campo Bom (RS), supervisora do PIBID e formadora cultural. Atua com projetos pedagógicos interdisciplinares voltados à inclusão, diversidade e práticas educativas..

⁴ Coordenadora Institucional do PIBID Feevale.

OCUPAR E PERTENCER: CRIAÇÃO DE UM PROJETO PARA REVITALIZAÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR EM CAMPO BOM

Autores(as): Ágatha Blanco Pinheiro¹, Éverton Fabiano Domeraski das Almas², Daniel da Motta³, Nathan Gabriel Florão⁴, Alejandra Nadine Machado da Silva⁵

Orientadores(as): Yasmin dos Passos⁶, Lovani Volmer⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As bibliotecas escolares são espaços de aprendizagem e acesso à cultura. Para além do empréstimo de livros, ela pode ser local de construção de identidade da comunidade escolar, pois constitui espaços de mediação. Para isso, é necessário que seja um ambiente vivo, com projetos que possibilitem a circulação cultural na escola e que partam de uma perspectiva de valorização da comunidade escolar, formando conexões entre os diversos saberes. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo analisar o processo de criação do plano de revitalização da biblioteca escolar da EMEF Morada do Sol, projeto em realização pelo núcleo do PIBID da Universidade Feevale. Para isso, buscou-se categorizar as etapas do processo de criação do projeto desde as fases de diagnóstico inicial do espaço e comunidade escolar, até a finalização e apresentação do plano de ação, também foi analisado o funcionamento do processo coletivo de elaboração do projeto entre os bolsistas. Para este estudo, utilizou-se das metodologias de estudo de caso e pesquisa participante. Entre os resultados obtidos até o momento, destaca-se a constatação de que, a reativação e revitalização da biblioteca escolar da referida escola é uma demanda prévia entre diversos grupos da comunidade escolar e a observação de que o grupo PIBID atuante na EMEF Morada do Sol tende a organizar-se em subgrupos para realização de tarefas. Por fim, destaca-se a necessidade de continuidade no andamento desta pesquisa, para que, as próximas etapas de implementação sejam analisadas tornando possível estudos que avaliem os resultados e consequências do projeto como um todo.

Palavras-chave: Biblioteca. Escola. PIBID. Comunidade Escolar. Mediação da Informação.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

² Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Acadêmica do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

⁶ Professora dos anos iniciais na rede pública de Novo Hamburgo e Campo Bom (RS), Atua com projetos pedagógicos interdisciplinares voltados à inclusão, diversidade e práticas educativas afetivas supervisora do PIBID e formadora cultural.

⁷ Coordenadora Institucional do PIBID Feevale.

DO PROGRAMA À PRÁTICA: UM OLHAR SOBRE O USO DOS LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD

Autoras: Jéssica Immich¹, Caroline de Oliveira²

Orientadora: Lovani Volmer³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) constitui-se como uma das principais políticas públicas de distribuição de materiais didáticos no Brasil, assegurando que todas as escolas públicas tenham acesso a obras previamente selecionadas e avaliadas. No entanto, a existência de um acervo prescrito não garante, necessariamente, sua efetiva utilização em sala de aula. Surge, assim, a necessidade de investigar como os professores de diferentes áreas realmente incorporam os livros do PNLD em suas práticas, considerando fatores como autonomia docente, adequação dos conteúdos às realidades locais e presença de outros recursos pedagógicos. Este trabalho tem como objetivo analisar o uso real dos livros didáticos do PNLD, verificando as aproximações e distanciamentos entre o prescrito pelo programa e o praticado no cotidiano escolar. Para tanto, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com docentes de distintas disciplinas, além da observação de práticas em sala de aula. O foco recai sobre a compreensão do papel do livro didático: se ele aparece como material central, complementar ou apenas eventual no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados parciais indicam que, embora a maioria dos professores reconheça a importância do livro do PNLD como guia estruturante, muitos recorrem a adaptações, utilizam materiais autorais ou recorrem a recursos digitais para suprir lacunas percebidas. Esse uso flexível aponta tanto para a autonomia pedagógica quanto para desafios relacionados à adequação do material às demandas locais. Considera-se, assim, que a análise da distância entre o que é previsto nas orientações oficiais e o que efetivamente ocorre em sala de aula evidencia a complexidade da prática docente e a necessidade de repensar políticas públicas que não apenas assegurem a distribuição, mas também ofereçam formação continuada aos professores. Desse modo, o estudo contribui para compreender o real impacto do PNLD e reforça a importância de alinhar políticas educacionais às práticas pedagógicas.

Palavras-chave: PNLD. Livro didático. Prática docente.

¹ Graduanda no curso de Letras – Português/Inglês na Universidade Feevale.

² Graduanda no curso de Pedagogia na Universidade Feevale.

³ Doutora em Letras, professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ALFABETIZAÇÃO: INFLUÊNCIAS DO CONTEXTO POLÍTICO-SOCIAL NOS PROCESSOS DE (DES)CONTINUIDADE DOS PROGRAMAS PRÓ-LETRAMENTO E PNAIC

Autores(as): Maria Eduarda Ribeiro Oliveira¹

Orientadores(as): Dinora Tereza Zucchetti²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa compõe os estudos do Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia e trata da temática da alfabetização e letramento no âmbito das políticas públicas de educação, no Brasil. Nesse sentido, o objetivo geral é compreender os contextos nos quais o Pró-Letramento e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), programas de alfabetização e letramento, foram descontinuados. Os objetivos específicos buscam conhecer o Pró-Letramento e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e suas principais características no período dos Planos Nacionais de Educação de 2001–2010 e de 2014–2024; identificar as posições de pesquisadores da área de alfabetização e letramento, relativamente aos programas analisados; relacionar as descontinuidades dos programas de alfabetização e letramento analisados, observando o contexto político e as orientações dos governos atuantes nos períodos referidos. O estudo perpassa autores e pesquisadores como Ferreiro (1985), Soares (1990, 2004), fundamentais ao debate da alfabetização e letramento, bem como Mainardes (2009, 2015, 2018a, 2018b), que aborda os fenômenos relativos às políticas públicas de educação. A pesquisa apresenta metodologia, qualitativa, de natureza básica, tendo como base a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica, caracterizadas por Prodanov e Freitas (2013), bem como se fundamenta nos estudos de Mainardes (2006) sobre a abordagem do ciclo de políticas de Stephen Ball e Richard Bowe. Dentre os resultados, destaca-se que as descontinuidades dos programas de alfabetização e letramento analisados, relacionam-se com três fenômenos principais: a criação de políticas e programas educacionais baseados em uma perspectiva neoliberal; a utilização das avaliações de larga escala, como fonte exclusiva para avaliação das políticas e programas de alfabetização; e a criação de políticas de alfabetização na forma de políticas de governo em vez de políticas de Estado.

Palavras-chave: Formação continuada. Ciclo de Políticas. Política educacional.

¹ Licenciada no Curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

CAMINHOS POSSÍVEIS: A CONSTRUÇÃO DO FUTURO DE ADOLESCENTES NA ESCOLA PERIFÉRICA

Autores(as): Karen Regiane de Araújo¹, Daniel da Motta², Ágatha Blanco Pinheiro³

Orientadores(as): Yasmim Passos⁴, Lovani Volmer⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo identificar aspectos socioeconômicos e percepções escolares de estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental em uma instituição localizada em área periférica. Para tanto, foi aplicado um questionário contemplando variáveis como idade, local de residência, arranjo familiar e opinião sobre a escola. Os resultados indicam que a maioria dos alunos reside na própria região onde a escola está inserida, sendo observada, em parte significativa, a presença de situações de abandono afetivo no contexto familiar. Apesar desse cenário adverso, constatou-se que a maior parte dos estudantes manifesta apreço pela escola, reconhecendo-a como espaço de oportunidades e como meio para alcançar projetos de vida. Tal percepção evidencia que, mesmo diante de vulnerabilidades, a instituição exerce papel central no fortalecimento da autoestima, na construção de perspectivas futuras e na motivação para o crescimento pessoal e social. Assim, no contexto de “Caminhos Possíveis: A Construção do Futuro de Adolescentes na Escola Periférica”, conclui-se que a escola desempenha um papel essencial na mediação entre as condições de vida desses jovens e a concretização de seus projetos de futuro, oferecendo não apenas conhecimento formal, mas também suporte afetivo e social que contribui para sua emancipação e transformação.

Palavras-chave: Escola periférica. Adolescência. Projetos de vida. Vulnerabilidade social. Educação básica.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

² Bacharel em Direito; Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Professora dos anos iniciais na rede pública de Novo Hamburgo e Campo Bom (RS), supervisora do PIBID e formadora cultural. Atua com projetos pedagógicos interdisciplinares voltados à inclusão, diversidade e práticas educativas afetivas.

⁵ Coordenadora Institucional do PIBID Feevale.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR, ESTRATÉGIAS COGNITIVAS E FASE DE ALFABETIZAÇÃO DE UM ESCOLAR COM TRANSTORNO DE DESENVOLVIMENTO

Autores(as): Vivian dos Santos Gil¹

Orientadores(as): Denise Bolzan Berlese²,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os transtornos do neurodesenvolvimento, conforme delineado pelo DSM-5, englobam condições que se manifestam na infância e impactam áreas como cognição, linguagem, habilidades motoras e sociais, podendo resultar em atrasos significativos no desenvolvimento e no desempenho escolar. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho escolar, as estratégias cognitivas e a fase de alfabetização de um estudante de 14 anos, regularmente matriculado no 8º ano do ensino fundamental, que apresentou dificuldades acentuadas em acompanhar o currículo escolar, levando sua família a buscar apoio especializado. Para a avaliação, foram utilizados três instrumentos: o Teste de Desempenho Escolar (TDE), que avalia habilidades básicas de leitura, escrita e aritmética ; o Instrumento de Avaliação do Repertório Básico para a Alfabetização (IAR), que verifica pré-requisitos para a alfabetização, como esquema corporal, lateralidade e discriminação visual e auditiva ; e a Escala de Avaliação das Estratégias de Aprendizagem para o Ensino Fundamental (EAVAP-EF), que avalia estratégias cognitivas e metacognitivas utilizadas por estudantes no momento de estudos. Os resultados indicaram que o estudante apresenta um atraso no desenvolvimento cognitivo, com desempenho em leitura, escrita e aritmética correspondente ao nível do 3º ano do ensino fundamental, significativamente abaixo da série cursada. Além disso, observou-se ausência de estratégias cognitivas eficazes para a resolução de problemas e prejuízos nas habilidades de leitura e escrita, fundamentais para a alfabetização. A avaliação detalhada evidenciou a importância da utilização de instrumentos específicos para identificar as áreas de dificuldade e planejar intervenções pedagógicas adequadas. Os resultados reforçam a necessidade de ações interdisciplinares que envolvam educadores, psicopedagogos e a família, visando à elaboração de estratégias de ensino personalizadas que promovam a inclusão e o desenvolvimento integral do estudante.

Palavras-chave: neurodesenvolvimento. Estratégias cognitivas. Alfabetização. Estudantes

¹ Pós-graduada em Neuropsicopedagogia clínica e educação inclusiva.

² Professora permanente do programa de pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PIBIDIANOS ATUANTES NA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL 31 DE JANEIRO NA FORMULAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Autores: Vanessa Da Silva Duarte¹, Jenifer da Silva Freitas², Ântony Vinicius Bartochak³,

Felipe da Rosa Muniz⁴, Raiza Cássia Reolon dos Santos⁵

Orientadoras: Natália Cristina da Silva⁶, Lovani Volmer⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O ensino médio noturno apresenta altos índices de evasão escolar, sobretudo entre estudantes que conciliam estudo e trabalho, o que evidencia a necessidade de compreender os fatores que influenciam sua permanência. Nesse contexto, a atuação dos pibidianos na Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro buscou contribuir com a elaboração de um diagnóstico que auxilie na construção de estratégias voltadas à melhoria do processo educativo. O estudo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos pibidianos na formulação do diagnóstico do ensino médio noturno, a fim de subsidiar propostas de intervenção que favoreçam a permanência dos estudantes. A investigação envolveu entrevistas semiestruturadas presenciais com membros da equipe diretiva e funcionários, além da aplicação de questionários aos docentes, estudantes e responsáveis legais. As coletas abrangeram informações sobre rotina escolar, condições socioeconômicas e práticas pedagógicas, totalizando 54 estudantes respondentes, todos os presentes no dia da aplicação. No entanto, observou-se baixa adesão dos demais segmentos: apenas 5 dos 12 professores participaram, assim como 2 responsáveis da comunidade escolar, o que evidenciou limitações na representatividade dos dados. Os resultados revelaram baixa participação de professores e responsáveis, o que limitou a representatividade de seus pontos de vista e reforçou fragilidades na comunicação entre escola e comunidade. Em contraste, os estudantes responderam de forma significativa, destacando demandas por metodologias maisativas, aulas dinâmicas e maior acolhimento, especialmente diante do desgaste causado pela conciliação entre estudo e trabalho. A análise evidencia fragilidades na comunicação entre escola, docentes e comunidade, mas também aponta possibilidades de intervenção capazes de tornar o ensino mais atrativo e significativo, alinhado às demandas específicas do público do ensino médio noturno.

Palavras-chave: Comunidade. Desafios. Docente. Ensino Médio. Pibidianos.

¹ Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Graduanda no curso de Pedagogia - EAD na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Graduada em Design Gráfico na Universidade UniRitter, Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Graduado em Educação Física na Universidade Feevale.

⁴ Graduando no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Graduando no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁶ Graduada em Letras - Português, Espanhol e Literatura na Universidade Feevale. Pós-graduada em Educação em Tempo Integral na Universidade FACULMINAS. Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁷ Doutora em Letras, Professora e Pesquisadora na Universidade Feevale. Coordenadora Institucional do PIBID na Universidade Feevale.

A COMPLEXIDADE DA PROFISSÃO DOCENTE: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE FORMAÇÃO, PRÁTICA E VALORIZAÇÃO

Autores(as): Eleonai Garcia da Silva¹

Orientadora: Caroline Bertani da Silva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A docência na Educação Básica brasileira é atravessada por dilemas históricos e contemporâneos, que vão da baixa valorização social à precarização das condições de trabalho. Apesar da centralidade do professor para o desenvolvimento crítico dos estudantes, persiste o que Paulo Freire chamou de “ideologia fatalista”, que tende a naturalizar a estagnação educacional. Este estudo buscou compreender como professores percebem sua própria trajetória profissional e os desafios atuais da área. A pesquisa foi realizada entre 05 e 15 de maio de 2025, por meio de questionário estruturado no Google Forms, com 14 perguntas abertas, aplicado a 11 docentes da rede municipal e estadual de duas escolas do vale do Caí. O perfil dos respondentes revelou diversidade formativa, com predominância de mulheres (72,7%) e média de quase 20 anos de experiência em sala de aula. Os relatos destacaram o engajamento contínuo em formação, mas também o contraste entre compromisso e descaso estrutural, evidenciando que a prática docente, alicerçada nos princípios de Paulo Freire, mantém-se orientada por uma ética emancipatória e comprometida com a formação de pensamento crítico. Mas ainda aponta a ausência de políticas públicas efetivas e a sensação de desvalorização permeada pela categoria funcional. Os resultados indicam que a resiliência e o compromisso ético dos docentes sustentam a prática pedagógica, mesmo diante do sucateamento da escola pública. Conclui-se que a docência permanece marcada por contradições entre precariedade e esperança, em que o professor assume papel central como agente emancipador e formador de pensamento crítico.

Palavras-chave: Docência. Educação Básica. Formação docente. Valorização profissional.

¹ Bacharel em Ciências Biológicas; graduando em Licenciatura em História; mestrando em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

² Mestre em Educação, graduada em Desenho e Plástica (Bacharelado e Licenciatura). Especialista em Mentoría Docente (Feevale/Tampere). Professora de Arte na Rede Municipal de Porto Alegre e Docente da Universidade Feevale.

INFLUÊNCIAS DA FALA NA ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Autores(as): Emilly Karol Bittencourt¹

Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No processo de alfabetização, a fala desempenha papel essencial, permitindo que a criança estabeleça relações entre sons e grafemas, fundamentais para a aquisição da escrita. Este estudo busca compreender de que maneira a oralidade influencia a escrita, considerando os “erros” como etapas naturais do aprendizado. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, analisando três estudos relevantes sobre o tema, com o objetivo principal de identificar convergências, divergências e contribuições teóricas e práticas para o ensino. Os resultados indicam que a fala constitui a base da escrita, permitindo ao professor entender como cada criança processa os sons da língua e os transfere para o registro gráfico. Observa-se que os erros na escrita não devem ser vistos como falhas, mas sim como manifestações do desenvolvimento da criança, representando tentativas de organizar graficamente aquilo que já domina na oralidade. Além disso, compreender a diferença entre alfabetização e letramento auxilia na construção de estratégias pedagógicas mais eficazes, alinhadas à realidade dos alunos. Professores preparados, que valorizam a linguagem do aluno, suas singularidades, dificuldades e potencialidades, promovem aprendizagens significativas e humanizadas. A integração da oralidade à escrita favorece a autonomia, a autoestima e o interesse pelo aprendizado, tornando o processo educativo mais contextualizado e eficiente. Conclui-se que a valorização da fala, aliada a práticas pedagógicas reflexivas e adaptadas às necessidades individuais, contribui para a formação integral do educando e fortalece a compreensão do sistema escrito, tornando a alfabetização um processo mais inclusivo, significativo e próximo da realidade de cada criança individualmente.

Palavras-chave: oralidade. escrita. alfabetização. aprendizagem. pedagogia.

¹ Graduanda em Pedagogia na Universidade Feevale, com interesse em alfabetização e desenvolvimento da linguagem.

² Professora orientadora na Universidade Feevale.

ENTRE O ENSINO MÉDIO NOTURNO E O TRABALHO: DESAFIOS DAS DEMANDAS PRÁTICAS E PERSPECTIVAS DO CURRÍCULO REGULAR

Autores: Raiza Cássica Reolon dos Santos¹, Jenifer da Silva Freitas², Bruna Oliveira Lopes³,
Vanessa da Silva Duarte⁴, Felipe da Rosa Muniz⁵, Ântony Vinícius Bartochak⁶

Orientadoras: Natália Cristina da Silva⁷, Lovani Volmer⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo apresenta um diagnóstico do ensino médio noturno da Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro, com foco na realidade de jovens que conciliam os estudos com o trabalho. A investigação buscou avaliar se esse ambiente de aprendizado é coerente com a demanda contemporânea e prepara os estudantes para a fase seguinte de suas trajetórias acadêmicas e profissionais. A pesquisa foi realizada pelo grupo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Feevale, e os dados coletados por meio de um questionário aplicado aos 54 estudantes presentes no momento da aula noturna, o que permitiu identificar suas percepções sobre currículo, práticas pedagógicas e expectativas em relação à escola e ao trabalho. Os resultados parciais indicaram que, embora a escola tenha recentemente implantado um curso técnico em Administração, mais da metade dos estudantes têm interesse em realizar cursos técnicos ou profissionalizantes em diferentes áreas. No entanto, as falas dos estudantes também revelam insatisfação com metodologias tradicionais de ensino, como aulas centradas na cópia de conteúdos, e sugerem alternativas que dialoguem diretamente com a vida adulta, como educação financeira, cidadania, tecnologia e orientação profissional, por meio de aulas dinâmicas, rodas de conversa e visitas técnicas. Essa percepção surge em relação às suas vivências geradas pelo cansaço do trabalho diurno e o estudo noturno. Podemos avaliar que o currículo regular, balizado pela BNCC e voltado em grande parte para exames seletivos, não contempla integralmente as necessidades dos estudantes, que reforçam a necessidade de repensar as práticas escolares, e almejam uma formação alinhada às demandas da contemporaneidade e à realidade específica dos jovens que frequentam o ensino médio noturno.

Palavras-chave: Cursos Técnicos. Ensino Médio Noturno. Evasão Escolar. PIBID.

¹ Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Graduada em Design Gráfico na Universidade UniRitter, Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Graduada em História na Universidade Feevale, Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Graduanda no curso de Pedagogia - EAD na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Graduando no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁶ Mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Graduado em Educação Física na Universidade Feevale.

⁷ Graduada em Letras - Português, Espanhol e Literatura na Universidade Feevale. Pós-graduada em Educação em Tempo Integral na Universidade FACULMINAS. Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁸ Doutora em Letras, Professora e Pesquisadora na Universidade Feevale. Coordenadora Institucional do PIBID na Universidade Feevale.

ÉTICA E JUSTIÇA: DISCURSOS CAPACITISTAS NO JUDICIÁRIO

Autores(as): Daniel da Motta¹, Gabriela Iacyszen², Karen Araújo³

Orientadores(as): Benicio Backes⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo aborda os discursos capacitistas no âmbito do Judiciário e foi desenvolvido durante as discussões do Componente Curricular Ética e Cidadania, no primeiro semestre de 2025. Parte do caso ocorrido em 2025, no qual o desembargador Amílcar Guimarães (TJ-PA) afirmou que o autismo seria uma “mina de dinheiro”, em julgamento sobre pensão alimentícia, declaração esta considerada antiética e discriminatória. A investigação se justifica pela necessidade de reflexão sobre o compromisso ético da magistratura na garantia dos direitos das pessoas com deficiência, em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) e princípios como justiça, não-violência, solidariedade e responsabilidade. O objetivo geral é analisar os limites éticos do discurso jurídico frente à diversidade e à dignidade humana, identificando como manifestações capacitistas comprometem a função social da justiça. A metodologia tem caráter exploratório quanto ao tema e é baseada em referenciais teóricos como Ferreira (2022) e Lévinas (1982), com análise de casos concretos divulgados pela imprensa. Os resultados parciais apontam que discursos como o analisado reforçam barreiras atitudinais e estruturais no acesso à justiça, revelando a persistência de uma “sociedade de privilégios” que exclui sujeitos de direitos. Observa-se que tais posturas violam o dever de imparcialidade e de cuidado do Judiciário, fragilizando a confiança social no sistema judicial. Conclui-se que para a efetivação de uma justiça inclusiva se exige do magistrado não apenas conhecimento técnico, mas também sensibilidade ética para reconhecer e respeitar o outro em sua alteridade. O enfrentamento do capacitismo institucional demanda compromisso contínuo com a equidade, a dignidade e os direitos humanos, fortalecendo a cidadania como prática ativa.

Palavras-chave: Ética e Justiça. Capacitismo. Pessoas com Deficiência. Direitos Humanos.

¹ Bacharel em Direito, Acadêmico de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Acadêmica de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Projeto de Pesquisa Telessaúde RS (UFRGS).

³ Acadêmica de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Doutorado em Educação - UCDB/MS, Mestrado em Educação - UNISINOS/RS e Graduação em Filosofia - UNISINOS/RS. Docente na Universidade Feevale/RS.

ECOPEDAGOGIA E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE TEÓRICA DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO

Autores(as): Suélen Worst¹
Orientadores(as): Dra. Suelen Bomfim Nobre²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A contemporaneidade é marcada por uma complexa crise socioambiental, exigindo novas abordagens educativas que formem indivíduos conscientes e críticos. A Ecopedagogia emerge como um paradigma que ultrapassa a educação ambiental tradicional, propondo a construção de uma consciência de pertencimento à Terra, baseada na responsabilidade, no respeito à diversidade e numa ética integral. Este estudo vincula essa abordagem à urgência de se cumprirem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU no contexto educacional. A pesquisa busca analisar os princípios e eixos estruturantes da Ecopedagogia, avaliando criticamente suas contribuições e limitações para a promoção da sustentabilidade global e dos ODS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter básico, que utiliza a revisão integrativa como método. Foram analisadas produções publicadas no período entre 2000 e 2025, indexadas em bases como *BDTTD*, *CAPES*, *Redalyc* e *SciELO*, utilizando descritores como "*Ecopedagogia*", "*ODS*" e "*Sustentabilidade global*". A análise dos dados foi conduzida mediante análise de conteúdo (Bardin, 2016). Os dados parciais apontam que a Ecopedagogia, influenciada pelo pensamento de Paulo Freire, é uma abordagem ética, política e pedagógica que visa formar uma cidadania planetária. Ela dialoga diretamente com competências previstas na BNCC e com as competências-chave para a sustentabilidade (Wiek et al., 2011), como o pensamento sistêmico e a ação colaborativa. A pesquisa espera mapear, no segundo semestre de 2025, como esta perspectiva pode operacionalizar na prática os ODS na educação, indo além da dimensão ambiental e integrando as esferas social, econômica e política. Espera-se também identificar desafios e limitações na sua implementação. O estudo pretende preencher uma lacuna identificada na produção acadêmica do curso de origem, articulando Ecopedagogia, ODS e sustentabilidade global.

Palavras-chave: Ecopedagogia. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Educação Ambiental. Sustentabilidade Global.

¹ Graduanda no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Feevale. Realiza iniciação científica no Projeto Ecopedagogia e Pensamento Complexo da Universidade Feevale.

² Pós-doutora em Educação. Doutora em Ensino de Ciências e Matemática. Professora e Pesquisadora da Universidade Feevale.

DIAGNOSTICO DOS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA EMEB SENADOR SALGADO FILHO

Autor(es): Eduarda Schaffer¹, Adriel Pires de Farias¹, Camila Borges Pedroso³, Evelyn Letícia Borba dos Reis², Isabella Kauane Campos do Prado³, Lucas Camargo⁴

Orientadores(as): Carolina Pereira da Silva⁵, Lovani Volmer⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo tem como objetivo, a partir dos desafios pedagógicos e estruturais enfrentados pela EMEB Senador Salgado Filho, uma instituição localizada no bairro Canudos, Novo Hamburgo, fundada em 1961 e que atende aproximadamente 699 estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA em três turnos, embasar reflexões críticas para a formação docente. Metodologicamente, caracteriza-se como pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, estruturada em etapas de observação e, principalmente, na aplicação de questionários à equipe diretiva, aos docentes e alunos. A base de dados para o estudo foi constituída pelas respostas e impressões obtidas através do processo de diagnóstico, sendo o mesmo conduzido pelos PIBIDianos. Os resultados evidenciaram limitações estruturais e pedagógicas que impactam o desenvolvimento escolar, além de desafios relacionados à participação da comunidade e à inclusão. Percebe-se uma certa tensão entre expectativas e realidades, destacando um grande potencial no contexto escolar. Conclui-se que o diagnóstico colaborativo fortalece a formação docente crítica, promovendo a escuta qualificada de todos os atores da comunidade escolar – direção, professores e alunos. Essa abordagem detalhada e contextualizada permite um compromisso mais profundo com a melhoria da educação pública, ao identificar precisamente os desafios e as potencialidades da EMEB Senador Salgado Filho. Além disso, o processo reforça a importância de articular teoria e prática no processo formativo, fornecendo uma base sólida para intervenções pedagógicas e gestões escolares mais eficazes e alinhadas com a realidade.

Palavras-chave: Desafios pedagógicos. Estrutura escolar. Formação docente. Inclusão educacional. Diagnóstico colaborativo.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Professora de Língua Portuguesa na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

⁶ Professora Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

DIDÁTICA DA EVASÃO: UMA ANÁLISE DOS FATORES PEDAGÓGICOS DA DESISTÊNCIA ESCOLAR

Autores(as): Lucas de Medeiros de Camargo¹, Bruna Oliveira Lopes²,

Antony Vinícius Bartochak³, Itamar Matheus Marangoni⁴

Orientadores(as): Lovani Volmer⁵, Natália Cristina da Silva⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A evasão escolar constitui-se em um dos principais desafios da educação básica brasileira, sobretudo no ensino médio noturno, onde predominam estudantes trabalhadores que enfrentam múltiplas vulnerabilidades. Este estudo, desenvolvido pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro, tem como propósito analisar a desistência escolar a partir de seus fatores pedagógicos, compreendendo como a organização curricular, as práticas docentes e a utilização dos espaços escolares interferem na permanência estudantil. O percurso metodológico contemplou entrevistas semiestruturadas com a equipe diretiva e funcionários, bem como a aplicação de questionários a professores, estudantes e responsáveis legais. A abordagem quantitativa e qualitativa possibilitou uma análise crítica das percepções da comunidade escolar e das tensões que atravessam o cotidiano educativo. Os resultados revelam que, embora a instituição disponha de infraestrutura relativamente adequada e de um corpo docente comprometido, permanecem entraves pedagógicos significativos. Nos quais, destaca-se a baixa dinamização das aulas, a resistência às metodologias ativas, a subutilização de espaços formativos como biblioteca e laboratórios no período noturno e a frágil aproximação com a comunidade escolar. Em contrapartida, os estudantes expressaram desejo por metodologias mais participativas, oficinas profissionalizantes e atividades culturais, como o grêmio estudantil, sinalizando caminhos para uma prática pedagógica que reconheça suas trajetórias de vida e expectativas. Evidencia-se que a evasão não deve ser interpretada apenas como fenômeno social ou estrutural, mas também como reflexo de práticas pedagógicas que, por vezes, não dialogam com as realidades específicas do público noturno. Nesse sentido, o PIBID mostra-se um mediador fundamental para a construção de alternativas didáticas inovadoras, pautadas na escuta sensível, na valorização do protagonismo estudantil e na ressignificação dos espaços escolares. Tais práticas, ao fortalecerem vínculos entre escola, universidade e comunidade, apontam para a possibilidade de uma educação pública mais inclusiva, democrática e humanizadora.

Palavras-chave: Abandono escolar. Ensino noturno. Metodologias de ensino. Permanência estudantil. Pibidianos.

¹ Graduando no curso de História na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Graduada em História na Universidade Feevale, Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Graduado em Educação Física na Universidade Feevale.

⁴ Graduando no curso de História na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Professora Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

⁶ Graduada em Letras - Português, Espanhol e Literatura na Universidade Feevale, Pós-graduada em Educação em Tempo Integral na Universidade FACULMINAS, Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

ENTRE O AFETO E O LIMITE: O PAPEL CRUCIAL DOS LIMITES NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Autores(as): Jefferson Freitas Ferreira¹

Orientadores(as): Yasmin Keylla Passos², Lovani Volmer³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo investiga os desafios concretos da inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), analisando as dissonâncias entre as diretrizes legais e as práticas educacionais reais. A pesquisa, de natureza qualitativa com abordagem etnográfica, baseou-se em observação sistemática em sala de aula, entrevistas semiestruturadas com docentes e análise documental do Projeto Político-Pedagógico de uma escola pública. Os resultados demonstram que a efetiva inclusão transcende a disponibilidade de recursos materiais ou adaptações curriculares, constituindo-se primordialmente como um processo relacional. Três dimensões mostraram-se fundamentais: a construção de vínculos afetivos consistentes entre professor e aluno, o estabelecimento de limites claros que organizam o ambiente educativo, e a disposição dos educadores para ressignificar continuamente sua prática pedagógica. Finda-se que a inclusão bem-sucedida requer uma transformação na cultura escolar, mudando as formas padronizadas por uma postura afetiva e flexível. A criação de espaços genuinamente inclusivos depende do reconhecimento da neurodiversidade como elemento constitutivo do processo educativo, mediante práticas que valorizem a construção coletiva do conhecimento e o respeito às singularidades de cada discente.

Palavras-chave: Acolhimento. adaptação escolar. escuta ativa. processo educativo. relações humanas.

¹Estudante de História na Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), atua há 12 meses como apoio à inclusão na escola EMEF Adolfinha D. M. Diefenthaler.

²Professora dos anos iniciais na rede pública de Novo Hamburgo e Campo Bom (RS), Atua com projetos pedagógicos interdisciplinares voltados à inclusão, diversidade e práticas educativas supervisora do PIBID e formadora cultural.

³Coordenadora Institucional do PIBID Feevale.

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA PROPOSTA DE MICROENSINO SOBRE O EGITO ANTIGO

Autores(as): Rafaela Gomes¹; Eleonai Garcia da Silva²; Laura de Gasperi Schabarum³.

Orientadora: Janaína Cardoso⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O plano de microensino foi desenvolvido e aplicado na disciplina *Curriculo, Planejamento e Avaliação*, do curso de História – Licenciatura da Universidade Feevale, em atividade realizada com colegas da turma. O foco principal é a utilização de metodologias ativas no ensino de História, tomando o processo de unificação do Alto e Baixo Egito como eixo temático. A proposta se justifica pela necessidade de desenvolver práticas que superem a centralidade da exposição tradicional, estimulando a participação discente, a reflexão crítica e a colaboração em sala de aula. O objetivo central consiste em criar uma experiência de aprendizagem que valorize a interação entre estudantes e a mediação docente, promovendo o protagonismo discente na apreensão histórica. A metodologia foi organizada em três etapas: introdução expositiva com apoio de recursos visuais (mapa topográfico, maquete do relevo egípcio e Paleta de Narmer); dinâmica em grupo com placas que representam as coroas faraônicas, em que os estudantes associaram características históricas a cada região; e, por fim, debate coletivo de fechamento para troca de saberes e esclarecimento de dúvidas. Durante a atividade observou-se que a estrutura da aula favoreceu a participação ativa dos alunos, incentivando a argumentação, a cooperação entre grupos e a apropriação dos conceitos trabalhados. As considerações finais apontam que a experiência de microensino mostrou-se uma prática pedagógica replicável, pois alia ludicidade, conteúdo histórico e interação, promovendo aprendizagens significativas e críticas. Ao mobilizar diferentes recursos didáticos e favorecer a mediação coletiva, a proposta reforça a importância das metodologias ativas no ensino de História e na formação de futuros professores.

Palavras-chave: Ensino de História. Metodologias ativas. Microensino. Prática pedagógica.

¹ Técnica em Magistério; graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Feevale.

² Bacharel em Ciências Biológicas; graduando em Licenciatura em História; mestrando em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

³ Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social; especialista em Gestão Educacional e Mentoria Docente; docente do curso de Pedagogia na Universidade Feevale e diretora educacional em Morro Reuter.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA: REVISÃO DE CONHECIMENTO

Autor(a): Bruna Furquim Vieira¹

Orientador(a): Lovani Volmer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A alfabetização e o letramento são processos essenciais para o desenvolvimento integral da criança, especialmente nos anos iniciais, que constituem a base da aprendizagem da leitura e da escrita. Tendo como temática os desafios da alfabetização e do letramento no retorno às aulas presenciais, no contexto pós-pandemia de COVID-19, este estudo visa investigar, na literatura, o que os trabalhos já identificaram sobre os desafios docentes, as estratégias adotadas e as lacunas no processo de alfabetização, com base nos métodos de mapeamento. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica a partir da base de dados UNIQUE. Considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados três trabalhos para análise e discussão do tema. Os principais resultados evidenciaram que a alfabetização e o letramento pós-pandemia enfrentam desafios significativos, os quais comprometem as habilidades básicas de leitura e escrita. A alfabetização no pós-pandemia reside, portanto, na escuta sensível dos sujeitos, na formação docente e no uso crítico dos métodos já consolidados.

Palavras-chave: Alfabetização. Aprendizagem. Desenvolvimento. Letramento. Pós-pandemia.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia na Universidade Feevale.

² Professora do curso de Pedagogia na Universidade Feevale.

DESAFIOS E ANÁLISE ESCOLAR: DIAGNÓSTICO DE ESTUDO NA EMEB. SENADOR SALGADO FILHO

Autores(as): Lucas Camargo¹, Adriel Pires de Farias², Camila Borges Pedroso³, Eduarda Schäffer⁴, Evelyn Letícia Borba dos Reis⁵, Isabella Kauane Campos do Prado⁶

Orientadores(as): Carolina Pereira da Silva⁷, Lovani Volmer⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo teve como objetivo identificar e analisar os principais desafios pedagógicos e estruturais da Escola Municipal de Educação Básica Senador Salgado Filho, localizada no município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. O estudo parte da necessidade de compreender a situação e a realidade em que a escola se encontra, para que, a partir de reflexões críticas e estudos, seja possível fundamentar práticas pedagógicas mais flexíveis à realidade da escola. A metodologia utilizada é qualitativa, de natureza exploratória, por meio de questionários aplicados à equipe diretiva, docente e discente. Os dados utilizados para a elaboração do diagnóstico do estudo foram construídos a partir das respostas obtidas nos questionários, bem como pela observação e pelo diálogo entre os estudantes do PIBID. Os resultados mostram dificuldades na participação da comunidade escolar com a escola, além de limitações estruturais, de inclusão e pedagógicas, que impactam diretamente o desenvolvimento escolar. Conclui-se que a construção do diagnóstico e os estudos contribuíram para a formação de pensamentos críticos no grupo de estudantes e futuros docentes, acerca da realidade da escola pública e do contexto teórico e prático de atuação escolar - informações importantes no processo de formação de qualidade dos futuros docentes.

Palavras-chave: Desafios pedagógicos. diagnóstico escolar. estrutura escolar. formação docente. PIBID.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁶ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁷ Professora de Língua Portuguesa na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

⁸ Professora Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

DIAGNÓSTICO ESCOLAR E FORMAÇÃO DOCENTE CRÍTICA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA EMEB SENADOR SALGADO FILHO

Autores(as): Adriel Pires de Farias¹, Camila Borges Pedroso², Eduarda Schäffer³, Évelyn Letícia Borba dos Reis⁴, Isabella Kauane Campos do Prado⁵, Lucas Camargo⁶

Orientadores(as): Carolina Pereira da Silva⁷, Lovani Volmer⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo tem como objetivo identificar os desafios pedagógicos e estruturais enfrentados pela EMEB Senador Salgado Filho, a fim de subsidiar reflexões críticas voltadas à formação docente na educação pública. A investigação parte da necessidade de compreender o contexto escolar como base para a construção de práticas pedagógicas mais coerentes com a realidade educacional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, desenvolvida por meio de observações, aplicação de questionários e rodas de conversa com a equipe diretiva, professores e estudantes. O corpus foi constituído pelas percepções e respostas coletadas ao longo do processo diagnóstico. Os resultados revelaram entraves estruturais e pedagógicos que impactam diretamente o desenvolvimento educacional, além de desafios relacionados à participação da comunidade escolar e aos processos de inclusão. A análise evidenciou tensões entre as expectativas e a realidade vivenciada, mas também apontou a existência de potenciais transformadores no cotidiano escolar. Conclui-se que o diagnóstico colaborativo constitui uma ferramenta potente para a formação docente crítica, ao fomentar a escuta qualificada, o diálogo e o compromisso com a melhoria da educação pública, reforçando a articulação entre teoria e prática nos processos formativos.

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar. Educação Pública. Formação Docente. Interdisciplinaridade. PIBID.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁶ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁷ Professora de Língua Portuguesa na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

⁸ Professora Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

A ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA PARA INCENTIVAR A LEITURA ENTRE OS ESTUDANTES

Autor: Isabella Kauane Campos do Prado¹

Coautores(as): Adriel Pires de Farias², Camila Borges Pedroso³, Eduarda Schäffer⁴, Evelyn Letícia Borba dos Reis⁵, Lucas Camargo⁶

Orientadores(as): Carolina Pereira da Silva⁷, Lovani Volmer⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo compreender a importância de uma biblioteca escolar com espaço organizado e acervo atrativo para estimular a leitura entre os estudantes. A investigação foi realizada na EMEB Senador Salgado Filho, no contexto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), por meio de observações de campo e aplicação de questionários a professores e alunos. A partir do diagnóstico, identificou-se que os docentes reconhecem a relevância da leitura na formação dos alunos, mas a prática leitora ainda não faz parte do cotidiano escolar. Os dados revelam que a falta de estímulos pela família e a baixa frequência dos estudantes à biblioteca está relacionada à falta de atratividade do espaço físico e à ausência de obras que despertem interesse dos alunos. Além disso, o acervo da biblioteca, predominantemente composto por livros pouco atualizados, não dialoga com os gostos e as necessidades do público infantojuvenil. Conclui-se que a mediação da leitura depende não apenas do incentivo pedagógico, mas também da criação de um ambiente acolhedor, com livros diversos e acessíveis, que motive os estudantes a explorarem o universo literário de forma espontânea e prazerosa.

Palavras-chave: acervo literário. ambientes de aprendizagem. formação leitora. práticas pedagógicas. protagonismo juvenil

¹ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁶ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁷ Professora de Língua Portuguesa na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

⁸ Professora Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

ANÁLISE DOS MOTIVOS QUE LEVAM A EVASÃO DISCENTE NA ESCOLA TÉCNICA 31 DE JANEIRO

Autores(as): Rafael Trindade Beck¹, Itamar Matheus Marangoni², Ântony Vinícius Bartochak³, Raiza Cássia Reolon dos Santos⁴, Vanessa Da Silva Duarte⁵, Luana Soares⁶.

Orientadores(as): Lovani Volmer⁷, Natália Silva⁸.

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A evasão escolar tem se mostrado um obstáculo, tanto para a realidade local quanto nacional, tornando o estudo acerca do tema pertinente. O objetivo deste trabalho é analisar, a partir da percepção dos discentes, docentes e comunidade escolar, o fenômeno da evasão escolar na realidade da Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro. Optou-se por uma abordagem quanti-qualitativa através de questionário. Os participantes da pesquisa foram 55 estudantes dos 2º e 3º anos do turno noturno, seis docentes que ministraram aulas nessas classes e três integrantes da comunidade escolar ligados ao mesmo turno. Verificou-se que apesar dos importantes avanços na educação básica, o problema da evasão escolar persiste entre os estudantes que estão no ensino médio, sobretudo no espaço pesquisado. Esse problema têm causas diversas, no entanto a pesquisa enfatiza condições socioeconômicas, trabalho, desmotivação e horário noturno como principais fatores que conduzem o aluno a abandonar a escola. Conclui-se que a escola não atende às expectativas dos jovens e adultos que a buscam, evidenciando a necessidade de estratégias pedagógicas e apoio institucional que, juntamente com políticas públicas eficazes, garantam sua permanência até a formatura.

Palavras-chave: Abandono Escolar. Fatores de Evasão. Permanência Estudantil.

¹ Graduando no curso de Licenciatura em História na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Feevale.

² Graduando no curso de Licenciatura em História na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Feevale.

³ Mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Graduado em Educação Física na Universidade Feevale.

⁴ Graduanda no curso de Licenciatura em Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Feevale.

⁵ Graduanda no curso de Licenciatura em Letras – Português na Universidade Feevale, Graduanda no curso de Pedagogia - EAD na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Feevale.

⁶ Graduanda em Pedagogia na Universidade Unisinos, Graduanda no curso de Letras - Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Feevale.

⁷ Doutora em Letras pela Universidade de Caxias do Sul - UCS, Mestra em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Coordenadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Feevale.

⁸ Pós graduada em Educação em tempo Integral, pela Universidade Faculminas, Graduada em Letras Português, Espanhol e respectivas Literaturas, pela Universidade Feevale, Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Feevale.

A ESCUTA ATIVA COMO CAMINHO PARA AULAS MAIS DINÂMICAS: UM OLHAR A PARTIR DA VOZ DOS ESTUDANTES

Autores: Bruna Oliveira Lopes¹, Luana Soares², Lucas de Medeiros de Camargo³, Jenifer da Silva Freitas⁴, Ântony Vinícius Bartochak⁵

Orientadoras: Natália Cristina da Silva⁶, Lovani Volmer⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto partiu da vivência diante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Feevale, na Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro, localizada no município de Campo Bom (RS). A pesquisa justifica-se pela necessidade de repensar as práticas pedagógicas do ensino médio noturno, pois a maioria dos estudantes destacam a fragilidade das metodologias tradicionais centradas na cópia e leitura de slides, visto que demonstrariam maior envolvimento caso fosse adotado estratégias ativas e metodologias diferenciadas. O objetivo consiste em analisar as percepções dos estudantes em relação às práticas pedagógicas e desenvolver estratégias direcionadas na escuta ativa, que favoreçam a participação efetiva no processo de aprendizagem. A metodologia é quantitativa e qualitativa, realizada por meio de um questionário, com 54 estudantes do 2º e 3º ano do ensino médio noturno, a fim de conhecer a escola através de suas perspectivas. A análise dos dados coletados destacou não apenas o desejo de modificar as estratégias pedagógicas, mas também a relevância da comunicação ativa e receptiva frequente entre professores e alunos. Constatou-se que 57,4% dos estudantes afirmou que se envolveria mais se houvesse metodologias ativas, também obtivemos respostas como: “menos coisas copiadas, já passamos o dia todo trabalhando”, que destacam a insatisfação com a prática de copiar do quadro. Mediante as devolutivas, foi possível refletir sobre a importância da escuta ativa por parte dos educadores no processo de planejamento e elaboração das aulas e atividades propostas. Portanto, esse contexto configura-se como um espaço fértil para que os pibidianos possam experimentar e propor estratégias pedagógicas viáveis, capazes de contribuir de forma duradoura para o ensino médio noturno da escola.

Palavras-chave: Comunicação. Diálogo empático. Metodologias ativas. Participação estudantil. Práticas pedagógicas.

¹ Graduada em História na Universidade Feevale, Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Graduanda em Pedagogia na Universidade Unisinos, Graduanda no curso de Letras - Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Graduando no curso de História na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

⁴ Graduada em Design Gráfico na Universidade UniRitter, Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Graduado em Educação Física na Universidade Feevale.

⁶ Graduada em Letras - Português, Espanhol e Literatura na Universidade Feevale, Pós-graduada em Educação em Tempo Integral na Universidade FACULMINAS, Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁷ Doutora em Letras, Professora e Pesquisadora, Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

ENTRE DISCURSO E PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE CASO DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Autores(as): Amanda Teixeira da Fontoura¹

Orientadores(as): Profª Caroline Bertani da Silva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho, originado a partir da prática realizada em componente curricular do curso de História, objetiva analisar a coerência entre a teoria e a prática no cotidiano de uma escola pública localizada no Vale do Rio dos Sinos. A investigação partiu da vivência na disciplina de Prática Docente I, buscando refletir sobre como as teorias de aprendizagem se manifestam nos documentos institucionais e nas práticas pedagógicas observadas . A metodologia adotada incluiu análise documental do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Regimento Escolar, observação direta do ambiente e das interações, e reflexão crítica com base em referenciais teóricos como Fernando Becker, Knud Illeris e os fundamentos do sócio-construtivismo. Como resultados, a análise do PPP revelou uma proposta pedagógica alinhada a princípios construtivistas, com ênfase no protagonismo estudantil, na interdisciplinaridade e na gestão democrática. A observação da prática demonstrou a aplicação desses princípios em projetos integradores e metodologias ativas, embora também tenham sido identificados resquícios de abordagens tradicionais. Conclui-se que a escola se constitui como um espaço potente para a formação cidadã, mas enfrenta o desafio contínuo de alinhar plenamente o discurso institucional com a prática docente cotidiana, reforçando a necessidade de formação continuada.

Palavras-chave: Prática Docente. Projeto Político Pedagógico. Teorias da Aprendizagem. Cotidiano Escolar. Formação de Professores.

¹Graduanda em História, Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica do projeto Cartografia dos Futuros da Educação. Bolsista do Programa Professores do Amanhã.

² Mestre em Educação. Especialista em Mentoria Docente pela Universidade Feevale e Tampere (Finlândia). Graduada em Desenho e Plástica. Líder do Projeto de Extensão Galerias Feevale em Trânsito.

A RELEVÂNCIA DO EDUCADOR DE REFERÊNCIA TER UM OLHAR BIOPSICOSSOCIAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS

Autora: Djenifer Caroline Schorn¹

Orientadora: Doris Helena Schaun Gerber²

Instituição de origem: Instituto Superior de Educação Ivoi - ISEI

RESUMO: O estudo teórico sobre o desenvolvimento infantil constata que o cérebro de um bebê é muito sensível em relação ao afeto. Na falta deste, o bebê estabelece altos níveis de estresse, que interferem no seu sistema imunológico. Por isso, a relevância dos adultos de referência validarem as diferentes formas de expressão e de emoção que a criança manifesta, demonstrando assim, que essas emoções são importantes e merecem atenção. O desenvolvimento socioemocional de uma criança, dentro do ambiente escolar, depende de um adulto de referência que tenha um olhar biopsicossocial sobre ela e que conheça o modo como essa criança “funciona”, se desenvolve, e o que ela necessita para crescer de forma saudável. Nesse contexto, a presente pesquisa foi realizada como trabalho final de conclusão de curso de Pedagogia, licenciatura, que intensifica o estudo de como é fundamental os professores da primeira infância terem suas competências socioemocionais bem desenvolvidas para conseguir atender com qualidade as demandas emocionais das crianças na faixa etária dos 0 aos 3 anos. Assim, este estudo tem por objetivos: a) compreender a relevância do educador de referência ter um olhar biopsicossocial sobre o desenvolvimento socioemocional dos bebês e crianças bem pequenas; b) analisar quais são as competências socioemocionais que os professores carecem desenvolver a fim de validar as emoções das crianças dando-lhes a base para que possam lidar com situações ao longo da vida. A abordagem metodológica do presente estudo classifica-se como descritiva e os instrumentos utilizados na pesquisa foram observações e registros da pesquisadora sobre suas experiências e vivências no cotidiano na educação infantil, acompanhando docentes em momentos de mediação de conflitos entre crianças e entre elas com o seu adulto de referência. O estudo, portanto, reforça a convicção de que nem todos os docentes possuem o conhecimento das habilidades e competências socioemocionais necessárias ao trabalho docente, para poderem então, as desenvolver com seus pequenos. Nesse sentido, é de extrema importância que esses profissionais disponham de regulação emocional adequada para conseguirem lidar com as demandas emocionais dos bebês e crianças bem pequenas sem se desestabilizar.

Palavras-chave: Competências socioemocionais docentes. Educação emocional. Bebês. Crianças bem pequenas.

¹ Licenciada em Pedagogia, professora de apoio à inclusão, acadêmica do curso de especialização em Psicopedagogia e integrante do grupo de pesquisa em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Feevale, egressa do curso de Pedagogia.

² Mestre em Educação, especialista em Psicopedagogia, integrante do grupo de pesquisa Infâncias: autonomia, participação e ludicidade da Faculdade Instituto Ivoi e professora da Licenciatura em Pedagogia na Faculdade Instituto Ivoi.

LITERATURA LÚDICA, INTERSECCIONALIDADE E PSICOPEDAGOGIA: MEDIAÇÕES PARA PRÁTICAS EDUCATIVAS HUMANIZADORAS E INCLUSIVAS

Marilene Fátima Pacheco dos Santos¹

Jéssica do Amaral²

Marilene Lemes³

Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo discute, a partir de observações na prática psicopedagógica, o potencial da literatura lúdica como ferramenta integradora entre a psicopedagogia e as práticas educativas humanizadoras. Parte-se da premissa de que, além de seu caráter de entretenimento, a literatura lúdica estimula o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, promovendo aprendizagens significativas e contribuindo para seu desenvolvimento integral. Ao possibilitar múltiplas leituras de mundo e estimular diferentes vivências, a literatura lúdica fortalece práticas que respeitam a diversidade identitária e favorecem a construção de ambientes de aprendizagem mais justos e inclusivos. Nesse contexto, a prática psicopedagógica, ao compreender que as dificuldades de aprendizagem não se limitam a aspectos individuais, mas também envolvem dimensões socioculturais e identitárias, encontra na literatura lúdica uma mediação potente para promover acolhimento, pertencimento e ressignificação do processo educativo. Sob a lente da interseccionalidade, o artigo enfatiza a importância de práticas educativas que considerem as diversas identidades — de gênero, raça, classe, entre outras — como elementos fundamentais na construção de uma educação humanizadora. Trata-se de um estudo qualitativo, de abordagem colaborativa, que analisa como a articulação entre literatura lúdica, psicopedagogia e interseccionalidade pode se constituir como uma estratégia eficaz para promover práticas educativas mais inclusivas e sensíveis à singularidade de cada sujeito. Os resultados indicam que o uso da literatura lúdica torna o processo de aprendizagem mais acessível e prazeroso. Além disso, identificou-se que a mediação psicopedagógica, ao utilizar a literatura lúdica, contribui para a ressignificação da aprendizagem de crianças com dificuldades, reforçando a importância de compreender os desafios do aprender a partir de uma perspectiva sociocultural e identitária, e não apenas sob o olhar individualizado da criança ou do professor. Conclui-se, portanto, que a articulação entre literatura lúdica, interseccionalidade e psicopedagogia fortalece a construção de práticas educativas inclusivas e humanizadoras, tornando o processo de ensino e de aprendizagem mais significativo, sensível à diversidade e voltado ao desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Literatura Lúdica. Interseccionalidade. Práticas Educativas Humanizadoras. Práticas Psicopedagógicas.

¹Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Psicopedagoga APAE/ NH, Membro da Diretoria da OMEP-NH. E-mail: marilefps@gmail.com

²Especialista em Psicopedagogia (FEEVALE); Licenciada em Pedagogia (FEEVALE). Integrante do PACF no primeiro semestre de 2025. E-mail: jessicadoamaral0@gmail.com

³Doutora em Educação, Unisinos. Pós-Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, (FEEVALE). Educadora Social na Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo. E-mail: marilene.lemes@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA:
EDUCAÇÃO FÍSICA

ANÁLISE DA PRÉ-COBERTURA DA PARALIMPÍADA DE PARIS (2024) DO JORNAL ZERO HORA

Autores(as): Natália Elias Ferreira¹
Orientadores(as): Gustavo Roese Sanfelice²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O esporte paralímpico representa o principal meio de difusão do esporte adaptado e tem nos Jogos Paralímpicos seu maior evento em nível mundial; contudo, apesar da relevância, a cobertura midiática ainda se mostra limitada, com pouca visibilidade nos grandes veículos de comunicação. Este trabalho tem como objetivo analisar a pré-cobertura do jornal Zero Hora (ZH) no que tange às Paralimpíadas de 2024 (Paris). O presente estudo utiliza a proposta metodológica da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). O material selecionado na primeira fase foi obtido por meio da leitura de 4 páginas do jornal Zero Hora no período de 14 a 28 de agosto de 2024, analisando títulos, subtítulos, imagens, textos, painéis, recursos visuais, capas e palavras-chaves. Na segunda fase, esse material foi mais bem explorado e catalogado, de modo que os elementos pudessem ser classificados em inferências. A partir desse registro, emergiu apenas uma categoria de análise: **Atletas**, composta por 31 inferências. Foi encontrada a primeira inferência no dia 22 de agosto, somente seis dias antes da cerimônia de abertura, tendo um aumento significativo de inferências no dia 28 de agosto, data da cerimônia de abertura. A primeira manchete encontrada, informava o número de paratletas, modalidades e como o país estava se adaptando para receber 279 paratletas de 185 delegações. Já na segunda manchete, o jornal trouxe um mínimo relato do desfile das delegações pela avenida Champs-Élysées até o Arco do Triunfo. Na mesma edição, foram divulgadas ainda outras duas manchetes, voltadas exclusivamente para os principais paratletas do Rio Grande do Sul, entre eles oito estreantes que também representaram o estado nas competições. Diante dos resultados encontrados, observa-se que a pré-cobertura do jornal *Zero Hora* acerca das Paralimpíadas de 2024 foi bastante restrita, concentrando-se em poucas matérias publicadas a poucos dias do início do evento. A ênfase quase exclusiva nos atletas, sobretudo gaúchos, evidencia a pouca visibilidade do esporte paralímpico e a necessidade de maior espaço na mídia.

Palavras-chave: Zero Hora. Mídia. Paralimpíada.

Pesquisa financiada pelo CNPq*

¹ Aluna de iniciação científica e acadêmica de Educação Física.

² Docente do PPG de Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

HORTA URBANA VERTICAL NO CONTEXTO ESCOLAR: RESSIGNIFICANDO E GERANDO CONEXÕES COM O MEIO AMBIENTE

Autores(as): Tiago Dapper¹
Orientadores(as): Profª Drª Magale Konrath²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com o passar das décadas, a transformação de pequenas cidades e a diminuição dos espaços urbanos, as hortas perdem espaço nas casas, justamente pela diminuição de terrenos e proliferação de conglomerados de prédios. Neste contexto, as hortas urbanas verticais têm surgido como uma solução inovadora e sustentável para a produção de alimentos em espaços reduzidos. Além da retomada do cultivo em lares, em centros comunitários e até mesmo em condomínios, o contexto escolar tem sido um propulsor desta prática e um espaço de ressignificação da relação com o meio ambiente. Ao mesmo tempo em que a implementação de hortas verticais nas escolas propicia um espaço de aprendizado prático, surge como proposta para a escassez de espaço, promove a educação ambiental, incentivam a alimentação saudável, e favorece ao aluno a compreensão do seu lugar no meio ambiente. O estudo teve por objetivo investigar o impacto da implementação de hortas urbanas verticais em escolas. O projeto foi desenvolvido com as turmas do 5º ano de uma EMEF em Campo Bom. Participaram 52 alunos, entre 9 e 11 anos, sendo 30 meninos e 22 meninas. Após a revisão bibliográfica e exploração do material sobre o tema, foi iniciado o processo de construção de uma horta vertical. A direção da escola teve grande engajamento e auxiliou na obtenção dos materiais necessários, seja em compras ou através da busca de doações. A atividade contou com o envolvimento de todos os alunos. As turmas compreenderam as etapas necessárias para a construção de uma horta, desde a limpeza do espaço destinado ao projeto, a utilização de materiais recicláveis, a importância da escolha das sementes ou mudas, a terra adequada para o plantio e a adubação proveniente do aproveitamento dos alimentos e matéria orgânica. Os relatos dos envolvidos foi extremamente positivo, destacando a cooperação que foi necessária para o trabalho coletivo e o cuidado constante para o desenvolvimento das plantas, fazendo um paralelo a outros aspectos da vida. A experiência, ocorrida após momento em que vivemos a pandemia do Covid-19, foi carregada de significados para os alunos, valorizando o trabalho em equipe, a responsabilidade e o respeito pela natureza. Por fim, os alunos aprendem a valorizar o esforço necessário para produzir alimentos, desenvolvendo um senso de pertencimento e comunidade.

Palavras-chave: Alunos. Conexões. Hortas. Natureza. Meio Ambiente.

¹ Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale, bolsista CAPES), Esp. em Metodologia do Ens. de Educação Física e Educação Física escolar com ênfase na Educação Infantil (Faculdade Líbano) e Licenciado em Educ. Física (Feevale).

² Professora do curso de Educação Física da Universidade Feevale.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO EM ESCOLA PRIVADA DE NOVO HAMBURGO/RS

Autor(a): Ana Paula Baldo¹
Orientadores(as): Denise Bolzan Berlese²
Roberto Tierling Klering³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo insere-se no campo da **Educação Inclusiva**, com ênfase nos **desafios e possibilidades da Educação Física escolar** dirigida a crianças e adolescentes com deficiência em uma instituição de ensino privada localizada no município de Novo Hamburgo/RS, Brasil. Nesse contexto, o objetivo consistiu em **investigar os limites e potencialidades da prática inclusiva nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental** e como se estruturam os processos pedagógicos diante da diversidade. A investigação adotou uma **abordagem qualitativa**, com delineamento **descritivo-exploratório**. Participou do estudo um(a) docente do Ensino Fundamental, cujas práticas pedagógicas foram acompanhadas por meio de observação e **anotações em diário de campo**, registradas ao longo das observações sistemáticas das aulas. Para a análise dos dados, utilizou-se o referencial **hermenêutico-dialético** proposto por Minayo, o qual possibilitou a construção de três categorias analíticas: (a) *Ressignificando a inclusão nas aulas de Educação Física*; (b) *Desafios e possibilidades em uma aula de Educação Física inclusiva*; e (c) *Os três pilares para transformar uma aula mais inclusiva*. Os resultados evidenciaram que, ainda que a instituição disponha de recursos materiais expressivos, o(a) professor(a) necessitou buscar **novos conhecimentos e estratégias pedagógicas** para promover práticas efetivamente inclusivas. Constatou-se, ademais, que a **formação inicial em nível superior** pouco contemplou conteúdos relacionados à Educação Inclusiva, gerando lacunas para a atuação docente no ensino básico. Em consequência, persistem **desafios relevantes no planejamento, mediação e avaliação** das práticas pedagógicas, particularmente no campo da Educação Física escolar, demandando maior atenção e aprofundamento por parte da pesquisa acadêmica e da formação docente.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Educação Física Escolar. Pessoa com Deficiência

¹Prof de Educação Física no Contraturno Recreativo Aprendizagens na Infância. Formada em Educação Física- Universidade Feevale

² Prof. Dra. Permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Prof. do Curso de Educação Física- Universidade Feevale

³Doutor e Mestre em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH/UFRGS). Prof no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

GAMEMOVE MOTOR SKILL: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO DIGITAL ATIVO PARA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR INFANTIL

Autores(as): Arthur Henrique Klein¹, Geovani Rafaële Lima Cavalheiro², Guilherme Theisen Schneider³

Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa⁴; Denise Bolzan Berlese⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A avaliação do desempenho motor infantil constitui um desafio recorrente na área da Educação Física, exigindo instrumentos válidos e inovadores que conciliem rigor científico e aplicabilidade prática. Nesse contexto, os Jogos Digitais Ativos (JDA) emergem como recursos tecnológicos promissores para mensurar habilidades motoras de forma lúdica e acessível, ao mesmo tempo em que potencializam o engajamento das crianças no processo avaliativo. Este estudo descreve o processo de criação e validação do GameMove Motor Skill, um jogo digital ativo (JDA) desenvolvido para auxiliar na avaliação do desempenho motor de crianças entre 6 e 11 anos. O desenvolvimento do sistema foi estruturado em quatro etapas: inspiração, concepção, implementação e validação. A fase de validação contou com a participação de cinco especialistas em Educação Física e 99 crianças, permitindo verificar a consistência do instrumento. O coeficiente de validade de conteúdo (CVC = 0,807) indicou adequada concordância entre avaliadores, sustentando a confiabilidade do JDA. Os resultados apontam o GameMove Motor Skill como uma alternativa viável para a análise de movimentos estabilizadores, locomotores e manipulativos, embora se ressalte a necessidade de aprimoramentos técnicos que favoreçam a acurácia das observações. Conclui-se que o recurso digital amplia as possibilidades de avaliação motora, mas deve ser empregado em complemento à análise profissional especializada.

Palavras-chave: Criança. Jogos Digitais Ativos. Validação. Smartphone. Desempenho Motor

¹ Acadêmico do curso de Educação Física- Bolsista BIC- Universidade Feevale,

² Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social, profissional de Educação Física—Universidade Feevale

³ Doutor em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Prof. do Curso de Publicidade e Propaganda- Universidade Feevale

⁴ Pós-doutora pela University of Califórnia Irvine, EUA. Doutora e Mestre em Ciência da Computação. Bacharel em Análise de Sistemas. Professora titular na Universidade Feevale, atuando como professora permanente do (PPGDiver)- Universidade Feevale

⁵ Dra e professora, permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Prof. do curso de Educação Física - Universidade Feevale.

OS JOGOS E BRINCADEIRAS E SUA APROPRIAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Autores(as): Guilherme Werner Pereira
Orientadores(as): Dr. Rodrigo Alberto Lopes
Escola: Universidade Feevale

RESUMO: Os jogos e brincadeiras fazem parte do cotidiano infantil com papel essencial no desenvolvimento das crianças. Segundo Lira e Rubio (2014), o brincar é tão importante para a criança como o alimentar-se e descansar é para a mesma, pois através do ato de brincar há o estabelecimento da relação consigo mesma, com os outros e com o mundo ao seu redor. Na educação física, muitos professores os utilizam como ferramentas pedagógicas, atribuindo diferentes significados conforme a abordagem do professor. Este trabalho buscou compreender de que forma as temáticas estão presentes nas aulas de educação física, sua relação com a infância e a forma como os professores os utilizam, os jogos e brincadeiras. Foi realizada uma entrevista semiestruturada com seis professores da rede estadual que atuam com turmas do 1º ao 5º ano em escolas de Montenegro-RS, com o intuito de analisar o desenvolvimentos dos jogos e brincadeiras no entendimento dos professores. A escolha do tema surgiu das experiências ao longo dos estágios, nos quais era comum observar o uso de jogos e brincadeiras em atividades motoras e esportivas, despertando o interesse em investigar sua aplicação de forma mais ampla. Os objetivos, foram compreender de que modo a unidade temática jogos e brincadeiras vem sendo mobilizada didática e pedagogicamente nos anos iniciais do ensino fundamental por um grupo de professores de Educação Física da Rede Estadual de Ensino, no município de Montenegro-RS. Através da entrevista semi-estruturada foram realizadas perguntas aos professores referente aos jogos e brincadeiras, que tematizam os mesmos, suas importâncias, diferenças e a presença dos mesmos nas aulas deste grupo de professores. Deste modo foi analisado através das respostas novamente os aspectos motores e do jogo esportivo como centro dos jogos e brincadeiras, de modo a repensar a utilização dos mesmos através de uma perspectiva que abrange aspectos, lúdicos, sociais, individuais, culturais e criativos. Neste sentido, a Base Nacional Comum Curricular (2018, p.213) cita que a educação física na escola deve enriquecer a experiência das crianças, oferecendo uma série de possibilidades para as mesmas, de modo que permita o acesso a um vasto universo cultural, fato esse que, através da análise das respostas dos professores acaba por não ser a realidade da Educação Física nas escolas da Rede Estadual de Ensino no município de Montenegro.

Palavras-chave: Brincadeiras. Jogos. Educação Física.

Acadêmico do curso de Educação Física - Licenciatura na Universidade Feevale, E-mail: gui.wernerp99@gmail.com

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO FUTSAL FEMININO: A VISÃO DE PRATICANTES DAS CATEGORIAS SUB-17 E SUB-20 DE UM CLUBE ESPORTIVO DO VALE DOS SINOS

Autores(as): Mirela Steigleider Garcia ¹

Orientadores(as): Luís Eurico Kerber ²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este Trabalho de Conclusão de curso teve como objetivo geral analisar os desafios e as oportunidades percebidas por atletas do futsal feminino, com idades entre 15 e 20 anos, pertencentes às categorias Sub-17 e Sub-20 de um clube esportivo localizado na região do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem metodológica mista. O estudo foi realizado com 27 atletas que responderam a um questionário estruturado por meio da plataforma Google Forms. Além disso, seis atletas participaram de entrevistas semiestruturadas, com o intuito de aprofundar as percepções identificadas nas respostas do questionário. O contexto da pesquisa se baseou na realidade de um clube que, desde 2021, tem promovido o desenvolvimento do futsal feminino por meio de projetos de base e apoio institucional. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo, permitindo uma triangulação entre os resultados obtidos pelas diferentes fontes. Os resultados revelaram que, embora existam avanços no incentivo à modalidade, como a melhoria da estrutura de treinamentos e a criação de projetos com apoio institucional, ainda persistem desafios importantes. Entre os principais obstáculos identificados, destacam-se o machismo estrutural, a insuficiência de investimentos financeiros, a baixa visibilidade midiática e as desigualdades de gênero ainda presentes no ambiente esportivo. Esses fatores impactam diretamente o acesso, a permanência e o reconhecimento das jovens atletas no cenário do futsal. Por outro lado, a pesquisa também identificou importantes possibilidades, como o acesso ao ensino superior por meio de bolsas esportivas, a ampliação de espaços de formação e competição, e a valorização da prática esportiva como ferramenta de inclusão, empoderamento e desenvolvimento integral de mulheres jovens. Tais oportunidades reforçam o papel do futsal feminino como campo fértil para a promoção da equidade de gênero, da participação qualificada das mulheres no esporte, empoderamento e formação integral. Em síntese, esta pesquisa reforça a urgência de políticas públicas articuladas, práticas pedagógicas conscientes e ações de visibilidade e financiamento que assegurem condições igualitárias para o desenvolvimento do futsal feminino. Portanto, promover a valorização e o protagonismo das mulheres no esporte é um compromisso necessário para a construção de uma sociedade mais justa, plural e inclusiva.

Palavras-chave: Futsal feminino. Gênero. Esporte. Inclusão.

¹ Bacharela em Educação Física pela Universidade Feevale. Auxiliar técnica nas equipes de Base Femininas do clube UJR.

² Doutor em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale. Professor do Curso de Educação Física e Líder do Projeto Futsal Social.

ÁREA TEMÁTICA:
ENFERMAGEM

ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DE MULHERES NA MENOPAUSA ATRAVÉS DO USO DA ESCALA DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE (DASS 21)

Autora: Betina Juchem Clemens¹
Orientadora: Maristela Cassia Peixoto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A menopausa é um processo fisiológico que acomete todas as mulheres cisgênero a partir da meia-idade, marcando o fim da fertilidade e trazendo consigo diversas alterações hormonais e físicas. Entre seus impactos, destaca-se a vulnerabilidade a transtornos psicológicos, como depressão e ansiedade. Este resumo tem por objetivo analisar a incidência de sintomas depressivos e ansiosos em mulheres com 45 anos ou mais, já em período menopausal. Trata-se de um estudo quantitativo vinculado ao projeto “Desafios para o Desenvolvimento Humano e na Saúde Mental da Mulher Após os 45 Anos: Uma Análise Multidimensional”. Participaram 30 mulheres que responderam, por meio de formulário eletrônico, à Escala DASS-21 (Depressão, Ansiedade e Estresse), além de questões sociodemográficas, como estado civil, presença de filhos e confirmação da menopausa. A DASS-21 contém 21 itens com respostas de 0 (não se aplicou) a 3 (aplicou-se o tempo todo). Os dados foram coletados entre março e julho de 2025 e analisados via estatística descritiva no software Microsoft Excel®. A faixa etária das participantes variou entre 46 e 59 anos (média de 54,7 anos). A maioria está em união estável (40%) e possui filhos (86,6%). Em relação à depressão, 16,6% apresentaram sintomas leves, 10% moderados e 6,6% severos, enquanto 66,6% pontuaram abaixo do critério clínico. No eixo da ansiedade, 6,6% relataram sintomas leves, 10% severos e 3,3% extremamente severos; 80% apresentaram sintomas abaixo do ponto de corte. Quanto ao estresse, 16,6% apresentaram sintomas leves, 3,3% moderados e 6,6% severos; 73,3% relataram sintomas não clínicos. Apenas três participantes (10%) não pontuaram em nenhuma das subescalas. Os dados indicam que, mesmo na ausência de quadros clínicos diagnosticáveis, grande parte das mulheres apresenta sintomas emocionais que impactam sua qualidade de vida. Assim, destaca-se a importância de compreender o estado emocional de mulheres na meia-idade, a fim de embasar estratégias de cuidado que promovam saúde mental e bem-estar nesse grupo populacional.

Palavras-chave: Menopausa. Saúde Mental. Saúde da Mulher.

¹ Acadêmica de Enfermagem na Universidade Feevale; bolsista de iniciação científica.

² Doutora em Diversidade Social e Inclusão Social; Coordenadora e professora do curso de Enfermagem na Universidade Feevale

INCONTINÊNCIA URINÁRIA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES IDOSAS: INTERSECÇÕES E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA – UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores(as): Jéssica Collet Puls¹, Mariana Nunes da Silva²

Orientadores(as): Maristela Cássia de Oliveira Peixoto³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A incontinência urinária e a disfunção sexual são queixas frequentes entre mulheres idosas, com impacto direto na qualidade de vida. Ambas estão associadas a fatores fisiológicos e emocionais, além de barreiras sociais e culturais que dificultam o cuidado integral. Este estudo teve como objetivo analisar publicações científicas que relacionam disfunção sexual à incontinência urinária em mulheres com 60 anos ou mais. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com buscas realizadas entre maio e junho de 2025 nas bases LILACS, SciELO, PubMed e no repositório Lume, utilizando os descritores: “incontinência urinária”, “pessoa idosa”, “mulher” e “sexualidade”. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, em português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos cinco anos. Cinco estudos atenderam aos critérios. Os achados apontam que o envelhecimento feminino está associado à redução da contratilidade muscular e à queda hormonal, especialmente após a menopausa, o que contribui para o surgimento da incontinência e da disfunção sexual. Entre os fatores citados estão o receio de perdas urinárias durante o ato sexual, o uso de absorventes, o medo de odores corporais e o sentimento de não serem mais desejadas, o que leva à evitação de relações íntimas. Os estudos também revelam que o tabu em torno da sexualidade na velhice e da própria incontinência dificulta o diálogo com parceiros, familiares e profissionais, contribuindo para o não tratamento e o agravamento do sofrimento psíquico. Dessa forma, a incontinência urinária e a disfunção sexual se inter-relacionam e impactam negativamente a autoestima, a autonomia e os vínculos interpessoais das mulheres idosas. Conclui-se que é fundamental capacitar os profissionais de saúde para uma abordagem empática, ética e livre de preconceitos, promovendo escuta qualificada, educação em saúde e cuidado integral. Romper com os estigmas que associam o envelhecimento feminino à perda da sexualidade é essencial para garantir qualidade de vida a essa população.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Pessoa idosa. Sexualidade. Incontinência urinária.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Graduanda do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

³ Doutora em Diversidade e Inclusão Social; Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem na Universidade Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS PARTICULARIDADES DA VULVA

Autores(as): Maria Eduarda Eckel¹, Marcos Damasceno e, Taynara Luciana Mendes³

Orientadores(as): Maristela Peixoto⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A vulva é composta por: monte de Vênus, grandes lábios, pequenos lábios, clitóris, vestíbulo, meato urinário, intróito vaginal, hímen e glândulas de Bartholin. O monte de Vênus é uma elevação de tecido adiposo sobre a pélvis, recoberta por pelos após a puberdade. Os grandes lábios são dobras de pele com gordura e glândulas, formando a proteção lateral da vulva. Entre eles, estão os pequenos lábios, pregas finas e avermelhadas, ricas em glândulas sebáceas, sem pelos, que protegem a entrada da vagina e o clitóris. O clitóris é uma estrutura pequena e altamente sensível, formada por tecido erétil, com função ligada ao prazer sexual. Medindo cerca de 2 a 3 cm, fica parcialmente coberto pelos pequenos lábios. Abaixo dele, localiza-se o vestíbulo, região triangular onde estão o meato urinário (saída da urina, embora não faça parte do sistema genital) e o intróito vaginal, abertura que dá acesso à vagina, parcialmente coberta pelo hímen, cuja forma e espessura variam entre as mulheres. As glândulas de Bartholin, situadas na base dos grandes lábios, produzem muco que lubrifica a vulva, principalmente durante a excitação. Quando obstruídas, impede a saída do fluido lubrificante, resultando na bartolinite. O presente estudo tem como objetivo ampliar o aprendizado sobre as características anatômicas da vulva. Trata-se de um relato de experiência de cunho qualitativo. Após, a leitura acerca da anatomia vulvar, optou-se em realizar uma maquete com uso de isopor, linha de lã, papel crepom, EVA, entre outros materiais. A construção da maquete proporcionou uma compreensão visual e aprofundada da anatomia da vulva, destacando a importância de cada estrutura em termos de proteção, sensibilidade e função sexual e reprodutiva. Conclui-se que a atividade contribui para melhor entendimento acadêmico e reforça a necessidade da educação anatômica clara e livre de tabus, promovendo o autoconhecimento, o respeito aos corpos e o autocuidado.

Palavras-chave: Vulva. Enfermagem. Anatomia.

¹ Discente do curso de enfermagem - 6º semestre - Universidade Feevale.

² Discente do curso de enfermagem - 6º semestre - Universidade Feevale.

³ Discente do curso de enfermagem - 6º semestre - Universidade Feevale.

⁴ Docente do curso de enfermagem - Universidade Feevale.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE UMA MAQUETE DO APARELHO REPRODUTOR FEMININO

Autores(as): Ângela Maria Grasel¹,

Sabrina Ceolin², Sirleine Lazarin³

Orientadora: Maristela Peixoto⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aparelho reprodutor feminino é constituído por ovários, tubas uterinas, útero, colo uterino e vagina, estruturas responsáveis por funções vitais como menstruação, fecundação e gestação. A compreensão anatômica e funcional desse sistema é fundamental na formação em saúde, pois subsidia a prática clínica e a promoção da saúde da mulher. Contudo, a aprendizagem frequentemente se restringe a representações bidimensionais, dificultando a percepção espacial e anatômica. Relatar a experiência da construção de uma maquete do aparelho reprodutor feminino como recurso pedagógico e ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem em saúde. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido no contexto acadêmico de enfermagem, desenvolvido na disciplina de Processo do Cuidado na Saúde da Mulher, no sexto semestre do curso de enfermagem. Para a confecção da maquete, foram utilizados materiais de baixo custo, como biscuit, isopor e E.V.A. Primeiramente, moldou-se o útero em base de isopor, adicionando tubas uterinas e ovários. O biscuit foi aplicado para conferir forma e textura, sendo utilizadas incisões para representar rugosidades no canal vaginal. Posteriormente, realizou-se a pintura, com cores diferenciadas para ovários, canal vaginal e fundo uterino, a fim de destacar partes específicas. O molde foi fixado em um recorte de E.V.A. no formato de quadril, buscando representar proporção anatômica. Etiquetas foram adicionadas para identificação das estruturas. A atividade favoreceu a revisão de conteúdos teóricos, a busca de referências visuais e o trabalho em equipe, promovendo envolvimento coletivo e integração entre teoria e prática. A utilização da maquete mostrou-se eficaz para estimular a criatividade, a autonomia e a fixação do conhecimento, além de ampliar a percepção espacial das estruturas anatômicas. Evidenciou-se maior facilidade na compreensão das relações entre os órgãos e reconheceram o potencial do recurso para ser aplicado em ações de educação em saúde. A construção da maquete constituiu-se em uma metodologia ativa de ensino, demonstrando ser uma ferramenta acessível, criativa e de impacto no processo de aprendizagem. Além de contribuir para a formação acadêmica em enfermagem, a experiência revelou potencial para ser utilizada em diferentes contextos educacionais e comunitários, reforçando sua relevância na promoção da saúde da mulher.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Aparelho reprodutor feminino. Educação em saúde. Metodologia ativa.

¹ Discente do sexto semestre do curso de enfermagem. Universidade Feevale.

² Discente do sexto semestre do curso de enfermagem. Universidade Feevale

³ Discente do sexto semestre do curso de enfermagem. Universidade Feevale.

⁴ Docente do curso de enfermagem. Universidade Feevale

GESTAÇÃO: MEDOS E ANSEIOS EXPERIENCIADOS POR MULHERES NULÍPARAS

Autores(as): Gabriel dos Santos Unzer¹, João Gabriel de Moura Reis², Morgana Luisa da Silva³, Renata Kauane Matielo⁴, Milene Paola Alves⁵

Orientadora: Maristela Peixoto⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A gestação é um período marcadamente transformador na vida de uma mulher, frequentemente acompanhado por sentimentos positivos, mas também por medos e inseguranças. O processo gestacional é amplamente reconhecido socialmente, o que contribui para a criação de expectativas entre mulheres que ainda não passaram por essa experiência. Este estudo teve como objetivo identificar os medos mais comuns relacionados à gravidez entre mulheres nulíparas, bem como compreender suas percepções sobre o desejo de maternidade e a pressão social envolvida. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa de frequência percentual, realizada como atividade de curricularização da extensão durante a disciplina *Processo do Cuidado na Saúde da Mulher*, via Google Forms. Foram incluídas mulheres com idade igual ou superior a 18 anos, sem histórico prévio de gestação. A amostra foi composta por 51 participantes, com idades entre 20 e 35 anos, residentes na região metropolitana de Porto Alegre/RS. Quando questionadas sobre o desejo de maternidade, 54,9% manifestaram o desejo de serem mães. Contudo, 88,2% relataram sentir pressão social para engravidar. A gravidez precoce foi apontada como mais temida (68,6%) do que a gravidez tardia (31,4%). Entre as principais complicações gestacionais mencionadas estiveram: doenças fetais (84,3%), depressão pós-parto (47,1%), aborto espontâneo (37,3%) e necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN (37,3%). Em relação ao tipo de parto, 21,6% das participantes relataram maior receio em relação ao parto vaginal, principalmente devido à dor (47,1%) e ao medo de vivenciar violência obstétrica (76,5%). Entre as alterações físicas decorrentes da gestação, o ganho de peso (62,8%) e estrias (47,1%) foram os aspectos mais citados. Quanto à rede de apoio, 17,6% expressaram preocupação com a possibilidade de ausência de suporte do parceiro, e 11,8% relataram receio quanto à falta de apoio familiar. Os dados obtidos corroboram achados já descritos na literatura, evidenciando os preconceitos associados à experiência gestacional e destacando a significativa pressão social exercida sobre as mulheres para que assumam a maternidade – ainda que este desejo esteja presente em muitas delas. No contexto contemporâneo, a maternidade configura-se cada vez mais como uma escolha legítima da mulher, sem, necessariamente, representar um obstáculo para o pleno desenvolvimento de outras dimensões da vida pessoal, profissional e social.

Palavras-chave: Gestação. Saúde da Mulher. Medos. Nulíparas.

¹ Acadêmico de Enfermagem. 7º semestre da Universidade Feevale

² Acadêmico de Enfermagem. 7º semestre da Universidade Feevale

³ Acadêmico de Enfermagem. 7º semestre da Universidade Feevale

⁴ Acadêmico de Enfermagem. 7º semestre da Universidade Feevale

⁵ Acadêmico de Enfermagem. 7º semestre da Universidade Feevale

⁶ Professora do curso de Enfermagem da Universidade Feevale

A CONSTRUÇÃO DO CICLO MENSTRUAL COMO METODOLOGIA ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Sabrina Barbosa¹,
Orientadora: Maristela Peixoto²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O ciclo menstrual é um processo fisiológico natural do corpo feminino, com duração média de 28 dias, variando entre 21 e 35 dias. Esse processo prepara o organismo para uma possível gestação e é regulado por hormônios, resultando na formação e posterior descamação do endométrio quando não ocorre fecundação. A compreensão desse fenômeno é essencial para a formação em saúde, especialmente na enfermagem, área em que a educação em saúde é parte fundamental do cuidado. Descrever a experiência da construção do ciclo menstrual como recurso de metodologia ativa no processo de aprendizagem em enfermagem. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência. A atividade foi desenvolvida no componente curricular *Processo do Cuidado na Saúde da Mulher*, no sexto semestre do curso de Enfermagem, em agosto de 2025. Após estudo teórico, optou-se pela elaboração de um cartaz representando o ciclo menstrual, confeccionado com papel e EVA. A proposta buscou associar a teoria ao exercício prático, estimulando a criatividade e o trabalho coletivo. A confecção do cartaz favoreceu a compreensão dos diferentes momentos do ciclo menstrual e mostrou-se uma ferramenta facilitadora para a aprendizagem. Evidenciou-se que recursos simples podem contribuir para o entendimento de conteúdos complexos e, quando aplicados em contextos de saúde coletiva, podem estimular discussões ampliadas sobre educação em saúde. Além do ganho cognitivo, a atividade promoveu interação entre os acadêmicos, resgatando experiências manuais como recorte, pintura e escrita, que estimularam a cooperação e a corresponsabilidade pelo aprendizado. A experiência demonstrou que metodologias ativas, mesmo utilizando materiais de baixo custo, são eficazes para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, ampliando a fixação de conteúdos e desenvolvendo habilidades colaborativas. Destaca-se, ainda, o potencial dessa prática para ações de extensão e promoção da saúde, reafirmando a relevância de estratégias educativas participativas na formação de futuros enfermeiros.

Descritores/Palavras-chave: Ciclo menstrual. Metodologia ativa. Relato de experiência. Educação em saúde

¹ Discente do sexto semestre do curso de enfermagem. Universidade Feevale.

² Docente do curso de enfermagem. Universidade Feevale

ANÁLISE DOS INDICADORES DE QUALIDADE ASSISTENCIAIS DE UM SERVIÇO DE NEFROLOGIA DO VALE DO RIO DOS SINOS

Autora: Eduarda Silva de Mello¹,

Orientadora: Karine da Silva²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição progressiva e irreversível que, nos estágios avançados, requer Terapia Renal Substitutiva (TRS). No Brasil, a hemodiálise (HD) é o tratamento mais utilizado, seguida pela hemodiafiltração (HDF), modalidade em crescimento, especialmente em serviços privados. Indicadores de qualidade assistenciais são fundamentais para avaliar a efetividade da TRS e alinhar o cuidado às diretrizes nacionais. Este estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo obedeceu a resolução do CNS/2012 para pesquisa com seres humanos e foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale com o parecer nº 7.330.684 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 85193524.1.0000.5348. Foram analisados 27 pacientes crônicos ambulatoriais em HD ou HDF, atendidos em um serviço privado de nefrologia no Vale do Rio dos Sinos/RS. Foram incluídos indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, em TRS há pelo menos 90 dias, com registros laboratoriais de janeiro a dezembro de 2024. As variáveis contemplaram idade, sexo, doença de base, tipo de acesso vascular, tempo em TRS e indicadores como fósforo, hemoglobina, Kt/V, URR e PTH, obtidos via software Nephrosys e analisados no SQL Server 2022. A média de idade foi $56,6 \pm 15,9$ anos, sendo 55,5% homens. Glomerulopatias foram a principal etiologia (29,6%). A fistula arteriovenosa foi o acesso mais prevalente (81,5%) e o mesmo percentual de pacientes estava em TRS há mais de 12 meses. A HD foi predominante (63%). Entre os pacientes em HD, as metas foram atingidas por 54% (fósforo), 29% (hemoglobina), 57% (Kt/V), 79% (URR) e 59% (PTH). Na HDF, os percentuais foram de 56%, 60%, 61%, 85% e 63%, respectivamente. O perfil da amostra apresentou semelhanças ao Censo Brasileiro de Diálise 2024, exceto pela maior frequência de glomerulopatias, com perfil etário mais jovem dos pacientes. A predominância de FAV e o tempo prolongado em TRS promovem estabilidade clínica. A proporção de pacientes em HDF superou a média nacional (7,1%), evidenciando características de serviços privados. A maioria dos indicadores esteve dentro das metas, com melhor desempenho observado na HDF. Esses resultados destacam a importância do enfermeiro na monitorização contínua de indicadores e na implementação de estratégias para otimizar a assistência, sendo recomendados estudos multicêntricos para ampliar a compreensão sobre a qualidade da TRS no Brasil.

Palavras-chave: Diálise renal. Insuficiência renal crônica. Indicadores de qualidade em assistência a saúde.

¹ Acadêmica de Enfermagem na Universidade Feevale

² Docente de Enfermagem da Universidade Feevale

ENFERMAGEM NO CONSULTÓRIO NA RUA: ANÁLISE DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS E LACUNAS NORMATIVAS NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores: Paloma Soares Noronha¹, Rodrigo Tressoldi²

Orientadora: Cátia Aguiar Lenz³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: **Introdução:** A estratégia Consultório na Rua, instituída pela Política Nacional de Atenção Básica em 2011, visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, assegurando atenção integral a esse grupo social marcado por múltiplas vulnerabilidades. O enfermeiro é integrante da equipe multiprofissional, e tem atribuições específicas nessa estratégia. Entretanto, as atividades desenvolvidas nem sempre contemplam a complexidade do atendimento a essa população, que apresenta demandas singulares de saúde física, mental e social. **Justificativa:** Com isso, torna-se fundamental investigar quais práticas o enfermeiro realiza no Consultório na Rua e como elas são executadas, permitindo reconhecer seu papel, identificar lacunas na legislação e nos protocolos assistenciais e contribuir para a qualificação da assistência. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa da literatura, identificando a atuação do enfermeiro no Consultório na Rua, a partir de documentos e publicações existentes, mapeando as principais atividades, desafios e estratégias adotadas no atendimento à população em situação de rua. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a legislação brasileira e políticas públicas relacionadas ao Consultório na Rua, com ênfase nas normativas que regulam a atuação do enfermeiro, bem como foram revisadas publicações científicas que discutem o cuidado às pessoas em situação de rua, possibilitando análise crítica entre o previsto na legislação e as práticas desenvolvidas. Essa abordagem seguiu os preceitos metodológicos da pesquisa bibliográfica, conforme Gil (2019) e Travis, Mota e Fidalgo (2021), que ressaltam a importância da revisão sistematizada de fontes secundárias para análise crítica de temas específicos. **Resultados:** A análise revelou que não existem legislações, políticas públicas ou protocolos específicos que regulamentam a atuação do enfermeiro no Consultório na Rua. **Conclusão:** É necessário a elaboração e implementação de protocolos específicos para o cuidado dessa população, considerando suas singularidades. Embora o Consultório na Rua esteja vinculado à equipe de atenção básica, sua atuação demanda estratégias diferenciadas, que ultrapassam a rotina das Unidades Básicas de Saúde. O fortalecimento do papel do enfermeiro nessa estratégia, aliado à criação de diretrizes próprias, pode ampliar a resolutividade das ações, qualificando o cuidado e reduzindo as iniquidades que afetam a população em situação de rua.

Palavras-chave: População em situação de rua. Projeto de Extensão. Consultório na Rua. Enfermagem.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Feevale. Bolsista do Projeto de Extensão Da Rua Para Nôia.

² Mestrando em Cuidados Paliativos - Instituto Politécnico de Leiria, Portugal. Bacharel em Enfermagem - Universidade Feevale.

³ Mestre em Qualidade Ambiental. Enfermeira. Doutoranda em Qualidade Ambiental. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA REFLEXIVA SOBRE O RACISMO COM TRABALHADORAS DO CENTRO OBSTÉTRICO DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Autoras: Nicolle Rostirolla da Fonte¹, Eduarda Stochero Milano², Ionara da Rosa³, Julia Alessandra Baierle⁴, Thais Landim⁵

Orientadoras: Giselle Nardini Artigas⁶, Nadiane Albuquerque Lemos⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), promovido pelo Ministério de Saúde, em conjunto com Secretaria de Saúde e Instituição de Ensino Superior, visa promover a formação de profissionais comprometidos com os princípios do SUS. Segundo a Política Nacional de Saúde da População Negra (2017), cerca de 10,6% da população brasileira relatou discriminação no serviço de saúde, especialmente mulheres. Sendo assim, essa realidade reforça a importância de ações educativas que enfrentam o racismo institucional e promovam um cuidado mais justo e humanizado. Diante desse cenário, objetivou-se realizar uma atividade participativa, a partir da elaboração de Cards para as trabalhadoras do centro obstétrico de um Hospital do Vale do Rio dos Sinos. O projeto seguiu os aspectos éticos da Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), de 12 de dezembro de 2012. E foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com o número de CAAE 7.293.445. A dinâmica consistiu na discussão de cartilhas contendo expressões racistas tais como “Judiaria”, “Mulata”, “criado-mudo”, “programa de índio”, “Inveja branca”, “doméstica”, “chuta que é macumba”, “serviço de preto”, incentivando a comunicação adequada com as trabalhadoras do serviço e explicando o porquê dessas expressões serem pejorativas e não serem utilizadas. Dessa forma, ao final da atividade, foi aplicado um questionário de avaliação para as trabalhadoras do Centro Obstétrico. Contudo, em relação à relevância dos conteúdos abordados, 90,9% das participantes afirmaram que os temas foram relevantes e agregaram ao seu cotidiano profissional, enquanto 9,1% avaliaram como parcialmente relevantes. Quanto ao conhecimento prévio sobre as orientações abordadas, apenas 27,3% das respondentes relataram ter conhecimento dos temas discutidos, enquanto 36,4% afirmaram não possuírem conhecimento, e 36,4% declararam que conheciam parcialmente os conteúdos. Esses dados indicam que a atividade contribuiu significativamente para ampliar a compreensão das participantes sobre o racismo estrutural e institucional, além de proporcionar reflexão sobre práticas profissionais mais éticas e inclusivas, além de fomentar a discussão sobre essa importante temática entre as trabalhadoras do SUS.

Palavras-chave: Racismo. Saúde. Trabalhadoras da saúde.

¹ Graduanda em Enfermagem na Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde.

² Graduanda em Medicina na Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde.

³ Pós-Graduada em Gestão Estratégica de Negócios. Tecnóloga em Processos Gerenciais. Graduanda em Relações Públicas pela Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde. Extensionista do Projeto de Extensão Aruanda.

⁴ Graduanda em Medicina na Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde.

⁵ Graduanda em Direito na Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde.

⁶ Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Enfermeira Neonatologista. Professora do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva (adulto e neonatal) da Universidade Feevale.

⁷ Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Médica Ginecologista e Obstetra. Professora do Curso de Medicina e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica da Universidade Feevale.

A INCIDÊNCIA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PESSOAS NEGRAS E PARDAS NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores(as): Maria Eduarda Thomsen da Silva Thimoteo¹

Isadora Fernandes²

Orientadores(as): Karine da Silva³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é a morte de células musculares do coração devido a interrupção súbita e intensa de fluxo sanguíneo, sendo um dos fatores de risco a etnia. O objetivo deste estudo é analisar publicações científicas que abordam a incidência do IAM em pessoas de etnia negra e parda na literatura. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura baseada em artigos científicos publicados em 2024 e 2025. A pesquisa se deu em bases de acesso público, como Scielo e site Unique. Como critério de inclusão definiu-se: publicações que contemplassem o objetivo do estudo, em português e que estejam disponíveis de forma online e gratuita, com metodologia bem delineada. Os estudos epidemiológicos demonstram que a maior incidência de IAM é na etnia branca predominantemente do sexo masculino, porém, negros e pardos apresentam uma maior suscetibilidade no desenvolvimento de hipertensão arterial precoce de maior gravidade, por fatores étnicos, socioeconômicos, herança genética, racismo estrutural, sendo ainda um fator de risco condicionante ao IAM. A comunidade negra e parda no Brasil, enfrenta dificuldades de acesso a serviços de saúde de qualidade, o que prejudica a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento de fatores de risco para o infarto, como hipertensão e diabetes. Além disso, em alguns casos recebem atendimento tardio ou inadequado, o que agrava o quadro clínico. Em geral, a população masculina possui maior dificuldade em buscar atendimento médico, o que contribui significativamente no aumento da incidência de IAM e suas consequências nessa população. Apesar de haver uma lei estabelecendo a obrigatoriedade do registro da cor/etnia por meio de autodeclaração, esse registro é subnotificado, apresentando um desafio crucial na qualidade dos dados coletados, comprometendo a análise epidemiológica. Conclui-se que a maior incidência de IAM se concentra nos indivíduos de cor branca, do sexo masculino. No entanto, observa-se que pessoas negras e pardas apresentam maior propensão ao desenvolvimento de doenças crônicas. A escassez de dados fidedignos decorrente de relatos imprecisos quanto à autodeclaração racial e outras variáveis, limita a obtenção de resultados conclusivos, esses achados evidenciam a urgência de formulação e implementação de políticas públicas de saúde que visem a redução das desigualdades raciais e sociais, promovendo a equidade no acesso, na prevenção e nos desfechos em saúde, especialmente a população historicamente marginalizada.

Palavras-chave: Infarto. Negro. Fatores Epidemiológicos.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Feevale

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Feevale

³ Docente de Enfermagem da Universidade Feevale.

CONHECIMENTO ENTRE MULHERES DO VALE DOS SINOS E DO VALE DO CAÍ ACERCA DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS

Autores(as): Milene Luiza Backes¹, Luiza Stüker Dal'Ago², Anne Caroline Santos Martins³

Orientadores(as): Maristela Peixoto⁴, Andreia Simone Muller⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os contraceptivos orais combinados (COCs), constituídos pela associação de estrogênio e progestagênio, são amplamente utilizados por mulheres em idade reprodutiva, tanto pela eficácia contraceptiva quanto pelos efeitos adicionais sobre o ciclo menstrual. Entretanto, o uso contínuo pode ocasionar efeitos adversos e suscitar dúvidas quanto aos riscos, tornando essencial compreender o nível de conhecimento das usuárias. A educação em saúde, nesse sentido, desempenha papel central para que as mulheres possam tomar decisões informadas e conscientes sobre sua saúde reprodutiva. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento de mulheres residentes nas regiões do Vale do Sinos e do Vale do Caí sobre o uso de contraceptivos orais. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa, realizada entre 7 e 11 de novembro de 2024. A amostra foi composta por 52 mulheres em idade reprodutiva (18 a 40 anos) que faziam uso de contraceptivos orais há pelo menos seis meses. O instrumento de coleta foi um questionário estruturado, contemplando perfil sociodemográfico, tempo de uso, percepção sobre benefícios, efeitos colaterais e riscos associados. Os resultados mostraram que 71,15% das participantes tinham entre 18 e 24 anos, 76,92% residiam no Vale do Sinos e o tempo médio de uso do contraceptivo foi de 5,39 anos. A maioria declarou-se solteira (42,3%). Em relação ao método, 98,08% utilizavam contraceptivos orais combinados, contendo estradiol e progesterona sintéticos. Quanto à percepção de benefícios, 84,6% relataram melhora de sintomas menstruais, como cólicas, fluxo intenso, mastalgia, cefaleia e inchaço. Os efeitos colaterais mais frequentes foram diminuição da libido (36,54%), alterações de humor (32,69%), retenção de líquidos (26,92%) e mudanças de peso (26,92%). Sobre o conhecimento geral, 53,85% afirmaram conhecer os benefícios do método, enquanto 44,23% relataram saber pouco. No que se refere aos riscos, 82,69% acreditavam que o uso do COC está relacionado à trombose venosa profunda e 26,92% mencionaram a depressão como possível consequência. Conclui-se que, embora as participantes reconheçam benefícios relevantes do uso de contraceptivos orais, ainda persistem lacunas significativas de conhecimento acerca de seus riscos e efeitos adversos. Esses achados reforçam a necessidade de ampliar ações de educação em saúde que possibilitem maior autonomia às mulheres e favoreçam escolhas reprodutivas conscientes e seguras.

Palavras-chave: anticoncepcionais orais. saúde da mulher. efeitos colaterais.

¹ Discente do curso de enfermagem – 7º semestre – Universidade Feevale

² Discente do curso de enfermagem – 7º semestre – Universidade Feevale

³ Discente do curso de enfermagem – 7º semestre – Universidade Feevale

⁴ Docente do curso de enfermagem – Universidade Feevale

⁵ Docente do curso de enfermagem – Universidade Feevale

CLASSIFICAÇÃO GOLD APLICADA À PACIENTES COM DOENÇAS PULMONARES INSERIDOS EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

Autores(as): Thayná Machado dos Santos¹.

Co-autores(as): Ana Caroline Mittelstadt², Felipe Daniel Berlitz³, Barbara Juliana Dapper⁴, Cássia de Queiroz⁵ e João Gabriel de Moura Reis⁶.

Orientadores(as): Naira Helena Ebert⁷ e Luiz Felipe Frohlich⁸.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: As doenças respiratórias crônicas constituem um grande desafio à saúde pública mundial, devido a sua elevada prevalência e pelo impacto negativo na capacidade funcional e na qualidade de vida dos pacientes acometidos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, as doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC) foram a terceira principal causa de mortes no mundo, evidenciando a necessidade de estratégias eficazes para o seu enfrentamento. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo descrever a classificação dos pacientes com DPOC com base nos critérios estabelecidos pela Iniciativa Global para a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (GOLD). Para tal, utilizou-se uma abordagem descritiva quantitativa, com análise de dados provenientes dos registros dos pacientes participantes de um programa de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica, realizado na cidade de Novo Hamburgo (RS). Foram incluídos pacientes adultos que apresentavam volume expiratório forçado em um segundo (VEF1) inferior a setenta por cento do valor predito após o uso de broncodilatador, conforme exames de espirometria recentes. A idade dos indivíduos participantes variou entre 45 e 72 anos, com média de 62,2 anos. Em relação ao tabagismo prévio, setenta por cento dos pacientes eram fumantes. A classificação GOLD foi utilizada como parâmetro para avaliar o nível de comprometimento pulmonar. Observou-se uma predominância de indivíduos classificados como GOLD 3, correspondente a VEF1 entre trinta e cinquenta por cento do valor predito (cinco pacientes), GOLD 4, definido como VEF1 inferior a trinta por cento do valor predito (três pacientes), e, por fim, GOLD 2, caracterizado por VEF1 entre cinquenta e oitenta por cento do valor predito (dois pacientes). Em síntese, através da classificação GOLD é possível realizar a estratificação da gravidade das doenças pulmonares. Desta forma, o cuidado pode ser pensado de forma multidisciplinar, a fim de promover a melhora da qualidade de vida dos indivíduos, bem como diminuir os episódios de exacerbação da doença.

Palavras-chave: DPOC. GOLD. Reabilitação.

¹ Acadêmica de enfermagem. Bolsista no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

² Acadêmica de medicina. Bolsista no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

³ Acadêmico de fisioterapia. Bolsista no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁴ Acadêmica de enfermagem. Voluntária no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁵ Acadêmica de enfermagem. Voluntária no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁶ Acadêmico de enfermagem. Voluntário no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁷ Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Docente do curso de enfermagem da Universidade Feevale.

⁸ Doutor em Ciências Pneumológicas (UFRGS). Docente do curso de fisioterapia da Universidade Feevale.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES DE MEIA-IDADE: EVIDÊNCIAS A PARTIR DA ESCALA DASS

Autores(as): Anna Luiza Utzig Barbosa Souto¹

Orientadores(as): Maristela Cassia de Oliveira Peixoto²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil ocupa a primeira posição mundial em prevalência de transtornos de ansiedade e o quinto lugar em taxas de transtornos depressivos. Neste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo analisar os gatilhos associados à ansiedade e à depressão em mulheres com idade entre 45 e 59 anos, utilizando a Escala DASS (Depression Anxiety and Stress Scale) como instrumento avaliativo. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, vinculado à pesquisa intitulada “*Desafios para o desenvolvimento humano e na saúde mental da mulher após os 45 anos: uma análise multidimensional*”, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 6.789.859. Participaram do estudo 79 mulheres na faixa etária mencionada. Entre as participantes, 50,6% são casadas; 89,9% possuem filhos; 63,3% estão na menopausa; 6,3% relataram histórico de depressão e 1,3% de transtorno bipolar; além disso, 55,7% declararam praticar atividade física regularmente. Para fins analíticos, os resultados obtidos pela Escala DASS foram organizados por faixas etárias: 45 a 49 anos, 50 a 54 anos e 55 a 59 anos. No grupo de 45 a 49 anos, 31,6% relataram dificuldade para se acalmar e episódios de falta de ar; 63,1% sentiram-se excessivamente emotivas ou sensíveis; 42,1% apresentaram boca seca e referiram sentir-se desanimadas ou deprimidas; e 36,8% afirmaram ter dificuldade para iniciar atividades. No grupo de 50 a 54 anos, 51,8% relataram hipersensibilidade emocional; 44,4% sentiram-se agitadas e com dificuldades para relaxar; 40,7% indicaram sentimentos de inutilidade, intolerância frente a interrupções e dificuldade para iniciar tarefas. No grupo de 55 a 59 anos, 48,5% relataram dificuldades para se acalmar; 36,4% apresentaram boca seca, nervosismo persistente e dificuldade de iniciativa; 51,5% sentiram-se agitadas; e 45,5% relataram sintomas depressivos, como desânimo e hipersensibilidade emocional. Além disso, 39,4% destacaram intolerância diante de situações que impediam a continuidade de suas atividades. Os dados obtidos evidenciam a existência de múltiplos fatores relacionados ao agravamento dos sintomas de depressão e ansiedade nesse grupo populacional. Tais resultados reforçam a necessidade de intervenções psicológicas e estratégias de cuidado emocional direcionadas a mulheres nesta etapa da vida, levando em consideração as transformações físicas, sociais e subjetivas que atravessam esse período

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Pessoa de Meia Idade. Depressão. Ansiedade

¹ Anna Luiza Utzig Barbosa Souto, Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO AMBIENTE FAMILIAR: UM DESAFIO SILENCIOSO

Autores(as): Marcelli Bilhar Almeida Spaniol¹, Tatiana de Oliveira Dias², Maria Catarina Lopes do Santos³, Leonardo Correa Valker⁴

Orientadores(as): Geraldine Alves dos Santos⁵, Claudete de Souza⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A população idosa é considerada um grupo vulnerável a diversas formas de violência, especialmente no ambiente familiar, sendo um número crescente e preocupante, pois não compromete somente a saúde física e emocional dessas pessoas, mas também sua dignidade. Com o aumento da expectativa de vida e o crescimento do número de pessoas com 60 anos ou mais, torna-se evidente a necessidade de atenção para as condições em que esses indivíduos vivem, especialmente ao ambiente familiar em que estão inseridos. O objetivo deste estudo foi analisar os dados de violência familiar sofridos pelas pessoas idosas, obtidos pelo Observatório de Segurança de Novo Hamburgo e compreender as consequências dessa violência. O estudo apresenta um delineamento quantitativo e descritivo. A coleta foi realizada pelo Observatório de Segurança de Novo Hamburgo, a partir dos dados de registros de ocorrências criminais nas quais as vítimas possuíam 60 anos ou mais de idade; no período de 2019 à 2024. Os dados foram atualizados e coletados do Sistema de Informações Integradas do estado do Rio Grande do Sul em maio de 2025, sistematizados pelo Observatório de Segurança de Novo Hamburgo. A análise demonstrou 236 vítimas de violência intrafamiliar; sendo 166 (70,34%) dos acusados filhos das vítimas, 24 (10,17%) netos, 10 (4,24%) irmãos, 9 (3,81%) sobrinhos, 8 (3,39%) esposo/companheiro, 7 (2,97%) esposa/companheira, 4 (1,69%) namorado(a), 3 (1,27%) enteado(a), 2 (0,85%) ex-nora/ex-genro, 2 (0,85%) parente, 1 (0,42%) ex-esposo/ex-companheiro. A violência contra a pessoa idosa no ambiente familiar, principalmente quando praticada pelos filhos, representa uma forma insidiosa de abuso, muitas vezes silenciosa e negligenciada. Essa violência pode se manifestar de diversas formas, incluindo agressões físicas, abuso psicológico, violência financeira e negligência. A violência não se limita somente a danos físicos, mas causa sérios impactos emocionais, como depressão, ansiedade e perda da autoestima. O isolamento social, vergonha e medo são consequências graves, que dificultam o processo de pedir ajuda e sair deste ambiente. Se torna urgente a implementação de políticas públicas mais eficazes, campanhas de conscientização sobre os sinais de violência e a quebra do silêncio em torno desses abusos. A sociedade como um todo deve estar atenta a essas situações e pronta para oferecer apoio às pessoas idosas, garantindo que possam viver com dignidade e segurança.

Palavras-chave: Saúde da pessoa idosa. Violência contra a Pessoa Idosa. Violência Doméstica.

¹ Graduanda em Enfermagem na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica (BIC). Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Psicóloga. Mestre em Psicologia Clínica. Integrante da Equipe de pesquisadores do Observatório de Segurança de Novo Hamburgo.

³ Historiadora. Integrante da Equipe de pesquisadores do Observatório de Segurança de Novo Hamburgo.

⁴ Graduando em Psicologia na Universidade Feevale. Pesquisador. Bolsista de Iniciação Científica do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale. Bolsista de Inovação Empreendedora.

⁵ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

⁶ Administradora. Especialista em Direitos Humanos, Cidadania e Processos de Gestão em Segurança Pública. Especialista em Gestão Pública Municipal. Especialista em Impactos de Violência na Escola. Graduanda em Segurança Pública Municipal. Guarda Municipal de Novo Hamburgo e integrante da equipe multiprofissional de pesquisadores do Observatório de Segurança de Novo Hamburgo.

O EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM ESTÉTICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Autora: Desirre de Abreu Monteiro¹
Orientadora: Gissele Nardini Artigas²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Nos últimos anos, tem-se observado uma crescente demanda por serviços estéticos, tanto faciais quanto corporais, e isso se dá impulsionado por uma sociedade cada vez mais preocupada com a aparência e o bem-estar. Nesse contexto, profissionais da saúde, especialmente enfermeiros, têm buscado expandir suas atuações para além dos limites tradicionais, encontrando no empreendedorismo e na área estética uma oportunidade promissora. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi analisar as contribuições descritas na literatura atual sobre o empreendedorismo na enfermagem estética. A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa da literatura, com a coleta de dados em bases de dados da LILACS, BVS, Google Acadêmico e CAPES, sendo artigos completos, de acesso livre, online e gratuitos, que continham como Descritores em Ciências da Saúde: “empreendedorismo”, “enfermagem”, “estética”, de fontes primárias e secundárias, independentemente do tipo/metodologia de estudo. Neste estudo, foram localizados 12 artigos científicos publicados entre o período de 2017 a 2024. Os autores salientam que o reconhecimento legal dos enfermeiros na estética é fundamental para garantir a autonomia e a valorização desses profissionais, permitindo que atuem de maneira ética e segura. Entende-se que a regulamentação adequada não apenas fortaleça a profissão, mas também assegura a qualidade dos serviços prestados, beneficiando tanto os enfermeiros quanto os pacientes. A literatura revisada evidencia a necessidade de um marco legal que reconheça as competências dos enfermeiros estetas, promovendo um ambiente de trabalho mais justo e respeitoso. Apesar disso, os autores estudados ressaltam que a combinação de habilidades técnicas, conhecimento de mercado e a capacidade de inovar são fundamentais para que esses profissionais aproveitem as oportunidades que surgem nesse setor em crescimento. O enfermeiro é o profissional mais bem preparado para lidar com intercorrências estéticas, devido ao seu extenso conhecimento e vivência em situações que exigem intervenções rápidas e eficazes. Contudo, fragilidades ainda persistem, como a necessidade de uma maior integração entre teoria e prática, além de um suporte acadêmico que favoreça o desenvolvimento de competências empreendedoras. Para superar as dificuldades enfrentadas, é essencial que os enfermeiros busquem constantemente a especialização e o aprimoramento de suas habilidades.

Palavras-chave: Enfermagem. Estética. Empreendedorismo. Desafios. Oportunidades.

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade Feevale.

² Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Enfermeira Neonatologista. Professora Associada do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva (adultos e neonatal) da Universidade Feevale.

O ESTIGMA RELACIONADO AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO REALIZADO POR ENFERMEIROS: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA

Autores(as): Anne Caroline Santos Martins¹, Luiza Stüker Dal'Ago², Milene Luiza Backes³,
Maria Eduarda Thomsen da Silva Thimoteo⁴, Isadora Fernandes⁵

Orientadores(as): Maristela Peixoto⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O enfermeiro desempenha papel essencial no acompanhamento do pré-natal de baixo risco, sendo responsável por orientar gestantes, solicitar exames, realizar testes rápidos, acompanhar esquemas vacinais e promover práticas de aleitamento materno. Apesar de sua competência técnica e respaldo legal, ainda persistem estigmas sociais que atribuem essa atividade exclusivamente ao médico, o que limita a valorização da atuação do enfermeiro na saúde materna. O presente estudo teve como objetivo analisar as percepções de mulheres sobre o acompanhamento pré-natal conduzido por enfermeiros e identificar fatores associados à resistência frente a essa prática. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, realizada entre 29 de abril e 15 de maio de 2025. A amostra foi composta por 104 mulheres com idade superior a 18 anos, que já gestaram, estavam gestando ou pretendiam gestar. A coleta de dados foi feita por meio de questionário estruturado, contemplando perfil sociodemográfico, histórico obstétrico e percepção sobre a atuação do enfermeiro. Entre as participantes, 39,42% tinham entre 18 e 24 anos, 37,50% possuíam ensino superior incompleto e 58,65% já eram mães. Quanto ao tipo de parto, 45,19% haviam tido cesariana e 19,23% parto vaginal. Sobre o acesso ao pré-natal, 39,42% utilizaram convênio, 10,58% o setor privado e 18,27% o setor público. Os resultados evidenciaram que 54,81% das participantes sabiam que o enfermeiro é capacitado para conduzir o pré-natal, enquanto 45,19% desconheciam essa atribuição. Quando questionadas sobre a possibilidade de realizar o pré-natal com esse profissional, 75,96% manifestaram disposição positiva, ao passo que 24,04% apresentaram resistência. As justificativas mais citadas para a recusa foram a crença de que o enfermeiro não poderia solicitar exames (54,17%), não poderia emitir atestados (16,67%), a percepção de insegurança (16,67%) e a ideia de falta de capacitação (12,50%). Após a apresentação de informações sobre a prática, 84,62% afirmaram ter suas dúvidas esclarecidas. Conclui-se que, embora exista reconhecimento da competência do enfermeiro no pré-natal de baixo risco, ainda há desconhecimento e preconceitos que limitam sua plena atuação. Os achados reforçam a necessidade de estratégias de educação em saúde e campanhas informativas que promovam maior confiança no trabalho do enfermeiro, contribuindo para a redução do estigma e para o fortalecimento da atenção materna no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Pré-natal. Gestação. Enfermeiro. Estigma.

¹ Discente do curso de Enfermagem – 7º semestre – Universidade Feevale

² Discente do curso de Enfermagem – 7º semestre – Universidade Feevale

³ Discente do curso de Enfermagem – 7º semestre – Universidade Feevale

⁴ Discente do curso de Enfermagem – 7º semestre – Universidade Feevale

⁵ Discente do curso de Enfermagem – 7º semestre – Universidade Feevale

⁶ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Docente do Curso de Enfermagem – Universidade Feevale

SÍNDROME CORONARIANAS AGUDAS PÓS PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor: Cristiano Soares¹
Orientadora: Gissele Nardini Artigas²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Síndrome Coronariana Aguda configura-se como uma condição clínica grave, caracterizada pela obstrução súbita de uma artéria coronária, responsável por suprir o músculo cardíaco com oxigênio. Uma das principais complicações observadas durante o período de pandemia foi o aumento nos casos de síndrome coronariana aguda, impulsionado por diversos fatores relacionados ao vírus SARS-CoV-2. O objetivo deste estudo, de revisão narrativa da literatura, foi analisar as contribuições descritas na literatura científica acerca dos impactos da pandemia de COVID-19 nas Síndromes Coronarianas Agudas. Foram incluídos no presente estudo, nas bases de dados LILACS, BVS e no Google Acadêmico: artigos completos de acesso livre, online e gratuitos que continham como Descritores em Ciências da Saúde: “síndrome coronariana aguda” e “pandemia COVID-19”, publicados entre os anos de 2020 e 2025, de fontes primárias e secundárias, independentemente do tipo/metodologia de estudo, incluindo as revisões da literatura. Ao aplicar os critérios, foram identificados 212 artigos. E, atendendo aos critérios, entraram para esta revisão 10 estudos. Os resultados apontam que o estresse físico e emocional associado à pandemia pode ter contribuído para o aumento da síndrome de Takotsubo. Houve relatos contrastantes sobre a incidência de infarto agudo do miocárdio, com alguns estudos evidenciando redução nas internações, possivelmente devido ao medo de contaminação e restrições de circulação, enquanto outros observaram aumento de casos e óbitos, potencialmente ligados ao atraso na procura por atendimento e aos efeitos diretos e indiretos do SARS-CoV-2 no sistema cardiovascular. O estudo também destaca as adaptações no manejo da SCA, incluindo alterações nos protocolos de atendimento, considerações sobre a trombólise *versus* angioplastia primária e a implementação de medidas de segurança para evitar a contaminação por COVID-19 nas salas de hemodinâmica. Os artigos analisados neste estudo demonstraram que o vírus da COVID-19 exerce ação direta e indireta em diversos aspectos da saúde, e a análise dos dados obtidos nas pesquisas permite concluir que a pandemia de COVID-19 contribuiu para o aumento de casos de SCA. Justificou-se a relação entre a pandemia e o aumento nos casos de infarto agudo do miocárdio, de forma direta pela provação de miocardite e, de forma indireta, pelo desenvolvimento de doenças crônicas que levam o indivíduo ao IAM.

Palavras-chave: Enfermagem. COVID-19. Síndrome Coronariana Aguda. IAM.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Feevale.

² Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Enfermeira Neonatologista. Professora Associada do Curso de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva (adultos e neonatal) da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

**ENGENHARIA
BIOMÉDICA**

AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO CELULAR COM PECTINA E CELULOSE VEGETAIS PARA A BIOIMPRESSÃO

Autores(as): Ana Júlia da Silva

Coautores: Ana Júlia da Silva, Benedito Domingos Neto, Mônica Rosa da Costa Iemma e
Rodrigo Alvarenga Rezende

Orientadores(as): Prof. Dr. Rodrigo Alvarenga Rezende

Instituição de origem: Universidade de Araraquara – UNIARA

RESUMO: A bioimpressão 3D está em constante evolução. Principalmente com o uso das biotintas que são um dos aspectos principais e essenciais como componentes para a tridimensionalização física de estruturas vivas a serem usadas para potencialmente substituir tecidos ou órgãos danificados no futuro ou regenerar novos tecidos. A manga, rica e abundante fonte vegetal, é uma das principais frutas produzidas no Brasil. O processamento industrial da manga é responsável pela geração de grandes volumes de resíduos, com a casca, rica em pectina, e o miolo rico em celulose. A excelente propriedade da pectina de modular a elasticidade nas paredes celulares das plantas pode ser explorada como uma estratégia de design bioinspirada para fabricar estruturas impressas em 3D. Por sua vez, a celulose surgiu como um catálogo de nanomateriais renováveis para a formulação de biotintas a serviço da bioimpressão, graças à sua semelhança estrutural com matrizes extracelulares. Este trabalho visa à obtenção do hidrogel composto de pectina e celulose, com adição de um agente reticulante, a fim de solucionar o problema de sua difusão no meio líquido e assegurar a interpretação confiável dos resultados de viabilidade celular, ou seja, sua citotoxicidade e capacidade de proliferação celular, complementando com teste de printabilidade 3D por bioimpressão. As análises de viabilidade celular utilizam um meio condicionado com fibroblastos em contato com os biomateriais e a realização de testes com resazurina. Até este momento, como resultados parciais, esses biomateriais na forma de gel não têm impactado negativamente a relação com as células os resultados de viabilidade, mas têm gerado alguma incerteza no número de células viáveis, pois células são levadas com parte do material que desfaz-se no processo. Assim, têm sido realizados novos experimentos com membranas de pectina e celulose para garantir melhor estabilidade e integridade física das amostras e, portanto, uma leitura mais confiável dos ensaios biológicos, de forma a se evitar a desintegração dos materiais e a lavagem das células, o que pode comprometer a contagem do número real de células viáveis no meio de cultura. Conclui-se, provisoriamente, que a pectina e celulose preparadas na forma de gel não proporcionam estabilidade física suficiente para os ensaios biológicos e, deste modo, membranas destes materiais estão sendo preparadas e testadas na expectativa de se mostrarem mais adequadas aos ensaios e gerar conclusões mais assertivas sobre a viabilidade celular.

Palavras-chave: Pectina. Celulose. Manga. Viabilidade Celular. Biotinta.

¹ Graduanda em Medicina na Universidade de Araraquara, aluna de iniciação científica do PPG em Biotecnologia, bolsista da FUNADESP no ano de 2023 e bolsista da CNPQ em 2024

ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIA CIVIL

CHECKLIST PARA CONTROLE DE QUALIDADE NA EXECUÇÃO DE PAREDES DE CONCRETO MOLDADAS *IN LOCO*

Autora: Talia Cristina Altissimo
Orientadora: Arlete Simone Moosmann
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Com a evolução das técnicas no setor da construção civil, cresce a busca por métodos construtivos mais eficientes, que contribuam para o cumprimento dos prazos e para a melhoria do custo-benefício das obras. Entre esses métodos destaca-se o sistema de paredes de concreto moldadas *in loco*, que tem se consolidado como alternativa à alvenaria convencional. Apesar do alto custo inicial, principalmente pelas fôrmas metálicas, esse sistema apresenta vantagens como a agilidade na execução, redução de etapas como chapisco e reboco, e menores custos na fase de acabamento. Diante disso, uma construtora do Vale do Sinos decidiu adotar o sistema em seus empreendimentos. No entanto, observou-se a ausência de critérios padronizados e ferramentas de apoio à execução, o que compromete o controle da qualidade. Para enfrentar esse desafio, o presente trabalho tem como objetivo criar um *checklist* técnico como ferramenta de controle da qualidade na execução de paredes de concreto moldadas *in loco*, com base nas exigências estabelecidas pela NBR 16055 (ABNT, 2022) e demais normas correlatas. A metodologia adotada consiste em pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O desenvolvimento se dará em três etapas: levantamento e análise dos requisitos normativos por meio de revisão bibliográfica; elaboração de instrução de trabalho detalhada e desenvolvimento de *checklist* técnico estruturado em formato de planilha, contendo os principais pontos de verificação conforme as etapas executivas. A aplicação da ferramenta possibilita orientar os profissionais quanto às boas práticas, minimizar erros, reduzir retrabalhos, padronizar os procedimentos e, consequentemente, melhorar a qualidade da execução das paredes.

Palavras-chave: qualidade. parede de concreto. *checklist*.

Talia Cristina Altissimo, Universidade Feevale, Brasil.
Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Feevale (2025)

DISPOSITIVOS DE APOIO PARA DEFICIENTES VISUAIS: ENGENHARIA APLICADA À ACESSIBILIDADE

Autores(as): Isabel Rodrigues Delgado¹, Helen Moraes², Bárbara Kauane de Oliveira³, Igor Kafer Konzen⁴, Gustavo Wingert⁵, Julia Kunzedorff Schneider⁶, Augusto Richard Laux⁷

Orientadores(as): Me. Cristine Kassick⁸, Dra. Daiana Cristina Metz Arnold⁹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo, desenvolvido nos componentes curriculares de Projetos Aplicados dos cursos de Engenharia da Universidade Feevale, teve como objetivo criar dois dispositivos de apoio para pessoas com deficiência visual, a partir de demandas identificadas junto à Associação dos Deficientes Visuais de Novo Hamburgo (ADEVIS). Foram desenvolvidos um guia de assinatura portátil e uma mesa de luz compacta. O guia, em MDF com corte a laser, foi projetado no AutoCAD e permite autonomia na assinatura de documentos. A mesa de luz, destinada ao atendimento de pessoas com baixa visão, possui estrutura em MDF e tampa em acrílico iluminada por LEDs regulados por potenciômetro, unindo leveza e funcionalidade. A modelagem foi realizada nos softwares Rhinoceros e AutoCAD, com a produção viabilizada por parcerias. Os dispositivos foram validados por profissionais da ADEVIS, com retorno positivo quanto à eficácia. O projeto reforça a contribuição da engenharia para soluções acessíveis, alinhadas aos ODS 3, 4 e o comprometimento com a sociedade.

Palavras-chave: acessibilidade. engenharia aplicada. deficiência visual. guia de assinatura. mesa de luz.

¹ Graduanda em Engenharia Elétrica, bolsista MAI/DAI de Iniciação Científica e aluna de graduação na universidade.

² Técnica em Informática. Graduanda em Engenharia Civil e aluna de graduação na universidade.

³ Graduanda em Engenharia Civil e aluna de graduação na universidade.

⁴ Graduando em Engenharia Civil. Atua como aluno de graduação na universidade.

⁵ Eletrotécnico. Graduando em Engenharia de Produção e aluno de graduação na universidade.

⁶ Técnica em Química. Graduanda em Engenharia Civil e aluna de graduação na universidade.

⁷ Graduando em Engenharia Mecânica. Atua como aluno de graduação na universidade.

⁸ Mestre em Psicologia, Coordenadora do CIP e Professora da Universidade Feevale.

⁹ Doutora em Engenharia Civil, Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Tecnologia dos Materiais e Processos Industriais e Professora da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INCORPORAÇÃO DE DIÓXIDO DE TITÂNIO (TiO_2) NA ABSORÇÃO DE ÁGUA POR CAPILARIDADE EM ARGAMASSA DE REVESTIMENTO

Autores: Natália Bencke¹, Ramon Mendonça Teles², Kim Lisboa Daudt Maus³

Orientadora: Daiana Cristina Metz Arnold¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso do TiO_2 em argamassas autolimpantes facilita a manutenção e limpeza de revestimentos, especialmente contra manchas causadas por fuligem e outros poluentes. Essa tecnologia permite o uso de argamassa branca em fachadas, mantendo a estética dos edifícios por mais tempo e ajudando a reduzir a necessidade de manutenções frequentes. O estudo da absorção de água por capilaridade é decisivo para entender a penetração de umidade nos poros da argamassa nas fases iniciais. Esse processo de absorção pode comprometer sua estrutura, afetando diretamente a durabilidade e a integridade do material. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da incorporação do TiO_2 na absorção de água por capilaridade em argamassas de revestimento, incorporando o photocatalisador nos teores de 0%, 1%, 2% e 3%. O ensaio de absorção de água por capilaridade foi realizado seguindo a NBR 15259 (ABNT 2005) registrando a massa dos corpos de prova no intervalo de 0 a 90 min, para todos os teores o ensaio foi realizado em triplicata. Os resultados demonstram que há aumento gradual de até 24% do coeficiente de absorção de água por capilaridade, para as amostras com 3% de TiO_2 em comparação com a amostra referência (0% de TiO_2), demonstrando que o photocatalisador pode influenciar a estrutura da argamassa e promover maior percolação de umidade pelos poros capilares. Dessa maneira, verifica-se que o aumento dos teores de dióxido de titânio na argamassa está relacionado à maior permeabilidade em relação aos poros capilares, fator que, embora favoreça a ação photocatalítica e potencialize o efeito autolimpante, pode também impactar aspectos relacionados à durabilidade.

Palavras-chave: Dióxido de titânio. Absorção de água por capilaridade. Argamassa de revestimento. Autolimpeza.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (Feevale).

² Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale, 2025) e Engenheiro Civil (Ulbra, 2020)..

³ Mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale) e Engenheiro Químico (Feevale, 2024).

¹ Doutora em Engenharia Civil (Unisinos, 2021), vice coordenadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professora adjunta da Universidade Feevale.

ANÁLISE EXPERIMENTAL DE SOLICITAÇÕES DE CARGAS PROVENIENTES DE PEÇAS SUSPENSAS E IMPACTO DE CORPO DURO EM PAINEL MODULADO TIPO SANDUÍCHE COM NÚCLEO PIR

Autora: Iolanda Vitória Schierholt¹
Orientador: Vinícius de Kayser Ortolan²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os sistemas construtivos modulados vêm ganhando espaço na construção civil como alternativas eficientes, principalmente por proporcionarem maior rapidez na execução, redução de resíduos e melhor aproveitamento de materiais. Entre as soluções empregadas, destacam-se os painéis sanduíche com núcleo em poliisocianurato (PIR), utilizados como elementos de vedação vertical leve em substituição à alvenaria convencional. Embora já amplamente aplicados em edificações industriais e comerciais, sua introdução no segmento habitacional ainda enfrenta questionamentos, sobretudo quanto ao atendimento aos requisitos estabelecidos pela Norma Edificações Habitacionais – Desempenho NBR 15575 (ABNT, 2021), que rege os critérios mínimos de qualidade e segurança para edificações residenciais no Brasil. Este trabalho tem como objetivo analisar a conformidade do painel sanduíche com núcleo composto em PIR, frente aos requisitos de resistência mecânica da referida norma, focando especificamente nos ensaios de solicitações de cargas provenientes de peça suspensa e impacto de corpo duro, conforme os métodos previstos. Para isso, será adotada uma metodologia de abordagem experimental, fundamentada na realização de ensaios experimentais in loco. Os ensaios serão conduzidos seguindo as condições técnicas especificadas na norma, e os resultados obtidos serão comparados diretamente com os critérios de desempenho exigidos. A pesquisa busca contribuir para a avaliação técnica da viabilidade do uso desse tipo de painel em habitações, identificando seu comportamento estrutural diante das solicitações mecânicas propostas, bem como suas limitações e potencialidades no contexto da construção civil residencial. Hipotetiza-se que o painel sanduíche com núcleo de PIR atenderá aos requisitos mínimos de desempenho estabelecidos pela NBR 15575 (ABNT, 2021) para os referidos ensaios de resistência mecânica, confirmando sua viabilidade como vedação leve em edificações habitacionais. Espera-se que os resultados auxiliem no embasamento técnico de futuras aplicações e na ampliação do uso de sistemas industrializados em habitações, alinhando inovação, desempenho e conformidade normativa.

Palavras-chave: Sistema Construtivo Modulado. Painel Sanduíche de PIR. Norma de Desempenho. Resistência mecânica.

¹Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Concreto Têxtil pela UNISINOS. Docente do curso de Engenharia Civil da Universidade Feevale. Colaborador do Centro de Construções Sustentáveis na Universidade Feevale.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE ROCHAS ORNAMENTAIS EMPREGADAS COMO ELEMENTOS DE FACHADA

Autora: Greice Fabiana Tenroller¹

Orientadora: Juliana Alves Lima Senisse Niemczewski²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As rochas naturais são um dos mais antigos materiais de construção e têm sido utilizadas ao longo da história em diferentes aplicações, incluindo ornamentação. Seu emprego proporciona uma conotação de luxo às edificações, além do caráter de durabilidade. Diversos são os tipos de rochas existentes e grandes são as variações de tonalidade, resistência, textura e composição mineralógica. Contudo, as rochas para revestimento tendem a sofrer diversos tipos de degradações e alterações ao longo do tempo, quando expostas às condições ambientais e de uso, podendo gerar degradações aceleradas, quando em condições climáticas mais intensas, ambientes poluídos ou pela utilização de procedimentos construtivos ou de conservação e limpeza inadequados. Desta forma, o objetivo do trabalho é analisar as propriedades das rochas ornamentais, restritas a granitos e basalto, como elementos de fachadas, através dos ensaios tecnológicos, que identificam o manchamento frente à deterioração decorrente de chuva ácida, conforme adaptações das NBR 17088 (ABNT, 2023), NBR ISO 10545-13 (ABNT, 2020) e NBR ISO 10545-14 (ABNT, 2017), e decorrente da deterioração da umidade, conforme adaptações das NBR 8095 (ABNT, 2015), NBR ISO 10545-10 (ABNT, 2017) e NBR ISO 10545-14 (ABNT, 2017). Os ensaios são necessários para identificar o comportamento dos materiais pétreos e analisar suas propriedades tecnológicas quando submetidas a diferentes tipos de uso. Espera-se com os resultados, verificar a eficácia do uso de impermeabilizantes (tipo 1 e do tipo 2) nas rochas, reduzindo manchamentos decorrentes de chuva ácida e umidade, quando comparadas em seu estado natural, bem como espera-se que os granitos com pigmentação escura tenham um desempenho superior quando comparado com os demais.

Palavras-chave: Rochas Ornamentais. Materiais pétreos. Degradações;

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Professora Doutora da Universidade Feevale.

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DE TIJOLOS ECOLÓGICOS COM A INCORPORAÇÃO DE PÓ DE MÁRMORE E GRANITO

Autora: Pâmela Suélen dos Santos¹

Orientadora: Juliana Alves de Lima Senisse Niemczewsk²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria da construção civil desempenha papel essencial no desenvolvimento da sociedade, mas também é um dos setores que mais contribui para a geração de resíduos, causando grandes impactos ao meio ambiente. Diante desse cenário, a busca por soluções mais sustentáveis tornou-se uma necessidade, impulsionando o desenvolvimento de novas tecnologias e materiais que minimizem esses efeitos negativos. Grande parte dos resíduos produzidos tanto no setor da construção quanto de outras indústrias, além de causarem danos ao meio ambiente, apresentam grande potencial de reaproveitamento. A reciclagem de resíduos tem se mostrado uma alternativa viável para diminuir a extração de recursos naturais e reduzir a destinação inadequada de rejeitos. Nesse contexto, o foco deste trabalho foi avaliar a resistência a compressão e a absorção de água de tijolos ecológicos produzidos com a incorporação de pó de mármore e granito. Analisando não apenas a viabilidade técnica do material, mas também seu potencial sustentável em substituição ao uso de matérias-primas tradicionais, auxiliando na redução dos impactos ambientais associados à produção e descarte desses resíduos. Para a fabricação dos tijolos ecológicos, o solo foi parcialmente substituído por diferentes proporções de pó de mármore e granito, que foram incorporadas à mistura. Os tijolos foram moldados manualmente com o auxílio de fôrmas, garantindo a conformação adequada e a uniformidade das peças. Atualmente, o trabalho encontra-se na fase dos ensaios laboratoriais, que estão sendo realizados para verificar a resistência à compressão e a absorção de água, seguindo recomendações da NBR 8492 (ABNT, 2012). Os resultados ainda estão em processo de obtenção e análise, mas espera-se que possam comprovar o potencial de utilização desse resíduo presente dentro do setor da construção, na melhoria do desempenho dos tijolos ecológicos, promovendo o reaproveitamento de materiais descartados e incentivando a sustentabilidade na construção civil.

Palavras-chave: construção civil. tijolos ecológicos. Resíduos. pó de mármore e granito. sustabilidade.

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Professora Doutora da Universidade Feevale.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS CUSTOS DE EXECUÇÃO DO PAVIMENTO FLEXÍVEL COM REVESTIMENTO EM BLOCO INTERTRAVADO E CONCRETO ASFÁLTICO.

Autores(as): Gustavo Muriel Port
Orientadores(as): Me. Glauber Candia Silveira
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pavimentação urbana representa um dos elementos mais relevantes na infraestrutura de transporte, sendo de fundamental importância para a Engenharia Civil no que se refere ao desempenho funcional das vias, à eficiência dos investimentos públicos e à tomada de decisão técnica. A escolha adequada do tipo de revestimento está diretamente relacionada à viabilidade econômica e técnica da obra, especialmente em contextos urbanos com diferentes intensidades de tráfego. Neste cenário, considerando uma mesma solicitação de tráfego e de subleito, o estudo pretende analisar os custos de execução da pavimentação com revestimento em concreto asfáltico (CBUQ) e de bloco intertravado para aplicações em condições de tráfego pesado e moderado em cidade do Vale dos Sinos/RS. A análise visa comparar os custos de execução de ambos os sistemas, considerando aspectos técnicos, de produtividade, logística e condições locais. A abordagem analítica combinará dados quantitativos e qualitativos possibilitando uma avaliação técnica. As hipóteses formuladas supõem que o revestimento em concreto asfáltico apresenta menor custo de execução em vias com tráfego pesado, enquanto o pavimento com blocos intertravados é economicamente mais vantajoso em vias com tráfego moderado. Além disso, estima-se que os custos indiretos de execução (como logística, tempo de obra e mão de obra) são mais elevados no sistema intertravado, bem como que o custo unitário por metro quadrado do CBUQ é inferior ao do bloco intertravado nas condições observadas no município estudado. Dessa forma, o estudo busca fornecer subsídios técnicos e de custos que possam auxiliar na definição do tipo de revestimento mais adequado para diferentes realidades urbanas, contribuindo para a racionalização de custos e maior eficiência na execução de obras viárias.

Palavras-chave: Pavimentação. Concreto asfáltico. Bloco intertravado. Custo. Tráfego.

Minicurrículo 1: Gustavo Muriel Port – Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Feevale. Possui interesse nas áreas de infraestrutura, com foco na pavimentação. Atualmente desenvolve o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado " Análise comparativa dos custos de execução do pavimento flexível com revestimento em bloco intertravado e concreto asfáltico.", sob orientação do Prof. Me. Glauber Candia Silveira.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INCORPORAÇÃO DE DIÓXIDO DE TITÂNIO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE UMA ARGAMASSA DE REVESTIMENTO

Autores(as): Bruna Gabriela Schuster¹, Kim Lisbôa Daudt Maus², Ramon Mendonça Teles³

Orientadores(as): Daiana Metz Arnold¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente urbanização global coloca desafios significativos para o desenvolvimento de cidades que possam ser habitáveis, robustas e sustentáveis. Como reflexo há crescente interesse por soluções sustentáveis na construção civil que vem impulsionando o desenvolvimento de materiais para que esses possam além de desempenhar suas funções estruturais e estéticas, contribuam para a durabilidade e a manutenção das edificações. Com o avanço de pesquisas científicas, destaca-se o dióxido de titânio (TiO_2), como implementação em argamassas de revestimentos e concreto para se obter revestimentos autolimpantes, pois o TiO_2 tem se destacado por suas propriedades fotocatalíticas, que permitem a degradação de poluentes orgânicos quando exposto à luz ultravioleta. Este trabalho tem como objetivo averiguar se a adição de dióxido de titânio na argamassa de revestimento à base de cimento branco em teores mais elevados, não afetará as propriedades mecânicas do material. Para realização dessa análise foram moldados, de acordo a NBR 16541 (ABNT, 2016), corpos de provas prismáticos, de 4cm x 4cm x 16 cm, em triplicata para realização dos ensaios de resistência à tração na flexão e à compressão, que seguiu a NBR 13279 (ABNT, 2005). Os rompimentos foram executados aos 28 dias de idade, em uma prensa Instron Emic DL20000. Os resultados demonstraram que a adição de 1% de TiO_2 na argamassa de revestimento à base de cimento branco promoveu um discreto aumento nas propriedades mecânicas. Entretanto, à medida que se incorporaram teores mais elevados, como 2% e 3%, verificou-se uma redução tanto na resistência à compressão quanto na resistência à tração na flexão, evidenciando que o aumento do teor de dióxido de titânio resulta em perda de desempenho mecânico. Contudo, tais reduções podem ser consideradas pouco significativas frente aos benefícios proporcionados, uma vez que a função autolimpante das argamassas modificadas com TiO_2 representa um avanço importante para a sustentabilidade e a manutenção das edificações, contribuindo para fachadas mais duráveis, esteticamente preservadas e alinhadas às demandas atuais de cidades sustentáveis.

Palavras-chave: Dióxido de Titânio. Argamassa de Revestimento. Resistência mecânica.

¹ Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale) e Engenheiro Químico (Feevale, 2024).

³ Engenheiro Civil Ulbra (2020), mestrando do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais Universidade Feevale.

¹ Doutora em Engenharia Civil Unisinos (2021). Pesquisadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professor adjunto da Universidade Feevale.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE BLOCOS CERÂMICOS NA CAPACIDADE DE ADERÊNCIA DA ARGAMASSA

Autores(as): Fernanda Brunetti Macedo¹, Tayná Thomas Guterrez², Ramon Mendonça Teles³,
Kim Lisbôa Daudt Maus⁴, Fernando Dal Pont Morisso⁵
Orientadores(as): Daiana Cristina Metz Arnold⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A rugosidade superficial de blocos cerâmicos relacionada à aderência da argamassa é considerada de extrema importância na durabilidade e desempenho dos sistemas de vedação em edificações. Problemas como desplacamentos e fissuras em revestimentos de argamassa são recorrentes na construção civil e estão frequentemente relacionados à falta de interação entre argamassa e substrato. Superfícies mais rugosas tendem a aumentar a área de contato e promover melhor ancoragem mecânica da argamassa ao substrato, resultando em maior resistência de aderência à tração. Por outro lado, blocos com superfícies lisas podem comprometer a ligação, levando a manifestações patológicas como fissuras e destacamentos. Para compreender essa relação, foram caracterizados cinco tipos de blocos cerâmicos de diferentes fabricantes, analisando suas propriedades geométricas, físicas, mecânicas e superficiais por meio de rugosímetro 2D e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Também foram estudadas três argamassas industrializadas (fina, média e grossa) em seus estados anidro, fresco e endurecido, sendo posteriormente aplicadas sobre os blocos. Os resultados demonstraram que a rugosidade superficial dos blocos variou significativamente entre os modelos, impactando diretamente a aderência da argamassa. Blocos com maior rugosidade e porosidade apresentaram maior absorção inicial de água, o que favoreceu o preenchimento das irregularidades pela argamassa e, consequentemente, melhorou a ancoragem mecânica. A argamassa média, com menor fluidez e distribuição de grãos mais uniforme, apresentou maior dificuldade de penetração nas superfícies menos rugosas, comprometendo a aderência nesses casos. Já as argamassas fina e grossa, com maior índice de consistência, tiveram desempenho semelhante em termos de permeabilidade, mas dependem fortemente da topografia do substrato para garantir boa aderência. Conclui-se que a rugosidade dos blocos cerâmicos é um fator determinante na aderência da argamassa. Substratos mais rugosos permitem maior intertravamento mecânico, promovendo composições mais coesas e resistentes. Dessa forma, a análise da rugosidade deve ser considerada um critério essencial na seleção de materiais e no controle de qualidade da alvenaria revestida, visando a durabilidade das edificações.

Palavras-chave: Rugosidade. Aderência. Superfícies. Blocos Cerâmicos. Argamassas.

¹Bolsista de Iniciação Científica em projeto de Materiais de Construção. Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

²Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale, 2024).

³Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale, 2025) e Engenheiro Civil (Ulbra, 2020).

⁴Bacharel em Engenharia Química pela Universidade Feevale (2024). Mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais. Atua como pesquisador em projetos do Centro de Construções Sustentáveis.

⁵Doutor em Química (2003) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na área de química orgânica. Professor do curso de Farmácia Universidade Feevale e docente permanente no PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais.

⁶Doutora em Engenharia Civil (Unisinos, 2021), vice-coordenadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais. Professora adjunta da Universidade Feevale.

ESTUDO COMPARATIVO DA INTENSIDADE DE COR DO AZUL DE METILENO EM DIFERENTES MÉTODOS DE MANCHAMENTO

Autores(as): Kássia Coffi¹, Kim Lisbôa Daudt Maus², Ramon Mendonça Teles³

Orientadores(as): Daiana Cristina Metz Arnold⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A fotocatálise tem se destacado como uma técnica promissora na formulação de argamassas autolimpantes aplicadas em fachadas, através da incorporação de materiais fotocatalíticos. Para avaliar a eficiência fotocatalítica desses revestimentos é comumente utilizado o azul de metileno como marcador de degradação sob radiação ultravioleta (UV). Este estudo comparou a intensidade de coloração do azul de metileno, com objetivo de verificar sua influência nos ensaios de autolimpeza. Os corpos de prova foram manchados através de quatro parâmetros diferentes, sendo a aspersão com spray manual à 10cm, 20cm e 30cm de distância, além da submersão em solução de 5g/L durante 24h, antes de expostos em estufa por 72h à 40°C. A análise visual demonstrou que o método de imersão promove maior absorção do corante através da porosidade da argamassa, resultando em coloração mais intensa e distribuída em toda superfície. Por consequência, entende-se que a degradação do corante é mais lenta e menos expressiva ao longo do tempo de exposição. Por outro lado, a aplicação por aspersão com spray deposita o azul de metileno de forma mais superficial e menos intensa, o que favorece o contato mais amplo entre o corante e os materiais fotocatalíticos na superfície, enquanto que a análise estatística aponta que há diferença significativa entre os métodos. Entende-se então que o método utilizado para o manchamento das argamassas influencia diretamente na análise visual da degradação.

Palavras-chave: Fotocatálise. Azul de Metileno. Argamassa Autolimpante.

¹ Bolsista de Iniciação Científica em projeto do Centro de Construções Sustentáveis.

² Bacharel em Engenharia Química pela Universidade Feevale (2024), Mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, atua como pesquisador em projetos do Centro de Construções Sustentáveis.

³ Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale, 2025) e Engenheiro Civil (Ulbra, 2020).

⁴ Doutora em Engenharia Civil (Unisinos, 2021), vice -coordenadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professora adjunta da Universidade Feevale.

USO DO EVA E DO EPS NA PRODUÇÃO DE CONCRETO LEVE

Autor: Gession Luis de Oliveira Melo¹

Orientador: Eduardo Polesello²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A incorporação de Poliestireno Expandido (EPS) e Acetato de Vinila e Etíleno (EVA) ao concreto tem despertado interesse na construção civil. Apesar de impactarem na redução da resistência mecânica, esses materiais contribuem para a diminuição da massa específica do concreto, reduzindo o peso das estruturas, além de oferecerem benefícios ambientais ao diminuir a demanda por agregados graúdos naturais na produção. Nesse contexto, o concreto com agregados leves se apresenta como alternativa viável em aplicações que exigem menor densidade. Este estudo tem como objetivo analisar o desempenho do concreto com a substituição parcial e total do agregado graúdo natural por EVA e EPS, em diferentes proporções (25%, 50% e 100%), além de um traço com 50% de cada agregado leve, tomando como base um concreto referência (0%). No estado fresco foi analisada a trabalhabilidade e massa específica dos concretos produzidos. No estado endurecido, foram verificadas propriedades como resistência à compressão, módulo de elasticidade, absorção de água por capilaridade e imersão, índice de vazios e massa específica. Os resultados mostraram que apenas o T6 (100% EPS) e T7 (50% EVA+50% EPS) não atenderam a classe de abatimento S160, conforme NBR 8953 (ABNT, 2015), justificado pelo maior percentual de agregado leve. Como esperado, houve redução da massa específica com a substituição do agregado natural pelo leve. No estado endurecido, os concretos com agregado leve apresentaram redução na resistência à compressão, ficando abaixo de 20 MPa nas substituições acima de 50%, ou seja, sem função estrutural, conforme a NBR 8953 (ABNT, 2015), registrando para tais traços, também a redução do módulo de elasticidade, em comparação ao concreto referência. A presença do agregado leve proporcionou redução da absorção de água por capilaridade (em massa), aumento da absorção por imersão (em massa) e aumento no índice de vazios. A massa específica no estado endurecido seguiu comportamento similar ao estado fresco. Por fim, avaliando potencial de viabilidade técnica para substituição do agregado graúdo pelo agregado leve, destacam-se os traços com substituições entre 25% e 50% como de melhor desempenho, evidenciando a utilização do resíduo como alternativa sustentável, evitando o descarte inadequado.

Palavras-chave: Poliestireno Expandido. Acetado de Vinila e Etíleno. Massa específica. Resistência à compressão. Concreto com agregado leve.

¹ Acadêmico de Engenheiro Civil, Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do Curso de Engenharia Civil e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

COMPARAÇÃO ENTRE ARGAMASSAS DE REVESTIMENTOS, ESPECIFICADOS PARA DIFERENTES ALTURAS, NOS ESTADOS ANIDRO, FRESCO E ENDURECIDO.

Autores(as): Bruno Bauermann¹

Orientadores(as): Prof. Dr Eduardo Polesello², Prof. Dra Daiana Cristina Metz Arnold³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As argamassas industrializadas são amplamente utilizadas em revestimentos na construção civil devido à sua praticidade e desempenho. Este estudo teve como objetivo caracterizar três formulações, indicadas para aplicações em diferentes alturas, considerando os estados anidro, fresco e endurecido. No estado anidro, foram analisadas a composição granulométrica, a morfologia dos grãos e propriedades físicas como massa unitária e massa específica. No estado fresco, avaliou-se o índice de consistência, a densidade de massa e o teor de ar incorporado, observando-se diferenças significativas na trabalhabilidade entre as formulações. Já no estado endurecido, foram determinadas a resistência mecânica, a absorção de água e o comportamento frente à capilaridade. Dentre as três formulações, a ARV-1 apresentou o melhor desempenho geral, com destaque para a alta resistência mecânica e menor absorção por capilaridade, sendo mais indicada para revestimentos em áreas com maiores exigências. A ARV-2 apresentou desempenho intermediário, com equilíbrio entre propriedades no estado fresco e endurecido. Já a ARV-3 obteve os piores resultados em termos de resistência e absorção, embora tenha se destacado positivamente na trabalhabilidade. Os resultados evidenciam a importância da escolha adequada da formulação em função das exigências de desempenho da aplicação.

Palavras-chave: argamassas industrializadas. Propriedades mecânicas. Caracterização física. Aplicação em diferentes alturas.

¹ Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade Feevale, graduado em engenharia civil.

² Doutor em Engenharia Civil, Coordenador e professor do curso de engenharia civil na Universidade Feevale.

³ Doutora em Engenharia Civil e professora do curso de Engenharia Civil na Universidade Feevale.

RESÍDUO DE CERÂMICA VERMELHA COMO AGREGADO MIÚDO PARA A PRODUÇÃO DE CONCRETO

Autor: Thomas Gabriel Graef¹
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente, a indústria da construção civil é uma das atividades econômicas de maior impacto ambiental, sendo alguns destes impactos a extração de areia oriunda do leito de rios para a utilização como agregado miúdo na produção de concreto e argamassa, contribuindo com o processo de aceleração de assoreamento. Além deste problema, também há dificuldades no escopo ambiental relacionado ao condicionamento e descarte inadequados de Resíduos de Construção e Demolição (RCD). Frente a estes aspectos ambientais, uma possível alternativa é o uso de RCD, em especial resíduos de cerâmica vermelha proveniente de resíduos de blocos de alvenaria e telhas, em substituição ao agregado miúdo (areia). Diante desta abordagem, o objetivo deste estudo é buscar pesquisas que tenham feito uso deste material para avaliar a viabilidade do mesmo sobre as propriedades do concreto. De acordo com a literatura, a substituição de areia pela cerâmica vermelha pode manter ou melhorar algumas propriedades do concreto, como a resistência à compressão (com o aumento chegando a 7% e 14% para traços com 50% e 100% de substituição pela cerâmica vermelha, respectivamente) e que de desempenho em outras, como o módulo de elasticidade (com redução de 6% a 11%, também para substituição de 50% e 100% do agregado miúdo por resíduo de cerâmica vermelha) e a absorção de água, características consideradas indesejáveis. Após análise dos resultados, pontua-se que a substituição parcial de areia pela cerâmica vermelha (até 30%) se torna viável para a utilização na construção civil, com um aumento considerável na resistência à compressão, porém tendo cuidados quanto à absorção de água, devido às características da cerâmica vermelha.

Palavras-chave: Agregado Miúdo. Resíduo de Cerâmica Vermelha. Propriedades do concreto.

¹ Bolsista de Iniciação Civil, Acadêmico de Engenharia Civil na Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do Curso de Engenharia Civil da Universidade Feevale.

ANÁLISE COMPARATIVA DA INCORPORAÇÃO DE ÓXIDO DE PRATA E NITRATO DE PRATA NO ESTADO FRESCO DE ARGAMASSA DE REVESTIMENTO BRANCO AUTOLIMPANTE.

Autores: Kauã Henke Paim¹, Ramon Mendonça Teles², Kim Lisboa Daudt Maus³

Orientadora: Daiana Metz Arnold¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ao longo do tempo, as construções sofrem mudanças em sua superfície, toda a edificação está sujeita a deterioração contínua. A ocorrência de manchas e corrosão nas fachadas é intensificada devido aos gases emitidos pela poluição atmosférica. As fachadas das construções costumam sofrer com o acúmulo de sujeiras, como poeira, fuligem, resíduos orgânicos e diversos poluentes atmosféricos. Esses depósitos na superfície, além de prejudicarem a aparência das edificações, podem acelerar a deterioração dos revestimentos, diminuindo sua vida útil e necessitando de limpezas e manutenções constantes. Dessa forma, photocatalisadores em argamassas de revestimento têm sido estudados buscando a auto limpeza das superfícies. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo comparar o desempenho do óxido de prata e nitrato de prata aplicados à argamassa no estado fresco. Para analisar o estado fresco da argamassa foi realizado o índice de consistência NBR 13276 (ABNT, 2016) e a densidade de massa NBR 13278 (ABNT, 2005). A argamassa de referência apresentou índice de consistência de 266 mm. Em comparação, a argamassa com 1% de óxido de prata apresentou redução de 2,3%, enquanto a argamassa com 1% de nitrato de prata apresentou diminuição de 13,9% em relação à referência. Com relação à densidade de massa, a adição de nitrato e óxido de prata tendem ao aumento da densidade de massa das argamassas no estado fresco e uma redução no teor de ar incorporado, visto que adição de um material fino como o Ag₂O e o AgNO₃ nas argamassas auxilia no fechamento dos poros do material, diminuindo o teor de ar incorporado. Com tais estudos foi possível avaliar a viabilidade de aplicação da argamassa no estado fresco. Portanto, a incorporação de photocatalisadores em argamassas de revestimento promove alteração das propriedades no estado fresco, além de promover a autolimpeza da superfície exposta.

Palavras-chave: Argamassa. óxido de prata. nitrato de prata. photocatálise.

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo (Feevale).

² Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale, 2025) e Engenheiro Civil (Ulbra, 2020).

³ Bacharel em Engenharia Química pela Universidade Feevale (2024), Mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, atua como pesquisador em projetos do Centro de Construções Sustentáveis.

¹ Doutora em Engenharia Civil (Unisinos, 2021), vice coordenadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professora adjunta da Universidade Feevale.

UTILIZAÇÃO DE PÓ DE BRITA NA PRODUÇÃO DE CONCRETO

Autor: Matheus Henrique Batista Eisinger

Orientador: Eduardo Polesello

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O concreto é um dos materiais mais utilizados na construção civil e é composto por cimento, agregados miúdo e graúdo, água e aditivo. Como material mais utilizado para agregado miúdo destaca-se a areia natural oriunda dos leitos dos rios, de origem quartzosa, o que pode causar alguns problemas ambientais, visto ser um material finito e extraído diretamente da natureza. O agregado miúdo tem um papel extremamente importante na produção do concreto, pois ele garante o preenchimento de vazios que o agregado graúdo não consegue ocupar, tornando assim o concreto mais resistente e durável. Além do mais, a presença desse agregado na composição contribui para a consistência da massa o que garante melhor trabalhabilidade no momento do manuseio, lançamento e adensamento do concreto. Considerando essa abordagem apresentada, este estudo visa avaliar o pó de pedra como uma alternativa de agregado miúdo para a produção de concreto. O estudo foi realizado através da pesquisa bibliográfica, considerando concretos produzidos com a incorporação de diferentes teores de pó de pedra, para analisar a viabilidade técnica, segundo ensaios realizados nos estados fresco e endurecido, e também a viabilidade econômica, através de comparações no custo para produção dos concretos. Após análise dos resultados apresentados pela literatura, constatou-se que o pó de pedra é considerado agregado miúdo, através do ensaio de granulometria, e que possui uma maior resistência quanto ao concreto com areia, porém quanto maior o teor de pó de pedra incorporado, menor a trabalhabilidade do concreto. Identificou-se que os concretos com pó de pedra possuem uma maior absorção de água com o aumento do teor de pó de pedra incorporado. Porém, os resultados indicam que o custo de produção do concreto é menor com o aumento na quantidade de pó de pedra utilizado. Por fim, destaca-se que um teor de 50% de substituição do pó de pedra por areia natural mostra-se como sendo uma relação adequada, ao observar custo de produção e desempenho mecânico.

Palavras-chave: Pó de pedra. Concreto. Agregado miúdo.

¹ Acadêmico de Engenharia Civil. Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do Curso de Engenharia Civil e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INCORPORAÇÃO DE ÓXIDO DE ZINCO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS EM ARGAMASSA DE REVESTIMENTO À BASE DE CIMENTO BRANCO

Autores(as): Eduarda Rafaela Novello¹, Kim Lisbôa Daudt Maus ², Ramon Mendonça Teles ³

Orientadores(as): Daiana Metz Arnold ¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aumento da poluição ambiental, especialmente em grandes centros urbanos, tem intensificado a emissão de gases poluentes, resultantes da queima incompleta de combustíveis fósseis em motores de veículos e de processos industriais. A exposição das fachadas de edificações diante destes agentes poluentes impactam na deterioração das mesmas, afetando diretamente na estética, durabilidade e a funcionalidade, implicando em ações de reparo, envolvendo custos recorrentes de limpeza e manutenção. Diante desta problemática, surgem novos estudos com objetivo de melhorar os materiais cimentícios, uma destas alternativas é a incorporação de óxido de zinco (ZnO) em argamassas de revestimento. Isto ocorre devido a capacidade do ZnO de promover à degradação de microrganismos através do processo de fotocatálise preservando o desempenho funcional e estético do revestimento ao longo do tempo. Contudo, o objetivo deste estudo é avaliar como a incorporação de ZnO impacta nas propriedades mecânicas da argamassa de revestimento à base de cimento branco. Para comprovação da análise, as amostras foram ensaiadas no estado endurecido, sendo o ensaio conduzido conforme os critérios estabelecidos pela NBR 13279 (ABNT 2005), para a determinação da resistência à tração na flexão e resistência à compressão de argamassas para assentamento e revestimento de paredes e tetos. Para a realização destes ensaios, foram moldados corpos de prova prismáticos com dimensões de $4 \times 4 \times 16$ cm, em triplicata por traço, totalizando 12 corpos de prova para a realização dos ensaios de resistência à tração na flexão e 24 corpos de prova para os ensaios de resistência à compressão, os ensaios foram executados aos 28 dias após a moldagem. A adição de 1% de ZnO resultou em aumento de 44% na resistência à tração na flexão e 12% na resistência à compressão em relação ao traço referência. Estes resultados indicam variações significativas nas arfá, apresentando que a incorporação de ZnO altera a estrutura das argamassas a ponto de influenciar na resistência mecânica. Dessa forma, o uso de materiais fotocatalíticos pode não apenas melhorar a durabilidade e a estética das fachadas, mas também potencializar estas propriedades mecânicas.

Palavras-chave: Argamassa. Óxido de zinco. Propriedades mecânicas.

¹ Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Bacharel em Engenharia Química pela Universidade Feevale (2024), Mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, atua como pesquisador em projetos do Centro de Construções Sustentáveis.

³ Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale, 2025) e Engenheiro Civil (Ulbra, 2020).

¹ Doutora em Engenharia Civil (Unisinos, 2021), vice-coordenadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professora adjunta da Universidade Feevale.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO ADITIVO CRISTALIZANTE NA RESISTÊNCIA MECÂNICA DE CONCRETO

Autores(as): Eduardo dos Santos Gomes¹ e Ramon Mendonça Teles²

Orientadores(as): Daiana Cristina Metz Arnold³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O concreto armado é amplamente utilizado na construção civil por sua elevada capacidade de resistir a esforços de compressão e flexão. No entanto, está sujeito a manifestações patológicas, como fissuras, que podem comprometer seu desempenho estrutural. Entre as alternativas para mitigar esses efeitos e aprimorar as propriedades do concreto, destaca-se o uso de aditivos cristalizantes, que reagem com compostos do cimento, formando cristais que preenchem poros e microfissuras, aumentando a compacidade e potencialmente a resistência mecânica. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da incorporação de diferentes teores de aditivo cristalizante na resistência à compressão do concreto. Foram produzidos seis traços, com teores de 0%, 1,0%, 1,75%, 2,05%, 2,25% e 3,0% de aditivo em relação à massa de cimento, mantendo o fator água/cimento em 0,58 e 0,5% de aditivo superplasticificante à base de lignosulfonato. Foram moldados corpos de prova cilíndricos com medidas de 100 × 200 mm, conforme a NBR 5738, ABNT 2016 e ensaiados aos 28 e 63 dias, seguindo a NBR 5739, ABNT 2018. Os resultados indicaram que teores mais elevados, especialmente 2,25%, apresentaram melhor desempenho mecânico em comparação ao traço de referência, evidenciando o potencial do aditivo cristalizante para o aprimoramento da resistência à compressão do concreto.

Palavras-chave: Concreto. Resistência à compressão. Aditivo cristalizante.

¹Graduando em Engenharia Civil na Universidade Feevale.

²Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Feevale, 2025) e Engenheiro Civil (Ulbra, 2020).

³Doutora em Engenharia Civil (Unisinos, 2021), vice coordenadora do PPG de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e Professora adjunta da Universidade Feevale.

ANÁLISE COMPARATIVA DE PLATAFORMAS DE AMBIENTE COMUM DE DADOS (CDE) PARA PROJETOS DE ENGENHARIA CIVIL: AVALIAÇÃO COM BASE EM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores(as): Simone Stoffel¹
Orientadores(as): Arlete Simone Mossmann²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A digitalização na construção civil, através da adoção da metodologia *Building Information Modeling* (BIM), tem sido um grande avanço na gestão e coordenação de projetos de engenharia civil, que é uma etapa fundamental tanto para a concepção como para a elaboração dos mesmos, porém, a interoperabilidade entre as equipes das disciplinas operantes durante todas as fases dos projetos ainda tem sido um grande desafio. As plataformas *Commom Data Enviroment* (CDE) tem sido uma ferramenta adotada para a gestão e coordenação de projetos de engenharia civil pela grande integração entre estas plataformas CDE e a metodologia *Building Information Modeling* (BIM). A utilização conjunta dessas duas ferramentas facilita a interoperabilidade através da integração e colaboração entre as equipes, além da centralização do gerenciamento das informações, o que influencia diretamente na qualidade, no prazo e consequentemente nos custos das obras. Contudo, existem muitas opções de plataformas CDE disponíveis no mercado, oferecendo diversas soluções e investimentos. Em função disso, este trabalho visa avaliar comparativamente as plataformas BIM 360 da Autodesk®, BIMCollab ZOOM da Kubus® e ConstruFlow, através de uma abordagem qualitativa baseando-se em uma revisão bibliográfica de artigos científicos, dissertações, monografias e teses publicados, e assim comparar estas ferramentas na aplicação na gestão e coordenação de projetos de engenharia civil.

Palavras-chave: CDE. BIM. Gestão. Coordenação de projetos. Engenharia Civil.

¹ Acadêmica de Engenharia Civil e voluntária de Iniciação Científica na Universidade Feevale.

² Docente do curso de Engenharia Civil - Universidade Feevale

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES DO CONCRETO NO ESTADO FRESCO COM USO DE ADITIVO SUPERPLASTIFICANTE.

Autora: Rafaela Tainá Gaike¹
Orientador: Eduardo Polesello²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A consistência do estado fresco é fundamental para que o concreto possa ser lançado, transportado, adensado e acabado sem a segregação dos materiais. Uma das formas de descrever a condição do estado fresco do concreto é através da trabalhabilidade, caracterizada como uma propriedade física do material, sendo composta pela consistência e coesão da mistura. A trabalhabilidade do concreto pode variar de acordo com o consumo de água ou cimento, aditivos, adições ou agregados utilizados. Os aditivos redutores de água quando incorporados a mistura cimentícia tem a característica de reduzir a relação água/cimento da mistura, o que acarreta o mantimento ou aumento da trabalhabilidade, melhorando a fluidez do concreto. O presente estudo tem como objetivo analisar as propriedades do concreto no estado fresco com o uso do aditivo superplastificante nas dosagens de 0,00% (traço referência - TREF), 0,30% (T030), 0,60% (T060), 0,90% (T090) e 1,20% (T120), mantendo-se fixo o abatimento. A metodologia do estudo para a verificação das propriedades do concreto no seu estado fresco contemplou o ensaio de abatimento, densidade de massa e calor de hidratação. O abatimento para o traço referência foi de 20,0 cm, obtendo-se resultados para os demais traços entre 18,0 cm e 21,0 cm, classificando os concretos como classe de consistência como S160. A densidade de massa apresentou resultados entre 2,317 gm/cm³ e 2,415 gm/cm³. O aditivo superplastificante utilizado mostrou-se capaz de reduzir entre 12 e 32% a relação água/cimento, a depender da dosagem utilizada, mantendo o concreto fluído e trabalhável, entretanto, para dosagens mais elevadas de aditivo a massa mostrou-se mais coesa.

Palavras-chave: Aditivo superplastificante. Estado fresco. Trabalhabilidade. Densidade de massa.

¹ Graduanda em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do Curso de Engenharia Civil e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale

ANÁLISE DA DOSAGEM DO ADITIVO REDUTOR DE ÁGUA TIPO I NAS PROPRIEDADES DO ESTADO FRESCO DO CONCRETO

Autora: Fernanda Selbach Berndt¹

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A aplicação de aditivos químicos na produção de concreto tem se tornado uma prática cada vez mais comum na construção civil, sendo incorporados às misturas para otimizar suas características e facilitar sua utilização em obras. Entre os mais utilizados estão os aditivos redutores de água tipo I que, conforme estabelece a NBR 11768 (ABNT, 2019), possibilitam a redução da água de amassamento entre 5% e 15%, além de favorecerem a trabalhabilidade e a fluidez da mistura. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do aditivo redutor de água tipo I nas propriedades do concreto no estado fresco, com base nos critérios técnicos e normativos. Para isso, foram realizados ensaios laboratoriais como o ensaio de *slump test* (abatimento) e densidade de massa, utilizando cinco diferentes dosagens do aditivo (0,25%, 0,50%, 0,75%, 1,0% e 1,25%), além do traço de referência (0,0%) sem o uso do aditivo plastificante. Os resultados obtidos demonstraram que, ao manter a classe de abatimento do traço de referência (160 mm) para os demais, foi possível reduzir a quantidade de água da mistura. A redução variou de 10,20% até 16,13%, conforme houve o aumento da dosagem do aditivo, a relação a/c passou de 0,60 no traço de referência (0,0%) para 0,50 no traço com maior dosagem (1,25%). No ensaio de densidade de massa, observou-se pouca variação entre os traços, com valores entre 2,360 e 2,404 g/cm³, mantendo-se próximos ao valor do traço de referência, que apresentou densidade de massa de 2,398 g/cm³. Os resultados evidenciam que a dosagem adequada do aditivo permite reduzir a relação água/cimento, mantendo o comportamento quanto a trabalhabilidade e densidade de massa do concreto.

Palavras-chave: Concreto. Aditivo redutor de água. Slump test. Densidade de massa.

¹ Graduanda em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do Curso de Engenharia Civil e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

MAPEAMENTO DE SOLUÇÕES ESTRUTURAIS PARA GRANDES VÃOS

Autores(as): Caio Henrique Nascimento De Lima¹

Orientadores(as): Arlete Simone Mossmann²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A busca arquitetônica por maior liberdade espacial impulsionou o uso de grandes vãos, apresentando desafios complexos para a engenharia estrutural. Para auxiliar na orientação de engenheiros e projetistas, este trabalho se propôs a construir um mapa bibliográfico das soluções estruturais contemporâneas a partir da literatura científica, consolidando o conhecimento disperso na área. Utilizando a Metodologia PRISMA para execução da Revisão Sistemática da Literatura (RSL), foi realizado um levantamento focado em publicações recentes, que resultou na identificação e categorização das principais abordagens para vencer grandes vãos. Como resultado, o estudo entrega um panorama consolidado que não apenas agrupa as soluções mais recorrentes por tipologia, mas também evidencia o cenário atual da pesquisa, apontando tendências e lacunas na pesquisa sobre o tema e servindo como um guia atualizado para os profissionais no desenvolvimento de novos projetos.

Palavras-chave: Grandes Vãos. Metodologia PRISMA. Revisão Sistemática da Literatura.

¹ Graduando em Engenharia Civil, com pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre análise de soluções estruturais para grandes vãos. É discente do curso de Engenharia Civil na Universidade Feevale.

² Mestre em Engenharia Civil, especialista em Estruturas de Concreto Armado e MBA. É professora dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e coordenadora de laboratórios na Universidade Feevale.

EFEITO NO USO DO FOTOCATALISADOR TiO₂ SOBRE AS PROPRIEDADES DA ARGAMASSA ESTABILIZADA

Autor: William José Kappes Fleck¹

Orientador: Eduardo Polesello²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Entre os principais fatores que comprometem as fachadas de edifícios estão as ações de intempéries, como chuva e radiação solar, além dos esforços mecânicos, que podem provocar fissuras e infiltrações em revestimentos de argamassa. Também é relevante considerar o acúmulo de sujidades e a poluição atmosférica, que afetam a aparência das edificações. Para esses casos, pesquisas já vêm apontando o uso de materiais fotocatalíticos como alternativa para promover a autolimpeza de fachadas expostas a agentes agressivos. Com base nessa perspectiva, o presente estudo analisou o impacto da adição de dióxido de titânio (TiO₂), um fotocatalisador, em argamassas estabilizadas, avaliando quatro teores de incorporação em relação à massa de cimento: 0% (referência), 5%, 10% e 15%. Foram verificadas possíveis alterações nas propriedades da argamassa, como índice de consistência, densidade, resistência à tração na flexão, resistência à compressão e absorção de água, além do desempenho em autolimpeza, mensurado pela degradação da rodamina B após 120 minutos de exposição à radiação UV. Os resultados mostraram que a incorporação de TiO₂ não gerou mudanças significativas na maioria das propriedades físicas e mecânicas, sendo o melhor efeito de autolimpeza observado na mistura com 15% do aditivo.

Palavras-chave: argamassa estabilizada. Fotocatalisador. dióxido de titânio. propriedades da argamassa.

¹ Engenheiro Civil, formado e contemplado com mérito acadêmico no segundo semestre de 2024, na Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do Curso de Engenharia Civil e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

ADITIVO QUÍMICO DESIDRATANTE NO TRATAMENTO DO CONCRETO FRESCO PARA REÚSO COMO AGREGADO

Autor: Angelo Pesente de Oliveira¹

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello²

Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: A construção civil é um dos setores que mais consome recursos naturais e gera grandes volumes de resíduos, principalmente pelo uso intensivo do concreto. Estima-se que bilhões de toneladas de agregados sejam extraídas anualmente, reforçando a necessidade de soluções mais sustentáveis para o setor. Nesse contexto, o concreto mantém-se como o material de construção mais utilizado devido à sua resistência e versatilidade, mas sua produção convencional exige controle rigoroso das proporções entre os materiais, conforme normas técnicas, para assegurar durabilidade e desempenho. O aproveitamento de agregados reciclados e a utilização de aditivos químicos surgem como alternativas capazes de reduzir esses impactos sem comprometer as propriedades do concreto. No caso do concreto, estima-se que entre 2% e 3% da produção em centrais dosadoras seja perdida, tanto no estado fresco quanto endurecido, ocasionando desperdícios econômicos e ambientais. Para enfrentar esse problema, propõe-se o uso de um aditivo químico em pó, acondicionado em bolsas hidrossolúveis, capaz de promover a desidratação do concreto fresco devolvido. Esse processo remove a água da mistura e a transforma em um material granular composto por partículas de cimento, areia e brita. Entre as vantagens desse aditivo estão a simplicidade de aplicação, já que pode ser adicionado diretamente na betoneira sem a necessidade de equipamentos extras e a segurança, pois é biodegradável, inerte e não corrosivo. Assim, este estudo busca apresentar a influência da substituição parcial de agregados miúdos e graúdos por resíduos de concreto fresco tratados com aditivo químico desidratante, em proporções de 10%, 15% e 20%, para o concreto no estado fresco. Para isso, foram produzidos novos traços de concreto e analisadas a trabalhabilidade, pelo ensaio de abatimento (*slump test*), e densidade de massa. Os resultados indicam que a massa específica dos traços manteve-se próxima ao valor de referência (2,426 g/cm³), variando de 2,362 a 2,415 g/cm³, o que evidencia boa uniformidade. Quanto ao abatimento, todos os valores permaneceram dentro da faixa estabelecida para a classe S160 (160–220 mm), oscilando entre 195 mm e 220 mm.

Palavras-chave: Resíduos de concreto fresco. Aditivo químico desidratante. Agregados reciclados.

¹ Graduando em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do Curso de Engenharia Civil e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

MODELAGEM BIM APLICADA À ESTRUTURA METÁLICA DE UMA COBERTURA DE UM GALPÃO

Autores(as): Artur Carvalhaes Weber¹
Orientadores(as): Arlete Simone Mossmann¹
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente adoção de tecnologias digitais na construção civil tem promovido transformações significativas nas formas de concepção, detalhamento e gestão de projetos estruturais, especialmente em estruturas metálicas. Este trabalho tem por objetivo aplicar a metodologia *Building Information Modeling* (BIM) no desenvolvimento de um modelo estrutural em LOD 400 de uma cobertura metálica previamente projetado em 2D. Pretende-se demonstrar como a modelagem em BIM pode contribuir para o aprimoramento técnico e a padronização de processos em projetos de estruturas metálicas. A modelagem será realizada no software *Autodesk Revit 2024*, através da elaboração de um *template* personalizado a partir de famílias paramétricas disponíveis no mercado, visando a organização eficiente das informações e a futura extração automatizada de dados quantitativos. O estudo de caso compreenderá a modelagem de uma cobertura metálica de um galpão, incluindo, tesouras, travamentos e demais componentes, tendo como referência as pranchas técnicas do projeto original. As etapas de desenvolvimento incluirão a elaboração de pranchas de detalhamento conforme normas da ABNT, a geração de uma planilha quantitativa e a comparação descritiva entre os resultados obtidos no modelo BIM e os documentos do projeto em 2D. Assim, o presente trabalho buscará evidenciar o potencial da tecnologia BIM como ferramenta de suporte à engenharia estrutural.

Palavras-chave: BIM. Estrutura Metálica. LOD 400. Modelagem Estrutural.

¹ Graduanda em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Mestre em Engenharia Civil, Engenheira Civil, Professora dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale e Coordenadora dos Laboratórios Técnicos da Construção.

ANÁLISE COMPARATIVA DE PROJETO DE VIGAS EM SITUAÇÃO DE INCÊNDIO

Autor: Mauricio Duarte França¹,
Orientador: Vinicius De Kayser Ortolan²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A segurança contra incêndios em edificações é crucial e requer atenção especial na engenharia civil, conforme a norma NBR 15200 (ABNT, 2024). Essa norma estabelece diretrizes para a proteção estrutural, como o cobrimento de armaduras e o desempenho dos materiais sob altas temperaturas, assegurando o tempo necessário para a evacuação e evitando o colapso do edifício. O cobrimento de concreto, definido tanto pela NBR 15200 (ABNT, 2024) quanto pela NBR 6118 (ABNT, 2023), que foca na durabilidade, é essencial para proteger o aço das armaduras do calor. A elevação da temperatura durante um incêndio provoca alterações físico-químicas que podem comprometer a integridade da estrutura. Portanto, o controle da temperatura nas armaduras é um mecanismo de proteção térmica que influencia diretamente o tempo de resistência ao fogo. A aplicação dessas normas permite garantir o isolamento térmico e prevenir o colapso estrutural. A NBR 15200 (ABNT, 2024) assegura o cobrimento para situações de incêndio, enquanto a NBR 6118 (ABNT, 2023) o faz para a durabilidade e agressividade ambiental. Analisar a compatibilidade entre os requisitos de cobrimento das armaduras definidos pela NBR 15200 (ABNT, 2024) e pela NBR 6118 (ABNT, 2023) é o propósito do estudo. A análise comparativa entre as duas normas sugere que os requisitos de cobrimento podem ser incompatíveis, pois consideram condições distintas, temperatura vs. agressividade ambiental. Análise comparativa dos valores de cobrimento de ambas as normas, considerando as classes de agressividade ambiental (CAA) da NBR 6118 (ABNT, 2023) e o tempo de requerido deresistência ao fogo (TRF) da NBR 15200 (ABNT, 2024), para demonstrar a viabilidade de uma espessura ideal. Estima-se que a integração dos parâmetros de ambas as normas pode otimizar o dimensionamento estrutural de vigas, garantindo segurança tanto em condições normais quanto em caso de incêndio. O estudo utilizará uma metodologia teórica e comparativa. Será feita uma revisão bibliográfica das normas NBR 15200 e NBR 6118, com a construção de tabelas de comparação dos valores de cobrimento, a fim de propor uma abordagem integrada para o dimensionamento.

Palavras-chave: Concreto armado. Concreto. Cobrimento de armadura. Estruturas em situação de incêndio. Segurança contra incêndio.

¹ Estudante de Engenharia Civil pela Universidade Feevale, com experiência em estágio nas áreas de: planejamento e execução de obras e de projetos de PPCI, arquitetônico e hidrossanitário.

² Doutor em Engenharia Civil pela Unisinos, na área de Concreto Têxtil. Engenheiro Civil também pela Unisinos. Atua como docente de Engenharia Civil e colaborador em pesquisa aplicada na Universidade Feevale.

COMPORTAMENTO DO CONCRETO PERMEÁVEL PRODUZIDO COM RESÍDUO ORIUNDO DO BENEFICIAMENTO DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Autora: Eliana Ferraz dos Santos¹
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Polesello²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A indústria de rochas ornamentais no Brasil gera anualmente milhões de toneladas de resíduos provenientes do beneficiamento de blocos, os quais, em grande parte, ainda têm como destino o descarte inadequado. Atrelado a isso, o aumento acelerado da urbanização, muitas vezes de forma desordenada, tem gerado mudanças significativas no ambiente, como a sobrecarga dos sistemas de drenagem de águas pluviais, o que frequentemente resulta em inundações. Em resposta, a engenharia vem buscando alternativas mais sustentáveis para mitigar os impactos ambientais associados ao crescimento urbano, destacando o concreto permeável como solução promissora. Reconhecido por sua capacidade de permitir a infiltração da água da chuva, o concreto permeável auxilia na redução da impermeabilização do solo, colabora para o reabastecimento do lençol freático, diminui o escoamento superficial e contribui para o controle da temperatura ambiente. A incorporação de resíduos provenientes do beneficiamento de rochas ornamentais (RBRO) na composição do concreto permeável vem sendo investigada como uma possível alternativa para o aproveitamento desses materiais, visando aliar desempenho técnico e sustentabilidade. Assim, este estudo avaliou as propriedades do concreto permeável produzido com teores de 5% e 10% de RBRO, tanto em substituição ao cimento Portland como adição à mistura. Foram realizados ensaios de permeabilidade, índice de vazios, densidade, resistência à tração na flexão e resistência à compressão. Os resultados demonstraram que a adição de RBRO não comprometeu significativamente o desempenho mecânico do concreto e proporcionou elevada permeabilidade. Já a substituição do cimento por RBRO, especialmente em maiores teores, reduziu as resistências à compressão e à tração na flexão. O estudo reforça o potencial do uso de resíduos como alternativa ambientalmente adequada na pavimentação urbana, visto que não interferiu na permeabilidade do concreto, porém demanda uma atenção especial no que tange o desempenho mecânico.

Palavras-chave: Concreto permeável. Resíduo de Beneficiamento de Rochas Ornamentais. Permeabilidade.

¹ Graduanda em Engenharia Civil, Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do Curso de Engenharia Civil e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

OBTENÇÃO DE ADITIVO PLASTIFICANTE A PARTIR DE RESÍDUOS PLÁSTICOS E SEU DESEMPENHO NAS PROPRIEDADES DO ESTADO FRESCO DO CONCRETO

Autor: Gabriel Igor Assmann¹

Orientador: Eduardo Polesello²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O descarte inadequado de materiais polimérico, tendo como exemplo os copos descartáveis, causam danos ambientais significativos por conta do elevado tempo de decomposição envolvido no processo. Buscando uma alternativa mais sustentável e um outro destino mais nobre para o resíduo, surge a possibilidade de uso dos copos plásticos residuais como insumo durante a produção de aditivo plastificante para concreto, reduzindo os impactos ambientais, tanto pelo descarte incorreto, quanto pelo novo uso na produção do concreto, com consequente diminuição de água de amassamento. Desta forma, esse trabalho tem como objetivo analisar comparativamente o desempenho de materiais cimentícios em estado fresco produzidos em três condições distintas: sem a utilização de aditivos; com aditivos plastificantes comerciais; e com aditivos produzidos a partir do Poliestireno Sulfonado (PSS) - encontrado amplamente em copos plásticos descartáveis. Para a realização do trabalho, foi necessário a coleta e preparo do resíduo plástico e a preparação do PSS através da sulfonatação e neutralização do composto conforme metodologia prevista. Os ensaios serão realizados conforme normativa Brasileira, buscando avaliar o abatimento do concreto, densidade de massa da mistura e redução no consumo de água. Os resultados esperados a partir desta análise indicam que o aditivo produzido neste estudo poderá apresentar desempenho equivalente aos aditivos comerciais disponíveis no mercado.sugerindo assim, uma alternativa sustentável, que além de entregar ganhos na trabalhabilidade do concreto, contribui para a redução da poluição gerada por esse material e beneficia positivamente o avanço técnico dos aditivos para concreto.

Palavras-chave: Plastificante. Sustentabilidade. Resíduos plásticos. Propriedades do concreto.

¹ Graduando do Curso de Ensino Superior de Engenharia Civil. Atua na Universidade Feevale como Laboratorista no Laboratório de Técnicas Construtivas.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do Curso de Engenharia Civil e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

USO DE CÂMERA TERMOGRÁFICA EM INVESTIGAÇÕES PATOLÓGICAS EM FACHADAS DE EDIFICAÇÕES

Autora: Micheli Priscila Schmitt¹

Orientador: Vinicius De Kayser Ortolan²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso da câmera termográfica tem se mostrado uma ferramenta relevante no campo da manutenção predial, especialmente para a identificação de infiltrações em fachadas de edificações. A detecção precoce desses problemas permite reduzir o risco de manifestações patológicas secundárias, evitando custos elevados com reparos futuros e garantindo maior durabilidade às construções. Além de contribuir para a preservação da estrutura, a aplicação da termografia infravermelha fortalece práticas de diagnóstico e manutenção preventivas, promovendo maior segurança e eficiência na gestão das edificações. Este estudo busca investigar a aplicação da termografia como recurso de apoio à manutenção predial, analisando infiltrações em fachadas e sua influência na prevenção de falhas mais severas. A proposta ressalta a viabilidade de utilização da técnica como método de diagnóstico complementar, contribuindo para a definição de estratégias de intervenção mais seguras e eficazes. Para o desenvolvimento da pesquisa, serão utilizadas fachadas de edificações localizadas no Campus II da Universidade Feevale, avaliadas com o auxílio da câmera termográfica do Laboratório Técnico da Construção. A análise das imagens obtidas permitirá comparar os resultados com métodos tradicionais de inspeção e verificar a extensão das infiltrações sem necessidade de técnicas destrutivas. Os resultados parciais, obtidos através de pesquisas, indicam que a análise térmica favorece a identificação de áreas críticas, fornecendo dados confiáveis para a tomada de decisões técnicas e evidenciando a praticidade do método em estudos voltados ao diagnóstico predial. A expectativa é que, com a continuidade da investigação, seja possível consolidar a aplicabilidade da técnica em diferentes contextos de manutenção e reparo.

Palavras-chave: manutenção predial. câmera termográfica. termografia infravermelha. manifestações patológicas. infiltrações.

¹ Acadêmica do 9º semestre de Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil. Professor na Universidade Feevale.

USO DO ADITIVO ESTABILIZADOR DE HIDRATAÇÃO NO CONCRETO

Autor: Gustavo Alexandre Ferraz de Carvalho e Souza

Orientador: Eduardo Polesello

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O concreto é o material mais utilizado na construção civil, devido a isso se torna um item de estudo constante a fim de aprimorar suas características e aplicações na sociedade. Apesar de amplamente conhecido e estudado, ainda existem dificuldades e problemas enfrentados, como, por exemplo, o desperdício e perda do material por ter vencido o tempo de uso do concreto. Tal aspecto pode ser associado à característica de trabalhabilidade/plasticidade inicial, que limita um tempo para utilização eficiente antes do endurecimento, para evitar a perda de suas características de durabilidade e desempenho. O objetivo desse estudo é analisar o desempenho do concreto e suas diferentes propriedades quando produzido com aditivo estabilizador de hidratação (AEH). Em particular, aborda-se sua reação durante os dias de endurecimento, com o foco na resistência à compressão e tempo de pega, a fim de avaliar a influência do AEH no desempenho do concreto. Foi utilizado como metodologia uma pesquisa bibliográfica, com o uso de literaturas técnicas sobre o tema. Como resultados observa-se que o AEH gera influência no tempo de pega, fluidez da mistura e temperatura. Em relação à resistência à compressão, com dosagens baixas registra-se uma resistência inferior ao concreto de referência, mas após 7 dias observa-se igualdade no desempenho e, ao longo de 21 dias, há um ganho de resistência do concreto com AEH em relação ao concreto de referência. Com o aumento da dosagem do aditivo, a resistência à compressão diminui. Com o aumento da dosagem do aditivo, a resistência à compressão diminui. O aumento do uso do concreto traz desafios como desperdícios, perda de trabalhabilidade e limitações logísticas. Os estudos mostram que os aditivos de hidratação do concreto fresco, reduzindo perdas e possibilitando transportes mais longos ou concretagens de alta complexidade. Os resultados indicam que, apesar da redução inicial da resistência à compressão, essa diferença é compensada em idades maiores, igualando-se e chegando a ser superior ao concreto de referência. Além do AEH ser tecnicamente viável, a aplicação em escala industrial em escala industrial demonstrou ser economicamente vantajosa e ambientalmente sustentável.

Palavras-chave: Aditivo Estabilizador de Hidratação. Concreto. Resistência à compressão.

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Acadêmico de Engenharia Civil pela Universidade Feevale.

² Doutor em Engenharia Civil, Engenheiro Civil, Professor do C de Engenharia Civil e do Programa de Pós-graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

IDENTIFICAÇÃO DE ADITIVOS DE CUSTO E PRAZO EM OBRAS PÚBLICAS

Autores(as): Júlia Moschem Gabrieli, Luís Gustavo Souza Telles

Orientadores(as): Andrea Parisi Kern

Instituição de origem: UNISINOS

RESUMO: A extensão de prazos e custos são eventos habituais na construção civil, principalmente em obras públicas. O presente trabalho é parte de um estudo mais amplo que visa investigar o uso do método de Análise de Valor (EVM) no processo que antecede a licitação e nas etapas de contratação e execução, ofertando suporte para tomadas de ações preventivas e/ou corretivas quanto à necessidade de aditamentos de prazos e custos. Nesta etapa do trabalho o objetivo se propõe a analisar informações de obras públicas realizadas no RS, identificando a prática de aditivos de custo e prazo. A pesquisa foi realizada a partir de informações do site Licitacon, considerando obras em cidades com os maiores indicadores PIB do RS, com valor superior a R\$1.000.000,00, no período de 2023 a maio de 2025. Em 5 cidades, foram identificadas 91 obras, das quais 23 foram excluídas desta pesquisa por falta de informações no site e/ou paralisação de contrato. Investigou-se que, das 68 obras restantes, cujo valor de contrato soma R\$724.231.815,66, a predominância é de obras de infraestrutura (57,35%), seguidas por obras em edificações educacionais (16,18%), 10,29% relacionadas a sedes públicas e patrimônio, 8,82% direcionadas à saúde, 5,88% destinadas a esporte e lazer e, por fim, 1,47% às obras de interesse social. A partir da análise realizada, constatou-se que, das 68 obras, 53 tiveram aditivos de prazos e/ou de custos. A soma de valor de aditivo resulta em R\$69.509.026,58 ao valor de contrato inicial (9,6% do valor do contrato inicial), além de uma prorrogação média de 183,62 dias por obra. Observou-se que o menor valor de aditivo é de R\$90.639,62, correspondendo a 8,39% do valor inicial de contrato numa obra de infraestrutura, e o maior, de R\$15.366.558,80, equivalente a 121% do valor inicial de contrato em uma obra de saúde. Em termos de aditivo de prazo, o menor prazo aditivado foi de 30 dias (acrescentando 7,75% do prazo de contrato) numa obra de infraestrutura, e o maior de 731 dias (200,27% do prazo de contrato) em obra de esporte e lazer. Além disso, foi observado que 3 obras de infraestrutura tiveram redução de aditivos de custo, sendo a maior redução de R\$459.825,51. As 15 obras sem registro de aditivos permanecem sem movimentações e/ou atualizações no site, podendo ser ou não passíveis de reajustes contratuais. A pesquisa evidencia a necessidade de suporte à tomada de ações preventivas, anteriores ao processo licitatório, bem como à gestão física-financeira durante a execução.

Palavras-chave: Obras Públicas. Aditivos de Custo. Aditivos de Prazo.

¹ Júlia Moschem Gabrieli é graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela UNISINOS, cursou por um semestre (2024) Arquitetura na Universidade da Beira Interior- Portugal e atua como bolsista em Iniciação Científica pela UNISINOS.

² Luís Gustavo Souza Telles é Mestre em Engenharia Civil (2022) pela UNISINOS, MBA em Gestão de Projetos (2017) pela UFRGS e Engenheiro Civil (2015) pela PUC-RS.

ÁREA TEMÁTICA:

**ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO**

PROPOSIÇÃO DE MÉTODO PARA MAPEAMENTO DE FLUXO DE VALOR BASEADO NO MFP PARA A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE DIGITALIZAÇÃO EM FLUXOS ADMINISTRATIVOS

Autores(as): Eduarda Krausenhar¹

Orientadores(as): Prof. Dr. Fabiano de Lima Nunes²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O MFP (Mecanismo da Função Produção), o *MIF* (*Material Information Flow*) e o Shingo *Office* são técnicas de mapeamento de processos que visam fornecer a compreensão de um fluxo. Essas técnicas têm como objetivo comum encontrar os desperdícios, e embasar propostas de melhorias que podem resultar na diminuição de custos, melhoria de qualidade e na satisfação dos clientes. Assim, este artigo tem como objetivo geral propor um método para o mapeamento de fluxo de valor baseado no Mecanismo da Função Produção (MFP) para a identificação de oportunidades para a digitalização nos fluxos administrativos das empresas. Seus objetivos específicos (i) desenvolver um método que possibilite identificar oportunidades de digitalização em ambientes administrativos, baseado no MFP e *MIF*; (ii) avaliar o método desenvolvido a partir de contribuições levantadas por especialistas no tema com o intuito de refinar o modelo a partir do conhecimento desses avaliadores; (iii) aplicar o método desenvolvido por meio de uma instanciação no fluxo administrativo de uma empresa para verificar a aplicabilidade em ambiente real do método proposto. A partir disso por meio de uma *Design Science Research*, foi desenvolvido um método de mapeamento de processos baseado nos conceitos de *MIF* e Shingo *Office*, denominado M0. Esse método foi submetido à análise crítica de cinco especialistas, que apontaram oportunidades de melhorias no método, bem como, pontos positivos. O resultado da avaliação foi considerado e assim foi desenvolvida uma nova versão do método, denominado M1, que visou atender as sugestões enviadas pelos avaliadores. Na sequência, foi realizada uma instanciação do método proposto M1 no mapeamento da gestão de recorrência de clientes de uma assessoria esportiva de pequeno porte. Como resultados, a empresa passou de 0% na taxa de utilização de *ERP* nas suas atividades para 28,57%, o *lead time* do processo reduziu em aproximadamente 75%.

Palavras-chave: Fluxos administrativos. *MIF*. Shingo *Office*. Digitalização.

¹ Engenheira de Produção, com experiência em gestão administrativa e de operações, sócia-administradora da Street Runners Brasil.

² Mini CV: Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas na Unisinos, Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas pela Unisinos, possui MBA em Gestão Empresarial pela FGV, Pós-Graduação em Gestão Estratégica da Produção e Logística (Lean Thinking) e Graduação em Gestão da Produção pela Universidade Feevale e em Logística pela Unisinos.

MAPEAMENTO DOS FATORES CRÍTICOS PARA A MANUFATURA ENXUTA: DIAGNÓSTICO EM UMA EMPRESA DO SETOR DE PLÁSTICOS DE FILMES FLEXÍVEIS

Autores(as): Eduardo Petry Gonçalves¹
Orientadores(as): Ricardo Gazzana Schneider²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A busca por vantagens competitivas e pela inserção em mercados internacionais tem impulsionado empresas a investirem na melhoria contínua de seus processos e na otimização da gestão organizacional. Nesse contexto, a Manufatura Enxuta (ME) tem se destacado como uma abordagem estratégica, oferecendo ferramentas voltadas à eliminação de desperdícios e à maximização da eficiência produtiva. No entanto, sua implementação apresenta desafios específicos, que variam conforme as particularidades de cada organização. Estudos revelam que muitas iniciativas de ME não alcançam os resultados esperados, o que evidencia a necessidade de identificar, desde o início, os fatores críticos que impactam o sucesso da adoção dessa metodologia. Dessa forma, este estudo terá como objetivo geral aplicar um diagnóstico para mapear os níveis de desempenho das dimensões preparatórias da Manufatura Enxuta na Empresa A, uma organização do setor plástico de filmes flexíveis localizada na região Sul do Brasil. Para isso, serão utilizados, como procedimentos metodológicos, a revisão bibliográfica, entrevistas com colaboradores, observações diretas e análise documental. Espera-se que os dados coletados permitam identificar os principais problemas enfrentados, os quais serão organizados e analisados por meio da Árvore de Realidade Atual (ARA), com o intuito de evidenciar as causas-raízes dos efeitos indesejáveis. Como resultado, pretende-se estruturar um plano de ação voltado à melhoria das condições iniciais para a implementação da Manufatura Enxuta de forma eficaz e sustentável.

Palavras-chave: manufatura enxuta. diagnóstico. fatores críticos. árvore de realidade atual. desempenho organizacional.

¹ Acadêmico do curso de Engenharia de Produção, Universidade Feevale. Atua na área de gestão comercial com foco em estratégias de mercado e desenvolvimento de negócios.

² Ricardo Gazzana Schneider, MSc. Engenheiro Mecânico (UFRGS, 1996). Mestre em Engenharia de Produção (UFRGS, 2002). Professor de Engenharia Mecânica na Universidade Feevale e consultor de empresas desde 2002.

ÁREA TEMÁTICA:
**ENGENHARIA
ELÉTRICA**

FREIO ELETRÔNICO PARA TESTES DE MOTORES ELÉTRICOS

Autores: Max Felipe Knevitz Pedroso¹

Orientador: Me. Vagner Maciel Cunha²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O consumo de energia elétrica anual no Brasil é da ordem de 530 GWh, dos quais cerca de 188 GWh são destinados ao setor industrial. Nesse setor, os motores elétricos respondem por aproximadamente 68% do consumo. A busca por eficiência energética constitui um esforço contínuo das empresas visando à redução de custos e ao uso racional dos recursos da matriz energética nacional. O emprego de equipamentos elétricos eficientes, junto a automação industrial, contribui para esse objetivo. Nesse contexto, instrumentos de medição e análise de grandezas elétricas são essenciais para o engenheiro no projeto e dimensionamento de sistemas de eletrônica de potência mais eficientes. Entre esses instrumentos, destacam-se os dinamômetros, utilizados na medição de força, torque e potência, especialmente em motores elétricos, permitindo a identificação de causas de baixa eficiência. Este trabalho teve como objetivo projetar e construir um freio eletrônico voltado à análise de motores de indução trifásicos. O equipamento proposto utiliza um motor de indução trifásico atuando como freio, ao qual é aplicada corrente contínua gerada por um conversor buck, induzindo correntes parasitas no rotor e, consequentemente, torque resistivo ao motor em teste. O controle do sistema emprega um oscilador com modulação por largura de pulso, com controle de ciclo ativo. A interface homem-máquina permite ao usuário visualizar as principais grandezas envolvidas no teste. Por meio do acoplamento entre os motores via polias e correias, foi possível obter a curva de carga e validar os dados da placa de identificação do motor avaliado.

Palavras-chave: Dinamômetro. Motor Elétrico. Automação Industrial. Eletrônica de Potência. Eficiência Energética.

¹ Graduando de Engenharia Elétrica, pela Universidade Feevale, de Novo Hamburgo - RS.

² Mestre em Engenharia Elétrica - UFSM, Bacharel em Engenharia Elétrica - ULBRA Canoas.

CONVERSOR CA-CC BOOST COM PFC ATIVO 2 kW

Autores(as): Rafaelo Cardoso Damiani¹

Orientadores(as): Vagner Maciel Cunha²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente demanda por equipamentos eletroeletrônicos, como fontes chaveadas e inversores, tem intensificado a preocupação com a qualidade da energia elétrica. Esses dispositivos, quando operam sem controle adequado, introduzem distorções na corrente da rede, comprometendo o desempenho do sistema elétrico e exigindo soluções que assegurem padrões elevados de desempenho e eficiência. Equipamentos com cargas de alta potência agravam esse problema ao gerar elevados níveis de distorção harmônica, que acabam sendo injetados na rede, tornando necessária a incorporação de pré-reguladores com correção ativa do fator de potência (PFC). Esses circuitos visam atender aos limites normativos relacionados ao fator de potência, à distorção harmônica e ao rendimento do sistema. Este trabalho tem como objetivo desenvolver um conversor Boost convencional com PFC ativo, capaz de operar com até 2 kW, convertendo energia da rede monofásica em um barramento contínuo de 400 V. A proposta visa garantir elevada qualidade de energia, com fator de potência próximo à unidade, distorções harmônicas reduzidas e alta eficiência, conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 1000 da ANEEL e pelas normas IEC 61000-3-2 e IEC 61000-2-2. Os objetivos específicos incluem a construção do conversor e do filtro de interferência eletromagnética (EMI), a realização de simulações do sistema, a análise dos modos de condução e o levantamento da curva de eficiência em diferentes níveis de carga. A metodologia adotada foi experimental aplicada, envolvendo o desenvolvimento de um protótipo e a realização de ensaios controlados em bancada. Foram coletados dados quantitativos sob condições reais de operação, posteriormente comparados com referências teóricas e hipóteses técnicas, validando o desempenho do conversor com base em evidências práticas. Os resultados confirmaram as três hipóteses principais do projeto: o conversor apresentou alto rendimento 93,93 %, fator de potência elevado, próximo de 1, e baixos índices de distorção harmônica de corrente THDi de 6,5 % e de tensão THDv de 2,2 %. Em baixas cargas, observou-se redução de desempenho devido à transição do modo de condução, o que impactou a forma de onda da corrente. O conversor Boost com PFC ativo atendeu plenamente aos objetivos e hipóteses, sendo eficaz para aplicações que exigem qualidade de energia e conformidade normativa, como sistemas industriais e embarcados.

Palavras-chave: Correção do fator de potência. Conversor Boost. Qualidade de energia. Distorção harmônica. Eficiência energética.

¹ Graduando em Engenharia Elétrica, pela Universidade Feevale , de Novo Hamburgo - RS.

² Mestre em Engenharia Elétrica - UFSM, Bacharel em Engenharia Elétrica - ULBRA Canoas.

IMPEDÂNCIA EM ZAMAC ANODIZADO

Autores(as): Isabel Rodrigues Delgado¹ Carlos Henrique Amaro da Silva²

Orientadores(as): Dra Claudia Trindade de Oliveira¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Cumprindo um dos requisitos da iniciação científica, que trata-se de revisão de literatura, este trabalho apresenta um estudo sobre o uso da espectroscopia de impedância eletroquímica (EIS) aplicada especificamente ao Zamac, uma liga metálica, amplamente utilizada na indústria devido a sua versatilidade, baixo custo e facilidade de moldagem. Apesar dessas vantagens, o Zamac apresenta vulnerabilidade à corrosão, especialmente quando exposto a ambientes agressivos. A impedância em metais, neste contexto, é fundamental para entender como o Zamac se comporta quando submetido a correntes elétricas alternadas em soluções eletrolíticas, permitindo analisar a formação e a eficiência de camadas protetoras, como as geradas por processos de anodização. A EIS mede não apenas a resistência elétrica, mas também os efeitos capacitivos e indutivos da superfície metálica, fornecendo dados por meio de gráficos de Nyquist e Bode. Com base no artigo 'Model of anodized layers formation in Zn-Al alloy (Zamac) aiming to corrosion resistance', esta revisão bibliográfica analisou a aplicação da EIS para investigar camadas anódicas formadas no Zamac e sua resposta frente à corrosão. Os resultados apontam que a técnica é eficaz para monitorar a integridade da superfície metálica e prever a vida útil do material em diferentes ambientes. Conclui-se que a Espectroscopia de Impedância Eletroquímica (EIE) aplicada ao Zamac anodizado permite uma caracterização mais completa da superfície anodizada. Trata-se de uma ferramenta essencial para compreender os mecanismos de degradação dessa liga, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de soluções protetoras mais eficientes e duráveis.

Palavras-chave: Zamac. Impedância. Anodização

¹ Graduanda em Engenharia Elétrica e bolsista de iniciação científica (Universidade Feevale).

² Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Universidade Feevale), Bacharel em Engenharia Química (Universidade Feevale) e Técnico em Mecânica (Fundação Liberato).

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE TEMPERATURA PARA ÁREAS CRÍTICAS

Autores(as): Silviane Birck Godinho¹

Orientadores(as): Murilo de Fraga²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os sistemas de controle e monitoramento possuem cada vez mais ferramentas para a melhoria na performance e eficiencia. Uma das tecnologias que auxilia é o IoT (*Internet of Things*) trazendo informação na mão do usuário final de forma rápida e conectada. Um dos cenários com alta aplicabilidade do IoT são os sistemas de refrigeração em áreas críticas como resfriamento de alimentos ou de conservação de amostras de exames e vacinas. Locais como este, demandam de um alto nível de controle, visto que temperaturas fora dos parâmetros danificam os materiais armazenados. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo desenvolver um sistema IoT de monitoramento e controle de refrigeração para ambientes críticos. Para isso, será realizado o levantamento e aquisição dos dispositivos que serão utilizados e posterior montagem do circuito eletrônico. Serão efetuados testes na aplicação para garantir o funcionamento. A plataforma será desenvolvida com base nos dados coletados do circuito e serão configurados envios de alertas quando identificadas temperaturas fora dos parâmetros e anomalias no sistema como a falta de dados. Espera-se que a solução permita a simulação de um sistema IoT para controle de temperatura em um ambiente e traga mais agilidade em momentos de anomalias apresentados.

Palavras-chave: IoT. Refrigeração. Controle. Monitoramento.

¹ Técnica em eletrotécnica pela Fundação Liberato e estudante do último semestre de engenharia elétrica pela Universidade Feevale.

² Mestre em engenharia elétrica com ênfase em engenharia biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, engenheiro de controle e automação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professor e coordenador dos cursos de engenharia elétrica, eletrônica e computação na Universidade Feevale.

GERANDO MÚSICA COM ALTA TENSÃO: UMA ABORDAGEM PRÁTICA DA BOBINA DE TESLA

Autores(as): Camael Leonan de Melo¹

Orientadores(as): Wagner Maciel Cunha²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente Trabalho de Conclusão de Curso propõe o projeto, construção e controle de uma bobina de Tesla musical, integrando conceitos de física, eletrônica de potência e programação embarcada para converter sinais digitais de áudio em arcos elétricos modulados. Inspirado nos experimentos originais de Nikola Tesla com circuitos ressonantes e transmissão sem fio, o protótipo busca ser capaz de reproduzir melodias por meio desses arcos. O estudo se justifica pela relevância histórica de Tesla e pelo potencial de divulgação científica do dispositivo: seus arcos visíveis e audíveis facilitam a compreensão de conceitos como ressonância, indução magnética e segurança em alta tensão pelo público em geral. Entre os objetivos estão: dimensionar os componentes ressonantes, desenvolver o estágio de potência com isolamento apropriado, programar o microcontrolador para reprodução musical, implementar protocolos de segurança (aterramento, barreiras físicas, EPI) e caracterizar o desempenho elétrico e acústico da bobina. A metodologia envolve pesquisa bibliográfica, simulação computacional, construção do protótipo e testes experimentais. Espera-se entregar um protótipo funcional, acompanhado de documentação técnica (cálculos, esquemas, código-fonte e procedimentos de segurança), além de material didático para uso em laboratórios de engenharia. Como contribuição, o trabalho visa fortalecer os pilares de ensino, pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento multidisciplinar e criativo dos alunos.

Palavras-chave: Bobina de Tesla. Eletrônica de potência. Alta tensão. PWM. Música eletrônica.

¹ Aluno concluinte de graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Feevale

² Professor do curso de Engenharia Elétrica, Universidade Feevale

ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DO CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS ATRAVÉS DE ENERGIA SOLAR

Autores(as): Keyse Gabriele Duarte da Silveira

Orientadores(as): Murilo Fraga de Rocha

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aumento da demanda por veículos elétricos que registrou crescimento de 89% nas vendas em 2024 em relação a 2023 (PODER360, 2024), tem impulsionado a busca por soluções sustentáveis e autônomas de abastecimento energético. Com os desafios relacionados à infraestrutura da recarga e do consumo da energia elétrica da rede convencional, o uso dos sistemas fotovoltaicos integrados aos veículos surge como uma alternativa. No entanto, a viabilidade técnica e econômica desta solução ainda necessita de uma análise mais aprofundada. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a viabilidade técnica e econômica da utilização de um sistema fotovoltaico integrado aos veículos para o carregamento deles. Para alcançar esse objetivo, será realizada uma fundamentação teórica acompanhada de cálculos e análises de desempenho. Também será desenvolvido um protótipo em pequena escala para validação da proposta. Espera-se que os resultados forneçam diretrizes para a implementação eficiente dessa tecnologia, contribuindo para a expansão da mobilidade elétrica sustentável.

Palavras-chave: Energia solar. Veículos elétricos. Sustentabilidade. Viabilidade técnica e econômica.

¹ Keyse Gabriele Duarte da Silveira, Técnica em Eletrotécnica, Acadêmica de Engenharia Elétrica na Universidade Feevale.

² Me. Murilo Fraga da Rocha, Mestre em engenharia elétrica com ênfase em engenharia biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, engenheiro de controle e automação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, professor e coordenador dos cursos de engenharia elétrica, eletrônica e computação na Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
**ENGENHARIA
ELETRÔNICA**

PROJETO DE CONTROLADOR PARA UM MANIPULADOR PARALELO

Autores(as): Júlio César Radavelli¹

Orientadores(as): Prof. Me. Murilo Fraga da Rocha²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Manipuladores esféricos paralelos são dispositivos mecânicos com diversas possibilidades de aplicações da robótica onde é preciso de liberdade de movimentação rotacional, possibilitando a orientação de equipamentos como ferramentas, sensores ou cabines. Podem ainda serem usados de forma isolada ou em conjunto com outros tipos de manipuladores robotizados a fim de obter alto grau de destreza no movimento. Esse trabalho busca contribuir para o estudo e uso dos manipuladores esféricos paralelos, através do desenvolvimento de um dispositivo de controle, capaz de realizar o acionamento de atuadores, de forma a obter controle sobre uma plataforma de um manipulador paralelo esférico. O estudo inicial identificou um modelo de manipulador passível de prototipação mecânica através de manufatura aditiva (impressão 3D), utilizando motores apropriados para a finalidade. Com base na literatura, foram propostos algoritmos de controle cinemático para calcular as posições dos atuadores, um modelo foi desenvolvido e equipado com um sistema de controle eletrônico, desenvolvido nesse trabalho para garantir os movimentos desejados. A avaliação do dispositivo demonstrou sua capacidade de controlar a movimentação do protótipo, confirmando a viabilidade do sistema no gerenciamento da posição dos atuadores de um manipulador esférico paralelo.

Palavras-chave: Controle. Robótica. Cinemática. Eletrônica.

¹ Graduando em engenharia eletrônica (Universidade Feevale). Email: jc.radavelli@gmail.com

² Mestre em Engenharia Elétrica, Engenheiro de Controle e Automação. Professor da Universidade Feevale

A ENGENHARIA ELETRÔNICA AUXILIANDO NA ESPIROMETRIA: MELHORIAS APLICADAS NO HARDWARE DO JOGO PLAY BLOW

Autores(as): Rafael Schmidt Schneider¹, Bruno Humann Kerber², Andrésa Vargas Larentis³,
Diego Monroe Kurtz⁴

Orientadores(as): Vandersilvio da Silva¹, Juliano Varella de Carvalho²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tratamento fisioterapêutico respiratório pediátrico enfrenta como uma de suas principais dificuldades o engajamento das crianças na realização dos exercícios. Na pesquisa aplicada do Play Blow - um jogo digital voltado à motivação infantil durante a prática terapêutica, realizada em maio/2025 com crianças entre 3 a 7 anos, percebeu-se uma força adicional das crianças para realizar as ações de expirar e inspirar para atingir o objetivo dos minijogos. Diante desse desafio, o presente estudo apresenta melhorias aplicadas na passagem do fluxo de ar do hardware desenvolvido para uso como espirômetro de incentivo. Este hardware capta dados respiratórios e os transmite ao jogo. O dispositivo foi projetado com base no Princípio de Bernoulli, que estabelece a relação inversa entre velocidade do fluido e pressão e também no efeito Venturi, onde o escoamento do ar passa por uma região de estreitamento que eleva sua velocidade e reduz sua pressão. Esse fenômeno foi explorado para amplificar pequenas variações de fluxo respiratório, possibilitando a medição precisa da capacidade pulmonar de crianças. Para isso, foi criado um mecanismo que permite o controle do fluxo de ar enviado ao sensor de pressão diferencial MPXV7025DP, com faixa de ± 25 kPa, acoplado dentro do bocal de sopro, como se fosse uma lâmina no formato de um círculo. O mecanismo foi impresso em 3D para melhorar sua capacidade de fixação. A diferença de pressão entre a expiração/inspiração e o ambiente é convertida em sinal analógico e processada por um microcontrolador via ADC. O jogo recebe os dados através de uma biblioteca Java integrada ao motor gráfico *Unity Engine*, por meio de *Bluetooth Low Energy* (BLE). O sistema conta ainda com LEDs indicadores de status e bateria recarregável, com consumo médio de 290 mAh, o que garante boa autonomia. Como próximos passos, espera-se realizar uma segunda rodada de testes com as crianças para verificar se as melhorias aplicadas na passagem do fluxo de ar minimizam a força aplicada nas ações expirar e inspirar. O projeto é desenvolvido no Centro de Tecnologias Digitais (CETED) por uma equipe multidisciplinar da Feevale e do Hospital da Criança Conceição (HCC), cujo desenvolvimento encontra-se na sua fase final. Este projeto é financiado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS).

Palavras-chave: Espirômetro de Incentivo. Sensor de Pressão. Fluxo de ar. Engenharia Eletrônica.

¹ Graduando do Curso de Ciência da Computação na Feevale. Bolsista Iniciação Científica.

² Graduando do Curso de Engenharia da Computação na Feevale. Bolsista voluntário.

³ Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow. Pós-doutoranda do PPG Profissional em Indústria Criativa na Feevale.

⁴ Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS. Fisioterapeuta, coordenador e convededor do domínio do projeto Play Blow no Hospital da Criança Conceição.

¹ Mestre em Ciência da Computação pela UFRGS, professor na Feevale.

² Doutor em Ciência da Computação pela PUCRS, professor, coordenador de curso de graduação e do projeto Play Blow na Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

**ENGENHARIA
MECÂNICA**

ELIMINAÇÃO DE MARTELOS E MARRETAS: BENEFÍCIOS PARA SEGURANÇA E ERGONOMIA NA OPERAÇÃO.

Autor: Pedro Kruger Neumann¹
Orientadora: Jacinta Sidegum Renner²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Acidentes de trabalho são eventos inesperados que ocorrem durante a execução de atividades profissionais. Grande parte desses acidentes tem relação com uso de ferramentais inadequadas, tais como martelos e marretas, amplamente utilizados em operações de montagem. Este estudo tem como objetivo remover martelos e marretas do processo de montagem de uma empresa agrícola, por meio de dispositivos ou mudança de processo, considerando as condições ergonômicas e de segurança dos trabalhadores. A pesquisa é de natureza aplicada. Sob o ponto de vista dos objetivos é exploratória. A partir do problema é uma pesquisa qualitativa e quantitativa e sob o ponto de vista dos procedimentos técnicos é um estudo de caso. O campo de pesquisa é uma indústria agrícola da região metropolitana de Porto Alegre (RS). O grupo de colaboradores foi formado por oito trabalhadores que atuam no setor de montagem da empresa. Os instrumentos de pesquisa consistiram em entrevista aberta, observação direta da atividade e aplicação da ferramenta de análise ergonômica RULA, para identificar posturas e movimentos críticos. Em conjunto foi aplicado a matriz de risco para identificar o nível de risco das operações.. Com base nessas análises, foram identificadas as operações que necessitavam de dispositivos específicos ou alterações no processo. Após a implementação, foram comparados os resultados anteriores e posteriores às mudanças. Assim, as propostas elaboradas resultaram na remoção de seis dos oito martelos mapeados. Devido a isso, ocorreu uma redução significativa nos níveis de risco de segurança, além da redução dos riscos ergonómicos, com melhorias nas posturas adotadas, menor esforço físico exigido e redução da sobrecarga nos membros superiores. Assim, conclui-se que as intervenções adotadas promoveram um processo de montagem mais seguro e adequado em termos ergonômicos.

Palavras-chave: Segurança. Ergonomia. Processo. Dispositivos.

¹Graduando em engenharia mecânica e bolsista de Iniciação científica da Universidade Feevale. E-mail: pedrokneumann@gmail.com.

²Professora, doutora em Engenharia de Produção e pesquisadora na Universidade Feevale. E-mail: jacinta@feevale.br.

ESTUDO DE MELHORIA NO ISOLAMENTO TÉRMICO DE UMA ESTABILIZADORA À FRIO

Autores(as): Vinicius Kirienko¹,
Orientadores(as): Dra Angela Beatrice Moura,¹

Dra Vanessa Moura de Souza.²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O presente trabalho foi elaborado em uma empresa do setor de máquinas para calçado, na região do Vale dos Sinos. O trabalho apresenta um estudo de melhoria no sistema de isolamento térmico de uma máquina estabilizadora a frio utilizada no setor calçadista. Esse equipamento é utilizado para resfriar rapidamente os calçados recém-montados, promovendo a cristalização da cola que une solado e cabedal, evitando deformações e assegurando resistência à colagem. A seção de trabalho da máquina é projetada para operar em temperaturas próximas a -15 °C. Atualmente uma das peças da estrutura, fabricada em fibra de vidro, terá sua produção descontinuada e para manter a viabilidade técnica e econômica do equipamento foi realizado o estudo apresentado neste trabalho. O novo material deve, entre outros, suportar baixas temperaturas, apresentar uma baixa condutividade térmica, capacidade de conformabilidade e custo comparável com o custo da fibra de vidro. A metodologia deste estudo de caso apresenta a descrição do equipamento e dos detalhes da peça que deverá ser substituída. Também engloba uma busca em literatura de materiais e uma posterior análise com base nos requisitos apresentados. A partir desta busca foram selecionados três materiais como possíveis substitutos, polietileno, poliuretano e espuma elastomérica. A pesquisa inclui levantamento das características estruturais e térmicas do isolamento da estabilizadora; cálculos relativos a transferência de calor na máquina estudada, e um comparativo técnico e econômico entre os materiais isolantes térmicos. Os resultados apontam para uma possível solução com a utilização do polietileno, que apresenta características que atendem os requisitos térmicos e estruturais da máquina.

Palavras-chave: Isolamento térmico. Estabilizadora. calçado

¹ concluinte do curso de engenharia

² Professora doutora Angela Beatrice Moura

ESTUDO DOS EFEITOS DA SUBMERSÃO POR LÍQUIDO CORROSIVO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE BOBINAS EM ALUMÍNIO

Autores(as): Cristian Henrique Hartz¹
Orientadores(as): Cláudia Trindade Oliveira²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estado do Rio Grande do Sul teve uma enchente catastrófica no mês de maio do ano de 2024. A cota de inundação atingiu 7,10 m nas regiões metropolitanas de Porto Alegre, capital do estado, superando a marca histórica de 6,68m, no ano de 2013. Todo o território sofreu com as destruições durante aproximadamente 30 dias, incluindo os polos industriais da região do vale do Sinos e serra. Com isso, empresas do ramo metal mecânico de diversos produtos e serviços, entre eles veículos, peças, máquinas, e produtos de metal foram afetadas, além de impactar negativamente no emprego de cerca de 287 mil trabalhadores. Deste modo, insumos do setor metal mecânico, juntamente com fatores econômicos, tiveram quedas superiores a 15% neste segmento. Neste contexto, a empresa XX, que trabalha com estampagem teve suas matérias primas submersas em água do rio, possivelmente comprometendo o desempenho do material de bobinas laminadas de liga de alumínio classe AA7020 T6, amplamente utilizadas na indústria devido à ductibilidade e resistência a corrosão. Estudos mostraram que análises de rio da região do Vale do Sinos apresentam variações em sua composição química, como componentes orgânicos e inorgânicos, sendo os principais elementos corrosivos: nitratos, cloreto, fósforo e alumínio. Em virtude disso, o objetivo do trabalho é analisar o efeito da imersão em eletrólito corrosivo, no desempenho de peças de bobina de alumínio. Para evolução da pesquisa, será confeccionado um eletrólito que contenha os principais elementos corrosivos do rio. A partir disso, as peças de alumínio serão imersas neste eletrólito pelo mesmo período de duração da enchente. As peças serão analisadas antes e após a imersão, por meio de testes de tração, dureza, ensaio de Erichsen, morfologia de topo e micrografia. Contudo, espera-se identificar se houve mudanças no comportamento e microestrutura da matéria prima após o tempo de imersão ao ambiente corrosivo.

Palavra-chave: Alumínio. Enchente. Corrosão.

¹ Acadêmico de Engenharia Mecânica e Bolsista de representação esportiva na Universidade Feevale

² Doutora em engenharia na área de ciência dos materiais e engenheira metalúrgica. Professora e pesquisadora da Universidade Feevale.

PROPOSTA DE MELHORIA PARA O PROCESSO AUTOMATIZADO DE MEDAÇÃO DE TUBOS METÁLICOS

Autores(as): Jefferson Luís Zenaro¹

Orientadores(as): Prof. Me. Pier Alfredo Scheffel¹

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: Este trabalho tem como finalidade o desenvolvimento de uma proposta de melhoria para o processo de medição de tubos metálicos em uma empresa metalúrgica localizada no Vale do Sinos, que atua na fabricação de equipamentos para a indústria de bebidas. A escolha do tema se fundamenta na importância da medição dimensional como etapa crítica para assegurar a conformidade dos produtos com os requisitos técnicos, além de seu impacto direto na produtividade, nos custos operacionais e na redução de retrabalho. O processo atual, realizado manualmente, apresenta limitações quanto à repetibilidade, confiabilidade e eficiência, o que compromete a padronização e gera perdas significativas. O estudo tem como objetivo geral analisar o processo de medição vigente e propor uma alternativa técnica voltada à sua automatização. Os objetivos específicos incluem o mapeamento das dimensões e da carga dos tubos para parametrização do sistema, a definição da velocidade ideal de operação visando equilíbrio entre rendimento e qualidade, e a elaboração de uma proposta de melhoria que possa ser considerada para aplicação futura. A metodologia adotada consiste em pesquisa aplicada com abordagem qualitativa, envolvendo levantamento de dados operacionais, análise técnica do processo atual e desenvolvimento de um projeto tridimensional do equipamento, com o intuito de representar visualmente a proposta e avaliar sua aplicabilidade. Como resultados parciais, foram identificadas oportunidades relevantes de melhoria relacionadas à padronização das medições e à redução de variabilidade nos resultados. Espera-se que, ao final do estudo, sejam apresentadas alternativas que contribuam para o aumento da confiabilidade dimensional, otimização do tempo de produção, redução de retrabalho e diminuição dos custos operacionais. As considerações finais indicam que a automatização do processo de medição representa um avanço estratégico para a empresa, promovendo ganhos em eficiência, sustentabilidade e competitividade industrial, além de fornecer subsídios técnicos para futuras decisões operacionais.

Palavras-chave: Processo de medição. Automatização . Melhoria contínua.

¹ Acadêmico de graduação de bacharel em Engenharia Mecânica.

² Mestrado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, Professor na Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS EM ESTRUTURAS DE MATERIAIS AUXÉTICOS – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Autores(as): Carlos Augusto Griebler

Orientadores(as): Luciane Taís Führ

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os materiais auxéticos são uma classe inovadora de materiais que apresentam comportamento incomum quando submetidos a esforços mecânicos. Diferentemente dos materiais convencionais, que se estreitam ao serem tracionados e se expandem ao serem comprimidos, os materiais auxéticos possuem um coeficiente de Poisson negativo, expandindo-se lateralmente quando tracionados e contraindo-se quando comprimidos. Essa característica confere a esses materiais vantagens como maior resistência ao impacto, melhor absorção de energia e capacidade de adaptação a diferentes condições de carregamento. Diante dessas propriedades diferenciadas, este estudo, de caráter exploratório, tem como objetivo comparar as propriedades mecânicas de resistência à tração, compressão e ao impacto de estruturas auxéticas e convencionais, obtidas por manufatura aditiva. Para isso, serão fabricados corpos de prova com diferentes configurações geométricas, utilizando um único tipo de material em processo de impressão 3D via FDM e SLA. Os corpos de prova gerados serão submetidos a ensaios mecânicos de compressão, tração e impacto para verificar como os materiais auxéticos se comportam em relação aos materiais tradicionais. Pretende-se verificar a possibilidade de substituição de materiais convencionais, indicando possíveis usos técnicos e industriais.

Palavras-chave: Estruturas Auxéticas. Propriedades mecânicas. Manufatura aditiva.

Carlos Augusto Griebler – Graduando em Engenharia Mecânica pela Universidade Feevale. Integrante da Oficina Tecnológica da Feevale, com interesse em materiais, processos de usinagem e análise estrutural.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TÊMPERA DO AÇO SAE 1045 UTILIZANDO H₃PO₄ COMO MEIO DE RESFRIAMENTO

Autores(as): Juliano da Silva Alves¹
Orientadores(as): Cláudia Trindade Oliveira²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aço SAE 1045 é amplamente utilizado na indústria metalmecânica para fabricação de peças que necessitam aliar resistência mecânica e resistência à fratura. Essas características são conferidas ao aço por meio do processo de tratamento térmico. Este processo possibilita a aplicação do aço SAE 1045 na fabricação de diversas peças de conjuntos mecânicos como eixos, pinos, chavetas, colunas, entre outros. No entanto, dependendo da aplicação e do ambiente ao qual a peça fabricada estará exposta, sua resistência à corrosão pode ser comprometida. Com isso, a fim de evitar ou minimizar o processo de corrosão após o tratamento térmico, os componentes podem passar por tratamentos de superfície, sendo a fosfatização um dos mais usuais industrialmente. Estudos anteriores mostraram que é possível a têmpera de aço 4340 em solução contendo H₃PO₄ com a incorporação de P na superfície do aço. Portanto, visando aliar propriedades mecânicas, por meio do processo de tratamento térmico, e de resistência à corrosão em uma única etapa, este trabalho propõe avaliar a influência de H₃PO₄ na têmpera do aço SAE 1045. Para tanto, corpos de prova em aço SAE 1045 foram temperados em eletrólitos de H₃PO₄ com diferentes concentrações. As amostras foram filmadas durante a têmpera e avaliadas quanto às etapas do resfriamento. Na têmpera em água do aço SAE 1045 ocorre a formação de uma nuvem condensada de vapor ao redor da superfície da amostra que se rompe ao iniciar a ebulição de bolhas. Já na têmpera em H₃PO₄, essa manta de vapor permanece ao longo de todo o processo de têmpera, favorecendo a redução de PO₄³⁻ e resultando na provável formação de Fe₂O₃ e FePO₄ na superfície da amostra. Espera-se verificar se as variações nas concentrações de H₃PO₄ durante a têmpera do aço SAE 1045 influenciam na manta de vapor e formação de bolhas o que pode impactar nas propriedades da camada formada durante a têmpera.

Palavra-chave: Tratamento Térmico. Fosfatização. Aço SAE 1045. Têmpera. Ácido Fosfórico.

¹ Acadêmico de Engenharia Mecânica e Bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale

² Doutora em engenharia na área de ciência dos materiais e engenheira metalúrgica. Professora e pesquisadora da Universidade Feevale.

AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS NA MODELAGEM 3D: UM ESTUDO APLICADO À INDÚSTRIA CALÇADISTA

Autores(as): William Dalagnol Souza

Orientadores(as): Pier Alfredo Scheffel

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Dada a constante necessidade de inovação para manter-se competitivo no setor metalomecânico, otimizar a cadeia produtiva preservando a qualidade tornou-se uma exigência prática. A automatização surge como alternativa estratégica para ampliar produtividade e padronização, reduzindo erros e retrabalhos. Na área de projetos CAD (Computer-Aided Design), aplicada à indústria calçadista, identificam-se gargalos superáveis por soluções tecnológicas. Tradicionalmente, a modelagem 3D de soldados e matrizes de injeção plástica exige muito tempo e depende da expertise do projetista. Com o uso de linguagens de programação e o avanço das inteligências artificiais (IA's), multiplicam-se as possibilidades de criação de ferramentas que automatizam tarefas repetitivas e potencializam os projetos. Utilizando scripts e algoritmos programáveis, é possível automatizar desde a geração de geometrias complexas até a parametrização de moldes, garantindo consistência nos modelos. A integração dessas ferramentas com simulações computacionais e manufatura aditiva amplia as possibilidades de inovação e customização no ambiente industrial. Nesse cenário, uma matrizaria calçadista do Vale dos Sinos, referência em moldes para injeção plástica, busca inovar adotando ferramentas em linguagem Python® para o Rhinoceros®, software CAD amplamente utilizado no setor. Tais recursos prometem agilizar a modelagem, assegurar padronização, reduzir retrabalhos e gerar ganhos expressivos de produtividade. Este trabalho objetiva validar a eficácia dessas ferramentas nos projetos CAD de uma indústria calçadista. Serão realizados testes práticos com projetistas, comparando métodos convencionais com e sem o uso da automatização, verificando a viabilidade técnica e o impacto estratégico. A partir da coleta de dados e pareceres profissionais, espera-se oferecer uma análise precisa dos benefícios da automatização na modelagem 3D, contribuindo para a modernização e competitividade do setor.

Palavras-chave: Automatização. Matrizaria. Modelagem. CAD.

¹ William Dalagnol Souza – Graduando em Engenharia Mecânica, atuante na área de projetos CAD e Manufatura Aditiva, aluno na Universidade Feevale.

² Pier Alfredo Scheffel – Mestre em Tecnologia dos Materiais e Processos Industriais, graduou-se em Engenharia Industrial Mecânica pela Universidade Feevale, professor na Universidade Feevale.

REVESTIMENTOS ANÓDICOS EM MOLDES DE ALUMÍNIO: DESEMPENHO E SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA CALÇADISTA

Autores(as): Alan Rafael Kraemer¹

Orientadores(as): Profª Drª Claudia Trindade Oliveira

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A região do vale dos sinos é referência nacional na produção e exportação de calçados. Um dos itens que torna o setor competitivo é a qualidade e longevidade do ferramental utilizado na produção dos componentes de calçado. Para a confecção de solados utilizam-se moldes e matrizes em alumínio devido a facilidade de fabricação quando comparado a outros metais. No entanto, estes moldes e matrizes de alumínio desgastam com o uso, ocasionando rebarbas durante o processo de injeção dos solados, necessitando de manutenção. Estudos mostram que o processo de anodização de alumínio confere ao material uma camada de óxido protetora que aumenta a dureza e resistência ao desgaste. Portanto, o objetivo deste trabalho é melhorar a resistência ao desgaste dos moldes de alumino por meio do processo de anodização. Para tanto, peças de alumínio serão anodizadas em laboratório com variações de parâmetros. Essas peças serão avaliadas quanto ao desgaste, dureza e seção transversal. Depois disso, será escolhido o melhor parâmetro para anodização em moldes feitos em menor escala. Neste contexto, espera-se prolongar a vida útil dos moldes e diminuir as paradas para manutenção.

Palavras-chave: Anodização. Alumínio. Moldes. Matrizes. Injeção de solado.

¹ Técnico em Mecânica pela Fundação Liberato. Acadêmico do 10º semestre de Engenharia Mecânica na Universidade Feevale, com atuação em projetos de pesquisa em processos de fabricação e materiais.

ÁREA TEMÁTICA:
ENGENHARIA QUÍMICA

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE MDF E MADEIRA DE PINUS: COMPORTAMENTO DOS MATERIAIS POR EXPOSIÇÃO AO INTEMPERISMO NATURAL

Autores: Níkolas Selch¹, Charles Lucas², Lillian Wachter³

Orientadoras: Vanusca Dalosto Jahno⁴, Thaís Fátima Rodrigues⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A escolha adequada de materiais é fundamental para garantir qualidade, durabilidade e sustentabilidade em projetos de engenharia, arquitetura e design. Entre os materiais amplamente utilizados, o painel de fibra de média densidade (Medium Density Fiberboard - MDF) e a madeira de pinus destacam-se por suas características comerciais, técnicas e ambientais. Suas diferenças estruturais e comportamentais, principalmente em relação à umidade e à temperatura, motivam uma análise comparativa aprofundada, incluindo o teste de exposição ao intemperismo para considerar o impacto dos fatores climáticos em ambientes externos. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar alterações visuais em amostras de MDF e madeira de pinus submetidas ao intemperismo natural. Para isso, os materiais foram fixados em um painel com ângulo de 45°, sem qualquer proteção, sob ciclos naturais de umidade, radiação solar e variações térmicas, simulando o uso em ambientes externos ou semiabertos. O experimento ocorreu durante 56 dias, entre março e maio de 2025, em Novo Hamburgo (RS). A análise comparativa a partir de fotografias foi realizada quinzenalmente. Após o teste, as amostras foram observadas sob estereomicroscópio óptico. Durante o experimento, ocorreu intumescimento, deformação, amolecimento e desenvolvimento de microrganismos nas amostras, ocasionados principalmente devido à umidade e precipitação elevada no período. O MDF apresentou perda estrutural expressiva, com surgimento de bolores e degradação superficial, enquanto a madeira de pinus manteve boa resistência, embora tenha apresentado presença de ácaros e necessidade de manutenção preventiva contra organismos xilófagos. Os resultados indicam que o MDF é mais adequado para aplicações internas e em ambientes controlados, ao passo que a madeira tratada é recomendada para usos com maior exposição ambiental. Portanto, o teste de intemperismo natural permitiu avaliar e comparar amostras de MDF e madeira de pinus, contribuindo para a compreensão de suas propriedades e limitações. Assim, a seleção do material deve considerar o ambiente de aplicação para garantir melhor desempenho e durabilidade.

Palavras-chave: Ambiente externo. Degradção. Fatores climáticos. Intempéries. Materiais lignocelulósicos.

¹ Técnico em Química (Instituto SENAI de Tecnologia em Couro e Meio Ambiente). Graduando em Engenharia Química (Universidade Feevale).

² Graduando em Engenharia de Produção (Universidade Feevale).

³ Técnica em Química (Escola Técnica São João Batista). Graduanda em Engenharia Química (Universidade Feevale).

⁴ Doutora em Medicina e Ciências da Saúde (PUCRS). Docente dos Programas de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Universidade Feevale).

⁵ Mestre em Qualidade Ambiental. Engenheira Química. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental (Universidade Feevale).

TRATAMENTO DO EFLUENTE DE OSMOSE REVERSA DA HEMODIÁLISE POR ELETRODIÁLISE REVERSA: ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA

Autores(as): Amanda Dallabrida Görgen¹,
Orientadores(as): Marco Antônio Siqueira Rodrigues²,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A insuficiência renal crônica é caracterizada pela perda progressiva da função renal, sendo atualmente considerada um dos principais desafios globais de saúde pública. O tratamento mais comum em estágios avançados é a hemodiálise (HD), a qual demanda grandes volumes de água ultrapura, geralmente obtida por meio de sistemas de osmose reversa (OR). Durante esse processo, apenas uma parte da água é efetivamente utilizada na HD, enquanto aproximadamente 50% do volume inicial é descartado como efluente concentrado em sais, resultando em um elevado desperdício hídrico. Esse cenário agrava ainda mais o problema da escassez de recursos hídricos. Frente a essa realidade, torna-se essencial buscar alternativas sustentáveis para o aproveitamento desse rejeito. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência do processo de eletrodiálise reversa (EDR) no tratamento do efluente concentrado gerado pela OR em clínicas de HD, visando sua reutilização. A EDR é uma tecnologia eletroquímica que permite a separação seletiva de íons, resultando em uma corrente diluída e outra concentrada, a partir da aplicação de corrente elétrica sobre membranas aniónicas e catiônicas. Por meio dessa técnica, é possível reduzir significativamente o volume de rejeito final. Os experimentos serão realizados no Laboratório Aquário da Universidade Feevale, utilizando um sistema de EDR da marca Hidrodex®, operando em escala piloto. A célula será composta por 150 pares de membranas aniónicas e catiônicas. Inicialmente, será preparada uma solução sintética de NaCl, simulando as características típicas do efluente proveniente da OR. Durante os testes, a condutividade elétrica será monitorada nas três correntes do processo. A vazão de operação será de 1.000 m³/h para a corrente diluída e de 100 m³/h para a corrente concentrada. Após a otimização dos parâmetros operacionais utilizando a solução sintética, o processo será aplicado em uma amostra real de efluente coletada em uma clínica de HD da região. O desempenho obtido permitirá avaliar a capacidade da EDR em produzir água com condutividade inferior a 0,1 mS/cm, valor necessário para alimentação do sistema de OR, e analisar os custos envolvidos na implementação e operação da tecnologia. Os resultados esperados visam comprovar a viabilidade técnica e econômica da EDR como alternativa sustentável para o reuso de água em clínicas de HD, promovendo a redução de desperdício hídrico e contribuindo para a preservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Hemodiálise. Eletrodiálise Reversa. Reuso

¹ Técnica Química pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha. Acadêmica do Curso de Engenharia Química – Universidade Feevale.

² Químico Industrial e Bacharelado em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre e Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais - PPGEM/UFRGS. Pós-Doutorado na Universidade Politécnica de Valência Espanha, no Departamento de Engenharia Química e Nuclear.

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA MOVELEIRA: INTERVENÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DA INDÚSTRIA MOVELEIRA

Autores(as): Lillian Wachter¹, Eduarda Spengler Rodrigues², Emanuel Henzel³, Jeferson Borges da Rosa⁴,

Orientadores(as): Benício Backes⁵, Cícero Giordani da Silveira⁶, Danielle Paula Martins⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente projeto foi desenvolvido no âmbito dos projetos integrados dos cursos de engenharia, com o objetivo de enfrentar o problema do descarte inadequado de resíduos têxteis na indústria moveleira, setor com significativo impacto ambiental. A partir de diagnóstico técnico e análise da composição dos resíduos gerados por uma empresa, constatou-se a ausência de soluções viáveis para o reaproveitamento de tecidos mistos. O objetivo foi propor uma intervenção socioambiental sustentável, com base em conceitos de economia circular e inovação tecnológica. A metodologia adotada envolveu o mapeamento sistemático dos resíduos gerados nos processos produtivos da unidade industrial. Esse levantamento foi feito por meio de observações in loco, análise documental e entrevistas com colaboradores diretamente envolvidos nas etapas críticas de geração. A partir disso, foram identificados os resíduos com maior potencial de reaproveitamento, e iniciou-se a busca por empresas com tecnologias adequadas de reciclagem. A empresa selecionada desenvolveu placas sustentáveis (EcoApara) a partir de resíduos têxteis previamente mapeados. Essas chapas foram submetidas a testes de resistência e validadas em aplicação prática, comprovando a viabilidade técnica. O processo também demandou estruturação de uma logística interna para coleta e segregação, parcerias com recicadoras e a prototipagem de novos produtos utilizando os materiais reaproveitados. A avaliação da iniciativa foi baseada em indicadores quantitativos e qualitativos, considerando impacto ambiental, viabilidade econômica e aceitação organizacional. Os resultados indicam a produção de chapas com boa maleabilidade, resistência e aplicabilidade em mobiliário. A iniciativa evitou o envio de 637 kg de resíduos a aterros, no período de janeiro a maio de 2025, com projeção de até 9.240 chapas produzidas por ano, representando economia no descarte e oportunidade de geração de receita. A empresa parceira, localizada no Vale dos Sinos, foi a única identificada com capacidade técnica para tratar o resíduo classificado como Classe I, conforme a NBR 10004/2004. A aceitação do produto pelos setores técnico e comercial reforçou seu potencial estratégico. A proposta demonstrou alinhamento com os princípios ESG, revelando desafios iniciais, como escala produtiva e retorno financeiro, mas também oportunidades de expansão e replicação do modelo em novos contextos.

Palavras-chave: resíduos têxteis. economia circular. sustentabilidade. reaproveitamento. indústria moveleira.

¹ Lillian Wachter. Técnico em química, cursando engenharia química na Universidade Feevale.

² Eduarda Spengler Rodrigues. Técnico em química, cursando engenharia química na Universidade Feevale.

³ Emanuel Henzel. Ensino médio completo. Graduando em Engenharia de Computação na Universidade Feevale.

⁴ Jeferson Borges da Rosa. Técnico em eletromecânica e graduando em engenharia da computação na Universidade Feevale.

⁵ Graduação em Filosofia, Mestrado em Educação, Doutorado em Educação e Professor da Universidade Feevale.

⁶ Engenheiro de Produção, Mecânica, Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas e Professor da Universidade Feevale.

⁷ Doutora em Qualidade Ambiental, docente na Feevale em cursos de graduação e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental.

RECICLAGEM DE PNEUS INSERVÍVEIS: TECNOLOGIAS APLICADAS E IMPACTOS AMBIENTAIS DO DESCARTE INADEQUADO

Autora: Dhulisan Angeli Fernandes ¹

Orientadora: Vanusca Dalosto Jahno ²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Atualmente, são geradas aproximadamente 4 milhões de toneladas de pneus usados por ano em todo o mundo, o que representa uma séria preocupação ambiental devido ao acúmulo e à destinação inadequada desses resíduos. Podendo ocasionar a contaminação do solo, da água e do ar, além de riscos à saúde pública, especialmente quando queimados ilegalmente, liberando gases de efeito estufa e compostos tóxicos. No Brasil, a Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), determina a obrigatoriedade da logística reversa por parte de fabricantes e importadores, com o intuito de garantir a destinação ambientalmente correta dos pneus inservíveis. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo mapear as principais tecnologias aplicadas à reciclagem de pneus e os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado. A metodologia baseou-se em levantamento bibliográfico em artigos científicos na base de dados Science Direct, sites institucionais e legislações nacionais, com análise crítica das informações obtidas. Com análise dos documentos, verifica-se que o destino dos pneus poderá seguir três rotas: reciclagem, incineração ou disposição em aterro sanitário, sendo as duas últimas causadoras de mais impacto ambiental. Entre as tecnologias de reciclagem, a pirólise, a desvulcanização e a moagem (redução de tamanho) são consideradas os melhores processos para a reciclagem de pneus usados, devido à sua capacidade de converter esses resíduos em matéria-prima, podendo ser utilizada em diversas aplicações. A pirólise se destaca pela obtenção de três produtos em seu processo: óleo, carvão e gás de síntese, porém seu processo pode gerar emissões tóxicas, apresenta alto custo operacional e tecnologicamente mais complexo. A desvulcanização permite reutilizar a borracha como matéria-prima, mas enfrenta desafios técnicos, como a dificuldade em romper seletivamente as ligações de enxofre sem danificar as cadeias poliméricas. A moagem fragmenta a borracha em partículas menores para diversas aplicações, mas consome muita eletricidade e pode emitir compostos orgânicos voláteis. Conclui-se que, embora os processos de reciclagem apresentem impactos ambientais, estes ainda são significativamente menores do que os decorrentes da destinação incorreta dos pneus, desse modo a valorização dos pneus usados como insumo para novos produtos é uma estratégia promissora para reduzir os impactos ambientais e aumentar a eficiência dos processos de reciclagem.

Palavras-chave: Pneus. Reciclagem. Impacto ambiental. Logística Reversa.

¹ Graduanda em Engenharia de Química (Universidade Feevale).

² Doutora em Ciências da Saúde. Docente dos Programas de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental e em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais (Universidade Feevale) e da Graduação em Engenharia Química.

REVISÃO BIBLIOGRAFICA: ELETRODEPOSIÇÃO DE COBRE SOBRE ZAMAC

Autores(as): Deivid Lemos Pereira¹, Carlos Henrique Amaro da Silva²

Orientadores(as): Cláudia Trindade Oliveira³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A eletrodeposição é um processo eletroquímico que forma camadas metálicas protetoras ou decorativas sobre superfícies condutoras por meio de uma solução eletrolítica. O cobre se destaca devido a sua alta condutividade térmica e elétrica e baixa dureza, tornando-o um material de grande interesse. Dois processos principais são utilizados para a eletrodeposição de cobre: um alcalino, baseado em cianetos, que proporciona boa resistência à corrosão e espessura adequada da camada, e outro ácido, baseado em sulfatos, aplicado para conferir alto brilho ao revestimento. Esses revestimentos são amplamente utilizados em zamac visando ancoragem para outros revestimentos com a finalidade de garantir sua resistência à corrosão. Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica sobre a eletrodeposição de cobre em ligas Zamac, utilizando as bases de dados ScienceDirect e Google Scholar. A seleção dos artigos considerou relevância, rigor metodológico e atualidade, tendo como objetivo compilar informações confiáveis e atualizadas sobre o tema.

Palavras-chave: Eletrodeposição. Eletroquímica. Cobre. Ligas de zinco. Zamak

¹ Técnico em Química, Graduando em Engenharia Química – Feevale.

² Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, Bacharel em Engenharia Química e Técnico em Mecânica.

³ Doutora em Tecnologia em Ciências dos Materiais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestra em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, Engenheira de materiais e metalúrgica.

EFEITOS DO INTEMPERISMO NA DEGRADAÇÃO DE SACOLAS PLÁSTICAS DE SUPERMERCADO

Autores: Bruno Hugendobler¹, Thaís Fátima Rodrigues², Jenifer Panizzon³

Orientadora: Vanusca Dalosto Jahno⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Sacolas plásticas são produzidas, em sua maioria, a partir do polietileno de alta densidade (PEAD) e se tornaram populares em meados de 1970, sendo amplamente utilizadas devido à praticidade, durabilidade e baixo custo. Consequentemente, uma grande quantidade de resíduos é gerada e o descarte inadequado pode impactar o meio ambiente. As sacolas podem levar de 10 a 100 anos para se degradar, dependendo das condições e, além disso, a contaminação com outros materiais dificulta a reciclagem e o reaproveitamento. Os principais fatores que auxiliam nesta degradação podem ser radiação solar, umidade, oxidação, chuvas e poluentes ambientais, tais fatores compõem o intemperismo e causam alterações físico-químicas nos materiais, acelerando sua decomposição. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi avaliar a degradação de sacolas plásticas expostas ao intemperismo. Foram utilizadas sacolas de supermercado provenientes de duas redes distintas. As amostras foram expostas em painéis com ângulo de 45° localizados na Universidade Feevale. Foram realizadas análises acerca das propriedades físico-químicas e mecânicas (espessura, espectroscopia de infravermelho, resistência à tração e alongamento) e visuais (imagens digitais e fotomicrografias). As imagens foram feitas quinzenalmente, de março a junho de 2025, a fim de observar a degradação das cores durante o experimento. As condições climáticas foram monitoradas para fins de comparação. Após o período de exposição, todas as amostras foram retiradas e as mesmas análises foram realizadas. Os resultados observados indicam uma redução de 18% na espessura de ambas as amostras. Em relação às propriedades mecânicas, houve diminuição no alongamento (63% e 82%) e resistência à tração (33% e 26%). O perfil químico apresentou a formação do grupo funcional carbonila, em aproximadamente 1700 cm⁻¹, indicando a degradação do polímero por fotooxidação. Visualmente, a partir de 15 dias as amostras apresentaram descoloração e após 55 dias as primeiras fissuras surgiram, além da presença de partículas de poluição atmosférica depositadas na superfície. Portanto, as alterações observadas demonstram que as sacolas plásticas sofreram envelhecimento em menos de 90 dias. Os efeitos dessa exposição ao intemperismo podem favorecer a fragmentação do material, potencialmente gerando impactos ambientais, como a liberação de aditivos químicos e microplásticos.

Palavras-chave: PEAD. Radiação UV. Resíduos.

¹ Graduando do Curso de Engenharia Química. Bolsista Feevale de Iniciação Científica.

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

³ Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale.

⁴ Docente do PPG em Qualidade Ambiental e do Curso de Engenharia Química da Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANAS PARA RECUPERAÇÃO DE ANTIMÔNIO EM REJEITOS DE MINEIRAÇÃO

Autora: João Pedro Pola¹
Orientador: Marco Antônio Siqueira Rodrigues².
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente demanda por antimônio impulsiona a busca por alternativas sustentáveis de obtenção. O antimônio (símbolo Sb) é crucial para indústrias como a de semicondutores e veículos elétricos, onde é usado em baterias, plásticos e metais. Essa demanda, porém, agrava impactos ambientais da mineração, como a geração de resíduos sólidos e a formação de águas ácidas de mineração. Resíduos e rejeitos contêm metais pesados (chumbo, arsênio, cádmio) e o próprio antimônio, tóxicos para a saúde e o meio ambiente. Para enfrentar esses desafios, este trabalho propõe o desenvolvimento de membranas aniônicas heterogêneas a partir de resina de troca iônica e do polímero SEBS. O objetivo é aplicar essas membranas em processos de eletrodiálise para recuperar antimônio de resíduos de mineração. A qualidade da membrana, preparada pelo método de casting por evaporação de solvente, é crucial para a performance do processo. A metodologia inclui a caracterização das membranas, avaliando seletividade iônica, resistência elétrica e estabilidade mecânica. O estudo busca confirmar a viabilidade de extrair e concentrar o antimônio de efluentes de mineração. Os resultados podem contribuir para uma tecnologia mais eficaz de recuperação de recursos valiosos, reduzindo o impacto ambiental e promovendo a sustentabilidade na indústria de mineração.

Palavras-chave: Antimônio. Sustentabilidade. Mineração. Membranas. Recuperação.

¹ Bolsista de Iniciação Científica Feevale, Graduanda do Curso de Engenharia Química, Universidade Feevale.

² Formado em Química Industrial e em Bacharelado em Química - UFRGS. Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais - UFRGS. Pós-Doutorado no Departamento de Engenharia Química e Nuclear - Universidade Politécnica de Valênciia.

ANODIZAÇÃO DE TI EM PSIDIUM GUAJAVA SOB CONDIÇÕES POTENCIOSTÁTICAS APLICADAS NA INDÚSTRIA

Autores: Klaus Kupske Nichele¹, Ana Luiza Ziulkoski², Fernando Dal Pont Morisso³, Carlos Henrique Amaro da Silva⁴
Orientadora: Cláudia Trindade de Oliveira⁵
Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A medicina moderna atual busca por novas tecnologias na área de implantes craniofaciais de titânio, buscando peças cada vez mais biocompatíveis e com melhor capacidade de osseointegração. Com base nestes conhecimentos, a pesquisa de patente BR 10 2019 027581 2, a qual ainda está em andamento, avaliou a aplicação do extrato de *Psidium guajava* como uma alternativa ao eletrólito ácido H₃PO₄ + 0,15%HF industrialmente utilizado para anodização de titânio, o qual necessita de tratamento de efluente além de ser um risco para saúde do operador. No entanto, o processo de anodização em titânio ainda não é totalmente compreendido, uma vez que a literatura indica que as espécies fenólicas constituintes do eletrólito de *Psidium guajava* são consumidas durante o processo de anodização. Outro estudo mostrou a reproduzibilidade do processo de anodização para até 7 amostras anodizadas em 2mA/cm² por 10min. No entanto, as amostras ainda não foram testadas em parâmetros utilizados industrialmente de 15V. Assim, este trabalho tem por objetivo verificar a reproduzibilidade do processo de anodização de titânio no mesmo eletrólito de *Psidium guajava* com parâmetros industriais. Para tanto, 10 amostras de titânio foram anodizadas com aplicação de 15V no mesmo eletrólito, e foram avaliadas quanto aos transientes de anodização e à cor das amostras anodizadas. Os resultados indicaram a reproduzibilidade do processo quanto aos transientes e às colorações, sugerindo que o eletrólito possui reservatório de espécies oxidantes permitindo anodização em sequência de várias amostras.

Palavras-chave: *Psidium guajava*. Titânio. Anodização.

¹ Estudante de Engenharia química da Universidade Feevale.

² Professora Dra, Docente da pós-graduação em toxicologia e análises toxicológicas da Universidade Feevale.

³ Professor Dr, Docente do programa de pós-graduação profissional em tecnologia de materiais e processos industriais da Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale.

⁵ Professora Dr, Docente do programa de pós-graduação profissional em tecnologia de materiais e processos industriais da Universidade Feevale.

DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICA DE FÁRMACOS UTILIZANDO TiO_2-ZrO_2

Autores(as): Sara Luísa Gomes¹
Orientadores(as): Tiele Caprioli Machado²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os contaminantes emergentes estão sendo cada vez mais detectados nos corpos hídricos, gerando grande preocupação ambiental. Dentre estes contaminantes encontram-se diferentes fármacos, tais como a cafeína e o paracetamol. Os tratamentos convencionais de efluentes, no entanto, não se mostram eficazes na degradação desses compostos. Uma alternativa promissora é a fotocatálise heterogênea, um processo avançado de oxidação que emprega catalisadores para promover a degradação destes contaminantes de forma mais eficiente. Neste contexto, o objetivo geral deste trabalho é avaliar a degradação fotocatalítica de cafeína e paracetamol utilizando TiO_2-ZrO_2 , sob radiação UV e luz solar simulada. Para isso, foi realizada a síntese do catalisador TiO_2-ZrO_2 e sua caracterização por meio de análises de área superficial específica, termogravimétricas, estruturais e morfológicas. Com base em ensaios preliminares, decidiu-se seguir o planejamento de experimentos utilizando a cafeína como fármaco modelo. O melhor ponto experimental encontrado foi então replicado para o paracetamol, permitindo a comparação do desempenho do catalisador entre os dois contaminantes. Além disso, serão avaliadas a formação de subprodutos da reação de degradação fotocatalítica dos fármacos, por meio de análises de carbono orgânico total, bem como a toxicidade dos subprodutos formados durante as reações. Os resultados obtidos apontam que, na melhor condição experimental sob radiação UV, a degradação da cafeína atingiu 76,59%, enquanto o paracetamol, 60,43%. Quando a mesma condição foi aplicada sob luz solar simulada, os percentuais de degradação foram de 77,20% para a cafeína e 65,10% para o paracetamol, evidenciando o bom desempenho do catalisador em ambas as fontes de radiação. Espera-se, por meio desses resultados, contribuir para o desenvolvimento de processos mais eficientes de remoção de contaminantes emergentes em ambientes aquáticos.

Palavras-chave: Degradação. Fotocatálise. Fármacos.

¹ Graduanda em engenharia química na Universidade Feevale e bolsista de iniciação científica na Universidade Feevale.

² Tiele Caprioli Machado, doutora em engenharia química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professora na Universidade Feevale.

EFICIÊNCIA DO PROCESSO HÍBRIDO DE OSMOSE REVERSA E ELETRO-OXIDAÇÃO NA DEGRADAÇÃO DE POLUENTES EMERGENTES EM EFLUENTES HOSPITALARES

Autores(as): Ágata da Silva¹ Diego Umberto Rizzana²

Orientadores(as): Marco Antônio Siqueira Rodrigues³

Instituição de origem: Universidade Feevale¹

RESUMO: A presença de poluentes emergentes em efluentes hospitalares tem despertado crescente preocupação devido ao seu potencial de provocar impactos ambientais e riscos à saúde humana. Neste estudo, foram investigados o diclofenaco, o ibuprofeno e a amoxicilina, fármacos de ampla utilização que se destacam por sua toxicidade, persistência ambiental e baixa remoção em sistemas convencionais de tratamento, características que reforçam a necessidade de processos avançados para sua degradação eficaz. Neste trabalho, avaliou-se a eficiência de um processo híbrido de osmose reversa e eletro-oxidação na degradação desses compostos em efluentes hospitalares. A etapa de osmose reversa foi conduzida em sistema pressurizado com membranas de poliamida, responsável pela geração do concentrado utilizado como alimentação na etapa subsequente. Esse concentrado foi tratado por eletro-oxidação em reator batelada de recirculação, equipado com eletrodos de titânio revestidos com óxido metálico e operando sob densidade de corrente de 0,75 mA/cm² em diferentes tempos de tratamento (3 horas, 6 horas e 9 horas). Os resultados mostraram que o ibuprofeno apresentou remoções de 67,85% em 3 horas, 80,11% em 6 horas e 63,26% em 9 horas; a amoxicilina, obteve reduções de 34,46% em 3 horas, 88,47% em 6 horas e eficiência superior a 95% em 9 horas; O permeado gerado no tratamento da OR apresentou uma qualidade físico-química que permite o seu reuso industrial. Os resultados da degradação do concentrado da OR, mostrou que a degradação do diclofenaco apresentou remoções de 12,61% em 3 horas, 39,49% em 6 horas e 44,00% em 9 horas. Os resultados confirmam que a integração de osmose reversa e eletro-oxidação constitui uma alternativa eficiente para a redução de fármacos em efluentes hospitalares. O ibuprofeno apresentou eficiência próxima a 80% em 6 horas, resultado semelhante ao reportado na literatura para anti-inflamatórios de uso massivo, que apresentam resposta favorável em condições otimizadas. Já o diclofenaco, reconhecido por sua persistência e difícil degradação, apresentou tendência de redução contínua, em linha com referências científicas, que destacam a necessidade de processos combinados para sua eliminação. Dessa forma, o processo híbrido avaliado mostra-se promissor para o controle de poluentes emergentes em efluentes hospitalares e para a mitigação de impactos ambientais.

Palavras-chave: Poluentes emergentes. Fármacos. Efluentes hospitalares. Osmose reversa. Eletro-oxidação.

¹ Bolsista de Iniciação Científica Feevale, Graduanda do Curso de Engenharia Química, Universidade Feevale.

² Formado em Biomedicina pela Universidade Feevale, Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale e Doutorando em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

³ Formado em Química industrial e em Bacharelado em Química na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutorado e Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais - PPGE3M/UFRGS. Pós-Doutorado na Universidade Politécnica de Valência, Espanha, no Departamento de Engenharia Química e Nuclear. Professor Titular na Engenharia Química da Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade em pesquisa do CNPq nível II, líder do grupo Tecnologia e Gerenciamento Ambiental no CNPq.

RECUPERAÇÃO DE LÍTIO DE BATERIAIS

Autor: João Victor Rocha Dilkin¹

Orientador: Marco Antônio Siqueira Rodrigues²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O lítio é considerado um material crítico, atualmente tendo como principal aplicação na fabricação de baterias de lítio, que estão se tornando cada vez mais populares, principalmente pela alta crescente de veículos elétricos. Reciclar o lítio de baterias é crucial para combater a escassez do minério e a aplicação da eletrodiálise (ED) para recuperação de lítio de baterias se alinha aos princípios da economia circular, contribuindo para a redução da dependência da mineração primária, mitigando impactos ambientais e promovendo o reaproveitamento de recursos estratégicos. Neste cenário, este trabalho investiga a aplicação da eletrodiálise para recuperação de lítio de soluções ácidas do processo de lixiviação de baterias de lítio. A solução investigada era composta de lítio (1100 ppm), fósforo (1400 ppm), cobre (25 ppm), alumínio (3 ppm) e ferro (9 ppm). O sistema de ED empregado consistiu em uma célula de cinco compartimentos de acrílico com 4 membranas seletivas e eletrodos de óxido metálico. O volume de solução tratada foi de 400mL e a corrente elétrica aplicada foi de 100 mA. O tempo de tratamento foi de 12 horas e o experimento aconteceu em duplicita. O transporte de íons de lítio pela membrana foi superior a 99%, já o transporte de íons de ferro foi de 87% e de íons de cobre foi de 90%. Alumínio e fósforo também foram superiores a 99% em ambos os testes. Estes resultados demonstram que todos os íons investigados apresentam passagem pelas membranas, este resultado indica que a ED pode ser empregado para concentração de íons em soluções provenientes da digestão de baterias e gera uma solução diluída que pode ser reusada no processo de lixiviação de bateria. Futuros estudos estão sendo feitos, no sentido de desenvolver um processo hidro metalúrgico para separar o lítio dos demais metais.

Palavras-chaves: Lítio. Recuperação de Baterias. Eletrodiálise.

¹ Bolsista de Iniciação Científica Feevale, Graduanda do Curso de Engenharia Química, Universidade Feevale.

² Pós-doutorado pela Universidade Politécnica de Valencia (Espanha), doutorado e mestrado na UFRGS na área de ciências de materiais. Professor do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e do PPG em Qualidade Ambiental da Feevale.

ANODIZAÇÃO DE TITÂNIO UTILIZANDO EXTRATO DE PSIDIUM GUAJAVA COMO ELETRÓLITO VERDE

Autores(as): Isadora Schell Frozza¹, Sara Einsfeld Altenhofen²

Orientadores(as): Carlos Leonardo Pandolfo Carone, Claudia Trindade Oliveira

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O titânio é amplamente utilizado em próteses e implantes devido à sua elevada resistência mecânica e biocompatibilidade. Entretanto, sua característica bioinerte demanda modificações superficiais para favorecer a osseointegração e minimizar processos corrosivos em contato com fluidos corporais. A anodização é uma técnica eficaz para a formação de óxidos de titânio (TiO_2), conferindo maior rugosidade, estabilidade química e resistência à corrosão. Contudo, eletrólitos tradicionais, como soluções de $H_3PO_4 + HF$, apresentam riscos ambientais e ocupacionais significativos. Neste estudo, propôs-se a utilização de um eletrólito sustentável, à base de extrato aquoso de folhas de *Psidium guajava*, rico em compostos fenólicos capazes de atuar como agentes oxidantes na formação da camada anódica. Amostras de titânio grau 2 foram anodizadas pelo método potencistático (15 V), comparando-se o desempenho do extrato de *Psidium guajava* com H_3PO_4 e $H_3PO_4 + HF$. Os óxidos obtidos foram avaliados por meio dos transientes de anodização e colorimetria. Os resultados mostraram que houve diferença nos transientes de anodização, com maior densidade de corrente final para o eletrólito de *P. guajava*, indicando a provável formação de óxido poroso. Além disso, a coloração dos óxidos permaneceu em tom de dourado, indicando a formação de filme fino. Essas características são adequadas para aplicações biomédicas. Conclui-se que o uso de *Psidium guajava* como eletrólito verde é uma alternativa promissora para o tratamento de superfícies de titânio, conciliando desempenho funcional, segurança ocupacional e redução do impacto ambiental, com potencial para aplicação em escala industrial na área de biomateriais.

Palavras-chave: Titânio. Anodização. Corrosão. *Psidium guajava*. Biomateriais.

¹ Graduanda em Engenharia Química na Universidade Feevale e bolsista de iniciação científica pelo CNPq até 05/2025 e atualmente bolsista de iniciação científica pela FINEP.

² Engenheira química formada pela Universidade Feevale. Mestranda em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela mesma universidade, com bolsa FINEP.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ELETRODIÁLISE NA RECUPERAÇÃO DE ÍONS DE LÍTIO

Autores(as): Gabriel Bueno da Silva

Orientadores(as): Marco Antônio Siqueira Rodrigues

Instituição de origem: Laboratório AQUARIO, Universidade Feevale

RESUMO: A crescente demanda por tecnologias sustentáveis de tratamento de efluentes e recuperação de metais estratégicos para o Brasil, como o lítio, tem impulsionado pesquisas voltadas a processos de recuperação deste metal de resíduos urbanos mais eficientes e de menor impacto ambiental. Nesse contexto, a eletrodiálise apresenta-se como uma alternativa tecnológica promissora, pois permite separar e concentrar íons de uma solução. A eletrodiálise é uma técnica de separação eletroquímica que emprega membranas ión seletivas amplamente utilizada no tratamento de efluentes e na recuperação de íons de interesse. Portanto, este trabalho tem como objetivo avaliar o transporte de íons de lítio por membranas ión seletivas comerciais. Os experimentos foram realizados em um sistema de eletrodiálise composto de célula eletroquímica de cinco compartimentos, bombas de agitação, eletrodos de óxidos metálicos e membranas catiônicas e aniônicas comerciais. A solução de trabalho foi preparada com concentração de 500 ppm de lítio. Os ensaios foram realizados sob corrente contínua continua por 6h. Os resultados obtidos de extração percentual de íons de lítio foram de 80%. Este resultado demonstra a viabilidade do uso da técnica de eletrodiálise, com as membranas utilizadas, para separar os íons lítio de soluções concentradas. Novos ensaios serão realizados para aprofundar a influência da corrente elétrica e o tempo de ensaio sobre a extração de lítio, bem como para otimizar os parâmetros operacionais.

Palavras-chave: eletrodiálise. Lítio. membranas de troca iônica. tratamento de efluentes.

¹ Bolsista de Iniciação Científica Feevale, Graduanda do Curso de Engenharia Química, Universidade Feevale.

² Pós-doutorado pela Universidade Politécnica de Valencia (Espanha), doutorado e mestrado na UFRGS na área de ciências de materiais. Professor do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais e do PPG em Qualidade Ambiental da Feevale.

FORMAÇÃO DE FILMES A PARTIR DE FIBRAS DE COLÁGENO

Autores(as): João Gabriel Alvarez¹

Coautor: Larissa Madrid²

Orientadores(as): Prof.^a Dr.^a Patrice Monteiro de Aquim

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em anos recentes, a pesquisa sobre biofilmes vem ganhando mais relevância, principalmente por utilizarem matérias-primas de rápida degradação e isentas de compostos petroquímicos. Tais materiais são fundamentais para minimizar os impactos ambientais e combater a geração de microplásticos. O colágeno bovino não apenas possui a capacidade de formar matrizes filmogênicas como também é um subproduto de uma das maiores industriais do Brasil. Neste contexto, presente trabalho tem como objetivo a formação de filmes poliméricos a partir de fibras de colágeno bovino. A metodologia foi composta pela formulação destes filmes utilizando o colágeno bovino em pó como componente principal, glicerol como agente plastificante e amido como um aditivo polimérico adicional. Os filmes foram obtidos através do método *casting* e passaram por uma avaliação mecânica de tração, tensão e alongamento. Os resultados mostraram a possibilidade de formação de filmes, mostrando uma nova possibilidade para substituir filmes convencionais.

Palavras-chave: Filmes poliméricos. Colágeno. Amido

¹ Formado no ensino médio pela Instituição Feevale (2021), participante da Feira de Iniciação a Pesquisa (FIP) durante os anos de 2017 até 2019 e atualmente no 8º semestre do curso superior de Engenharia Química na Universidade Feevale.

² Graduada em Engenharia Química pela Universidade Feevale.

RECUPERAÇÃO DE FÓSFORO DE ESGOTO POR ELETRODIÁLISE

Autores(as): Ariane Graciano de Castro¹, Andréia Barros dos Santos², Caio Cesar Neves Kunrath³

Orientador: Marco Antônio Siqueira Rodrigues⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale-Laboratório Aquário

RESUMO: O fósforo (P) é um elemento essencial, pois compõem os nucleotídeos de DNA e RNA, sendo essencial na produção de alimentos e para a vida humana. O mineral é utilizado em fertilizantes para a produção de alimento em grande escala sendo retirado principalmente de rochas fosfatadas, as quais são um recurso limitado, não renovável e amplamente exploradas. Por este motivo, a União Europeia classifica o P como uma matéria-prima crítica. No Brasil, o mineral é considerado um elemento estratégico, pois é o segundo nutriente mais empregado em fertilizantes, somando 33% do consumo total. Entretanto, mais de 80% do percentual de fertilizantes utilizados no país são de origem externa, tornando o Brasil dependente do mercado internacional. Diante disto, este trabalho teve como objetivo investigar a aplicação da eletrodiálise (ED) na recuperação de íons de fósforo de esgoto. As amostras de esgoto foram coletadas em um empresa municipal de saneamento e foi realizada a caracterização (pH, condutividade, teor de fósforo e teor de nitrogênio total e amoniacal) do esgoto antes e após o tratamento com ED. O sistema de bancada de ED utilizado era composto por célula de acrílico de cinco compartimentos com volume de tratamento de 1 L. As membranas utilizadas foram comerciais com área útil de 16 cm². O catodo e o anodo foram de Ti_{0,7}TiO₂ - 0,3RuO₂, cinco bombas de recirculação com vazão de 0,25 L/min e fonte de corrente elétrica. O tratamento do esgoto foi realizado com 28 mA e o tempo de ensaio foi de 6 horas. A recuperação de fosforo foi de 26,3% nos ensaios realizados, entretanto nos próximos ensaios espera-se aumentar o percentual de recuperação em níveis superiores a 50%. Até o momento, o resultado permite mostrar a viabilidade técnica do uso da ED na recuperação do P de esgoto tratado promovendo, assim, a remoção de um importante contaminante dos recursos hidricos, bem como promovendo a economia recircular deste importante elemento.

Palavras-chave: Fósforo. Recuperação. Eletrodiálise. Esgoto.

¹ Graduanda em Engenharia Química. Bolsista de graduação FAPERGS.

²Licenciatura em Química (2009) e Bacharelado em Química (2016) UFRGS. Mestrado em Processos Industriais e Tecnologia de Materiais (2020) FEEVALE e o Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais (2024) UFRGS.

³Engenheiro de Produção graduado pela UESC (2016), com Mestrado em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais pela mesma instituição (2018) e Doutorando em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais (UFRGS, desde 2020).

⁴ Doutor em ciências dos materiais, Professor Titular na Engenharia Química e do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade em pesquisa do CNPq 1.

ÁREA TEMÁTICA:
ESTÉTICA E COSMÉTICA

ESTUDO DE CASO: VISAGISMO E PRODUÇÃO DE IMAGEM

Autoras: Raíssa Nitiely Castro Pires¹, Valentina Debarba Spier¹

Orientadora: Jéssica Gabriele da Silva Schmidtt²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O visagismo é uma abordagem que une estética e autoconhecimento, com o objetivo de alinhar a imagem externa à essência, personalidade, valores e emoções. Parte do princípio de que a aparência comunica quem somos, influenciando diretamente relações interpessoais, profissionais e autoestima. Compreender e aplicar seus fundamentos permite construir uma imagem intencional, coerente e autêntica, promovendo beleza e comunicação emocional eficaz. Este estudo de caso aplicou os princípios do visagismo na construção de uma imagem personalizada, respeitando a individualidade e os objetivos da cliente. Foi realizado com uma participante que desejava transmitir mais maturidade sem perder delicadeza, leveza e autenticidade. Para isso, aplicaram-se análises faciais, de temperamentos, identificação da coloração pessoal e escuta ativa para compreender suas intenções visuais. A partir desse processo, elaborou-se um plano estratégico de transformação da imagem, com sugestões de maquiagem, cabelo, acessórios e cartela de cores. Entre os resultados, destaca-se a transformação da imagem facial através da maquiagem suave e da alteração sutil no design de sobrancelhas, que trouxe maior harmonia. O uso de cachos naturais nos cabelos ajudou a equilibrar os traços marcantes do rosto quadrado, enquanto o look escolhido, em tons suaves da cartela verão claro, transmitiu sofisticação e leveza. A participante demonstrou satisfação com o resultado final, sentindo-se mais confiante em sua nova imagem. O estudo evidenciou a importância da escuta ativa e da análise integrada para alcançar resultados estéticos coerentes com a personalidade e os objetivos da cliente. A prática revelou que a estética pode ser uma ferramenta de expressão afetiva, consolidando o visagismo como processo técnico capaz de transformar não apenas a aparência, mas também a forma como o indivíduo se reconhece e se apresenta ao mundo.

Palavras-chave: Estética. Imagem. Visagismo.

¹ Acadêmicas do curso de tecnologia em Estética e Cosmética. Universidade Feevale, Novo Hamburgo - RS.

² Mestre em Biologia Celular e Molecular aplicadas à saúde. Pós-graduada em Estética Avançada e Estética e Cosmetologia Injetável. Tecnóloga em Estética e Cosmética pela ULBRA. Professora do CST em Estética e Cosmética da Feevale.

ÉTICA E O PROFISSIONAL ESTETICISTA NO ATENDIMENTO

Autores(as): Karolini Fabiana Klein Dreyer¹, Daniela da Silva Bamberg²

Orientador: Benicio Backes³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O profissional esteticista exerce um papel importante na construção da autoestima dos indivíduos que procuram seus serviços. Sua atuação não exige apenas conhecimentos técnicos, mas também princípios éticos sólidos que estarão presentes em cada atendimento. Em uma sociedade marcada pela diversidade cultural, étnica, de gênero, entre outras, torna-se fundamental compreender que a ética é indispensável na conduta profissional, pois através dela é possível ter atitudes coerentes, humanas e justas, sendo capaz de proporcionar um atendimento responsável e qualidade. Nessa perspectiva, o estudo tem como objetivo ressaltar a importância da ética na atuação do profissional esteticista, principalmente no que se refere ao atendimento. A metodologia aplicada consiste na abordagem exploratória do tema, baseada na consulta de artigos científicos relacionados à ética profissional na área da saúde, mais especificamente na atuação do esteticista. Considera-se fundamental a aplicação da ética na prestação de serviços na área da saúde, visto que protege tanto o profissional quanto o paciente, ao garantir a qualidade dos serviços ofertados. Além disso, o Código de Ética do Esteticista orienta que a função exercida deve ser realizada com responsabilidade, honestidade, qualidade e respeito aos limites técnicos, bem como encaminhando pacientes a especialistas sempre que necessário. Ainda destaca o respeito à individualidade, dignidade e convicções do paciente, mediante uma relação empática e ética. Em um cenário contemporâneo muito diverso, é imprescindível que o profissional esteticista atue de forma íntegra, com ética e responsabilidade, valorizando a diversidade, evitando impor padrões de beleza. Conclui-se que a ética profissional exige do esteticista respeito, empatia, integridade, responsabilidade e um olhar atento à diversidade de beleza, como forma de evitar preconceitos, julgamentos e imposição de padrões. Além disso, a atuação profissional deve estar fundamentada em princípios éticos sólidos, assegurando a qualidade do atendimento e valorizando a confiança com o paciente. A relação com o Código de Ética, configura-se essencial para a prestação de serviços seguros, responsáveis e alinhados às boas práticas da estética.

Palavras-chave: Atendimento em saúde. Ética do esteticista. Ética profissional.

¹ Graduanda em Tecnólogo de Estética e Cosmética da Universidade Feevale – Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul.

² Graduanda em Tecnólogo de Estética e Cosmética da Universidade Feevale – Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul.

³ Doutorado em Educação - UCDB/MS, Mestrado em Educação - UNISINOS/RS e Graduação em Filosofia - UNISINOS/RS. Docente na Universidade Feevale/RS.

TRANSFORMAÇÃO DA IMAGEM: ESTUDO DE CASO EM VISAGISMO.

Autores(as): Halana Prates dos Santos¹, Karolini Fabiana Klein Dreyer²

Orientador: Jéssica Gabriele da Silva Schmidtt³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Toda imagem provoca emoções, mesmo que inconscientemente, em especial a primeira impressão. Em apenas três segundos o cérebro forma um pré-julgamento, positivo ou negativo, a partir da imagem transmitida. Contudo, raramente o indivíduo tem consciência da imagem que transmite, por isso é necessário conhecer os fundamentos da linguagem visual, a fim de construir uma imagem pessoal coerente com sua identidade. O objetivo do presente estudo é auxiliar na construção da imagem pessoal de uma voluntária, de maneira que se alinhe à imagem que deseja transmitir através da comunicação visual, utilizando ferramentas de transformação capilar, maquiagem, roupas e acessórios. Inicialmente, foi aplicada uma ficha de avaliação para conhecer análise facial e de temperamento da voluntária. Em seguida, na análise de coloração pessoal, foram utilizadas máscaras para definição de contraste, subtom e por fim, determinada a cartela de cores que harmonizam com sua imagem. O registro fotográfico foi realizado em luz natural e em um ambiente branco, com o uso de *ring light* com luz neutra. A fundamentação teórica baseou-se em livros, artigos científicos e sites. Durante a consultoria, a voluntária relatou o desejo de transmitir uma imagem leve, receptiva, inteligente, decidida e elegante. Para a transformação visual, foram selecionados acessórios dourados e prateados, com linhas curvas e brincos com pérolas. A vestimenta com tecidos estruturados como o blazer e a camisa com linhas horizontais combinados com a calça em tecido leve, transmitiram leveza e sofisticação ao conjunto. A sandália minimalista de couro, com salto médio da mesma cor do blazer, reforça a elegância e harmonia da composição. A maquiagem destacou os olhos com um degradê em tons de marrom e o batom nude conferiram sofisticação e confiança. O cabelo lateralizado trouxe mais dinamismo à imagem final da voluntária. Após a transformação se evidenciou uma imagem mais elegante, harmônica, leve e receptiva, mas também forte, inteligente e determinada. Conclui-se que o visagismo é essencial na construção da identidade visual, pois permite alinhar a imagem à mensagem que o indivíduo deseja transmitir, indo além do aspecto estético. A escolha adequada de corte de cabelo, maquiagem, acessórios e vestuário permite uma comunicação visual coerente, evitando distorções. Esse processo vai além da aparência, reflete personalidade, emoções, intenções e proporciona resultados duradouros e impactantes no dia a dia dos indivíduos.

Palavras-chave: Comunicação visual. Identidade visual. Primeira impressão. Visagismo.

¹ Graduanda em Tecnólogo de Estética e Cosmética da Universidade Feevale – Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul.

² Graduanda em Tecnólogo de Estética e Cosmética da Universidade Feevale – Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul.

³ Mestre em Biologia Celular e Molecular aplicada à saúde. Pós-Graduação em Estética Avançada e Estética e Cosmética Injetável. Tecnóloga em Estética e Cosmética pela ULBRA. Professora do CST em Estética e Cosmética da Feevale.

MICROAGULHAMENTO, PEELINGS E FOTOBIOMODULAÇÃO NO MANEJO DE ESTRIAS ALBAS EM FOTOTIPO IV

Júlia Bianca de Oliveira Reimann¹
Jéssica Gabriele da Silva Schmidtt²
Universidade Feevale

RESUMO: A maior incidência de estrias cutâneas é observada na população feminina, resultantes do estiramento excessivo da derme e rompimento das fibras de colágeno e elastina, o que as torna visíveis superficialmente. O objetivo deste estudo de caso é analisar a efetividade da aplicação combinada de microagulhamento, peelings e fotobiomodulação no tratamento de estrias albas, localizadas na região glútea de uma paciente do sexo feminino de 27 anos. O estudo ocorreu em sessões semanais durante seis semanas, onde foram realizados peelings químicos à base de ácido mandélico, vitamina C e niacinamida, além de peelings de diamante com ponteira 100M e pressão de 150 mmHg. A fototerapia foi conduzida com Laser vermelho 4 Joules por região. Para o microagulhamento utilizou-se a caneta elétrica Dermapen com profundidade de 2mm e *drug delivery* de Vitamina C. Para avaliar os resultados utilizou-se fotodocumentação e a Escala de Transtorno Dismórfico Corporal. Após a intervenção, foi possível observar evolução significativa na aparência dos glúteos, com melhora na textura e no aspecto da pele, maior uniformidade no tom, aumento da hidratação, redução no comprimento e largura das estrias e melhora na sensibilidade tática da região. Houve redução nos sintomas de dismorfia corporal, sugerindo melhora na percepção corporal da participante, após os procedimentos. Concluiu-se que a associação das técnicas proporcionou resultados positivos, contudo, sugere-se que novos estudos sejam realizados com um número maior de sessões e de participantes.

Palavras-chave: Estrias albas. Laser vermelho. Microagulhamento. Peelings. Vitamina C.

¹ Acadêmica do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. Universidade Feevale, Novo Hamburgo - RS.

² Mestre em Biologia Celular e Molecular aplicadas à saúde. Pós-graduada em Estética Integral e Estética e Cosmetologia Injetável. Tecnóloga em Estética e Cosmética. Professora do CST em Estética e Cosmética da Feevale.

EFICÁCIA DO PLANO DE TRATAMENTO PERSONALIZADO PARA ACNE GRAU III

Autores(as): Letícia Wolf¹

Orientadores(as): Jéssica Gabriele da Silva Schmidtt²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A acne é uma condição dermatológica comum, caracterizada por lesões inflamatórias e não inflamatórias, que afeta a qualidade de vida de seus portadores, principalmente devido ao impacto psicológico, emocional e social. A fisiopatologia da acne envolve fatores como produção excessiva de sebo, hiperqueratinização, e a presença da *Cutibacterium acnes*. O desenvolvimento da acne é multifatorial, considerando a interação de diversos fatores que contribuem para o desenvolvimento e agravamento das lesões. Devido a essa complexidade, é essencial que o tratamento seja personalizado, de modo a atender às necessidades específicas de cada caso clínico. A abordagem terapêutica deve ser adequada às características individuais da pele e às particularidades do quadro clínico, combinando diferentes modalidades de tratamento para alcançar os melhores resultados. Este estudo de caso focou no tratamento de acne em uma cliente de 21 anos, com acne grau III (nodulocística moderada). O tratamento consistiu em 10 sessões incluindo peelings químicos com ácido azeláico, ácido salicílico, gluconolactona, o uso de protocolos de biomodulação tecidual e limpeza de pele. Para complementar o tratamento, foi adotado um regime de cuidados domiciliares com ativos como extrato de Cavalinha, extrato de Romã, extrato de Enxofre, Acnebiol, Sebonormine e Miracne, além de nutracêuticos contendo zinco, vitamina A, vitamina C e ômega-3. A eficácia do tratamento foi avaliada por meio do questionário Acne-QoL e fotodocumentação, que mostraram uma melhora de 38,24% na qualidade de vida e autoestima da cliente. Além disso, a fotodocumentação evidenciou uma redução significativa das lesões acneicas, melhora na inflamação e na textura da pele.

Palavras-chave: Acne vulgar. Home care. Limpeza de pele. Peelings químicos. Protocolo personalizado.

¹ Acadêmica do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética. Universidade Feevale, Novo Hamburgo - RS.

² Mestre em Biologia Celular e Molecular aplicadas à saúde. Pós-graduada em Estética Integral e Estética e Cosmetologia Injetável. Tecnóloga em Estética e Cosmética pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Canoas/RS. Professora do CST em Estética e Cosmética da Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

FARMÁCIA

IMPLEMENTAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DO MÉTODO DAS TRÊS CÂMARAS PARA AVALIAÇÃO DE SOCIALIZAÇÃO EM CAMUNDONGOS NO BIOTÉRIO EXPERIMENTAL DA FEEVALE

Autores: Guilherme dos Reis Matte¹; Isabella Stein²; Laura Bombassaro Ortiz³;
Luís Eduardo Farias Schilling⁴; Maria Clara Kleinkauf⁵; Mariana Rosa Marco⁶

Orientador: Andresa Heemann Betti⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O comportamento social é fundamental para a sobrevivência e bem-estar de espécies sociais, e sua análise em modelos animais permite compreender mecanismos de interação e validar protocolos experimentais aplicáveis em neurociências e ciências biomédicas. A padronização do teste das três câmaras no biotério da Universidade Feevale justifica-se pela necessidade de uma ferramenta reproduzível, não invasiva e de baixo estresse para os animais, capaz de avaliar sociabilidade espontânea em camundongos e sustentar pesquisas relacionadas a alterações comportamentais induzidas por fatores ambientais ou farmacológicos. O objetivo deste estudo foi implementar e padronizar o método, com base em protocolos descritos por Defensor et al. (2011) e Simon et al. (2023), adaptando-os à realidade institucional. Foram utilizados camundongos BALB/c machos, entre 45 e 60 dias, mantidos em condições controladas de temperatura, ciclo claro/escuro de 12h e alimentação *ad libitum*. Os animais foram divididos em três grupos ($n=5$ /grupo): controle, grupo exposto à inalação do óleo essencial (OE) de *Lavandula angustifolia* e grupo exposto ao OE de *L. dentata*, por 28 dias. O aparato experimental consistiu em uma arena de acrílico subdividida em três câmaras interconectadas, nas quais o animal teve acesso livre a um estímulo social (camundongo desconhecido em gaiola perfurada) e a um estímulo não social (gaiola vazia). O protocolo contemplou fases de ambientação e teste, ambas de 10 minutos, com registros manuais dos parâmetros: tempo de interação com objeto neutro, tempo de interação com coespecífico e número de entradas completas em cada câmara. Os resultados preliminares mostraram que todos os grupos apresentaram preferência pela interação com o coespecífico em relação ao objeto inanimado; entretanto, essa diferença não foi estatisticamente significativa, sugerindo a necessidade de ampliação do tamanho amostral para maior robustez dos achados. Como próximos passos, pretende-se aumentar o número de animais incluídos e aplicar o protocolo também em fêmeas, a fim de ampliar a compreensão sobre diferenças sexuais no comportamento social. Este método fornecerá subsídios para futuras investigações neurocomportamentais, além de contribuir para a consolidação de um modelo institucional padronizado, eticamente conduzido e alinhado aos princípios dos 3Rs.

Palavras-chave: camundongos. três câmaras. sociabilidade. modelos animais.

¹ Técnico em Química pela Fundação Liberato, acadêmico de Medicina e bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Bioanálises da Universidade Feevale.

² Técnica em Química pela Fundação Liberato, acadêmica de Medicina e bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Bioanálises da Universidade Feevale.

³ Ensino Médio pelo Instituto Rio Branco, acadêmica de Medicina e bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Bioanálises da Universidade Feevale.

⁴ Ensino Médio pelo Colégio Sinodal, acadêmico de Medicina e bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Bioanálises da Universidade Feevale.

⁵ Ensino Médio pelo Colégio Sinodal, acadêmica de Medicina e bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Bioanálises da Universidade Feevale.

⁶ Farmacêutica pela Universidade Feevale, mestrandona em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Feevale). Atua em pesquisa com sistemas nanoestruturados, análises toxicológicas e farmacológicas *in vivo*.

⁷ Pós-doutora em Ciências Farmacêuticas (UFRGS), professora da Universidade Feevale. Atua em graduação, pós-graduação e pesquisa em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM ESCORES DE DOR EM PORTADORES DE DOR CRÔNICA

Autores(as): Bettina Volz de Oliveira¹, Sofia Carbonera Soares², Laura Vitória Vogel³, Bruna Scherer Seibert⁴

Orientadores(as): Magda Susana Perassolo^{1*}

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dor crônica é uma condição prevalente, frequentemente acompanhada de uso contínuo de medicamentos, os quais podem promover uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de portadores de dor crônica e correlacioná-la aos escores de dor. Foi realizado um estudo transversal com 137 portadores de dor crônica, sendo 117 mulheres (85,4%) e 20 homens (14,6%), com média de idade de $60,2 \pm 12,4$ anos. A qualidade de vida foi avaliada pelo questionário WHOQOL-BREF, que abrange os domínios físico, psicológico, social e ambiental, enquanto os escores de dor foram analisados por meio do instrumento Inventário breve de dor (IBD). Os resultados para qualidade de vida mostraram médias de $12,2 \pm 3,2$ no domínio físico, $14,4 \pm 3,7$ no psicológico, $14,3 \pm 3,5$ no social, $14,3 \pm 3,0$ no ambiental e $12,6 \pm 3,8$ para a qualidade de vida global. Houve correlação negativa significativa entre os escores de dor e os domínios físico ($r=-0,489$; $p<0,001$), psicológico ($r=-0,374$; $p<0,001$), ambiental ($r=-0,450$; $p<0,001$) e qualidade de vida global ($r=-0,388$; $p<0,001$). Sintomas como humor deprimido ($r=-0,532$; $p<0,001$), distúrbios do sono ($r=-0,384$; $p<0,001$) e dificuldades para caminhar ($r=-0,480$; $p<0,001$) foram os que mais impactaram negativamente a percepção dos pacientes. Conclui-se que, em portadores de dor crônica, os escores de dor exercem influência significativa sobre a qualidade de vida, especialmente nos aspectos físico e psicológico. Esses achados ressaltam a importância do acompanhamento clínico-farmacêutico para identificação precoce e manejo adequado da terapia farmacológica, contribuindo para maior adesão terapêutica e melhoria do bem-estar global dos pacientes.

Palavras-chave: Dor crônica. Qualidade de vida. Tratamento. WHOQOL-BREF.

¹ Graduanda de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de IC atuando no projeto avaliação da relação entre estresse oxidativo, inflamação e efeitos colaterais em pacientes em tratamento farmacológico para a dor crônica.

² Graduanda de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de IC, atuando no projeto avaliação da relação entre estresse oxidativo, inflamação e efeitos colaterais em pacientes em tratamento farmacológico para a dor crônica.

³ Graduanda de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de IC atuando no projeto avaliação da relação entre estresse oxidativo, inflamação e efeitos colaterais em pacientes em tratamento farmacológico para a dor crônica.

⁴Farmacêutica pela Universidades, Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas, farmacêutica da Farmácia de Dispensação do Centro Integrado de Especialidades em Saúde - CIES

^{1*} Doutora em Ciências Médicas – Endocrinologia pela UFRGS, professora titular da Universidade Feevale atuando nos cursos de Farmácia e Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO EFEITO ANTIDEPRESSIVO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Lavandula dentata* e *Lavandula angustifolia* EM CAMUNDONGOS

Autores: Gustavo Cassão da Silva¹, Mariana Roza Marco², Eduarda dos Santos Barcellos³,
Victoria Givankliff Flores⁴, Rayane Nair Bernardes Prestes⁵, Guilherme dos Reis Matte⁶

Orientadores: Andresa Heemann Betti⁷, Cristiane Bastos de Mattos⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os óleos essenciais (OE) do gênero *Lavandula* são amplamente utilizados na aromaterapia, incluindo o uso nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. O OE de *Lavandula angustifolia*, espécie europeia, tem suas propriedades terapêuticas bem definidas, como o efeito antidepressivo e ansiolítico. Já a espécie *Lavandula dentata*, cultivada no sul do Brasil, apresenta outras atividades farmacológicas, bem como metabólitos secundários distintos, como cânfora e cineol. Assim objetivou-se avaliar o efeito do tipo antidepressivo após inalação repetida aos diferentes OEs, de *L. angustifolia* e *L. dentata*. Camundongos adultos *BalbC*, 15 machos e 15 fêmeas, pesando 20 a 30 g, foram divididos em 3 grupos: Controle, *L. angustifolia* (LA) e *L. dentata* (LD) (CEUA nº 01.24.131). Os animais foram expostos separadamente à inalação do respectivo OE, LA e LD, durante 28 dias, por 15 minutos, em 2 caixas de ratos sobrepostas uma à outra, formando um ambiente fechado, sendo usadas 10 gotas (0,22g) do OE, em algodão, fixado na parte superior da caixa. O teste de suspensão pela causa (TST), usado para avaliar o efeito do tipo antidepressivo, foi realizado nos dias 1, 14 e 28 de exposição. Neste teste, o animal é suspenso pela cauda a 60 cm do chão, registrando-se o tempo de imobilidade no decorrer de 6 minutos, sendo a imobilidade interpretada como um indicador comportamental de desistência. A análise estatística foi realizada utilizando o Software GraphPad Prism 8.0.1®. A normalidade dos dados foi primeiramente testada através do teste de Shapiro-Wilk, para então aplicação do teste de ANOVA ($\alpha = 5\%$). O tratamento com os OE de LA e LD não alteraram significativamente o tempo de imobilidade dos animais, quando comparado ao grupo controle, em nenhum dos dias testados, sugerindo ausência de efeito do tipo antidepressivo, tanto no tratamento agudo quanto após exposição repetida, pela via inalatória na dose testada, independente do sexo avaliado.

Palavras-chave: Óleo essencial. Ação antidepressiva. Lavanda. Lavanda brasileira.

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da Universidade Feevale e voluntária de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

² Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale e graduada em Farmácia pela mesma instituição.

³ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁴ Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁵ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e voluntária de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁶ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Feevale e voluntária de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁷ Docente do Instituto de Ciências da Saúde e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, da Universidade Feevale.

⁸ Docente do Instituto de Ciências da Saúde e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas, da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE UMA FORMULAÇÃO CONTENDO SAL IMIDAZÓLICO ANTIFÚNGICO PARA USO TÓPICO

Autores(as): Talita Blauth¹, Rosângela Mayer Gonçalves², Ayla Marcella de Aguiar Scholdz³

Orientadores(as): Henri Stephan Schrekker⁴, Ana Luiza Ziulkoski⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os sais imidazólicos constituem uma classe de compostos com reconhecida atividade antifúngica, podendo ser utilizados em formulações de uso tópico. O gel em estudo contém um sal imidazólico (SI) específico, cuja aplicação possibilita um direcionamento eficaz no combate às infecções fúngicas. Diante do aumento da resistência microbiana e da necessidade de ampliar as opções terapêuticas, a análise dessa formulação mostra-se relevante para o desenvolvimento de alternativas seguras no manejo de infecções desta origem. Este estudo avaliou a citotoxicidade *in vitro* de um gel de hidroxietilcelulose para uso tópico contendo o SI com atividade antimicrobiana em duas concentrações (0,1% e 0,3%). A citotoxicidade foi avaliada em cultivos confluentes de queratinócitos humanos imortalizados (linhagem HaCat), cultivados em DMEM com 10% de soro fetal bovino. As concentrações testadas foram 10; 1; 0,1; 0,01; 0,001 e 0,0001% de cada gel, obtidas por diluição seriada em meio de cultura. A exposição das células à formulação se deu em placas de 96 poços, mantidas em incubadora úmida a 37 °C e 5% CO₂, por 24 horas. Como controle negativo, foi utilizado apenas meio de cultura. Após o período de exposição, a viabilidade celular foi avaliada por meio do ensaio colorimétrico de redução do MTT. A absorbância foi lida em espectrofotômetro a 570 nm. Para a formulação preparada a partir do gel com SI 0,1%, a viabilidade celular foi decaindo para 6,5 e 4,4% com 1 e 10% do gel no meio de cultivado. Na formulação com SI 0,3%, foi verificada 100% de toxicidade nas concentrações 0,1; 1 e 10%. Enquanto as demais concentrações não apresentaram diferenças significativas de viabilidade, com relação ao controle. Os resultados indicam que os sais imidazólicos presentes no gel não apresentaram toxicidade nas concentrações de 0,0001 a 0,01% do gel quando testados em monocamadas de queratinócitos, considerando o tempo de exposição utilizado no ensaio. Concentrações mais altas mostraram redução da viabilidade celular, evidenciando efeito citotóxico. A formulação a 0,1% preservou a viabilidade celular em diluições intermediárias, ao passo que a 0,3% apenas em diluições baixas. Estudos adicionais são necessários para aprofundar a avaliação da segurança de formulações tópicas contendo o SI, incluindo ensaios de citotoxicidade em menor tempo de exposição e em diferentes linhagens celulares, e posteriormente estudos de irritação e sensibilização cutânea.

Palavras-chave: Sais imidazólicos. Viabilidade celular. Citotoxicidade.

¹ Graduanda em Farmácia pela Universidade Feevale; Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq.

² Doutora em Farmacologia; Pós-doutoranda PDPG do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

³ Bacharel em Química Industrial, Mestranda em Química pela UFRGS.

⁴ Doutor em Química Industrial, Docente no PPG em Química, UFRGS.

⁵ Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica; Docente do Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANSIOLÍTICO AGUDO DE UM ÓLEO ESSENCIAL DE *Lavandula dentata*

Autores: Victória Givankliff Flores¹, Mariana Roza Marco², Gustavo Cassão da Silva³,

Eduarda dos Santos Barcelos⁴, Roberta Zorzo⁵

Orientadores: Andresa Heemann Betti⁶, Cristiane Bastos de Mattos⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As lavandas pertencem ao gênero *Lavandula*, da família Lamiaceae, e são mundialmente reconhecidas pela produção de seus óleos essenciais (OE). No entanto, a falta de evidências científicas sobre as diferentes espécies e a composição dos seus OE, bem como a validação de suas propriedades farmacológicas, tais como sedativa, antidepressiva e ansiolítica, podem representar riscos à saúde quando utilizadas de maneira incorreta e sem a devida orientação. Frente ao exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito ansiolítico do óleo essencial (OE) de *Lavandula dentata*, produzido em Santa Cruz do Sul (RS), contendo 28,86 mg/mL de linalol, composto associado à atividade ansiolítica. Foram utilizados camundongos BALB/C machos e fêmeas, com 45 a 60 dias, divididos em grupos tratados com controle, OE de *L. angustifolia* (espécie europeia) ou OE de *L. dentata* (espécie brasileira). A exposição foi feita pela via inalatória, simulando o uso popular, e os testes comportamentais para avaliação da atividade ansiolítica (*plus-maze*), avaliação da atividade motora (*open field*) e avaliação da coordenação motora (*rota rod*) ocorreram 1 hora após a exposição de 15 min, a 10 gotas do OE (CEUA Feevale nº 01.24.131). No teste do labirinto em cruz elevado, os machos expostos ao OE de *L. dentata* apresentaram aumento significativo no tempo de permanência e número de entradas nos braços abertos, assim como o OE de *L. angustifolia*, sugerindo efeito ansiolítico. Não foram observadas alterações na atividade locomotora nem na coordenação motora, reforçando o efeito ansiolítico. Em contrapartida, as fêmeas tratadas com ambos os OE não apresentaram alterações nos parâmetros de ansiedade ou motores. Portanto, este estudo demonstrou o efeito ansiolítico agudo do OE da espécie brasileira, mesmo apresentando concentração de linalol quase 7 vezes inferior à espécie europeia, identificando também a diferente resposta entre machos e fêmeas. Este é o primeiro estudo a demonstrar o efeito ansiolítico agudo do OE de *L. dentata* por via inalatória e reforça a importância da pesquisa farmacológica com ambos os sexos.

Palavras-chave: Ansiedade. Diferença entre sexos. Óleo essencial. *Lavandula dentata*.

¹Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de iniciação científica pela mesma instituição

² Farmacêutica pela Universidade Feevale. Atualmente mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela mesma instituição.

³ Acadêmico do curso de farmácia da Universidade Feevale

⁴ Acadêmica do curso de biomedicina da Universidade Feevale, bolsista de iniciação científica pela mesma instituição

⁵ Acadêmica do curso de biomedicina da Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas; Docente da Universidade Feevale, atuando no Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas

A PREVALÊNCIA DE POLIFARMÁCIA E INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Autores(as): Cássia de queiroz¹, Barbara Juliana Dapper², João Gabriel de Moura Reis³ e Thayna Machado dos Santos⁴.

Orientadores(as): Cristiane Bastos de Mattos⁵, Naira Helena Ebert⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A polifarmácia, caracterizada pelo uso simultâneo de cinco ou mais medicamentos por um mesmo paciente, é comum em adultos com doenças pulmonares, sejam elas obstrutivas ou não. A complexidade terapêutica associada a esses quadros eleva os custos para o sistema de saúde e para os pacientes, além de aumentar o risco de efeitos adversos, comprometer a autonomia e impactar negativamente a qualidade de vida. Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência de polifarmácia e identificar as principais interações medicamentosas classificando em risco grave e moderado em pacientes adultos/idosos atendidos no projeto de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica da Universidade Feevale. Para tal, utilizou-se uma metodologia do tipo descritiva quantitativa, com dados obtidos de 10 prontuários atualizados no ano de 2025, totalizando o uso de 31 medicações. Dos 10 prontuários analisados, em frequência simples (Excell), 6 (60%) pacientes apresentaram polifarmácia. Os demais 4 prontuários (40%) apresentaram uso de até quatro fármacos, caracterizando menor risco de interações medicamentosas. Entre os 31 medicamentos analisados nos 10 prontuários, todas as combinações identificadas apresentaram interações medicamentosas classificadas como moderadas, envolvendo, principalmente, fármacos de uso frequente, como losartana, hidroclorotiazida, Spiolto e salbutamol. Nenhuma interação foi classificada como grave, conforme as referências do Drugs (2025). A maioria dos pacientes com polifarmácia (4/6) apresentam idade superior a 45 anos, indicando maior vulnerabilidade a interações medicamentosas e efeitos adversos. O tratamento de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica constantemente vem sendo aprimorado e com isso induz a polifarmácia por maior disponibilidade e combinações terapêuticas. Em síntese, a análise dos prontuários mostrou que a polifarmácia é frequente nos pacientes portadores de doenças pulmonares nesse grupo participante do projeto de reabilitação pulmonar e que todas as interações identificadas apresentam potencial moderado de comprometimento da saúde, o que destaca a importância do acompanhamento contínuo pois podem aumentar o risco de efeitos adversos à saúde, incluindo hipotensão, alterações musculares, e problemas cardiovasculares, especialmente em pacientes com comorbidades ou em uso de múltiplos fármacos concomitantemente.

Palavras-chave: Polifarmácia. Saúde. Reabilitação Cardiopulmonar. Interações Medicamentosas.

¹ Acadêmica de enfermagem. Voluntária no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

² Acadêmica de enfermagem. Voluntária no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

³ Acadêmico de enfermagem. Voluntário no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁴ Acadêmica de enfermagem. Bolsista no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁵ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Docente do curso de Farmácia e do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas - Universidade Feevale

⁶ Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Docente do curso de enfermagem da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA

Autores(as): Laura Vitória Vogel¹, Bettina Volz de Oliveira², Sofia Carbonera Soares³,
Julia Eduarda Sroczynski da Silva⁴ Orientadores(as): Magda Susana Perassolo⁵, Instituição de
origem: Universidade Feevale

RESUMO: Conforme a International Association for the Study of Pain (IASP), a dor crônica (DC) é definida como aquela que persiste por mais de três meses. No Brasil, é considerada um relevante problema de saúde pública, afetando aproximadamente 30% da população mundial. Trata-se de uma condição que vai além de um sintoma persistente, repercutindo em dimensões físicas, psicológicas e sociais. A DC pode ocasionar incapacidade funcional, depressão, isolamento social e agravamento dos distúrbios do sono, o que torna seu manejo clínico um grande desafio. A adesão ao tratamento farmacológico é essencial para o controle da DC; entretanto, muitos pacientes encontram dificuldades em seguir corretamente o regime prescrito, comprometendo os resultados terapêuticos. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes com dor crônica, por meio do Questionário de Morisky-Green e do Questionário BMQ, buscando identificar fatores associados à não adesão, como crenças e preocupações relacionadas ao uso de medicamentos. A amostra foi composta por 137 pacientes, com idade média de $60,26 \pm 12,44$ anos, sendo 85,4% mulheres e 14,6% homens. Quanto aos hábitos de vida, 11,7% eram tabagistas, 80,3% não fumavam e apenas 0,7% relataram consumo de álcool. Os medicamentos mais frequentemente prescritos para o tratamento da dor crônica foram pregabalina (23,4%), amitriptilina (21,9%), duloxetina (19,7%), gabapentina (19,0%) e paracetamol (14,6%). As principais causas de dor crônica relatadas incluíram fibromialgia, lombalgia e hérnia de disco. Na avaliação da adesão ao tratamento farmacológico pelo Questionário de Morisky-Green, observou-se que 13,9% dos pacientes apresentaram alta adesão, 16,8% adesão moderada, 62,0% baixa adesão e 7,3% não adesão. Já a aplicação do Questionário BMQ indicou que 7,3% dos pacientes apresentaram alta adesão, 19,0% foram classificados como de provável alta adesão, 49,6% como de provável baixa adesão e 24,1% como de baixa adesão. O estudo demonstrou que a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes com dor crônica ainda é insuficiente, com predomínio de baixa adesão. Esse achado reforça a necessidade de acompanhamento contínuo, de intervenções que favoreçam o uso correto dos medicamentos e de ações de conscientização sobre a importância da adesão ao tratamento, a fim de melhorar o controle da dor crônica e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento. Dor crônica. Questionário BMQ. Questionário de Morisky-Green.

¹ Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica pela FAPERGS.

² Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

³ Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica - Feevale.

⁴ Biomédica pela Universidade Feevale e Mestranda em toxicologia e análises toxicológicas.

⁵ Doutora em Ciências Médicas – Endocrinologia pela UFRGS, professora titular da Universidade Feevale atuando nos cursos de Farmácia e Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NA FARMÁCIA DE DISPENSAÇÃO DO CIES (2022-2024)

Autores(as): Mayara de Souza¹, Bruna Scherer Seibert², Paula Tonello³ Magda Susana Perassolo⁴

Orientadores(as): Magda Susana Perassolo⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A investigação do perfil de pacientes em estabelecimentos de saúde que dispõe de serviços farmacêuticos é relevante no contexto da assistência farmacêutica em relação ao seguimento farmacoterapêutico e atendimento multiprofissional. Este estudo teve como objetivo investigar o perfil de pacientes atendidos na farmácia de dispensação do Centro Integrado de Especialidades em Saúde, localizado na região do Vale dos Sinos, Rio Grande do Sul, e descrever como funcionam os serviços prestados, desde agosto de 2022 até dezembro de 2024. Trata-se de um estudo transversal, realizado a partir da análise de 145 anamneses e evoluções eletrônicas dos pacientes. O estudo foi conduzido em três etapas. Na primeira etapa, foi realizada uma visita ao CIES, para compreensão da rotina de atendimento até a dispensação de medicamentos na farmácia. Na segunda etapa, foi realizado o levantamento de dados por meio da análise das anamneses e evoluções farmacêuticas registradas nos prontuários eletrônicos. Posteriormente, na terceira etapa, foi realizada a análise descritiva dos dados e a elaboração das conclusões com base nos resultados obtidos. Os resultados demonstraram que o perfil dos pacientes é formado na maioria por mulheres, com mais de 60 anos, sem diagnósticos de alcoolismo e tabagismo, com hábitos alimentares saudáveis e prática de exercícios regulares. Grande parte possuía histórico familiar de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), diagnóstico de uma ou mais DCNT e usavam medicamentos manipulados pela farmácia universitária da Universidade Feevale. Poucos PRM foram identificados, no entanto havia indícios de falhas na adesão à terapia. Todas as intervenções relatadas tiveram implementações simples e criativas. Assim, é realizado o acompanhamento dos pacientes, seguindo um protocolo farmacoterapêutico e registro em prontuários eletrônicos, que podem ser acessados por outros profissionais que trabalham no CIES, a fim de realizar atendimentos multiprofissionais, visando a saúde do paciente como um todo. Os resultados do estudo demonstram a importância dos serviços farmacêuticos e da atuação do farmacêutico, que assegura o uso racional de medicamentos, se tornando componentes-chave no atendimento personalizado. Dessa forma, o profissional farmacêutico pode estar em qualquer ambiente de saúde, pois dispõe de tempo e experiência em cuidados, contribuindo para atender às demandas da sociedade, promovendo atendimentos de qualidade e prevenções relacionadas à saúde.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica. Perfil. Idosos. DCNT. Adesão à terapia medicamentosa.

¹ Graduada em Farmácia da Universidade Feevale.

² Graduada em Farmácia da Universidade Feevale.

³ Graduada em Farmácia da Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Ciências Médicas: Endocrinologia. Mestre em Ciências Médicas: Endocrinologia. Graduada em Farmácia. Docente da Universidade Feevale.

**EMPREGO DE PLASMA CAPILAR SECO COMO ESTRATÉGIA
ALTERNATIVA NO MONITORAMENTO DA FARMACOTERAPIA
COM IMATINIBE EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE
CRÔNICA.**

Autoras: Maitê de Moraes Machado¹, Carla Miriane da Silva Augustin².

Orientadores(as): Marina Venzon Antunes³.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma neoplasia que promove proliferação celular descontrolada. O tratamento padrão para LMC envolve o uso de inibidores da tirosina quinase (ITKs), como o imatinibe, que bloqueiam a atividade da proteína BCR-ABL, promovendo controle clínico da doença. A monitorização das concentrações plasmáticas desses fármacos é essencial para garantir a eficácia terapêutica e avaliar a adesão ao tratamento. O estudo visou avaliar a eficácia do uso do plasma seco capilar (DPS), coletado com o dispositivo HealthID, como alternativa ao plasma venoso tradicional no monitoramento terapêutico de pacientes com LMC em uso de imatinibe, além de investigar a relação entre as concentrações plasmáticas e a adesão ao tratamento. Foram avaliados 13 pacientes, com idades entre 24 e 78 anos e tempo de tratamento variando de 3 meses a 20 anos. Todos os participantes estavam em uso de 400 mg diários de imatinibe. Foram colhidas amostras pareadas de sangue capilar em dispositivo separador de plasma HealthID e sangue venoso em tubo com EDTA. Foram quantificadas as concentrações plasmáticas de imatinibe e seu metabólito ativo norimatinibe em plasma capilar seco e em plasma obtido de sangue venoso por LC-MS/MS. A maioria 84% dos pacientes fazia uso exclusivo de imatinibe, sem comorbidades associadas. Os efeitos adversos mais frequentemente relatados foram fadiga e dor muscular (42%), seguidos de náuseas (37%). As concentrações observadas foram de 896 a 2.211 ng/mL de imatinibe e de 65 a 968 ng/mL de norimatinibe, sendo que o método DPS demonstrou forte correlação com o plasma venoso, com média de 99,4% em relação ao plasma venoso ($r = 0,957$) para o imatinibe e média de 99,8% ($r = 0,973$) para o norimatinibe, sendo todas as medidas em plasma capilar seco entre 85% e 115% dos valores plasmáticos obtidos por via venosa, atendendo a critério da Europeia de Medicamentos (EMA) para comparabilidade. 26,3% dos pacientes tiveram concentrações de imatinibe abaixo do alvo terapêutico de 1000 ng/mL. A forte correlação entre as concentrações obtidas por DPS e por plasma venoso reforça a confiabilidade do método como alternativa prática e precisa para o monitoramento terapêutico do imatinibe. A alta correlação com a amostra convencional, associada à praticidade e ao menor impacto para o paciente, sugere que o DPS pode ser incorporado à rotina clínica, contribuindo para a otimização do tratamento e para o acompanhamento da adesão medicamentosa.

Palavras-chave: Imatinibe. LC-MS/MS. Plasma capilar seco. Monitoramento terapêutico. LMC.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES.

¹ Estudante de farmácia (FEEVALE), estagiária e acadêmica de iniciação científica voluntária no laboratório de Análises Toxicológicas (FEEVALE).

² Biomédica, Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (FEEVALE).

³ Biomédica, Doutora em Ciências Médicas (UFRGS), professora adjunta da Universidade Feevale, Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

EXTRAÇÃO SPE EM EFLUENTE HOSPITALAR

Autores(as): Amanda Rodrigues¹, Diego Umberto Rizzana²,

Orientadores(as): Marco Antônio Siqueira Rodrigues³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A técnica de extração em fase sólida (SPE) tem se mostrado uma ferramenta essencial na análise de contaminantes em matrizes aquosas complexas, por permitir a remoção de interferentes e a concentração seletiva de analitos de interesse. Esse método consiste na passagem das amostras por cartuchos contendo um material sorvente, que retém os compostos alvo enquanto elimina substâncias indesejadas, possibilitando a posterior eluição em solução purificada e concentrada. No presente estudo, a SPE foi empregada como etapa fundamental para o preparo e purificação de amostras de efluente hospitalar. O procedimento consistiu no condicionamento dos cartuchos com 5 mL de metanol, seguido de 5 mL de água ultrapura. Em seguida, uma alíquota de 200 mL da amostra foi percolada, procedendo-se à lavagem com 5 mL de água ultrapura e à secagem do cartucho por 10 minutos sob vácuo. A eluição dos analitos retidos foi realizada com duas alíquotas de 3 mL de metanol, totalizando 6 mL de extrato. O eluato obtido foi homogeneizado e dividido em duas frações: 2 mL destinados à análise de hormônios e 4 mL reservados para contaminantes emergentes. Cada fração foi submetida à evaporação em concentrador de amostras a 60 °C até atingir a secura, possibilitando a posterior derivatização e análise instrumental. A aplicação da SPE demonstrou elevada eficiência na concentração e isolamento de compostos presentes em baixas concentrações, assegurando maior seletividade e confiabilidade analítica. Com isso, a utilização desse método de extração viabiliza análises subsequentes por cromatografia líquida de ultra eficiência (UHPLC), ampliando a sensibilidade e a precisão na detecção de poluentes emergentes em efluentes hospitalares.

Palavras-chave: Extração em fase sólida (SPE). Eluição. Efluente hospitalar.

¹ Bolsista de Iniciação Científica Feevale, Graduanda do Curso de Farmácia, Universidade Feevale.

² Formado em Biomedicina pela Universidade Feevale, Mestre em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale e Doutorando em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

³ Formado em Química industrial e em Bacharelado em Química na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutorado e Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais - PPGE3M/UFRGS. Pós-Doutorado na Universidade Politécnica de Valência, Espanha, no Departamento de Engenharia Química e Nuclear. Professor Titular na Engenharia Química da Universidade Feevale. Bolsista de Produtividade em pesquisa do CNPq nível II, líder do grupo Tecnologia e Gerenciamento Ambiental no CNPq.

CENTRIFUGAÇÃO COMO PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA DE KOMBUCHA PARA IMPREGNAÇÃO DE INSUMOS FUNCIONAIS

Autores: Emanuel de Cesaro Lawall¹, Alberto Branco Borba² e Yasmim Biasus Fiorentin³.

Orientador: Dr. Fernando Dal Pont Morisso⁴.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A celulose bacteriana, além de ser altamente biocompatível, apresenta uma estrutura fibrilar nanométrica complexa que lhe confere grande área superficial, elevada capacidade de absorção e retenção de líquidos, bem como propriedades mecânicas relevantes, entre outras características. Dentre as inúmeras aplicações que advém dessas características, a utilização com bandagem funcional recebe destaque. A incorporação de insumos funcionais nessa matriz é geralmente realizada por imersão; contudo, alguns estudos relatam a utilização da compressão manual como etapa de preparação para a impregnação de plastificantes e fármacos. No entanto, tais trabalhos descrevem o procedimento de forma limitada, mencionando apenas a compressão manual entre placas de acrílico até a redução de 40 a 60% da massa inicial da membrana. Nesse contexto, o presente estudo propõe a centrifugação como alternativa sistemática para a preparação de membranas de celulose bacteriana destinadas à impregnação de insumos funcionais. As membranas utilizadas foram obtidas a partir de SCODY de Kombucha, produzidas em diferentes momentos no Laboratório de Estudos Avançados em Materiais e armazenadas em etanol a 70%. Os ensaios de centrifugação foram realizados em tubos Falcon de 50 mL. Inicialmente, conduziram-se 10 ciclos sequenciais de 10 minutos, com velocidades entre 2000, 2500 e 3000 rpm, resultando em perda média de água de $40,8 \pm 1,9\%$. Observou-se, contudo, que a membrana permaneceu imersa na própria água, indicando eficiência limitada do processo. Em uma segunda avaliação, foi incorporado um anteparo perfurado ao tubo de centrifugação, possibilitando a separação da membrana da água durante o processo. Nessa condição, 10 ciclos sequenciais de 10 minutos a 1000 rpm resultaram em perda média de $80,8 \pm 12,0\%$. Posteriormente, ciclos únicos de 50 minutos a 1000 rpm alcançaram perda média de $68,7 \pm 1,9\%$. Todos os ensaios foram realizados em triplicata. Ensaios adicionais de centrifugação, bem como testes de reidratação e de impregnação, encontram-se em andamento para ampliar a compreensão da aplicabilidade do método.

Palavras chaves: Celulose bacteriana. Centrifugação. Insumos funcionais.

¹ Graduando em Biomedicina na Universidade Feevale; Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Estudos Avançados em Materiais na Universidade Feevale.

² Técnico em química; Graduando em Licenciatura em Química no Centro Universitário Leonardo da Vinci.

³ Graduada em Farmácia; Técnica em Química; Pós-graduanda em Farmacologia e Interações Medicamentosas; Bolsista PCD no Mestrado de Tecnologia de Materiais e Processos Industriais na Universidade Feevale.

⁴ Doutorado em Química, na área de química orgânica; Mestrado em Química; Docente do curso de Fármacia e PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais pela Universidade Feevale.

PLACAS DE TITÂNIO ANODIZADAS COM ÁCIDOS

CONVENCIONAIS OU COM EXTRATO AQUOSO DE *Psidium guajava*: COMPARAÇÃO DA CITOTOXICIDADE EM CÉLULAS NIH-3T3

Autores(as): Emanuele Félix Rodrigues¹, Felipe Gustavo Dias², Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues³, Isadora Schell Frozza⁴, Cláudia Trindade Oliveira⁵

Orientadora: Ana Luiza Ziulkoski⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O titânio é um metal amplamente utilizado em implantes. Sua anodização forma uma camada oxidata densa que lhe confere resistência à corrosão e melhor aderência. A técnica convencional de anodização utiliza eletrólitos à base de ácidos (H_3PO_4 e HF), os quais representam riscos à saúde dos operadores, devido à sua corrosividade, e são nocivos ao meio ambiente. Este estudo avalia a citotoxicidade associada ao uso do extrato aquoso de folhas de *Psidium guajava* (PgE) como eletrólito alternativo de anodização. Para tal, foi realizada uma avaliação comparativa da citotoxicidade entre placas de titânio anodizadas com ácidos convencionais e aquelas anodizadas com PgE. Células NIH-3T3 (fibroblastos embrionários de camundongo) foram cultivadas em DMEM com 10% de soro fetal bovino (SFB). O ensaio indireto foi conduzido em microplacas utilizando monocamadas celulares confluentes incubadas com meio de extração (ME) por 24 e 96 horas (37°C, 5% de CO₂). O ME foi obtido pela imersão de placas de titânio de 1 cm² em meio de cultura por 24 h a 37 °C. Como controle negativo, utilizou-se apenas DMEM. No ensaio direto, as células foram semeadas diretamente sobre as placas de titânio e mantidas nas mesmas condições; placas de titânio não anodizadas foram utilizadas como controle negativo. A viabilidade celular foi determinada por meio do ensaio de captação do Vermelho Neutro. A análise estatística foi realizada por ANOVA e pós-teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados do ensaio indireto mostraram que as placas de titânio anodizadas com diferentes eletrólitos mantiveram 100% de viabilidade (equivalente ao controle negativo) para ambos os tempos de exposição. No ensaio direto, observou-se aumento da viabilidade em 24h para H_3PO_4 (126%), $H_3PO_4 + HF$ (128%) e PgE (129%) em comparação ao titânio não anodizado (100%). Em 96h, houve aumento da viabilidade celular para H_3PO_4 (115%), $H_3PO_4 + HF$ (122%) e PgE (142%) em comparação a 97% do titânio não anodizado. As análises pelo método direto mostraram que, em relação ao titânio puro, as placas anodizadas com ácidos convencionais apresentaram aumento médio de 22,7% na viabilidade celular, enquanto aquelas tratadas com PgE apresentaram aumento de 35%. Esses resultados indicam que o uso de PgE como eletrólito alternativo de anodização não agrega citotoxicidade às placas de titânio, sendo uma alternativa promissora para modificação de superfícies metálicas.

Fomento: FINEP, CNPq, FAPERGS.

Palavras-chave: Biomateriais. Goiabeira. Fibroblastos. Toxicologia in vitro

¹ Graduanda em Farmácia; bolsista PROBIC/FAPERGS no Laboratório de Citotoxicidade da Universidade Feevale.

² Biomédico, Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Feevale), Aluno do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF).

³ Biomédica, Mestre e Doutora em Qualidade Ambiental, Bolsista DTI-A na Universidade Feevale

⁴ Graduanda em Engenharia Química; Bolsista de Iniciação científica no Laboratório de Estudos Avançados em Materiais

⁵ Doutora em Engenharia (UFRGS), docente do PPG em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais na Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Ciências Biológicas - Bioquímica (UFRGS), docente do PPG em Toxicologia e Análises Toxicológicas na Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DOS SCORES DE DOR EM PORTADORES DE DOR CRÔNICA ATENDIDOS NO CIES

Autores(as): Sofia Carbonera Soares¹, Laura Vitória Vogel², Bettina Volz de Oliveira³, Bruna Scherer Seibert⁴

Orientadores(as): Magda Susana Perassolo^{1*}

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dor define-se como uma experiência sensorial e emocional desagradável, devido aos danos teciduais reais ou potenciais. Apresenta duas classificações como aguda e crônica. A dor crônica causa muitas limitações no cotidiano dos pacientes. Para avaliar e identificar os níveis de dor, usam-se questionários padronizados sobre scores de dor. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar os scores de dor crônica, em pacientes do Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES). Foi realizada uma pesquisa de caráter quantitativo e transversal, realizando aplicação do inventário breve de dor (IBD) em portadores de dor crônica atendidos no CIES. Foram entrevistados 137 pacientes, sendo 117 mulheres (85,4%) e 20 homens (14,6%), dentre as características 80% não são tabagistas, e 99,3% não são alcoolistas. Após análise dos questionários constatou-se as principais causas de dores crônicas foram: reumatismo (97,1%), neuropatia (94,9%), lombalgia (89,9%), fibromialgia (76,6%), discopatia (51,8%), bico de papagaio (51,1%), hérnia (45,3%), e outras dores crônicas. A partir da aplicação do IBD, foi avaliada a interferência da dor no cotidiano e na qualidade de vida dos pacientes, em aspectos como apreciar a vida ($3,6 \pm 3,3$), limitações de locomoção ($5,6 \pm 3,6$), sono ($4,3 \pm 3,6$), humor ($3,8 \pm 3,4$), atividade geral ($5,8 \pm 3,6$), numa escala de 0 a 10. Ainda, os pacientes relataram que o tratamento para dor melhora em $65,8 \pm 28,7\%$ sua condição de dor. Conclui-se que a dor crônica está presente no cotidiano dos pacientes entrevistados, limitando-os para realização de tarefas do dia a dia, na sua locomoção, humor e comportamento. Além disso, o tratamento utilizado para dor, proporciona uma melhora significativa nesse sintoma.

Palavras-chave: Dor crônica. avaliação score de dor. Limitações. Questionário.

¹ Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica (bolsa Feevale) pela mesma instituição, atuando no projeto avaliação da relação entre estresse oxidativo, inflamação e efeitos colaterais em pacientes em tratamento farmacológico para a dor crônica.

² Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica (bolsa FAPERGS) pela mesma instituição, atuando no projeto avaliação da relação entre estresse oxidativo, inflamação e efeitos colaterais em pacientes em tratamento farmacológico para a dor crônica.

³ Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica (bolsa CNPq) pela mesma instituição, atuando no projeto avaliação da relação entre estresse oxidativo, inflamação e efeitos colaterais em pacientes em tratamento farmacológico para a dor crônica.

⁴ Farmacêutica pela Universidades, Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas, farmacêutica da Farmácia de Dispensação do Centro Integrado de Especialidades em Saúde - CIES

^{1*} Doutora em Ciências Médicas – Endocrinologia pela UFRGS, professora titular da Universidade Feevale atuando nos cursos de Farmácia e Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas

ÁREA TEMÁTICA:
FISIOTERAPIA

COMPORTAMENTO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO À PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS (PBE)

Autores(as): Sofia Schaedler Heinzmann¹

Orientadores(as): Dr. Luiz Felipe Fröhlich²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Prática Baseada em Evidências (PBE) é crucial para a qualidade da assistência em fisioterapia, mas sua incorporação na graduação brasileira ainda é limitada. O presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento (nos domínios aplicação, conhecimento e percepção) de acadêmicos de fisioterapia em relação à PBE, identificar barreiras, comparar os domínios com as semestralidades e interesse em realizar mestrado/doutorado e verificar correlações entre os domínios. Trata-se de um estudo transversal observacional quantitativo, com acadêmicos de fisioterapia de diferentes Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul (RS), maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que concordaram em participar da pesquisa através da aceitação *online* do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O instrumento utilizado foi um questionário *online* no *Google Forms*, desenvolvido pelos pesquisadores com base em questionários validados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Feevale (CAAE nº 84894224.2.0000.5348; parecer nº 7.277.036). A análise estatística incluiu testes descritivos, ANOVA e correlação de Pearson. A amostra foi composta por 211 acadêmicos, sendo a maioria do sexo feminino (77,7%), com idade média de $24,6 \pm 5,8$ anos, cursando principalmente os semestres finais (31,8%). As respostas foram provenientes de 15 instituições de ensino superior distintas, com predominância da Universidade Feevale (42,2%). A maioria já havia ouvido falar em PBE (87,7%) e 61,6% demonstraram interesse em realizar mestrado/doutorado. A percepção sobre PBE foi positiva, porém o conhecimento e a aplicação foram intermediários. A principal barreira encontrada foi a falta de treinamento específico sobre o tema (53,6%). Observou-se que o avanço no curso se associou com maior conhecimento ($p < 0,001$), mas não com maior confiança na aplicação ou percepção mais favorável. Estudantes com interesse em realizar mestrado/doutorado apresentaram mais confiança na aplicação da PBE em comparação àqueles que responderam "não sei" ($p = 0,008$). Houve correlação positiva entre conhecimento e percepção ($r = 0,151$, $p = 0,029$) e entre conhecimento e aplicação ($r = 0,482$, $p < 0,001$). Assim, os achados indicam que, apesar da percepção favorável, acadêmicos de fisioterapia no RS enfrentam desafios no conhecimento e aplicação da PBE, destacando a necessidade de reforçar o treinamento específico na graduação para melhor preparar futuros profissionais.

Palavras-chave: Fisioterapia. Estudantes. Prática Baseada em Evidências. Comportamento.

¹ Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale, Brasil

² Doutor em Ciências Pneumológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil(2018), Professor Titular da Universidade Feevale, Brasil

PROJETO GESTAR: O USO DA CINESIOTERAPIA NAS GESTANTES

Autores(as): Steffani Luiza Mohr¹

Orientadores(as): Daiana Picoloto²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A gravidez provoca mudanças hormonais e na estrutura do corpo, o que podem gerar desconfortos e impactar na qualidade de vida. A cinesioterapia é um conjunto de exercícios terapêuticos com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar, utilizando movimento de forma controlada e orientada para prevenir ou tratar desconfortos durante a gestação. O objetivo desse trabalho é relatar o uso da cinesioterapia no projeto Gestar. Trata-se de um relato de experiência do uso da cinesioterapia no projeto Gestar. O programa de extensão universitária Mãe-bebê, tem o objetivo de promover a saúde das gestantes, puérperas, recém-nascidos e crianças até os três anos, através de uma abordagem interdisciplinar que oferece atenção e contribui para a melhoria da qualidade de vida dessas famílias. O programa é dividido em dois projetos: Gestar e Crescer. O projeto Gestar acompanha mulheres gestantes e no pós-parto, e dentre a diversidade de condutas propostas, a cinesioterapia prevalece entre os atendimentos. O uso da cinesioterapia no Gestar contribui desde o primeiro atendimento, pois não se resume apenas à prescrição de exercícios. Nesse momento inicial, a prática se transforma em uma oportunidade de escuta ativa, acolhimento e diálogo, permitindo a construção de vínculo e confiança entre profissional e paciente, ao mesmo tempo em que se inicia a conscientização sobre os benefícios do movimento para a gestante. As principais queixas seriam dores na lombar, fraqueza muscular, cansaço e edema. É realizado uma abordagem com exercícios terapêuticos, cinesioterapia, relaxamento muscular, alongamentos e fortalecimentos. Além disso, os exercícios são adaptados às alterações fisiológicas da gestação, contribuindo para o bem-estar materno e fetal, preparação do parto e para a recuperação no puerpério. A experiência vivenciada no Gestar evidenciou a importância da cinesioterapia como uma prática eficaz e humanizada no cuidado com gestantes. Ao aliar escuta ativa, acolhimento e movimento terapêutico, é possível não apenas aliviar sintomas físicos comuns da gestação, mas também promover melhora na qualidade de vida. Além disso, o fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente reforça a importância de uma abordagem individualizada e empática no acompanhamento pré-natal. Dessa forma, conclui-se que a cinesioterapia, quando inserida em um contexto interdisciplinar e extensionista, representa uma valiosa ferramenta de promoção da saúde da mãe e do bebê.

Palavras-chave: Cinesioterapia. Gestantes. Saúde. Bem-Estar. Puerpério

¹ Graduanda em Fisioterapia na Universidade Feevale.

² Fisioterapeuta, Mestre em Saúde Coletiva, Professora da Universidade Feevale e Líder do programa de extensão mãe-bebê.

FISIOTERAPIA AQUÁTICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO EM PACIENTE COM OSTEOARTROSE DE JOLEHOS E CARDIOPATIA: RELATO DE CASO

Autores (as): Bruna Luiza Hermann¹, Maysa Spindler Erhart², Paola Oliveira de Freitas³ e

Steffani Luiza Mohr⁴

Orientadores (as): Lisete Haas⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A osteoartrose é uma condição musculoesquelética comum, especialmente em idosos, e provoca dor, limitação funcional e comprometimento da independência. Diante disso, torna-se essencial buscar alternativas terapêuticas que favoreçam a mobilidade com menor impacto articular. Este relato apresenta a evolução de um paciente de 69 anos com osteoartrose fêmuro-tibial bilateral associada a cardiopatia isquêmica, tratado com fisioterapia aquática. A proposta teve como objetivo aliviar a dor, reduzir o edema nos joelhos, melhorar o equilíbrio, força muscular e a funcionalidade. O plano terapêutico foi desenvolvido com base em exercícios resistidos, marcha, dissociação de cinturas e treino de equilíbrio em apoio unipodal, adaptados às limitações cardíacas do paciente. Ao longo das sessões, observou-se melhora expressiva na dor — medida pela escala EVA — e nos testes de mobilidade e funcionalidade, além da redução do edema nos joelhos. A água ofereceu um meio seguro, com menor sobrecarga, permitindo execução de atividades que não seriam toleradas no solo. A progressão dos movimentos e a escuta ativa durante os atendimentos favoreceram a adesão ao tratamento. Conclui-se que a fisioterapia aquática se mostrou eficaz como recurso terapêutico complementar, promovendo melhora clínica e funcional, e contribuindo para a qualidade de vida e autonomia do paciente, mesmo frente a comorbidades importantes.

Palavras-chave: Fisioterapia Aquática. Osteoartrose. Reabilitação. Qualidade de vida. Dor.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

²Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

³Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

⁴Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

⁵ Graduação em Fisioterapia pelo Universidade Feevale, Pós-Graduação em Atividades Aquáticas em Neurologia, Docente e Supervisora Fisioterapia Aquática ULBRA e Universidade Feevale.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM SÍNDROME DE DOWN, TEA, TETRALOGIA DE FALLOT E ESCOLIOSE CONGÊNITA: ESTUDO DE CASO

Autores(as): Gabriella Brito Machado¹, Andriele Schul de Matos², Gabriela Bierhals Mathias³

Orientadores(as): Simone Rosa Poletto⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A infância é uma fase decisiva no desenvolvimento motor e funcional, especialmente em crianças com múltiplas condições clínicas. Este estudo justifica-se pela necessidade de estratégias fisioterapêuticas específicas para casos complexos, como o de uma criança de 9 anos com Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista grau I, Tetralogia de Fallot e Escoliose Congênita. O objetivo foi promover ganho funcional e motor por meio de um plano terapêutico individualizado, respeitando as particularidades sensoriais e motoras da criança. A metodologia envolveu atendimentos semanais com foco em fortalecimento de membros inferiores, controle postural em sedestação e ortostase, estimulação sensório-motora e treino de marcha com apoio. Recursos como bolas de diferentes pesos, espaldar, barra paralela e gaiola terapêutica foram utilizados para facilitar trocas posturais, equilíbrio, coordenação e propriocepção. Escalas GMFCS, GMFM-88 e MIF foram aplicadas para acompanhamento da evolução. Os resultados mostraram avanço expressivo: o paciente passou a realizar até três passos com apoio, manteve-se em ortostase por mais tempo e realizou transições posturais com menor assistência. Na GMFM-88, houve aumento de 11,74% na pontuação total, com destaque para as dimensões de sentar (25,3%) e ficar em pé (20,51%). A MIF aumentou de 35 para 53 pontos, com ganhos em locomoção, comunicação e cognição social, segundo relato materno. Embora o GMFCS não tenha apresentado mudança de nível, observou-se melhora qualitativa nas habilidades motoras. Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica contribuiu de forma significativa para a funcionalidade, autonomia e inclusão social do paciente. A continuidade do tratamento com foco progressivo e lúdico é fundamental para manter e ampliar os ganhos obtidos.

Palavras-chave: Fisioterapia Pediátrica. Síndrome de Down. Transtorno do Espectro Autista. Desenvolvimento Motor. Reabilitação Funcional.

¹ Acadêmica de fisioterapia.

² Acadêmica de fisioterapia.

³ Acadêmica de fisioterapia.

⁴ Mestre em ciências da saúde (UFRGS), docente do curso de Fisioterapia.

DESEMPENHO FUNCIONAL NO HOP TEST DE ATLETAS DE FUTSAL DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DOS SINOS

Autora: Mariana Scherer Eltz¹
Orientador: Leonardo Fratti Neves²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A taxa geral de lesões por 1.000 horas de exposição esportiva foi de 12 para atletas universitários dos Estados Unidos no ano de 2014. Apesar de esportes de contato serem mais propensos a lesões no geral, uma das lesões mais recorrentes e graves no quesito perda de tempo competitivo, a ruptura do Ligamento Cruzado Anterior (LCA), ocorre pelo mecanismo de valgo (joelho para dentro) e rotação do fêmur sobre a tibia. Na maioria das vezes, ocorre no membro de apoio, com um movimento de giro ou corte com o corpo, muito comum em esportes como o futebol e futsal, onde ocorrem movimentos de troca de direções, acelerações e desacelerações. O Single Hop Test é um teste funcional que avalia e compara o nível de simetria do membro inferior dominante e não dominante, sendo um critério de avaliação ao retorno esportivo para atletas pós cirurgia de LCA, assim como teste preventivo, podendo identificar algum déficit muscular, articular e de performance. Assim, o seguinte trabalho visa relatar os resultados obtidos pelos atletas das equipes de futsal da Universidade Feevale, no Single Hop Test, comparando com índices da literatura para atletas universitários, o Hop foi realizado durante uma bateria de testes preventivos no semestre de 2025/01 no projeto de extensão Fisioterapia Esportiva da Universidade Feevale. Na amostra foram incluídos 30 participantes, 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino, os resultados médios obtidos pelos atletas do sexo masculino foram 180 ± 18 as atletas do sexo feminino obtiveram média 148 ± 24 . A literatura traz que, para atletas universitários de futebol, os valores médios obtidos foram 192 ± 20 para os homens e 149 ± 17 para mulheres. Percebemos que ambos os sexos tiveram resultados próximos do esperado, e que as atletas femininas apresentaram um resultado mais satisfatório. Os resultados dos testes, foram encaminhados para os treinadores responsáveis pelas equipes, junto com uma explicação sobre cada teste realizado e a importância de um acompanhamento fisioterapêutico buscando exercícios e técnicas específicas para a prevenção dos atletas que obtiveram scores abaixo dos valores padrões esperados.

Palavras-chave: Hop Test. Atleta. Prevenção. Fisioterapia.

¹ Acadêmica de Fisioterapia e bolsista no projeto de extensão Fisioterapia Esportiva

² Fisioterapeuta Pós-Graduado em Fisioterapia Cardiorrespiratória, Mestre em Saúde Coletiva e Especialista em Fisioterapia Esportiva (SONAFE).

O PAPEL DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO TRATAMENTO DA DOR PÉLVICA NA RELAÇÃO SEXUAL: ESTUDO DE CASO

Autores(as): Andriele Schul de Matos¹, Gabriela Bierhals Mathias²

Orientadores(as): Daiana Picoloto³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A dor pélvica associada à penetração, comumente conhecida como vaginismo, é uma disfunção sexual que compromete de forma significativa a qualidade de vida das mulheres, afetando tanto a saúde física quanto o bem-estar emocional. Apesar de ser um problema reconhecido há mais de um século, ainda é pouco diagnosticado e tratado, o que reforça a necessidade de estudos que evidenciem a importância da fisioterapia pélvica no manejo desses sintomas. O objetivo deste estudo foi descrever a atuação da fisioterapia pélvica no tratamento da dor pélvica durante a relação sexual em uma paciente jovem diagnosticada com vaginismo, verificando a evolução clínica ao longo do acompanhamento fisioterapêutico. A metodologia adotada consistiu em estudo de caso, no qual a paciente foi submetida a dez sessões de fisioterapia pélvica, com intervenções baseadas em liberação miofascial manual, reeducação do assoalho pélvico com foco no relaxamento, terapia vibratória, laserterapia, termoterapia e orientações domiciliares. Foram utilizados instrumentos de avaliação como a Escala Visual Analógica (EVA) para dor e o questionário Female Sexual Function Index (FSFI) para função sexual. Os resultados mostraram redução da dor relatada de intensidade 7 para 5 na EVA e melhora global na função sexual, com aumento do escore do FSFI de 23,9 para 25,6, ainda abaixo do ponto de corte, mas indicando evolução positiva, especialmente nos domínios de excitação, orgasmo e dor. A paciente relatou também maior confiança na atividade sexual, conseguindo manter relações com penetração e realizar exames ginecológicos sem dor intensa. Portanto, a fisioterapia pélvica desempenhou papel fundamental na redução da dor e melhora da função sexual da paciente, contribuindo para sua qualidade de vida e evidenciando a eficácia das técnicas utilizadas. Apesar dos avanços obtidos, recomenda-se a continuidade do acompanhamento fisioterapêutico para potencializar os ganhos já alcançados.

Palavras-chave: Fisioterapia Pélvica. Dor Pélvica. Disfunção Sexual. Vaginismo.

¹ Graduanda de Fisioterapia.

² Graduanda de Fisioterapia.

³ Fisioterapeuta, mestre em Saúde Coletiva, docente dos cursos de Fisioterapia e Medicina.

USO DAS REDES SOCIAIS NO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃE BEBÊ

Autores(as): Maria Eduarda Ribeiro ¹

Orientadores(as): Daiana Picoloto²; Caroline D'Azevedo Sica³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As práticas de educação em saúde possibilitam qualificar a população leiga com o intuito de que seja capaz de agir de maneiras adequadas diante de diversas situações. Com esse uso da tecnologia das redes sociais é possível reduzir as incidências de determinados agravos por meio de uma educação preventiva. Este estudo tem como base as redes sociais para promover a educação em saúde na temática materno infantil. Assim levando informações de cuidados para gestantes, puérperas, nutrizes e bebês onde o acesso ao serviço de saúde muitas vezes é mais limitado. O objetivo desse trabalho é relatar o uso das redes sociais pelo Programa de extensão Mãe Bebê no ano de 2024. Trata-se de um relato de experiência sobre o uso das redes sociais no Programa Mãe Bebê. A produção dos materiais foi realizada pelos alunos bolsistas e voluntários, além da interação com disciplinas (curricularização da extensão). As temáticas das redes sociais foram muito variadas, considerando a relevância e criatividade dos alunos participantes, entre elas podemos citar: alusão a datas comemorativas (dia das mães, dia dos pais, dia das crianças...); divulgação das atividades realizadas pelo programa; amamentação; orientações nutricionais; cuidados na gestação; cuidados com recém-nascido; orientações para o parto e maternidade, entre outras. No ano de 2024, entre os meses de janeiro a dezembro, foram feitas 758 publicações no *Facebook®*, sendo 181 publicações na *timeline* do Programa Mãe Bebê, e 62 publicações nos *stories*, atingindo 8.078 visualizações no total das publicações. No *Instagram®* do Programa Mãe Bebê foram feitas 498 publicações, sendo 192 no *feed* e 325 nos *stories*. Em uma publicação chegamos a 7.918 visualizações em um único *reels*. As redes sociais têm um papel crucial em guiar e educar gestantes e puérperas sobre saúde. O programa Mãe Bebê é um ótimo exemplo disso, pois tem usado essas plataformas para compartilhar informações sobre a gestação, o puerpério e a infância. Isso resultou em um avanço notável no engajamento e no alcance das publicações do programa.

Palavras-chave: Extensão universitária. Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Cuidado Pré Natal.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

² Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade Feevale

³ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale.

RELATO DE CASO: INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTE COM OSTEARTROSE DE JOELHO EM CLÍNICA ESCOLA

Autores(as): Silvia Cardoso Borges¹, Ester Petzinger da Silva², Joana Conti Trein³

Orientadores(as): Cesar Augusto Teixeira¹

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A Osteoartrose (OA) é uma doença crônica inflamatória e degenerativa das articulações, caracterizada pela deterioração da cartilagem, dor, incapacidade física e redução da qualidade de vida, comprometendo a capacidade funcional e a participação social. É a afecção articular periférica mais comum na população idosa, afetando predominantemente joelhos, quadris e pequenas articulações das mãos, com maior incidência em mulheres. Nesse cenário, a fisioterapia atua a partir das diretrizes internacionais de implementação de programas de exercícios terapêuticos como abordagem de primeira linha para redução da dor e melhora funcional. O presente estudo de caso teve como objetivo descrever as intervenções fisioterapêuticas realizadas em uma paciente do sexo feminino de 58 anos, diagnosticada com osteoartrose bilateral de joelhos (gonartrose) e condropatia grau III/IV, atendida em uma clínica-escola universitária a região do Vale dos Sinos. Além da avaliação fisioterapêutica foram realizadas 9 sessões de fisioterapia. A paciente, identificada pelo codinome “Luz”, apresentava dor constante, desconforto ao realizar movimentos e cinesiofobia significativa. Os objetivos do tratamento incluíram: redução dos sintomas álgicos, ganho de mobilidade e força nos membros inferiores, melhora da cinesiofobia e do equilíbrio. As condutas adotadas foram baseadas em exercícios resistidos, alongamentos, mobilidade global, treino de propriocepção e marcha, com o uso de uma cartilha de exercícios da PEAK e orientações para aquisição da prática de exercícios em sua vida diária. Nas avaliações, foram utilizadas a Escala Visual Analógica (EVA) para dor e a escala Knee Injury and Osteoarthritis Outcome Score (KOOS) para qualidade de vida. Os resultados demonstraram melhorias significativas na condição da paciente: redução da dor na EVA, melhora de amplitude articular e segundo relato houve melhora na confiança e retorno às atividades cotidiana, além de manter o ganho de força muscular. As avaliações pela escala KOOS indicaram avanços na redução da dor, nas atividades de vida diária e na qualidade de vida, com a percepção geral da paciente passando de “completamente” e “muitíssimo” para “moderadamente”. Conclui-se que a reabilitação fisioterapêutica proposta e baseada em exercícios e educação em saúde contribuiu para diminuição da dor, aumento da força, melhora da capacidade funcional e qualidade de vida, promovendo autonomia e reintegração às atividades rotineiras e de lazer.

Palavras-chave: Osteoartrose 1. Fisioterapia 2. Reabilitação 3.

¹Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale, Bolsista de Iniciação Científica do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

² Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale.

³ Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Feevale.

¹ Fisioterapeuta, docente e coordenador de curso na Universidade Feevale. Mestre em Biologia Celular e Molecular pela PUC-RS e Doutor em Ciências da Reabilitação pela UFCSPA.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Mirelli Zilli Fink¹
Orientadores(as): Luiz Felipe Froehlich²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As capacitações e os estágios não obrigatórios são oportunidades dos acadêmicos ter vivências práticas e se desenvolver profissionalmente. Nesse sentido, a capacitação em fisioterapia Neonatal realizada em um hospital referência do Rio Grande do Sul propõe apresentar a atuação do fisioterapeuta na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e possibilitar a experiência além da teoria. O presente trabalho relata a experiência da autora, acadêmica de fisioterapia, durante uma capacitação prática supervisionada de 75 horas realizada em Julho de 2025. A formação foi dividida entre a Unidade de Cuidado Intermediários (UCI), a UTIN e o ambulatório de segmento do neonato de risco. Nessas unidades foram realizadas intervenções motoras, respiratórias e neurofuncionais, com destaque para o posicionamento neuroprotetor, estimulação tátil, visual, vestibular, além de aplicações de escalas padronizadas como TIMP e ALBERTA, utilizadas para avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês. Na maioria das condutas realizadas existem protocolos de aplicação definidos pelos profissionais com bases em evidências científicas, como o protocolo de osteopenia para prematuros menores de 25 semanas de idade corrigida, como também para neonatos com asfixia perinatal, portadores de síndrome, doenças neurológicas ou erro inato do metabolismo. Já o ambulatório de segmento é realizado com pacientes que passaram pela UTIN que nasceram com menos de 34 semanas ou pesando menos de 1.500kg, as orientações e demandas do paciente são respaldadas com a escala ALBERTA aplicada a cada consulta de acompanhamento. Também foram vivenciados momentos de humanização, como o "corredor de palmas" na alta hospitalar, orientações domiciliares para as famílias e cuidados multidisciplinares com a pele dos recém-nascidos, incluindo laserterapia em pequenas lesões. A experiência evidenciou o papel essencial da fisioterapia na promoção da estabilidade clínica, desenvolvimento neuropsicomotor e qualidade do RN. A atuação fisioterapêutica é humanizada, multidisciplinar e baseada em evidências e protocolos. Foi possível observar na capacitação realizada que a Fisioterapia tem grande importância na equipe da UTIN e no desenvolvimento futuro desses pacientes. Enquanto acadêmica de fisioterapia, a experiência foi de muito conhecimento, aprendizado, qualificação das técnicas utilizadas e humanização.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva. Recém-nascido. Capacitação profissional. Fisioterapia neonatal.

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale.

CAPACIDADE DE CAMINHADA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): SUBMETIDOS À UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Autores(as): Felipe Daniel Berlitz¹.

Co-autores(as): Ana Caroline Mittelstadt² e Thayná Machado dos Santos³,

Orientadores(as): Rafael Machado de Souza⁴, Luiz Felipe Frohlich⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória progressiva caracterizada pela limitação persistente do fluxo aéreo, o que compromete significativamente a função pulmonar e reduz a capacidade de realização de atividades físicas simples, como caminhar. Dentre os impactos funcionais mais relevantes da doença, destaca-se a limitação da capacidade de caminhada, um fator que afeta diretamente a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de caminhada de pacientes com DPOC antes e após a participação em um programa de reabilitação pulmonar, visando promover a melhora cardiorrespiratória e funcional. Trata-se de um estudo de caso, com formato de prospectiva, envolvendo um paciente com diagnóstico clínico de DPOC. O protocolo de intervenção incluiu treinamento aeróbico baseado em caminhada, com intensidade variando nas primeiras semanas 60% e evoluindo até 100% obtidos no teste de caminhada de 6 minutos (TC6). Com início em 10 minutos e evoluindo até 30 minutos. Além disso, o participante realizou atividades complementares de fortalecimento muscular em sala de musculação, totalizando 36 sessões de treinamento. Paciente, mulher, 77 anos, diagnosticada com DPOC há mais de 30 anos. Também apresenta artrose no joelho, arritmia, bronquite crônica e Hipertensão Arterial Sistêmica(HAS). Após a realização do primeiro teste, a paciente percorreu um total de 390 metros em 6 minutos. Ao término dos 6 meses de tratamento, com acompanhamento especializado voltado para sala de musculação e caminhada na esteira, realizou-se um novo TC6. Neste caso, a paciente atingiu um total de 430 metros. A partir disso, concluiu-se que a paciente teve uma evidente melhora de 40 metros ou 10%. Dessa forma, contribuindo para uma melhora global que muito provavelmente também melhorou, qualidade de vida, tolerância às atividades de vida diária e redução da dispneia crônica.

Palavras-chave: DPOC. Teste. Caminhada.

¹ Acadêmico de fisioterapia. Bolsista no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

² Acadêmica de medicina. Bolsista no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

³ Acadêmica de enfermagem. Bolsista no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁴ Doutor e mestre em qualidade ambiental pela Universidade Feevale. Docente do curso de educação física da Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Ciências Pneumológicas (UFRGS). Docente do curso de fisioterapia da Universidade Feevale

LOMBOCIATALGIA: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Luiza Rodrigues da Rosa¹

Camila dos Santos Campagna²

Orientadores(as): Leonardo Fratti Neves³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A lombociatalgia caracteriza-se por dor lombar com irradiação para membros inferiores, frequentemente associada a hérnias discais e disfunções neuromusculoesqueléticas. Este estudo relata a evolução clínica de um paciente com dor lombar irradiada iniciada após esforço físico, em dezembro de 2024. O diagnóstico de hérnia discal em S1, associado à alterações em L4-L5, foi confirmado por exames de imagem. O paciente apresentava dor de intensidade moderada, limitação funcional, cinesiofobia e escore de 14/24 na Escala de Incapacidade de Roland Morris. A intervenção fisioterapêutica incluiu recursos de eletrotermofototerapia, mobilização neural, manipulação articular e cinesioterapia com foco em mobilidade lombopélvica, fortalecimento de core, controle motor e dissociação dor-movimento. Os testes ortopédicos de Lasègue e Patrick, inicialmente positivos, tornaram-se negativos ao longo do processo de reabilitação. Além disso, constatou-se uma redução no escore da Escala de Incapacidade de Roland-Morris, que passou de seu valor inicial para 01/24. Ao término do tratamento, observou-se melhora funcional significativa, diminuição da dor, recuperação da mobilidade e retorno independente às atividades de vida diária e treinamento físico. A reabilitação conservadora mostrou-se eficaz na redução da compressão neural, na restauração da função musculoesquelética, controle sintomatológico e na promoção da autonomia funcional.

Palavras-chave: Dor lombar. Hérnia Discal. Cinesioterapia. Tratamento Conservador. Reabilitação Funcional.

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo-RS.

² Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo-RS.

³ Mestre em Saúde Coletiva, Especialista em Fisioterapia Traumato Ortopedia e Esportiva, Fisioterapeuta docente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo-RS.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL NO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO TEÓRICA

Autoras: Victória Paim Mejler¹, Gabrielle Barreto Pinheiro²

Orientadoras: Daiana Picoloto³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As disfunções do assoalho pélvico, em especial a incontinência urinária (IU) e a incontinência fecal (IF), configuram complicações relevantes no período pós-parto, com impacto significativo sobre a qualidade de vida das mulheres. A gestação e o parto são considerados fatores de risco importantes para o desenvolvimento dessas condições, em virtude das alterações anatômicas e fisiológicas que comprometem a integridade da musculatura pélvica. O presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão teórica, os fatores de risco associados ao desenvolvimento de IU e IF no período pós-parto, bem como identificar as principais abordagens fisioterapêuticas disponíveis para prevenção e tratamento dessas disfunções. A revisão inclui 5 artigos selecionados nas bases Scielo, PubMed, SpringerLink, MDPI e Acta Médica Portuguesa, contemplando estudos sobre prevalência, fatores de risco, métodos diagnósticos e intervenções fisioterapêuticas conservadoras. Os resultados evidenciaram que a prevalência de IU variou de 11,8% a 30,2%, sendo mais elevada durante a gestação (30,2%) em comparação ao puerpério tardio, enquanto a IF apresentou prevalência inferior, de 8,4% aos dois meses pós-parto, com maior ocorrência de incontinência de flatos (6,3%) em relação à perda de fezes (2,1%). Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre o tipo de parto e o desenvolvimento dessas disfunções. As técnicas fisioterapêuticas mostraram-se eficazes no tratamento conservador, sendo o biofeedback, classificado com nível de recomendação A, e o treinamento dos músculos do assoalho pélvico (PFMT) e a eletroestimulação, com nível B, apresentando melhora na pressão de contração, na sensação de urgência e no volume máximo tolerado. Conclui-se que a fisioterapia do assoalho pélvico constitui uma abordagem eficaz para prevenção e tratamento das disfunções no pós-parto. Estudos indicam que a fisioterapia pélvica realizada durante a gestação pode reduzir significativamente a incidência de IU, com algumas evidências sugerindo uma redução de até 37%. Técnicas como PFMT, biofeedback e eletroestimulação devem ser implementadas precocemente, sempre precedidas de avaliação funcional individualizada. Esses achados reforçam a necessidade de rastreamento precoce e adoção de protocolos fisioterapêuticos padronizados no período pré e pós-natal.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Incontinência Fecal. Gestação. Período Pós-Parto.

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Feevale. Bolsista do Programa Mãe-Bebê.

² Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Feevale.

³ Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Feevale. Coordenadora do Programa Mãe-Bebê.

ÁREA TEMÁTICA:
FONOAUDIOLOGIA

PROJETO ÁGUA AZUL: DESENVOLVIMENTO COMUNICATIVO SOB A PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA EM CRIANÇA COM TEA

Autores(as): Ana Carolina Linck¹, Viviane Cristina de Mattos Battistello²

Orientadores(as): Rosemari Lorenz Martins³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento comunicativo de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas sessões lúdico-terapêuticas do Projeto de Extensão Água Azul. A pesquisa relaciona o uso de pranchas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) à teoria sociointeracionista da aquisição da linguagem, fundamentada nas ideias de Vygotsky, que enfatiza a importância da interação social e do uso de instrumentos mediadores para o desenvolvimento da linguagem. Para o desenvolvimento do trabalho, faz-se um relato de caso de um participante de seis anos, que frequenta sessões lúdico-terapêuticas semanais com o intuito de promover comunicação e habilidades sociais, por meio do brincar e do uso da CAA. É importante ressaltar que o TEA é complexo e multifacetado, e as atividades do projeto são acompanhadas por uma equipe interdisciplinar composta por profissionais e estagiários de áreas da saúde, educação e inclusão social. O estudo mostra que, no início da intervenção, a criança apresentava ausência de oralidade, padrões repetitivos de comportamento e baixa tolerância a novas demandas. Após dois semestres (2024/2-2025/1) de intervenções, que incluíram sessões lúdico-terapêuticas, atividades aquáticas e reuniões psicoeducativas com a família, observou-se evolução no engajamento e na permanência nas atividades. Além disso, a criança começou a utilizar palavras isoladas em contextos funcionais, compreendendo e respondendo a comandos simples e a demonstrar iniciativa para interações sociais. Também foram notados avanços em atenção compartilhada, interesse em compartilhar brinquedos e participação em atividades coletivas. Ademais, o uso da CAA atuou como ferramenta mediadora, facilitando a compreensão da criança sobre propostas de rotina e proporcionando acesso a palavras funcionais. Com o tempo, vem-se observando maior internalização dos símbolos visuais e verbais utilizados pela criança, de modo que a utilização da CAA se torne cada vez mais independente. Conclui-se que as pranchas de CAA resultaram em avanços na comunicação funcional e nas habilidades sociais do menino. A partir da perspectiva sociointeracionista, evidencia-se que a interação com o ambiente lúdico e as ações interdisciplinares foram cruciais para os progressos observados. O Projeto Água Azul reafirma-se como espaço de promoção do desenvolvimento infantil, integrando prática e teoria para favorecer a linguagem e a inclusão.

Palavras-chave: CAA. Autismo. Linguagem. Sociointeracionismo.

¹ Graduanda em Fonoaudiologia (Universidade Luterana do Brasil) e voluntária de iniciação científica (FEEVALE).

² Pós-doutoranda (Bolsista CNPq) e Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

³ Doutora em Letras (PUCRS) e Mestre em Ciências da Comunicação (Unisinos). Coordenadora e professora permanente do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e docente do curso de Letras da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

GASTRONOMIA

TURISMO GASTRONÔMICO EM ÁREAS HISTÓRICAS: OPORTUNIDADES NO CAMINHOS DE HAMBURGO VELHO

Autores(as): Cecília Minuscoli Vieira
Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Ashton
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Hamburgo Velho, bairro histórico de Novo Hamburgo, é conhecido como o berço da colonização alemã. Essa região preserva importantes elementos patrimoniais, como casas originais do século XIX, museus históricos e espaços culturais. Tendo isso em vista, em 2024 a prefeitura de Novo Hamburgo, junto de parceiros institucionais e empreendedores, lançam a rota Caminhos de Hamburgo Velho, a fim de impulsionar o bairro como destino turístico e cultural. Contudo, observa-se que a culinária com identidade germânica é pouco explorada na rota, representando uma oportunidade de investimento para ampliar o seu potencial. Essa lacuna justifica a realização deste estudo, cujo objetivo é analisar a inserção da gastronomia germânica como componente turístico e cultural no Caminhos de Hamburgo Velho. Para a metodologia, se fez uso de pesquisa exploratória, descritiva de natureza básica. Utilizou-se levantamento bibliográfico, pesquisa documental e coleta de dados através de aplicação de questionário, de forma online, entre os dias 28/04/2025 e 10/05/2025, junto a visitantes e moradores, totalizando 75 entrevistados. A partir disto, o estudo identificou que o turismo gastronômico se baseia na regionalidade e age como instrumento de preservação histórica, ao proporcionar experiências de imersão na culinária local. Além disso, se compreendeu que essa modalidade funciona de maneira especialmente eficaz em locais com forte identidade, como Hamburgo Velho. E, embora a rota inclua opções de culinária alemã, estas se concentram principalmente em eventos e festejos populares sazonais, limitando a atratividade de forma contínua. Ainda, os resultados do questionário aplicado mostraram que a gastronomia ainda é uma atração secundária para o público se comparada a outros aspectos, como a arquitetura e festivais. Também se identificou crescente interesse por experiências ligadas à culinária tradicional. Em conclusão, evidencia-se uma oportunidade para integrar de forma mais estruturada o turismo gastronômico na rota, por meio de restaurantes típicos alemães, feiras de produtores locais, aulas de cozinha regional ou rotas gastronômicas. Deste modo, fortalecendo a diferenciação turística, a atração de novos visitantes, a valorização do patrimônio local e o desenvolvimento econômico sustentável do bairro.

Palavras-chave: Turismo. Gastronomia. Cultura

¹ Acadêmica do curso de Gastronomia da Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica CNPQ. Email: cecivieira027@gmail.com

¹ Doutora em Comunicação Social, pesquisadora e docente no PPG em Indústria Criativa na Universidade Feevale. Email: marysga@feevale.br

ÁREA TEMÁTICA:
HISTÓRIA

DOENÇA, TRABALHO E CIDADE: NOVO HAMBURGO NA DÉCADA DE 1940, A PARTIR DOS REGISTROS DE PACIENTES DO HOSPITAL OPERÁRIO DARCY VARGAS

Autor: Andrei Luan Scholles¹,

Orientador: Prof. Dra. Magna Lima Magalhães²,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo objetiva compreender a relação existente entre doença, trabalho e processo de urbanização na cidade de Novo Hamburgo na década de quarenta (século XX). A investigação está vinculada ao projeto *História, Saúde e Urbanização no Vale dos Sinos e do Taquari (RS/ século XX aos dias atuais)*, que conta com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul-FAPERGS. A pesquisa se propõe a levantar os principais registros de enfermidades, o perfil social e ocupacional dos pacientes, além de refletir sobre o papel do hospital Operário Darcy Vargas, diante das demandas sanitárias de uma cidade em acelerado processo de industrialização. O trabalho está baseado na investigação de dados contidos do registro de pacientes da instituição, os quais apresentam cerca de 4 mil atendimentos realizados no Hospital Operário na cidade de Novo Hamburgo com início na década de 1940. Os dados coletados, em um primeiro momento, de novembro de 1947 até dezembro de 1949, evidenciam a prevalência de atendimentos relacionados à maternidade, doenças respiratórias e casos cirúrgicos, o que demonstra o caráter generalista e emergencial do hospital, voltado à resolução de demandas imediatas da população. No que se refere ao perfil socioprofissional dos pacientes, destaca-se a expressiva presença de trabalhadoras domésticas e operários, o que reforça a percepção sobre a função social do Hospital Operário Darcy Vargas como espaço de cuidado destinado às camadas populares urbanas. Apesar da predominância dos registros que identificam os pacientes como brancos, observa-se, também, a presença de pacientes negros, o que evidencia a diversidade étnico-racial da cidade. A metodologia utilizada incluiu análise intensiva (Ginzburg, 1990) dos registros hospitalares à luz da História da Saúde e das Doenças a partir de autores como Jacques Le Goff (1985), Claudio Bertolli Filho (2001), Jean-Noël Fabiani (2019). O estudo demonstra a atuação efetiva do Hospital Operário na vida cotidiana da cidade e na resposta às necessidades médicas de sua população trabalhadora, bem como sua relação com o processo de urbanização de Novo Hamburgo na década de 1940.

Palavras-chave: História. Saúde. Hospital. Operariado. Urbanização.

¹ Graduado em Licenciatura em História; Universidade Feevale; Novo Hamburgo; Rio Grande do Sul, Brasil; schollescf@gmail.com

² Doutora em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Docente do Curso de História da Universidade Feevale (RS/Brasil). Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil; magna@feevale.br

A POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE: A VISITA DE YURI GAGARIN, O POTENCIAL TECNOLOGICO SOVIÉTICO EM TOUR PELO BRASIL.

Autores: Nícolas Sarlet¹.
Orientador: Prof. Dr. Júlio César da Rosa Herbstrith²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa foi realizada no âmbito do PET/Interdisciplinar Feevale e tem como temática as relações internacionais entre Brasil e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas durante o governo Jânio Quadros. Justifica-se pelo fato de que o início da década de 1960 marcou um período de redefinição da política externa brasileira, que buscava afirmar sua identidade e independência em meio ao mundo bipolar da Guerra Fria. Este estudo é relevante, pois pretende investigar aspectos do ‘softpower’ da diplomacia do Brasil em relação a URSS nesse contexto, analisando como a URSS utilizou sua posição de pioneira na exploração espacial para se promover como uma potência tecnológica disposta ao intercâmbio de tecnologias. A pesquisa explora como URSS empregou a jornada de Yuri Gagarin para construir e fortalecer suas relações com o Brasil, demonstrando a potência tecnológica soviética para futuras parcerias de intercâmbio comercial e tecnológico. A visita do cosmonauta Yuri Gagarin ocorrida entre julho e agosto de 1961 em comemoração do primeiro voo tripulado por um ser humano orbitando a terra, realizado em abril do mesmo ano, a visitação de Gagarin está dentro de uma movimentação soviética para demonstrar a potência soviética para o governo brasileiro. O objetivo é investigar a conquista do espaço pelos soviéticos como uma ferramenta de “softpower” soviético se encaixando no contexto da Política Externa Independente (PEI) do presidente Jânio Quadros, destacando União Soviética como um poder econômico, com potência tecnológica e possível parceiro no processo de desenvolvimento brasileiro. A investigação está sendo realizada como pesquisa bibliográfica com artigos das temáticas da PEI e da visita de Gagarin no Brasil de autores como: Bueno (2014); Caterina (2020); Dantas (1962); Domingos (2010); Milza (2003) e Rémond (2003). O presente trabalho se encontra em fase de resultados parciais, que indicam que houve uma mudança positiva na percepção brasileira quanto a URSS.

Palavras-chave: Yuri Gagarin. Política Externa Independente. História das relações internacionais.

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

² Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013 e é Tutor do PET/FEEVALE.

DO MEDIEVO À CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO ACERCA DO IMAGINÁRIO ENTORNO DA FIGURA DO DIABO

Autor: Diego Carvalho Ludke¹

Orientadores(as): Prof. Me. Marcia Blanco Cardoso², Prof. Dr. Júlio César da Rosa Herbstrith³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em 2024, a imprensa gaúcha deu destaque à construção de um “templo luciferiano”, no município de Gravataí. A partir da repercussão negativa da opinião pública, parte-se do questionamento sobre a construção do imaginário acerca da figura do diabo e as permanências observadas no estudo das mentalidades. A partir disso, apresenta-se como tema dessa pesquisa, ainda em fase inicial, a construção do imaginário ocidental acerca dessa figura, tendo como ponto de partida as estruturas mentais gestadas na Idade Média, em contraponto com a contemporaneidade. A relevância do estudo se dá pelo fato de que as estruturas mentais e o imaginário do medievo ocidental serviram potencialmente de base para vários conceitos e formas de pensar da sociedade ocidental do século XXI. Tem-se como objetivo analisar o imaginário em torno da figura do diabo na Baixa Idade Média e dessa maneira observar as aproximações e afastamentos em torno da consolidação dessa figura, do Medievo à contemporaneidade. Para a realização do estudo a metodologia utilizada será a revisão bibliográfica, através das obras de medievalistas como Nogueira (2002); Franco Júnior (2006); Delumeau (2009); Ginzburg (2012); Le Goff (2016), Boureau (2016) e Huizinga (2021), entre outros. O estudo ainda está em fase inicial de aprofundamento teórico, mas como resultados preliminares é possível inferir a presença de estruturas mentais e do imaginário coletivo do medievo na contemporaneidade, o que comprova a aproximação entre os dois períodos históricos, e a relevância do presente estudo.

Palavras-chave: Diabo. Idade Média. Imaginário. Contemporaneidade.

¹ Licenciado em História pela Universidade Feevale (2024), graduando do curso de Licenciatura Letras-Português da Universidade Feevale e Bolsista do Programa de Educação Tutorial Feevale (PET-Feevale).

² Mestre em Estudos Históricos Latino-Americanos(2003), licenciada em História, Unissinos(1995), e com especialização em Mentored Teacher Education Programme, Tampere University(2023). É professora adjunta da Universidade Feevale.

³ Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013 e é Tutor do Programa de Educação Tutorial Feevale (PET-Feevale).

IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA ETNIA CHARRUA PARA A CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Leonardo Mohr Schumanski¹

Orientadores(as): Prof. Dr. Júlio César da Rosa Herbstrith²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente pesquisa foi realizada no âmbito do PET/Interdisciplinar Feevale e tem como temática o apagamento histórico sofrido pela etnia Charrua, bem como, as possibilidades de trazer de volta sua história por meio da arte. Intrépidos, destemidos, livres e irredutíveis, a etnia Charrua viveu sobre as planícies do pampa até sua dizimação. Uma história marcada pela luta pela sua liberdade e a não rendição aos costumes impostos, teve um fim trágico e hoje busca dar voz a sua história. Partindo deste pressuposto este estudo tem como objetivos uma revisão narrativa do tema, para assim buscar a importância histórica da etnia Charrua para a cultura do estado do Rio Grande do Sul. Com o intuito de promover maior visibilidade para esta parte da história, que vem sendo omitida durante anos, através de com intervenções artísticas, que narrem sobre a história da etnia no contexto da formação do estado e País. O método de estudo empregado, foi uma revisão bibliográfica das publicações do tema povos Charrua utilizando as bases de dados Scielo e Google Acadêmico em uma análise ampla considerando os resultados encontrados, filtrando através dos títulos. Pode-se compreender com este estudo o papel da etnia no imaginário cultural da identidade gaúcha, não apenas na utilização de algumas de suas indumentárias e costumes como as boleadeiras, andar a cavalo, tomar mate e o churrasco, mas também na criação de uma ligação entre a etnia Charrua, supostamente extinta, com o gaúcho atual ou histórico, bem como uma autoafirmação da cultura gaúcha. Percebe-se também, que embora exista essa ligação, ela não promove os Charruas, apenas se utiliza de sua cultura referenciando os valores que eles supostamente prezariam, mas não contando, divulgando e apresentando sua cultura.

Palavras-chave: Charruas. História. Gaúcho.

¹ Leonardo Mohr Schumanski é Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

² Júlio César da Rosa Herbstrith é Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013 e é Tutor do PET/FEEVALE.

“CASA DE ACOLHIMENTO DE IDOSOS SOB UMA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS EM FORMA DE RELATÓRIO”

Autores(as): Rafael Domingues de Souza.

Orientadores(as): Prof. Dr. Júlio César Hebstrith, Dra. Cláudia Schemes, Dra. Magna Lima.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Demonstrar lapsos e falhas estatais e sociais em relação aos idosos, fomentando políticas públicas e leis que assegurem, por meio de parcerias público-privadas, casas de acolhimento para idosos carentes e marginalizados. Oferecer subsídios teóricos e práticos para discussão de uma temática negligenciada sob a ótica dos direitos humanos, considerando o acesso de idosos vulneráveis a casas de acolhimento em âmbito local, regional e nacional. O estudo aborda o envelhecimento populacional em Novo Hamburgo, no Brasil e globalmente, evidenciando crescimento de 57,4% nacionalmente no número de idosos entre 2010 e 2022, impulsionado por avanços em saúde, economia e tecnologia. A queda da taxa de natalidade e a inversão da pirâmide etária geram impactos sociais significativos. Foram realizadas visitas a instituições privadas e benficiares de acolhimento de idosos no município de Novo Hamburgo em diferentes dias, totalizando 24 horas de observação, entrevistas e registros fotográficos. Complementou-se a pesquisa com revisão bibliográfica sobre direitos do idoso, políticas públicas e saúde. Novo Hamburgo tem boa qualidade de vida e renda média elevada, mas carece de políticas e lares para idosos vulneráveis. O envelhecimento populacional evidencia desafios que dificultam acesso à dignidade e direitos humanos. Propõem-se ações urbanísticas, lares ampliados e inclusão social para garantir dignidade, saúde e protagonismo aos idosos.

Palavras-chave: Idosos.Acolhimento.Leis.Casas.Políticas.

¹Rafael Domingues de Souza é graduado em Gestão Pública, licenciando em História pela Universidade Feevale e Filosofia pela Faculdade FCE, e participa do PET na Universidade Feevale.

² Júlio César Herbstrith é Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013 e é tutor do PET/Feevale.

³ Cláudia Schemes Possui doutorado em História pela PUC/RS (2006). Professora dos cursos de graduação de História e Moda e no PPG em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

⁴ Magna Lima Magalhães possui doutorado pela Universidade Unisinos (2010). Atualmente é professora da Universidade Feevale, no PPG em Processos e Manifestações Culturais e do Curso de História.

TRABALHADORES INVISÍVEIS: PRECARIZAÇÃO E QUALIDADE EDUCACIONAL

Autores(as): Éverton Fabiano Domeraski das Almas¹, Ágatha Blanco Pinheiro², Rafaela Gomes³

Orientador(a): Yasmim Passos¹, Lovane Volmer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Em um cenário onde a educação, de forma geral, enfrenta condições precárias, torna-se urgente refletir sobre aqueles que, muitas vezes, permanecem invisíveis no cotidiano escolar. Embora se reconheça a importância da equipe diretiva e do corpo docente, pouco se fala sobre os trabalhadores que limpam, cozinham, organizam e cuidam dos espaços para que a escola funcione plenamente. Com base em “*A política do precariado*”, de Ruy Braga, que discute a precarização como estrutura do trabalho atual, este estudo investiga como essa realidade atinge as equipes de suporte escolar e impacta a educação. Esse trabalho silencioso sustenta a rotina educativa, mas recebe raramente o devido valor. Diante disso, busca-se compreender como a precarização das condições de trabalho desses profissionais impacta o funcionamento da escola e, consequentemente, o processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, foram realizadas entrevistas com funcionários da educação que atuam em diferentes contextos escolares, incluindo escolas que representam claramente os extremos da desigualdade social. Esses colaboradores compartilharam suas percepções sobre a realidade enfrentada pelas equipes de suporte, relatando experiências que revelam a discrepância entre o papel essencial que exercem e o pouco reconhecimento que recebem. Os resultados apontam que, na maioria das vezes, essas equipes só são percebidas quando estão ausentes, sendo frequentemente excluídas de espaços de decisão, sem oportunidade de opinar sobre questões que também as afetam diretamente. Em muitos relatos, nota-se a sensação de invisibilidade e a falta de valorização, fatores que impactam não apenas sua qualidade de vida, mas a própria dinâmica escolar. Esses achados reforçam a necessidade de dar visibilidade a essas vozes, reconhecendo que lutar por educação de qualidade passa, também, por valorizar aqueles que constroem, diariamente, as condições para que a escola exista. Somente assim será possível promover mudanças significativas, garantindo dignidade e reconhecimento a todos os trabalhadores que compõem o espaço educativo. Este estudo aponta que a precarização das equipes de suporte escolar impacta significativamente a educação, mas são necessárias mais informações, ampliar o estudo, promover rodas de conversa, envolver a gestão e vozes que comprovem, de forma ampla e concreta, como essas condições interferem na qualidade do ensino e na construção de uma escola justa para todos.

Palavras-chave: Precarização. Equipes de suporte escolar. Valorização profissional. Desigualdade educacional. Impactos na educação

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

² Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em História da Universidade Feevale, Técnica em Magistério

¹ Professora dos anos iniciais na rede pública de Novo Hamburgo e Campo Bom (RS), supervisora do PIBID e formadora cultural. Atua com projetos pedagógicos interdisciplinares voltados à inclusão, diversidade e práticas educativas afetivas.

² Coordenadora Institucional do PIBID Feevale

A EXCLUSÃO SOCIAL PÓS-LEI ÁUREA E A FORMAÇÃO DAS PERIFERIAS NO RIO DE JANEIRO

Autores(as): Leonardo de Vargas Cardoso¹, Ana Clara Macedo Diniz², Priscila Monteiro de Almeida³

Orientadores(as): Profª Drª Claudia Schemes⁴; Profª Ms. Janaína Cardoso⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A assinatura da Lei Áurea, em 1888, representou um marco histórico para o Brasil ao abolir oficialmente a escravidão. No entanto, a ausência de políticas públicas voltadas para a inclusão dos ex-escravizados na sociedade revelou-se um grande desafio, perpetuando desigualdades e exclusões que impactam o país até os dias atuais. A partir deste cenário, este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre a ausência de políticas públicas que auxiliassem os libertos nessa nova fase e as transformações urbanas ocorridas no Rio de Janeiro, as quais contribuíram para a exclusão social e para a consequente formação de periferias e favelas. A metodologia utilizada baseia-se em pesquisa bibliográfica, por meio da análise de artigos que tratam da escravidão, da urbanização, da legislação e da questão habitacional. Os resultados demonstram que a população negra, desamparada pelo Estado e alvo de constantes repressões, foi progressivamente empurrada para as áreas mais afastadas dos centros urbanos, encontrando refúgio nas regiões periféricas e nos morros, o que acabou por consolidar a segregação urbana. Esse processo histórico contribuiu para perpetuar desigualdades que ainda hoje impactam a sociedade brasileira. Assim, é possível traçar um paralelo entre a exclusão social gerada pelas reformas urbanas, que tinham como objetivo modernizar a cidade do Rio de Janeiro, e a ausência de políticas públicas que assegurassem a inclusão dos libertos, perpetuando um processo de marginalização cujos efeitos ainda se fazem presentes na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Lei Áurea. Exclusão Social. Políticas Públicas. Rio de Janeiro. População Negra.

¹ Graduando em História (Universidade Feevale).

² Graduanda em História (Universidade Feevale).

³ Graduanda em História (Universidade Feevale).

⁴ Doutora, mestra e graduada em História. Professora dos cursos de História, Moda e PPG Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

⁵ Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social, especialista em Gestão Educacional. Professora do curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

CANUDOS: RESISTÊNCIA POPULAR, CONTEXTO HISTÓRICO E IMPACTOS SOCIAIS

Autores(as): Priscila Monteiro de Almeida¹, Ana Clara Macedo Diniz², Leonardo de Vargas Cardoso³

Orientadores(as): Prof.^a Dr^a Claudia Schemes⁴; Prof.^a Ms. Janaína Cardoso⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Guerra de Canudos (1896-1897) representa um marco histórico que evidenciou tensões sociais, políticas e religiosas no Brasil recém republicano. Inserida em um contexto de forte exclusão social, concentração de poder nas elites agrárias e devastação provocada pela Grande Seca (1877-1879), a comunidade de Belo Monte, liderada por Antônio Conselheiro, emergiu como alternativa para milhares de sertanejos marginalizados. Organizada com base na fé, na partilha e na cooperação, Belo Monte possuía comércio interno e até produção para exportação, o que reforçou sua autonomia frente ao Estado. A disputa por madeira em 1895, destinada à construção de uma igreja, somada à recusa da comunidade em pagar impostos, intensificou o conflito com autoridades locais e consolidou a narrativa de que Canudos representava uma ameaça monarquista. A partir deste cenário, este estudo tem como objetivos analisar as motivações políticas, econômicas, sociais, culturais e religiosas da Guerra de Canudos, bem como seus desdobramentos para entender o seu impacto histórico e suas relações com a formação social do Brasil. A metodologia utilizada será a revisão bibliográfica através de obras de historiadores, a análise da obra Os Sertões, de Euclides da Cunha, o documentário Paixão e Guerra no Sertão de Canudos, nos quais utilizaremos uma abordagem qualitativa e interpretativa para analisar o movimento. Os resultados mostram que, apesar da resistência organizada e das derrotas iniciais impostas ao Exército, a quarta expedição militar resultou na destruição de Canudos, no massacre de aproximadamente 25 mil pessoas e na tentativa de apagar a memória da comunidade. Além disso, a origem das favelas no Rio de Janeiro está diretamente relacionada ao abandono dos soldados que participaram do cerco final, revelando impactos sociais duradouros. Conclui-se que a Guerra de Canudos simboliza a luta por identidade, autonomia e justiça social, além de ecoar questões que ainda dialogam com o Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: Canudos. Resistência popular. Antônio Conselheiro. História do Brasil. Desigualdade social.

¹ Graduanda em História (Universidade Feevale).

² Graduanda em História (Universidade Feevale).

³ Graduando em História (Universidade Feevale).

⁴ Doutora, mestra e graduada em História. Professora dos cursos de História, Moda e PPG Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

⁵ Mestra em Diversidade Cultural e Inclusão Social, especialista em Gestão Educacional. Professora do curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

INDIVIDUALISMO, DESIGUALDADE E RELIGIOSIDADE PENTECOSTAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Autores: Itamar Matheus Marangoni¹, Gustavo de Oliveira Essbich², Eleonai Garcia da Silva³

Orientadores: Rodrigo Perla Martins⁴, Rodrigo Gustavo Pires Heckler⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este projeto se estrutura a partir da observação do crescimento de posturas sociais marcadas pela valorização da desigualdade e pela ausência de senso de coletividade, fenômeno que se intensifica em paralelo à expansão das matrizes pentecostais e neopentecostais no Brasil. A sociedade brasileira apresenta, segundo o Índice de Gini de 2024, o nível mais alto de desigualdade social do mundo, sendo também o país com maior número de milionários em dólar da América Latina. Ainda assim, observa-se em diferentes meios de comunicação que indivíduos pertencentes às camadas mais baixas dessa sociedade frequentemente admiram, aprovam e defendem o acúmulo de riqueza concentrado nas camadas mais altas. A bibliografia indica que a valorização da desigualdade e a fragilidade do senso de coletividade no Brasil estão relacionadas a fatores históricos, culturais e religiosos. Percebe-se que atitudes individuais e sociais em relação à riqueza refletem a moral percebida das elites, reforçando a aceitação da desigualdade e limitando comportamentos coletivos. Observa-se também que o utilitarismo, originalmente voltado à liberdade, igualdade e bem-estar, foi incorporado de forma distorcida na sociedade brasileira, dando origem a um capitalismo patrimonialista sem valores utilitários, em que práticas familiares e sociais perpetuam a concentração de riqueza (BARROS; COSTA; BARREIRA, 2019). Nesse contexto, a expansão das correntes evangélicas e pentecostais, especialmente em áreas urbanas e periferias metropolitanas, coincide com a consolidação de uma ética individualista, estruturada sobre recompensas e prosperidade, funcionando como mecanismo simbólico que reforça padrões de hierarquia social e legitima o acúmulo de riqueza. A análise integrada evidencia que desigualdade, cultura econômica e religiosidade formam uma rede interdependente de fatores que explicam a dificuldade de construção de coletivismo no país. Os resultados prévios sugerem que o individualismo e a religiosidade pentecostal funcionam como mediadores da desigualdade, enquanto a ausência de valores utilitaristas originais limita a emergência de práticas coletivas e de solidariedade social, consolidando padrões de concentração de riqueza e reprodução de estruturas patriarcais.

Palavras-chave: Desigualdade Social. Individualismo. Coletivismo. Protestantismo.

¹ Graduando em Licenciatura em História pela Universidade Feevale.

² Graduando em Licenciatura em História pela Universidade Feevale.

³ Bacharel em Ciências Biológicas; graduando em Licenciatura em História; mestrando em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale..

⁴ Doutor em História, mestre em Ciência Política e graduado em História. Professor adjunto de História na Universidade Feevale.

⁵ Doutorando em Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale. Bolsista parcial pela Capes.

ÍNDICE DO LIVRO DE CASAMENTOS DE SAN CARLOS (1771–1817): TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE PRELIMINAR

Autora: Nicole Hoff Mapelli¹
Orientadora: Letícia Vieira Braga da Rosa²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto “Migrantes através do Atlântico” investiga o deslocamento e as redes de relacionamento das famílias açorianas que migraram para o Brasil Meridional, tendo como foco o grupo açoriano-carolino, que em 1763 fundou a vila de San Carlos na região de Maldonado, na Banda Oriental (atual Uruguai). Como parte da pesquisa, a transcrição do índice de casamentos da paróquia de San Carlos (1771-1817) permite identificar seus vínculos conjugais e relações familiares, contribuindo para a análise das transformações, das interações com outros grupos e dos padrões de sociabilidade do período. A pesquisa tem como objetivos transcrever e analisar o índice de casamentos, identificando padrões de nupcialidade e possíveis relações com famílias açorianas durante a fundação do povoado e o período subsequente. Os dados são preservados com grafia original, registro de abreviaturas e lacunas identificadas e organizados em uma planilha estruturada, observando, quando possível, correspondências com o Repositório Genealógico (PORGENER), da Casa de Sarmento (UMinho). A pesquisa segue o Método de Reconstituição de Paróquias, proposto por Maria Norberta Amorim (1991) e encontra-se em fase inicial, com a transcrição do índice e a organização da planilha. Resultados parciais consistem na organização sistemática da planilha de registros de casamento, estruturada segundo critérios definidos para registrar informações sobre dados identitários, condição dos nubentes e vínculos familiares, permitindo a posterior análise de padrões de nupcialidade, composição familiar e redes de relacionamento. A partir desses dados, espera-se identificar padrões nominativos, possíveis indícios de endogamia ou exogamia e segundas núpcias, considerando os eventos históricos e movimentos populacionais relacionados ao povoamento açoriano de San Carlos.

Palavras-chave: Açorianos. Nupcialidade. Migração.

¹ Acadêmica do curso de Jornalismo, Universidade Feevale. Bolsista do projeto Migrantes através do Atlântico: famílias açorianas-carolinhas e raízes da desigualdade no RS.

² Doutora em Processos e Manifestações Culturais, Feevale. Professora de Comunicação e PPG Processos e Manifestações Culturais, Feevale. Líder do projeto Migrantes através do Atlântico: famílias açorianas-carolinhas e raízes da desigualdade RS.

"POBLADORES FUNDADORES": ANÁLISE PRELIMINAR DAS FAMÍLIAS AÇORIANAS NO PADRÓN DE SAN CARLOS (1778)

Autores: Natalia Rudner¹
Orientadora: Letícia Vieira Braga da Rosa²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A presente análise tem como foco a presença e a contribuição das famílias açorianas na fundação de San Carlos, na região de Maldonado, na Banda Oriental (atual Uruguai), e constitui uma etapa do projeto “Migrantes através do Atlântico”, que investiga o deslocamento e a participação de famílias açorianas na formação de comunidades no Brasil Meridional e na Banda Oriental. A investigação surge da necessidade de identificar, contextualizar e compreender a inserção e o papel das famílias “pobladoras fundadoras” na construção social do povoado. Para isso, analisa o Padrón de San Carlos (1778), censo que registra os habitantes e suas relações familiares, com o objetivo de identificar as famílias açorianas na construção da comunidade, evidenciando sua organização social e interações com outros grupos, incluindo espanhóis, indígenas e africanos escravizados. A pesquisa aplica o Método de Reconstituição de Paróquias, proposto por Maria Norberta Amorim (1991), aplicado ao Padrón de San Carlos (1778). Os procedimentos incluem a transcrição integral do documento, a identificação preliminar dos grupos sociais e o cruzamento com registros do Repositório Genealógico da Casa de Sarmento (UMinho), para examinar a composição social do povoado e a inserção das famílias açorianas “pobladoras fundadoras”. Os resultados da pesquisa e do cruzamento das evidências coletadas, são contextualizados historicamente em relação ao processo de colonização da “Banda Oriental” e à história da cidade - previamente povoadas - de San Carlos. Os resultados desta fase de pesquisa são preliminares, uma vez que a análise documental, a transcrição dos registros originais e a reconstituição dos indivíduos e de suas famílias ainda estão em andamento. A organização da planilha, com o registro de vínculos familiares, idade, condição e ocupação dos indivíduos, permite a identificação e caracterização dos grupos sociais do povoado e contribui para a compreensão do papel dos açorianos na formação de San Carlos.

Palavras-chave: Padrões. Registro. Social. Transcrição. Reposição.

¹ Acadêmica do curso de Jornalismo, Universidade Feevale. Bolsista do projeto Migrantes através do Atlântico: famílias açorianas-carolininas e raízes da desigualdade no RS.

² Doutora em Processos e Manifestações Culturais, Feevale. Professora de Comunicação e PPG Processos e Manifestações Culturais, Feevale. Líder do projeto Migrantes através do Atlântico: famílias açorianas-carolininas e raízes da desigualdade RS.

ÁREA TEMÁTICA:
INDÚSTRIA CRIATIVA

RELAÇÃO ENTRE A ODS 4 E FUNÇÕES EXECUTIVAS

Autores(as): Isadora Berwaldt Podgaiskis¹, Paulo Igor Faistauer², Mary Sandra Guerra³

Orientadores(as): João Batista Mossmann⁴

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O desenvolvimento das funções executivas (FEs) fornecem um papel crucial na aprendizagem, na autorregulação emocional e na construção de habilidades sociais de indivíduos por toda sociedade, impactando diretamente o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em especial a ODS de número 4 “Educação de Qualidade”. Este estudo propõe uma matriz de relação entre FEes e os ODS, com ênfase no Ensino Fundamental I, a fim de identificar colaborações entre práticas educacionais e metas globais de desenvolvimento sustentável. Para consolidação do objetivo foi adotada revisão teórica, análise dos ODS e sistematização das conexões com cada componente das FEes com os mesmos. Competências cognitivas desenvolvidas por meio das FEes estão diretamente ligadas ao alcance de metas como alfabetização, pensamento crítico, cidadania global e promoção de ambientes de aprendizagem inclusivos. Além disso, destaca-se que o progresso nos ODS, como saúde de qualidade (ODS 3) e cidades sustentáveis (ODS 11), cria condições favoráveis para o fortalecimento das FEes, evidenciando uma relação de reciprocidade no objetivo das mesmas. A inserção explícita das Funções Executivas em construtos educacionais pode potencializar políticas públicas e práticas pedagógicas voltadas para a promoção da equidade social, inovação e bem-estar, ampliando o impacto da Agenda 2030 no contexto escolar e no dia a dia dos jovens estudantes.

Palavras-chave: Funções Executivas. ODS 4. Educação de Qualidade. Construtos Educacionais.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Mestre em Arquitetura e Urbanismo (Unisinos), Especialista em Neuroarquitetura (IPOG), Professor de graduação em Design (Faccat), Doutorando em Indústria Criativa (Feevale). *Aluno bolsista CNPq – Pesquisa desenvolvida com o apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, Brasil).

³ Doutora em Comunicação Social (PUCRS), Mestre em Comunicação Social (PUCRS), Especialista em Produção e Gestão do Turismo (PUCRS), Professora do PPG em Indústria Criativa (mestrado e doutorado/Feevale).

⁴ Doutor em Informática na Educação (UFRGS), Mestre em Ciência da Computação (PUCRS), Professor do PPG em Indústria Criativa (mestrado e doutorado/Feevale).

ÁREA TEMÁTICA:
JOGOS DIGITAIS

SONORIZAÇÃO EM JOGOS DIGITAIS

Autores(as): Davi Pacheco da Silva¹

Orientadores(as): Regina de Oliveira Heidrich²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo fala sobre a sonorização em jogos digitais. A sonorização eficaz não só enriquece a experiência do jogador, mas também pode aumentar significativamente o sucesso comercial de um jogo. Este trabalho tem como objetivo explorar os aspectos técnicos e criativos da sonorização em jogos digitais, desde a criação e implementação de efeitos sonoros até a música e a voz. A metodologia utilizada quanto à natureza, é uma pesquisa básica, quanto aos fins da pesquisa, é exploratória, visando proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito. Quanto aos procedimentos, é bibliográfica, sendo concebida a partir de materiais já publicados. Ao final pretende-se apresentar métodos eficazes para melhorar a qualidade de som dos jogos para assim oferecer mais imersão e uma experiência mais rica ao jogador. A depender da ocasião, dentro do jogo, certas atmosferas e ambientes necessitam de um certo cuidado para passar melhor a ideia que os desenvolvedores do jogo estavam pensando, cuidado esse que muitas vezes é dada pouca importância e as vezes até ignorado. Uma cena de suspense, por exemplo, exige sons ambientais com um pouco de eco e poucos em quantidade, para passar a sensação de um lugar estranho e desconhecido para o jogador. Já uma cena de ação, necessita sons altos e estridentes, com explosões e todos os sons em grande quantidade. Tudo isso é acompanhado de uma trilha sonora, é preciso uma música animada para um *Party Game*, por exemplo, mas a depender da temática do jogo, certos momentos podem propositalmente não possuir uma trilha sonora, para justamente passar a ideia de desconforto e estranheza. Tanto os sons de efeitos do jogador ao interagir com o cenário e com seus objetivos dentro do jogo, quanto os sons ambientais tanto a música, fazem parte da sonorização de um jogo, e são uma parcela fundamental na criação de um jogo imersivo e interessante. Em geral, desenvolver jogos não deixa de ser uma arte, portanto não possui necessariamente uma forma correta para desenvolvê-los, incluindo a sonorização. Tudo irá depender da ideia que foi acordada entre a equipe e a mensagem que o jogo quer passar, todos os aspectos de um jogo têm de ser condizentes com isso, principalmente a sonorização.

Palavras-chave: Sonorização. Jogos Digitais. Trilha Sonora.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação Tecnólogo em Jogos Digitais, Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Inclusão e Ergonomia (LABIE).

² Doutora em Informática na Educação, Coordenadora do Laboratório de Inclusão e Ergonomia (LABIE) e Professora do PPG Diversidade Cultural e Inclusão Social.

AVALIAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS VOLTADOS PARA EDUCAÇÃO QUÍMICA.

Autores(as): Vitória Caroline Rodrigues¹, Crystal da Costa Puhl²

Orientadores(as): Débora Nice Ferrari Barbosa³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este artigo analisa criticamente aplicativos digitais que poderiam ser categorizados como jogos educativos voltados ao ensino de Química, mas que carecem das características fundamentais que definem um jogo digital. A análise realizada triangulou três dimensões: as respostas dos estudantes a um questionário, a fundamentação teórica e a avaliação dos aplicativos. A pesquisa bibliográfica realizada entre 2024 e 2025, buscou construir um conjunto de referenciais teóricos relacionados a temática. Também foi aplicado um questionário com 66 estudantes de ensino médio de uma escola privada buscando identificar o que lhes atraí em um jogo digital e como os estudantes percebem atividades baseadas em jogos digitais em aula. Além disso, foram avaliados aplicativos e jogos digitais disponíveis em plataformas e nas lojas virtuais da Apple e Google. Essa triangulação evidenciou que os recursos analisados não atingem as expectativas dos estudantes, tampouco incorporam elementos considerados essenciais para que cumpram sua proposta como objetos educacionais, conforme aponta a literatura. Observa-se uma lacuna no desenvolvimento de jogos digitais educativos que, além de transmitirem o conteúdo, mobilizem aspectos fundamentais apontados pelos próprios estudantes participantes da pesquisa, como bons gráficos, narrativas e personagens cativantes. Tais aspectos, reconhecidos na literatura como centrais para o engajamento e eficácia pedagógica, também auxiliam na construção da conexão entre jogo e jogador. Neste sentido, se identifica uma área de pesquisa em aberto que é o desenvolvimento de jogos digitais na perspectiva de jogo para a área de Química.

Palavras-chave: Jogos Educativos. Ensino de Química. Jogos de Química. Aplicativos Educacionais.

¹ Mestra em Educação em Ciências e Matemática e licenciada em Química pela PUCRS. Professora de Química no Estado do Rio Grande do Sul, técnica em Química e aperfeiçoamento científico na Universidade Feevale.

² Estudante do técnico em Química na Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha e Iniciação Científica Júnior na Universidade Feevale.

³ Doutora e mestra em Ciência da Computação pela UFRGS, bacharel em Análise de Sistemas pela UCPel. Professora titular na Universidade Feevale e no Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social (PPGDiver).

DESIGN E DESENVOLVIMENTO DE ELEMENTOS VISUAIS EM JOGO DIGITAL PARA AVALIAÇÃO COGNITIVA

Autores(as): Gustavo A. de Camargo^{1,5}, Letícia Luana Scheffler^{2,5}

Orientadores(as): João Batista Moosmann^{3,5}, Débora Nice Ferrari Barbosa^{4,5}

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Testes psicométricos por computador são ferramentas de avaliação cognitiva. Neste contexto, o grupo de pesquisa Interdisciplinar em Tecnologia Digital, Neurociência e Educação está realizando a pesquisa e o desenvolvimento de um jogo intitulado Neurogame, para avaliação das funções executivas. O objetivo desta etapa foi desenvolver os elementos da primeira fase do jogo, a temática de aventura espacial foi escolhida para o projeto, ilustrando um ambiente de espaço sideral que destacassem os objetos de interesse (nave, obstáculos e objetivos visuais incorporados nas fases). Como requisitos, o cenário deveria possibilitar sobreposição da mesma imagem desenvolvendo uma sensação de espaço infinito e apresentar objetos como planetas e estrelas, e os modelos 3D desenvolvidos para a fase deveriam se destacar em cor e forma, facilitando o entendimento dos objetivos, porém respeitando a temática espacial. A partir das ilustrações e modelos desenvolvidos, realizaram-se testes de composição. Além disso, algumas alterações na saturação e disposição de elementos do cenário, assim como alguns ajustes na modelagem e textura de alguns assets foram executadas para melhor visibilidade e destaque dos objetivos, assim criando uma composição mais harmônica. A imagem e os modelos 3D foram utilizados na primeira fase do jogo, compondo o fundo e servindo como elementos de gameplay centrais, contribuindo para a composição e ambientação de espaço sideral e proporcionando um entendimento intuitivo dos objetivos. A ilustração tendo as dimensões de 1080x2560 pixels, orientação vertical, fundo base de cor azul-marinho, com pontos pequenos (estrelas) de cores mais claras e com esferas (planetas) de cores escuas diversas. Os modelos 3D, separados em três grupos: objetivos (estrelas, amarelas e azuis), jogador (naves, tamanhos variados, cores azul-claro metálicas e laranja) e obstáculos (planetas, cores verde e rosa, e asteroides, cor cinza com uma cauda de fogo), com formas mais arredondadas sem muitas arestas, possuindo cores vibrantes que os destacam dos elementos do cenário. Assim, as atividades realizadas na pesquisa e desenvolvimento do Neurogame, promovendo designs lúdicos e fundamentação ecológica para avaliação psicométrica. As próximas etapas incluem a validação do jogo em testes piloto com voluntários e a coleta de métricas automáticas de desempenho, ampliando o potencial de uso do jogo como recurso tecnológico em contextos de avaliação neuropsicológica por computador.

Palavras-chave: Funções executivas. Jogos digitais cognitivos. Avaliação neuropsicológica

¹ Tecnólogo de Design de Animação, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS.

² Tecnóloga de Design de Animação, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.

³ Doutor em Informática na Educação (UFRGS), Professor do PPG em Indústria Criativa.

⁴ Doutora e Mestre em Ciência da Computação. Pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Feevale.

⁵ Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelo apoio concedido para o desenvolvimento desta pesquisa.

QUANDO O ASSOPRAR FICA DIVERTIDO: UM RELATO DE EXPERIMENTO DO JOGO PLAY BLOW

Autores(as): Gabriel Rodrigues Franco¹, Laura Pagnan Alves², Andréa Vargas Larentis³,
Diego Monroe Kurtz⁴

Orientadores(as): Juliano Varella de Carvalho¹, Marta Rosecler Bez²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Crianças que passam por internações, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva, costumam ter dificuldade para realizar e manter os exercícios respiratórios indicados pelos fisioterapeutas. Para tornar essa etapa do tratamento mais leve e interessante, surgiu o Play Blow — um jogo digital que transforma as ações de expiração e inspiração em uma brincadeira interativa e motivadora. O jogo, criado na Unity Engine, é ambientado em um parque de diversões, onde animais carismáticos atuam como os protagonistas dos exercícios respiratórios. Nele, há dois mini jogos: o do Barco, que consiste em movimentar um barco através do sopro durante a expiração e, do Elefante, que propõe inspirações profundas seguidas de expirações lentas e controladas. Para facilitar o uso foi criada uma carenagem ergonômica junto do hardware, chamada de *joystick*. O sistema é composto por um dispositivo que atua como espirômetro, reunindo um sensor de pressão, uma placa ESP32 WEMOS, uma bateria recarregável e um regulador de tensão. Todos esses elementos trabalham juntos para captar, com precisão, cada inspiração e expiração realizada pela criança. Em seguida, esses dados são enviados em tempo real para o jogo utilizando a tecnologia *Bluetooth Low Energy* (BLE). O projeto foi colocado em prática, na brinquedoteca do Hospital da Criança Conceição, com a participação de seis crianças voluntárias entre 3 e 7 anos, todas sem problemas respiratórios. As crianças foram acompanhadas e orientadas por dois especialistas: um fisioterapeuta e um psicopedagogo. Durante o experimento foi possível registrar dados dos minijogos e observar como elas interagiam, gerando percepções importantes que orientaram ajustes e melhorias no desenvolvimento, incluindo: desenvolver um tutorial curto e lúdico para entendimento dos minijogos pelas crianças e desenvolver um minijogo da expiração com tosse ou tosse espontânea. O projeto foi submetido e aprovado pelos Comitês de Ética do Hospital Nossa Senhora Conceição e Universidade Feevale com parecer número 81473624.1.0000.55.30 e 81473624.1.3001.5348 respectivamente. O projeto é desenvolvido no Centro de Tecnologias Digitais (CETED) por uma equipe multidisciplinar da Feevale e do Hospital da Criança Conceição (HCC), cujo desenvolvimento encontra-se na sua fase final. Este projeto é financiado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS).

Palavras-chave: Doença Respiratória Crônica. Fisioterapia Respiratória. Exercícios Ventilatórios. Jogos Digitais.

¹ Graduando do Curso de Sistemas de Informação na Feevale. Bolsista de Iniciação Científica.

² Graduanda do Curso de Engenharia Química na Feevale. Bolsista voluntária.

³ Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow. Pós-doutoranda do PPG Profissional em Indústria Criativa na Feevale.

⁴ Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS. Fisioterapeuta, coordenador e convededor do domínio do projeto Play Blow no Hospital da Criança Conceição.

¹ Doutor em Ciência da Computação pela PUCRS, professor, coordenador de curso de graduação e do projeto Play Blow na Feevale.

² Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, professora e coordenadora de curso de pós-graduação na Feevale.

UMA APLICAÇÃO PARA AUXILIAR O FISIOTERAPEUTA NA GESTÃO DOS DADOS DAS CRIANÇAS NO JOGO PLAY BLOW

Autores(as): Cauê Ryan Puntel Lampert¹, Laura Pagnan Alves², Andréa Vargas Larentis³,
Diego Monroe Kurtz⁴

Orientadores(as): Juliano Varella de Carvalho¹, Marta Rosecler Bez²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No desenvolvimento do projeto do Play Blow - um jogo digital que transforma as ações de expiração e inspiração em uma brincadeira divertida, surge a ideia de utilizar os dados dos minijogos para o fisioterapeuta acompanhar as jogadas das crianças em tratamento fisioterapêutico respiratório. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento de uma aplicação para auxiliar o fisioterapeuta na gestão dos dados das crianças no Play Blow. A metodologia utilizada para o desenvolvimento consistiu na especificação da identidade visual da aplicação e nos dados que serão salvos, incluindo: login da aplicação (usuário e senha), cadastro da criança (nome, data de nascimento, nome do responsável, diagnóstico, gênero e peso), cadastro do responsável (nome e cpf), seleção da criança (associação com o fisioterapeuta). A implementação da aplicação foi realizada no Visual Studio (*Integrated Development Environment* - IDE) e a linguagem de programação utilizada foi C#. Os dados são salvos em um banco de dados Postgresql. O desenvolvimento da aplicação foi finalizado e testes foram realizados quando a naveabilidade e guarda dos dados no banco de dados. Como próximos passos está a publicação em um servidor de aplicação, possibilitando o acesso externo através de um endereço Web ou URL (*Uniform Resource Locator*). Estando disponível, será realizado um teste com o fisioterapeuta para validação das funcionalidades da aplicação. A integração com o Play Blow é realizada através de uma biblioteca - que grava os dados das jogadas de cada criança no banco de dados. A ideia é que o fisioterapeuta cadastre seus pacientes na aplicação antes de iniciar o tratamento, assim, os dados poderão ser gravados e consultados posteriormente no *dashboard* (interface responsável por apresentar informações e métricas para tomada de decisões). O projeto é desenvolvido no Centro de Tecnologias Digitais (CETED) por uma equipe multidisciplinar da Feevale e do Hospital da Criança Conceição (HCC), cujo desenvolvimento encontra-se na sua fase final. Este projeto é financiado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS).

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória. Aplicação Web. Gestão de Dados. Banco de Dados.

¹ Graduando do Curso de Ciência da Computação na Feevale. Bolsista voluntário.

² Graduanda do Curso de Engenharia Química na Feevale. Bolsista voluntária.

³ Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow. Pós-doutoranda do PPG Profissional em Indústria Criativa na Feevale.

⁴ Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS. Fisioterapeuta, coordenador e conhecedor do domínio do projeto Play Blow no Hospital da Criança Conceição.

¹ Doutor em Ciência da Computação pela PUCRS, professor, coordenador de curso de graduação e do projeto Play Blow na Feevale.

² Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, professora e coordenadora de curso de pós-graduação na Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
JORNALISMO

CRIANÇAS EM CENA NA CULTURA MIDIÁTICA E DO CONSUMO: AS INFÂNCIAS COMO MERCADORIAS

Autores(as): Laura Stumm¹
Orientadores(as): Prof. Saraí Patrícia Schmidt²
Co-orientadores(as): Alissom Roberto Brum³
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Esta pesquisa busca investigar como a infância é construída pela cultura midiática e de consumo, produzindo ao longo do tempo diferentes concepções sobre o significado de ser criança. Justifica-se pela necessidade de compreender como conteúdos comunicacionais voltados ao público infantil constroem concepções que reforçam valores sociais e culturais, bem como preconceitos e desigualdades que atravessam historicamente a cultura infantil. O objetivo é analisar representações midiáticas da infância entre 1950 e 2020, período escolhido por abranger diferentes fases da sociedade midiática e de consumo, permitindo identificar permanências, rupturas e transformações nos modos de narrar e compreender a criança. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e documental, estruturada em duas fases: (1) revisão narrativa da literatura sobre infância, mídia, consumo e educação; (2) mapeamento midiático de representações da infância no período delimitado. Todo o processo de coleta, organização e análise do corpus será realizado por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2016), permitindo a categorização das peças para interpretar recorrências, permanências e transformações na construção midiática da infância. O diferencial da pesquisa está em colocar em diálogo os referenciais teóricos mobilizados na revisão de literatura com as peças mapeadas, permitindo uma leitura ampla e atualizada das representações midiáticas da infância ao longo do tempo. Espera-se que este estudo contribua para aprofundar a compreensão das relações entre infância, mídia, consumo e educação, evidenciando como a cultura midiática e do consumo, atravessada por discursos de gênero, sexualidade e adultização, atua como dispositivo pedagógico que educa tanto as crianças — ao impor ideais de ser menino ou menina — quanto os adultos, ao ensinar como enxergá-las. Nesse sentido, a pesquisa se torna especialmente relevante na atualidade, em meio a debates recentes sobre a exposição de crianças em contextos de adultização e sexualização nas redes sociais, mostrando que tais processos não se restringem ao presente, mas fazem parte de uma trajetória histórica na qual a infância foi continuamente transformada em produto do mercado e submetida a enquadramentos que limitam sua experiência social e cultural. Esse estudo integra pesquisa que conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico / CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado RS - Fapergs.

Palavras-chave: Infância. Mídia. Consumo. Educação.

¹ Graduanda em Jornalismo pela Universidade Feevale (RS). Bolsista do grupo de pesquisa Criança na Mídia. E-mail: laurstumm14@gmail.com

² Doutora em Educação (UFRGS). Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Processos e Manifestações Culturais na Universidade Feevale (RS). E-mail: saraischmidt@feevale.br.

³ Mestre e Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale (RS). Bacharel em Publicidade e Propaganda. E-mail: alissombrum@feevale.br.

REGISTROS DE BATISMOS DE 1771-1788 E A RECONSTRUÇÃO DAS FAMÍLIAS AÇORIANO-CAROLINAS EM SAN CARLOS

Autoras: Kéten da Silva Ferreira¹, Vitória Grisa Moreira²,

Orientadora: Letícia Vieira Braga da Rosa³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto “Migrantes através do Atlântico: as famílias açoriano-carolinhas e as raízes da desigualdade no Rio Grande do Sul”, tem como foco compreender a trajetória das famílias açorianas que foram enviadas ao sul do Brasil a partir do edital de 1746 e que, posteriormente, em 1763, foram deslocadas para a região de Maldonado, no atual Uruguai, onde participaram da fundação da vila de San Carlos. Esta etapa da investigação tem como objetivo transcrever e sistematizar os registros do índice de batismo, organizando dados como nomes, filiação, datas e condições sociais. A partir disso, busca-se identificar as relações de parentesco e reconstruir as famílias fundadoras do povoado, além de analisar práticas de nomeação e redes de relacionamento estabelecidas no povoado. No levantamento documental, foram compiladas informações referentes ao primeiro livro de batismos de San Carlos (1771-1788), utilizando o Método de Reconstituição de Paróquias proposto por Maria Norberta Amorim (1991). A análise desses dados contribuir para reconstituir as famílias que migraram dos Açores e participaram como fundadoras do povoado de San Carlos, identificar a permanência das famílias açoriano-carolinhas em San Carlos até o Tratado Preliminar de Santo Ildefonso e revelar as interações com outros grupos locais. Assim, o estudo contribui para a compreensão das dinâmicas sociais e culturais da região no século XVIII.

Palavras-chave: Açorianos. Batismo. Reconstituição de Paróquias. Colonização.

¹ Acadêmica de jornalismo da Universidade Feevale. Voluntária do projeto Migrantes através do Atlântico: famílias açoriano-carolinhas e raízes da desigualdade no RS.

² Graduada em moda pela Universidade Feevale. Participante do programa de aperfeiçoamento científico da Feevale, no projeto Migrantes através do Atlântico: famílias açoriano-carolinhas e raízes da desigualdade no RS.

³ Doutora em Processos e Manifestações Culturais, Feevale. Professora de Comunicação e do PPG Processos e Manifestações Culturais. Líder do Projeto Migrantes através do Atlântico: famílias açorianas-carolinhas e raízes da desigualdade no RS.

VÍDEOS CURTOS NO INSTAGRAM: UMA NOVA FORMA DA NOTÍCIA LOCAL CHEGAR AO PÚBLICO

Autore(a): Kassiane Michel¹

Orientador(a): Dr^a Vanessa Amalia Dalpizol Valiati²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de pesquisa propõe-se a estudar o uso estratégico do Instagram por veículos locais de jornalismo no Rio Grande do Sul. O Instagram é um fenômeno mundial. Com 1 bilhão de usuários ativos mensais, a rede social é acessada diariamente por pessoas que compartilham fotos, vídeos e interagem com amigos e influenciadores. Além de entretenimento, o Instagram se tornou sinônimo de informação para grande parte dos usuários, que seguem influenciadores e perfis de veículos jornalísticos. Entre as formas de divulgar notícias on-line, está a produção de vídeos curtos, com duração de aproximadamente um minuto. O objetivo da pesquisa é compreender como a publicação de notícias em formato de vídeos curtos no Instagram impacta o consumo dos conteúdos produzidos por veículos locais. O estudo se baseia na pesquisa exploratória, estudo de caso e análise de conteúdo. Assim como os influenciadores digitais, que buscam se aproximar do seu público, o jornalismo local pode usar as redes sociais para se colocar onde o seu consumidor está. Afinal, o veículo local tem maior potencial de informar e ajudar as pessoas a acompanharem os assuntos regionais (MOTA, 2023). Como apontam Sousa e Rios (2017, p. 2) em um cenário onde está cada vez mais fácil de publicar narrativas na internet e alcançar pessoas, “a mídia tradicional perde sua hegemonia e passa a ter que buscar formas de se destacar perante tal diversidade”. Desta forma, o uso de vídeos pode ser estratégico para ampliar o público, se adaptando aos novos hábitos de consumo. (BRIGAS et al., 2023). Com o fenômeno das redes sociais, que fazem com que as pessoas consigam acessar com maior facilidade o conteúdo de veículos de notícias de todo o Brasil e, até mesmo, de fora do país, o jornalismo local precisa competir com os grandes nomes para ganhar a audiência. Por conta disso, há uma reestruturação na imprensa regional e local, que muda a forma como o conteúdo é distribuído.

Palavras-chave: Jornalismo local. Internet. Notícia. Vídeos curtos. Redes sociais.

¹ Graduada em Jornalismo pela Universidade Feevale..

² Doutora em Comunicação e Informação (UFRGS). Professora e pesquisadora na Universidade Feevale (Programa de Pós-Graduação Profissional em Indústria Criativa).

ÁREA TEMÁTICA:

LETRAS

O MOVIMENTO QUINTAIS BRINCANTES: UM RESGATE DA CULTURA DAS INFÂNCIAS JUNTO À NATUREZA

Autores: Leila Maria Holz¹

Orientadores: Ernani Mügge², Flavia Cassemiro³

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoi

RESUMO: A proposta em desenvolvimento emerge das reflexões sobre a relação dos sujeitos com a natureza, no âmbito do projeto de pesquisa “*Literaturas brasileira e alemã e a ampliação da consciência ambiental: propostas de leitura para o ensino básico*”, da Faculdade Instituto Ivoi. No contexto atual, em que jovens crescem sob constante exposição às telas e às inseguranças e violências contemporâneas, observa-se a tendência à institucionalização da infância em creches e escolas de tempo integral. Nesse cenário, o desemparedamento da infância (TIRIBA, 2018) inspira um movimento crescente de famílias, professores e pesquisadores que buscam reconectar crianças ao ambiente natural. Trata-se de um público com elevada consciência ambiental, empenhado em criar espaços seguros, nos quais a natureza seja o cenário privilegiado, o livre brincar seja valorizado e as relações intergeracionais ocorram de forma espontânea. A proposta objetiva a criação de um espaço que acolha e valorize as culturas da infância em interação com a natureza, promovendo atividades multidisciplinares e multiculturais para crianças, adolescentes, adultos e idosos. O presente estudo, de caráter exploratório, fundamenta-se em método empírico com levantamento bibliográfico e consultoria técnica, e tem por objetivo apresentar o processo de planejamento e implantação de uma proposta de aprendizagem extramuros em espaço intergeracional e autossustentável localizado em área rural de Sapiranga/RS. Busca-se instituir um ambiente no qual todos possam exercer protagonismo, fortalecendo vínculos comunitários e colaborando para soluções de questões coletivas locais. O movimento dos “Quintais Brincantes” constitui referência para esta experiência, pois configura-se como espaço de aprendizagem extramuros, articulando sistemas naturais e cultura local. Nesses espaços, desenvolvem-se imersões, vivências e capacitações voltadas a famílias, educadores e profissionais de diferentes áreas. Considerando a centralidade das questões ambientais nas agendas globais, reforça-se a urgência de fomentar espaços educativos voltados ao cuidado com o território, à construção de pertencimento, confiança e parcerias. Pretende-se ofertar vivências educativas que sensibilizem, envolvam e capacitem pessoas de todas as idades para temas relacionados ao patrimônio cultural, à autonomia, à promoção da saúde, à biodiversidade e à sustentabilidade local, em consonância com os objetivos da Agenda 2030.

Palavras-chave: Educação não formal. Educação socioambiental. Educação em Saúde.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras Português/Alemão da Faculdade Instituto Ivoi. Enfermeira Especialista em Saúde Pública pela ESP/RS. Mestre em Enfermagem pela UNISINOS/RS. Email: leila.holz@institutoivoi.com.br

² Doutor em Letras (UFRGS), com pós-doutorado em Cultura e Literatura (PNPD/CAPES). Docente e pesquisador da Faculdade Instituto Ivoi (Ivoi) e da Universidade Feevale (Novo Hamburgo). Email: ernani.mugge@institutoivoi.com.br

³ Doutoranda Processos e Manifestações Culturais (Feevale). Mestre Ensino de História (UNESP). Licenciada/Bacharel História (UNICAMP). Docente da Faculdade Instituto Ivoi. Email: flavia.cassemiro@institutoivoi.com.br

CATIVAR PARA A EDUCAÇÃO BILÍNGUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OS IRMÃOS COMO POLINIZADORES

Autora: Alana Petry¹

Orientadora: Prof. Dra. Marguit Goldmeyer²

Instituição de origem: Instituto Superior de Educação Ivoi

RESUMO: Este trabalho investiga o papel dos irmãos mais velhos como agentes de influência no aprendizado bilíngue, especialmente na língua alemã, durante a infância. Em um cenário de crescente internacionalização da educação, a pesquisa aborda como essas relações familiares podem fortalecer o interesse pela segunda língua, promovendo não apenas a fluência, mas também uma integração cultural e linguística mais ampla. A pesquisa busca desvendar como essas relações parentais inspiram e motivam os irmãos mais novos no despertamento do interesse pela aprendizagem de uma segunda língua. A pesquisa emergiu da pergunta: Como a motivação dos irmãos mais velhos pela aprendizagem de uma segunda língua em um currículo bilíngue cativa os irmãos mais novos para seguirem o mesmo percurso? Realizada através de entrevistas e questionários com crianças, familiares e educadores, a investigação revela que os irmãos mais velhos, ao cultivar sua própria afinidade pela língua, tornam-se espelhos e fontes de inspiração para os mais novos, promovendo um ambiente fértil para o engajamento com o idioma e a cultura. Os resultados destacam o valor das interações familiares como um terreno fértil que complementa o aprendizado obtido na escola. Sugere-se que as escolas bilíngues incentivem práticas que envolvam o núcleo familiar nesse processo para que as experiências de aprendizagem, no contexto bilíngue, criem raízes e se expandam pela vida. Com essa abordagem, este estudo contribui para a área de educação bilíngue, destacando a importância do lar como extensão do ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação bilíngue. Motivação. Irmãos.

¹ Licenciada em Letras Português-Alemão pela Faculdade Instituto Ivoi, com curso de extensão em Educação Bilíngue e semestre acadêmico na Alemanha; atua como professora na educação bilíngue do Instituto Ivoi.

² Doutora em Teologia (EST, 2008) e Mestre em Educação (Unisinos, 2003), professora nos cursos de Letras e Pedagogia da Faculdade Instituto Ivoi, assessora pedagógica do BONJA/IELUSC.

DO LIVRO À ESCRITA: O POTENCIAL DO ACERVO ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO AUTORAL DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NOTURNO

Autores: Jenifer da Silva Freitas¹, Bruna Oliveira Lopes², Raiza Cássica Reolon dos Santos³,
Vanessa da Silva Duarte⁴, Itamar Matheus Maranghoni⁵, Ântony Vinícius Bartochak⁶

Orientadoras: Natália Cristina da Silva⁷, Lovani Volmer⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo expõe a realidade de estudantes do turno noturno da Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro no que se refere ao potencial da leitura na escrita. A pesquisa pretende analisar o impacto da biblioteca desativada na relação entre leitura e escrita dos estudantes, e propor intervenções pedagógicas para potencializar essas práticas. Assim, utilizou-se para a abordagem um questionário realizado pelo grupo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Feevale e aplicado durante o período de aula para os 54 estudantes de uma turma do segundo ano e duas do terceiro ano do ensino médio presentes na noite, por meio de questões quantitativas e qualitativas. O que levou a resultados parciais de apenas 1% de utilização da biblioteca entre os espaços disponibilizados nas aulas dos professores. Além da análise das respostas, que revelam traços de uma linguagem moldada pela oralidade e informalidade dos meios digitais, em que mesmo em contextos formais são utilizadas formas abreviadas e fonéticas na escrita, como “pq” e “tmjnt”. Autores como Bagno e Faraco, consideram que tais formas de expressão não são erros, mas sim marcas legítimas de um repertório linguístico vivo, e reflete a escassez de experiências que o acesso regular ao acervo escolar possibilitaria. A partir dos dados obtidos, no entanto, é evidente a urgência da implantação de uma proposta futura: reativar a biblioteca no turno noturno, além de fomentar a prática literária aos estudantes por meio de ações como oficinas e projetos de leitura, acompanhadas por uma avaliação longitudinal. Tendo em vista fortalecer a capacidade criativa e o repertório textual sem deslegitimar suas identidades linguísticas. A contribuição presente é o diagnóstico de uma fragilidade escolar e proposta de uma intervenção pedagógica viável, com impacto positivo para os estudantes e alinhada à formação docente.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Escrita estudantil. Linguagem digital. PIBID. Variedade linguística.

¹ Graduada em Design Gráfico na Universidade UniRitter, Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Graduada em História na Universidade Feevale, Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Graduanda no curso de Letras – Português na Universidade Feevale, Graduanda no curso de Pedagogia - EAD na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Graduando no curso de História na Universidade Feevale, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁶ Mestre e doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale. Graduado em Educação Física na Universidade Feevale.

⁷ Graduada em Letras - Português, Espanhol e Literatura na Universidade Feevale. Pós-graduada em Educação em Tempo Integral na Universidade FACULMINAS. Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁸ Doutora em Letras, Professora e Pesquisadora na Universidade Feevale. Coordenadora Institucional do PIBID na Universidade Feevale.

A EVOLUÇÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS: ANÁLISE DA CID-11

Alanys Guterres Santos¹
Maria Clara Silva de Gaspari²
Rosemari Lorenz Martins⁴
Viviane Cristina de Mattos Battistello⁵
Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo investiga a atualização da Classificação Internacional de Doenças (CID) em sua 11^a edição, focalizando a mudança paradigmática no entendimento do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Antes classificado de forma fragmentada sob o código F84, o TEA foi unificado na nova edição sob a categoria 6A02, com a introdução de 7 subcategorias. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é comparar esta versão com a anterior e analisar sua reorganização, destacando como a nova estrutura supera o modelo anterior ao adotar uma abordagem dimensional. A metodologia utilizada no estudo foi documental, com uma abordagem qualitativa e delineamento comparativo. O corpus documental abrange as fontes primárias dos dois principais sistemas de classificação de saúde do mundo: a CID-11 e a 5^a edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). O estudo foi realizado por meio de uma análise de conteúdo comparativa, incluindo um mapeamento sistemático dos critérios diagnósticos, especificadores e notas clínicas de cada documento. A análise foi estruturada em dois eixos: um diacrônico, que compara as duas edições para compreender a evolução do modelo diagnóstico da Organização Mundial da Saúde (OMS), e um sincrônico, que compara a CID-11 com o DSM-5, examinando o alinhamento e as particularidades entre os sistemas vigentes. Os resultados parciais indicam que o esquema anterior foi substituído por um modelo dimensional integrativo, que reorganiza os critérios em uma diáde de prejuízos (comunicação social e comportamentos restritos/repetitivos) e introduz especificadores funcionais que detalham o quadro clínico (níveis de suporte, linguagem, etc.). Conclui-se que a nova estrutura representa um avanço conceitual e clínico significativo, oferecendo uma base mais coesa e validada para o diagnóstico do TEA, que se torna abrangente e personalizado. Esses resultados sustentam a continuidade da pesquisa sobre o impacto prático dessa transição.

Palavras-chave: Análise Comparativa. Classificação Internacional de Doenças (CID). CID-11. Diagnóstico Dimensional. Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

¹ Graduanda em Letras-Português na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. [0355627@feevale.br]

² Graduanda em Nutrição na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. [0143525@feevale.br]

³ Doutora em Letras. Bolsista de produtividade CNPq 2. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Diversidade Cultural e Inclusão Social. [rosel@feevale.br]

⁴ Pós-Doutoranda e Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale). Psicopedagoga do Projeto Água Azul. (Bolsista CNPq). [vivimattos@feevale.br]

CONSTRUINDO VOZES: A ARGUMENTAÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR

Autores(as): Maria Heloísa Lermen, Karen Gabriela Kayser e Lucas Gardini Utzig

Orientadores(as): Marguit Carmem Goldmeyer

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoi

RESUMO: No âmbito do PIBID, desenvolvemos atividades com uma turma de 7º ano de uma escola estadual, tendo como foco central a argumentação. Observamos que muitos estudantes ainda apresentam dificuldades em sustentar seus pontos de vista, por isso buscamos estratégias didáticas que pudessem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade de forma dinâmica e significativa. Para isso, introduzimos rotinas de pensamento, tais como “Pense-Pareie-Compartilhe”, “Ver, Pensar e Perguntar” e “Ver, Pensar, Conectar.” Essas práticas oferecem caminhos estruturados para que os alunos ampliem seu repertório argumentativo, aprendam a escutar o outro e a organizar suas próprias ideias. Além disso, trabalhamos com imagens, objetos e textos variados, que funcionam como disparadores para a reflexão, estimulando a criatividade e o senso crítico. As atividades propostas têm possibilitado aos alunos se posicionar com mais segurança, justificar suas opiniões e perceber a importância de respeitar diferentes pontos de vista. Assim, a sala de aula torna-se um espaço de diálogo, colaboração e construção coletiva do conhecimento, fortalecendo não apenas a competência argumentativa, mas também a autonomia intelectual dos estudantes.

Palavras-chave: Argumentação. Rotinas de Pensamento. Oralidade. Busca ativa. PIBID.

¹ Acadêmica de Letras - Português e Alemão, Instituto Ivoi. Email: maria.lermen@institutoivoti.com.br

² Acadêmica de Letras - Português e Alemão, Instituto Ivoi. Email: karen.kayser@institutoivoti.com.br

³ Acadêmico de Letras - Português e Alemão, Instituto Ivoi. Email: luca.utzig@institutoivoti.com.br

⁴ Marguit Carmem Goldmeyer : Graduada em Letras - Português/Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1985), mestra em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2003) e doutora em Teologia pela Escola Superior de Teologia (2008), na Área de Concentração: Religião e Educação. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

MOVIMENTO CORAL DA UNIVERSIDADE FEEVALE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores(as): Maria Eduarda Klein Kulmann¹, Daniela Basegio², Júlia de Souza Pinto³, Clarice das Chagas Pereira⁴

Orientadores(as): Denise Blanco Sant'Anna⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Movimento Coral da Universidade Feevale é um projeto de extensão que tem como intuito o desenvolvimento artístico e cultural, aberto aos acadêmicos e funcionários da instituição, bem como à comunidade de Novo Hamburgo. Com o foco no desenvolvimento músico-vocal, o Movimento Coral tem quatro grupos, cada um com suas características e público-alvo. O Coro Canto e Vida, voltado a mulheres de terceira idade, tem como enfoque a socialização; já o Coro Juvenil é um grupo misto formado por jovens de 13 a 21 anos. O Coro Feevale é um coro misto que desenvolve um trabalho com cantores mais experientes, visando à performance e montagem de espetáculos. Por fim, o Laboratório Coral Feevale é destinado à cantores iniciantes interessados em aprimorar suas habilidades vocais. Esse resumo tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica dos trabalhos acadêmicos já publicados sobre o Movimento Coral. Para isso foi realizado um levantamento com o nome do projeto ("Movimento Coral Feevale" e "Movimento Coral"), com bem como outros três termos ("Canto coral", "Coro" e "Música Coral") na biblioteca da Feevale (Pergamum). Se considerados todos os termos, foram encontrados 866 resultados (51 resultados para "Movimento Coral Feevale", 61 para "Movimento Coral", 359 para "Canto Coral", 46 para "Coro" e 349 para "Música coral"), sendo apenas catorze deles acessáveis, inéditos ou relacionados ao MC. Observa-se, a partir da pesquisa no sistema Pergamum, a quantidade de materiais científicos sobre o MC, sobretudo resumos em anais escritos por bolsistas do projeto de extensão.

Palavras-chave: Movimento Coral Feevale. Projeto de extensão. Revisão bibliográfica.

¹ Graduanda em Letras - Português/Inglês. Bolsista de extensão no projeto Movimento Coral.

² Graduanda em Psicologia. Bolsista de extensão no projeto Movimento Coral.

³ Graduanda em Letras - Português. Bolsista de extensão no projeto Movimento Coral.

⁴ Mestranda em Processos e Manifestações Culturais (Feevale), Especialista em Canto Coral (UFBA), Bacharela em Regência Coral (UFRGS), Preparadora Vocal e Regente no Movimento Coral Feevale.

⁵ Doutora em Processos e Manifestações Culturais (Feevale), Mestre em educação e Licenciada em Música (UFRGS). É professora no PPG Processos e Manifestações Culturais e coordena o Movimento Coral Feevale.

DA AUTONOMIA À ARGUMENTAÇÃO: AULAS DESCOMPLICADAS E IMPACTANTES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

Autores: Artur Guilherme Kalkmann¹, Emily de Freitas Rohr², Leila Maria Holz³

Orientadores: Marguit Carmem Goldmeyer⁴

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoi

RESUMO: O objetivo deste relato de experiência é descrever sobre as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência desenvolvidas junto aos alunos do Ensino Médio, em uma escola pública estadual de uma cidade do interior do RS. A metodologia aplicada nas atividades do PIBID foi a utilização da Base Nacional Comum Curricular na elaboração dos planos de aula. A prática pedagógica tem como foco a autonomia dos alunos para a produção escrita de textos dissertativo-argumentativos, considerando sua estrutura, o repertório de informações e a defesa de argumentos no Ensino Médio. Apresentar aos alunos as ferramentas necessárias para a construção de textos bem estruturados tem sido um grande desafio, visto a necessidade frequente de revisar e aprofundar conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, por vezes, deficiente. O objetivo do roteiro planejado foi auxiliar os alunos nesta caminhada pedagógica, construindo competências para defenderem suas ideias e pontos de vista de forma lógica e coerente. O relato destaca a importância da experiência prática proporcionada pelo PIBID na formação de futuros professores, permitindo a vivência no ambiente escolar e a articulação da teoria com a prática.

Palavras-chave: Língua portuguesa. Educação crítica. Formação cidadã.

¹Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras Português/Alemão da Faculdade Instituto Ivoi/RS. Email: artur.kalkmann@institutoivoti.com.br

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras Português/Alemão da Faculdade Instituto Ivoi/RS. Email: emily.rohr@institutoivoti.com.br

³Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras Português/Alemão da Faculdade Instituto Ivoi. Enfermeira Especialista em Saúde Pública pela ESP/RS. Mestre em Enfermagem pela UNISINOS/RS. Graduada em Enfermagem pela FEEVALE/RS Email: leila.holz@institutoivoti.com.br

⁴Graduada em Letras Português/Alemão pela UNISINOS/RS, Mestre em Educação pela mesma instituição. Doutora em Teologia pela Escola Superior de Teologia, área de Concentração: Religião e Educação. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NA REALIDADE ESCOLAR: A PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS COM EXERCÍCIO DE AUTENTICIDADE

Autores(as): Magali Kasper¹, Ruan Edinelson Ferreira de Araujo²

Orientadores(as): Marguit Carmem Goldmeyer⁴

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoiti

RESUMO: Em várias camadas da sociedade, as informações são disseminadas rapidamente e por diferentes meios de comunicação. Sendo assim, a escola também é um lugar onde essas informações chegam com frequência e são discutidas pelos alunos e por pessoas que compõem esse ambiente, como o professor. A educação midiática tornou-se uma demanda urgente no contexto contemporâneo, em que a proliferação de informações, muitas vezes de caráter manipulativo, desafia a capacidade crítica dos indivíduos, especialmente dos jovens. Além disso, o trabalho com a educação midiática prevê a autoria crítica, na qual os alunos precisam garantir autenticidade em produções textuais, principalmente em gêneros jornalísticos, que exigem informar situações verídicas de acordo com sua realidade local ou que envolvam o ambiente escolar. Com base nessa perspectiva, este estudo, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), teve como objetivo investigar de que maneira a produção de notícias pode favorecer a autenticidade nas práticas de escrita. A atividade foi realizada com uma turma de 3º ano do Ensino Médio, na qual os estudantes escolheram diferentes espaços da escola como tema de suas notícias. Após a apresentação do gênero textual pelos bolsistas de licenciatura, os alunos produziram suas notícias no Canva, utilizando fotografias de autoria própria, e as reportagens foram posteriormente expostas na escola. Como forma de avaliação, aplicou-se um questionário com o intuito de identificar indícios de autenticidade nos textos produzidos. Os resultados evidenciaram que os alunos conseguiram relatar experiências reais vividas nos espaços escolares, expressar opiniões próprias e representar a realidade da instituição de modo crítico. Conclui-se que a prática de escrita de notícias contribuiu para ampliar a autoria e a segurança dos estudantes na produção textual, além de fortalecer sua capacidade reflexiva e crítica sobre o ambiente escolar em que estão inseridos.

Palavras-chave: PIBID. Educação Midiática. Autenticidade. Produção Textual

¹ Acadêmica de Letras, Português e Alemão na Faculdade Instituto Ivoiti. Email: magali.kasper@institutoivti.com.br.

² Acadêmico de Letras, Português e Alemão na Faculdade Instituto Ivoiti. Email: ruan.araujo@institutoivti.com.br.

³ Graduada em Letras - Português/Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1985), mestra em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2003) e doutora em Teologia pela Escola Superior de Teologia (2008), na Área de Concentração: Religião e Educação. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivti.com.br.

MÉTODO INDUTIVO APLICADO AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: ESTUDANTES COMO CRIADORES DE HIPÓTESES

Autores(as): Gabriel Luis Teixeira, Luisa Engers, Matheus Augusto Teixeira

Orientadores(as): Marguit Carmem Goldmeyer

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoi - ISEI

RESUMO: A prática docente enfrenta o desafio de atender às diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, sem que a variação metodológica seja associada à perda de seriedade da aula. Nesse contexto, a presente pesquisa busca compreender de que forma o método indutivo pode ser aplicado ao ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, estimulando os estudantes a assumirem uma postura ativa como criadores de hipóteses. O objetivo central é investigar em que medida a utilização de estratégias indutivas contribui para a aprendizagem da gramática, promovendo a autonomia intelectual e o engajamento dos discentes. Para tanto, a metodologia adotada fundamenta-se no método indutivo, envolvendo a participação ativa dos alunos por meio de dinâmicas e atividades que possibilitam a formulação de hipóteses a partir da análise de exemplos concretos. Os resultados parciais indicam que os estudantes demonstram maior facilidade em compreender conceitos gramaticais quando mobilizados a raciocinar de forma indutiva, percebendo as regras da língua como construções que emergem da prática, e não como imposições externas. Considera-se, portanto, que o método indutivo aplicado ao ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio se apresenta como alternativa eficaz para diversificar metodologias, sem comprometer a seriedade acadêmica, fortalecendo, ao contrário, a percepção dos estudantes como protagonistas da construção do conhecimento linguístico.

Palavras-chave: método indutivo. hipóteses. ensino de Língua Portuguesa. metodologia.

¹ Acadêmico de Letras - Português e Alemão, Instituto Ivoi. Email: gabriel.teixeira@institutoivoi.com.br

² Acadêmica de Letras - Português e Alemão, Instituto Ivoi. Email: luisa.engers@institutoivoi.com.br

³ Acadêmico de Letras - Português e Alemão, Instituto Ivoi. Email: matheus.teixeira@institutoivoi.com.br

⁴ Marguit Carmem Goldmeyer : Graduada em Letras - Português/Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1985), mestra em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2003) e doutora em Teologia pela Escola Superior de Teologia (2008), na Área de Concentração: Religião e Educação. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoi.com.br

VARIAÇÃO NA MARCAÇÃO DO PLURAL NO SINTAGMA NOMINAL EM JOVENS ADULTOS DE UM PROJETO SOCIAL DE BASQUETE NO VALE DO PARANHANA

Autores(as): Rafaela LORENZ¹
Orientadores(as): Rosemari Lorenz MARTINS²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Este estudo analisou a variação na marcação do plural no sintagma nominal na fala de jovens adultos participantes de um projeto social de basquete de uma cidade do Vale do Paranhana. Com base em uma abordagem sociolinguística variacionista, foi investigado o uso variável da marcação do plural, buscando relacionar fatores linguísticos e sociais que condicionam a presença, ausência ou redução dessa marcação. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas individuais, com estímulos visuais que incentivaram a produção de estruturas no plural. Os resultados revelam a predominância do plural completo, seguido pelo plural parcial e pelo plural zero. Verificou-se que todos os participantes alternaram entre as três variantes, sem diferenças expressivas ligadas a sexo ou cidade, o que sugere uma variação relativamente homogênea no grupo investigado. Esses resultados corroboram estudos prévios que associam a variação linguística a processos sociais e identitários, reafirmando a legitimidade da diversidade linguística no português falado no Brasil.

Palavras-chave: variação linguística. plural no sintagma nominal. Sociolinguística. português brasileiro. jovens adultos.

¹ Rafaela Lorenz é técnica em Meio Ambiente, graduanda em Letras pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica, e atuou no Diretório Acadêmico da universidade em 2024 como Diretora de Assuntos Acadêmicos.

² Rosemari Lorenz Martins é Doutora em Letras pela PUCRS, Mestre em Ciências da Comunicação pela Unisinos e Especialista em Linguística do Texto. É professora do curso de Letras e do Mestrado Profissional em Letras da Feevale.

ENTRE A LEITURA E O DEBATE: A FORMAÇÃO DOCENTE COM BASE NA OBRA “A ÁRVORE MAIS SOZINHA DO MUNDO, DE MARIANA SALOMÃO CARRARA

Autora: Beatrís Eckstein Weirich¹

Orientadores: Ernani Mügge², Flavia Cassemiro³

Instituição de origem: Faculdade Instituto Ivoi

RESUMO: A literatura, enquanto prática cultural e pedagógica, pode ultrapassar a dimensão estética e assumir um papel formativo ao estimular debates críticos sobre questões sociais e ambientais. Nesse sentido, ela se mostra capaz de fomentar a argumentação e o engajamento dos estudantes em torno de temas relevantes, como aqueles propostos pela ecocrítica. Partindo dessa perspectiva, esta pesquisa investigou em que medida uma obra literária pode servir como ponto de partida para a formulação de debates. Dessa forma, esta pesquisa propõe a adaptação do modelo de debate *Jugend debattiert*, prática comum em escolas alemãs, para o contexto da formação inicial de professores do curso de Licenciatura Português/Alemão. A proposta foi desenvolvida com acadêmicos de uma Faculdade localizada no interior do Rio Grande do Sul, e terá como ponto de partida a leitura e discussão da obra "A árvore *mais sozinha do mundo*", de Mariana Salomão Carrara. Esta obra integrou leituras do grupo de pesquisa "Literaturas brasileira e alemã e a ampliação da consciência ambiental: propostas de leitura para o ensino básico", vinculado à mesma Faculdade. O grupo tem como objetivo aprofundar os estudos teóricos no campo da Literatura, com ênfase em Ecocrítica, Representação, Personagem, Ecossistema, Meio ambiente e Metodologias de leitura. Após a apresentação do funcionamento do *Jugend debattiert*, os acadêmicos refletiram sobre os temas da obra, especialmente aqueles relacionados à educação ambiental, e realizaram um debate nos moldes do referido projeto. Ao final da atividade, foi aplicado um questionário avaliativo para compreender as percepções dos participantes sobre a experiência e sua relevância para a futura prática docente. Essa prática integra o Trabalho de Conclusão de Curso, buscando articular teoria e prática por meio do uso de obras literárias como ponto de partida para debates sociais. Os resultados evidenciam que uma obra contemporânea pode sustentar uma pergunta nos moldes do *Jugend debattiert*, promovendo reflexão crítica sobre a literatura e fortalecendo a segurança dos licenciandos no uso de estratégias de debate em suas futuras práticas docentes.

Palavras-chave: Formação docente. Literatura. *Jugend debattiert*.

¹ Acadêmica de Letras, Português e Alemão na Faculdade Instituto Ivoi. Email: beatris.weirich@institutoivoti.com.br

² Doutor em Letras (UFRGS), com pós-doutorado em Cultura e Literatura (PNPD/CAPES). Professor e pesquisador da Faculdade Instituto Ivoi (Ivoi) e da Universidade Feevale (Novo Hamburgo). Email: ernani.mugge@institutoivoti.com

³ Doutoranda em Processos e Manifestações Culturais (Feevale). Mestre em Ensino de História (UNESPAR). Licenciada e Bacharel em História (UNICAMP). Licenciada em Pedagogia (UFPR). Docente da Faculdade Instituto Ivoi. Email: flavia.cassemiro@institutoivoti.com.br

PIBID: LUZ, CÂMERA, OPINIÃO! RESENHAS DE CINEMA NO 8º ANO

Autores(as): Laura Schossler¹, Luisa Catarina Metz²

Orientadora: Marguit Goldmeyer³

Instituição de origem: Faculdade Instituto Iivoti

RESUMO: O projeto “Luz, Câmera, Opinião! Resenhas de Cinema no 8º Ano ” surgiu da necessidade percebida de ampliar o letramento crítico dos estudantes, oferecendo oportunidades de produzir textos opinativos fundamentados e criativos a partir de um tema de grande interesse da faixa etária: o cinema. Considerando que os adolescentes frequentemente consomem filmes e séries, mas nem sempre conseguem diferenciar uma opinião espontânea de uma análise estruturada, buscou-se aproximar a prática escolar da realidade cultural dos alunos. O objetivo central é desenvolver competências de leitura, escrita e argumentação por meio da produção de resenhas críticas, explorando tanto o formato escrito quanto o audiovisual. A metodologia foi organizada em etapas semanais, durante as aulas de língua Portuguesa, no 8º ano, na vivência do PIBID, de uma escola pública na Encosta da Serra do RS que incluíram leitura de sinopses e resenhas já publicadas, análise da estrutura do gênero, produção de mini-resenhas no aplicativo Letterboxd, pesquisas sobre preferências filmicas da turma, socialização oral em rodas de conversa e a elaboração final de um e-book coletivo no Canva. Os resultados parciais demonstram maior engajamento nas atividades de leitura e escrita, sobretudo quando articuladas a ferramentas digitais e à possibilidade de produção multimodal. Observou-se também maior capacidade dos alunos de argumentar de forma fundamentada sobre suas escolhas culturais. Como resultado final, espera-se a publicação de um e-book com resenhas autorais, a socialização pública do material e a consolidação de um processo de aprendizagem significativo, que une cultura juvenil, práticas de linguagem e inovação pedagógica

Palavras-chave: Resenha Crítica. Cinema. Letramento. Inovação Pedagógica.

¹ Licencianda em Letras - Português/Alemão pela Faculdade Instituto Iivoti. Professora monitora na Educação Básica. Email: laura.schossler@institutoivoti.com.br.

² Licencianda em Letras, Português e Alemão na Faculdade Instituto Iivoti. Professora monitora na Educação Básica. Email: luisa.metz@institutoivoti.com.br

³ Graduada em Letras - Português/Alemão pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1985), mestra em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2003) e doutora em Teologia pela Escola Superior de Teologia (2008), na Área de Concentração: Religião e Educação. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

NEGRO-POÉTICAS: A FORTUNA CRÍTICA DE CONCEIÇÃO EVARISTO E A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA POR MULHERES NA LITERATURA BRASILEIRA

Autores(as): Davi Machado Cassel¹, Tauana Karoline Thomas²

Orientadores(as): Daniel Conte³, Janniny Gautério Kierniew⁴

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O presente trabalho investiga os artigos científicos disponíveis de forma online sobre a autora Conceição Evaristo. Buscou-se classificar os objetos de estudo relacionados à sua obra, para tanto, realizou-se um mapeamento por meio de buscas nas plataformas Periódicos Capes, Research Gate, Scopus e Webscience, a partir dos índices: escrevivência, violência, feminismo negro, literatura, psicologia e decolonialismo. Esta é a primeira etapa do projeto Negro-Poéticas Escrita por Mulheres na Literatura Brasileira nos Séculos XX e XXI, financiado pela FAPERGS, cujo objetivo é analisar a produção literária das autoras Conceição Evaristo, Jarid Arraes, Ryane Leão, Roberta Tavares e Maria Helena Vargas da Silveira. E tem o intuito de pensar a literatura negro-brasileira escrita por mulheres como geradora de uma rasura teórica descentralizante no campo da Teoria da Literatura. A partir do empreendimento desta cartografia teórico-crítica, foram reunidos 790 artigos científicos sobre Conceição Evaristo. Estes artigos foram classificados nos temas: Feminismo Negro, Escrevivência, Decolonialidade, Psicologia e Violência.

Palavras-chave: Literatura anegro-brasileira. Conceição Evaristo. Mulheres. Escrevivência

¹Davi Machado Cassel é estudante de Letras na faculdade Feevale e bolsista.

²Tauana Karoline Thomas é estudante do curso de Letras e bolsista.

³ Daniel Conte é Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale. Doutor em Literatura Brasileira, Portuguesa e Luso-africana e Mestre em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atua como professor permanente e pesquisador da Universidade Feevale nos Programa de pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais e em Indústria Criativa.

⁴Janniny Gautério Kierniew é Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Mestre em Educação na linha de Arte, Linguagem e Currículo Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Intervenção Psicanalítica na Clínica da Infância e Adolescência pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

CARTOGRAFIA CRÍTICA

Autores(as): Tauana Karoline Thomas¹, Davi Machado Cassel²,

Orientadores(as): Daniel Conte

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho investiga os artigos científicos disponíveis de forma online sobre as autoras Jarid Arraes e Ryane Leão, buscando classificar os objetos de estudo relacionados às suas obras. Para tanto, realizou-se um mapeamento por meio de buscas nas plataformas Periódicos Capes, Research Gate, Scopus e Web Of Science, a partir dos índices: escrevivência, violência, feminismo negro, literatura e poesia. Esta é a primeira etapa do projeto Negro-Poéticas Escrita por Mulheres na Literatura Brasileira nos Séculos XX E XXI, financiado pela FAPERGS, cujo objetivo é analisar a produção literária das autoras Conceição Evaristo, Jarid Arraes, Ryane Leão, Roberta Tavares e Maria Helena Vargas da Silveira com o intuito de pensar a literatura negro-brasileira escrita por mulheres nos séculos XX e XXI como geradora de uma rasura teórica descentralizante no campo da Teoria da Literatura. A partir do empreendimento desta cartografia teórico crítica, serão reunidos o número total de artigos científicos de Jarid Arraes e de Ryane Leão e, posteriormente, estes artigos serão classificados nos temas: escrevivência, feminismo negro e as redes sociais como instrumento de disseminação da literatura.

Palavras-chave: artigos. literatura. classificação.

¹ Estudante de Letras da Universidade Feevale.

² Estudante de Letras da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Literaturas de Língua Portuguesa, com atuação em Literatura Comparada, Pós-colonialismo e Indústrias Criativas; professor titular e pesquisador nos Programas de Pós-graduação da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
MATEMÁTICA

MATEMÁTICA E AVALIAÇÕES: UMA REFLEXÃO DE RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

Autores(as): Catiane da Silva Caetano Dapper¹, Tiago Dapper²

Orientadora: Denise Bolzan Berlese³

Instituição de origem: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

RESUMO: A avaliação, compreendida como fator responsivo, configura-se quando os instrumentos empregados são capazes de produzir evidências consistentes que refletem simultaneamente o contexto escolar e o currículo que orienta o processo de ensino e aprendizagem. Tais instrumentos não apenas registram resultados, mas também direcionam os caminhos pedagógicos a serem trilhados, especialmente quando articulados ao currículo nacional, que prescreve conteúdos básicos, define elementos estruturantes e estabelece características de conformidade. Nesse sentido, a avaliação em larga escala exerce papel indutivo, influenciando diretamente o planejamento pedagógico e contribuindo para a definição de objetivos claros que favoreçam a superação de dificuldades de aprendizagem. Entre os principais tipos, destacam-se a avaliação diagnóstica, a formativa e a somativa, cada qual revelando aspectos que orientam a construção de parâmetros de desenvolvimento. Nesse contexto, a avaliação deve aferir não apenas conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades, a abordagem pedagógica adotada, os critérios de análise, os níveis de complexidade e os resultados esperados, utilizando escalas de proficiência como referência. Assim, a avaliação ultrapassa o caráter meramente classificatório e torna-se instrumento central na promoção da equidade educacional. O presente estudo, de natureza qualitativa, fundamenta-se em referenciais teóricos e revisão bibliográfica que discutem criticamente os processos avaliativos no cenário educacional brasileiro. Evidencia-se que as interdependências e descontinuidades no processo de aprendizagem estão associadas a múltiplos fatores, como a formação inicial dos professores, seus conhecimentos pedagógicos, os currículos escolares em especial os de Matemática, a realidade socioeconômica dos estudantes e a prática docente cotidiana. Nesse sentido, a compreensão da Matemática revela-se indispensável, exigindo conexões entre conceitos, múltiplas abordagens metodológicas, identificação de ideias centrais e manutenção de uma visão longitudinal e coerente ao longo da escolaridade básica. Conclui-se que o processo avaliativo, ao ser orientado por clareza de propósitos, pela consideração de diferentes domínios do conhecimento e pela definição de um conjunto de saberes, assume uma dimensão formativa e inclusiva, consolidando-se como instrumento estratégico para a promoção da qualidade e da equidade na educação.

Palavras-chave: Aprendizagem. Avaliação. Currículo. Matemática. Professor.

¹ Especialização em formação de professores de Matemática (UFPI) e Metodologia do Ensino da Matemática e da Física (UNINTTER), licenciada em Matemática (FACCAT), Professora e coordenadora do Ensino da Matemática (SMEC/CB).

² Mestrando em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale, bolsista CAPES), Esp. em Metodologia do Ens. de Educação Física e Educação Física escolar com ênfase na Educação Infantil (Faculdade Líbano) e Licenciado em Educ. Física (Feevale).

³ Prof. Dra. permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Professora do Curso de Educação Física (Universidade Feevale).

ÁREA TEMÁTICA:
MEDICINA

SÍNDROME DE COWDEN E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

Autores(as): Gabrielle Cardoso Ribas¹, Silvia Cardoso Borges²

Orientadores(as): Denise Bolzan Berleze³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Síndrome de Cowden (SC) é uma condição hereditária rara, de padrão autossômico dominante, caracterizada pela predisposição a neoplasias malignas em múltiplos órgãos e por proliferações benignas em tecidos como pele, cólon e glândulas endócrinas, geralmente associada a mutações germinativas heterozigóticas no gene *PTEN* (cromossomo 10q23). Este estudo de caso aborda a trajetória clínica de uma criança participante de um projeto social da Universidade Feevale, diagnosticada com SC, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e macrocefalia, buscando ampliar a compreensão sobre a intersecção entre essas condições. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com o familiar responsável. O participante, com 10 anos, apresentou desde a primeira infância atraso no controle postural, dificuldades na sustentação cefálica e na estabilização do tronco, comprometendo a aquisição da marcha. Foram também observados atrasos na linguagem e comportamentos atípicos, culminando no diagnóstico de TEA aos 3 anos. A análise genética em crianças com essa condição (exoma) identificam variantes nos genes *PTEN* (c.764_766del; p.Val255del) e *SETBP1* (c.1207A>T; p.Thr403Ser), ambas classificadas como de significado incerto (VUS). Os relatos familiares indicam manifestações clínicas diretamente atribuídas a *PTEN* associado à SC como lesões cutâneas e no estômago. A macrocefalia, critério maior da SC, esteve presente desde os primeiros anos, reforçando a importância do monitoramento clínico. Estudos apontam que entre 10% e 20% das crianças com TEA e macrocefalia apresentam mutações em *PTEN*, caracterizando esses casos dentro do espectro das síndromes hamartomatosas *PTEN* (PHTS). A análise qualitativa destacou, além dos desafios biomédicos, o impacto psicossocial enfrentado pela família, que relatou dificuldades no acesso a diagnósticos e apoio especializado. Os familiares ressaltaram o papel do projeto social da Universidade Feevale como espaço de acolhimento, socialização e desenvolvimento motor, contribuindo para avanços perceptíveis na autonomia e no bem-estar da criança. O estudo reforça a complexidade clínica e social envolvida nesses casos e evidencia a importância de abordagens interdisciplinares e do fortalecimento de iniciativas sociais para a inclusão e qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome de Cowden 1. Transtorno do Espectro Autista 2. Macrocefalia 3.

¹ Graduanda em medicina e voluntária de Iniciação Científica do programa de pós graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

² Graduanda em fisioterapia e bolsista de Iniciação Científica do programa de pós graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

³ Professora Dra. do programa de pós graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Professora do curso de educação física da Universidade Feevale.

OFICINA OUVIDORES DE VOZES NO CAPS À LUZ DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA – VER-SUS

Autora: Talia Daiane Müller¹
Orientador: Ricardo Lugon Arantes²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O VER-SUS (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde) é um programa de imersão que proporciona a estudantes da saúde uma experiência crítica e reflexiva sobre o SUS em seus diversos níveis, por meio de visitas, rodas de conversa, escutas e vivências coletivas. Em julho de 2025, durante participação no programa em Porto Alegre (RS), foi realizada visita ao CAPS CAIS Mental POA, equipamento fundamental da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Entre as práticas observadas, destacou-se uma oficina terapêutica voltada a pessoas que convivem com a experiência não compartilhada de ouvir vozes. Intitulada “Ouvidores de Vozes”, foi referida pelos próprios usuários como recurso essencial no manejo cotidiano dessas percepções, mesmo com o uso de medicamentos. O objetivo deste trabalho é relatar uma vivência durante o VER-SUS, evidenciando práticas que reafirmam o cuidado em liberdade. Além disso, busca-se, com este resumo, divulgar uma experiência significativa que inspira novas formas de escutar e acolher na saúde mental. O relato baseia-se na visita ao CAPS, com observação direta e participação em roda de conversa com usuários e trabalhadores. Os relatos espontâneos foram fundamentais para compreender a relevância da oficina no processo de cuidado, e a descrição adota abordagem qualitativa, alinhada aos princípios da atenção psicossocial. A oficina é aberta a todos que escutam vozes, independentemente de terem recebido um diagnóstico. Os participantes compartilham vivências, significados e impactos no cotidiano. Uma das estratégias citadas é o estabelecimento de “acordos” com as vozes, visando reduzir sua intensidade e reorganizar a convivência. Apesar do uso contínuo de psicofármacos, muitos relataram que as vozes persistem, mas afirmaram melhora na forma de lidar com elas após a oficina. A proposta fortalece o protagonismo, favorecendo enfrentamento singular e ressignificação da escuta, com efeitos positivos na autoestima, autonomia e inserção social. O CAPS é reconhecido como espaço que “enxerga quem nunca foi visto”, reafirmando seu papel na inclusão e valorização da singularidade. A oficina evidencia o valor de abordagens que vão além da medicalização. Ao promover diálogo entre pares e estimular o protagonismo, reafirma-se o CAPS como espaço de cuidado em liberdade e de consolidação dos princípios da reforma psiquiátrica. É fundamental fomentar sua ampliação em outros serviços, promovendo um cuidado mais humano, singular e integral.

Palavras-chave: Saúde mental. CAPS. Estratégias psicossociais. VER-SUS. Vivências.

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Professor universitário, mestre em educação e doutor em Psicologia Social pela UFRGS.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE COORTE E CARACTERIZAÇÃO DO GRAU DE OBSTRUÇÃO EM PACIENTES COM DPOC ATENDIDOS NO PROJETO DE REABILITAÇÃO PULMONAR FEEVALE

Autoras: Anna Luiza Donatti ¹, Mariana Toledo Dambrós ²

Orientador: Rafael Machado de Souza³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por limitação persistente do fluxo aéreo, não totalmente reversível, decorrente de inflamação crônica à exposição de agentes nocivos. Trata-se de uma condição de elevada prevalência e impacto clínico, associada a significativa morbimortalidade e redução da qualidade de vida. A espirometria é o exame padrão-ouro para o diagnóstico do distúrbio ventilatório obstrutivo e gravidade da obstrução, auxiliando no manejo e na reabilitação pulmonar. A classificação GOLD, adotada pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), é essencial tanto para a prática clínica quanto para a formação acadêmica. O objetivo deste estudo foi analisar o grau de obstrução em pacientes com DPOC atendidos no Projeto de Reabilitação Pulmonar Feevale, segundo critérios da classificação GOLD. Estudo retrospectivo de coorte histórica, transversal, baseado na análise de prontuários de pacientes com diagnóstico confirmado de DPOC, por meio de estatística descritiva, sendo os dados apresentados em média, desvio padrão, forma absoluta e relativa. O banco de dados apresentava 699 pacientes cadastrados. Do total, foram incluídos 371 indivíduos diagnosticados por espirometria e excluídos 328 registros por ausência de informações essenciais, como nome, idade, gênero, massa corporal, estatura, índice de massa corporal e resultados espirométricos. A amostra final compreendeu 371 pacientes com DPOC, dos quais 155 (41,8%) foram classificados com distúrbio ventilatório obstrutivo grave, 100 (27,0%) muito grave, 100 (27,0%) moderado e 16 (4,3%) leve. Observou-se predominância do sexo feminino 62%. O IMC médio foi de 25,37kg/m², indicando sobre peso, fator relevante para o prognóstico clínico. As variáveis espirométricas apresentaram média de CVF 2,38±0,92 (68,52±22,28%) e VEF₁ 1,45±5,06 (43,21±18,86%) e índice Tiffeneau 52,04±17,42. Esse trabalho permitiu compreender que a maioria dos pacientes avaliados apresenta graus avançados de obstrução, enquanto apenas uma minoria encontra-se nos estágios leves da doença. A análise do grau de obstrução possibilitou caracterizar o perfil funcional da população atendida e ressaltou a relevância da espirometria e da classificação GOLD como ferramentas indispensáveis à prática médica. Além de apoiar o manejo clínico da DPOC, o estudo evidencia a importância desse conhecimento para a formação de futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: DPOC. Espirometria. GOLD. Reabilitação pulmonar.

¹ Discente do curso de medicina, Universidade Feevale.

² Discente do curso de medicina, Universidade Feevale.

³ Professor de Educação Física, Mestre e Doutor em Qualidade Ambiental.

CONSUMO EXCESSIVO, FADIGA E AFETOS NEGATIVOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA: ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

Autoras: Carolina Maria Guerin Diehl¹, Kyliana Gerhardt Sevald², Raquel Simão Dias³

Orientadora: Prof. Dra. Geraldine Alves dos Santos⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pandemia da Covid-19 trouxe desafios significativos à saúde física e mental de diferentes populações, em especial de estudantes universitários, que enfrentaram isolamento social, incertezas acadêmicas e sobrecarga emocional. Nesse contexto, estratégias de enfrentamento ao estresse tornaram-se fundamentais para lidar com as adversidades, entre elas, o consumo excessivo de bebidas e alimentos como forma de compensação ou esquecimento das dificuldades vivenciadas. Considerando a vulnerabilidade de estudantes de medicina a elevados níveis de estresse, este estudo buscou investigar a relação entre essa estratégia de enfrentamento, a fadiga física e psicológica e os afetos negativos. O delineamento desta pesquisa foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra não probabilística por conveniência compreendeu 145 participantes de ambos os sexos, todos estudantes de medicina de uma Universidade do sul do Brasil. Os instrumentos utilizados foram: Inventário de Enfrentamento da Califórnia, Escala de Avaliação da Fadiga (EAF) e Escala de afetos positivos e negativos (PANAS). O projeto foi aprovado pelo Comite de ética com número de parecer 4.951.121. Foi utilizado para a análise estatística o programa IBM-SPSS, versão 29.0. Os resultados demonstraram predomínio do sexo feminino (77,2%) e raça branca (97,9%). A média de idade foi de 21,92 anos, a maioria não apresentava filhos (97,9%) e não apresentava companheiro (59,3%). A análise foi realizada por meio do teste de correlação de Pearson ($p<0,001$). Identificaram-se associações diretas entre a variável “Bebeu e comeu em excesso para se compensar ou para esquecer do que estava acontecendo” com: a fadiga ($r=0,366$; $p<0,001$), a fadiga física ($r=0,339$; $p<0,001$), a fadiga psicológica ($r=0,330$; $p<0,001$) e os afetos negativos ($r=0,313$; $p<0,001$). Os resultados obtidos evidenciam que o enfrentamento baseado no consumo excessivo de bebidas e alimentos apresentou associação direta com maiores níveis de fadiga física, fadiga psicológica e afetos negativos em estudantes de medicina. Esses achados reforçam a necessidade de atenção às práticas de autocuidado e ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento mais saudáveis, especialmente em períodos de crise a fim de reduzir impactos prejudiciais à saúde mental e favorecer o bem-estar acadêmico e pessoal desses alunos.

Palavras-chave: Enfrentamento. Estudantes de medicina. Covid-19. Fadiga. Afetos.

¹ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Estudante de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Mestrado Acadêmico em Psicologia. Pesquisadora Produtividade CNPq.

OZEMPIC ALÉM DO DIABETES: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE A SEMAGLUTIDA NO EMAGRECIMENTO

Autores(as): Arthur Vidal Dias¹, Bruno Garcia Gauer², Francisco Kremer Dutra³, Leonardo Henrique Krolow⁴, Oscar Ruy Moreira Bork⁵, Rafael Müller de Mello⁶

Orientadores(as): Daniela Fraga de Souza⁷

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: A semaglutida, agonista do receptor GLP-1 aprovado para diabetes tipo 2, vem sendo usada “off-label” no emagrecimento por reduzir apetite e retardar esvaziamento gástrico. Estudos recentes avaliaram sua eficácia em obesos sem diabetes. Este trabalho sintetiza evidências de metanálises e ECRs duplo-cegos sobre perda de peso, eficácia e segurança da semaglutida. Foram incluídas revisões sistemáticas e ECRs que compararam semaglutida SC (2,4mg/semana) vs placebo em adultos com sobrepeso/obesidade sem diabetes. Desfechos: variação percentual de peso, IMC e eventos adversos. Meta-análises usaram modelos de efeitos aleatórios para estimar diferenças médias e riscos relativos. Meta-análises indicam perda de peso média significativa com semaglutida. Gao et al. encontraram diferença média de -10,09% no peso corporal em favor da semaglutida. Tan et al. reportaram redução média de -11,85%. Em ensaios clínicos fase 3 (p.e., STEP-1), a semaglutida 2,4 mg/semana levou a -14,9% de variação média do peso em 68 semanas versus -2,4% no grupo placebo. Foi observada maior proporção de pacientes atingindo reduções ≥5%, 10% e 15% do peso. Além disso, a semaglutida melhorou parâmetros cardiométrabólicos em relação ao placebo. Quanto à segurança, a semaglutida aumentou eventos gastrointestinais transitórios e perda muscular substancial. No estudo de Tan et al., os riscos relativos para eventos GI e suspensão por efeitos adversos foram 1,59 e 2,19, respectivamente. Eventos graves, como pancreatite aguda e colelitíase, também ocorreram com maior frequência. Destaca-se o ensaio SELECT (NEJM 2023), que demonstrou redução de eventos cardiovasculares maiores, embora com maior taxa de descontinuação por efeitos adversos no grupo semaglutida. Relatos pós-comercialização no Reino Unido motivaram o lançamento da Yellow Card Biobank para investigar possível associação entre agonistas de GLP-1 e pancreatite aguda, há centenas de notificações espontâneas, mas a causalidade ainda não foi estabelecida. Ensaios clínicos controlados mostram incidências de PA confirmada na ordem de 0,3–0,5%. Evidências de metanálises e RCTs de alta qualidade confirmam que a semaglutida induz emagrecimento significativo e duradouro em obesos sem diabetes, com benefícios metabólicos. Entretanto, seu uso requer cautela devido a possíveis riscos gastrointestinais. Assim, segundo normas científicas, recomenda-se restrição às indicações aprovadas, sempre com supervisão médica e análise cuidadosa do risco-benefício.

Palavras-chave: Semaglutida. Perda de peso. Obesidade. Segurança de medicamentos.

¹ Estudante de medicina da Universidade FEEVALE.

² Estudante de medicina da Universidade FEEVALE.

³ Estudante de medicina da Universidade FEEVALE.

⁴ Estudante de medicina da Universidade FEEVALE.

⁵ Estudante de medicina da Universidade FEEVALE.

⁶ Estudante de medicina da Universidade FEEVALE.

⁷ Pós-doutorado, doutorado e mestrado em Bioquímica, com ênfase em neuroquímica e neuroimunologia, professora adjunta da Universidade Feevale.

DOENÇA DE CROHN FISTULIZANTE: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Giulia Daloglio Leff¹, Cecília Barcelos Goularte², Alldren Silva De Souza³, Rafaela Bossle Ranzolin⁴, Aline Alves Courtes⁵

Orientadora: Dra. Gilmara Pandolfo Zabot⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença de Crohn (DC) é uma condição inflamatória crônica e imunomedida capaz de acometer qualquer segmento do trato gastrointestinal, da boca ao ânus. Em cerca de 15% dos pacientes há envolvimento perianal, caracterizando um fenótipo mais agressivo. O diagnóstico pode ser desafiador, uma vez que a fistula anal pode ser confundida com fistula criptoglandular, exigindo alto índice de suspeição. Nesse viés, visa-se relatar a evolução de um caso de DC fistulizante perianal, enfatizando a relevância de estratégias terapêuticas personalizadas que conciliem eficácia e segurança ao paciente. Trata-se de um estudo descritivo, observacional e retrospectivo, através da análise de prontuários eletrônicos, exames laboratoriais e de imagem. O caso refere-se a uma paciente feminina, 46 anos, com obesidade, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e ansiedade. Em 2019 apresentou alteração do hábito intestinal associada a secreção anal, sendo realizada avaliação proctológica, que evidenciou uma fistula anorretal. Por ser um quadro sintomático restrito à fistula, foi indicada ileocolonoscopia, encontrando úlceras em íleo terminal. Neste momento, diante da suspeita de DC, foi submetida à uma enteroressonância, confirmando diagnóstico. Manejou-se através de sedenho e antibioticoterapia. Em seguida, considerando as particularidades da paciente, optou-se por introduzir ustequinumabe, uma droga com perfil de segurança mais adequado. Com oito semanas o sedenho foi removido, em três meses normalização da proteína C-reativa (PCR) e, aos seis meses, constatada remissão endoscópica. Em 2021, desenvolveu sacroileite, uma das possíveis manifestações extraintestinais de Doença Inflamatória Intestinal (DII), que podem estar presentes em até 50% dos casos. Discutiu-se com a reumatologia a necessidade de alteração da medicação, contudo houve boa resposta ao tratamento com corticosteroide, mantendo o ustequinumabe. Em 2022, foi diagnosticada com neoplasia de mama, sendo submetida a cirurgia e radioterapia, com interrupção temporária do imunobiológico e reintrodução após liberação oncológica. Desde 2023, a paciente encontra-se assintomática de DC e sacroileite mantendo a medicação, atualmente 90mg via subcutânea a cada 12 semanas. Assim, conclui-se que o desfecho favorável da paciente com DC perianal fistulizante decorreu do diagnóstico precoce e escolha de terapia eficaz e segura (ustekinumabe), possibilitando a manutenção da remissão da doença, mesmo diante de intercorrências.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Fístula perianal. Ustekinumabe.

¹ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Especialista em enfermagem Terapia Intensiva, emergência e trauma, especialização em Nefrologia e Mestrado em enfermagem UFCSPA. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶ Mestre e doutora em Clínica Cirúrgica pela PUCRS. Título de especialista em Coloproctologia, pela SBCP. Membro efetivo do GEDIIB e ECCO. Comissão da Cirurgia do GEDIIB. Docente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

QUALIDADE DO SONO E SUA RELAÇÃO COM COGNIÇÃO E SAÚDE MENTAL EM ADULTOS ACIMA DE 50 ANOS

Autores(as): Kyliana Gerhardt Sevald¹, Carolina Maria Guerin Diehl², Raquel Simão Dias³

Orientadores(as): Geraldine Alves dos Santos⁴,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Justificativa: Dormir bem é um aspecto fisiológico determinante para o funcionamento cognitivo e para a saúde mental. No envelhecimento, alterações nos padrões de sono são queixas frequentes, o que evidencia a necessidade de investigar o impacto desses fatores sobre a qualidade do sono. Objetivo: Avaliar a correlação entre a qualidade do sono com a saúde mental e o desempenho cognitivo em pessoas acima de 50 anos. Método: O estudo apresenta um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi constituída por 74 pessoas acima de 50 anos participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. Os instrumentos utilizados foram o Mini Exame do Estado Mental (MMSE-EV), Índice de Sono de Pittsburgh (PSQI) e o MCS - Escore Mental do 12-Short Form Health Survey (SF-12). Resultados: Foi realizada análise de regressão linear pelo método stepwise, com nível de significância $\leq 0,05$, tendo como variável dependente a qualidade do sono. Realizou-se a verificação da relação entre a qualidade do sono indiretamente relacionada com o MCS e MMSE-EV. Neste modelo se obteve um R square (R^2) de 0,207. Indica que 20,7% das variações da qualidade do sono podem ser explicadas pelas variações da percepção da qualidade de vida mental e do desempenho cognitivo. Os resultados mostraram que o MCS teve um coeficiente de 0,030 ($p = 0,012$), indicando que um aumento nesse escore está associado a uma diminuição média de 0,030 na qualidade do sono. O desempenho cognitivo teve um coeficiente de -0,021 ($p = 0,030$), indicando que um aumento nesse somatório está associado a uma diminuição média de 0,021 na qualidade do sono. Os resultados indicam que o MCS tem uma associação mais forte com a qualidade do sono do que o MMSE2-EV. No entanto, ambos os preditores contribuem para explicar as variações na qualidade do sono, conforme evidenciado pelos coeficientes significativos e pela análise das estatísticas de colinearidade, que não indicaram problemas de multicolinearidade. Considerações finais: O estudo evidenciou que tanto o desempenho cognitivo, quanto a percepção de saúde mental estão associados à qualidade do sono em pessoas acima de 50 anos, sendo o MCS o preditor mais forte. O modelo explicou 20,7% da variabilidade, reforçando a multifatorialidade do sono. Esses achados sustentam a importância de considerar a saúde mental e cognição de forma integrada em estratégias de promoção do sono e qualidade de vida no envelhecimento.

Palavras-chave: Qualidade do sono. Cognição. Saúde mental. Envelhecimento.

¹ Estudante de Medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Estudante de Medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia..

³ Estudante de Medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Mestrado Acadêmico em Psicologia. Pesquisadora Produtividade CNPq.

PERCEPÇÃO DE PESSOAS IDOSAS SOBRE FATORES DE RISCO, FOTOPROTEÇÃO E RECONHECIMENTO DE LESÕES SUSPEITAS DE CÂNCER DE PELE

Autores(as): Priscila Wathier¹,

Orientadores(as): Denise Ruttke Dillenburg Osório²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O câncer de pele destaca-se como o mais prevalente no Brasil, acometendo sobretudo idosos e pessoas de pele clara. O diagnóstico tardio ainda é frequente, em parte pela limitada prevenção e pelo reconhecimento insuficiente de lesões suspeitas. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo avaliar a percepção de idosos sobre fatores de risco, prevenção e identificação de lesões suspeitas de câncer de pele. A metodologia consistiu na aplicação de um formulário aos idosos beneficiados de um projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Feevale / RS, residentes em dois bairros vulneráveis do município de Novo Hamburgo / RS. Foram incluídos 26 idosos, mediante questionário que abordou perfil sociodemográfico, fototipo, hábitos de fotoproteção e conhecimento sobre câncer de pele. Os resultados indicaram que, entre os 26 idosos avaliados, 65% (17) eram do sexo feminino, com predominância de pele clara em 58% dos participantes (n=15). Apenas 30% (8) relataram uso regular de protetor solar, embora 70% (18) reconhecessem sua importância. Além disso, 58% (15) afirmaram não saber identificar manchas suspeitas, e a maioria relatou perceber alterações cutâneas somente após os 40 anos. Deste modo, conclui-se que os idosos avaliados apresentam fatores de risco relevantes e importantes lacunas em relação à prevenção e ao reconhecimento do câncer de pele. Esses achados evidenciam a necessidade de ações educativas extensionistas, voltadas à promoção da saúde, ao incentivo ao uso contínuo do protetor solar e à capacitação para a identificação precoce de lesões malignas. Diante disso, reforça-se a necessidade de estratégias educativas contínuas, que ampliem o conhecimento, incentivem a adoção de medidas de fotoproteção e favoreçam o diagnóstico precoce — elementos fundamentais para reduzir complicações e fortalecer a promoção da saúde entre idosos.

Palavras-chave: Câncer de pele. Lesões cutâneas. Idosos. Diagnóstico precoce. Educação em saúde.

¹Estudante de Medicina pela Universidade Feevale (3º semestre).

²Doutora em Ciências da Saúde: Cardiologia. Mestre em Ciências da Saúde: Cardiologia. Nutricionista. Docente de graduação e pós-graduação em Nutrição. Pesquisadora e Líder do Projeto de Extensão Envelhecimento Saudável.

MIOCARDITE FULMINANTE ASSOCIADA À INFLUENZA B EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores(as): Rafaela Bossle Ranzolin¹, Alldren Silva de Sousa², Aline Alves Courtes³, Cecília Barcelos Goularte⁴, Giulia Daloglio Leff⁵, Katherine Bielemann Ely⁶

Orientadores(as): Dra. Mariana Vianna Zambrano⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A miocardite aguda consiste em um processo inflamatório do miocárdio, geralmente de etiologia viral, cujo espectro clínico abrange desde manifestações leves até formas fulminantes, caracterizadas por choque cardiológico e elevada letalidade. O vírus influenza, embora classicamente associado a quadros respiratórios, pode determinar comprometimento cardíaco grave, com rápida evolução para disfunção ventricular severa em pacientes pediátricos. O presente estudo tem por objetivo relatar o caso de um paciente pediátrico com miocardite aguda fulminante associada à infecção por influenza B, que evoluiu para choque cardiológico refratário e óbito. O caso refere-se a um paciente masculino, 6 anos de idade, previamente hígido e não vacinado contra o vírus influenza. A criança iniciou com quadro de febre persistente, prostração e vômitos. Após 3 dias de evolução, procurou serviço de pronto atendimento, quando testou positivo para influenza B, sendo liberado com sintomáticos. Retornou um dia depois com piora clínica, apresentando febre (39,7°), sonolência e extremidades frias. Na admissão em UTI, encontrava-se taquicardico, pálido, mal perfundido e com esforço respiratório leve. O Raio X de tórax evidenciou presença de cardiomegalia e infiltrado pulmonar. O ecocardiograma demonstrou fração de ejeção estimada em 20%, insuficiência mitral moderada e hipocontratilidade ventricular esquerda. Os exames laboratoriais demonstraram troponina de 27.540,6 ng/L (inferior a 19,0 ng/L), NT pro-BNP > 35.000 pg/mL (inferior a 300 pg/mL) e acidose metabólica com lactato elevado. Evoluiu com choque cardiológico refratário, necessitando de múltiplas drogas vasoativas, ventilação mecânica invasiva, diuréticos e imunoglobulina. Apesar das medidas intensivas, o paciente apresentou parada cardiorrespiratória em fibrilação ventricular, sem retorno da circulação espontânea mesmo após as medidas de reanimação, constatando-se o óbito. Portanto, o relato reforça que a miocardite secundária ao vírus da gripe pode cursar com evolução fatal em crianças previamente hígidas, ressaltando a importância da vacinação, da suspeição clínica e da intervenção precoce como estratégias fundamentais para reduzir complicações graves e potencialmente fatais.

Palavras-chave: Miocardite. Choque Cardiológico. Influenza B. Pediatria.

¹ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

² Especialista em enfermagem Terapia Intensiva, emergência e trauma, especialização em Nefrologia e Mestrado em enfermagem UFCSPA. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶ Residente de Pediatria pela Universidade Feevale. Graduada em Medicina pela Universidade Feevale.

⁷ Especialista em Medicina Intensiva Pediátrica pela AMIB. Especialista em Pediatria pela SBP. Graduada em Medicina pela UFPEL. Docente de pediatria na Universidade Feevale.

TROMBOCITOSE ESSENCIAL COM NECROSE DISTAL EM QUARTO PODODÁCTILO COM MELHORA CLÍNICA AO USO DE SILDENAFILA: RELATO DE CASO

Autores(as): Valeska Biazus ¹, Verônica Trevisan Trombetta ², Bruna Aguiar do Nascimento³

Orientadores(as): Eduardo Guimarães Camargo¹, Jocinei Santos de Aruda ²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Paciente do sexo feminino, 55 anos, tabagista, com comorbidades incluindo hipertensão arterial sistêmica, fibromialgia, hipotireoidismo, ansiedade e depressão, em uso regular de levotiroxina, amitriptilina, fluoxetina, enalapril e diazepam, apresentou quadro de lesão dolorosa em quarto pododáctilo do pé esquerdo após trauma, sem resposta ao tratamento antibiótico inicial. Evoluiu com secreção purulenta, dor em queimação, cianose transitória em membros inferiores e superiores, associada a prurido e ardência. Exames laboratoriais evidenciaram trombocitose significativa ($1.048.000/\text{mm}^3$), anemia leve e leucocitose. Doppler de membros inferiores não demonstrou estenoses significativas. Foi iniciado tratamento com ácido acetilsalicílico e cilostazol, com orientação para cessação do tabagismo. Com a progressão do quadro clínico e surgimento de novas lesões isquêmicas em extremidades, associadas a piora da dor e disfunção renal, a paciente foi internada para investigação e tratamento. Tomografia do pé não evidenciou lesões osteolíticas ou coleções, e o ecocardiograma foi normal. Iniciou-se anticoagulação, antibióticoterapia, vasodilatadores e curativos locais, com melhora parcial. Apresentou episódios de hipocalêmia e piora do quadro hematológico, com hemoglobina de 6,7 g/dL e plaquetas acima de $1.100.000/\text{mm}^3$, sendo necessária transfusão sanguínea. Após investigação, confirmou-se o diagnóstico de trombocitose essencial associada à síndrome de Raynaud. Foi iniciado tratamento com hidroxiureia (1,5 mg/kg/dia) e sildenafile, com resposta clínica e laboratorial favorável. Recebeu alta com seguimento ambulatorial em hematologia, em uso de hidroxiureia e sildenafile. O caso clínico evidencia a complexidade diagnóstica e terapêutica da trombocitose essencial associada a manifestações isquêmicas periféricas graves, como necrose digital. A paciente apresentou melhora clínica significativa com o uso de sildenafile e ajuste da dose de hidroxiureia, resultando em estabilização plaquetária e regressão do quadro isquêmico. O caso destaca a importância da investigação hematológica em quadros vasculares atípicos, além da necessidade de abordagem interdisciplinar e terapias individualizadas em doenças mieloproliferativas crônicas.

Palavras-chave: 1. Trombocitose essencial. 2.Síndrome de Raynaud. 3.Sildenafila. 4.Hidroxiureia

¹ Valeska Biazus, acadêmica de Medicina, último semestre, da Universidade Feevale.

²Verônica Trevisan, acadêmica de Medicina, último semestre, da Universidade Feevale.

³Bruna Aguiar do Nascimento, médica, graduada em medicina pela Universidade Feevale em 2023.

DOENÇA DE CROHN: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Bruna Spadotto Mendonça Eloi¹, Agnes Fernanda Rossi Pedroso Lottici², Aline Alves Courtes³, Alldren Silvia de Souza⁴, Rafaela Bossle Ranzolin⁵.

Orientadores(as): Dra. Gilmara Pandolfo Zabot⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A doença de Crohn (DC) é uma condição inflamatória que afeta predominantemente a porção inferior do intestino delgado (íleo) e o intestino grosso (cólon). É uma doença crônica, com apresentação sintomática variada, que pode retardar o diagnóstico e, por consequência, a terapêutica adequada, resultando em complicações mais severas. Sendo assim, a identificação breve da doença é imprescindível para melhorar a qualidade de vida do paciente e minimizar as complicações e avanços da doença. Com isso, o objetivo deste trabalho é, através de um relato de caso, enfatizar a importância do diagnóstico precoce ou, ainda, ter a DC como um diagnóstico diferencial. Estudo descritivo, observacional, retrospectivo. A coleta de dados ocorreu por meio da revisão do prontuário eletrônico, exames laboratoriais e de imagem do paciente. O caso foi escolhido pela relevância e por apresentar diagnóstico desafiador. Paciente sexo masculino, 37 anos, sem comorbidades prévias, apresentou em 2004 diagnóstico de colite aguda grave com falha no tratamento clínico. Foi realizada uma colectomia total com fechamento do coto retal e ileostomia. Anatomopatológico apontou colite ulcerativa grave. Noventa dias após foi submetido à protectomia com bolsa ileal. Seis meses depois foi realizado o fechamento da ileostomia com boa evolução e alta. Dez anos (2014) após a conclusão do caso, o paciente apresentou dor abdominal, diarreia e perda de peso. Os exames complementares demonstraram processo inflamatório agudo em segmentos de intestino delgado e PCR elevado. Na ocasião firmou-se o diagnóstico de DC e foi iniciado o tratamento com infliximabe e azatioprina. Houve remissão clínica, bioquímica e radiológica da doença em 6 meses. Após 3 anos (2017) suspendeu-se a azatioprina. Em 2019 houve otimização das doses de infliximabe e azatioprina e um ano depois, os sintomas retornaram, com elevação da calprotectina fecal e novas alterações no exame de imagem. A conduta foi a troca de medicamento para ustekinumabe, que após 12 meses de uso apresentou-se assintomático. Sendo assim, a detecção precoce da DC e o início oportuno do tratamento adequado são fundamentais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, este caso destaca a relevância de considerar a DC como diagnóstico diferencial, a evolução clínica do paciente evidencia a importância da suspeita diagnóstica contínua e da reavaliação criteriosa frente à recorrência de sintomas gastrointestinais.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Inflamação. Diagnóstico diferencial;

¹ Pós-graduada em Biomecânica da atividade física. Graduada em Quiropraxia pela Universidade Feevale. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

² Pós-graduada em Biomedicina Estética. Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Especialista em enfermagem Terapia Intensiva, emergência e trauma, especialização em Nefrologia e Mestrado em enfermagem UFCSPA. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁶ Mestre e doutora em Clínica Cirúrgica pela PUCRS. Título de especialista em Coloproctologia, pela SBCP. Membro efetivo do GEDIIB e ECCO. Comissão da Cirurgia do GEDIIB. Docente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

DIVERSIDADE GENÔMICA E CIRCULAÇÃO DE VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO DOS SUBTIPOS RSV-A E RSV-B EM CRIANÇAS DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Rafaela Garcia da Rocha¹, Meriane Demoliner², Vyxoria Malayhka de Abreu

Góes Pereira³, Micheli Filippi⁴ e Alexandre Sita⁵

Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal agente causador de infecção nas vias respiratórias inferiores em bebês e crianças de até cinco anos de idade, representando o maior risco de hospitalização em lactentes com menos de cinco meses. A maioria das crianças entra em contato com o vírus ainda no primeiro ano de vida, sendo responsável por até 75% dos casos de bronquiolite e cerca de 40% das pneumonias em determinados períodos do ano. No Brasil, em 2023, foram registrados aproximadamente 60 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave e 889 óbitos em menores de um ano. Desses, 18.635 casos foram confirmados como infecção por VRS, que esteve associado a 24,7% dos óbitos nessa faixa etária. O objetivo deste estudo é identificar a circulação do VSR, bem como realizar a caracterização genômica, a partir de amostras de crianças de 0 a 2 anos hospitalizadas na região do Vale do Rio dos Sinos e Vale do Caí que testaram positivo para o vírus. O laboratório recebeu 24 amostras no período de 2022 a 2024, igualmente distribuídas entre o sexo feminino (50%) e masculino (50%), obtidas por *swab* nasal, aspirado de nasofaringe e lavado brônquico alveolar. As detecções virais foram realizadas por RT-qPCR. As amostras positivas foram submetidas ao sequenciamento de alto desempenho com o kit *Viral Surveillance Panel*, sendo processadas na plataforma MiSeq (Illumina). A montagem genômica foi conduzida por meio do mapeamento das leituras contra as sequências de referência do RSV-A e RSV-B, enquanto a caracterização foi realizada no software Nextclade. Para a análise filogenética, as sequências foram alinhadas no MAFFT, e a árvore filogenética foi inferida por meio da plataforma IQ-TREE. Os testes de RT-qPCR revelaram resultados de CT (*Cycle Threshold*) entre 17,14 e 28,32. O sequenciamento obteve 6 genomas completos para RSV-A divididos em 2 clados diferentes (8,33% do clado B.D.4.1.1 e 91,67% do clado B.D.E.1) e 12 genomas completos para RSV-B divididos em 2 clados (50% do clado A.D.1.5 e 50% do clado A.D.3.3). Os resultados mostraram circulação concomitante dos subtipos RSV-A e RSV-B em crianças do Rio Grande do Sul, com diversidade genética entre os clados identificados. O monitoramento genômico das variantes circulantes de VSR é essencial para compreender sua epidemiologia e orientar estratégias de prevenção e controle em populações pediátricas.

Palavras-chave: Vírus Sincicial Respiratório (RSV). Infecção respiratória em crianças. Epidemiologia. Análise filogenética.

¹ Farmacêutica e Acadêmica de Medicina na Universidade Feevale.

² Doutora em Qualidade Ambiental, Biomédica e atualmente pós-doutoranda em Virologia na Universidade Feevale.

³ Mestre em Qualidade Ambiental, Biomédica e Doutoranda em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Virologia e Biomédica pela Universidade Feevale.

⁵ Mestre em Virologia, Biólogo e Doutorando em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale.

⁶ Doutor em Genética e Biologia Molecular, Médico Veterinário e atualmente Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM SÍNDROME DE NOONAN E COMPLICAÇÕES MÚLTIPLAS

Autores(as): João Augusto Christoff¹, Aline Scheer da Silva Garcia², Deisy Cristiane Martins Goularte³, Luciano Ricardo Ribeiro de Carvalho Filho⁴, Rafaela Bossle Ranzolin⁵

Orientadores(as): Mariana Vianna Zambrano⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Síndrome de Noonan é uma condição genética autossômica dominante, caracterizada por expressividade fenotípica variável e comprometimento multissistêmico, frequentemente associada a desafios diagnósticos e terapêuticos relevantes. Este estudo relata a evolução de um paciente pediátrico com fenótipo grave da síndrome, destacando a complexidade do diagnóstico e a importância do suporte intensivo. O paciente, nascido prematuro extremo (29 semanas) devido a trombofilia materna grave (deficiência de proteína S e hipercoagulabilidade), apresentou hidropsia fetal, necessitando de reanimação neonatal com Apgar 2, intubação orotraqueal imediata e drenagem torácica. O diagnóstico sindrômico foi confirmado aos sete meses após investigação genética extensa, incluindo exoma, que descartou outras hipóteses. A evolução clínica foi marcada por comorbidades severas, como cardiopatia congênita (estenose de valva pulmonar) corrigida por cateterismo aos cinco meses, e displasia broncopulmonar grave, que exigiu traqueostomia e ventilação mecânica prolongada. O quadro mais complexo foi a falência intestinal secundária à dismotilidade intestinal severa, confirmada por exames de imagem e biópsias seriadas. Esta condição impôs dependência de nutrição parenteral total via cateter de Broviac, com múltiplos episódios de sepse por bactérias multirresistentes, e uso de jejunostomia para aporte trófico mínimo. Apesar da gravidade, o paciente demonstra desenvolvimento neurológico e motor preservado, com interação ativa e comunicação não-verbal. A trajetória assistencial, que já soma 920 dias de internação contínua, evidencia que a sobrevida em cenários de alta complexidade depende de uma abordagem interdisciplinar intensiva, envolvendo pediatria, genética, cardiologia, pneumologia, gastroenterologia, fisioterapia, fonoaudiologia e nutrição. O suporte tecnológico avançado é central para a estabilidade e a ampliação da expectativa de vida, reforçando a necessidade de estratégias de cuidado integradas, desde o manejo de dispositivos invasivos até o planejamento da transição para o cuidado domiciliar.

Palavras-chave: Síndrome de Noonan. Falência Intestinal. Cuidado Interdisciplinar. Pediatria. Alta Complexidade.

¹ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Doutora em Fisiologia Vegetal pela UFPEL; mestre em Fisiologia Vegetal pela UFPEL; agrônoma pela UFPEL; discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Pós-graduada em emergência, urgência, UTI e enfermagem aeroespacial; discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Voluntário do Projeto TIMES; discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶ Mestre em Pediatria pela UFCSPA. Títulos de especialista em Pediatria pela SBP e em Medicina Intensiva Pediátrica pela AMIB. Plantonista na UTI pediátrica do Hospital Regina. Docente do curso Medicina da Universidade Feevale.

APENDICITE CRÔNICA: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Cecília Barcelos Goularte¹, Agnes Fernanda Rossi Pedroso Lottici², Bruna Spadotto Mendonça Eloi³, Giulia Daloglio Leff⁴, Jennifer Hochnadel Castoldi Medeiros⁵,

Raquel Simão Dias⁶

Orientadores(as): Gilmara Pandolfo Zabot⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A apendicite consiste na inflamação do apêndice, órgão ligado à primeira parte do intestino grosso, o ceco. A apendicite crônica é uma condição rara, representando de 1 a 1,5% dos casos, correspondendo a um quadro prolongado e recorrente, apresentando-se de forma mais branda e intermitente. O presente resumo visa relatar um caso de apendicite crônica, afim enfatizar a importância da investigação desta doença na presença de sintomas típicos recorrentes, tendo em vista a negligência e erros diagnósticos frequentemente relacionados à patologia. O paciente relatado é do sexo feminino, 35 anos, com quadro prévio de endometriose - em tratamento. Inicialmente, procurou atendimento médico por um quadro de dor abdominal - 3 semanas de evolução -, associado à mudança de hábito intestinal e náuseas esporádicas, com melhora parcial à automedicação e posterior piora sintomática. Após, apresentou crise acentuada de dor abdominal (intensidade 9/10) e procurou atendimento em serviço médico de emergência, onde foi devidamente medicada e submetida à exame de imagem - tomografia computadorizada de abdomen sem contraste -, descrito em laudo: "apêndice parcialmente visualizado" e "possível rotação da raiz do mesentério". Devido à melhora sintomática, recebeu alta para tratamento ambulatorial. Ao exame físico, seguiu com dor abdominal leve à palpação de quadrante inferior esquerdo, sem demais sinais que sugerissem um quadro de apendicite aguda. Em seguida, foi iniciada investigação para outras causas - doença inflamatória intestinal ou progressão da endometriose - com solicitação de exames laboratoriais e de imagem. Apresentada alteração de calprotectina fecal ($>500 \mu\text{g/g}$) e teste de tolerância à lactose demonstrando intolerância, além de uma ressonância magnética de pelve com imagens sugestivas de um quadro inflamatório, comprovadas por enteroressonância e causando dúvida diagnóstica devido à divergência entre exames de imagem e quadro clínico. Optou-se pela realização de uma videolaparoscopia, que ocorreu sem intercorrências e evidenciando um apêndice aderido ao íleo terminal, com confirmação anatomo-patológica de apendicite crônica. Apresentou boa evolução e remissão completa dos sintomas. Sendo assim, vale ressaltar a importância de um raciocínio clínico na identificação de sinais sugestivos de apendicite crônica, visando um diagnóstico precoce e buscando uma melhora algica e da qualidade de vida dos pacientes perante a um tratamento definitivo para esta condição.

Palavras-chave: Apendicite. Crônica. Dor abdominal. Serviço Médico de Emergência.

¹ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Pós-graduada em Biomedicina Estética. Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Pós-graduada em Biomecânica da atividade física. Graduada em Quiropraxia pela Universidade Feevale. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale..

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Discente do 4º semestre do curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

⁶ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁷ Mestre e doutora em Clínica Cirúrgica pela PUCRS. Título de especialista em Coloproctologia, pela SBCP. Membro efetivo do GEDIIB e ECCO. Comissão da Cirurgia do GEDIIB. Docente do curso de Medicina da Universidade Feevale.

PRIVAÇÃO DO SONO NA INFÂNCIA: IMPACTOS NA SÍNDROME METABÓLICA, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E TRANSTORNOS DO DESENVOLVIMENTO

Autores(as): Kamily Seefeld Spier

Orientadores(as): Solange de Fatima Mohd Shama

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A privação do sono na infância tem se tornado um problema crescente, com impactos diretos sobre a saúde metabólica, comportamental e cognitiva das crianças. Estudos apontam que o sono insuficiente pode contribuir para o desenvolvimento de síndrome metabólica, alterações hormonais relacionadas ao apetite e prejuízos no desenvolvimento neurológico. O presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos da privação do sono na infância sobre a síndrome metabólica, o comportamento alimentar e os transtornos do desenvolvimento. Para isso, foi realizada revisão de literatura em bases de dados como *PubMed*, *Scopus* e *SciELO*, selecionando artigos pediátricos que relacionassem a privação do sono às condições investigadas. Os resultados demonstram que crianças com sono inadequado apresentam maior risco de obesidade, resistência à insulina e hipertensão; além de alterações na regulação de grelina e leptina, que favorecem a hiperfagia. Também se observou associação com déficits cognitivos, problemas atencionais e sintomas semelhantes ao TDAH. Conclui-se que a privação do sono na infância constitui fator de risco relevante para condições metabólicas e neurocomportamentais, devendo ser considerada nas estratégias de prevenção em saúde. Ressalta-se a importância da promoção de hábitos de sono saudáveis desde os primeiros anos de vida, a fim de reduzir o risco de complicações futuras.

Palavras-chave: Infância. Síndrome Metabólica. Comportamento alimentar. Desenvolvimento infantil.

Ensino Médio Completo, atualmente estudante do quarto semestre de Medicina da Universidade FEEVALE.

UTILIZANDO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA

Autores(as): Manuela Lange Vicente¹, Alisson Borghetti², Gabriela Besson Vieira da Cunha³,
Vitória Augusta Wunder⁴, Andrêsa Vargas Larentis⁵
Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁶
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Doenças Respiratórias Crônicas foram responsáveis por cerca de 4 milhões de mortes em 2021 e doenças como a tuberculose têm sido uma preocupação para as autoridades, devido ao aumento do número de óbitos nos últimos anos. **Justificativa:** O uso da Inteligência Artificial por profissionais da saúde, pacientes e estudantes, tem se mostrado promissor quando utilizado no diagnóstico e como recurso complementar às formas tradicionais de ensino e aprendizagem. **Objetivo:** Logo, o objetivo deste estudo foi explorar as respostas de um modelo de IA a consultas sobre casos clínicos de pessoas com sintomas de doenças respiratórias. **Metodologia:** A metodologia consistiu na experimentação prática da ferramenta ChatGPT na sua versão gratuita GPT 4o, a partir das seguintes definições: a) quatro doenças respiratórias foram selecionadas (Asma, DPOC, PAC e Tuberculose pulmonar); b) os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas foram acessados no site do gov.br; c) definiu-se uma estrutura de *prompt* padrão com elementos para auxiliar na resolução da tarefa; d) a comunicação com a ferramenta foi conduzida em português; e) quatro estudantes realizaram três consultas cada, sendo o público-alvo uma criança, um adulto e um idoso. Ao todo, foram realizadas 12 consultas pelos estudantes. **Resultados:** Os resultados demonstraram a capacidade da IA como um recurso complementar nas orientações clínicas a partir de uma sequência de perguntas. As respostas do chatBot são muito próximas a uma conversa entre médico e paciente, assim como a conduta e o encaminhamento gerado seguidos de diagnóstico considerado suspeito ou provável. Este resultado foi obtido após ajustes no *prompt*, necessários para conduzir uma consulta de forma estruturada, técnica e orientada por etapas. O chatBot demonstrou adaptabilidade ao incorporar condições específicas para o público-alvo. Contudo, quando a diretriz está especificando a epidemiologia central da doença, a ferramenta não foi capaz de identificar a comorbidade em questão. **Conclusão:** Conclui-se uma ampla perspectiva para o uso da IA na construção do conhecimento acadêmico de estudantes de Medicina. Como trabalhos futuros, sugere-se a condução de novas consultas de casos clínicos para outras doenças, fazer testes e adequações ao *prompt* para explorar diferentes resultados, de forma a estimular o estudante a reconhecer os diagnósticos e, ao mesmo tempo, desenvolver segurança e clareza na conduta médica, de forma progressiva, com orientação educativa.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. ChatGPT. Doenças Respiratórias. Ensino. Medicina.

¹ Graduanda do oitavo semestre do Curso de Medicina na Feevale.

² Graduando do quinto semestre do Curso de Medicina na Feevale.

³ Graduanda do quinto semestre do Curso de Medicina na Feevale.

⁴ Graduanda do quinto semestre do Curso de Medicina na Feevale.

⁵ Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow. Pós-doutoranda do PPG Profissional em Indústria Criativa na Feevale.

⁶ Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, professora e coordenadora de curso de pós-graduação na Feevale.

EDUCAÇÃO MÉDICA NA ERA DIGITAL: INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Autores(as): Amanda Dalsasso¹, Kelly Kleinschmitt²

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez³

Escola: Universidade Feevale

RESUMO: O avanço da tecnologia do século XXI permitiu o desenvolvimento de ferramentas digitais, tais como a inteligência artificial generativa, podcasts, plataformas de telemedicina e recursos audiovisuais, os quais vem sendo utilizados para fins acadêmicos, incluindo para a formação médica. Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar a influência dessas tecnologias na formação médica ao compreender impactos na aprendizagem, seus desafios e seus benefícios. Tratou-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir da aplicação de questionário online anônimo com possibilidade de múltiplas respostas em algumas questões, disponibilizado entre 18 e 31 de agosto de 2025, para estudantes de medicina de diferentes instituições brasileiras. A amostra foi composta por 70 acadêmicos, todos usuários de alguma tecnologia digital em seus estudos. Entre as ferramentas mais utilizadas destacaram-se a inteligência artificial generativa (97,1%), YouTube (78,6%) e podcasts (31,4%). Quanto à frequência de uso, 51,4% relataram utilizar em todos os estudos e 47,1% algumas vezes. Em relação às formas consideradas mais eficazes de aprendizado, sobressaíram livros (77,1%), materiais de aula (74,3%) e inteligência artificial generativa (71,4%). Os principais resultados observados com o uso das tecnologias foram o esclarecimento de dúvidas (88,6%), melhor compreensão (72,9%) e otimização do aprendizado (67,1%), entretanto foram relatadas limitações como falta de aprofundamento (14,3%) e conflitos com conteúdos de aula (7,1%). Ademais, 85,7% dos participantes relataram maior dependência tecnológica e 88,6% afirmaram que essas ferramentas auxiliam no gerenciamento do tempo. Entre os desafios, destacaram-se a confiabilidade das informações (71,4%) e a necessidade de manter postura crítica (40%). Em contrapartida, os principais benefícios foram a velocidade de acesso à informação (84,3%) e o aprimoramento do processo de aprendizagem (60%). Conclui-se que as tecnologias digitais exercem papel positivo e complementam o estudo do acadêmico de medicina, contribuindo para a autonomia do estudante, otimização do tempo e diversificação das estratégias de estudo, embora ainda haja a necessidade de orientação crítica e ética em seu uso.

Palavras-chave: Tecnologias ¹digitais. Inteligência artificial generativa. Educação médica

¹ Formado no ensino médio pelo colégio Sinodal de São Leopoldo. Acadêmico do sexto semestre de medicina da Universidade Feevale

² Formado no ensino médio pelo colégio estadual Dr. Wolfram Metzler. Acadêmico do sexto semestre de medicina da Universidade Feevale

³ Doutora em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e graduada em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos

FLORESCENDO O APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

Autores(as): Eduarda Stochero Milano¹, Julia Alessandra Baierle², Barbara Caetano Piuco³

Orientadores(as): Gissele Nardini Artigas⁴, Nadiane Albuquerque Lemos⁵

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: O eixo maternagem do PET-SAÚDE, em parceria com o Ministério da Saúde e Universidade FEEVALE/NH, a partir das demandas do serviço, planejou e executou oficinas informativas e de sensibilização sobre o Aleitamento Materno. Conforme Brasil (2015) o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais de saúde é fundamental para garantir práticas baseadas em evidências e promover o aleitamento materno com qualidade, sensibilidade e segurança. Com o objetivo de promover a atualização e a disseminação do Protocolo Municipal de Incentivo ao Aleitamento Humano, garantindo que as melhores práticas estivessem acessíveis a todos os profissionais envolvidos no cuidado. Através da metodologia relato de experiência, priorizada devido à natureza prática e vivencial do projeto. Participaram das atividades as equipes de trabalhadoras dos setores Centro Obstétrico, Maternidade, Internação Obstétrica, UTI Neonatal e Casa da Gestante. As intervenções utilizaram diferentes estratégias, como oficinas informativas e de sensibilização, contendo encontros para discussão do aleitamento materno. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com o número de CAAE 7.293.445. Como resultado da atividade, tendo em vista o número de 125 trabalhadoras do serviço, 77 foram contempladas com a atividade, nos três turnos. Dentre as respostas obtidas na avaliação da oficina, 39,4% referiram já possuir o conhecimento abordado, 57,6% referiram conhecer parcialmente o conteúdo e 3% referiram não possuir conhecimento prévio sobre. A resposta foi positiva em 100% dos entrevistados para o questionamento acerca da relevância do conteúdo e clareza das oficinas ministradas. Sendo assim, ao longo das oficinas foram abordados temas como os benefícios do aleitamento materno para a mãe e o bebê, as técnicas de amamentação, o manejo de dificuldades comuns e a importância do apoio familiar e da rede de saúde. Logo, acreditamos que, ao fortalecer o conhecimento e a confiança das trabalhadoras, estaríamos indiretamente impactando a qualidade do cuidado oferecido às mães e aos recém-nascidos.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Relações materno-fetais. Cursos de capacitação.

¹ Acadêmica de Medicina do 9º semestre na Universidade FEEVALE, Bolsista do PET-SAÚDE.

² Acadêmica de Medicina do 7º semestre na Universidade FEEVALE, Bolsista do PET-SAÚDE.

³ Acadêmica de Medicina do 10º semestre na Universidade FEEVALE, Bolsista do PET-SAÚDE.

⁴ Mestre em qualidade ambiental pela Universidade FEEVALE, Enfermeira Neonatologista, Professora da Universidade FEEVALE.

⁵ Doutora em Ciências médicas pela UFRGS, Médica Ginecologista e Obstetra, Professora da Universidade FEEVALE.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE VITAL EM PACIENTE PEDIÁTRICA PREVIAMENTE SAUDÁVEL

Autoras: Aline Alves Courtes¹, Agnes Fernanda Rossi Pedroso Lottici², Bruna Spadotto Mendonça Eloi³, Cecília Barcelos Goularte⁴, Giulia Dialoglio Leff⁵, Katherine Bielemann Ely⁶

Orientadores(as): Dra. Mariana Vianna Zambrano⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A síndrome respiratória aguda grave (SRAG), caracteriza-se por uma infecção respiratória severa que causa dificuldade respiratória e lesões nos alvéolos pulmonares comprometendo a oxigenação sanguínea. Os vírus respiratórios mais associados à SRAG são: Influenza (A e B), Sincicial Respiratório e Coronavírus. Considera-se SRAG quando, além dos sinais da síndrome gripal, os seguintes sinais de gravidade: saturação de SpO₂ <95% em ar ambiente; sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória; piora nas condições clínicas; hipotensão. Algumas crianças evoluem com insuficiência respiratória franca, necessitando suporte ventilatório para manejo do quadro. Não é incomum que estes pacientes graves apresentem concomitantemente hemorragia pulmonar, encefalopatia causada pelo influenza (com alteração do nível de consciência) e choque séptico. Nesse contexto, torna-se essencial o diagnóstico precoce da SRAG para intervenção precoce e redução da morbimortalidade. Paciente sexo feminino, 14 anos, previamente hígida, com sintomas gripais há 5 dias, chega a emergência pálida, cianótica, agitada, com dificuldade respiratória, a saturação de O₂ 80% em ar ambiente, taquicárdica, hipotensa. Testagem rápida positiva para o vírus da influenza B. Paciente necessitou de ventilação mecânica invasiva com altos parâmetros, evolui com choque refratário com necessidade de noradrenalina e vasopressina. Cultura de secreção traqueal negativa e hemoculturas negativas. Paciente recebeu alta hospitalar após 27 dias, com resolução do quadro de SRAG e choque séptico refratário. A identificação precoce da SRAG e a implementação de condutas terapêuticas adequadas são fundamentais para a reversão de quadros potencialmente fatais, como o choque séptico. O caso evidencia a gravidade das infecções respiratórias virais em pacientes previamente saudáveis e ressalta a importância da vigilância clínica, do acesso rápido ao atendimento e da adesão ao calendário vacinal como medidas preventivas.

Palavras-chave: Síndrome respiratória aguda grave. Ventilação mecânica. Influenza. Pediatria.

¹ Doutora em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Pós-graduada em Biomedicina Estética. Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Pós-graduada em Biomecânica da atividade física. Graduada em Quiropraxia pela Universidade Feevale. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁶ Residente de Pediatria pela Universidade Feevale. Graduada em Medicina pela Universidade Feevale.

⁷ Especialista em Medicina Intensiva Pediátrica pela AMIB. Especialista em Pediatria pela SBP. Graduada em Medicina pela UFPEL. Docente de Medicina na Universidade Feevale.

CHOQUE SÉPTICO PEDIÁTRICO EM PACIENTE COM INFECÇÃO POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS: RELATO DE CASO

Autores(as): Agnes Fernanda Rossi Pedroso Lottici¹, Alldren Silva de Sousa², Bruna Spadotto Mendonça Eloi³, Rafaela Bossle Ranzolin⁴, Katherine Bielemann Ely⁵

Orientadores(as): Dra. Mariana Vianna Zambrano⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sepse pediátrica é uma condição de alta morbimortalidade, com estimativa anual de aproximadamente 1,2 milhão de casos em crianças no Brasil. A imaturidade imunológica e a maior prevalência em países em desenvolvimento dificultam o diagnóstico precoce e contribuem para desfechos desfavoráveis, como internações prolongadas, sequelas neurológicas e altos custos hospitalares. Recentemente, o Surviving Sepsis Campaign Pediatric (2024) propôs os critérios de Phoenix, que definem sepse como a presença de infecção suspeita ou confirmada associada à disfunção orgânica aguda, avaliada por escalas validadas (ex.: PELOD-2). Esse escore foi desenvolvido e validado para identificar com maior precisão crianças com infecção e disfunção orgânica potencialmente fatal. Com isso, o objetivo do estudo foi descrever um relato de caso de um paciente pediátrico com sepse grave que evoluiu para choque séptico. O paciente, do sexo masculino, 11 anos, previamente hígido, com história de furúnculo em axila direita que evoluiu para abscesso. Chegou na emergência com sinais de choque séptico (agitado, obnubilado, taquicárdico, pele pega-josa, má perfusão, derrame pleural de 1,1 cm, grande consolidação à direita com velamento do pulmão e leucopenia), esforço respiratório e um abscesso na região do ombro direito com drenagem espontânea. Apresentava pneumonia com derrame pleural volumoso. Indicada drenagem de tórax. No transoperatório, teve broncoaspiração na intubação seguida de parada cardiorrespiratória breve. Internou na UTI pediátrica, em ventilação mecânica, com necessidade de droga vasoativa. Apresentou com choque séptico refratário por *Staphylococcus aureus MRSA*. Evoluindo para óbito em 48h após internação. O caso evidencia a evolução rápida da sepse em pediatria, reforçando a importância dos critérios de Phoenix para o diagnóstico baseado em disfunção orgânica, em detrimento de sinais inespecíficos. O reconhecimento precoce e a instituição de antibioticoterapia e suporte intensivo imediato são fundamentais para reduzir mortalidade.

Palavras-chave: Choque séptico. Sepse. Pediatria.

1 Pós-graduada em Biomedicina Estética. Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

2 Especialista em enfermagem Terapia Intensiva, emergência e trauma, especialização em Nefrologia e Mestrado em enfermagem UFCSPA. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

3 Pós-graduada em biomecânica da atividade física. Graduada em Quiropraxia. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

4 Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale

5 Residente de Pediatria pela Universidade Feevale. Graduada em Medicina pela Universidade Feevale.

6Especialista em Medicina Intensiva Pediátrica pela AMIB. Especialista em Pediatria pela SBP. Graduada em Medicina pela UFPEL. Docente de pediatria na Universidade Feevale.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA NEOPLASIA DE CÓLON NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Nicoly Sachser¹ Natália Witt², Bruna Beck³, Fernanda Zanon⁴, Gabriele Stormoscki⁵, Laura Barreto⁶

Orientadores(as): Leonardo Stone Lago¹
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Justificativa: O câncer colorretal (CCR) é uma das neoplasias malignas mais incidentes no mundo, sendo a segunda principal causa de morte por câncer. Globalmente, representa cerca de 10% dos casos oncológicos (Sung et al., 2021). No Brasil, ocupa a segunda posição entre as mulheres e a terceira entre os homens, com estimativa superior a 45 mil novos casos por ano no triênio 2023–2025 (INCA, 2023). No Rio Grande do Sul, a mortalidade por CCR supera a média nacional, associada ao envelhecimento da população e a fatores como dieta inadequada, obesidade, sedentarismo e consumo de álcool (Arnold et al., 2020; Luz et al., 2020). Além disso, dificuldades no acesso ao rastreamento comprometem o diagnóstico precoce, elevando o número de casos avançados e sobrecarregando o sistema de saúde. Diante disso, o estudo busca compreender a distribuição epidemiológica do câncer de cólon no estado, com foco em sexo e faixa etária, para subsidiar políticas públicas de prevenção e controle. Objetivo: Analisar dados epidemiológicos de câncer de cólon no Rio Grande do Sul, de 2013 a 2023, com base no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), avaliando óbitos e internações por sexo e faixa etária. Metodologia: Estudo baseado em dados do SIM/DATASUS referentes ao Rio Grande do Sul entre 2013 e 2023. Foram analisadas internações por neoplasia de cólon (CID-10: C18) e óbitos, segundo ano, sexo e faixa etária. Os dados foram organizados e avaliados por meio de estatísticas descritivas, como frequências absolutas e relativas. Resultados: No período analisado, o estado registrou 13.991 óbitos por câncer de cólon. As internações mostraram tendência de crescimento, o que pode refletir maior incidência da doença, avanço nos métodos diagnósticos e melhora no acesso à saúde. Mulheres apresentaram maior prevalência de óbitos e internações, indicando um possível impacto diferenciado da doença entre os sexos. A partir dos 60 anos, observou-se aumento expressivo nos casos, reforçando a relação entre envelhecimento e risco de câncer de cólon. Considerações finais: Entre 2013 e 2023, o câncer de cólon no Rio Grande do Sul resultou em 13.991 óbitos e aumento nas internações, com maior prevalência em mulheres e crescimento expressivo a partir dos 60 anos. Os achados evidenciam a importância de políticas públicas voltadas à prevenção, rastreamento e tratamento, especialmente em grupos mais vulneráveis, com o objetivo de reduzir a mortalidade e os impactos da doença na população.

Palavras-chave: Neoplasia. Epidemiologia. Cólon

¹ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

² Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

³ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

⁴ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

⁵ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

⁶ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

¹ Professor do curso de Medicina na Universidade FEEVALE; Graduado em Medicina pela Fundação Faculdade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE MASSAS PÉLVICAS BENIGNAS E MALIGNAS: O DESAFIO DO MIOMA DE LIGAMENTO REDONDO

Autores(as): Bruna Beck¹, Lucas Cattani², Laura Barreto³, Nicoly Sachser⁴, Vitória Duarte⁵,
Anna Laura Jaeger⁶

Orientadores(as): Leonardo Stone Lago¹
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Justificativa: As massas pélvicas apresentam múltiplas etiologias e representam um desafio na prática clínica, principalmente pela dificuldade em diferenciar lesões benignas de malignas. Essa distinção é essencial para definir condutas adequadas, evitando cirurgias desnecessárias ou atrasos no tratamento oncológico. Os leiomiomas são as neoplasias benignas mais comuns do trato genital feminino, especialmente no corpo uterino. No entanto, variantes extrauterinas, como os miomas do ligamento redondo, são raras e frequentemente confundidas com outras patologias pélvicas. Devido à sua localização atípica e apresentação clínica inespecífica, representam um desafio diagnóstico, mesmo com o uso de exames de imagem, que nem sempre distinguem claramente entre lesões benignas e malignas.

Objetivo: Analisar os critérios clínicos e radiológicos no diagnóstico diferencial de massas pélvicas, com ênfase nos desafios relacionados ao mioma do ligamento redondo, buscando melhorar a acurácia diagnóstica e evitar cirurgias desnecessárias.

Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, localizados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Foram utilizados os descritores: “massas pélvicas”, “mioma do ligamento redondo” e “diagnóstico diferencial”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Incluíram-se artigos com texto completo abordando aspectos clínicos, radiológicos ou cirúrgicos. Os estudos foram analisados qualitativamente, com foco na acurácia dos métodos de imagem e nos desafios em diferenciar miomas de neoplasias malignas.

Resultados e Discussão: Os leiomiomas do ligamento redondo são raros, mas clinicamente importantes por simularem patologias como hérnias, linfadenopatias ou tumores malignos. O diagnóstico pré-operatório é difícil, devido à inespecificidade dos sintomas e limitações dos exames de imagem. Embora a tomografia e a ultrassonografia identifiquem massas pélvicas, a ressonância magnética é mais eficaz na caracterização tecidual. Ainda assim, o diagnóstico definitivo geralmente ocorre após a ressecção cirúrgica e análise histopatológica. Há relatos de lesões inicialmente suspeitas de malignidade que, após cirurgia, revelaram-se miomas benignos do ligamento redondo. Isso reforça a importância da familiaridade com essa condição para evitar erros diagnósticos e intervenções invasivas desnecessárias.

Palavras-chave: Neoplasia. Epidemiologia. Cólón

¹ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

² Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

³ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

⁴ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

⁵ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

⁶ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

¹ Professor do curso de Medicina na Universidade FEEVALE; Graduado em Medicina pela Fundação Faculdade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

MIELOMA MÚLTIPLO: APRESENTAÇÃO CLÍNICA E DIAGNÓSTICO EM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE

Autores(as): Juliana de Oliveira Alves¹, Manuela Lange Vicente², Debora Reginatti³, Laura Cristina Pudell⁴

Orientadores(as): Pedro Henrique Comerlato⁵, Marta Rosecler Bez⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Mieloma Múltiplo (MM), também denominado tumor de células plasmáticas ou doença de plasmócitos, é uma patologia sistêmica de causa desconhecida, caracterizada pela infiltração medular por plasmócitos clonais, sustentada pela angiogênese mediada por fatores de crescimento endoteliais e fibroblásticos. Apresenta baixa probabilidade de cura e sobrevida média de 33 meses, correspondendo a 1% de todas as neoplasias malignas e 10% das malignidades hematológicas. O presente resumo tem como objetivo relatar um caso clínico de MM em um paciente da cidade de Porto Alegre. A metodologia adotada baseou-se na análise detalhada de prontuários médicos e no acompanhamento clínico do paciente em um hospital de Porto Alegre, no mês de agosto de 2025. Relata-se o caso de J.L., masculino, 63 anos, com histórico de trombose venosa profunda em 2021, sem outras comorbidades. Procurou atendimento em 19/08 por astenia, fraqueza progressiva nos membros inferiores, constipação e urgência miccional. Como resultados parciais, foram solicitadas tomografia computadorizada (TC) e exames laboratoriais. TC de crânio: hipoatenuação da substância branca possivelmente por microangiopatia, ateromatose carotídea, e imagem em “sal e pimenta” no díploe, sugestiva de neoplasia hematológica. TC de abdome e pelve: vértebras de transição irregulares e heterogêneas. TC de coluna lombossacra: vértebras heterogêneas na altura da crista ilíaca. Laboratoriais evidenciaram insuficiência renal (creatinina 3,38 mg/dL), fenômeno de Rouleaux positivo e hipercalcemia grave (19,4 mg/dL). Foi solicitado eletroforese de proteínas séricas, realizado tratamento da hipercalcemia com hidratação venosa associado ao ácido zoledrônico. O paciente foi encaminhado à oncologia hematológica para confirmação por análise de medula óssea e tratamento. O MM possui prognóstico reservado; sem tratamento, sobrevida média de 7 meses; com quimioterapia sistêmica, 2,5–3 anos, e apenas 3,5% sobrevivem mais de 10 anos. O tratamento inclui imunomoduladores e corticoides para controle da doença, seguido de transplante de medula óssea em 3–4 meses. Terapia celular CAR-T surge como alternativa promissora, ainda em investigação. Em conclusão, o relato evidencia a importância do reconhecimento precoce do MM, permitindo a intervenção rápida e o início do tratamento adequado, para prolongar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Mieloma Múltiplo. Hipercalcemia. Neoplasias de Plasmócitos

¹ Acadêmica do 10º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 10º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica do 10º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁵Médico internista e intensivista; Doutor em Ciências Médicas: Endocrinologia; Coordenador da Residência Médica de Medicina Interna da AHVN

⁶Dra. em Informática na Educação, Mestre em Ciência da Computação, graduada em Processamento de Dados; professora e coordenadora do PPG Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

PERCEPÇÕES SOBRE O APRENDIZADO NO CURSO DE GESTANTES DO PROGRAMA MÃE BEBÊ SOBRE AMAMENTAÇÃO E CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO

Autores(as): Esther Noroefé Oliveira¹, Giulia Isoppo Wey²

Orientadores(as): Daiana Picoloto³; Caroline D'Azevedo Sica⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O programa de extensão mãe bebê assume um papel relevante ao promover espaços de acolhimento, informação e troca de experiências, fortalecendo a integralidade do cuidado. Nesse contexto, a educação em saúde voltada às gestantes contribui para a escolhas conscientes e práticas seguras relacionadas ao cuidado com o recém-nascido (RN). Entre os principais aspectos abordados, destacam-se a amamentação, reconhecida como prática essencial para a saúde materno-infantil, e os cuidados básicos com o bebê, que podem influenciar diretamente no desenvolvimento infantil e no vínculo familiar. O objetivo deste trabalho é descrever a percepção do aprendizado no curso de gestantes do programa mãe bebê sobre amamentação e cuidados com o RN. Trata-se de um estudo observacional descritivo, de análise quantitativa, a partir da avaliação dos participantes de um curso de gestantes. O programa mãe bebê, com os projetos Gestar e Crescer, propõe semestralmente um curso de gestantes com cinco encontros online, com as seguintes temáticas: aspectos fisiológicos da gestação, parto e nutrição na gestação, aspectos emocionais da gestação e do puerpério, cuidados com o RN e amamentação. A divulgação ocorre através das redes sociais do programa e seus colaboradores, as inscrições ocorrem através de um formulário eletrônico e os encontros numa plataforma online. Os encontros são conduzidos a cada semana por professores diferentes do programa, conforme a temática, juntamente com acadêmicos. No primeiro semestre de 2025, o curso contou com a participação de 44 pessoas, e, destas, 22 realizaram a avaliação da proposta através de um link. Das 22 respostas da avaliação, 95% (n=21) dos respondentes concordam totalmente/concordam que com a participação no projeto, aprenderam e se sentiram mais seguros em relação aos cuidados com o RN. Da mesma forma, 95% (n=21) concordam totalmente/concordam que com a participação no projeto, aprenderam mais sobre o processo da amamentação, com orientações e sabendo onde e em quais momentos buscar ajuda. Os achados deste estudo evidenciam que o curso de gestantes exerce papel importante no fortalecimento do aprendizado sobre amamentação e cuidados com o RN. A iniciativa contribuiu para aumentar a segurança das participantes e oferecer orientações práticas para o cuidado materno-infantil. Dessa forma, a proposta reafirma-se como uma prática necessária para fortalecer a autonomia da mulher e favorecer o vínculo familiar.

Palavras-chave: Educação em saúde. Gestantes. Amamentação. Recém-nascido. Cuidado materno-infantil.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Feevale

² Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Feevale

³ Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade Feevale

⁴ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale.

SUSPEITA DE TUBERCULOSE EXTRAPULMONAR: UM RELATO DE CASO

Autores(as): Isabele Formolo Debiasi¹, Eduardo Rodolfo Tomazzoni², Nicoly Sachser³

Orientadores(as): Paulo Peroni Pellin¹

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Justificativa: A tuberculose permanece como um grave problema de saúde pública no Brasil, principalmente em populações vulneráveis, como indivíduos privados de liberdade. Embora a forma pulmonar seja mais frequente, a doença extrapulmonar representa um desafio diagnóstico devido à diversidade de manifestações clínicas e à limitação de recursos diagnósticos na rede pública. Objetivo: Relatar o caso de um paciente privado de liberdade com tuberculose extrapulmonar ganglionar, destacando a importância da suspeição clínica diante de apresentações atípicas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso. Paciente do sexo masculino, 43 anos, em situação de privação de liberdade, foi avaliado por apresentar múltiplas queixas clínicas e linfadenopatia cervical, abdominal e inguinal. A ausência de exames complementares avançados impôs a realização do diagnóstico principalmente pela prática clínica, sendo seguido o protocolo do Programa Nacional de Controle da Tuberculose para início do tratamento. Resultados: O paciente iniciou esquema terapêutico específico para tuberculose extrapulmonar, apresentando melhora clínica após o início do tratamento. O relato evidencia as dificuldades diagnósticas enfrentadas no contexto prisional e em cenários de limitações estruturais do sistema de saúde. Considerações finais: O caso ressalta a importância da investigação minuciosa em pacientes com sintomas sugestivos de tuberculose, especialmente em grupos vulneráveis. A diversidade de apresentações clínicas da doença reforça a necessidade de capacitação profissional para o diagnóstico clínico diante da escassez de exames, contribuindo para a redução da morbimortalidade e da cadeia de transmissão.

Palavras-chave: Tuberculose. Tuberculose extrapulmonar. Linfadenopatias.

¹

¹ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

² Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

³ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

¹ Professor do curso de Medicina na Universidade FEEVALE; Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

CURSO DE GESTANTES: AVALIAÇÃO DO IMPACTO NAS MUDANÇAS DE HÁBITOS E EMPODERAMENTO DA MULHER

Autores(as): Giulia Isoppo Wey¹ Esther Noroefé Oliveira²

Orientadores(as): Daiana Picoloto³; Caroline D'Azevedo Sica⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os cursos de gestantes emergem como estratégias fundamentais para o empoderamento e a adoção de hábitos saudáveis durante o ciclo gravídico-puerperal. Nesse contexto, constituem uma estratégia de educação em saúde que visa fornecer informações qualificadas, reduzir medos e inseguranças, promover hábitos saudáveis e o empoderamento feminino no processo gestacional, parto e puerpério. O objetivo deste trabalho é descrever o impacto do curso de gestantes na mudança de hábitos e empoderamento na gestação, parto e pós parto. Trata-se de um estudo observacional descriptivo, de análise quantitativa, a partir da avaliação dos participantes do curso de gestantes. O programa mãe bebê propõe semestralmente um curso de gestantes com cinco encontros online, com as seguintes temáticas: aspectos fisiológicos da gestação, parto e nutrição na gestação, aspectos emocionais da gestação e do puerpério, cuidados com o recém-nascido e amamentação. A divulgação ocorre através das redes sociais, as inscrições ocorrem através de um formulário eletrônico e os encontros numa plataforma *online*. No primeiro semestre de 2025 o curso contou com a participação de 44 pessoas, e, destas, 22 realizaram a avaliação através de um link. Das 22 respostas da avaliação, 90,8% (n=20) eram gestantes, 4,6% (n=1) era tentante e 4,6% (n=1) era companheiro da gestante. Na avaliação da atividade, 100% (n=22) concordam totalmente/concordam que com participação no projeto compreenderam melhor o que acontece com o seu corpo durante a gestação; 86% (n=19) concordam totalmente/concordam que passaram a compreender melhor o que pode acontecer com o seu corpo durante o parto e entender que podem participar das decisões e escolhas sobre a condução do mesmo. Dos respondentes, 86% (n=19) concordam totalmente/concordam que com a participação no projeto, tiveram a possibilidade de adotar hábitos de alimentação saudáveis durante a gestação e pós parto. E ainda, 95% (n=21) concordam totalmente/concordam que com a participação no projeto, conheceram meios que podem auxiliar na redução de desconfortos físicos durante a gestação e pós-parto e que aprenderam medidas que reduzem desconfortos físicos durante o trabalho de parto. O curso de gestantes mostrou-se como uma estratégia eficaz de educação em saúde, favorecendo a compreensão das mudanças do corpo no ciclo gravídico-puerperal, a adoção de hábitos saudáveis e o fortalecimento da autonomia feminina no processo de gestação, parto e pós-parto.

Palavras-chave: Educação em saúde. Gestantes. Empoderamento feminino. Saúde materno-infantil. Hábitos saudáveis.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Feevale

² Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Feevale

³ Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade Feevale

⁴ Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale.

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE INFANTIL E A CONFORMAÇÃO DO ARCO PLANTAR EM CRIANÇAS

Autores(as): Katheleen Machado Scholz¹, Fernanda Alves Carvalho², Ana Raquel Marques Lopes¹, Lucas Alencar Klein³, Fernanda Grabski da Silva⁴, Alan Diones da Silva⁵

Orientadores(as): Eliane Fátima Manfio⁶, Matheus Augusto dos Reis⁷

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A obesidade infantil tem apresentado um crescimento significativo em escala global e representa uma preocupação para saúde pública, pois além de estar associada a doenças metabólicas, pode causar alterações no sistema musculoesquelético. Uma das alterações mais frequentes envolve a conformação do arco plantar, como o pé plano, que muitas vezes passa despercebido, mas pode gerar dor, desconforto e até afetar as atividades simples do dia a dia, como brincar, correr ou praticar esportes. Neste contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre excesso de peso, idade e a conformação do arco plantar em crianças. Caracterizou-se como um estudo transversal quantitativo, por meio de amostragem não probabilística por conveniência, com a participação de 31 crianças do sexo feminino, na faixa etária de 2 a 5 anos. Estudo aprovado pelo CEP Local (nº 4.09.01.11.1961). Foram realizados os seguintes procedimentos: avaliação das características demográficas, avaliação clínica do pé plano flexível, avaliação da massa corporal e estatura para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), avaliação antropométrica dos pés na posição em pé por meio de um escâner 3D e avaliação da pressão plantar durante a marcha descalça em uma plataforma de pressão. A média de idade das crianças foi de 48,29 (10,7) meses, estatura de 103,4 (7,4) cm, massa corporal de 17,1 (2,9) kg e IMC de 15,9 (1,7) Kg/m². Os dados mostraram que a altura do navicular aumenta e o índice do arco plantar (IAP) diminui conforme aumenta a idade da criança. Crianças de idades menores apresentam pés sem conformação do arco plantar, com características de pé plano, e, com o aumento da idade, quando o desenvolvimento é normal, ocorre a formação do arco plantar. O aumento do IMC influenciou negativamente o IAP, com a diminuição do arco plantar. O desenvolvimento normal do pé e do arco plantar está associado ao aumento da altura do navicular e a diminuição do IAP. Esses resultados reforçam que a obesidade impacta o sistema musculoesquelético, comprometendo o crescimento, a postura e a funcionalidade motora das crianças. Assim, ressalta-se a importância de avaliações clínicas e funcionais no acompanhamento pediátrico, a fim de detectar precocemente alterações que possam afetar a qualidade de vida e o bem-estar das crianças.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Pé plano. Pediatria. Biomecânica.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina. Bolsista de IC - Universidade Feevale.

² Graduado em Educação Física. Acadêmica do PACF- Universidade Feevale.

³ Graduado em Fisioterapia. Mestrando PPG Diversidade e Inclusão Social. Extensionista do Projeto TIMES - Universidade Feevale.

⁴ Graduada em Fisioterapia. Extensionista do Projeto TIMES e Acadêmica de PACF - Universidade Feevale.

⁵ Acadêmico do Curso de Quiropraxia. Bolsista de extensão do Projeto TIMES - Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Educação Física (UFSM). Docente do ICS e PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Universidade Feevale.

⁷ Graduado em Medicina. Doutor em Endocrinologia. Professor de Endocrinologia do curso de Medicina da Universidade Feevale.

PNEUMONIA OPORTUNISTA POR CITOMEGALOVÍRUS EM PACIENTE COM HIV E ABANDONO DE TERAPIA ANTIRRETRÓVIRAL

Autores(as): Carlos Alberto Soares Macedo¹, Juliana de Oliveira Alves², Samyra Yasmim Barcellos Machado Valério Iamin³, Natália Loureiro Zamo⁴.

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁵.

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O citomegalovírus (CMV), pertencente à família Herpesviridae, é um agente oportunista relevante em indivíduos imunossuprimidos, especialmente em pessoas vivendo com HIV/aids. Em pacientes imunocompetentes, a infecção costuma ser assintomática ou causar manifestações inespecíficas; contudo, em situações de imunossupressão grave, pode apresentar-se de forma sistêmica e comprometer órgãos vitais, elevando a morbimortalidade. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender a apresentação clínica do CMV e seu impacto em pacientes com aids avançada, justificando o relato do presente caso. O objetivo foi descrever a evolução de um paciente jovem com HIV que desenvolveu pneumonia por CMV, destacando a importância do diagnóstico diferencial diante da ausência de resposta terapêutica. A metodologia baseou-se na análise de prontuário e no acompanhamento clínico hospitalar de um paciente admitido em julho de 2025 em Porto Alegre. Trata-se de indivíduo do sexo masculino, 26 anos, portador de HIV por transmissão vertical, em abandono de terapia antirretroviral desde 2019. Procurou atendimento em 17/07/2025 com quadro de dispneia, taquipneia, hipoxemia e candidíase oral. Exames laboratoriais evidenciaram CD4 de 151 células/mm³ e carga viral de 264.000 cópias/mL. Foram realizados diversos testes laboratoriais e exames de imagem, a tomografia de tórax mostrou infiltrado difuso em vidro fosco e consolidações bilaterais, linfonodomegalias mediastinais, sugerindo inicialmente pneumocistose ou tuberculose. O paciente foi admitido em UTI e tratado empiricamente com sulfametoxazol-trimetoprima, mas não apresentou melhora clínica. Diante da evolução desfavorável, iniciou-se Ganciclovir em 01/08/2025, com resposta progressiva: melhora respiratória, alta da UTI em 06/08 e desmame de oxigênio em 07/08 com plano de alta em breve. Os resultados obtidos reforçam a necessidade de considerar a pneumonia por CMV entre as causas de pneumonias oportunistas em pacientes com aids avançada, sobretudo quando não há resposta à terapêutica inicial direcionada para *Pneumocystis jirovecii* ou tuberculose. O caso evidencia também a relação direta entre abandono do tratamento antirretroviral e suscetibilidade a infecções oportunistas graves. Conclui-se que o reconhecimento precoce do CMV pulmonar e a instituição da terapia antiviral adequada são fundamentais para reduzir complicações, melhorar o prognóstico e ressaltar a importância da adesão contínua ao TARV como estratégia preventiva.

Palavras-chave: HIV. Citomegalovírus. Pneumonia.

¹ Acadêmico do 3º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 10º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 6º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica do 5º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁵Dra. em Informática na Educação, Mestre em Ciência da Computação, graduada em Processamento de Dados; professora e coordenadora do PPG Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA SECUNDÁRIA À EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL EM PRODUTOS FOTOGRÁFICOS: RELATO DE CASO

Autores(as): Letícia Zdanski¹, Juliana de Oliveira Alves², Manuela Lange Vicente³, Andréia Lisandra Bauer Gradaschi⁴, Nathália Bauer Armbrust⁵, Pedro Augusto Modinger Rohr⁶

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁷, Pedro Henrique Comerlato⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) representa um importante problema de saúde pública, associada principalmente ao tabagismo, mas também à exposição ocupacional a partículas e gases nocivos. Estima-se que até 30% dos casos ocorram em indivíduos não tabagistas, o que reforça a necessidade de atenção a fatores ambientais e laborais. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente feminina, 71 anos, portadora de diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, obesidade e doença arterial coronariana, sem histórico de tabagismo, mas com exposição prolongada a produtos químicos utilizados em revelação fotográfica durante a juventude. A metodologia utilizada foi a partir da análise de prontuário e evolução clínica. A paciente desenvolveu DPOC grave, com limitação importante da função pulmonar, tendo como sequela de paralisia do diafragma direito por causa dos agentes nocivos quando mais jovem, além do DPOC, retenção crônica de CO₂ e múltiplas internações, apresentando exacerbações infecciosas recorrentes com tosse produtiva, dispneia, hipoxemia e necessidade prévia de suporte ventilatório invasivo, sinais de sepse respiratória e traqueostomia em março de 2025. Em 05/08/2025, a paciente foi internada novamente devido a exacerbação do quadro respiratório associada a pneumonia, sendo instituído tratamento com antibioticoterapia direcionada por culturas (Meropenem e Polimixina B, posteriormente escalonados para Piperacilina-Tazobactam), além de corticoide sistêmico (Hidrocortisona), broncodilatadores inalatórios (Salbutamol e Ipratrópico) e oxigenoterapia em óculos nasais. Destaca-se a atuação integrada da fisioterapia respiratória e das medidas de suporte voltadas ao desmame do oxigênio, que se mostraram fundamentais para a evolução favorável. A paciente apresentou melhora parcial do quadro clínico e recebeu alta hospitalar em 27/08/2025. O relato reforça a importância do reconhecimento da exposição ocupacional como causa de DPOC, a relevância da abordagem multidisciplinar no manejo da doença avançada e a necessidade de políticas de prevenção, monitoramento de trabalhadores expostos e valorização da história clínica para diagnóstico precoce e tratamento mais efetivo.

Palavras-chave: DPOC. Exacerbação. Exposição Ocupacional.

¹ Acadêmica do 6º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 10º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica do 9º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale

⁶ Acadêmico do 6º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale

⁷Dra. em Informática na Educação, coordenadora do PPG Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

⁸Médico internista e intensivista; Coordenador da Residência Médica de Medicina Interna da AHVN

OFICINA DE PARTO: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO FEMININO

Autores(as): Fernanda Zanon Mezzomo¹, Fernanda Carazzai², Gabrielle D'Aiuto³

Orientadores(as): Daiana Picoloto⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A gestação é um período singular na vida da mulher, permeado por transformações físicas, emocionais e sociais. A preparação adequada para o parto tem papel fundamental na vivência da gestante e nos desfechos materno-infantis. Dada tal importância, o Projeto Mãe-Bebê associado às oficinas de parto, surgiram voltados a oferecer apoio, orientação e acolhimento às gestantes, tornando o processo mais tranquilo e seguro. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da participação no Projeto Mãe-Bebê e na oficina de parto como meio de informação para gestantes, bem como analisar as principais dúvidas em relação a gestação e, ainda, os benefícios e o valor da rede de apoio na oficina de parto e no desenvolvimento gestacional. Trata-se de uma pesquisa realizada através do Google Forms com sete gestantes que participaram do Projeto Gestar, incluso no Projeto Mãe-Bebê, e da oficina de parto. A oficina é um encontro único, de aproximadamente uma hora e meia, que aborda temáticas relacionadas ao parto e que ocorre no terceiro trimestre da gestação, além disso, estimula a participação do parceiro e/ou familiares que compõem a rede de apoio da gestante. A pesquisa realizada, contou com os seguintes questionamentos: “O que motivou você a fazer parte do Projeto Mãe-Bebê?”, “Quais foram suas principais dúvidas em relação à gestação, parto e puerpério?”, “A oficina de parto foi benéfica para você? Como lhe ajudou?”, “Na oficina de parto, você estava acompanhada? Se sim, com quem e qual foi a importância dessa pessoa no momento?” e “O Projeto Mãe-Bebê foi importante para você nesse processo?”. Observou-se que as maiores motivações para adentrar no projeto foram conhecimento (42,85%), indicação (28,57%) e falta de experiência (28,57%). Ao questionar em relação às principais dúvidas, a amamentação destacou-se com 42,85% das respostas, sendo o restante composto por direitos no parto, cuidados no pós-parto, remédios teratogênicos e indagações pontuais. Em relação aos benefícios da oficina de parto e da importância na participação do projeto, 100% das gestantes afirmaram a relevância e citaram palavras como confiança, acolhimento, escuta e conhecimento. Dessa forma, o Projeto Gestar e a oficina de parto, mostram-se como ferramentas efetivas na promoção da educação em saúde e no fortalecimento do protagonismo feminino no parto. A estratégia contribui para humanização da assistência obstétrica, valorizando a escuta, o vínculo e o respeito às escolhas da paciente.

Palavras-chave: Gestação. Acolhimento. Parto

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Graduada em Enfermagem pela Universidade Feevale, pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica.

³ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Graduada em Fisioterapia, Mestre em Saúde coletiva, Docente dos cursos de Fisioterapia e Medicina da Universidade Feevale e Líder do Programa de extensão Mãe-Bebê.

RESULTADOS DO LIRAA NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

Autores(as): Maria Eduarda Ferreira da Silveira¹, Giovanna Brombillia Feltrin², Samanta Weber³, Poliana Reolon⁴ e Tiago Steffen⁵

Orientadores(as): Caroline Rigotto⁶, Gunther Gehlen⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho discute a relevância dos dados coletados através dos indicadores entomológicos apontados pelo Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) realizados no ano de 2025 no Município de Novo Hamburgo. O objetivo foi analisar os dados levantados a fim de evidenciar a importância do Programa na região e refletir sobre o impacto no acesso a informação no combate ao mosquito. Trata-se de um estudo de abordagem descritiva, baseado em dados obtidos a partir do LIRAA de 2025, realizado no município de Novo Hamburgo e executado pela secretaria de saúde de Novo Hamburgo. O LIRAA é realizado através do levantamento e identificação de focos do mosquito transmissor de Dengue, Zika e Chikungunya, e eliminação e/ou tratamento de criadouros durante as visitas realizadas por amostragem nos imóveis do município. As atividades preconizadas no Programa Nacional de Combate à Dengue (PNCD), prevê o LIRAA como uma atividade essencial, especialmente para os municípios infestados, como é o caso de Novo Hamburgo. De acordo com dados disponibilizados pelo LIRAA, constou-se que no ano de 2025 há um índice de 7% de Infestação Predial (IPP), isto é, a cada 14 imóveis, um teve a presença do *Aedes aegypti*, caracterizando alto risco de surto no município de Novo Hamburgo. Estes dados foram coletados através de vistorias em 4.049 imóveis, nas quais houve coletas de 415 amostras de larvas, representando 86% positivos para o mosquito. Essas larvas foram encontradas nos tipos de depósitos que estão presentes no nosso cotidiano; 51% nos depósitos do tipo B, que representam os vasos de flores, baldes de águas, pote de água de animais de estimação e pratos de plantas; 17% foi encontrado nos depósitos do tipo C, ralos e calhas entupidas; 7% nos depósitos do tipo D1 que são os pneus e 20% nos depósitos do tipo D2 que representam o acúmulo de lixos. Além de disseminar informações, o Programa permite uma aproximação da comunidade, considerando suas realidades e favorecendo o entendimento mútuo, o que contribui na conscientização. Conclui-se, assim, que o LIRAA tem o intuito de expor os dados de forma clara a comunidade, favorecendo reflexões frente aos dados coletados e as medidas preventivas necessárias para a evolução no combate do mosquito, fortalecimento assim a diversificação das ações de combate ao *Aedes aegypti* com enfoque contínuo na informação e mobilização social.

Palavras-chave: Dengue. Controle de vetores. Controle de endemias. Índice de infestação Predial. LIRAA.

¹Estudante de Medicina, quarto semestre na Universidade Feevale.

²Estudante de Medicina, quarto semestre na Universidade Feevale.

³Estudante de Biomedicina, sexto semestre na Universidade Feevale

⁴Estudante de Medicina, décimo semestre na Universidade Feevale.

⁵Mestre em Zoologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, coordenador do Projeto Dengue na Universidade Feevale.

⁶Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, líder do Projeto de Extensão Combate e Prevenção do Mosquito *Aedes aegypti* e professora dos cursos de Medicina e Biomedicina na Universidade Feevale.

⁷Doutor em Neurociência pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor dos cursos de Biologia, Biomedicina e pós-graduação na Universidade Feevale.

UM CASO DE SUBLUXAÇÃO ATLANTO-OCCIPITAL BILATERAL COM RUPTURA DO LIGAMENTO POSTERIOR E ALAR À ESQUERDA DEVIDO A TRAUMA DE ALTA CINEMÁTICA

Autores(as): Aline Scheer da Silva Garcia¹, Deisy Cristiane Martins Goularte², João Augusto Christoff³, Luciano Ricardo Ribeiro de Carvalho Filho⁴

Orientador: Richard Giacomelli⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A subluxação atlanto-occipital bilateral é uma lesão rara e potencialmente fatal da junção crânio-cervical, habitualmente relacionando-se a traumas de alta energia. Devido à sua escassa incidência, há pouca descrição quanto à sua apresentação clínica, os achados de imagem e os desfechos cirúrgicos. A publicação de relatos de casos contribui para a melhor compreensão perante a entidade e sobre a constante atualização no manejo dessas lesões, auxiliando profissionais de saúde na tomada correta das decisões e do planejamento terapêutico. Este trabalho tem por objetivo a descrição de um caso clínico sobre subluxação atlanto-occipital bilateral. Ressaltamos o diagnóstico por imagem, a abordagem cirúrgica realizada e a evolução clínica (*follow-up*). Trata-se de um estudo descritivo, observacional, retrospectivo, baseado em dados obtidos por meio de prontuário eletrônico. Paciente masculino, 30 anos, previamente hígido, vítima de acidente automobilístico de alta energia (moto x carro), atendido inicialmente pelo serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) e posteriormente encaminhado para hospital de referência. Foi realizado atendimento primário conforme protocolo ATLS com estabilização clínica e avaliação neurológica. Na Tomografia Computadorizada da Coluna Cervical foi possível visualizar subluxação atlanto-occipital bilateral do tipo I, complementada por Ressonância Magnética do mesmo segmento, onde constatou-se descontinuidade do ligamento longitudinal posterior e alar à esquerda, sugerindo ruptura dos mesmos relacionado ao trauma. O paciente foi submetido a artrodese posterior com parafuso de massa lateral em C1 e C2 bilateralmente e fixação occipital (placas cranianas), seguida de hastes de conexão e enxerto ósseo da crista ilíaca esquerda para completa fixação craniocervical posterior. A evolução clínica foi acompanhada até alta hospitalar com resolução sintomatológica. O caso mostra a importância do diagnóstico precoce das subluxações atlanto-occipitais e do planejamento cirúrgico adequado para a preservação neurológica. O paciente apresentou boa recuperação funcional e manutenção da qualidade de vida. Este relato evidencia a importância de registrar minuciosamente esses casos de lesões infreqüentes, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento e para a melhoria das condutas no manejo de traumas da junção crânio-cervical, raros, mas potencialmente fatais.”

Palavras-chave: Subluxação. Atlanto-occipital. Trauma.

¹ Doutora em Fisiologia Vegetal pela UFPEL, Mestre em Fisiologia Vegetal pela UFPEL, Agrônoma pela UFPEL. Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Pós graduada em emergência, urgência ,UTI e enfermagem aeroespacial. Discente do 8º semestre do curso de Medicina Da Universidade Feevale.

³ Discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Voluntário do Projeto TIMES; discente do 8º semestre do curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁵ Neurocirurgião pela UFFS/Hospital de Clínicas de Passo Fundo e *Clinical Fellowship* em Neurocirurgia Oncológica pelo AC Camargo Cancer Center/SP. Professor de neurocirurgia e neuroanatomia do curso de medicina da Universidade Feevale.

DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE PARTO EM UM MUNICÍPIO DO VALE DOS SINOS: UM ESTUDO QUANTITATIVO

Autoras: Bárbara Caetano Piuco ¹, Eduarda Stochero Milano ², Ionara da Rosa ³, Julia Alessandra Baierle ⁴, Nicolle Rostirolla da Fonte ⁵, Thais Landim ⁶

Orientadoras: Nadiane Albuquerque Lemos ⁷, Gissele Nardini Artigas ⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O parto vaginal é um processo fisiológico e natural. Entretanto, diante de determinadas condições obstétricas, a cesariana torna-se necessária para garantir a segurança materno-fetal. No Brasil, observa-se que cerca de 56% dos partos são cesáreas, número considerado alto frente aos preconizados. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), taxas de cesariana acima de 10% não estão associadas à redução das taxas de mortalidade materna e neonatal. Para a realidade brasileira, estima-se que uma taxa ajustada aceitável estaria entre 25% e 30%. Ainda assim, o país enfrenta uma verdadeira epidemia de cesarianas, com aproximadamente 1,6 milhão de procedimentos realizados por ano. Logo, essa pesquisa busca analisar de forma quantitativa os números das vias de parto no período entre os meses de janeiro a dezembro de 2024 em um hospital de um município do Vale dos Sinos, verificando se a proporção está em conformidade com a estabelecida pela OMS. Avaliar de forma quantitativa a proporção das vias de parto realizadas de janeiro a dezembro de 2024 em um hospital de um município do Vale dos Sinos. Trata-se de um estudo transversal quantitativo obtido através da coleta de dados realizada no sistema de gestão hospitalar “G-Hosp” da Secretaria Municipal de Saúde. Com base nos dados levantados, identificou-se que no período de janeiro a dezembro de 2024 foram realizados 1740 partos, sendo 51,03% partos vaginais e 48,9% partos cesarianos. Ao observar a distribuição entre os meses, percebe-se também uma baixa variação em relação à proporção geral entre as vias de parto, sendo a variação mais significativa em novembro de 2024 com 61,6% de cesáreas em contraste com 38,3% de partos vaginais. Em uma análise do montante observa-se que em oito dos doze meses o número de partos vaginais esteve à frente do número de partos cesárea. Os dados acima levantados vão de encontro aos índices de cesáreas preconizados pela OMS e pelo Ministério da Saúde. Dos 100% de partos realizados, 51,03% representam partos vaginais e 48,9% partos cesárea, ficando 18,9% acima do preconizado. Portanto, faz-se necessário compreender as indicações absolutas e relativas do desfecho via cesárea para que, dessa forma, possa-se pensar em medidas de mitigação do atual cenário.

Palavras-chave: Vias de parto. Parto cesárea. Parto vaginal.

¹ Graduanda em Medicina na Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde.

² Graduanda em Medicina na Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde.

³ Pós-Graduada em Gestão Estratégica de Negócios. Tecnóloga em Processos Gerenciais. Graduanda em Relações Públicas pela Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde. Extensionista do Projeto de Ext. Aruanda.

⁴ Graduanda em Medicina na Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde.

⁵ Graduanda em Enfermagem na Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde.

⁶ Graduanda em Direito na Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde.

⁷ Doutora em Ciências Médicas pela UFRGS. Médica Ginecologista e Obstetra. Professora Associada do Curso de Medicina e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica da Universidade Feevale.

⁸ Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Enfermeira Neonatologista. Professora do Curso de Enfermagem e da Pós-Graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva da Universidade Feevale.

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E MULTIDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO GESTAR NO MÃE-BEBÊ

Autores(as): Gabrielle Knackfuss D'Aiuto¹, Fernanda Zanon Mezzomo²

Orientadores(as): Daiana Picoloto³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A gestação e o período pós-parto são momentos únicos na vida da mulher e da família, que exigem um cuidado integral, considerando não apenas os aspectos clínicos, mas também as dimensões psicossociais e o suporte social necessário. Reconhecendo essa complexidade, a Universidade Feevale (Novo Hamburgo, RS) desenvolveu o projeto Gestar – Mãe-Bebê, uma ação de extensão que busca integrar ensino e cuidado, oferecendo às gestantes e puérperas um espaço de acolhimento e atenção multiprofissional, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes a oportunidade de aprender e atuar em equipe. É importante destacar que o projeto não substitui o pré-natal, funcionando como um apoio complementar que fortalece a integralidade do cuidado e amplia a rede de suporte à mulher e à família. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência do projeto e apresentar sua proposta de cuidado e aprendizagem integrada, que organiza as atividades de modo a permitir, de forma simultânea, a vivência prática dos estudantes em uma equipe multiprofissional e a oferta de um atendimento humanizado, centrado nas necessidades da gestante e do bebê. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um relato de experiência baseado em atividades assistenciais e formativas, enfatizando práticas interprofissionais e situações que demonstram a complementaridade entre diferentes áreas da saúde. Para tornar a experiência mais concreta, serão apresentados três relatos de caso elaborados por alunas de diferentes áreas, mostrando como cada profissional contribui de maneira específica e como a integração entre elas enriquece o cuidado. Essa abordagem evidencia, na prática, como a educação interprofissional fortalece a construção de um atendimento seguro, humanizado e centrado na família, ao mesmo tempo em que amplia as competências colaborativas dos estudantes, preparando-os para atuar com confiança, empatia e responsabilidade no futuro.

Palavras-chave: Gestação. Pós-parto. Cuidado integral. Multidisciplinaridade.

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale, monitora da disciplina de biologia celular e histologia I para o curso de medicina da Universidade Feevale, ex-participante dos projetos de extensão; Mãe-Bebê e HIV fique sabendo.

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Graduada em Fisioterapia, Mestre em Saúde coletiva, docente dos cursos de Fisioterapia e Medicina da Universidade Feevale e líder do programa de extensão Mãe-Bebê.

IMPACTO DA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): ESTUDO DE CASO.

Autores(as): Ana Caroline Mittelstädt¹

Co-autores(as): Thayná Machado dos Santos², Felipe Daniel Berlitz³, Eduarda Sthefanie Mittelstädt⁴

Orientadores(as): Luiz Felipe Froehlich⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar o impacto da reabilitação cardiopulmonar em um paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). A DPOC é uma condição respiratória caracterizada por limitação persistente do fluxo aéreo, geralmente progressiva e associada a resposta inflamatória crônica anormal dos pulmões a partículas ou gases nocivos, especialmente ao tabaco. Trata-se de uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, com impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes acometidos com essa doença. Foi utilizado o Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6') como principal método de avaliação. O paciente, sexo masculino, idade 75, ex-tabagista, participou de um programa de reabilitação durante três meses, com três sessões semanais de caminhada em esteira e exercícios de força, com progressão gradual de cargas, velocidade e tempo. No início, o TC6' apresentou distância percorrida de 294 metros, com dispneia avaliada pela escala de BORG de 3, considerado moderado segundo a escala de dispneia. Após o período de reabilitação, o paciente percorreu 500 metros no TC6', com BORG para dispneia de 0, evidenciando melhora expressiva da capacidade funcional e da tolerância ao esforço. Conclui-se que, a reabilitação cardiopulmonar promoveu benefícios relevantes na funcionalidade e na condição respiratória do paciente, demonstrando eficácia no tratamento de portadores de DPOC. Este resultado reforça a importância de programas de reabilitação estruturados e individualizados para a melhora funcional e clínica de pacientes respiratórios.

Palavras-chave: DPOC. Teste de Caminhada de 6 Minutos. Capacidade funcional.

¹ Acadêmica de medicina. Bolsista no projeto de Reabilitação CardioPulmonar e Metabólica.

² Acadêmica de enfermagem. Bolsista no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

³ Acadêmico de fisioterapia. Bolsista no projeto Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁴ Doutora em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale. Fisioterapeuta Respiratória.

⁵ Doutor em Ciências Pneumológicas (UFRGS). Docente do curso de fisioterapia da Universidade Feevale.

TERAPIA HORMONAL NA MENOPAUSA: BENEFÍCIOS, RISCOS E INDIVIDUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO

Autores(as): Catherine Manassi Maia¹, Samyra Yasmim Barcellos Machado Valério Iamin²

Orientadores(as): Nadiane Albuquerque Lemos³

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Justificativa: A menopausa é um processo fisiológico que marca o fim da vida reprodutiva feminina e pode desencadear sintomas físicos e psicológicos que comprometem a qualidade de vida, como ondas de calor, distúrbios do sono, alterações de humor e atrofia urogenital. Diante disso, a terapia hormonal da menopausa (THM) tem se consolidado como a principal estratégia para o manejo desses sintomas e prevenção de complicações, mas ainda cercada de dúvidas quanto à segurança e riscos, o que justifica a análise crítica do tema. Objetivo: Avaliar os principais benefícios e riscos da THM, ressaltando a importância da individualização do tratamento de acordo com o perfil de cada paciente. Metodologia: Foi realizada revisão de literatura recente sobre THM, contemplando diretrizes clínicas, revisões sistemáticas e estudos observacionais que abordaram eficácia, segurança e recomendações de uso da terapia. Resultados: A THM mostrou-se eficaz para reduzir sintomas vasomotores, melhorar sono, humor e bem-estar geral, além de atuar na prevenção da osteoporose e, quando iniciada precocemente, trazer benefícios cardiovasculares. Entretanto, riscos importantes foram identificados, como o aumento da incidência de câncer de mama em uso prolongado de estrogênio combinado a progestágenos, além de maior probabilidade de eventos tromboembólicos e acidente vascular cerebral em mulheres mais velhas ou quando a terapia é iniciada tarde. Considerações finais: A THM é uma ferramenta valiosa para a melhoria da qualidade de vida na pós-menopausa, desde que indicada de forma criteriosa. A seleção cuidadosa das candidatas, a definição da via de administração e o uso da menor dose eficaz são estratégias fundamentais para otimizar os benefícios e reduzir os riscos. Assim, a decisão terapêutica deve ser individualizada e construída de forma compartilhada entre médico e paciente.

Palavras-chave: Menopausa. Terapia Hormonal. Qualidade de vida.

¹Graduanda do 6º semestre de medicina na Universidade Feevale, integrante de ligas acadêmicas de Dermatologia, Pediatria, Emergência e Cirurgia; Membro do projeto mãe-bebê e Feevale Onco.

²Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale. Integrante dos Projetos Mãe-Bebê e Feevale Onco, com atuação acadêmica e científica nas áreas de emergência e cirurgia.

³Doutora e Mestre em Medicina: Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Graduação em Medicina pela UFRGS. Título de Especialista em GO. Professora de GO nas universidades Feevale e Univates

IMPACTO DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV NO RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL

Autores(as): Samyra Yasmim Barcellos Machado Valério Iamin¹, Catherine Manassi Maia²

Orientadores(as): Nadiane Albuquerque Lemos³

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: Justificativa: O câncer do colo do útero é uma das principais doenças crônicas não transmissíveis que acomete mulheres no Brasil, sendo causado pela infecção persistente por tipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV). Apesar da introdução da vacina quadrivalente no Programa Nacional de Imunizações em 2014, a cobertura vacinal ainda está abaixo da meta preconizada pela OMS, o que reforça a necessidade de avaliar o impacto da vacinação no contexto nacional. Objetivo: Analisar o rastreamento e a prevenção do câncer do colo uterino no Brasil após a vacinação contra o HPV, destacando sua efetividade e implicações para a saúde pública. Metodologia: Foi realizada análise de dados do Boletim Epidemiológico de 2025 e do estudo de coorte sobre efetividade da vacina em mulheres jovens brasileiras, além de consulta a dados de mortalidade do INCA. Resultados: A vacina quadrivalente demonstrou redução de 56,8% nas infecções pelos tipos 6, 11, 16 e 18. O estudo em Minas Gerais revelou prevalência significativamente menor desses tipos em mulheres vacinadas (1,1%) em comparação às não vacinadas (7,5%), com ausência de infecção pelos tipos 16 e 18 nas vacinadas. A mortalidade ajustada por câncer cervical em 2021 foi de 4,51 óbitos/100 mil mulheres, com maiores taxas na Região Norte, embora em queda desde 2018. Observa-se também que a pandemia da Covid-19 impactou negativamente o diagnóstico e rastreamento. Considerações finais: A vacinação contra o HPV é eficaz na redução de infecções pelos tipos vacinais e constitui medida central de prevenção primária do câncer cervical. Contudo, é fundamental ampliar a cobertura vacinal e manter a vigilância epidemiológica para monitorar genótipos não vacinais e avaliar o impacto em longo prazo. O rastreamento deve permanecer aliado às políticas públicas, considerando a latência da doença e a necessidade de diagnóstico precoce.

Palavras-chave: HPV. Vacinação. Câncer do colo do útero. Prevenção. Rastreamento.

¹Graduanda do 6 semestre de medicina na Universidade Feevale. Integrante de ligas acadêmicas de Cirurgia, Radiologia, Traumatologia e Cirurgia Plástica; Membro do projeto mãe-Bebê e Feevale Onco.

² Graduanda do 6 semestre de medicina na Universidade Feevale, integrante de ligas acadêmicas de Dermatologia, Pediatria, Emergência e Cirurgia; Membro do projeto mãe-bebê e Feevale Onco.

³Doutora e Mestre em Medicina: Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. Graduação em Medicina pela UFRGS. Título de Especialista em GO. Professora de GO nas universidades Feevale e Univates

MIOCARDITE DE ETIOLOGIA NÃO ESPECIFICADA

Autores(as): Tais Greseli¹, Débora Reginatti², Juliana de Oliveira Alves³, Manuela Lange Vicente⁴, Beatriz Stefanello Stellatriz⁵

Orientador: Jocinei Santos Arruda⁶

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Justifica-se esse relato de caso, devido à falta de fatores de risco da paciente em questão, não sendo encontrada a etiologia da miocardite nesse estudo de caso. Tem-se por objetivo estudar as diferentes causas da miocardite, além da apresentação clínica variada. Também, discute-se a importância da equipe multidisciplinar no tratamento de comorbidades graves. A metodologia se da através de estudo de caso clínico, aliado a discussão de literatura. Relata-se o caso de uma paciente feminina, 59 anos, hígida que procurou atendimento médico por sintomas gripais, em agosto de 2022, com teste de covid negativo. Em setembro do mesmo ano, paciente seguia com a mesma sintomatologia. TGO e TGP aumentados e RAIO-X de tórax evidenciando pequeno aumento concêntrico de VE. Hiperinsuflação pulmonar moderada e espessamento do interstício peribronquico bibasal. Dessa forma, a Médica da Família prescreveu Levofloxacino 750 mg/dia por 5 dia e Alenia. Em outubro do mesmo ano, paciente seguia com tosse, mas apresentou melhora em relação a dispneia. Nesse período, o ECG evidenciou sobrecarga de ventrículo esquerdo. Em novembro, paciente apresentou piora importante da dispneia, com um ecocardiograma evidenciando fração de ejeção de 22,25%. Exame de tomografia de tórax revelou derrame pleural bilateral moderado, maior à direita; atelectasias compressivas nos lobos inferiores. Paciente encaminhada ao cardiologista que diagnosticou caso de miocardite, receitando Aldactone 25 mg; Monocordil 20mg; Digoxina 0,25mg. Em nova avaliação com cardiologista, paciente apresentava melhora pouco significativa dos sintomas, o que fez especialista acrescentar à prescrição as medicações Bisoprolol 1,25mg e Clortalidona 12,5mg. Paciente, então, teve melhora significativa dos sintomas. Em relação à fração de ejeção, no início de 2023 paciente recuperou para 31%. No final desse ano, FE passou a ser de 65%. No entanto, em novo ecocardiograma no início do ano de 2024, fração de ejeção da paciente caiu para 52%, mantendo-se assim atualmente. Apesar de algumas sequelas em relação à diminuição da capacidade física, paciente mantém vida próxima à que tinha antes de ser acometida pela miocardite. Conclui-se que miocardite é uma enfermidade grave, de diagnóstico difícil - devido a ampla variedade de sinais e sintomas, além das diversas etiologias - com potencial de evolução para óbito, mas que quando diagnosticada precocemente e tratada corretamente, pode ter bom prognóstico.

Palavras-chave: Relato de caso. Miocardite. Etiologias.

¹ Acadêmica do décimo semestre de medicina da universidade FEEVALE.

² Acadêmica do décimo semestre de medicina da universidade FEEVALE.

³ Acadêmica do décimo semestre de medicina da universidade FEEVALE.

⁴ Acadêmica do oitavo semestre de medicina da universidade FEEVALE.

⁵ Acadêmica do nono semestre de medicina da universidade FEEVALE.

⁶ Professor do curso de medicina da universidade FEEVALE

SÍNDROME DE SAVAGE: RELATO DE CASO

Autores: Hárisson Lucas Hossa¹, Camila Felix Simianer², Isabela Martins Lamas³,
Júlio Dilli de Paula⁴, Pedro Maciel Lucas⁵

Orientador: Charles Schneider Borges⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A síndrome dos ovários resistentes (SOR), ou Síndrome de Savage, representa uma condição rara que culmina em alto risco à saúde reprodutiva feminina, com incidência de aproximadamente 1 a cada 100.000 mulheres abaixo de 20 anos por ano. Clinicamente, pacientes apresentam amenorreia primária ou secundária, com exames séricos indicando níveis elevados de gonadotrofina endógena e baixos níveis de estrogênio, associados a cariótipo e número de folículos normais na ultrassonografia pélvica, porém, com baixa resposta às gonadotrofinas exógenas, caracterizada por hipogonadismo hipergonadotrófico. O presente trabalho visa relatar o diagnóstico de SOR em uma paciente jovem em atendimento vinculado à universidade no Vale do Rio dos Sinos. P.G.M., 17 anos, feminina, nascida a termo, sem vícios. Menarca aos 10 anos, com ciclos menstruais prévios regulares de até 7 dias de fluxo, nega sexarca. Buscou primeiro atendimento em maio de 2023, aos 15 anos, por amenorreia primária. Nega uso prévio de contraceptivo ou qualquer medicamento. Tanner M4/P4, com laboratoriais: FSH 107.3, LH 41.5, prolactina 8.6, TSH 2.38, testosterona 20, estradiol <11,8 e SDHEA 268. Iniciado tratamento com estradiol e noretisterona. Cursou com sangramento vaginal por 7 dias, por privação hormonal. Realizou avaliação com geneticista, com cariótipo, raio-x de todos os ossos do corpo, ecografia abdominal e pélvica, dentro da normalidade. Em retorno ginecológico em março de 2024, ainda com persistência de amenorreia, foi alterada a terapia hormonal estradiol e nomegestrol, visando ação contraceptiva também. Em junho de 2024, retorna com prostraçao e sonolência, associado a laboratoriais: TSH 5.09, T4 livre 1.21, anti-TPO 46, sendo diagnosticado hipotireoidismo e prescrito levotiroxina. Ao retorno em julho de 2025, mantinha o uso de terapia hormonal e levotiroxina, referindo estabilidade de sintomas e persistência de amenorreia. Mediante a persistência de amenorreia, associada a cariótipo 46 XX sem anormalidades, presença de folículos ovarianos e tratamento hormonal instituído, conclui-se que o caso ilustra o diagnóstico de Síndrome de Savage. O acompanhamento multidisciplinar é essencial para manejo clínico, possível suporte reprodutivo futuro e monitoramento dos impactos psicossociais dessa rara condição.

Palavras-chave: Resistência ovariana. Amenorreia. Síndrome de Savage.

¹ Acadêmico do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

² Acadêmica do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

³ Acadêmica do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

⁵ Acadêmico do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

⁶ Docente do curso de Medicina. Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DO FAST/EFAST NA DETECÇÃO DE LESÕES ABDOMINAIS NO TRAUMA ABDOMINAL CONTUSO: REVISÃO DE DIRETRIZES E ESTUDOS RECENTES

Autores(as): Lucas Cattani Susin¹, Allyson Omizzollo Rigo¹, Júlia de Ávila Gantuss¹, Eduarda Metz, Paula Franck¹, Vinícius Pessin Bressiani¹
Orientadores(as): Marcelo de Abreu de Pinto²
Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: O trauma abdominal contuso é uma das principais causas de morbimortalidade em pacientes politraumatizados e o diagnóstico rápido é fundamental para definir condutas imediatas. Nesse contexto, o FAST (Focused Assessment with Sonography for Trauma) e sua versão ampliada, o eFAST, surgiram como exames à beira-leito, de execução rápida, sem radiação e facilmente repetíveis, permitindo identificar hemoperitônio, pneumotórax e derrame pericárdico em situações críticas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o papel do FAST/eFAST na detecção de lesões traumáticas abdominais em comparação à tomografia computadorizada (TC), considerada padrão-ouro, discutindo sua acurácia diagnóstica e impacto na tomada de decisão clínica. Foi realizada uma revisão narrativa de diretrizes internacionais (EAST, WSES) e estudos publicados entre 2015 e 2025, incluindo meta-análises de acurácia diagnóstica (sensibilidade e especificidade) e comparativos entre FAST/eFAST e TC. A literatura aponta que o FAST/eFAST apresenta alta especificidade, sendo útil como exame confirmatório, sobretudo em pacientes instáveis, nos quais pode acelerar decisões e reduzir atrasos para intervenção cirúrgica. Por outro lado, a sensibilidade mostrou-se variável, não sendo suficiente para excluir lesões intra-abdominais, o que reforça a indicação da TC em pacientes estáveis. Nossos achados reforçam a aplicação sistemática do FAST como ferramenta de triagem inicial em pacientes instáveis, recomendando sua repetição seriada para minimizar o risco de falsos-negativos, enquanto a TC permanece como exame de escolha em pacientes estáveis. Conclui-se que o FAST/eFAST é valioso no atendimento inicial do trauma abdominal contuso, devendo ser integrado à avaliação clínica global e ao contexto hemodinâmico.

Palavras-chave: Trauma abdominal. FAST. eFAST. Ultrassonografia. Tomografia computadorizada.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Mestre em Cirurgia pela UFRGS; Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo; Professor do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

MANEJO DE PACIENTE COM DPOC EXACERBADA EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: RELATO DE CASO

Autores(as): Anderson Santana da Silva¹, Juliana de Oliveira Alves², Eduarda Biancon Rosés³, Manuela Lange Vicente⁴

Orientadores(as): Marta Rosecler Bez⁵, Pedro Henrique Comerlato⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) constitui um dos principais problemas de saúde pública em indivíduos acima de 40 anos, sendo atualmente a quarta causa de morte no mundo. Caracteriza-se por limitação progressiva do fluxo aéreo, destruição tecidual e inflamação crônica decorrente da exposição prolongada a partículas ou gases nocivos, principalmente a fumaça de cigarro. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente masculino, 64 anos, tabagista, sem comorbidades prévias, residente em Porto Alegre (RS), que procurou atendimento de emergência por dispneia, tosse produtiva e dessaturação importante (SpO_2 70%). Os dados foram obtidos por meio de avaliação clínica, exames laboratoriais e de imagem. A investigação evidenciou exacerbão de DPOC com derrame pleural à direita, padrão B em sete dos oito campos ao POCUS e consolidação basal à direita no RX de tórax e leucocitose 12.490. O tratamento foi instituído segundo a diretriz GOLD 2025, incluindo antibioticoterapia (Amoxicilina e Clavulanato), corticoide sistêmico (Prednisona), broncodilatadores (Salbutamol e Ipratrópico) e fisioterapia respiratória. Após 14 dias de internação, o paciente apresentou melhora clínica significativa, permanecendo em ar ambiente e com ausculta pulmonar satisfatória, recebendo alta hospitalar com prescrição de broncodilatadores de resgate e antagonista muscarínico de longa ação (LAMA) mais agonista β_2 -adrenérgico de longa ação (LABA), o Brometo de Umeclidinílio e Vilanterol para uso contínuo, além de encaminhamento para acompanhamento ambulatorial. O caso reforça que a abordagem da DPOC deve ser multidimensional, combinando medidas farmacológicas e não farmacológicas como cessação do tabagismo, vacinação, reabilitação pulmonar e redução da exposição a poluentes. Também destaca a necessidade de diagnóstico diferencial, especialmente com insuficiência cardíaca, e enfatiza a importância do reconhecimento e tratamento precoces e profiláticos adequados, fundamentais para reduzir hospitalizações e mortalidade.

Palavras-chave: DPOC. Exacerbação. Gold 2025.

¹ Acadêmica do 10º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

² Acadêmica do 10º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do 10º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale..

⁴ Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Feevale

⁵ Dra. em Informática na Educação, Mestre em Ciência da Computação, graduada em Processamento de Dados; professora e coordenadora do PPG Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

⁶Médico internista e intensivista; Doutor em Ciências Médicas: Endocrinologia; Coordenador da Residência Médica de Medicina Interna da AHVN

IDADE MATERNA E SUA RELAÇÃO COM MALFORMAÇÕES CARDÍACAS CONGÊNITAS NO BRASIL

Autores: ZB DA ZN¹, Hárisson Lucas Hossa², Camila Felix Simianer³,
Lucca Ginter Muccillo⁴, Isabela Martins Lamas⁵, Cássio Felix Simianer⁶

Orientador: Charles Schneider Borges⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As malformações do aparelho circulatório (MAC) são as principais causas isoladas de morte por anomalias estruturais no período neonatal. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), as etiologias cardíacas são responsáveis por aproximadamente 40% dos diagnósticos e 5% de todas as mortes nesse período. Nesse contexto, faz-se necessário a investigação dos fatores envolvidos com o desenvolvimento de MAC na fase gestacional. O presente estudo visa analisar a associação entre idade materna e a incidência de malformações cardíacas congênitas em recém-nascidos no Brasil entre o período de 2013 e 2023, com base nos dados nacionais mais recentes disponíveis. Estudo epidemiológico, transversal, observacional e descritivo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações sobre nascidos vivos, disponível na plataforma TABNET/DATASUS. Foram analisados os nascimentos com malformações cardíacas congênitas segundo a idade materna, abrangendo o período de 2013 a 2023. As mulheres foram divididas em 8 grupos conforme a idade durante a gestação. Sendo os grupos: G1: 10 a 14 anos; G2: 15 a 19 anos; G3: 20 a 24 anos; G4: 25 a 29 anos; G5: 30 a 34 anos; G6: 35 a 39 anos; G7: 40 a 44 anos e G8: 45 a 49 anos. Nesse período, os dados brasileiros apontam que houveram 30.983.111 nascidos vivos, estando associados a 29.743 malformações congênitas circulatórias registradas (representando 1 caso de MAC para cada 1.042 nascidos vivos). Sob perspectiva materna, as mães do G1 apresentaram incidência de 1 nascimento com MAC para cada 2.261 filhos nascidos vivos; sendo representados em G1 (1 a cada 2.261), G2 (1:1.741), (G3 1:1.435), (G4 1:1.178), (G5 1:902), G6 (1:629), G7 (1:412), G8 (1:225), com tradução de uma mediana nacional de 1:902. Observa-se que a incidência de MAC cresceu progressivamente com a idade materna, apresentando um índice de menor proporção em G1 (1 a cada 2.261 em mães com 10 a 14 anos) e o maior em G8 (1 a cada 225 em mães com 45 a 49 anos). Ademais, a mediana de 1 em cada 902 reforça o ponto de corte na faixa etária de 30 a 34 anos, a partir da qual o risco eleva-se de forma mais acentuada. Destarte, os valores corroboram a idade materna avançada como fator de risco independente para cardiopatias congênitas no cenário nacional.

Palavras-chave: Malformação cardíaca congênita. Idade materna. Gestação.

¹ ZB DA ZN ORIGINAL

² Acadêmico do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

³ Acadêmica do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do oitavo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

⁶ Acadêmico do sexto semestre de Medicina. Universidade de Rio Verde.

⁷ Docente do curso de Medicina. Universidade Feevale.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA NEOPLASIA PULMONAR NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Natália Bayne¹ Ana Franke², Lucas Susin³, Luís Benelli, Manuela Mesturini⁵,
Natália Flores⁶

Orientadores(as): Leonardo Stone Lago¹
Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Justificativa: A neoplasia pulmonar é uma das doenças mais incidentes e letais do mundo, configurando-se entre as principais causas de mortalidade por câncer. No Rio Grande do Sul, dados de 2022 apontam taxa de 362,7 óbitos por 100 mil habitantes. O diagnóstico tardio e fatores de risco como tabagismo, poluição e exposições ocupacionais contribuem para sua alta prevalência. Assim, o tema foi escolhido pela relevância em compreender seu perfil epidemiológico e buscar estratégias de redução da mortalidade. Objetivo: Analisar dados epidemiológicos da neoplasia pulmonar no Rio Grande do Sul, entre 2022 e junho de 2025, com ênfase em internações, faixa etária e sexo. Metodologia: O estudo utilizou informações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) via DATASUS, referentes ao período de 2022 a junho de 2025. Foram analisadas internações por neoplasias malignas de pulmão (CID-10 C34), segundo ano, faixa etária e sexo, aplicando métodos estatísticos descritivos para identificar padrões de distribuição. Resultados: As internações mantiveram-se elevadas e estáveis no período, com discreta variação em 2024 possivelmente ligada às enchentes que afetaram os serviços de saúde. Houve predominância masculina, embora a participação feminina venha crescendo, sugerindo aproximação gradual entre os sexos. ([Graciano and Ferreira Júnior 2022](#)), acompanhando a tendência apontada pelo Vigitel, que mostra maior declínio do tabagismo entre homens. Quanto à idade, concentraram-se entre 60 e 79 anos, seguidas pela faixa de 50 a 59 anos, confirmado a maior incidência em grupos mais idosos, característica compatível com o histórico natural da neoplasia pulmonar e com a maior exposição a fatores de risco. ([Lara et al. 2025](#)) Considerações finais: A análise evidenciou estabilidade elevada de casos no período de 2022 a 2025, com maior prevalência em homens, mas tendência de aproximação entre os sexos. Observou-se também predominância em faixas etárias mais avançadas. Os achados reforçam o impacto dos fatores de risco e a necessidade de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e políticas voltadas à redução da mortalidade e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasia Pulmonar. Epidemiologia. Rio Grande do Sul.

¹ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

² Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

³ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

⁴ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

⁵ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

⁶ Estudante de Medicina na Universidade FEEVALE

¹ Professor do curso de Medicina na Universidade FEEVALE; Graduado em Medicina pela Fundação Faculdade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Evolução temporal do parto cesariano no Brasil

Autores(as): Camila Felix Simianer¹, Hárisson Lucas Hossa², Isabela Martins Lamas³, Caio Gabriel Menezes Chaves Barcellos⁴, Cássio Felix Simianer⁵, Lucca Guinter Muccillo⁶

Orientadores(as): Charles Schneider Borges

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na prática médica, o parto cesariano consolidou-se como uma das principais intervenções obstétricas, visando garantir desfechos materno-fetais favoráveis em situações de risco, como sofrimento fetal agudo, desproporção céfalo-pélvica, placenta prévia e falha na progressão do trabalho de parto. Embora indispensável em cenários bem definidos, atualmente, sua prática tem se estendido para além das indicações convencionais. O presente estudo visa analisar e comparar as taxas de parto cesariano na última década no cenário brasileiro, baseado nos anos de 2015 e 2024. Realizado estudo epidemiológico, observacional, retrospectivo e descritivo com análise de dados do SIH/SUS via DATASUS. Em 2015, foram registradas 649.596 cesarianas no Brasil, sendo 621.136 de caráter urgente e 28.460 eletivas, com taxa de mortalidade de 0,03% e 0,05%, respectivamente. Nesse mesmo ano, em gestações de alto risco, ocorreram 127.039 procedimentos, com mortalidade de 0,09%. Em 2024, contabilizaram-se 573.557 cesarianas, das quais 534.486 urgentes apresentaram mortalidade de 0,05%, enquanto 39.071 eletivas tiveram índice de 0,06%. Nas gestações de alto risco, foram realizados 573.539 procedimentos, com mortalidade de 0,05%. Entre 2015 e 2024, observou-se diminuição no número absoluto de cesarianas no Brasil, entretanto, a proporção de procedimentos eletivos aumentou de 4,4% para 6,8%, evidenciando a ampliação de indicações não emergenciais. Nas gestações de alto risco, o crescimento de 351% registrado em 2024 contrasta com a redução proporcional da mortalidade, sugerindo que, embora avanços na qualidade assistencial tenham contribuído para melhores desfechos, a elevação expressiva das cesarianas eletivas aponta para a necessidade de uma avaliação crítica das práticas obstétricas vigentes.

Palavras-chave: Parto cesariano. Gestação alto risco. Epidemiologia.

¹ Acadêmica do décimo semestre de Medicina, Universidade Feevale.

² Acadêmico do décimo semestre de Medicina, Universidade Feevale.

³ Acadêmica do décimo semestre de Medicina, Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do oitavo semestre de Medicina, Universidade Feevale.

⁵ Acadêmico do sexto semestre de Medicina, Universidade Feevale.

⁶ Acadêmico do oitavo semestre de Medicina, Universidade Feevale.

MIOCARDIOPATIA DILATADA IDIOPÁTICA EM PACIENTE JOVEM: DESAFIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

Autores(as): Isabela Martins Lamas¹, Camila Félix Simianer², Hárisson Lucas Hossa³ Raul Meneghini Kalil⁴

Orientadores(as): Dr. Jean Pierre Wassaf Youssef⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A miocardiopatia dilatada é caracterizada por dilatação ventricular e disfunção sistólica, frequentemente evoluindo para insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFer). As etiologias incluem causas isquêmicas, infecciosas, autoimunes, hipertensivas e genéticas. No entanto, até 50% dos casos permanecem sem causa definida, sendo classificados como idiopáticos. A presença de histórico familiar de morte súbita destaca a importância da investigação genética, mesmo diante de testes iniciais negativos, e da estratificação precoce de risco. O diagnóstico e tratamento adequados impactam diretamente na sobrevida e na progressão da doença, sendo a ressonância magnética cardíaca e a análise genética ferramentas fundamentais no manejo desses pacientes. O presente estudo relata o caso de um homem de 43 anos, hipertenso não tratado, com histórico familiar de morte súbita, que apresentou fadiga leve (NYHA II). Estava hemodinamicamente estável, com pressão arterial de 130/80 mmHg. O eletrocardiograma mostrou sobrecarga atrial e ventricular esquerda e alteração secundária da repolarização. A troponina estava discretamente elevada (15–18 ng/dL), sem padrão isquêmico. O monitoramento ambulatorial da pressão arterial (MAPA) de 24 horas evidenciou média de 154/100 mmHg. O ecocardiograma e a ressonância magnética revelaram dilatação importante do ventrículo esquerdo e disfunção sistólica grave (fração de ejeção < 30%), além de fibrose subendocárdica na parede posterior basal, sem padrão inflamatório, infiltrativo ou isquêmico. A angiotomografia coronariana não mostrou lesões significativas. A radiografia evidenciou cardiomegalia e o eletrocardiograma de controle não apresentou alterações adicionais. O NT-proBNP estava em 206 pg/mL. Sorologias para agentes infecciosos foram negativas e o teste genético ampliado (panel com 81 genes relacionados a miocardiopatias) não identificou variantes patogênicas. Trata-se de um caso de Miocardiopatia dilatada idiopática com forte suspeita de componente genético não identificado. O caso reforça a importância da investigação etiológica abrangente, incluindo exames de imagem avançados e avaliação genética, mesmo quando inconclusiva, além de destacar o impacto positivo da terapêutica precoce baseada em evidências no desfecho clínico e funcional.

Palavras-chave: Cardiologia. Miocardiopatia dilatada. Insuficiência cardíaca. Genética. Diagnóstico.

¹ Acadêmica de Medicina pela Universidade Feevale. Presidente da Liga Acadêmica Médica do Coração da Universidade Feevale

² Acadêmica de Medicina pela Universidade Feevale. Vice-Presidente da Liga Acadêmica Médica do Coração da Universidade Feevale

³ Acadêmico de Medicina pela Universidade Feevale. Diretor Científico da Liga Acadêmica Médica do Coração da Universidade Feevale

⁴ Acadêmico de Medicina pela Universidade Feevale. Membro da Liga Acadêmica Médica do Coração da Universidade Feevale.

⁵ Médico Cardiologista pelo Instituto de Cardiologia do RS, Fellow em Cardiologia Hospitalar/Emergência pelo HMV. Cardiologista e Preceptor da Residência em Cardiologia do HMV e docente do curso de Medicina da ULBRA.

O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS DURANTE A GESTAÇÃO: RISCOS E IMPACTOS MATERNO-FETAIS

Autores(as): Pamela Rech Pioner¹, Julia Bacarin dos Santos², Roberta Duarte Schirmer³

Orientadores(as): Monise Costanzi⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso de cigarro eletrônico aumentou de forma significativa nos últimos anos, principalmente por jovens e adultos jovens, dentre os quais se incluem mulheres em fase reprodutiva. Apesar da elevada prevalência e aumentada incidência desta prática, poucos estudos abordam as possíveis complicações gestacionais, puerperais e os impactos sobre a prole associados ao uso do cigarro eletrônico durante a gestação. Nesse sentido, há uma importância crescente de se entender os riscos reais e orientar políticas públicas e condutas médicas com base em evidências é essencial para evitar complicações à gestante e ao feto. O presente trabalho tem como finalidade realizar uma revisão narrativa da literatura acerca do uso de cigarros eletrônicos durante a gestação, destacando as possíveis complicações maternas, repercussões no período puerperal e impactos sobre a prole. Foram realizadas buscas na base de dados *PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores em inglês “vaping”, “electronic cigarette”, “e-cigarette”, “pregnancy”. Foram incluídos artigos originais e revisões publicadas nos últimos cinco anos, em inglês, espanhol e português. Os estudos demonstraram que o uso de cigarro eletrônico na gestação, quando comparado com a não utilização de substâncias, não aumentou significativamente o risco materno na gravidez ou puerpério. No entanto, evidenciaram que existe um possível risco de baixo peso de nascimento, sem evidências de aumento de risco de desfechos neurológicos negativos no feto. Alguns estudos evidenciaram que o uso exclusivo de cigarro eletrônico comparado com uso exclusivo de tabaco mostrou risco semelhante entre as duas amostras, principalmente para tamanho de nascimento de acordo com idade gestacional e o percentil médio de nascimento, além de possível redução de tamanho, volume e peso dos rins fetais. A literatura analisada sugere que o uso de cigarros eletrônicos durante a gestação apresenta riscos ainda não totalmente elucidados. Logo, evidencia impactos no desenvolvimento da prole, sendo assim, o uso de cigarros eletrônicos não pode ser considerado uma alternativa totalmente segura durante a gravidez, reforçando a necessidade de pesquisas, estratégias e de políticas de saúde que desencorajem seu consumo nesse período.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico. Gestação. Saúde fetal.

¹ Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

³ Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

⁴ Doutoranda em Psiquiatria e Ciência do Comportamento (UFRGS); Supervisora do PRM em Psiquiatria (FHGV); Médica Psiquiatra (UFCSPA); Professora do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

CREENÇAS SOBRE OBESIDADE ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO CICLO BÁSICO AO INTERNATO.

Autores(as): Laura Barreto¹, Julia Ávila¹, Julia Oliveira¹, Paula Franck¹

Orientador: Marcelo de Abreu Pinto²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A obesidade é uma condição crônica multifatorial e um dos maiores desafios da saúde pública, associada a doenças como diabetes tipo 2, hipertensão e complicações cardiovasculares. Apesar de sua relevância clínica, pessoas com obesidade ainda enfrentam preconceito social e profissional, inclusive na formação médica, o que compromete a qualidade do cuidado e dificulta a indicação de tratamentos eficazes, como a cirurgia bariátrica. Assim, compreender as crenças de estudantes de Medicina é essencial para subsidiar estratégias que reduzam estigmas. O objetivo deste estudo foi comparar a média do escore da escala Beliefs About Obese Persons (BAOP) entre estudantes de Medicina do ciclo básico e do clínico e analisar percepções sobre obesidade, estigma social e indicação da cirurgia bariátrica. Foi realizado um estudo transversal, analítico, com 59 estudantes: 41 do ciclo básico (69,5%) e 18 do clínico (30,5%). A coleta utilizou o BAOP acrescido de questões adicionais, e todos participaram voluntariamente mediante TCLE. Houve predominância feminina (73% e 72%). A mediana de idade foi menor no básico (22 anos) que no clínico (25 anos; $p<0,001$). Quanto ao BAOP, a média foi de $30,5 \pm 4,8$ no básico e $28,6 \pm 5,1$ no clínico, sem diferença estatisticamente significativa ($p=0,18$). Quanto à conduta em obesidade grau III, não houve diferença relevante entre os grupos ($\chi^2=4,90$; $p=0,18$). Na questão sobre relutância em indicar cirurgia bariátrica por acreditar que o paciente deveria emagrecer sozinho, também não houve diferença significativa ($\chi^2=2,57$; $p=0,11$). Esses achados sugerem que a progressão da formação não altera substancialmente as crenças sobre obesidade, o que está em consonância com Ip et al. (2013), que desenvolveram a NEW Attitudes Scale e identificaram médias de 24,4 pontos em 111 estudantes, com melhora temporária de 27% após contato com paciente padronizado obeso. Este estudo também mostrou que alunos mais avançados (4º ano) apresentaram atitudes mais negativas do que os do 2º ano, fenômeno semelhante à média discretamente inferior encontrada em nosso grupo clínico. Conclui-se que tanto em contextos brasileiros quanto internacionais o estigma em relação à obesidade persiste ao longo da formação médica. Portanto, são necessárias intervenções curriculares inovadoras, uso de pacientes simulados e projetos de extensão que ampliem a compreensão da obesidade como doença multifatorial, reduzindo preconceitos e promovendo cuidado empático e baseado em evidências.

Palavras-chave: estigma. Obesidade. cirurgia bariátrica.

¹Discente de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

²Professor de Medicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo (RS), Brasil.

ANÁLISE DA RELAÇÃO DA ANSIEDADE COM A FADIGA, SONO E ESTRESSE ENTRE INDIVÍDUOS ACIMA DE 50 ANOS

Autoras: Raquel Simão Dias¹, Kyliana Gerhardt Sevald², Carolina Maria Guerin Diehl³

Orientadora: Prof. Dra. Geraldine Alves dos Santos⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento populacional é um fenômeno global, que repercute em um crescimento da incidência de problemas de saúde. Entre as patologias mais prevalentes nesses indivíduos, destacam-se os transtornos neurocognitivos e os transtornos de ansiedade, considerados os eventos neuropsiquiátricos mais frequentes. Assim, esta pesquisa objetiva analisar a influência dos sintomas de ansiedade na fadiga física e psicológica, no sono e no estresse psicossocial de individuos com mais de 50 anos. O delineamento desta pesquisa foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra compreendeu 30 participantes, de ambos os sexos, do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia, da Universidade Feevale. Os instrumentos utilizados foram: Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Escala de Avaliação da Fadiga (EAF), Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL-R). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (6.903.702). Os resultados mostram prevalência do sexo feminino (70,3%). A média de idade foi de 63,42 anos, sendo a idade mínima 52 e máxima 76 anos. Em relação a classificação do BAI, 61,5% foram classificados com ansiedade mínima, 25,6% com ansiedade leve, 10,3% com ansiedade moderada e 2,6% com ansiedade grave. Na análise do estresse, 12% encontravam-se na fase alerta, 40% na fase de resistência, 36% na fase de quase exaustão e 12% na fase de exaustão. Ao analisar o sono, 6,5% classificaram-o como muito bom, 80,6% como bom, 0% como regular e 12,9% como ruim. Nos扰ios do sono, 51,6% pontuaram de 1 a 9 e 48,4% de 10 a 18. Ao analisar as correlações, através do teste de correlação de Spearman observa-se associações diretas do BAI com: a fadiga geral ($\rho=0,561; p<0,001$), a fadiga física ($\rho=0,491; p=0,002$), a fadiga psicológica ($\rho=0,523; p<0,001$), o estresse psicossocial ($\rho=0,664; p <0,001$), qualidade subjetiva do sono ($\rho=0,379; p=0,023$),扰ios do sono ($\rho=0,405; p=0,014$) e disfunção durante o dia ($\rho=0,400; p=0,016$). Portanto, evidenciamos uma forte associação dos sintomas de ansiedade com fadiga, especialmente psicológica e estresse, além de uma associação moderada com diferentes aspectos do sono. Tais achados reforçam a necessidade de desenvolver medidas de enfrentamento dos sintomas de ansiedade nesta população, a fim de reduzir seu impacto na fadiga, sono e estresse, e, assim, promover um envelhecimento mais saudável.

Palavras-chave: Ansiedade. Fadiga. Sono. Estresse.

¹ Acadêmica de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Acadêmica de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Acadêmica de medicina. Bolsista de iniciação científica IC Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

⁴ Psicóloga. Doutora em psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Mestrado Acadêmico em Psicologia. Pesquisadora Produtividade CNPq.

REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIA: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS

Autores(as): Eduarda Sasset Semtchuk¹, Éllen Vitória Neuhaus², Eduarda Taffarel Justo³,
Ana Caroline Mittelstädt⁴

Orientadores(as): Eduardo Barbosa⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As doenças cardiovasculares (DCVs) constituem a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo, estando associadas a fatores de risco modificáveis, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, sedentarismo e excesso de peso. Diante da alta prevalência das doenças arteriais coronarianas, estratégias de prevenção secundária tornam-se essenciais, sendo a reabilitação cardiopulmonar uma intervenção eficaz, de caráter multidisciplinar, capaz de reduzir complicações e melhorar de forma expressiva o estado de saúde dos pacientes. Este trabalho teve como objetivo descrever o perfil sociodemográfico, antropométrico e clínico dos participantes de um projeto de reabilitação cardiopulmonar. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, baseado na análise de prontuários de 14 pacientes atendidos pelo projeto. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, antropométricas e clínicas, analisadas por meio de estatística descritiva (médias, desvio padrão e frequências). Os resultados obtidos permitem direcionar de forma mais assertiva as ações de saúde desenvolvidas, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de cuidado no contexto da reabilitação cardiopulmonar, promovendo melhora significativa no quadro clínico dos pacientes e, consequentemente, na qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Reabilitação cardiopulmonar. Fatores de risco. Extensão universitária. Perfil clínico.

¹ Acadêmica de medicina. Voluntária no projeto de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

² Acadêmica de medicina. Voluntária no projeto de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

³ Acadêmica de medicina. Voluntária no projeto de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁴ Acadêmica de medicina. Bolsista no projeto de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica.

⁵ Médico cardiologista. Docente do curso de medicina na Universidade Feevale.

**CLASSIFICAÇÃO DAS CRISES EPILÉPTICAS: AVANÇOS DA ILAE
ENTRE 2021 E 2025 E SUAS REPERCUSSÕES NO DIAGNÓSTICO
NEONATAL E PEDIÁTRICO**

Autores(as): Deise Giane Michel¹, Joana Martins Peteffi², Bruna Portalupi³, Júlia Luísa dos Santos⁴, Stéfani Eduarda Jacobs⁵, João Marcel Rosa Mussi⁶, Orientadores(as): Eduardo Antônio Rohden de Araújo⁷, Instituição de origem: Feevale

RESUMO: As crises epilépticas são a emergência neurológica mais comum no período neonatal. A Liga Internacional contra a Epilepsia (*ILAE, International League Against Epilepsy*) é a principal entidade mundial dedicada ao estudo das epilepsias, responsável por propor sistemas de classificação que orientam a prática clínica e a pesquisa em todo o mundo. A classificação publicada em 2017 foi um marco, mas mostrou limitações em neonatos. Por isso, em 2021 surgiu uma modificação específica para essa faixa etária, eliminando a dicotomia focal/generalizada e valorizando o papel do eletroencefalograma (EEG). Em 2025, a *ILAE* apresentou nova atualização, incorporando avanços conceituais e técnicos para tornar o diagnóstico mais claro, acessível e útil no cuidado cotidiano. O objetivo deste trabalho é analisar criticamente as últimas modificações propostas, comparando a classificação neonatal de 2021 com a atualização geral de 2025, destacando mudanças e repercussões clínicas. Foi realizada revisão narrativa dos documentos oficiais da *ILAE* de 2021 e 2025, com ênfase nos critérios diagnósticos, estrutura de classificação, reconhecimento das crises eletrográficas-only, categorização por fenótipos clínicos e aplicabilidade prática no acompanhamento de pacientes pediátricos e neonatais. Os resultados mostram que a versão de 2021 representou avanço ao adequar a classificação para neonatos. Já a atualização de 2025 manteve quatro grandes grupos de crises (focais, generalizadas, desconhecidas e não classificadas), mas reduziu o número de tipos de 63 para 21, tornando a avaliação mais objetiva. Foram introduzidas seis mudanças principais: exclusão do termo onset; distinção entre classificadores e descritores; substituição de *awareness* por *consciousness*; troca da dicotomia motor/não motor por manifestações observáveis ou não observáveis; valorização da sequência dos sintomas; e inclusão formal da mioclonia epiléptica negativa. Conclui-se que a *ILAE* 2025 representa avanço ao simplificar a linguagem, aproximar o diagnóstico da realidade de médicos e famílias e favorecer a padronização internacional, facilitando comparações multicêntricas. Contudo, a simplificação pode limitar a análise semiológica minuciosa em casos complexos, especialmente em centros especializados. A evolução entre 2021 e 2025 reflete o esforço da *ILAE* em alinhar ciência, prática clínica e comunicação, promovendo clareza, adesão ao tratamento e melhor acompanhamento das epilepsias na infância e no período neonatal.

Palavras-chave: Epilepsia 1. Neonatal 2. Diagnóstico 3.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Feevale.² Acadêmica do Curso de Medicina Feevale. ³ Acadêmica do Curso de Medicina Feevale. ⁴ Acadêmica do Curso de Medicina Feevale. ⁵ Acadêmica do Curso de Medicina Feevale. ⁶ Acadêmico do Curso de Medicina Feevale. ⁷ Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Especialista em Pediatria (2007) e Neurologia Pediátrica (2009) pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre, atualmente é médico na cidade de Novo Hamburgo (RS). Professor do curso de medicina da universidade Feevale.

COLEDOCOLITÍASE COMPLICADA COM CÁLCULO GIGANTE NO HILO HEPÁTICO ASSOCIADA A COMPLICAÇÕES PÓS- OPERATÓRIAS EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO

Autores: Lucca Guinter Muccillo¹, Hárisson Lucas Hossa², Camila Felix Simianer³, Caio Gabriel Menezes Chaves Barcellos⁴, Isabela Martins Lamas⁵, Cássio Felix Simianer⁶

Orientador: Charles Schneider Borges⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Coledocolitíase é a presença de cálculos no ducto colédoco, complicaçāo comum da colelitíase, ocorrendo em até 15% dos casos, podendo evoluir para colangite, pancreatite ou sepse. Cálculos grandes no hilo hepático são raros e difíceis de tratar, exigindo atenção especial em idosos, devido ao risco aumentado de complicações infecciosas, respiratórias e nutricionais. Este relato descreve o manejo de um caso complexo com evolução desfavorável. Paciente feminina, 76 anos, com HAS e DM2, apresentou dor epigástrica irradiada, náuseas, distensão abdominal, cansaço e urina escura. Laboratórios mostraram leucocitose e aumento de bilirrubinas. Colangiorressonância confirmou coledocolitíase; CPRE evidenciou cálculo gigante no hilo hepático. Papilotomia e prótese biliar foram realizadas, sem resolução completa. Evoluiu com suboclusão intestinal e sinais infecciosos, sendo necessária laparotomia com liberação de aderências, hepatorrafia e drenagem hepática. No pós-operatório, desenvolveu broncopneumonia, derrame pleural, distensão intestinal e perda ponderal de 65,8 kg para 63,3 kg, com risco nutricional moderado. Recebeu suporte nutricional e acompanhamento psicológico devido a sintomas depressivos. Saturação 94-96%, pressão arterial 150/80 mmHg e glicemias 180-300 mg/dL, controladas com insulina. A persistência do cálculo levou ao planejamento de anastomose biliodigestiva em centro de referência. Cálculos gigantes no hilo hepático indicam doença biliar crônica. Quando endoscopia falha, cirurgia aberta é necessária. Complicações respiratórias e desnutrição são comuns em idosos e impactam a recuperação. O manejo multidisciplinar é essencial para estabilizar o paciente e planejar o tratamento cirúrgico definitivo. O caso evidencia os desafios do manejo de coledocolitíase com cálculo gigante em idosos, destacando a importância de abordagem multidisciplinar e planejamento cirúrgico adequado para resolução definitiva da obstrução biliar.

Palavras-chave: Coledocolitíase. Pós-operatório. Idoso.

¹ Acadêmico do oitavo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

² Acadêmico do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

³ Acadêmica do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico do oitavo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica do décimo semestre de Medicina. Universidade Feevale.

⁶ Acadêmico do sexto semestre de Medicina. Universidade de Rio Verde.

⁷ Docente do curso de Medicina. Universidade Feevale.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE PARKINSON NO BRASIL DE 2023 A 2025

Autores(as): Mariana Toledo Dambrós¹, Camila Rafaela Lazaretti², Laura Barreto³, Maria Isabel Kleveston Figueiredo⁴, Marcieli Zoti⁵, Júlia de Franceschi⁶,

Orientadores(as): Leandro Pretto Orlandini⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, caracterizada pela perda progressiva de dopamina, o que compromete movimentos como andar e falar. Sua causa não é totalmente conhecida, mas envolve fatores genéticos e ambientais. A análise do perfil epidemiológico da DP por sexo e faixa etária é essencial para identificar grupos de maior risco, orientar políticas públicas, otimizar recursos e planejar estratégias de prevenção e cuidado que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo visa analisar as internações hospitalares e a mortalidade associada à DP no período de janeiro de 2023 a janeiro de 2025, com foco nas faixas etárias e no sexo dos pacientes, a fim de identificar padrões e riscos associados à condição. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, baseado em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponível na plataforma DATASUS. No período analisado, foram registradas 2.919 internações hospitalares por DP, das quais resultaram 228 óbitos, correspondendo a uma taxa global de mortalidade de 7,81%. Quando estratificados por faixa etária, o maior número absoluto de internações ocorreu na faixa etária de 60 a 69 anos, com 815 registros. Nesse grupo, a taxa de mortalidade foi de 5,03%, considerada relativamente baixa em comparação às demais faixas etárias. Em contrapartida, indivíduos com 80 anos ou mais apresentaram 521 internações, número inferior ao do grupo anterior, porém com a maior taxa de mortalidade registrada (16,29%), evidenciando um risco mais elevado de desfechos letais em idades avançadas. No que tange à distribuição por sexo, verificou-se que a prevalência de internações foi maior no sexo masculino. Entretanto, a taxa de mortalidade mostrou-se superior entre as mulheres, sugerindo um prognóstico menos favorável no sexo feminino no período em questão. Os achados reforçam a necessidade de diagnóstico precoce, tratamento eficaz e acompanhamento contínuo dos grupos de maior risco, visando reduzir hospitalizações e óbitos. Destaca-se também a importância da inclusão de mulheres em ensaios clínicos randomizados, para esclarecer as razões da maior mortalidade nesse grupo, apesar da maior prevalência da doença em homens.

Palavras-chave: Parkinson. Doença. Idosos.

¹ Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale

² Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale

³ Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale

⁴ Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale

⁵ Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale

⁶ Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale

⁷ Médico cirurgião, com especialidades em Cirurgia Geral e Cirurgia Torácica. Professor da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA SEPSE EM PACIENTES CIRÚRGICOS: ANÁLISE COMPARATIVA DE SOFA, QSOFA E APACHE II NO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

Autores(as): Monique Heldt Model¹; Maria Clara Kleinkauf¹; Júlia Rocha Azevedo¹; Vitória Fachim Rigo¹

Orientadores(as): Marcelo de Abreu de Pinto²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sepse é uma condição crítica global que exige ferramentas precisas para avaliação e prognóstico. SOFA, qSOFA e APACHE II são essenciais para padronizar o manejo e estratificar riscos, favorecendo detecção e intervenção precoces. Esta revisão aborda a aplicação desses escores em pacientes sépticos no contexto cirúrgico, comparando-os quanto à estratificação prognóstica (mortalidade e disfunções orgânicas) e ao diagnóstico. O SOFA (Sequential Organ Failure Assessment) avalia disfunção em seis sistemas (respiratório, coagulação, hepático, cardiovascular, renal e neurológico) por dados clínicos e laboratoriais na UTI. O APACHE II (Acute Physiology and Chronic Health Evaluation II) prediz mortalidade a partir de variáveis fisiológicas, idade e comorbidades nas primeiras 24h de internação, sendo valorizado em pacientes cirúrgicos. Já o qSOFA (quick SOFA) é uma ferramenta simplificada de triagem fora da UTI, baseada em três critérios clínicos (PAS \leq 100 mmHg, FR \geq 22/min e alteração mental), sem necessidade de exames. Estudos indicam que, em UTIs médicas e cirúrgicas, o SOFA supera o APACHE II na predição de mortalidade, por avaliar melhor a disfunção orgânica, enquanto o APACHE II mantém importância em pacientes cirúrgicos. Valores elevados em ambos associam-se a maior mortalidade hospitalar (SOFA \geq 8 e APACHE II \geq 21), sendo que SOFA \geq 10 é preditor independente de mortalidade em UTI, embora ambos tenham acurácia limitada para mortalidade geral. O qSOFA, apesar de simples e útil em contextos com recursos limitados, apresenta sensibilidade variável; na UTI, o SOFA mantém maior validade prognóstica. Conclui-se que SOFA, qSOFA e APACHE II têm aplicabilidades distintas e complementares: o qSOFA para triagem rápida, o SOFA para avaliação da disfunção orgânica e o APACHE II para estratificação global em pacientes cirúrgicos. Nenhum escore define sepse isoladamente, devendo ser integrado ao julgamento clínico. O uso combinado desses escores contribui para o rastreamento precoce, melhores desfechos e redução da mortalidade.

Palavras-chave: Sepse. SOFA. qSOFA. APACHE II. Prognóstico.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

² Mestre em Cirurgia pela UFRGS; Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo; Professor do Curso de Medicina da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
MODA

TRABALHAR COM MODA: CONDIÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO VALE DO RIO DOS SINOS

Autores(as): Ribeiro, Yasmin da Silva Santos;¹

Orientadores(as): Noronha, Renata Fratton²;

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Apesar de sinais industriais desde o século XIX, com o surgimento de produção calçadista e de vestuário, foi apenas na década de 1980 que se intensificou a percepção da necessidade de cursos de graduação específicos para formar profissionais de moda. No Rio Grande do Sul, especialmente no Vale do Rio dos Sinos, a área consolidou forte tradição produtiva ligada ao setor calçadista e, de forma geral, a moda figura como a segunda maior empregadora da indústria de transformação no país, atrás apenas do setor alimentício. O Brasil ocupa a quarta posição mundial na produção de vestuário e a quinta em calçados, reforçando sua relevância econômica. A moda, retratada tanto no entretenimento quanto na percepção de grandes estilistas, é marcada por dificuldades de inserção e permanência, prazos curtos, pressão comercial e impactos sobre a saúde mental. Soma-se a percepção de estudantes, egressos e docentes de que pode haver ausência de identidade acadêmica nos cursos, o que afeta a definição de caminhos profissionais. O objetivo principal foi identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais na área da moda em suas trajetórias de carreira, no contexto regional do Vale do Rio dos Sinos. Os objetivos específicos foram: 1) revisar a trajetória da indústria da moda no Brasil e no Vale do Rio dos Sinos; 2) revisar a educação profissional na área, em nível nacional e regional; 3) identificar cargos e funções compatíveis com a formação em moda; e 4) mapear dificuldades enfrentadas ao longo da carreira. A pesquisa, de caráter exploratório e abordagem qualitativa, combinou revisão bibliográfica e entrevistas anônimas com dez profissionais de calçados, vestuário, acessórios, marketing, design gráfico e pesquisa de tendências. Adotou-se a amostragem em cadeia ou “bola de neve” (Vinuto, 2014) e a análise segundo a categorização de discurso de Bardin (2016). Os resultados evidenciam impactos na saúde mental, jornadas extensas, vínculos precários e lacunas entre formação e demandas práticas. Os participantes relataram esgotamento, adoecimento ou uso de medicação; a volatilidade da moda foi percebida tanto como sobrecarga quanto como estímulo criativo. Metade concilia empregos formais com *freelances*. Apesar das adversidades, demonstram resiliência e busca por qualificação, apontando a necessidade de maior integração entre academia e mercado para fortalecer a atuação profissional.

Palavras-chave: Profissionais da moda. Ensino de Moda. Vale dos sinos. Indústria calçadista. Desafios profissionais.

¹ Yasmin da Silva Santos Ribeiro, graduanda do curso de Moda da Universidade Feevale. E-mail: yssribeiro@gmail.com

² Renata Fratton Noronha, Doutora em História pela PUCRS e Professora do curso de Moda da Universidade Feevale. E-mail: renatanoronha@feevale.br

DESIGN THINKING COMO ESTRATÉGIA NA CRIAÇÃO DE VESTUÁRIO

Autores(as): Julia Benchaya Paiva

Orientadores(as): Barbara Gisele Koch

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho apresenta a atividade final da disciplina de Desenvolvimento de Vestuário em Couro e Sintético, do curso de Moda da Universidade Feevale, que teve como proposta a criação de uma peça confeccionada em um desses materiais, passando pelas etapas de modelagem, prototipagem e costura. O objetivo foi demonstrar como a utilização de uma metodologia estruturada pode potencializar o processo criativo e técnico na produção de vestuário. Para isso, aplicou-se o Design Thinking, composto pelas etapas de empatia, definição, ideação, prototipação, teste e implementação. Na fase de empatia, foram analisadas características essenciais do produto, como matéria-prima, caiamento e estilo de gola. A etapa de definição envolveu a busca por referências e a escolha de modelagens, costuras e aviamentos. Na ideação, desenvolveram-se soluções de modelagem, que foram prototipadas em algodão cru, e então testadas, permitindo ajustes quanto ao caiamento e à adequação ao corpo. Em caso de inconsistências, retornava-se à fase de ideação até alcançar o resultado desejado. A implementação ocorreu com a confecção da peça final em sintético. Os resultados evidenciam que a metodologia contribuiu para maior assertividade no processo de criação, reduzindo erros recorrentes, como dúvidas na escolha de costuras e na interpretação da planificação do desenho da peça, além de facilitar a identificação e a solução de problemas ao longo do desenvolvimento. Conclui-se que o uso do Design Thinking favoreceu a organização e a replicabilidade do projeto, tornando o aprendizado mais eficiente e promovendo benefícios tanto para o processo criativo quanto para a prática técnica da moda.

Palavras-chave: Design Thinking. Moda. Vestuário. Couro e Sintético.

¹ Graduanda no curso de Moda da Universidade Feevale.

² Mestre em Design, especialista em Modelagem no Vestuário e Docência no Ensino Superior, Bacharel em Moda. Professora do curso de Moda Feevale.

MODA NA ESCOLA: DIÁLOGOS ENTRE O TRAJE FUNCIONAL NA PERSPECTIVA DA IGUALDADE DE GÊNERO E DA MODA SUSTENTÁVEL

Autores(as): Jessica Zaikowski Apaulaza¹

Orientadores(as): Ana Cleia Christovam Hoffman²

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O presente trabalho é proveniente do projeto de extensão Moda na Escola e suas Manifestações Culturais, vinculado ao projeto de pesquisa Territórios de (R)existências: corpo, arte e moda - potências moleculares. Se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), direcionando-se próximo as especificações estabelecidas pela ODS 5: Igualdade de gênero e ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis. Considerando alguns materiais, destacou-se os trabalhos realizados pelas artistas Varvara Stepanova e Liubov Popova. As artistas fazem parte do jogo da memória “Mulheres na arte e na Moda” e parte de suas criações se relacionam com a “roupa de artista”. Elas são referência junto ao movimento do Construtivismo Russo, que se caracterizou por implementar soluções racionais e utilitárias no cotidiano da sociedade russa. Ainda, ressalta-se a interferência junto a democratização da arte e sua aplicação funcional focada na produção industrial. Com isso, objetos presentes no dia a dia passaram por remodelações e adaptações visando as conceituações propostas pelo movimento. Sendo assim, um dos elementos utilizados na pesquisa é o *prozodezhda* (roupa de produção), no qual são peças de vestuário que carregam em si padrões geométricos, tanto aplicados em estampas, como no design geral da peça, desenhados de acordo com sua função estabelecida e sem diferenças de gênero. Negligenciadas na arte e no design, buscou-se como objetivo geral investigar como a estética e composição do traje funcional construtivista pode ser reinterpretado para adaptar-se na construção do vestuário contemporâneo, analisando possíveis relações com a sustentabilidade na moda. Logo, procurou-se explorar a origem e desenvolvimento dos trajes funcionais e racionais da época, além de identificar e comparar quais princípios construtivistas dialogam com práticas sustentáveis, refletindo como a interligação de propostas podem ser aplicadas no campo da moda. A metodologia utilizada parte de revisão bibliográfica e experimentação, por meio da exploração de formas, materiais e funcionalidades dentro de um processo de criação. Dessa maneira, considerando os impactos gerados pela indústria da moda, se torna cada vez mais necessário a busca por novas alternativas de se desenvolver o vestuário, seja implementando práticas de reciclagem, reuso ou redução de resíduos, como também, a conscientização dos membros da sociedade sobre os danos causados ao meio ambiente.

Palavras-chave: Arte e Moda. Roupa de artista. Construtivismo Russo. Práticas sustentáveis.

¹ Jessica Zaikowski Apaulaza, graduanda em Moda pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS.

² Profa. Dra. Ana Cleia Christovam Hoffman, professora adjunta e pesquisadora da Universidade Feevale, atuando no programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais e no curso de graduação em Moda.

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE TRAJES CÉNICOS ERGONÔMICOS PARA TERCEIRA IDADE

Autores(as): Sabrina Maia Travi¹, Jessica Zaikowski Apaulaza², Julia Benchaya Paiva³, Nicoli Reis⁴, Yasmin da Silva Santos Ribeiro⁵

Orientadores(as): Ana Cleia Christovam Hoffman⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A curricularização da disciplina de Traje de Cena, do curso de Moda, da Universidade Feevale, teve o Grupo Ousadia como parceiro. Nela, as alunas receberam a demanda de criar um projeto de figurino para teatro. O Grupo Ousadia integra o Movimento Teatral Feevale. É formado por pessoas acima de 55 anos, com foco em aproximar idosos através da prática artística e promover uma vida mais criativa e plena. Partindo disso, nosso objetivo é apresentar o processo de desenvolvimento de figurinos para a peça teatral “O Casamento”. Foi utilizada a metodologia projetual de Treptow (2013) aliada às etapas de curricularização: diagnóstico, implementação e avaliação. Na fase de diagnóstico, ocorreu a leitura do roteiro e decupagem dos personagens, para depois ocorrer aproximação com o grupo, momento essencial para compreender a atmosfera da peça, a identidade das personagens, os atores e as suas necessidades em relação à ergonomia dos trajes. Em sequência ocorreu a implementação, com o início do processo criativo e da construção dos figurinos com base nas observações do contato inicial. Nesta etapa, são construídos painéis semânticos de inspiração e painéis de planejamento de cada personagem, com referências estéticas. A pesquisa no acervo do grupo, permitiu incorporar peças já prontas. Para trajes que necessitaram a construção do zero, croquis auxiliaram na representação. Os esboços foram aprovados pela diretora do espetáculo. Ajustes e customizações foram feitos para atender tanto as características dos personagens quanto requisitos ergonômicos. Com a construção finalizada, foram feitos ajustes a partir das provas de figurino com as atrizes, antes da estreia, que ocorreu no evento *Vidas em Cena: cultura, arte e moda*, na Rua Coberta da Universidade Feevale. Na avaliação ocorre a recapitulação do processo, além da análise dos figurinos em cena para confirmar sua eficácia e possíveis melhorias. Como resultados, os figurinos demonstraram coesão visual com a peça e a paleta de cores reforçou a harmonia entre as personagens; com relação às funcionalidades, mesmo buscando atender às necessidades das atrizes, percebeu-se que melhorias poderiam ser feitas quanto à vestibilidade, enquanto a escolha de tecidos e modelagens priorizou ergonomia, liberdade e segurança. Dessa forma, as estudantes puderam aprender na prática como produzir um figurino teatral, levando em conta especificidades que estão a serviço do conjunto da obra.

Palavras-chave: Curricularização da extensão. Traje de cena. Teatro. Idosos.

¹ Acadêmica de Moda na Universidade Feevale.

² Acadêmica de Moda na Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS.

³ Acadêmica de Moda na Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica de Moda na Universidade Feevale, graduada em psicologia.

⁵ Acadêmica de Moda na Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica da Universidade Feevale.

⁶ O Professora e pesquisadora na Universidade Feevale, junto ao Curso de Moda e Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais. Doutora em Educação (UFRGS). Figurinista e Performer.

APRENDIZAGENS E DESAFIOS: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES NO BACKSTAGE DO RSFW

Autores(as): Thayane Joner da Silva¹, Julia Benchaya Paiva ²

Orientadores(as): Barbara Gisele Koch⁴, Paula Winter Lisot⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A participação em atividades práticas extracurriculares é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional, aproximando estudantes com a realidade do mercado de trabalho. No âmbito da moda, vivenciar a organização e execução de um desfile representa uma oportunidade de aplicar conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolver novas competências e enfrentar desafios reais. Com este cenário em vista, o presente estudo objetiva relatar a experiência prática de 18 estudantes de graduação em Moda que participaram voluntariamente do backstage do evento Rio Grande do Sul Fashion Week (RSFW), que ocorreu no dia 27 de agosto de 2025, destacando as funções desempenhadas, os aprendizados adquiridos e os principais desafios enfrentados durante o processo. A metodologia utilizada para realizar o presente estudo é caracterizada como de natureza básica, onde objetivo de estudo é descritivo e o método utilizado foi o estudo de caso com abordagem qualitativa. Como instrumentos de coleta de dados foi utilizado questionário online, com perguntas abertas, aplicado aos estudantes participantes, permitindo analisar percepções sobre funções desempenhadas, aprendizados adquiridos e desafios enfrentados. Os resultados apresentados neste resumo correspondem a dados preliminares, no entanto, possibilitam perceber que a experiência permitiu aos estudantes desenvolver competências como organização, trabalho em equipe, comunicação, gestão do tempo e capacidade de adaptação a situações inesperadas. Participar do backstage do RSFW revelou-se uma vivência enriquecedora, pois possibilitou a aplicação prática de conteúdos aprendidos em sala de aula e promoveu o contato direto com a dinâmica do mercado da moda. Os desafios enfrentados exigiram proatividade e cooperação, fortalecendo habilidades interpessoais e profissionais. Assim, reforça-se a relevância de vivências práticas na formação em Moda, pois ampliam o aprendizado, fortalecem competências e aproximam os estudantes do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Backstage. Moda. Atividade Extracurricular. Estudo de Caso. Relato de Experiência.

¹ Graduanda no curso de Moda da Universidade Feevale (RS).

² Graduanda no curso de Moda da Universidade Feevale (RS).

⁴ Mestra em Indústria Criativa e Bacharel em Moda pela Universidade Feevale (RS).

⁵ Mestra em Design, especialista em Modelagem no Vestuário e Docência no Ensino Superior, Bacharel em Moda. Professora do curso de Moda da Universidade Feevale (RS).

INOVAÇÃO DE PRODUTOS PARA FEIRA DE ARTESANATO E AGRICULTURA FAMILIAR DA UNIVESIDADE FEEVALE

Autoras: Eliane da Rosa¹, Carolina Corrêa Sparremberge²

Orientadora: Profª. Drª. Renata Fratton Noronha³

Instituição de origem: Universidade Feevale⁴

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo aplicar na prática, os conteúdos teóricos apresentados em sala de aula, na disciplina de metodologia projetual para moda, que faz parte do currículo do curso de moda, da Universidade Feevale, por meio da pesquisa, criação e desenvolvimento de um produto integrado à feira de artesanato e agricultura familiar que ocorre semanalmente na rua coberta da Universidade Feevale. Com foco específico no artesanato e suas vivências, o projeto propõe a atualização de produtos que preservem as histórias e trajetórias das artesãs, alinhando-os às dinâmicas do mercado de vestuário. O produto desenvolvido como resultado da pesquisa de tendência e história cultural, foi uma gola, que resgata o poncho tradicional gaúcho com base em macramé e detalhes com flores germânica, confeccionadas em crochê irlandês, o que simboliza a herança cultural rio-grandense, levando em conta praticidade de fabricação e a modernização necessária para atender ao público-alvo, composto por estudantes e colaboradores da Feevale. A metodologia adotada fundamentou-se no design thinking, seguindo suas etapas estruturadas: empatia, definição do problema, ideação, prototipagem e teste/validação. A pesquisa foi integralmente baseada na herança histórica e cultural, respeitando a essência singular de cada artesã e priorizando a viabilidade econômica por meio da utilização de materiais acessíveis. A experiência permitiu consolidar conhecimentos, vivenciar a colaboração intergeracional e despertar nos alunos um novo olhar sobre criação. Pesquisa eletrônica realizada com participantes da feira validou a aceitação do produto, obtendo ampla aprovação. Após a confecção da peça piloto, foi realizada pesquisa eletrônica com participantes da feira, o que validou a aceitação do produto, obtendo ampla aprovação.

Palavras-chave: Artesanato. Cultura regional. Pesquisa

¹ Graduada em Direito pela Unisinos . Mestranda em Processos e Manifestações Culturais pela Feevale. Graduanda em Moda pela Universidade Feevale.

² Graduanda em Moda pela Universidade Feevale.

³Doutora em História e Mestre em Processos e Manifestações Culturais. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

PROCESSOS CRIATIVOS A PARTIR DO JOGO DA MEMÓRIA “MULHERES NA ARTE E NA MODA”

Autores(as): Daniele Zanatta Machado¹, Isis Daniela Fleck², Jessica Zaikowski Apaulaza³

Orientadores(as): Ana Cleia Christovam Hoffmann⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar como o jogo da memória “Mulheres na Arte e na Moda” idealizado junto ao projeto de pesquisa TERRITÓRIOS DE (R)EXISTÊNCIAS: corpo, arte e moda - potências moleculares, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale, “disparou” processos criativos nas bolsistas da pesquisa. A atividade proposta foi criar uma obra ou objeto a partir de três pares de cartas, retirados no jogo da memória. Durante este processo criativo, as bolsistas deveriam relacionar e buscar inspirações nestas três obras, oriundas de diferentes nichos dentro da arte e da moda, podendo interpretá-las da maneira que desejasse. A partir disso foi mapeado o trajeto que o processo tomou, sendo este: manuseio do jogo; análise das obras; seleção dos materiais; experimentação; construção e desenvolvimento da ideia e objeto ou resultado final. Desta forma, buscou-se questionar de quais maneiras os processos criativos podem servir de suporte para criação no âmbito da moda, e ainda, investigar de que forma jogo influenciou para o desenvolvimento das criações. Tendo como objetivo geral destacar que uma criação não se limita ao resultado final, mas sim, em como seu percurso de criação ocorre. Como metodologia, foi utilizada a revisão bibliográfica, por meio de livros e artigos, transitando entre autoras como Salles (2004) e Hoffman (2016; 2025), bem como o desenvolvimento e observação dos processos criativos estruturados durante a atividade. Assim, percebeu-se que, a experiência vivenciada através do jogo da memória "Mulheres na Arte e na Moda", evidenciou como os processos criativos podem se constituir em caminhos potentes de experimentação e expressão crítica na moda, atuando também, como ponto inicial para reflexões, aproximando o conhecimento junto às artistas mulheres, que muitas vezes são marginalizadas ou esquecidas. Ao longo das experimentações ficou evidente que, a moda, ao dialogar com a arte, expande seu campo de atuação e se transforma em linguagem estética e política. O percurso criativo, mesmo com suas dúvidas, desvios e descobertas, revelou-se tão significativo quanto o objeto final, reforçando a importância de valorizá-lo como parte fundamental da construção simbólica e narrativa do vestuário. Com isso, os objetos criados não se limitaram a adornar espaços ou corpos, mas puderam emergir como manifestação de resistência, identidade e crítica social.

Palavras-chave: Arte. Moda. Jogo da Memória. Processos Criativos.

¹ Graduanda em Moda pela Universidade Feevale, atualmente no terceiro semestre, com Bolsa de Iniciação Científica Feevale no projeto de pesquisa “TERRITÓRIOS DE (R)EXISTÊNCIAS: corpo, arte e moda – potências moleculares”.

² Graduanda em Moda pela Universidade Feevale, atualmente no terceiro semestre, com Bolsa de Iniciação Científica Feevale no projeto de pesquisa “TERRITÓRIOS DE (R)EXISTÊNCIAS: corpo, arte e moda – potências moleculares”.

ÁREA TEMÁTICA:
NUTRIÇÃO

VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES ACOMPANHADAS NO PROGRAMA MÃE BEBÊ

Autores(as): Manuela Breier dos Passos¹

Orientadores(as): Caroline D'Azevedo Sica²

Instituição: Universidade Feevale

RESUMO: A gestação é um período do desenvolvimento humano em que as condições de saúde materna e do ambiente são de extrema importância, repercutindo nas condições de saúde ao longo de toda a vida, sendo a alimentação um dos fatores que impactam significativamente na saúde da gestante. O objetivo deste trabalho é avaliar o estado nutricional e consumo alimentar de gestantes acompanhadas em um projeto de extensão. O Programa de Extensão “Mãe-bebê: da gestação ao primeiro ano de vida”, da Universidade Feevale, atua na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, do neonato e criança até 3 anos, através de ações interdisciplinares de atenção à saúde, contando com alunos e professores de Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem e Psicologia. Foi utilizado o banco de dados de participantes do programa de extensão, de 2021 a 2024. Os dados coletados foram a idade da paciente, idade gestacional (IG), peso pré gestacional, peso atual, índice de massa corporal (IMC) e consumo alimentar através do SISVAN. O trabalho foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 2.340.689. A amostra totalizou 43 gestantes, com idade média de $30,49 \pm 4,77$ anos, e IG de $23,91 \pm 6,52$ semanas. O peso pré-gestacional médio foi de $79,89 \pm 13,54$ kg, a média do peso atual foi $76,56 \pm 13,80$ kg. A classificação do IMC pré-gestacional foi 7,0% de baixo peso, 37,2% eutrofia, 27,9% sobre peso, 18,6% obesidade I, 7,0% obesidade II e 2,3% obesidade III. A classificação do IMC atual foi 18,6% eutrofia, 44,2% sobre peso, 25,6% obesidade I, 4,6% obesidade II e 7,0% obesidade III. Ao analisar o consumo alimentar observou-se que 53,5% realizam as refeições assistindo televisão, 76,7% consumiram feijão e frutas, 51,2% consumiram verduras e legumes, 25,6% consumiram embutidos, 27,9% consumiram bebidas adoçadas, 9,3% consumiram salgadinhos e 30,2% consumiram doces e guloseimas. Estudos mostram que obesidade, sobre peso ou inadequação no ganho ponderal ao longo da gestação estão associados ao maior risco de complicações maternas e perinatais. A crescente preocupação no Brasil com a morbimortalidade associada à alimentação salienta a necessidade de monitoramento adequado dos hábitos alimentares, desde a pré-concepção, durante e após a gestação, sendo imprescindível o acompanhamento e orientação específica. Com os resultados obtidos, fica evidente a necessidade do atendimento realizado pelo Projeto, que possibilita o cuidado, saúde e conhecimento das gestantes nesse momento tão importante.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Saúde materno-infantil. Cuidado interdisciplinar. Promoção da saúde. Projeto de Extensão.

Nutricionista. Pós graduada em Nutrição Materno Infantil. Egressa do curso de Nutrição da Universidade Feevale.

² Nutricionista. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale.

DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO QUÍMICA E AVALIAÇÃO SENSORIAL DO VINAGRE DE BANANA

Autor: Marcia Luci Luz de Lima³
Orientadora: Simone Weschenfelder
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O objetivo do estudo foi desenvolver e caracterizar o vinagre de banana. O produto obtido foi analisado através de análises físico-químicas de pH, acidez e teor alcoólico. Também foi realizada a análise sensorial do vinagre, avaliando a cor, odor, sabor e acidez do produto, além de um teste de intenção de compra. Quanto às características físico-químicas, o produto apresentou acidez de 4,7 % de ácido acético, pH de 3,26 e teor alcoólico de 0%, ficando de acordo com o que é previsto na legislação brasileira que regulamenta o vinagre. A análise sensorial do produto apresentou melhor aceitação pelo sabor do vinagre, e a acidez ficou com a menor aceitação. Os resultados no estudo apontam que o vinagre produzido tem potencial para comercialização, pois 44% dos avaliadores talvez comprariam, 40% provavelmente compraria e 12% certamente comprariam o produto, não houve rejeição para intenção de compra.

Palavras-chave: Vinagre de banana. Aproveitamento da banana. Parâmetros da banana. Qualidade do vinagre.

¹ Autor: Márcia Luci Luz de Lima, sou acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Feevale, cursando o último semestre da graduação. Participação em Projetos de Extensão, monitorias e Projetos de Pesquisa na área da saúde pública.

² Orientadora: Prof. Dra. Simone Weschenfelder.

TECNOLOGIA APLICADA À NUTRIÇÃO: UM INSTRUMENTO PARA GESTÃO NUTRICIONAL E FICHAS TÉCNICAS

Autores(as): Luisa Alberton Corrêa¹, Lara Ramoz Muniz², Leonardo Copello Valentini³, Luis Otávio Dias Soares⁴; Igor Fröhlich da Silva⁵, Mileny Schneider Junges⁶.

Orientadores(as): Daniel Vicente Bonho⁷, Paola Schmitt Figueiró⁸.

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A rotulagem nutricional é considerada uma ferramenta importante para a expansão comercial do micro e pequeno empreendedor. Visto que, esses padrões são exigidos dentro da nova legislação de alimentos, a RDC n° 429/2020, a partir deste processo é possível ampliar as vendas dos produtos alimentícios em estabelecimentos comerciais como mercados e restaurantes. Dentro deste contexto, o projeto de extensão “Gestão e Empreendedorismo para o desenvolvimento local” da Universidade Feevale, tem como objetivo atender pequenos empreendedores, auxiliando em áreas como marketing, gestão financeira, vendas e design. Conta também com a participação de alunos de nutrição e gastronomia, o que contribui para a realização de demandas como produção de tabelas nutricionais e fichas técnicas e boas práticas de manipulação. O objetivo dessa pesquisa surgiu da alta demanda de rotulagem nutricional para os alunos do projeto, que realizavam o cálculo manualmente de todos os produtos que eram solicitados pelos beneficiários. Pensando nisso, propõe-se um instrumento para auxiliar os acadêmicos de nutrição a realizarem o cálculo de forma mais prática. Esta pesquisa contou com o uso do método Design Science Research, em cinco etapas: (1) Consciência do Problema, (2) Sugestão, (3) Desenvolvimento, (4) Avaliação e (5) Conclusão (Vaishnavi e Kuechler, 2021), para desenvolver um sistema que permita ao usuário gerar uma tabela nutricional e, a partir dela, receber uma ficha técnica de suas receitas. O instrumento foi desenvolvido e agora passará pela fase de validação em duas etapas: a primeira emprega a responsabilidade aos alunos de nutrição do projeto de extensão Gestão e Empreendedorismo para, dessa forma, testarem o material e, a partir das suas considerações, os alunos do projeto integrador promoverem os ajustes necessários a fim de corrigir possíveis erros e facilitar o uso do artefato desenvolvido. Em seguida, sugere-se envolver dois beneficiários do projeto extensão, onde os alunos de nutrição irão aplicar o instrumento para calcular os valores nutricionais de produtos que eles produzem a fim de fazer o teste prático.

Palavras-chave: Rotulagem nutricional. Nutrição. Design Science Research. Empreendedorismo.

¹Luisa Alberton Corrêa Acadêmica de Gastronomia, bolsista de Iniciação Científica e voluntária no projeto de extensão “Gestão e Empreendedorismo para o desenvolvimento local” na Universidade Feevale.

²Lara Ramoz Muniz Acadêmica de Gastronomia na Universidade Feevale.

³Leonardo Copello Valentini Graduado em Gastronomia pela Universidade Feevale.

⁴Luis Otávio Dias Soares Acadêmico de Gastronomia na Universidade Feevale.

⁵Igor Fröhlich da Silva Acadêmico de Nutrição e bolsista no projeto de extensão “Gestão e Empreendedorismo para o desenvolvimento local” na Universidade Feevale.

⁶Mileny Schneider Junges Acadêmica de Nutrição na Universidade Feevale

⁷Prof. Daniel Vicente Bonho Mestre em Diversidade e Inclusão Social e docente no curso superior de Gastronomia na Universidade Feevale.

⁸Prof. Paola Schmitt Figueiró Mestrado e Doutorado em Administração pela UFRGS. Docente Universidade Feevale.

ANÁLISE CENTESIMAL DE WHEY PROTEIN

Autores(as): Larissa Flores de Oliveira

Orientadores(as): Simone Weschenfelder

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo verificar a composição centesimal de diferentes marcas de whey protein concentrado disponíveis no mercado brasileiro, confrontando as informações nutricionais descritas nos rótulos com os resultados obtidos por análises laboratoriais. Para isso, foram avaliadas seis amostras adquiridas em lojas de suplementos na cidade de Novo Hamburgo – RS, submetidas às determinações de umidade, cinzas, lipídios e proteínas, conforme metodologias padronizadas pelo Instituto Adolfo Lutz. O teor de carboidratos foi estimado por diferença. Os resultados demonstraram divergências entre os valores declarados e os analisados, especialmente para carboidratos e lipídios, que em todas as amostras ultrapassaram a margem de 20% de variação permitida pela Resolução RDC nº 429/2020 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Em contrapartida, os teores de proteína permaneceram dentro da faixa prevista pela legislação, compatíveis com os padrões estabelecidos para whey protein concentrado (35% a 80%). As inconformidades observadas podem comprometer tanto a segurança alimentar quanto a adequação da prescrição nutricional, sobretudo em grupos populacionais específicos, como indivíduos com diabetes e atletas. Ressalta-se que as análises foram realizadas por um laboratório de prestação de serviços, estando, portanto, sujeitas a possíveis margens de erro, o que reforça a importância da avaliação de diferentes lotes para maior representatividade dos resultados. Conclui-se que há necessidade de intensificação na fiscalização de suplementos alimentares, assim como maior responsabilidade das empresas quanto à fidedignidade das informações nutricionais declaradas.

Palavras-chave: Whey protein. Suplementos alimentares. Rotulagem nutricional. Composição centesimal. Avaliação de alimentos.

¹ Graduada em Nutrição - Universidade Feevale

² Doutora em ciência e tecnologia de alimentos - docente da Universidade Feevale

INTERVENÇÕES ALIMENTARES E TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Maria Clara Silva de Gaspari¹

Alanys Guterres Santos²

Rosemari Lorenz Martins⁴

Viviane Cristina de Mattos Battistello⁵

Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo investiga a necessidade de intervenções alimentares para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), em função da seletividade alimentar, caracterizada pela restrição a determinados alimentos. Essa condição pode levar a deficiências nutricionais significativas, o que motiva a pesquisa sobre o tema, dado o elevado número de casos relacionados a comportamentos alimentares seletivos, recusa de alimentos e dificuldades na regularidade de padrões alimentares. Conforme a literatura estudada, esses comportamentos estão frequentemente associados a fatores sensoriais, como textura, cor, sabor e odor dos alimentos. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é compreender como intervenções alimentares podem contribuir para a melhora na alimentação de pessoas TEA, avaliando práticas alimentares específicas e orientação aos cuidadores. Para isso, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica em periódicos. Os resultados apontam para a importância da orientação aos cuidadores e do acompanhamento nutricional adequado, aliada à terapia multidisciplinar, contribuindo de maneira significativa para a qualidade de vida de indivíduos com TEA. Contudo, é importante levar em conta sempre as especificidades sensoriais e clínicas de cada pessoa, o que torna o processo mais eficaz.

Palavras-chave: Intervenções alimentares. Qualidade de vida. Seletividade alimentar. TEA.

¹ Graduanda em Nutrição na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. [0143525@feevale.br]

² Graduanda em Letras-Português na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. [0355627@feevale.br]

³ Doutora em Letras. Bolsista de produtividade CNPq 2. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Diversidade Cultural e Inclusão Social. [rosel@feevale.br]

⁴ Pós-Doutoranda e Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale). Psicopedagoga do Projeto Água Azul (Bolsista CNPq). [vivimattos@feevale.br]

A INFLUÊNCIA DO ÂNGULO DE FASE NA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES COM DPOC

Autora: Sofia Einfeldt Petry¹
Orientadores: Cláudia Denicol Winter²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição sistêmica e progressiva que compromete função respiratória, muscular e estado nutricional. O Ângulo de Fase (PhA) é um indicador utilizado para avaliar a integridade da membrana celular e a força muscular. A presença de sarcopenia pode agravar a função respiratória e piorar o prognóstico da DPOC, sendo valores de PhA < 5° associados a dano celular. O objetivo desta pesquisa foi analisar o PhA em pacientes com DPOC, verificando sua relação com riscos funcionais e nutricionais. Realizou-se um estudo observacional e quantitativo, de caráter exploratório e descritivo, no qual foram avaliados pacientes portadores de DPOC, Pós COVID, Síndrome Inversus e Asma, de ambos os sexos, atendidos em um Projeto de Extensão de Reabilitação Cardio-Pulmonar e Metabólica de uma Universidade privada. Os pacientes foram submetidos a uma anamnese e acompanhamento nutricional, além de uma avaliação antropométrica, feita através de um protocolo de Bioimpedância, realizada no equipamento INbody 770, durante os meses de maio a junho de 2025. Participaram 16 pacientes com idade média 53 anos $dp \pm 18,7$, 62,5% (n=10) do sexo feminino e 37,5% (n=6) do sexo masculino, 62,5% (n=10) ($PhA < 5$ e 37,5% (n=6) ($PhA >$ de 5. Observou-se que mais da metade dos pacientes apresentaram $PhA \leq 4,8^\circ$, valor crítico associado a maior inflamação, fragilidade, sarcopenia, menor desempenho funcional e pior escore BODE. Os achados reforçam a importância da detecção precoce desses marcadores e da intervenção nutricional e fisioterapêutica, visando preservação de massa muscular, melhora na integridade celular e otimização da capacidade funcional. Conclui-se que a maioria dos pacientes avaliados apresentou risco de comprometimento celular, o que pode impactar diretamente sua saúde e evolução clínica.

Palavras-chave: Ângulo de fase. Nutrição. DPOC. Saúde. Reabilitação.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição na Universidade Feevale. Bolsista de pesquisa no projeto “Antecedentes e consequentes do consumo de proteína alternativa” e voluntária no projeto de extensão “Reabilitação Cardio-Pulmonar e metabólica”.

² Mestre em Ciências da Saúde e do Movimento (UCO). Especialista em preceptoria do SUS (HSL). Especialista em Docência Universitária (FEEVALE). Nutricionista. Docente da Universidade FEEVALE.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL NA TRIAGEM DE PACIENTES IDOSOS INTERNADOS EM HOSPITAL PÚBLICO

Autores(as): Rafaela de Quadros Dalpias¹, Nicole Stefani Becker²

Orientadores(as): Mariana Ermel Córdova³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento compromete o estado nutricional associado às alterações fisiológicas e funcionais. A prevalência da desnutrição é vista diariamente em pacientes idosos hospitalizados devido a insuficiente ingestão alimentar e demandas catabólicas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o estado nutricional de pacientes idosos na admissão hospitalar, identificando a ocorrência de perda de peso e a prevalência da desnutrição. A pesquisa foi desenvolvida no período de 2025/01, com indivíduos acima de 60 anos, de ambos os sexos, internados no hospital público do município de Novo Hamburgo – RS. Os dados foram coletados a beira leito nas unidades de internação clínica por estudantes do Curso de Nutrição da Universidade Feevale-RS, com supervisão, a partir dos atendimentos realizados durante a disciplina obrigatória “Prática Hospitalar”. Os dados foram coletados em até 72 horas da internação do paciente, levando em conta seu peso usual (período máximo de 6 meses) e peso atual aferido. Ademais foi aplicado a Mini Avaliação Nutricional (MAN) para identificar o estado nutricional dos pacientes. Foram coletados dados de 17 pacientes idosos internados, com média de idade de $68,1 \pm 4,7$ anos. Observou-se predominância do sexo masculino (58,8%; n=10), seguido do feminino (41,2%;n=7). Quanto ao estado nutricional, 35,3% (n=6) apresentam risco nutricional, com quadro de desnutrição 29,4% (n=5) e o restante classificados como estado nutricional normal, de acordo com a classificação da MAN. No contexto de alteração de peso 52,9 % (n=9) manifestaram algum grau de perda de peso, sendo 35,3 (n=6) grave e 17,6% (n=4) ponderal, conforme os parâmetros de corte Blackburn de 1977. A partir destes resultados, a presença de risco nutricional e desnutrição já na admissão hospitalar evidencia a gravidade do déficit nutricional e perda de peso entre idosos internados. Esse estado compromete a resposta clínica, enfraquece o sistema imunológico e aumenta o risco de complicações, agravando o quadro de saúde. A má condição nutricional inicial também está associada à maior permanência hospitalar e à piora dos desfechos clínicos, reforçando a necessidade de intervenções imediatas.

Palavras-chave: Desnutrição. Idosos. Perda de peso. Nutrição hospitalar. Estado nutricional.

¹ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Feevale

² Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Feevale.

³ Nutricionista. Mestre em Ciências da Saúde. Docente da Universidade Feevale

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PROTEÍNAS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL DESENVOLVIDA EM UM PROJETO DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores(as): Letícia Menchik Bocchese Fernandes¹, Rafaela de Quadros Dalpias²

Sofia Einsfeldt Petry³

Orientadores: Marcelo Curth⁴, Cláudia Denicol Winter⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As proteínas são nutrientes essenciais para o crescimento, manutenção e reparo dos tecidos corporais, sendo fundamentais para a saúde humana. Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise comparativa entre proteínas de origem animal e vegetal, elaborada a partir do projeto de pesquisa “Antecedentes e consequentes do consumo de proteína alternativa”, como parte do processo de identificação das mesmas. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em bases acadêmicas, utilizando descritores como “proteínas animais”, “proteínas vegetais”, “biodisponibilidade” e “alimentos funcionais”. Foram selecionados 08 artigos sobre aspectos nutricionais, funcionais e de aplicabilidade prática das diferentes fontes proteicas. Identificou-se que as proteínas de origem animal presentes em carnes, peixes, ovos, leite e derivados, são consideradas completas, pois fornecem todos os aminoácidos essenciais em quantidades adequadas, além de apresentarem alta biodisponibilidade, favorecendo síntese muscular, recuperação e manutenção da massa magra, fornecendo todos os aminoácidos essenciais e micronutrientes como ferro heme, zinco e vitamina B12. Entretanto, o consumo excessivo de carnes processadas e ricas em gordura saturada pode representar risco cardiovascular. As proteínas vegetais, por sua vez, embora frequentemente incompletas em aminoácidos, podem atingir qualidade satisfatória quando combinadas, além de oferecerem fibras, antioxidantes e melhor perfil lipídico, sendo economicamente acessíveis e sustentáveis. Conclui-se que a partir participação acadêmica em um projeto de pesquisa, proporcionou aos acadêmicos um aprofundamento e experiência enriquecedora, pois a busca dos artigos pesquisados foi fundamental conhecer as diferentes fontes proteicas, bem como seu consumo deve ser de acordo com as necessidades individuais, acessibilidade econômica e impacto ambiental.

Palavras-chave: Proteína. Nutrição. Aminoácidos. Alimentação. Qualidade.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição na Universidade Feevale. Voluntária no Projeto de Pesquisa “Antecedentes e consequentes do consumo de proteína alternativa” e voluntária no projeto de extensão “Feevale Onco”.

² Acadêmica do curso de Nutrição na Universidade Feevale. Voluntária de pesquisa no projeto “Antecedentes e consequentes do consumo de proteína alternativa” e voluntária no projeto de extensão “TIMES”.

³ Acadêmica do curso de Nutrição na Universidade Feevale. Bolsista de pesquisa no projeto “Antecedentes e consequentes do consumo de proteína alternativa” e voluntária no projeto de extensão “Reabilitação Cardiovascular e metabólica”.

⁴ Doutor em Administração. Professor e pesquisador na área de marketing.

⁵ Mestre em Ciências da Saúde e do Movimento (UCO). Especialista em preceptoria do SUS (HSL). Especialista em Docência Universitária (FEEVALE). Nutricionista. Docente da Universidade FEEVALE.

ÂNGULO DE FASE EM ATLETAS DE EQUIPES DE ESPORTES UNIVERSITÁRIOS

Autores(as): Tainara Laís Selch¹
Orientadores(as): Claudia Denicol Witer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ângulo de Fase (PhA) é um marcador de integridade da membrana celular. Em atletas é um dos indicadores de prognóstico para melhora da força muscular bem como relaciona-se com as demais variáveis de composição corporal, auxiliando no monitoramento da condição física dos atletas. O objetivo foi analisar o PhA dos atletas universitários. Foi realizado um estudo observacional, descritivo com abordagem quantitativa, participaram atletas de ambos os sexos, de um Projeto de extensão Universitários intitulado Esporte Coletivos, que compreende várias modalidades. Os atletas foram submetidos a um protocolo de Bioimpedância e a mesma foi realizada no equipamento INbody 770, durante os meses de abril a junho de 2025. Participaram 58 atletas, do Vôlei 37,93% (n=22), Fut Sal 36,2% (n=21), Handebol 17,2% (n=10) e os Esportes Individuais 8,6% (n=5), quanto ao sexo, o feminino foi de 60,3% (n=35) e do masculinos foi 39,6% (n=23), quanto aos valores de PhA, a média feminina foi 5,94 e a média masculina foi 6,73, a média por modalidade foi de 6,2 para o Volei, 6,3 para o Fut Sal, 6,04 Handebol e Esportes Individuais foi de 6,48 Estes dados mostram que os atletas mantêm uma boa integridade da membrana celular através dos valores de PhA, contribuindo para uma massa muscular metabolicamente ativa, esses dados completam a avaliação de composição corporal.

Palavras-chave: Ângulo de fase. Massa muscular. Esportes Universitários.

¹ Acadêmica do curso de nutrição da Universidade Feevale e Bolsista do projeto futsal social.

² Mestre em Ciências da Saúde e do Movimento (UCO). Especialista em preceptoria do SUS (HSL). Especialista em Docência Universitária (FEEVALE). Nutricionista. Docente da Universidade FEEVALE.

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E O ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER ATENDIDOS POR PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores(as): Giuli Veloso Freitas da Silveira¹, Letícia Menchik Bocchese Fernandes²,
Igor Fröhlich da Silva³

Orientadores(as): Claudia Denicol Winter⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são um dos maiores desafios da saúde pública, causa de 70% de mortes mundiais em 2019. No Brasil, 41,8% dos óbitos ocorreram de forma prematura, entre 30 e 60 anos. Entre os fatores de risco, a obesidade se destaca como condição multifatorial que resulta do acúmulo excessivo de gordura corporal, diagnosticada principalmente pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Essa condição está associada a doenças como diabetes, hipertensão, distúrbios cardiovasculares e, ao desenvolvimento de diferentes tipos de câncer. A obesidade é apontada como fator de risco para ao menos 13 tipos de câncer, incluindo mama, colorretal, endométrio e fígado. O objetivo foi identificar doenças crônicas não transmissíveis e o estado nutricional em pacientes oncológicos. Foi realizado um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa em prontuários de pacientes oncológicos atendidos em um Projeto de Extensão de uma Universidade privada Projeto Onco Feevale. Foram analisados Indice de Massa corporal (IMC) e as doenças crônicas existentes. Foram analisados 26 prontuários, sendo 73% (19) do sexo feminino e 26,9% (7) do sexo masculino, destes 38% (10) obesidade, e eutrofia e sobrepeso 30,7% (8) respectivamente, 50% (13) tem alguma DCNT associada previamente sendo Diabete Mellitus (DM), Hipertensão Arterial (HAS) e dislipidemia predominam em 92% (12) dos pacientes com DCNT. Conclui-se que o cuidado no estado nutricional e as DCNT podem estar associados ao aumento dos casos de Câncer.

Palavras-chave: Obesidade. Câncer. Doenças crônicas não transmissíveis.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição na Universidade Feevale. Voluntária no projeto de extensão “Feevale Onco”.

² Acadêmica do curso de Nutrição na Universidade Feevale. Voluntária no Projeto de Pesquisa “Antecedentes e consequentes do consumo de proteína alternativa” e voluntária no projeto de extensão “Feevale Onco”.

³ Acadêmico de Nutrição, Universidade Feevale.

⁴ Mestre em Ciências da Saúde e do Movimento (UCO). Especialista em preceptoria do SUS (HSL). Especialista em Docência Universitária (FEEVALE). Nutricionista. Docente da Universidade FEEVALE.

ÂNGULO DE FASE COMO INDICADOR DE INTEGRIDADE CELULAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS EM PROJETO DE EXTENSÃO

Autores(as): Igor Fröhlich da Silva¹, Letícia Menchik Bocchese Fernandes², Giuli Veloso Freitas da Silveira³

Orientadores(as): Cláudia Denicol Winter⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Ângulo de fase (PhA) é um indicador de integridade da membrana celular, podendo assumir um papel de destaque para avaliar o estado nutricional, além de se relacionar com as demais variáveis da composição corporal. Valores de PhA inferiores a 5 (<5) estimam risco de morte celular, enquanto que valores superiores a 5 (>5) sugerem maiores quantidades de membranas celulares intactas. O objetivo da pesquisa foi identificar os valores de PhA encontrados em pacientes oncológicos. Foi realizado um estudo observacional, descritivo e quantitativo. Os pacientes foram atendidos no projeto de extensão “Feevale ONCO: abordagem multiprofissional em saúde”, que busca avaliar e implementar ações terapêuticas e educativas voltadas à minimização dos efeitos adversos do tratamento oncológico em pacientes atendidos no Centro Integrado de Especialidades em Saúde (CIES), da Universidade Feevale. Foram coletados dados pessoais, aspectos digestivos, consumo alimentar, doenças pregressas e outras informações por meio de anamnese. Para a avaliação antropométrica, foi utilizado o equipamento de bioimpedância “In Body 770”, e todos os participantes seguiram o protocolo recomendado. Foram avaliados 12 pacientes, sendo 66,66% (n=8) do sexo feminino e 33,33% (n=4) do sexo masculino, com a média de PhA de 4,9. Conclui-se que os pacientes avaliados encontram-se com valores abaixo do ideal para manutenção da integridade celular, considerando que com a doença oncológica há maior risco de dano de integridade da membrana celular. Sugere-se o uso deste indicador para auxiliar no acompanhamento e monitoramento da doença.

Palavras-chave: Ângulo de fase em pacientes oncológicos. Variáveis da composição corporal. Integridade celular.

¹ Acadêmico de Nutrição, Universidade Feevale

² Acadêmica de Nutrição, Universidade Feevale

³ Acadêmica de Nutrição, Universidade Feevale

⁴ Mestre em Ciências da Saúde e do Movimento, docente da Universidade Feevale

ÁREA TEMÁTICA:
ODONTOLOGIA

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE COM FRATURA RADICULAR HORIZONTAL COM CIMENTO BIOCERÂMICO: RELATO DE CASO CLÍNICO COM ACOMPANHAMENTO DE 2 ANOS

Autores(as): Gabrielle Quilião¹, Milene Krebs², Rúbia Vieira³, Maximiano Ferreira Tovo⁴

Orientadores(as): Lilian Tietz⁵

Instituição de origem: FEEVALE

RESUMO: As fraturas radiculares horizontais são decorrentes de traumas graves que resultam no rompimento de estruturas radiculares. Atualmente, embora ainda haja poucos estudos, o emprego dos cimentos biocerâmicos no tratamento de fraturas radiculares horizontais tem apresentado diversas vantagens, dentre as quais se destaca a capacidade de estimular a regeneração tecidual. Diante disso, este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de um paciente de 8 anos, do sexo masculino, que sofreu um trauma accidental no incisivo central superior direito permanente com rizogênese incompleta, resultando em uma fratura radicular horizontal a nível de terço médio radicular, em cujo tratamento endodôntico foi utilizado um material obturador biocerâmico. Na primeira consulta de urgência, a porção coronária foi reposicionada e imobilizada com fio ortodôntico, proporcionando estabilidade e conforto ao paciente. Na consulta seguinte, a condição pulpar do dente traumatizado foi reavaliada por meio de exame clínico e radiográfico. Na radiografia periapical, foi possível visualizar uma imagem radiolúcida compatível com lesão inflamatória nos tecidos periodontais em torno da região da fratura, mas não havia sinais radiográficos de alterações da normalidade nos tecidos periapicais. Após os exames clínicos, o diagnóstico foi de necrose pulpar na porção coronoradicular até a linha de fratura, enquanto no terço apical radicular não havia sinais radiográficos ou clínicos de inflamação e necrose pulpar. Dessa forma, foi iniciada a terapia endodôntica com a abertura coronária, localização do canal radicular e penetração desinfetante e irrigando com hipoclorito de sódio a 2,5%. O comprimento de trabalho foi definido até a região da fratura. Após o preparo biomecânico completo, foi empregada como medicação intracanal a pasta de hidróxido de cálcio. Após 5 meses, o canal foi obturado com o cimento biocerâmico Bio-C Repair. O paciente foi avaliado clínica e radiograficamente após 3, 6, 12 e 24 meses, onde foi possível observar ausência de sintomatologia dolorosa e redução da mobilidade coronária, além de sinais radiográficos de reparo ósseo e progressão do desenvolvimento radicular. Embora o prognóstico inicial fosse desfavorável, devido ao nível de fratura horizontal, a tentativa de preservação do órgão dentário em pacientes pediátricos mostra-se válida, além de contribuir para a restauração da saúde e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Endodontia. Traumatismo Dentário. Hidróxido de Cálcio. Cimento de Silicato. Relato de caso.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Feevale.

² Cirurgiã-Dentista pelo curso de Odontologia da Universidade Feevale.

³ Doutora em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora Adjunta do curso de Odontologia da Universidade Feevale.

⁴ Doutor em Odontopediatria pela Universidade de São Paulo, Professor Adjunto do curso de Odontologia da Universidade Feevale.

⁵ Doutora em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora Adjunta do curso de Odontologia da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE AS PRINCIPAIS SOLUÇÕES ANESTÉSICAS UTILIZADAS NA ODONTOLOGIA E IRRIGANTES ENDODÔNTICOS: UM ESTUDO LABORATORIAL

Autores(as): Mariana Knorst¹

Orientadores(as): Lilian Tietz²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo laboratorial avaliou a interação entre os anestésicos locais mais utilizados na prática odontológica e os principais irrigantes utilizados na endodontia. Em uma bancada, 200 tubos de ensaio foram distribuídos em 20 grupos. Cada grupo contou com um suporte metálico para acomodar 10 tubos de ensaio. As interações foram realizadas por um dos pesquisadores, com 1 ml de anestésico e 1 ml de irrigante em cada tubo, por meio de uma micropipeta de 1000uL. As avaliações foram conduzidas por dois observadores cegados, em intervalos de 1, 5, 10, 30, 60 e 120 minutos. As interações das soluções em cada tubo de ensaio foram avaliadas em cada período quanto às seguintes características: formação de bolhas, floculação, precipitado, turbidez, e alteração de cor das soluções. Os dados foram registrados em uma planilha para avaliação qualitativa. A análise dos resultados foi realizada a partir da interpretação das proporções das características observadas em cada grupo. As interações entre soluções anestésicas e irrigadoras resultaram em alterações químicas evidentes, incluindo a formação de bolhas em 6 grupos experimentais, floculação em 7 grupos, precipitação em 7 grupos, turbidez em 9 grupos e mudanças de coloração 10 grupos. Essas características variaram em frequência e intensidade ao longo do tempo, sendo a alteração de coloração o fenômeno mais comum, com tonalidades que incluíram branco-claro e amarelo-claro. A análise qualitativa revelou alterações na maioria dos tubos de ensaio dos grupos experimentais. Os grupos controle não apresentaram alterações. Mais estudos são fundamentais para avaliar se essas interações podem comprometer o órgão dentário, afetar o sucesso do tratamento endodôntico ou causar danos aos pacientes.

Palavras-chave: Endodontia. Anestésicos locais. Irrigantes do canal radicular. Reações químicas. Pesquisa laboratorial.

¹ Graduada em Odontologia pela Universidade Feevale

² Doutora em Endodontia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), professora adjunta do curso de Odontologia da Universidade Feevale

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM DIFERENTES SITUAÇÕES ODONTOLÓGICAS: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores(as): Dornelles G¹, Cardoso DLJ², Silva AJ³, Silva MVB⁴

Orientadores(as): Portella FF¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo teve como objetivo avaliar a disponibilidade financeira e fatores associados à resolução de diferentes necessidades odontológicas. Para isso, foi aplicado um questionário online a uma amostra de conveniência composta por 359 indivíduos entre 18 e 69 anos. O instrumento continha questões objetivas sobre características socioeconômicas e apresentava quatro situações clínicas: dente anterior escurecido, ausência de dente anterior, ausência de dente posterior e dor em dente posterior. Os participantes indicaram se buscariam atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou por serviços privados, seja por convênio ou pagamento direto. Realizou-se análise descritiva e regressão de Poisson com nível de significância de 5%. A proporção de indivíduos que relatou disponibilidade para buscar tratamento privado foi de 78,6%, 83,6%, 82,5% e 81,6%, respectivamente, para as quatro situações. Observou-se que renda e presença de dependentes estiveram associadas a disponibilidade por tratamento privado. Observou-se uma probabilidade 1,46 (IC 95% 1,15-1,85) de buscar serviço privado entre indivíduos com renda superior a cinco salários mínimos comparados aos que recebem menos de um salário. Para a mesma condição, aqueles que não tem dependentes tem uma probabilidade de 1,19 (IC 95% 1,04 - 1,36) de buscar atendimento privado em comparação com aqueles que tem dependentes. Aproximadamente um quinto da amostra depende exclusivamente dos serviços públicos de saúde. Os resultados evidenciam que *a disponibilidade de busca por atendimento privado é impactada negativamente por rendas mais baixas e por apresentar dependentes*, reforçando a necessidade de políticas que ampliem o acesso equitativo a cuidados odontológicos, especialmente para populações economicamente vulneráveis.

Palavras-chave: Disponibilidade financeira. Tratamento odontológico. Pagamento.

¹ Acadêmica do 6º semestre do curso de Odontologia na Universidade Feevale. Bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

² Cirurgião dentista pela Universidade Feevale

³ Acadêmica do 6º semestre do curso de Odontologia na Universidade Feevale. Bolsista de iniciação científica PROPPEX

⁴ Mestra em administração. Doutoranda em Administração pela UFRGS

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E MECÂNICAS DE MEMBRANAS DE PTFE E DE PP UTILIZADAS EM PRESERVAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR APÓS EXODONTIAS

Autores(as): Silva AJ¹, Santos AG², Dornelles G³, Rodrigues VC⁴, Oliveira CT⁵, Morisso FDP⁶

Orientadores(as): Portella FF⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A perda óssea após extrações dentárias representa um desafio clínico na implantodontia, pois interfere diretamente na reabilitação estética e funcional. Uma estratégia acessível e eficaz é o uso de membranas de barreira não reabsorvíveis, como as de polipropileno (PP) e politetrafluoretileno denso (PTFE), que atuam na manutenção do coágulo e na prevenção da invasão de tecidos moles. Este estudo teve como objetivo caracterizar as propriedades físico-químicas e mecânicas dessas membranas, em seu estado original e após 20 dias de imersão em *Simulated Body Fluid* (SBF), simulando o tempo médio de permanência clínica. Foram realizados ensaios laboratoriais de termogravimetria (TGA/DSC), microscopia eletrônica de varredura (MEV/EDS), espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), análise de pH, análise dinâmico-mecânica (DMA) e resistência à tração. A degradação térmica ocorreu a 495°C para o PP e 648°C para o PTFE, valores que reduziram para 485°C e 637°C após imersão em SBF. As imagens de MEV mostraram superfície irregular e porosa para o PP, e homogênea para o PTFE, com depósitos minerais após a imersão. O FTIR revelou bandas características dos polímeros, sem alterações após a exposição. Ambas as membranas mantiveram pH alcalino. O DMA evidenciou diminuição da rigidez com o aumento da temperatura. O PP apresentou módulo de elasticidade e resistência máxima no momento da fratura de 53,21±2,86 MPa e 11,84±0,77 N, caindo para 49,94±4,21 MPa e 10,26±0,14 N após imersão. O alongamento médio foi de 16,96 mm e 14,99 mm antes e depois da imersão, respectivamente. As membranas de PTFE não romperam mesmo após alongamento de 100 mm. Conclui-se que as membranas de PP e PTFE apresentam estabilidade físico-química e desempenho mecânico adequados para uso como barreiras após exodontias, fornecendo subsídios para a prática clínica e para o desenvolvimento de novos biomateriais aplicados à preservação óssea alveolar.

Palavras-chave: Membranas. Preservação óssea. Polipropileno. Politetrafluoretileno.

¹Acadêmica do 6º semestre do curso de Odontologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – PROPPEX.

²Mestra em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais, Universidade Feevale.

³Acadêmica do 6º semestre do curso de Odontologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq.

⁴Mestra em Educação. Laboratório de Estudos Avançados em Materiais da Universidade Feevale.

⁵Doutora em Engenharia. Docente no curso de Engenharia Mecânica e no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

⁶Doutor em Química. Docente no curso de Farmácia e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais da Universidade Feevale.

A PRÁTICA DA VISITA DOMICILIAR NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores(as): Giovanna Cristofolli Raymundo¹, Giovanna Dornelles², Ana Júlia da Silva³,
Josias Santos Fontoura⁴

Orientadores(as): Carla Cioato Piardi⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As visitas domiciliares (VD) constituem uma ferramenta essencial na Atenção Primária à Saúde (APS) por promoverem o vínculo entre usuários e equipes multiprofissionais, permitindo conhecer a realidade social, fortalecer o cuidado integral e identificar fatores de vulnerabilidade. Contudo, mudanças na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) de 2017, que possibilitaram a redução do número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) por equipe, podem comprometer a frequência e qualidade dessas ações. Este relato de experiência teve como objetivo descrever atividades de VD acompanhadas por acadêmicas de Odontologia da Universidade Feevale durante o Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I, evidenciando o papel do ACS e os desafios enfrentados. A experiência foi desenvolvida no primeiro semestre de 2025, na Unidade Básica de Saúde Campo Grande, em Estância Velha (RS), com visitas a cinco domicílios previamente selecionados pela equipe de saúde. As atividades incluíram acompanhamento das ACS, aplicação de questionário estruturado e exame clínico intrabucal simplificado, com registro de informações sobre saúde bucal e condições gerais. A vivência evidenciou o protagonismo das ACS na mediação entre serviços de saúde e comunidade, destacando práticas de escuta ativa, orientação, organização de medicamentos, incentivo à adesão ao tratamento e atualização cadastral. Observou-se, entretanto, que a redução de profissionais compromete a abrangência e a qualidade das VD, gerando sobrecarga e risco de enfraquecimento do vínculo com usuários. A experiência proporcionou aprendizado significativo às estudantes, aproximando-as da realidade do território e reforçando a importância da atuação interprofissional e da inserção da saúde bucal nas práticas comunitárias. Conclui-se que o fortalecimento das equipes de ESF, aliado à valorização do ACS, é fundamental para ampliar a cobertura, humanização e resolutividade da atenção básica em saúde.

Palavras-chave: Visita Domiciliar. Agente Comunitário de Saúde. Saúde Coletiva.

¹ Ensino Superior incompleto. Acadêmica do 6º semestre do curso de Odontologia da Universidade Feevale.

² Ensino Superior incompleto. Acadêmica do 6º semestre do curso de Odontologia da Universidade Feevale. Bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

³ Ensino Superior incompleto. Acadêmica do 6º semestre do curso de Odontologia da Universidade Feevale. Bolsista de iniciação científica pelo PROPPEX.

⁴ Psicanalista (EBEP-POA). Mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura (UFRGS). Professor e coordenador de pós-graduação (Instituto ESPE).

⁵Mestre e Doutora em clínica odontológica com ênfase em Periodontia. Especialista em Periodontia. Professora do curso de Odontologia da Universidade Feevale.

CONHECIMENTO CLÍNICO DOS PROFESSORES DE ODONTOLOGIA SOBRE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E LESÕES CERVICais NÃO CARIOSAS

Autores(as): Eduarda Bonmann¹, Giulia Freitas²

Orientadores: Carla Cioato Piardi³, Roberto Zimmer⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS

RESUMO: As lesões cervicais não cariosas caracterizam-se pela perda de tecido mineralizado da estrutura dental e consequente exposição dos túbulos dentinários, promovendo a hipersensibilidade dentinária, caracterizada como uma dor aguda e de curta duração. Ambas condições possuem etiologia não bacteriana e multifatorial e o entendimento sobre essas condições vêm sendo atualizado, tornando essencial que docentes estejam preparados para formar cirurgiões-dentistas capazes de diagnosticar, tratar e prevenir essas lesões, contribuindo para a qualidade de vida da população. Este estudo analisou conhecimentos e práticas de professores de Odontologia quanto à etiologia, diagnóstico, manejo e prevenção dessas alterações. Foi realizado estudo observacional transversal e analítico, com questionário on-line de 17 perguntas abertas e fechadas. Foram convidados todos os professores do curso de Odontologia da Universidade Feevale com formação odontológica. O link foi enviado por e-mail institucional, coletando dados demográficos, além de informações sobre sinais, sintomas, fatores de risco, tratamento e prevenção. Participaram 22 docentes, sendo 12 (54,5%) mulheres. A média de idade foi de 39,5 ($\pm 8,7$) anos e o tempo médio de formado, 16,6 ($\pm 8,6$) anos. Os entrevistados possuíam diversas especialidades, em sua maioria orientam atividades clínicas e também atuam no setor privado. Quanto às condutas, a maioria relacionou essas condições aos fatores tensão (bruxismo e maloclusão), fricção (escovação traumática e dentífrico abrasivo) e biocorrosão (dieta ácida e doenças gástricas), ligados ao estilo de vida. Os professores demonstraram reconhecer os fatores envolvidos e aplicar métodos adequados de diagnóstico e tratamento, embora alguns ainda mantenham conceitos antigos, como a ênfase exclusiva no uso de escova de cerdas duras. Conclui-se que os docentes da Universidade Feevale apresentam bom conhecimento sobre fatores etiológicos, manejo, tratamento e prevenção das lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária. Entretanto, considerando as recentes atualizações conceituais, recomenda-se a promoção de atividades de capacitação, visando manter ensino de excelência em um tema cada vez mais presente na prática odontológica.

Palavras-chave: Educação em odontologia. Lesões cervicais não cariosas. Hipersensibilidade dentinária. Retração gengival.

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS.

2. Graduada em Odontologia pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS.

3. Doutora em Odontologia. Docente do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS.

4. Doutor em Odontologia. Docente do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS e Docente Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E LESÕES CERVICais NÃO CARIOSAS: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Fernanda de Vargas¹, Gustavo Frainer Barbosa², Fernando Freitas Portella³, Paulo Vinícius Soares⁴, Eduardo Galia Reston²
Carla Cioato Piardi³; Roberto Zimmer⁵
Universidade Feevale

RESUMO: Devido aos diferentes mecanismos patodinâmicos na formação da hipersensibilidade dentinária e das lesões cervicais não cariosas, muitos profissionais não procuram buscar os fatores etiológicos para controlá-las e acabam por aplicar o tratamento de maneira equivocada. O presente estudo teve o objetivo de investigar a prevalência e os fatores associados a ambos os eventos, levando em consideração os sinais e sintomas e o estilo de vida dos pacientes. Para isso, foi realizado um estudo transversal analítico que contou com a participação de 157 indivíduos. Foram analisadas as faces vestibulares de todos os dentes dos indivíduos, avaliando a presença de perda estrutural e também foi aplicado um jato de ar e o relato de dor dos pacientes foi mensurado através de uma escala visual numérica. Então, os participantes responderam um questionário relacionado ao seu estilo de vida e hábitos diários e um questionário de ansiedade de Beck. Foi realizada análise descritiva da prevalência de hipersensibilidade dentinária e lesões cervicais não cariosas, tanto no nível do indivíduo, quanto considerando a distribuição entre os dentes. Modelos de regressão de Poisson foi utilizada para investigar os fatores associados à hipersensibilidade. A prevalência de hipersensibilidade dentinária e lesão cervical não cariosas foi de 84,7% e 49,7%, respectivamente. Diversas variáveis contempladas pelo fatores tensão, fricção e biocorrosão foram associadas aos desfechos ($p<0,20$), mas quando correlacionadas o uso de creme dental clareador e o hábito de escovar os dentes logo após as refeições estiveram relacionadas com a presença de pelo menos um dente com hipersensibilidade dentinária, enquanto a lesão cervical não cariosa e ansiedade estiveram relacionadas com presença de hipersensibilidade dentinária tanto em pelo menos um dente quanto em mais de quatro dentes por indivíduo ($p<0,05$). Por outro lado, indivíduos que utilizam escova dental macia e extra macia e aqueles que possuem conhecimento sobre saúde bucal apresentaram menor prevalência de hipersensibilidade dentinária ($p<0,05$). Assim, é de extrema importância o conhecimento dos fatores etiológicos para a prevenção e controle das doenças e aplicá-los na rotina de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Lesões cervicais não cariosas. Hipersensibilidade Dentinária. Ansiedade. Educação. Prevalência.

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS.

² Doutor em Odontologia, Clínica privada, Porto Alegre/RS.

³ Doutor em Odontologia, Docente do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS.

⁴ Doutor em Odontologia, Docente do Programa de Pós-graduação em Odontologia, São Leopoldo Mandic, Campinas/SP.

⁵ Doutor em Odontologia, Docente do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS. Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

ALTERAÇÃO DE COR DE RESINAS MONOCROMÁTICAS APÓS O CLAREAMENTO DENTAL: UM ESTUDO IN VITRO

Autores: Lucas da Silva Bilhalva¹, Brun Flores²

Orientadores: Eduardo Galia Reston³, Roberto Zimmer⁴

Instituição de origem: Universidade Luterana do Brasil, Canoas/RS

RESUMO: Em razão das exigências estéticas, a Odontologia tem buscado materiais e procedimentos que atendam essas demandas. As resinas compostas são amplamente utilizadas por aliarem estética, preparo cavitário conservador, baixo custo e boas propriedades mecânicas, adequando-se a várias situações clínicas. As resinas monocromáticas, desenvolvidas para simplificar o trabalho clínico, reduzem a necessidade de seleção de cor. Diferem das resinas convencionais por priorizarem uma aplicação rápida e simplificada, sem comprometer tanto a estética, sendo especialmente úteis em dentes posteriores, onde a função prevalece. O objetivo do presente estudo é avaliar o potencial de mimetização de quatro resinas monocromáticas após clareamento dental. Foram confeccionadas 40 cavidades de 3 mm de profundidade e 6 mm de diâmetro na face vestibular de dentes bovinos. As cavidades foram restauradas com quatro marcas de resina monocromática (Vitra APS Unique, Charisma Diamond One, Aura Bulk Fill e Palfique Omnidchroma). Após hidratação dentária, a cor das restaurações foi medida com espectrofotômetro, seguida de clareamento em consultório (3 sessões de 45 min). Uma semana após, avaliou-se a variação de cor (ΔE) pelo sistema CIEDE 2000. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias (resina e profundidade), com 5% de significância. Considerando $\Delta E \geq 0,81$ (perceptibilidade) e $\Delta E \geq 1,77$ (aceitabilidade), todos os grupos apresentaram ΔE superior em todos os períodos. As resinas Omnidchroma e Aura mantiveram valores estáveis ao longo do protocolo restaurador e clareador, enquanto Vitra Unique e Charisma One apresentaram menores valores de ΔE após clareamento. Conclui-se que as resinas monocromáticas apresentaram ΔE acima dos índices de perceptibilidade e aceitabilidade em todos os períodos, mas acompanharam a mudança de cor do substrato após clareamento. Os achados reforçam que seu desempenho depende da interação entre material, dente e clareamento, ressaltando a necessidade de seleção individualizada. Estudos futuros devem avaliar seu comportamento a longo prazo sob fatores extrínsecos.

Palavras-chave: Cor. Resina Composta. Materiais Dentários. Clareamento Dental.

1. Discente do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS.

2. Clínica privada, Porto Alegre/RS.

3. Clínica privada, Porto Alegre/RS.

4. Docente do curso de Odontologia da Universidade Feevale, Novo Hmaburgo/RS.

ÁREA TEMÁTICA:
PEDAGOGIA

REGIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NO PNLD: QUEM FALA NOS LIVROS DIDÁTICOS?

Autores(as): Julia Schafer Belmonte¹

Orientadores(as): Lovani Volmer²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é uma política pública essencial para a educação brasileira, mas a representação regional dos autores nos materiais ainda é pouco discutida. A predominância de vozes de determinadas regiões pode reforçar desigualdades culturais e limitar a diversidade de perspectivas no ensino. Nesse contexto, esse estudo tem como objetivo analisar a distribuição regional dos autores de textos presentes em livros didáticos do PNLD, verificando se há concentração geográfica e como isso pode influenciar a representação cultural no material. No que se refere à metodologia, compreende um estudo quantitativo e descritivo da primeira coleção do livro Pitanguá Mais, categorizando os autores dos textos por região de origem. Foram excluídos textos anônimos ou de domínio público, focando naqueles com autoria identificável. Dos textos analisados, os resultados preliminares indicam que mais de 60% foram produzidos por autores do Sudeste. Essa disparidade evidencia uma forte centralização na produção textual, com pouca representação de algumas regiões. Conclui-se, assim, que há uma desigualdade na representação regional dentro dos livros didáticos, o que pode impactar grandemente a formação de identidades e o acesso a culturas diferentes.

Palavras-chave: PNLD. Livros didáticos. Autoria. Regionalidade.

¹ Julia Schafer Belmonte: Graduanda em Pedagogia – Universidade Feevale.

² Doutora em Letras. Professora na Universidade Feevale.

DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL COLABORATIVO EM CONTEXTO PÚBLICO MUNICIPAL: ANÁLISE DA EMEB SENADOR SALGADO FILHO

Autor: Evelyn Letícia Borba dos Reis¹

Coautores(as): Camila Borges Pedroso², Eduarda Schäffer³, Adriel Pires de Farias⁴,

Isabella Kauane Campos do Prado⁵, Lucas Camargo⁶

Orientadores(as): Carolina Pereira da Silva⁷, Lovani Volmer⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo desenvolver um diagnóstico educacional colaborativo junto a EMEB Senador Salgado Filho, com cerca de 699 estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, distribuídos em três turnos, situada no bairro Canudos, em Novo Hamburgo/RS. Fundada em 1961. A realização de um diagnóstico educacional colaborativo justifica-se pela necessidade de compreender, de forma crítica e contextualizada, os desafios e potencialidades da escola pública, considerando aspectos estruturais, pedagógicos e comunitários. A participação de bolsistas fortalece a formação docente ao aproximar teoria e prática, promovendo uma escuta ativa dos sujeitos escolares. Dessa forma, o estudo contribui tanto para a qualificação da educação básica quanto para a valorização da escola como espaço de produção de saberes e transformação social. Esta investigação, de natureza qualitativa e caráter exploratório se baseia na realização de observações e aplicação de questionários semiestruturados direcionado ao corpo docente e aos alunos. As atividades foram conduzidas pelos bolsistas vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com enfoque na escuta ativa e levantamento de percepções sobre os aspectos estruturais, pedagógicos e comunitário que influenciam o cotidiano escolar. Os dados obtidos evidenciam a coexistência de múltiplos desafios - como carência de infraestrutura, limitações pedagógicas e fragilidade no vínculo com a comunidade – ao lado de significativas potencialidades institucionais. Observa-se uma tensão entre expectativas e condições materiais, revelando a complexidade da dinâmica escolar pública. Com isso conclui-se que um diagnóstico colaborativo é enfatizado como ferramenta formativa essencial para a construção de uma prática docente crítica, reflexiva e situada, capaz de articular os fundamentos teóricos da educação às demandas concretas da escola pública brasileira. Sendo assim concluída e reafirmada a investigação sobre a importância de processos formativos ancorados na realidade escolar, com vistas à qualificação da educação básica e à valorização do espaço escolar como campo de produção de saberes pedagógicos.

Palavras-chave: diagnóstico educacional. formação docente crítica. gestão escolar. realidade pública. vinculação teórico-prática.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁶ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁷ Professora de Língua Portuguesa na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

⁸ Professora Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

ECOPEDAGOGIA E REPRESENTAÇÃO PICTÓRICA: A NATUREZA SOB OLHAR DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA FAIXA ETÁRIA DE 5 ANOS

Autores(as): Andressa Amaro Prass¹, Júlia Wirth²

Orientadores(as): Suelen Bomfim Nobre³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Ecopedagogia é compreendida como um movimento pedagógico e um projeto social de alcance global que tem como premissa a práxis do cuidado com o planeta Terra em sua integralidade. Esse movimento contempla um conjunto de princípios que buscam promover a formação para a cidadania planetária. Dado o exposto, o presente estudo justifica-se pela relevância de compreender como as crianças pequenas percebem a natureza e quais sentidos e imagens atribuem ao ambiente por meio de suas produções artísticas. A identificação dessas concepções possibilita a reflexão sobre práticas pedagógicas que fortaleçam vínculos afetivos com a Terra, bem como a formação de valores sustentáveis desde a primeira infância. À vista disso, a presente pesquisa fundamenta-se no método qualitativo com procedimento técnico exploratório, a partir de uma análise documental, com foco em uma análise pictórica à luz dos princípios da Ecopedagogia. Os resultados indicam que as crianças têm uma visão romantizada e fragmentada da natureza, centrada no ambiente natural, especialmente vegetação e alimentos frutíferos, representada com cores vivas e emoções positivas, mas sem presença humana ou intervenções antrópicas. Essa percepção reflete o estágio pré-operatório de desenvolvimento infantil, marcado por egocentrismo, animismo e finalismo. Os desenhos mostram a natureza como algo externo e separado da realidade cotidiana, o que aponta para a necessidade de práticas pedagógicas que promovam uma compreensão integrada entre ser humano e a natureza. Assim, é fundamental oferecer experiências que fortaleçam a consciência ecológica e o compromisso com o cuidado do planeta desde a primeira infância, a fim de promover a construção e alfabetização de um sujeito ecológico.

Palavras-chave: Análise pictórica. Cidadania Planetária. Ecopedagogia. Educação Infantil.

¹ Graduanda em Pedagogia na Universidade Feevale.

² Graduanda em Pedagogia na Universidade Feevale.

³ Professora Doutora na Universidade Feevale.

O USO DA BRINQUEDOTECA E ATIVIDADES DE LAZER REALIZADAS PELAS CRIANÇAS E RESPONSÁVEIS NO PERÍODO DE AUSÊNCIA DO PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO

Autoras: Mel Elisa Baierle¹ e Daniela Basegio²

Orientadora: Simone Moreira dos Santos³

Instituição de origem: Universidade Feevale

O Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo (PEBA) tem como objetivo oferecer um ambiente lúdico para crianças internadas na ala Pediátrica do SUS, em um hospital de Novo Hamburgo. As atividades acontecem em dois encontros semanais e consistem em brincadeiras recreativas, visando tornar a experiência de internação mais positiva e acolhedora. A iniciativa envolve professores dos cursos de Psicologia e Pedagogia, além de acadêmicos da Universidade Feevale. Portanto, através do Projeto, busca-se contribuir positivamente na experiência de internação, promovendo a convivência e a participação das crianças e seus acompanhantes. As atividades realizadas incentivam o brincar coletivo, fortalecendo vínculos entre os pacientes e estimulando a interação social em um ambiente que, muitas vezes, pode ser marcado pelo isolamento e sofrimento. Além disso, ao priorizar brincadeiras analógicas, o Projeto favorece a criatividade, a imaginação e a interação, elementos fundamentais para o desenvolvimento saudável e para uma internação mais leve. Tendo em vista o advento da tecnologia, o brincar tem sido transformado ao integrar brinquedos e telas, resultando frequentemente em atividades monótonas, individualistas, com muitos estímulos visuais, mas poucos elementos que desenvolvem habilidades essenciais para o crescimento integral da criança. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos colaboradores do hospital referente às atividades de lazer, o uso da brinquedoteca e da tecnologia em dias que não ocorrem atividades do PEBA. Para isso, a metodologia é de abordagem qualitativa, através de uma entrevista semiestruturada, na qual foi questionado sobre o uso da tecnologia, da brinquedoteca, as atividades de lazer realizadas nos quartos e a influência dos acompanhantes neste contexto. Os seis profissionais entrevistados compreendem que a procura pela brinquedoteca, nos dias em que não têm atividades do Projeto, é consideravelmente reduzida. Quanto às atividades realizadas nos quartos, são utilizados os desenhos fornecidos pelo hospital para colorir, brinquedos e livros da própria criança. Porém, a maioria relatou que o uso do celular e da televisão predominam. Os entrevistados percebem que os acompanhantes têm grande influência na procura pela brinquedoteca, nas atividades de lazer e na disponibilização dos dispositivos eletrônicos. Assim, comprehende-se que a tecnologia e a postura dos acompanhantes interferem no interesse das crianças pela brinquedoteca.

Palavras-chave: Internação. Brinquedoteca. Lazer. Tecnologia. Criança.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista Voluntária do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

²Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

³Mestre em Educação (PUC/RS), Especialista em Psicopedagogia e em Mentoria Docente (Feevale), Graduada em Pedagogia, Professora da Universidade Feevale, Líder do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL DA EMEB SENADOR SALAGADO FILHO: SUBSÍDIOS PARA INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS.

Autor: Camila Borges Pedroso¹

Coautores(as): Adriel Pires de Farias², Eduarda Schäffer³, Evelyn Letícia Borba dos Reis⁴,
Isabella Kauane Campos do Prado⁵, Lucas Camargo⁶

Orientadores(as): Carolina Pereira da Silva⁷, Lovani Volmer⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo realizar um diagnóstico da realidade educacional da EMEB Senador Salgado Filho, a fim de subsidiar propostas de intervenção alinhadas às necessidades da comunidade escolar. A investigação foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e fundamentou-se em uma abordagem qualitativa, contemplando a escuta ativa e a observação sensível do contexto escolar. Durante o processo, foram aplicados questionários direcionados a alunos, professores e à equipe diretiva, com o propósito de ampliar o olhar sobre os desafios enfrentados pela instituição. A análise dos dados revelou, entre outros aspectos, a necessidade urgente de revitalização da biblioteca escolar evidenciando a carência de um acervo mais diversificado, bem como de um ambiente mais acolhedor e atrativo para os estudantes. Outro ponto crítico identificado foi o baixo índice de compreensão e interpretação de textos entre os alunos, fator frequentemente destacado pelos docentes e pela gestão. Nesse sentido, o estudo sinaliza a importância de ações pedagógicas que incentivem o hábito da leitura e fortaleçam as competências leitoras, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. O diagnóstico realizado não apenas revelou as potencialidades e fragilidades da escola, mas também serviu como ponto de partida para a construção de intervenções significativas, que dialoguem com a realidade vivenciada e promovam transformações efetivas no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Diagnóstico. Análise. Baixo Índice. Biblioteca. Transformações.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

² Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

³ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁵ Estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁶ Estudante do curso de Licenciatura em História pela Universidade Feevale. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

⁷ Professora de Língua Portuguesa na rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

⁸ Professora Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Feevale.

MÉTODO REGGIO EMILIA E O OLHAR DO EDUCADOR SOBRE SUA PRÁTICA

Autora: Samantha Zavettori¹
Orientadora: Simone Moreira dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo é fruto de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, da Universidade Feevale, realizado no primeiro semestre do ano de 2025. Trata-se de uma análise da abordagem Reggio Emilia, que, originada na Itália, é reconhecida internacionalmente por valorizar a criança como protagonista de seu aprendizado e suas múltiplas formas de comunicação. Justifica-se pelo potencial da abordagem em enriquecer práticas pedagógicas na Educação Infantil, promovendo uma educação democrática e respeitosa. Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar como os professores brasileiros de Educação Infantil colocam em prática a abordagem Reggio Emilia no dia a dia escolar, a partir da análise de estudos já publicados no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no período de 2014 a 2023, bem como em livros que tratam sobre o tema deste estudo, estabelecendo relações com um relato de experiência da pesquisadora. O estudo é de abordagem qualitativa e se delimita a uma análise bibliográfica e uma pesquisa de estado de conhecimento, com um relato de experiência. Os dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo, de Bardin (2011). A fundamentação teórica abrange a conceituação da abordagem Reggio Emilia, destacando a criança como protagonista, a documentação pedagógica, bem como a prática docente na referida abordagem. Como resultados, observa-se que os professores se inspiram nessa metodologia para exercer sua prática docente na Educação Infantil, considerando o ambiente físico como "terceiro educador", a pedagogia da escuta, a importância de projetos pedagógicos e a prática da documentação pedagógica. Entretanto, a prática dos ateliês que inclui esta abordagem não é relatada na prática dos professores, cujos trabalhos foram analisados. Diante do exposto, a inspiração na abordagem Reggio Emilia apresenta experiências ricas de aprendizagens não apenas para as crianças, mas também para os educadores, buscando novos desafios e maneiras mais amplas de estimular o desenvolvimento global da criança.

Palavras-chave: Reggio Emilia. Infância. Práticas pedagógicas. Documentação pedagógica. Organização do ambiente.

¹ Pedagoga pela Universidade Feevale. Formação específica na abordagem Reggio Emilia, na Itália.

² Mestra em Educação (PUCRS). Especialista em Psicopedagogia e em Mentoria Docente (Feevale). Pedagoga e Professora da Universidade Feevale. Orientadora deste trabalho.

CONCEPÇÕES DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS SOBRE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

Autores(as): Caroline Becker¹, Cristiane de Campos², Elisabeth Patro³, Rafaela Führ⁴

Orientadores(as): Doris Helena Schaun Gerber⁵, Katlen Böhm Grando⁶

Instituição de origem: Instituto Superior de Educação Ivoi - ISEI

RESUMO: Em um cenário em que crescem as avaliações de larga escala, percebemos uma ruptura entre avaliar e aprender, o que nos parece um grande contrassenso, pois a razão da escola existir é a aprendizagem de seus alunos e, para Luckesi (2000), o intuito da avaliação é garantir a aprendizagem. Desta forma, a pesquisa “Estratégias avaliativas e a interlocução com as aprendizagens nos Anos Iniciais”, tem como objetivo reconhecer a efetividade das estratégias avaliativas utilizadas por professoras atuantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Até o momento, além da revisão bibliográfica, foi aplicado um questionário a professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de escolas públicas de 7 municípios da região do Vale dos Sinos. O questionário, com perguntas de múltipla escolha e dissertativas, contemplou as categorias: identificação, estratégias avaliativas, estratégias de aprendizagem e elaboração de relatórios ou pareceres. Neste Resumo, apresentamos dados parciais da pesquisa, com reflexões a partir da análise das respostas à questão 12: Quais instrumentos de avaliação você costuma utilizar com a sua turma dos Anos Iniciais? Obtivemos 206 respostas e identificamos 170 termos diferentes, no entanto, muitos referiam-se aos mesmos instrumentos avaliativos, assim, procedemos ao agrupamento daqueles que reportavam ao mesmo significado. Os instrumentos mais citados foram: observação (36%), provas, testes e exames (30%), avaliação mencionando o tipo de atividade (oral, escrita, individual, coletiva...) (28%), jogos e brincadeiras (23%) e avaliação mencionando a função (diagnóstica, formativa, somativa...) (22%). Analisando os 20 termos mais citados, percebe-se que 11 deles se constituem como instrumentos avaliativos, 7 são estratégias de aprendizagem, como jogos, trabalhos, leitura e produções escritas e 2 são critérios avaliativos: participação e uso do caderno. A indiferenciação entre os termos, leva à conclusão parcial de que os processos avaliativos realizados no âmbito escolar podem ser permeados por falta de clareza e de estratégia. Isso evidencia o necessário investimento em formação docente, no intuito de qualificar as práticas pedagógicas, incidindo, assim, na qualidade das aprendizagens.

Palavras-chave: Anos Iniciais. Avaliação. Aprendizagem. Instrumentos avaliativos.

¹ Especialista em Alfabetização e Letramento, Mestranda em Filosofia e acadêmica de Letras Português e Inglês.

² Acadêmica do curso de Pedagogia.

³ Acadêmica do curso de Pedagogia.

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia.

⁵ Mestra em Educação, Especialista em Psicopedagogia, Pedagoga, docente nos cursos de licenciatura da Faculdade Instituto Ivoi e da Formação Docente em nível médio do Instituto Ivoi.

⁶ Doutora em Educação, Mestra em Educação, Especialista em Neurociências e Educação, Pedagoga e docente nos cursos de licenciatura da Faculdade Instituto Ivoi.

LEITURA E INFÂNCIA: A LITERATURA INFANTIL EM TURMAS DE BERÇÁRIO DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BOM PRINCÍPIO

Autores(as): Aline Thimotheo¹
Orientadores(as): Lovani Volmer²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A literatura infantil deve fazer parte da vida das crianças e se fazer presente nas práticas pedagógicas de toda a escola, em interações múltiplas e constantes. Através do incentivo à leitura desde cedo, a criança se apropria das vozes, dos sentidos e enunciados presentes nas narrativas literárias. Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo compreender como acontece a inserção da leitura literária nas turmas de berçário da rede pública de Bom Princípio. Para atingir esse objetivo e compreender a importância do estudo, analisamos outros artigos e dissertações referentes ao assunto, realizamos levantamento bibliográfico de obras e autores que versam sobre literatura infantil, primeira infância e gestos inaugurais do ato de ler. Na etapa metodológica, utilizamos da abordagem qualitativa, através de coletas de dados, sendo que a pesquisa se realizou através de observações das salas de aula e momentos de leitura, da leitura de documentações das escolas e das respostas dos professores das turmas de berçários a um formulário. A pesquisa mostrou que cada ser pequeno tem o seu modo próprio de ser e agir no mundo e que a literatura ainda está viva na sala de aula e faz parte da rotina dos bebês na rede pública de ensino pesquisada.

Palavras-chave: Bebês. Educação Infantil. PNLD.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

² Professora da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
**PRODUÇÃO
AUDIOVISUAL**

FICHA TÉCNICA DE PEÇAS AUDIOVISUAIS PRODUZIDAS PARA FINS DE DIVULGAÇÃO DE TRILHAS DE LONGA DISTÂNCIA DA REDE GAÚCHA DE TRILHAS DE LONGO CURSO

Autores(as): João Vitor Pereira de Borba¹, Norberto Kuhn Junior²

Orientadores(as): Norberto Kuhn Junior¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo é um desdobramento da pesquisa "A industrialização das experiências ao ar livre", explora como a **produção audiovisual** da indústria criativa pode **dinamizar as experiências ao ar livre** das 15 trilhas da Rede Gaúcha de Trilhas. A pesquisa analisou o perfil de divulgação audiovisual dessas trilhas em sites oficiais e redes sociais. Os resultados parciais indicam que, embora haja **esforços visíveis** e produção audiovisual em 10 das 15 trilhas, as ações de comunicação são frequentemente **pontuais**, realizadas **sem um plano definido e sem referências a equipes profissionalizadas**. Identificou-se também **falta de regularidade nas publicações**, que são espontâneas, dependentes de perfis pessoais, e **não incluem créditos** aos seus produtores. Exemplos incluem a **Trilha dos Santos Mártires das Missões**, com alta frequência de postagens diárias e picos de 57,7 mil visualizações, mas produção "caseira" e sem créditos. Já o **Caminho das Missões Jesuítico-Guaraní** possui produção profissional por uma operadora e picos de 72,5 mil visualizações, mas também carece de créditos e divulgação da Rede Trilhas. O levantamento sublinha o **grande potencial para profissionais da produção audiovisual** atuarem no desenvolvimento das trilhas, promovendo o patrimônio cultural e ambiental, e fomentando as economias locais.

Palavras-chave: Audiovisual. Trilhas. Experiências ao Ar Livre. Divulgação.

¹ Estudante do curso de Produção Audiovisual da Universidade Feevale e integrante do projeto de pesquisa "A Industrialização das Experiências ao Ar Livre".

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Programa de Pós-graduação Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale. Coordenador do Projeto de Extensão Múltiplas Leituras: povos indígenas e etnodesenvolvimento.

ÁREA TEMÁTICA:

PSICOLOGIA

IMPACTOS DA PRECARIZAÇÃO E DA MERCANTILIZAÇÃO NO TRABALHO DAS EQUIPES TÉCNICAS NO CRAS

Autores(as): Cristhian Taylor da Rosa Müller¹, Suane Silva Pinheiro², Eduardo Passini³

Evelyn Eduarda de Moura⁴

Orientadores(as): Carmem Regina Giongo⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) enfrenta desafios estruturais para sua efetivação, sobretudo devido aos impactos das políticas de flexibilização e precarização, que atingem seus dispositivos com formas precárias, flexíveis e terceirizadas do trabalho. Frente a esse cenário, este estudo busca analisar as vivências de trabalho das equipes técnicas de um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), destacando a precarização laboral no contexto das políticas neoliberais. Trata-se de uma pesquisa de delineamento metodológico qualitativo, de caráter descritivo e exploratório, que se baseou na aplicação de um questionário sociodemográfico e de condições de trabalho, bem como na realização de um grupo focal com sete trabalhadores de um CRAS, localizado em um município do Vale dos Sinos/RS, conduzido em setembro de 2023. A análise de dados se deu através da Análise de Núcleos de Sentido e amparada conceitualmente a partir da Psicodinâmica do Trabalho. Os resultados indicam que as participantes eram mulheres, com idade entre 25 e 60 anos, sendo a maioria assistentes sociais (62,5%) e psicólogas (25%), com pós-graduação (62,5%) e tempo de experiência que variou de seis a oito anos, tendo a maioria vínculo de trabalho estatutário. A análise revelou três eixos: a) Organização do Trabalho, que discorre sobre as diferenças entre o trabalho real e o trabalho prescrito; b) Condições do Trabalho, que investiga as condições físicas do espaço de trabalho das equipes; e c) Precarização do Trabalho, que evidencia o processo de mercantilização dos direitos sociais e sofrimento dos trabalhadores. Diante disso, a discussão articula a crítica à precarização do trabalho como fenômeno estrutural, destacando como os avanços das pautas neoliberais têm promovido o desmonte orquestrado das políticas públicas. Conclui-se que a precarização do trabalho, agravada por políticas neoliberais, compromete tanto a efetividade do CRAS quanto a saúde dos trabalhadores, demandando a ampliação do quadro de profissionais e a melhoria das condições de trabalho, bem como a implementação de políticas específicas voltadas à saúde mental. Finalmente, o estudo reforça a necessidade de futuras investigações acerca dos impactos nas formas de viver e adoecer desses trabalhadores frente às transformações em curso nas configurações do trabalho, bem como os conflitos existentes entre as discrepâncias da Política Nacional da Assistência Social e sua execução.

Palavras-chave: Precarização do Trabalho. Assistência Social. Saúde. Trabalho.

¹ Acadêmico em Psicologia e bolsista de Iniciação Científica pelo NUPSITRA

² Psicóloga e Mestra em Psicologia, supervisora de pesquisa do NUPSITRA

³ Psicólogo e Mestrando em Psicanálise: Clínica e Cultura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

⁴ Psicóloga e voluntária de Aperfeiçoamento Científico pela Universidade Feevale

⁵ Pós-doutora em Psicologia Social e Institucional, pós-doutora em Antropologia e pós-doutoranda em Política Social e Serviço Social. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

DO COTIDIANO À TEORIA: O CUIDADO QUE SUSTENTA A ESCOLA COMO UM AMBIENTE FACILITADOR

Autores(as): Ana Paula Sobierai da Cruz¹

Orientadores(as): Jaqueline Bilhalva Maicá Brum²

Instituição de origem: IENH

RESUMO: O momento de chegada da criança na educação infantil é na maioria das vezes, o primeiro espaço de separação da criança com seus vínculos familiares. Com as novas configurações familiares, a permanência dos genitores em seus trabalhos após o nascimento dos filhos e o reconhecimento da educação infantil como um dever do estado, a procura por escolas dos anos iniciais só aumenta. O presente trabalho analisou uma escola de educação infantil como um espaço potencial de desenvolvimento integral das crianças, a partir da teoria do psicanalista Donald Winnicott. O estudo buscou compreender como a escola pode se configurar como um ambiente facilitador, isto é, um espaço que, através de cuidados suficientemente bons, sustenta e favorece os processos do amadurecimento infantil. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Novo Hamburgo, utilizando a metodologia cartográfica, tendo como instrumentos de pesquisa a observação participante e o diário de campo. Possibilitando assim, acompanhar as vivências da pesquisadora no espaço escolar, revelando como os processos educativos e afetivos se entrelaçam no cotidiano. Conceitos da teoria winnicottiana, foram identificados no dia a dia escolar. O ambiente, organizado de maneira sensível e previsível, contribui para a integração psíquica e corporal das crianças, facilita a separação da figura materna e possibilita novas formas de relação com objetos e pessoas. Nesse contexto, o educador é compreendido como uma extensão dos cuidados familiares, desempenhando um papel essencial na adaptação e na promoção do desenvolvimento emocional das crianças. As práticas observadas evidenciam-se como funções facilitadoras para o amadurecimento e constituição infantil, como o colo, o olhar, a troca de fraldas, o apoio na alimentação e o uso de espelhos. A relação entre educadores, crianças e famílias constrói um ambiente vivo e afetivo, constituído também de falhas, que impulsionam o amadurecimento e autonomia infantil. Conclui-se que a escola de educação infantil é uma extensão do cuidado familiar e um espaço privilegiado para a construção de significados, vínculos e aprendizados. A atuação sensível dos educadores e a organização do ambiente favorecem não apenas o desenvolvimento das crianças, mas também a transformação dos adultos envolvidos. Assim, a escola pode ser compreendida como um território coletivo de amadurecimento.

Palavras-chave: Criança. Escola. Ambiente facilitador.

¹ Acadêmica de Psicologia. Faculdade IENH.

² Mestre em Psicologia, Psicóloga e Psicanalista associada à APPOA, Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Coordenadora do Curso de Psicologia da IENH

CONSIDERAÇÕES DA PSICOPATOLOGIA NA CLÍNICA DA INFÂNCIA A PARTIR DAS OBRAS DE MAUD MANNONI

Autores(as): Emily Lamas¹

Orientadores(as): Magale de Camargo Machado¹

Instituição de origem: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

RESUMO: Este trabalho propõe uma análise crítica das contribuições da obra de Maud Mannoni (1923–1998), publicadas originalmente em francês entre os anos de 1964 e 1995, com as obras acessadas por meio de traduções para os idiomas português e espanhol entre os anos de 1980 a 2004. A partir de uma perspectiva analítica, busca-se compreender como a autora aborda o papel da instituição na construção do sintoma, as relações do sintoma com a criança, a família e os profissionais, bem como seu entendimento sobre a psicopatologia infantil. A metodologia empregada é qualitativa, com base em revisão bibliográfica. O estudo evidencia que Mannoni propõe uma escuta clínica que visa ultrapassar o diagnóstico classificatório e social, valorizando a singularidade do sujeito e considerando o sintoma no que se refere uma resposta subjetiva às exigências institucionais, coletivas e familiares. O estudo evidencia que Mannoni propõe uma escuta clínica que visa ultrapassar os limites do diagnóstico classificatório e socialmente normativo — isto é, aquele que rotula o sujeito com base em categorias pré-estabelecidas e padrões de normalidade social, abrindo espaço para uma escuta da singularidade subjetiva. Além disso, sua crítica às instituições que atendem crianças por manifestações da psicopatologia, revela a necessidade de reinventar o lugar da infância nos dispositivos de cuidado. A leitura de suas obras permite refletir sobre o que se oferece atualmente como tratamento na clínica com crianças, ressaltando a importância de compreender o funcionamento e a etiologia das psicopatologias dentro de uma lógica contextual e coletiva, característica da psicologia social. Assim, este trabalho pretende contribuir para as práticas clínicas orientadas por uma ética que rompe com o viés dicotômico saúde-doença nos espaços de tratamento em saúde mental, reconhecendo que em cada época protagonizamos questões contemporâneas no campo da saúde mental infantil ao longo dos dois últimos séculos.

Palavras-chave: Maud Mannoni. Psicopatologia Infantil. Instituição e sintoma. Escuta clínica.

¹ Graduanda de psicologia na IENH.

² Doutora em Educação (UFRGS), pós-doutorado na Universidade Paris 8, professora da IENH, coordena estágios e é responsável técnica da clínica-escola de Psicologia.

A INFLUÊNCIA DA CULTURA POP SUL-COREANA NA CONSTRUÇÃO DA ADOLESCÊNCIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DE PERFIS DE REDES SOCIAIS

Autora: Maria Eduarda Kovalski¹

Orientadora: Jeane Lessinger Borges¹

Instituição de origem: Instituição Evangélica de Novo Hamburgo - IENH

RESUMO: Este estudo investigou aspectos da cultura pop sul coreana, sobretudo a influência das bandas K-Pop na construção da adolescência brasileira. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir da análise de perfis de redes sociais (Instagram) de artistas K-pop, com foco nos perfis oficiais das bandas BLACKPINK e BTS, bem como os perfis de fã-clubes brasileiros dessas bandas. As análises qualitativas foram realizadas por meio da Análise de Conteúdo, evidenciando três principais categorias temáticas: (1) Identificação do adolescente com as letras das músicas; (2) Identificação com o ídolo como amor romântico (amor platônico) na adolescência; e (3) A influência dos padrões de beleza da cultura K-pop na construção da identidade do adolescente. Os resultados indicam que os adolescentes brasileiros internalizam elementos simbólicos e comportamentais ligados aos ídolos sul coreanos, apropriando-se de suas narrativas como forma de construção identitária. Esta, ocorre através da identificação das letras das músicas e de padrões estéticos, assim como idealização amorosa dos ídolos. Discute-se ainda o fenômeno denominado “fandoms”, na dinâmica de comportamentos na relação dos fãs adolescentes e as referências dos ídolos K-Pop. Nesse sentido, o presente estudo contribui para a compreensão do papel das mídias digitais na formação subjetiva de adolescentes no contexto da cultura pop globalizada.

Palavras-chave: K-pop. Cultura Sul Coreana. Adolescência. Redes Sociais.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia, Faculdade IENH

¹ Docente do Curso de Psicologia, Faculdade IENH. Doutora em Psicologia (UFRGS)

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS À SEXUALIDADE EM MULHERES IDOSAS: REVISÃO NARRATIVA

Autores(as): Mariana Nunes da Silva¹, Jéssica Collet Puls²

Orientadores(as): Maristela Cássia de Oliveira Peixoto³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sexualidade da mulher idosa permanece, em grande parte, silenciada por fatores socioculturais que a reprimem e a deslegitimam, impactando diretamente sua qualidade de vida e seu bem-estar psicossocial. O presente estudo teve como objetivo analisar como a sexualidade é vivida por mulheres idosas, buscando compreender os benefícios e desafios enfrentados nessa etapa da vida, especialmente quando seus desejos são reprimidos por crenças e normas sociais. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com seleção de nove artigos científicos nas bases LILACS, SciELO e PubMed, por meio dos descritores “mulher idosa” e “sexualidade”. Os critérios de inclusão consideraram artigos em português, inglês ou espanhol, com textos completos, gratuitos e publicados entre 2020 e 2025. Os estudos analisados revelaram que a vivência da sexualidade entre mulheres idosas é heterogênea, variando conforme fatores históricos, educacionais, religiosos e relacionais. Muitas mulheres internalizam uma imagem social que associa a velhice feminina à fragilidade, ao desinteresse sexual e à abnegação, o que pode gerar sentimento de culpa, vergonha ou inadequação ao expressar desejos sexuais. Em contrapartida, algumas idosas demonstram abertura à redescoberta de si mesmas, ressignificando a sexualidade como dimensão do prazer, da autonomia e do autocuidado. No entanto, a ausência de estímulos sociais e de espaços de escuta favorece o silenciamento dessa temática, contribuindo para o afastamento afetivo, o sofrimento psíquico e o empobrecimento da identidade sexual. Assim, é essencial que os profissionais de saúde e da educação atuem de forma ética e sensível, promovendo ações que incentivem o autoconhecimento, a valorização do corpo e a escuta ativa da mulher idosa. Reconhecer a sexualidade como expressão legítima em todas as fases da vida é um passo fundamental para garantir o direito à saúde integral e à dignidade dessa população.

Palavras-chave: Pessoa idosa. Saúde da Mulher. Saúde mental.

¹ Graduanda do curso de Psicologia na Universidade Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

³ Doutora em Diversidade e Inclusão Social. Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem na Universidade Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DA SOLIDÃO COM ESTRESSE PSICOSSOCIAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ACIMA DE 50 ANOS

Autores(as): Débora Gass de Oliveira¹, Bruno Nunes Guimarães², Lívia Dreher³
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A solidão pode ser compreendida como um fenômeno relacionado à falta de conexão e satisfação emocional de um indivíduo em relação a outros, no qual o sujeito se sente sem afeto, apoio ou aceitação. Esse sentimento tende a aumentar com a idade, especialmente em mulheres idosas. Nesse contexto, elas podem apresentar índices significativos de solidão associados a diferentes fatores que permeiam esse sentimento, como o estresse psicossocial e a qualidade de vida. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a correlação da solidão com o estresse psicossocial e a percepção de qualidade de vida em mulheres acima de 50 anos. O método teve um delineamento quantitativo, transversal e correlacional. Participaram do estudo 56 mulheres com 50 anos ou mais, residentes da região do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul, participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. Os instrumentos aplicados foram: a Escala de Solidão UCLA, para medir os níveis de solidão; o questionário 12-Item Short-Form Health Survey (SF-12), para avaliar a percepção de qualidade de vida física e mental; e o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp – Revisado (ISSL-R), para mensurar os níveis de estresse. A análise dos dados foi realizada no programa IBM SPSS v.29.0, utilizando-se o teste de correlação de Pearson, com nível de significância $\leq 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Feevale, sob o parecer nº 6.906702. Como resultado, observou-se uma correlação significativa e inversa entre os índices de solidão e a qualidade de vida mental ($r = -0,291$), indicando que, quanto maior o nível de solidão, menor a percepção de qualidade de vida mental das participantes. Já a correlação entre solidão e qualidade de vida física não foi significativa. Além disso, verificou-se uma correlação significativa e direta entre solidão e estresse psicossocial ($r = 0,355$), demonstrando que, quanto maior o nível de solidão, maiores são os índices de estresse. Conclui-se, portanto, que houve relação entre os níveis de solidão com o estresse e qualidade de vida mental nesse grupo. Assim, foi possível levantar diferentes indicadores multifatoriais, como hábitos de vida, questões de gênero, mudanças fisiológicas e questões socioeconômicas, os quais contribuem para compreender a complexidade do fenômeno da solidão, estresse e qualidade de vida em mulheres com mais de 50 anos.

Palavras-chave: Solidão. Qualidade de Vida. Estresse. Mulher. Pessoa Idosa.

¹ Graduanda em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Graduando em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

³ Graduanda em Psicologia na Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

A SAÚDE MENTAL DOS JOVENS NEGROS: ENTRE O SOFRIMENTO E A RESISTÊNCIA

Autor(a): Naiara da Rosa¹

Orientador(a): Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: No Brasil, jovens negros estão expostos a contextos de desigualdade que incluem maior vulnerabilidade à violência, limitações de acesso a oportunidades educacionais e profissionais, além da persistência da discriminação racial. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo investigar as experiências de jovens negros em relação à saúde mental, compreendendo as formas de resistência, adaptação e construção de identidade frente às condições impostas e aos efeitos do racismo estrutural. Trata-se de uma pesquisa com delineamento exploratório e descritivo, desenvolvida sob uma abordagem qualitativa de base crítica. Participaram da pesquisa oito jovens negros, residentes na cidade de Novo Hamburgo, selecionados intencionalmente. As informações foram obtidas por meio de entrevistas individuais, que também incluíram a coleta dos dados demográficos. A análise dos relatos foi conduzida com base em categorias temáticas que emergiram do conteúdo das entrevistas. A pesquisa respeitou os princípios éticos, preservando o anonimato dos participantes, por meio do uso de nomes fictícios. Os resultados revelam que os jovens entrevistados reconhecem os efeitos do racismo estrutural em diversos aspectos de suas vidas, como na construção da autoestima, nas oportunidades de inserção social e no acesso à saúde mental. As experiências de discriminação, exclusão e pressão para adequar-se aos padrões hegemônicos aparecem de forma marcante, desde a infância. Apesar das adversidades, os participantes demonstram formas diversas de resistência e adaptações, como o fortalecimento identitário, o engajamento artístico, valorização da cultura e a fé em um futuro mais justo. Esses resultados reforçam a importância de políticas públicas interseccionais voltadas à juventude negra e de ações afirmativas que promovam o bem-estar psíquico e social desse grupo.

Palavras-chave: Jovens negros. Saúde mental. Racismo. Resistência

¹ Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

² Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil. Professor Titular, integrante CEP Feevale da Universidade Feevale. Brasil.

RELAÇÃO E IMPACTO DE FUNÇÕES EXECUTIVAS NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Júlia Alana Schneider¹, Betina Ritzel²

Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso³, Marcus Levi Lopes Barbosa⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O desempenho escolar de crianças e adolescentes é resultado da interação de múltiplos fatores, entre os quais se destacam os processos cognitivos, especialmente as funções executivas (FE). No Brasil, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é reconhecido como o principal indicador da qualidade do ensino fundamental, e evidências apontam para sua possível relação com o desenvolvimento das FE, sugerindo que habilidades cognitivas podem influenciar os resultados educacionais. Com o intuito de explorar essa associação, este estudo tem como objetivo analisar a correlação e o impacto entre a qualidade do ensino, representada pelo IDEB, e o desempenho em FE de estudantes da rede pública do Rio Grande do Sul. Adotou-se um delineamento transversal e abordagem quantitativa, envolvendo 288 participantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, com idades entre 6 e 12 anos. Foram aplicados o Questionário Sociodemográfico, o Inventário de Funções Executivas e Regulação Infantil, as Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, o Teste dos Cinco Dígitos, Dígitos, o Teste Hayling Infantil, o Neupsilin-Infantil e a Fluência Verbal Livre, complementados com dados do IDEB de 2023. O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 63658122.1.1001.5336). Os achados indicaram correlações significativas entre o IDEB e componentes como controle inibitório e memória de trabalho. Especificamente, o IDEB explicou 6,5% da variância nos erros da Parte B e 5,1% nos erros por categoria da Parte B do Teste Hayling, além de 12,4% no total de acertos da Ordem Direta e 6,2% da Ordem Indireta no Teste de Dígitos, e 4,4% na memória de trabalho repetida do Neupsilin Infantil. Esses resultados reforçam a relevância das FE para o desempenho escolar e sugerem que estratégias pedagógicas voltadas ao fortalecimento dessas habilidades podem contribuir para avanços na qualidade da educação básica.

Palavras-chave: neuropsicologia. funções executivas. índice de educação básica. infância.

¹ Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista Feevale no projeto de pesquisa Lapined.

² Mestra em Psicologia e psicóloga pela Universidade Feevale.

³ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

⁴ Doutor e mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Psicólogo formado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Professor e pesquisador na Universidade Feevale.

UM PALCO PARA O LUTO: UMA LEITURA PSICANALÍTICA SOBRE O PAPEL DO TEATRO NA VIDA DE PESSOAS IDOSAS

Autora: Stephani Viliano¹

Orientadora: Lisiane Machado de Oliveira Menegotto

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A população de pessoas idosas tem crescido de maneira significativa nos últimos anos e as estimativas indicam que esse aumento continuará nas próximas décadas. Apesar de constituírem uma parte relevante da sociedade, os idosos enfrentam estigmas, preconceitos e percepções distorcidas sobre sua realidade, como evidenciado pela expressão “melhor idade”, que desconsidera as particularidades desta fase da vida. Assim, a velhice, é frequentemente vista a partir de duas perspectivas extremas: a da invalidez ou incapacidade ou a de uma fase excessivamente positiva. Este estudo se propõe a discutir o teatro enquanto um dispositivo de expressão e sua relação com o trabalho de luto experienciado por pessoas idosas. A psicanálise serviu de suporte teórico para fazer uma leitura e discussão dos dados, considerando o luto como um conceito importante nesta teoria. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, que contou com a participação de 18 pessoas idosas participantes de um grupo teatral. O levantamento dos discursos foi obtido a partir da realização de três grupos focais. Para a análise dos materiais transcritos, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, que resultou em dois eixos de discussão: 1) Narrativas de lutos e suas profundidades; e, 2) Cenários de Vida: o teatro enquanto palco para a experiência de pessoas idosas. A pesquisa evidenciou que os processos de luto permeiam a velhice e que a sociedade ainda carrega estigmas em torno desta realidade. Por fim, foi possível concluir que o teatro se trata de um espaço onde pessoas idosas podem se reconhecer, reconhecer suas marcas e expô-las junto de suas histórias, através da arte teatral. Essa experiência contribui para o fortalecimento de suas verdadeiras identidades. Além disso, a pesquisa evidenciou que a reunião de pessoas idosas com seus pares proporciona benefícios decorrentes da escuta, do acolhimento e da identificação com suas histórias.

Palavras-chave: Envelhecimento. Teatro. Psicanálise.

Autora: Stephani Viliano, graduanda de Psicologia.

Orientadora: Lisiane Machado de Oliveira Menegotto Doutora em Psicologia do Desenvolvimento e professora do Mestrado em Psicologia e do Ppg em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

MUDANÇAS DA CULTURA ORGANIZACIONAL E O PAPEL DA LIDERANÇA

Autores(as): André Berwian¹

Orientadores(as): Eliana Perez Gonçalves de Moura¹

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Trata-se de um estudo qualitativo cujos dados foram obtidos por meio de uma investigação bibliográfica, do tipo revisão de literatura. A coleta de dados ocorreu na Business Source Complete (EBSCO) e na SciVerse Scopus (SCOPUS). As palavras-chaves utilizadas foram: “organizational culture” (and) “change management” (and) “change processes”. Foram aceitos para esta revisão bibliográfica estudos que estivessem disponíveis online e gratuitos, contendo pelo menos uma das palavras-chaves no título e/ou resumo e/ou nas palavras-chaves. Os estudos incluídos abrangiam o recorte temporal de 2017 até 2022, sem restrição de idioma, áreas das ciências sociais, negócios, economia e psicologia. Foram excluídos artigos com mais de 05 anos, relatórios de pesquisas, editoriais, cartas ao editor, monografias, dissertações e revisões. A partir da seleção efetuada de acordo com os critérios acima especificados, os artigos foram lidos na íntegra e comparados em relação à metodologia, resultados e conclusões. Os resultados apontam que a transformação da cultura organizacional constitui um processo contínuo por meio do qual o mundo corporativo se renova, assimilando os novos valores trazidos pela emergência do novo paradigma que pressiona por novas formas de viver e trabalhar. Nesse contexto, lideranças criativas são a chave para o sucesso da mudança organizacional.

Palavras-chave: Cultura organizacional. Mudança organizacional. Processos de mudança.

¹ André Berwian é psicólogo, especialista em Terapia Cognitivo Comportamental, com experiência em clínica. Desenvolve estudos e práticas voltados para as subjetividades e diversidades humana, na Universidade Feevale.

² Eliana Perez Gonçalves de Moura é psicóloga (UCPel, 1982), mestre em Psicologia Social e da Personalidade (PUCRS, 1996) e doutora em Educação (PUCRS, 2003). Atualmente exerce docência no curso de Psicologia da Universidade Feevale e atua como pesquisadora nos programas de pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e em Psicologia, além de liderar o grupo de pesquisa “Margens Urbanas, territórios periféricos, práticas discursivas e subjetivação”.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE SELEÇÃO, OTIMIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO COM A FADIGA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Autor: Bruno Nunes Guimarães¹
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento é um processo que apresenta mudanças físicas e psicológicas, impactando na qualidade de vida dos indivíduos. A fadiga, frequentemente relatada por pessoas idosas, pode ser um fator limitante que afeta as suas atividades diárias e o bem-estar geral. Nesse contexto, as estratégias de Seleção, Otimização e Compensação (SOC) surgem como mecanismos adaptativos que possibilitam o manejo das limitações decorrentes da idade, favorecendo um envelhecimento bem-sucedido. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a relação entre o uso de estratégias SOC com a percepção de fadiga no processo de envelhecimento. O método do estudo teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra compreendeu 149 participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia, acima de 50 anos, com idade média de 63,81 anos (dp. 7,50), sendo 29,3% homens e 70,7% mulheres. Como instrumento de avaliação foi utilizado o Inventário SOC-12 (Seleção, Otimização, Compensação) e Escala de Avaliação da Fadiga (EAF). A coleta foi realizada entre 2023 e 2025. Os dados foram analisados estatisticamente no programa SPSS versão 29.0 através de análises de correlação pelo teste de Spearman ($p \leq 0,05$). O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Feevale com parecer 6.903.702. Os resultados demonstraram uma correlação significativa e inversa entre as estratégias SOC e a percepção de fadiga ($r = -0,382/p < 0,001$), tanto física ($r = -0,349/p < 0,001$), quanto psicológica ($r = -0,343/p < 0,001$), no processo de envelhecimento. A partir desse estudo, pode-se observar que as estratégias SOC estão significativamente associadas com uma menor percepção de fadiga, tanto física quanto psicológica, em pessoas idosas. Esses dados reforçam a importância de intervenções que estimulem as estratégias SOC, como forma de prevenir a percepção da fadiga física e psicológica em pessoas idosas, promovendo um envelhecimento mais saudável e bem-sucedido.

Palavras-chave: Envelhecimento. Fadiga. Estratégias de enfrentamento.

¹ Graduando em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

O IMPACTO DO AMBIENTE E ATIVIDADES AO AR LIVRE PARA CRIANÇAS QUE NASCERAM DURANTE A PANDEMIA DO COVID19.

Autores (as): Raquel Beatriz Bergmann Kunst¹

Orientadores(as): Norberto Kuhn Junior¹,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo é um desdobramento da pesquisa “A industrialização das experiências ao ar livre: ciências, estilos de vida e aventuras na era digital”. Como proposta ampla, trata-se de estudo exploratório que visa estudar a associação entre atividades oriundas do campo da indústria criativa e atividades que envolvam a experiência ao ar livre. Após compor uma vasta coleção de referenciais bibliográficos, exploramos o potencial de estudo da área em Psicologia e a relação do indivíduo com o ambiente. Neste recorte, o propósito do projeto foi entender o impacto das atividades ao ar livre, especialmente no desenvolvimento de crianças que nasceram durante o período da COVID-19 e qual sua relação com a Psicologia Ambiental. Estruturamos um estudo com perfil qualitativo e transversal, onde foram realizadas entrevistas com 3 professoras de municípios distintos do Vale do Rio dos Sinos para entendermos a implicação que a pandemia do COVID-19 trouxe para a educação infantil e qual o impacto do ambiente para o estímulo das crianças. Como resultado, foram identificados pontos-chave destacados por ambas as profissionais da rede pública de ensino, os quais evidenciam a relevância dos estudos relacionados ao ambiente e ao processo estímulo-resposta no desenvolvimento das crianças. Dentre os resultados, evidencia-se o impacto da alteração de estrutura familiar junto ao contexto social, aumento significativo ao acesso a estímulos tecnológicos, diminuição da estimulação para brincadeiras ao ar livre por parte das famílias, alteração do espaço e moradia e diminuição do tempo de atenção mantido pelas crianças nas propostas proporcionadas. Tais resultados parciais evidenciam a importância dos estudos na área para o aprimoramento e compreensão dos mecanismos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Atividades ao ar livre. Psicologia ambiental. COVID-19. Educação Infantil.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia e estagiária no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale.

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Programa de Pós-graduação Profissional em Indústria Criativa da Universidade Feevale. Coordenador do Projeto de Extensão Múltiplas Leituras: povos indígenas e etnodesenvolvimento

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE ATIVIDADES AQUÁTICAS INCLUSIVAS NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM TEA: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE 2024 E 2025

Autores(as): Enzo Savian Binato¹, Lara Eduarda da Rosa²

Orientadores(as): Denise Bolzan Berlese⁴, Maria Lúcia Langone⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este estudo teve como objetivo comparar as mudanças comportamentais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), participantes do projeto social *Água Azul: Atividades Aquáticas Inclusivas*, ao longo dos anos de 2024 e 2025. A investigação baseou-se nas percepções de pais e/ou responsáveis, obtidas por meio do *Questionário da Análise Comportamental adaptado de Sanini* (2011), que avalia indicadores relacionados à competência social e à adaptação comportamental infantil em contextos de interação cotidiana. A amostra foi composta por 31 respondentes (16 em 2024 e 15 em 2025), e os dados foram tratados com estatística descritiva e inferencial. Foram analisadas quatro dimensões comportamentais: **Distração por aspectos irrelevantes, Antecipação de ações, Postura respeitosa em relação às normas e Redução da agitação.** A **Dimensão 1** apresentou melhora de **22,12%**, e o teste t para amostras independentes indicou uma **diferença estatisticamente significativa** entre os anos ($t = 4,49$; $p = 0,00013$), comprovando a efetividade da intervenção na promoção da atenção seletiva e da autorregulação ambiental. A **Dimensão 2** (Antecipação de ações) demonstrou uma melhora de **8,67%**, apontando progressos moderados na prontidão das crianças em responder a estímulos sociais, embora sem confirmação inferencial até o momento. As **Dimensões 3** (Postura frente às normas) e **4** (Redução da agitação) apresentaram variações discretas, com 0,77% e 2,67% de melhora, respectivamente, sugerindo que mudanças nesses domínios exigem estratégias mais específicas, prolongadas e interdisciplinares. O somatório das melhorias alcançou **34,23%**, superando a meta inicialmente projetada pelo projeto. Os dados evidenciam que a participação regular nas atividades aquáticas e nos grupos de orientação de pais promoveu impactos positivos no comportamento infantil, especialmente no que se refere à atenção e interação com o ambiente. Conclui-se que a articulação entre práticas corporais adaptadas, acompanhamento parental e continuidade das intervenções constitui um caminho promissor para o desenvolvimento funcional e a inclusão social de crianças com TEA.

Palavras chaves: Transtorno do Espectro Autista. Comportamento infantil. Inclusão social.

¹ Graduando do curso de Psicologia da Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Água Azul. Email: enzosavianbinato@gmail.com

² Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Água Azul. E-mail: lara_eduardarosa@hotmail.com.

SOLIDÃO E SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES COM PERSONALIDADE, ESTRESSE PSICOSSOAL E SONO

Autoras: Julia Grings Barcelos¹; Gabriela Grings Barcelos²

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A solidão é percebida como uma experiência subjetiva de estar só. Além de um estado físico de isolamento, caracteriza-se pelo modo como uma pessoa percebe os vínculos afetivos. Essa sensação de desconexão pode impactar diretamente a qualidade de vida. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre a solidão e variáveis psicossociais e de saúde. O método teve um delineamento quantitativo, correlacional e descritivo. A amostra foi composta por 78 pessoas com mais de 50 anos participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Os instrumentos utilizados foram a Escala Brasileira de Solidão – UCLA, Tem-item Personality Inventory (TIPI), Questionário de qualidade de vida – SF-12. Os resultados revelaram correlações significativas que permitem uma melhor compreensão dos fatores associados a esse fenômeno. Os resultados foram analisados no Programa IBM-SPSS v. 29.0. A análise de correlação pelo teste de Spearman demonstrou que níveis mais elevados de estresse psicossocial se relacionam no grupo estudado a maiores índices de solidão ($\rho = 0,422$; $p < 0,001$), indicando que a sobrecarga emocional tende a intensificar essa experiência. Observou-se correlação direta entre solidão e o traço de amabilidade ($\rho = 0,288$; $p = 0,008$), sugerindo que pessoas mais agradáveis podem se sentir mais solitárias. Do mesmo modo, o traço de neuroticismo apresentou associação direta ($\rho = 0,291$; $p = 0,007$), apontando que pessoas mais vulneráveis emocionalmente tendem a perceber a solidão de maneira mais intensa. Outro dado relevante foi a correlação inversa entre solidão e o escore mental do SF-36 (MCS) ($\rho = -0,426$; $p < 0,001$), evidenciando que uma fragilidade na percepção do estado mental está associada a maiores sentimentos de solidão. Além disso, constatou-se relação direta entre solidão e distúrbios do sono ($\rho = 0,320$; $p = 0,002$). Portanto, os dados apontam que a solidão deve ser compreendida não apenas como uma condição social, mas como um fenômeno subjetivo que envolve dimensões emocionais, psicológicas e de saúde. Destaca-se a necessidade de intervenções para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Solidão. Estresse Psicossocial. Saúde mental. Sono. Personalidade.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

ESTRATÉGIAS DE SELEÇÃO, OTIMIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL EM PESSOAS ACIMA DE 50 ANOS

Autores(as): Eduarda Welter¹, Davi Augusto Sironi dos Santos²

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Na sociedade atual, o crescente número de pessoas idosas gera um impacto individual e social. Por conta disso, há um aumento da necessidade de adaptação ao envelhecimento. As estratégias de Seleção, Otimização e Compensação (SOC) promovem um processo de envelhecimento/desenvolvimento bem-sucedido. À medida que a idade avança, existe a possibilidade de encontrar maior dificuldade. A pessoa idosa que seleciona os seus objetivos, otimiza suas prioridades e compensa as perdas, poderá ter uma melhora na adaptabilidade durante o envelhecimento bem-sucedido. O objetivo do estudo foi analisar a relação das estratégias de Seleção, Otimização e Compensação (SOC) com o estresse psicossocial, autoeficácia, solidão, e qualidade de vida. O delineamento metodológico foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 83 pessoas com idade acima de 50 anos que participam do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Os instrumentos utilizados foram o Inventário SOC-12, Nova Escala Geral de Autoeficácia, Escala Brasileira de Solidão – UCLA, Questionário de qualidade de vida - SF-12 e Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp – ISSL-R. As análises foram realizadas pelo Programa IBM-SPSS v. 29.0. A análise de correlação foi realizada pelo teste de Spearman com nível de significância $\leq 0,05$. Os resultados mostraram que as estratégias SOC tem relação direta com a percepção da autoeficácia ($\rho=0,308/p=0,005$), da qualidade vida física ($\rho=0,362/p<0,001$) e mental ($\rho=0,252/p=0,021$). Também apresenta relação inversa com os sintomas de estresse psicossocial ($\rho = -0,260/p=0,014$) e com a solidão ($\rho = -0,259/p=0,010$). O uso do SOC se associa a uma melhor percepção de autoeficácia e à qualidade de vida no âmbito físico e mental entre pessoas acima de 50 anos. Sugerindo que quando são adotadas com maior frequência estratégias adaptativas para lidar com processos cotidianos de envelhecimento ocorre uma percepção de maior eficácia e bem-estar geral. Observou-se que as estratégias SOC são um mecanismo de enfrentamento protetivo que contribuem para a redução de fatores psicossociais adversos. Os resultados indicam a importância de intervenções psicossociais voltadas ao fortalecimento de estratégias adaptativas na população frente à qualidade de vida e saúde mental da pessoa idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento. Estratégia SOC. Saúde mental.

¹ Estudante de Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica IC Feevale. Pesquisadora no Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Estudante de Quiropraxia. Bolsista de iniciação científica FAPERGS. Pesquisador no Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Pesquisadora produtividade CNPq.

LINHA DO TEMPO: OUVINDO MEMÓRIAS E FORTALECENDO VÍNCULOS NO LAR SÃO VICENTE DE PAULA

Autoras: Isadora Becher Carvalho¹; Julia Vitória da Silva²

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento humano é um processo contínuo que envolve transformações biológicas, psicológicas e sociais, exigindo adaptações constantes ao longo da vida. No Brasil, o aumento da população idosa reforça a importância de políticas e práticas que promovam um envelhecimento bem-sucedido, sobretudo em instituições de longa permanência, que embora ofereçam cuidados essenciais, podem gerar sentimentos de isolamento e perda de identidade. Diante disso, este estudo teve como principal objetivo observar as dinâmicas de relacionamento do grupo de pessoas idosas no Lar São Vicente de Paula, em Novo Hamburgo, e aplicar uma intervenção voltada à valorização das histórias de vida dessas pessoas, incentivando a socialização e o fortalecimento de vínculos. A metodologia foi composta pela aplicação da atividade “Linha do Tempo”, na qual as pessoas idosas foram convidadas a compartilhar memórias marcantes. O material foi registrado em um painel coletivo por meio de cartas e, no final, os participantes receberam de lembrança, mensagens motivacionais escritas a mão em pequenos recortes de folha colorida. Os resultados mostraram que a intervenção favoreceu tanto a aproximação interpessoal quanto a valorização das trajetórias individuais, ao criar um espaço seguro para o diálogo e escuta de todas as experiências e histórias de vida presentes. Ao todo, dez pessoas idosas participaram ativamente da intervenção, trazendo narrativas diversas sobre amor, família, perdas e conquistas, revelando a importância de espaços de escuta e acolhimento. Observou-se ainda que a dinâmica estimulou interações entre os próprios residentes do lar, ampliando a socialização e o sentimento de pertencimento. As devolutivas espontâneas, expressas por agradecimentos e sorrisos evidenciaram a eficácia da intervenção em atender necessidades afetivas e sociais. Conclui-se que atividades simples, baseadas na escuta e no acolhimento, podem gerar impactos significativos na qualidade de vida de pessoas idosas institucionalizadas, reforçando que o cuidado no envelhecimento deve abranger não apenas aspectos físicos, mas emocionais e sociais.

Palavras-chave: Pessoas idosas. Memórias. Linha do tempo.

¹ Graduanda em Psicologia. Voluntária no Projeto Social Brincando e Aprendendo da Universidade Feevale.

² Graduanda em Psicologia. Formada em Processos Gerenciais. Acadêmica de Iniciação Científica no Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Docente do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista produtividade CNPq.

A DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA: ANÁLISE SOBRE A REFORMA PSIQUIÁTRICA NO RIO GRANDE DO SUL A PARTIR DE SANDRA FAGUNDES

Autora: Júlia Elicker da Silva¹,
Orientadora: Marilene Alves Lemes²
Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo retoma o tema do aprisionamento de pessoas com transtornos mentais em manicômios, destacando o papel do psicólogo como inseparável da esfera política. Na prática clínica, a escuta ativa e empática é compreendida como um gesto político fundamental, pois promove o cuidado e a construção de relações interpessoais saudáveis, além de combater a opressão e o constrangimento da subjetividade. A atuação do profissional se estende à defesa dos direitos desses indivíduos, opondo-se à lógica manicomial que viola a dignidade humana. O Código de Ética do Psicólogo o incumbe de lutar contra a discriminação e a violência, posicionando-se na defesa da liberdade e da desinstitucionalização da loucura. Com base na obra “Águas da Pedagogia da Implicação: Intercessões da educação para políticas de saúde”, de Sandra Fagundes, esta pesquisa de caráter qualitativo e bibliográfico busca analisar a indissociabilidade entre a prática clínica do psicólogo e sua atuação política, buscando aproximações com os estudos de Paulo Freire. O objetivo é explorar como a luta antimanicomial e a Pedagogia da Implicação, defendida por Sandra Fagundes, contribuem para a superação de estigmas e a defesa de um cuidado em saúde mental que respeite a liberdade e os direitos fundamentais. A análise aproxima a obra de Sandra Fagundes do conceito freiriano de práxis—ação e reflexão que transformam a realidade—, evidenciando a necessidade de os psicólogos conhecerem a história da luta antimanicomial em sua região. O estudo defende que, ao adotarem uma práxis político-pedagógica, esses profissionais se tornam "investigadores-praticantes" em um "território-memória". Os resultados parciais indicam que, apesar do fim das estruturas físicas dos manicômios, os estigmas e o pensamento manicomial ainda persistem na sociedade.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica. Saúde Mental Coletiva. Pedagogia da Implicação. Práxis.

1. Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, período 2025.

2. Doutorado em Educação pela Unisinos (2017), Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Universidade Feevale e Educadora Social e Pedagoga na Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PADRÕES DE LEITURA E ESCRITA DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL I E SEUS PAIS E O DESEMPENHO DE FUNÇÕES EXECUTIVAS

Autores(as): Natália Hieger Robinson¹, Betina Ritzel², Júlia Gabrielle Klein³

Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴, Marcus Levi Lopes Barbosa⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As funções executivas (FEs) são processos mentais essenciais para o controle do comportamento, regulação emocional e resolução de problemas. O ambiente familiar é um fator de grande importância para o desenvolvimento das habilidades executivas. Apesar da ampla discussão sobre a relevância da frequência de hábitos de leitura e escrita (FHLE), ainda são poucos os estudos que avaliam de modo integrado a FHLE de crianças e de seus pais em associação ao funcionamento executivo. O objetivo do estudo foi avaliar como os diferentes padrões de desempenho de habilidades executivas de crianças se associam à sua FHLE. Juntamente, também buscou-se investigar se há relação da FHLE das crianças e de seus responsáveis. A amostra se deu a partir da participação de N=200 crianças do Ensino Fundamental I, entre 1º e 5º ano de escolas públicas, no estado do Rio Grande do Sul. Foi realizada a análise de *cluster*, utilizada para agrupar os participantes, revelou a existência de dois perfis distintos de leitura e escrita entre os estudantes e seus pais. Sendo assim, os participantes do *Cluster 1* apresentaram escores positivos em todas as variáveis analisadas referente a FHLE, o qual reflete um ambiente familiar com maior envolvimento e valorização das práticas de leitura e escrita, tanto de estudantes como de seus pais. No *Cluster 2* exibiram um padrão oposto, caracterizado por um ambiente familiar menos envolvido com leitura e escrita. De maneira geral, a análise de *clusters* demonstrou que as crianças do *Cluster 1* obtiveram melhor desempenho em tarefas que exigiam flexibilidade cognitiva, controle inibitório, memória de trabalho, além de maiores índices de velocidade de processamento e habilidades semânticas, em comparação ao *Cluster 2*. Dessa forma, uma maior FHLE exerce influência positiva no desenvolvimento executivo de crianças típicas. A promoção de práticas de leitura e escrita em crianças em idade escolar, tanto no ambiente escolar quanto no familiar, pode ser uma estratégia eficaz para fortalecer habilidades executivas essenciais para o sucesso acadêmico e a adaptação às demandas da vida cotidiana.

Palavras-chave: Funções executivas. Desenvolvimento infantil. Frequência de hábitos de leitura e escrita. Padrões de desempenho.

¹ Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista Feevale. Integrante do grupo de pesquisa Lapined.

² Psicóloga, Mestre em Psicologia. Formada pela Universidade Feevale. Integrante do grupo de pesquisa Lapined.

³ Estudante de graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista CNPq. Integrante do grupo de pesquisa Lapined.

⁴ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS). Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia (Feevale). Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale).

FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NA FEEVALE: O PAPEL DA DISCIPLINA DE LIBRAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ATUAÇÃO PROFISSIONAL INCLUSIVA.

Autores(as): ¹ Júlia Mello Sarlet

Orientadores(as): ² Júlio César da Rosa Herbstrith

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A formação em Psicologia na Universidade Feevale é pautada pela defesa dos Direitos Humanos e pela preparação de profissionais capazes de atuar na promoção da saúde mental, prevenção de sofrimentos e intervenções nos diferentes contextos sociais. No entanto, a ausência da disciplina de Libras como componente curricular obrigatório no curso de Psicologia gera uma contradição com esse propósito, uma vez que limita a formação de profissionais aptos a atender de forma inclusiva a comunidade surda e pessoas com deficiência auditiva, restringindo a acessibilidade e o direito ao cuidado integral. O objetivo deste trabalho é problematizar essa lacuna na matriz curricular, refletindo sobre os impactos da não obrigatoriedade da disciplina no desenvolvimento das competências necessárias ao exercício ético da profissão. Para isso, foi realizada análise documental dos planos de curso, projetos pedagógicos e diretrizes institucionais da graduação em Psicologia da Feevale desde sua implementação, buscando identificar a presença da Libras ao longo das versões do currículo e sua caracterização como disciplina optativa. Os resultados parciais apontam que, embora a universidade mantenha um compromisso público com a inclusão e com a comunidade regional, a ausência da Libras como disciplina obrigatória compromete a formação generalista e integral, fragilizando a coerência entre o discurso institucional e a prática pedagógica. Considera-se, assim, que a inclusão de Libras de forma obrigatória é um passo fundamental para consolidar a acessibilidade como princípio formativo, fortalecendo a identidade da Feevale como instituição comunitária comprometida com os direitos humanos e ampliando a capacidade de seus futuros psicólogos e psicólogas de atender às demandas reais de uma sociedade diversa

Palavras-chave: Libras. Inclusão. Psicologia. Acessibilidade. Direitos Humanos.

¹Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Feevale, Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

²Júlio César da Rosa Herbstrith é Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013 e é Tutor do PET/FEEVALE. Júlio César da Rosa Herbstrith é Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013 e é Tutor do PET/FEEVALE.

PESQUISAR – COM: A INCLUSÃO DAS PESSOAS CEGAS NA COAUTORIA DA PESQUISA

Autora: Luciana Raimundo¹

Orientadora: Claudia Schemes²

Instituição: Universidade Feevale

RESUMO: A coautoria na pesquisa permite que os pesquisados sejam protagonistas tanto quanto os pesquisadores, e não, como tradicionalmente acontece nas produções científicas, onde os pesquisados são apenas coadjuvantes. O protagonismo das pessoas cegas em todas as etapas de uma pesquisa proporciona a valorização e a fidedignidade ao seu conhecimento, às suas experiências e às suas percepções. Neste sentido, a ideia de desenvolver uma pesquisa colaborativa com pessoas cegas surge fundamentada na experiência pessoal da autora como guia de caminhada para pessoas com deficiência visual, desde outubro de 2022. Essa convivência estreita e contínua despertou o interesse por métodos de pesquisa mais inclusivos e colaborativos, com a premissa ditada pelos cegos de "nada sobre nós, sem nós", visando romper com abordagens tradicionais que centralizam a narrativa do pesquisador. Assim, com o objetivo de co-elaborar uma pesquisa inclusiva com pessoas cegas, a partir da relação estabelecida com elas, do compartilhamento de suas experiências e percepções, experimentou-se aqui o método PesquisarCOM, definido por sua criadora Moraes, Márcia (2022), como um modo de fazer pesquisa fundamentado naquilo que se faz com o outro no campo de pesquisa. Então, para pesquisar com pessoas cegas, foram utilizados os encontros semanais, para as caminhadas com P, 42 anos, cego desde os 29 anos e D, 32 anos, cega desde os 25 anos. O objeto de pesquisa surge a partir dos assuntos abordados espontaneamente por eles, os seus interesses, vivências e preferências, enquanto que a escuta atenta, interessada, numa relação empática, colaborativa e linear, são o principal instrumento de pesquisa. Além disso, a inclusão de autores cegos na fundamentação teórica traz um escopo intelectual único, na união do viver e do pesquisar a cegueira. Este trabalho buscou encontrar outras formas de dialogar com a cegueira, repensando a centralidade da visão nas nossas vidas e não se propôs a encerrar discussões, mas abrir caminhos para o reconhecimento das pessoas cegas como autoras de saberes tão legítimos quanto qualquer teoria.

Palavras-chave: Pesquisa Inclusiva. Pesquisa Colaborativa. Cegueira. Deficiência Visual Coautoria

¹Educadora Física - Feevale, Pós Graduada em Ciência do Movimento Humano - Feevale, acadêmica de Psicologia – Feevale, Bolsista de Iniciação Científica e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

²Doutora em História, professora e pesquisadora do PPG Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

QUESTÕES RACIAIS NA FORMAÇÃO PSICOLÓGICA: POR UMA PSICOLOGIA MENOS BRANCA

Autora: Luciana Raimundo^[1]

Orientadores/as: Sabrina Cunico^[2], Júlio César Herbstrith^[3]

Instituição de Origem: Universidade Feevale

RESUMO: O racismo é um dos principais produtores de desigualdade no país, responsável por desencadear, dentre outros efeitos, intenso sofrimento psíquico na população negra, que representa mais da metade da população brasileira. Tendo em vista esse cenário, recentemente, a Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Conselho Federal de Psicologia (CFP) lançou a Campanha Nacional de Direitos Humanos 2020-2022 pautando o tema da Psicologia no enfrentamento ao racismo. A publicação dialoga com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, no sentido de combater o racismo no âmbito intersubjetivo, subjetivo, estrutural e institucional. Tomando por base esse contexto, o objetivo desta pesquisa foi de investigar a estrutura teórica e humana do curso de Psicologia da Universidade Feevale, na tentativa de identificar a presença de temáticas raciais. Foram analisados os seguintes documentos, solicitados à instituição participante, relacionados ao curso de Psicologia: Grades Curriculares, Ementas e Conteúdos Programáticos das disciplinas, além de informações referentes ao número de alunos e professores negros. Também foram pesquisados os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos alunos da graduação, nos últimos 10 anos, para verificar a presença de temáticas raciais nos trabalhos, por meio do acesso à biblioteca física e digital da Universidade. A Análise dos Dados foi feita através da Análise Documental e a discussão se deu a partir, exclusivamente, de autores/as negros. As informações obtidas nos documentos foram organizadas em tabelas, relacionando a estrutura teórica, programática e humana do curso de Psicologia nos currículos de 2013, 2019 e 2024. Os resultados evidenciaram um curso de formação em uma Psicologia branca, eurocentrada e colonizada, tanto na sua estrutura teórica, quanto humana. Conclui-se que, a partir da identificação de um racismo estrutural, reproduzido na instituição, é urgente a atualização e contextualização da formação com o objetivo da atuação do psicólogo/a. Ajudar a reduzir o sofrimento humano parte de conhecê-lo e este é um compromisso ético, político, social e humano da Psicologia. Assim, evitar e combater o sofrimento psíquico causado pelo racismo é função de uma formação que se proponha crítica, ética e transformadora.

Palavras-chave: Psicologia. Racismo. Temáticas Raciais. Relações Raciais. Psicologia Antirracista.

[1] Educadora Física - Feevale, acadêmica de Psicologia- Feevale, Bolsista de Iniciação Científica- Feevale e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Interdisciplinar Feevale.

[2] Doutora em Psicologia (PUC-RS), professora da Pós Graduação - Feevale.

[3] Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, docente Feevale, Tutor do Programa de Educação Tutorial – PET Feevale.

O COTIDIANO E AS RELAÇÕES: OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Autora: Carolina Kraemer¹.
Orientadora: Eliana Perez Gonçalves de Moura².
Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Relata uma experiência realizada na disciplina de estágio básico do curso de Psicologia com foco na observação sistemática, ocorrida no primeiro semestre de 2025, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos de Novo Hamburgo. O objetivo foi analisar o cotidiano da Instituição, buscando traçar o perfil dos residentes e analisar as interações sociais entre internos e equipe multiprofissional. A metodologia contemplou uma observação aleatória inicial, registrada de forma cursiva e descritiva, que subsidiou o planejamento do trabalho e a elaboração de protocolo estruturado para registro sistemático de comportamentos. Realizaram-se nove observações sistemáticas, apontando predomínio de interações com profissionais do que entre residentes. A identificação de passividade, quietude e olhar vago, possivelmente associados à rotina institucional, solidão ou limitações psíquicas e físicas, é corroborada por Erikson (1998), Soares (2005), Kuhnen (2010), Moragas (2002) e Finocchio (2011). O estudo aponta a necessidade de promover atividades que resgatem subjetividade, autonomia e vínculos interpessoais, destacando a importância de aspectos estruturais, físicos e emocionais para o funcionamento institucional.

Palavras-chave: Psicologia. Envelhecimento. Observação. Relações. Instituições.

¹ Graduanda de Psicologia pela Universidade Feevale;

² Mestre em Psicologia Social, Doutora em Educação. Profa da Graduação em Psicologia e PPG em Diversidade e Inclusão Social e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale

REDE DE APOIO FAMILIAR E ADESÃO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UM ESTUDO NO PROJETO FEEVALE ONCO

Autores(as): Gabriela Welter Donelli¹, Laura Castro Branchier², Pedro Ivo dos Anjos Fraporti³

Orientadores(as): Carmen Esther Rieth⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Uma rede de apoio é fundamental para a qualidade de vida, sendo reconhecida na literatura como uma extensão dos recursos individuais. Em contextos de saúde, sua presença está frequentemente associada à adesão ao tratamento de pessoas diagnosticadas com câncer. Com base nesse entendimento, este trabalho teve como objetivo compreender a relação entre os relatos sobre a rede de apoio familiar e a adesão ao tratamento entre pacientes vinculados ao Projeto Feevale Onco. Trata-se de uma iniciativa multidisciplinar da Universidade Feevale, que oferece a pacientes oncológicos interconsultas e atendimentos em Psicologia, Odontologia, Medicina, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina e Nutrição, envolvendo professores e estudantes como bolsistas e voluntários. O estudo caracteriza-se como quantitativo e exploratório. Os índices de adesão foram mensurados por meio de uma escala desenvolvida no curso de Psicologia e aplicada de forma interdisciplinar durante a interconsulta inicial, no primeiro contato do paciente com o projeto. Paralelamente, foram coletados relatos sobre a existência ou não de rede de apoio. A análise considerou as respostas de 22 participantes, obtidas entre março e agosto de 2025, referentes a duas perguntas sobre adesão ao tratamento, com opções de resposta de Nunca a Quase Sempre. Os resultados revelaram que 82% dos pacientes relataram contar com rede de apoio familiar, enquanto 18% afirmaram não dispor desse suporte. Entre os que possuíam rede de apoio, 89% apresentaram índices próximos de boa adesão e 11% índices mais baixos. Já entre aqueles que relataram não possuir rede de apoio, 100% apresentaram índices próximos de boa adesão. Dessa forma, a rede de apoio não se mostrou um fator relevante na adesão ao tratamento neste grupo. Contudo, ressalta-se que variáveis como acompanhamento psicoterapêutico, gravidez e estágio da doença, tempo desde o diagnóstico e suporte profissional recebido não foram consideradas nesta análise, embora possam influenciar os resultados. Além disso, a baixa quantidade de participantes sem rede de apoio deve ser observada como limitação. Conclui-se que novos estudos incorporando tais variáveis poderão ampliar a compreensão sobre a relação entre rede de apoio e adesão ao tratamento oncológico.

Palavras-chave: Rede de apoio. Adesão ao tratamento. Câncer.

¹ Graduanda em psicologia na Universidade Feevale.

² Graduanda em psicologia na Universidade Feevale.

³ Graduando em psicologia na Universidade Feevale.

⁴ Psicóloga, mestre em Saúde coletiva. Docente dos cursos de psicologia e medicina da Universidade Feevale.

O CLUBE DAS GURIAS: ANÁLISE DAS VIVÊNCIAS DE MULHERES TORCEDORAS DO SPORT CLUB INTERNACIONAL

Autor(a): Caroline de Andrade
Orientador(a): Cláudia Maria Teixeira Goulart
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho tem como tema de estudo as vivências e subjetividades de mulheres torcedoras do Sport Club Internacional, com o objetivo de analisar as interfaces entre a prática de torcida e a saúde mental dessas mulheres. O futebol, sendo um dos esportes mais populares do Brasil, mobiliza milhares de pessoas em seus campeonatos e exerce uma forte influência emocional e social na vida dos torcedores. No entanto, ainda há uma ausência significativa na produção acadêmica quando se trata das experiências das mulheres nesse universo predominantemente masculino. Diante disso, esta pesquisa se justifica pela necessidade de ampliar o olhar sobre essas vivências, reconhecendo-as como legítimas e potentes para a compreensão das relações entre futebol, gênero e saúde mental. Além disso, o estudo nasce também do interesse pessoal da pesquisadora, enquanto torcedora, em aprofundar-se nos aspectos emocionais e sociais dessa prática. A pesquisa, de caráter qualitativo, foi realizada por meio de entrevistas individuais semiestruturadas com cinco torcedoras residentes na região metropolitana de Porto Alegre, e os dados foram analisados com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Os resultados evidenciam que as vivências como torcedoras exercem influência significativa sobre a saúde mental, funcionando como um espaço de expressão emocional, fortalecimento de coletivos e enfrentamento de dificuldades. A família aparece como elemento central na construção do vínculo com o clube, frequentemente transmitido como herança afetiva. Por outro lado, o machismo ainda se manifesta nesse ambiente, através de episódios de assédio e exigências para que as mulheres constantemente reafirmem seu lugar nas arquibancadas e sua paixão por torcer. Conclui-se que, apesar dos obstáculos, a prática de torcida por parte das mulheres contribui positivamente para o senso de pertencimento, sendo fonte de memórias afetivas e bem-estar.

Palavras-chave: Mulheres. Saúde Mental. Futebol.

¹ Caroline de Andrade, graduanda do curso de psicologia.

² Claudia Maria Teixeira Goulart, Psicóloga, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento UFRGS, coordenadora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

ANÁLISE DAS CORRELAÇÕES ENTRE RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SATISFAÇÃO PESSOAL EM PESSOAS ACIMA DOS 50 ANOS

Autores(as): Maria Fernanda Mesquita Rodrigues¹, Davi Augusto Sironi dos Santos²

Orientadoras: Geraldine Alves dos Santos³, Deise Claudiane Rodrigues Antunes⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Devido ao envelhecimento populacional no Brasil, compreender as ferramentas que levam ao bem-estar da pessoa idosa se torna cada vez mais necessário. A religiosidade é um sistema de crenças e práticas que influencia a forma como as pessoas percebem situações e tomam decisões, impactando diretamente na qualidade de vida. A espiritualidade refere-se à busca de significado, propósito e valores, funcionando como recurso para dar sentido à vida e enfrentar dificuldades. Com isso, o objetivo deste estudo foi analisar as relações entre religiosidade, espiritualidade e satisfação pessoal em pessoas acima de 50 anos. O estudo teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 33 participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia, da Universidade Feevale, com predomínio de mulheres (66,7%), com idades variando entre 52 e 77 anos. Foram utilizados os instrumentos: Significado da Religiosidade, Escala de Espiritualidade, e Escala de Satisfação Pessoal. Os resultados foram analisados no programa IBM-SPSS v. 29.0, através do teste de correlação de Spearman ($p \leq 0,05$). A maioria dos participantes se declarou da religião católica (39,4%) ou evangélica (36,4%), seguidos por espíritas/kardecistas (15,2%); 3% afirmaram não ter religião e 1,2% descreveram outras religiões. Quanto à frequência de participação em cerimônias religiosas, predominou a prática esporádica (40,6%), enquanto 28,1% frequentavam mais de uma vez por semana. A frequência de participação em cerimônias religiosas apresentou correlação inversa e moderada com o significado da religiosidade ($\rho = -0,673$; $p < 0,001$), quanto maior o significado atribuído à religiosidade, maior também a participação em práticas e rituais religiosos formais. A espiritualidade apresentou correlação direta e moderada com o significado da religiosidade ($\rho = 0,470$; $p = 0,006$). A satisfação de vida não apresentou correlações estatisticamente significativas com espiritualidade ou religiosidade. Podemos concluir que as ferramentas de religiosidade e espiritualidade não apresentaram correlação significativa com a satisfação pessoal na amostra analisada, embora tenham se mostrado associadas entre si e relacionadas à participação em práticas religiosas. A ausência de correlações pode ser explicada pela influência multifatorial na satisfação pessoal, pelo envolvimento religioso esporádico dos participantes e pela limitação amostral em tamanho e diversidade.

Palavras-chave: Envelhecimento. Religiosidade. Espiritualidade. Satisfação Pessoal.

¹Estudante de Psicologia. Bolsista Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Estudante de Quiropraxia. Bolsista FAPERGS. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

³Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

⁴Mestra e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Bolsista CAPES. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

EVIDÊNCIAS PRELIMINARES DE EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM FUNÇÕES EXECUTIVAS PARA ESCOLARES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Autores(as): Bruna Bátori Bombassaro¹, Julia Castanho de Freitas², Julia dos Santos Barboza³

Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As funções executivas (FEs) correspondem a um conjunto de habilidades cognitivas autorregulatórias fundamentais para a adaptação social, desempenho acadêmico e saúde mental. Evidências em neuropsicologia indicam que a vivência em contextos de vulnerabilidade social — marcada por privações materiais, estressores crônicos e desigualdade no acesso a recursos — pode comprometer o funcionamento dessas habilidades, especialmente devido à sobrecarga do córtex pré-frontal. Diante disso, intervenções voltadas à estimulação das FEs e da autorregulação promovem o desenvolvimento e a mitigação de efeitos adversos associados à vulnerabilidade. Neste contexto, foi desenvolvido um programa de intervenção para adolescentes entre 10 e 14 anos, atendidos por um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, objetivando estimular FEs e autorregulação em ambiente educacional não formal. O programa possui dois módulos: (1) Psicoeducação, composto por seções informativas e cinco atividades práticas; e (2) Atividades, contendo 17 tarefas autorais voltadas ao engajamento de componentes executivos específicos e combinados. A presente etapa da pesquisa buscou avaliar evidências preliminares de efetividade por meio da análise de juízes especialistas em neuropsicologia, realizada em duas frentes: (a) identificação das demandas cognitivas de cada atividade e (b) avaliação global de critérios como clareza, aplicabilidade e adequação ao público-alvo. O módulo de Psicoeducação apresentou índices de validade de conteúdo (IVC) superiores a 0,80 em todas as seções e atividades, além de baixa dificuldade de aplicação e compreensão. As sugestões qualitativas mais frequentes incluíram ajustes de linguagem, adequações visuais e inclusão de exemplos mais próximos da realidade dos participantes. No módulo de Atividades, observou-se elevada coerência entre os construtos cognitivos indicados pelos especialistas e aqueles definidos previamente pelas autoras. A maioria das atividades foi considerada como engajadora de múltiplas FEs, com destaque para flexibilidade cognitiva, controle inibitório e regulação emocional. Todas as tarefas apresentaram IVC $\geq 0,80$, exceto uma, excluída da versão final. As sugestões dos especialistas foram incorporadas à versão beta do programa. Os resultados apontam para a consistência teórica, estrutural e funcional da intervenção, evidenciando sua adequação para aplicação com adolescentes em contextos vulneráveis.

Palavras-chave: Funções executivas. Validação de conteúdo. Intervenção neuropsicológica.

¹ Iniciação Científica, Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

² Graduada em Psicologia, Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale;

³ Iniciação Científica, Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

⁴ Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia da Universidade Feevale;

UTILIZAÇÃO DO SYSTEM USABILITY SCALE NA AVALIAÇÃO DA JOGABILIDADE E USABILIDADE DE DOIS NOVOS MINIJOGOS DE AS INCRÍVEIS AVENTURAS DE APOLLO E ROSETTA NO ESPAÇO

Autores(as): Mariana Saul Hockmüller¹, Isadora Berwaldt Podgaiskis², Maria Eduarda de Borba³ e Maria Eduarda Fleck⁴

Orientadores(as): João Batista Mossmann⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As Funções Executivas (FEs) compreendem um conjunto de habilidades mentais superiores e inter-relacionadas que envolvem o planejamento, a organização, o controle da atenção, a inibição de impulsos e a tomada de decisões. Entre seus componentes centrais estão a Memória de Trabalho, a Flexibilidade Cognitiva e o Controle Inibitório. Como essas habilidades se desenvolvem da infância até o início da vida adulta, seu estímulo precoce é fundamental para o sucesso não apenas na fase escolar, mas também na vida pessoal e profissional futura. Nesse sentido, os ambientes educacionais constituem espaços propícios para o aperfeiçoamento das FEs. Com esse objetivo, foi desenvolvido um jogo digital intitulado As Incríveis Aventuras de Apollo e Rosetta no Espaço. Inicialmente, o jogo foi concebido como exergame, explorando atividades motoras e cognitivas integradas. Posteriormente, as mesmas sete atividades originais foram migradas para dispositivos móveis, mantendo o foco na estimulação cognitiva, em especial no Controle Inibitório. Nessa versão, o jogo foi aplicado em uma intervenção escolar com grupos experimental e controle, resultando em desfecho positivo para a estimulação das funções executivas no grupo experimental. Os sete minijogos foram validados em estudos anteriores por meio de instrumentos qualitativos e quantitativos. Atualmente, o grupo de pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento de mais dois minijogos para dispositivos móveis, voltados à atenção seletiva e ao controle emocional, que irão compor novas tarefas de exercícios das FEs. No contexto da iniciação científica, esta pesquisa se encontra em fase inicial, tendo como objetivo principal o estudo da aplicação do questionário System Usability Scale (SUS) como instrumento para avaliar a usabilidade de jogos educacionais antes de sua utilização no contexto de estimulação. Como resultado parcial, este estudo contribui para a análise preliminar da aplicabilidade do SUS em jogos digitais com fins educacionais e cognitivos, reforçando sua pertinência como ferramenta de avaliação de usabilidade. Como trabalho futuro, prevê-se a realização de um estudo com o público-alvo, aplicando o questionário SUS para avaliar especificamente os dois novos minijogos de exercício cognitivo em dispositivos móveis, voltados à atenção seletiva e ao controle emocional.

Palavras-chave: Funções Executivas. Jogos Digitais. System Usability Scale (SUS). Estimulação Cognitiva.

¹ Graduada em Letras Português e Inglês pela Unisinos e Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

² Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

³ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

⁴ Graduada em Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Feevale e Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Informática na Educação pela UFRGS, Mestre em Ciência da Computação pela PUCRS. Professor e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Indústria Criativa da Universidade Feevale.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM GRUPO DE APOIO COM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Autores(as): Júlia Gonçalves dos Reis¹, Bárbara Andrzejewski Balbé², Luís Henrique Belmonte Costa³, Maria Eduarda Weber Pereira⁴, Martina Weissheimer Cardoso⁵

Orientadores(as): Me. Cláudia Maria Teixeira Goulart⁶,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Doença de Parkinson, por seu caráter crônico e progressivo, impõe importantes desafios físicos, emocionais e sociais às pessoas que a vivenciam. Intervenções em grupo desempenham um importante papel, promovendo suporte emocional, troca de experiência e de estratégias para lidar com a doença. Nesse contexto, o presente relato tem como objetivo compartilhar a experiência em um grupo de apoio destinado a pessoas com Parkinson, realizado quinzenalmente no âmbito do PET-Saúde. O PET-Saúde é um programa do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação. Busca a integração entre ensino, serviço e comunidade, que articula estudantes e professores da universidade com profissionais do SUS. Seu objetivo é qualificar a formação acadêmica e fortalecer as práticas em saúde voltadas às necessidades locais. O grupo surgiu em 2022 como ação do PET e, neste ano, foi retomado, contando com a participação de uma psicóloga tutora, bolsistas do PET-saúde de Psicologia, Direito e Medicina, três pessoas diagnosticadas com a doença, com idades entre 55 e 61 anos e seus acompanhantes. As atividades ocorrem quinzenalmente, durante 1h30m e são registradas por meio de diários de campo, que servem como base para este relato de experiência. Os diários de campo são feitos após os encontros, relembrando e relatando o que foi desenvolvido no dia. As práticas desenvolvidas envolveram escuta, acolhimento, oficinas, partilha de histórias de vida e reflexões sobre os efeitos subjetivos da doença crônica, promovendo convivência, fortalecimento de vínculos e expressão emocional. Os resultados, tendo como base a fala dos participantes e os registros dos bolsistas, apontam que o grupo possibilitou um espaço de pertencimento, reduzindo a sensação de isolamento frequentemente associada a condições crônicas. Observou-se, ainda, a satisfação e valorização em integrar as atividades, relatada pelos participantes. O grupo se configura como espaço afetivo e de cuidado coletivo, reafirmando a relevância das práticas interdisciplinares e da Psicologia na promoção da saúde.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Práticas interdisciplinares. Grupos de apoio.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Acompanhante terapêutica, estagiária de Psicologia no IPSI e bolsista do PET-Saúde.

² Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale; Bolsista do PET-Saúde

³ Acadêmico de Direito na Universidade Feevale; Bolsista do PET - Saúde

⁴ Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale; Bolsista PET - Saúde

⁵ Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale; Bolsista do PET-Saúde e Voluntária no Projeto de Extensão “HIV: Fique Sabendo”

⁶ Mestre em Psicologia, psicóloga, professora, coordenadora do curso de Psicologia da Universidade Feevale e tutora coordenadora do PET-saúde.

APROXIMAÇÕES ENTRE CISNORMATIVIDADE E PSICANÁLISE: UMA CONVERSA EM FORMATO DE REVISÃO NARRATIVA

Autora: Jênifer Larissa da Rosa¹

Orientadores: Thaís Blankenheim², Júlio César da Rosa Herbstrith³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho propõe uma discussão entre o conceito de cisnatividade e a psicanálise. A cisnatividade está ligada ao entendimento binário de identidade de gênero, sendo encarada como uma norma e pressupõe que sujeitos que não se enquadram nela sejam vistos como desviantes ou como exceções. Já a psicanálise é uma teoria que historicamente possui um legado subversivo de pensamento e que, se propõe a pensar estes atravessamentos existentes em sociedade. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura narrativa a fim de entender como marcadores normativos estão para os sujeitos, principalmente quando se fala em dissidências de gênero e, compreender as contribuições da teoria psicanalítica no que diz respeito à temática. Para tal, foi utilizado o método de revisão de literatura narrativa, cuja proposta é um olhar expandido à bibliografia, sem a exigência de um protocolo rígido de leitura, além de este método considerar a subjetividade do pesquisador na seleção de materiais que compõem a pesquisa. Como resultados, foram encontrados materiais que revelam como a cisnatividade é um processo histórico, construída artificialmente na cultura e que faz parte do processo de formação de uma identidade de gênero. Para a teoria psicanalítica o sujeito é do inconsciente e é afetado tanto pela norma quanto pela experiência singular, além de que importa pensar gênero como uma questão ética, política e que se dialogue com outras áreas, ressaltando uma escuta não prescritiva. Com a pesquisa, foi evidenciado como as normas precisam ser tensionadas socialmente e em como a psicanálise pode ser aliada para repensar e expandir a discussão, contribuindo para que os sujeitos não sejam violados, seja em esferas clínicas ou em sociais, bem como, pode agregar quando se fala em escutar e considerar as singularidades.

Palavras-chave: Cisnatividade. Psicanálise. Revisão narrativa.

¹ Acadêmica de Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica. Bolsista do programa PET/FEEVALE. Universidade Feevale

² Doutora em Psicologia (PUCRS), Mestra em Diversidade e Inclusão (Feevale), Psicóloga, psicanalista e professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

³ Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013 e é Tutor do PET/FEEVALE.

IMPACTOS DA QUALIDADE DO SONO NA SAÚDE FÍSICA, EMOCIONAL E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS ACIMA DOS 50 ANOS

Autora: Maria Cecilia Kailer Martins¹

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A qualidade do sono desempenha papel fundamental na saúde física e mental, sendo influenciada por fatores como fadiga, estresse e hábitos de vida. Alterações no sono podem comprometer o bem-estar e a funcionalidade diária dos indivíduos, justificando a investigação das variáveis associadas a essa condição. O objetivo geral deste estudo foi analisar a correlação dos sintomas que prejudicam a qualidade do sono como a fadiga, gasto calórico em exercícios físicos, aspectos emocionais e qualidade de vida. O método teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 75 pessoas com idades superiores a 50 anos, que participam do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. Os instrumentos utilizados foram: Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, Escala de Avaliação da Fadiga (EAF), Teste Minessota para avaliação do gasto calórico em atividade física, Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp – Revisado, Escala Brasileira de Solidão - UCLA, Questionário de qualidade de vida - SF-12, Ten-Item Personality Inventory (TIPI). Foi utilizado o programa IBM-SPSS v. 29.0. A análise de correlação de Spearman, com nível de significância $\leq 0,05$, foi utilizada para avaliar a relação do somatório dos sintomas que prejudicam a qualidade do sono e as variáveis relacionadas ao estilo de vida e saúde. A partir disso, os resultados indicaram que os sintomas prejudiciais ao sono se correlacionaram diretamente com níveis mais elevados de fadiga geral ($\rho=0,341$; $p<0,001$), fadiga física ($\rho=0,298$; $p=0,001$), fadiga psicológica ($\rho=0,304$; $p<0,001$), estresse psicossocial ($\rho=0,265$; $p=0,022$), solidão ($\rho=0,320$; $p=0,002$) e traço de neuroticismo ($\rho=0,279$; $p=0,014$). Também foram observadas correlações inversas com o gasto calórico em exercícios físicos ($\rho=-0,187$; $p=0,045$) e com a percepção da qualidade de vida mental ($\rho=-0,353$; $p=0,002$), sugerindo que piores padrões de sono se associam a menor atividade física e dificuldade de percepção da qualidade de vida emocional. Portanto, conclui-se que os distúrbios do sono impactam múltiplas dimensões da vida das pessoas durante o processo de desenvolvimento/envelhecimento, reforçando a necessidade de estratégias de promoção do sono saudável para melhorar a saúde física e emocional dessa população.

Palavras-chave: Processo envelhecimento. Sono. Qualidade de vida. Fadiga

¹Graduanda em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

²Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

POSSIBILIDADES A PARTIR DA RELAÇÃO ENTRE PSICANÁLISE E ESCRITA DE SI

Autoras: Jênifer Larissa da Rosa¹, Giane Bender² e Rebeca de Souza Alves³

Orientadora: Lisiâne Machado de Oliveira Menegotto⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho é parte integrante de uma pesquisa maior intitulada: "O caleidoscópio do brincar no território escolar em tempos pós-COVID-19", e busca apresentar um ensaio teórico articulando a psicanálise e a escrita de si. O objetivo da pesquisa foi compreender as possibilidades a partir da relação entre psicanálise e escrita de si. Para a escrita do ensaio teórico, foram consultadas publicações acadêmicas disponíveis em bases de dados e livros de autores da psicanálise que discutem sobre a escrita, em especial a escrita de si. A leitura do material, embora tenha estabelecido a escrita de si e a Psicanálise como bordas, foi de forma equilíbrante, de modo permitir que a direção do ensaio fosse algo a ser construído num só depois (a posteriori), conceito fundamental da psicanálise. O ensaio, apesar de ainda estar em processo de elaboração, desdobra a escrita de si como algo que opera numa perspectiva de revelar algo da verdade do sujeito, além de oferecer um espaço onde se faz possível revisitar e reformular o já dito, lido e o que já foi experienciado por aquele que escreve.

Palavras-chave: Ensaio. Psicanálise. Escrita de si.

¹ Acadêmica de Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica. Bolsista do programa PET/FEEVALE. Universidade Feevale.

² Psicóloga e Mestranda em Psicologia (Universidade Feevale). Pesquisadora no Laboratório de Estudos em Psicanálise, Infâncias e Adolescências - Labe Pia, da Universidade Feevale.

³ Acadêmica do curso de Psicologia. Acadêmica voluntária de Iniciação Científica. Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Psicologia do Desenvolvimento e professora do Mestrado em Psicologia e do Ppg em Diversidade Cultural e Inclusão Social.

CRESCIMENTO DOS DIAGNÓSTICOS DE TEA: CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE PARA O MANEJO HOSPITALAR

Autores(as): Marília Pyetra Nunes da Silva¹

Orientadores(as): Carmen Rieth²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O projeto de extensão Brincando e Aprendendo, em atividade desde 2014 na pediatria de um hospital do Sistema Único de Saúde localizado no Vale dos Sinos, tem como propósito oferecer um espaço lúdico que permita às crianças hospitalizadas vivenciar o brincar. Nos últimos anos, observa-se um crescimento expressivo nos diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA), impulsionado tanto pela ampliação dos critérios diagnósticos quanto pelo aumento da conscientização da população. Nesse cenário, e a partir da vivência no ambiente hospitalar, evidencia-se a necessidade de refletir sobre a preparação da equipe de saúde para o atendimento de pacientes com TEA, que demandam cuidados que vão além do aspecto físico, exigindo uma abordagem atenta às suas particularidades cognitivas e comportamentais. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir da busca e seleção de artigos que abordam especificamente o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto hospitalar. Foram selecionados artigos por meio de buscas nas bases de dados SciELO, e Pepsic, utilizando descritores relacionados ao TEA, atendimento hospitalar e humanização da saúde. O processo consistiu na leitura crítica dos textos encontrados. Crianças com TEA apresentam percepções sensoriais distintas, podendo manifestar hipersensibilidade a sons, luzes e texturas, além de apresentarem dificuldades na adaptação a mudanças de rotina. Nesse contexto, o ambiente hospitalar pode representar um espaço desafiador para esses pacientes, onde a equipe de enfermagem, desempenha um papel fundamental na adaptação dos cuidados, propondo estratégias que respeitem as singularidades de cada criança. Estudos apontam que intervenções simples, como o uso de comunicação visual alternativa, a estruturação de rotinas e o controle dos estímulos sensoriais no ambiente, contribuem significativamente para um atendimento mais tranquilo, eficaz e humanizado. Conclui-se que ainda há uma lacuna significativa na formação e preparo das equipes de saúde para o manejo inclusivo e sensível de pacientes com TEA em ambientes hospitalares. Essa realidade reforça a urgência da implementação de programas de capacitação contínua, voltados à promoção de práticas humanizadas e adaptadas às necessidades específicas desses indivíduos. Investir na qualificação dos profissionais é essencial para garantir um cuidado mais eficaz, respeitoso e acolhedor.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Hospitalização. Capacitação. Equipe de saúde.

¹ Marília Pyetra Nunes da Silva. Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista de Extensão pela Universidade Feevale.

² Carmen Esther Rieth. Psicóloga Mestre em Saúde Coletiva. Docente dos cursos de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale.

DINÂMICA DA PERSONALIDADE VOCACIONAL DE UNIVERSITÁRIOS PÓS-PANDEMIA: GERAÇÕES X E Y

Autores(as): Wellington Carlos Netto¹, Debora Coimbra Silva da Conceição², Camila Cristina de Oliveira³, Julia Gabrielle Klein⁴, Mateus de Mello Stumpf⁵

Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁶, Marcos Alencar Abaide Balbinotti⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O foco deste estudo é avaliar a dinâmica da personalidade vocacional de estudantes universitários das gerações X e Y após a pandemia de Covid-19. A personalidade vocacional refere-se à ideia de que as pessoas possuem características e interesses que se alinham a determinados tipos de empregos, e a pandemia de Covid-19 provocou impactos significativos no mercado de trabalho, tornando necessário ampliar o escopo das investigações no campo da Orientação Profissional e de Carreira. O estudo investigou os tipos de personalidade em 276 estudantes universitários (138 femininos, 138 masculinos; idades entre 29 e 59 anos, média = 44,81; DP = 8,13), utilizando o Inventário Tipológico de Interesses Profissionais. A coleta de dados foi realizada online, por meio da plataforma Google Forms, e a análise ocorreu através da análise de redes. Os resultados revelaram não haver diferenças significativas entre as gerações; entretanto, a dinâmica das redes indicou que a geração X privilegia perfis voltados a atividades práticas e técnicas, enquanto a geração Y apresenta maior ênfase em perfis orientados ao relacionamento social e colaborativo. Além disso, foram identificadas diferenças relevantes na centralidade dos tipos vocacionais entre as duas gerações, sugerindo que fatores históricos e sociais influenciam as configurações de interesses profissionais ao longo do tempo. Esses achados têm implicações importantes para a compreensão dos mecanismos psicológicos e podem orientar intervenções direcionadas ao melhor desempenho de estudantes universitários.

Palavras-chave: Riasec. Gerações. Análise de Redes. Covid-19

¹ Wellington Carlos Netto. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, Wellingtoncarlosnetto@gmail.com

² Débora Coimbra Silva da Conceição- Pós Graduada em Comportamento Organizacional e Liderança pela Feevale. Graduada em Processos Gerenciais pela Feevale. Graduanda em Psicologia pela Feevale. 0142818@feevale.br

³ Camila Cristina de Oliveira. Psicóloga pela Universidade Feevale, mestrandna pelo programa de mestrado acadêmico em psicologia, cami_1101@hotmail.com

⁴ Julia Gabrielle Klein. Iniciação científica CNPq, graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale, Juliagabrielleklein@gmail.com

⁵ Mateus de Mello Stumpf. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, mateustumpf.ms@gmail.com

⁶ Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do M. Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor PPG da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br

⁷ Marcos Alencar Abaide Balbinotti é PhD em Psicologia e teve duas formações em pós-doutoramento na Université de Montréal e na Université de Sherbrooke, no Canadá. Endereço Eletrônico: marcos.balbinotti@uqtr.ca

O COLETIVO DE TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO DO SOFRIMENTO ENTRE TRABALHADORAS DO CREAS

Autores(as): Evelyn Eduarda de Moura¹, Suane Silva Pinheiro², Gabriela Welter Donelli³

Bruno Han⁴ Júlia de Freitas Angelis⁵

Orientadores(as): Carmem Regina Giongo⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As trabalhadoras dos dispositivos do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) vivenciam uma realidade laboral marcada por desgaste emocional significativo, decorrente do atendimento a situações de violação de direitos, como os casos de mulheres em situação de violência. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar as estratégias de mediação do sofrimento adotadas por trabalhadoras de dispositivos do CREAS, no contexto dos atendimentos prestados a mulheres em situação de violação de direitos. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório e transversal, fundamentado na Psicodinâmica do Trabalho. Foram realizadas entrevistas individuais com 11 trabalhadoras vinculadas a um CREAS de dois municípios da Região metropolitana de Porto Alegre/RS. A coleta de dados ocorreu no ano de 2024, por meio de um roteiro semiestruturado, e os dados foram analisados a partir da análise temática de Minayo. Os resultados evidenciaram que os relatos de sofrimento das trabalhadoras estavam associados a aspectos das condições e da organização do trabalho. Apesar destes impactos, o principal mecanismo identificado para enfrentar esse sofrimento no trabalho do CREAS foi a coletividade entre os pares. As estratégias de cuidado entre a equipe mostrou-se fundamental para fortalecer as trabalhadoras no enfrentamento das dificuldades do cotidiano de trabalho, inclusive no que tange às lacunas de capacitações. Ao se sentirem cansadas, a maioria das trabalhadoras reconheceu a equipe como fonte de acolhimento e pertencimento. A diversidade de tempos de atuação no serviço, foi apontado como elemento facilitador da execução do trabalho técnico, principalmente no que se refere às trocas de conhecimento. Ademais, verificaram-se outras estratégias de mediação individuais, como a busca pela terapia pessoal, o uso de medicação, a priorização de atividades de lazer e o cuidado com a saúde física. Apesar disso, o CREAS ainda se mostra um espaço que carece de estratégias de apoio institucional das políticas nacionais, expondo as trabalhadoras a uma individualização do cuidado e precarização. Como conclusão, destaca-se que as trabalhadoras construíram um espaço coletivo de mediação do sofrimento associado à realização da função de atendimento a mulheres em situação de violação de direitos.

Palavras-chave: Trabalhadoras. Assistência social. Estratégias de mediação do sofrimento. Psicodinâmica do trabalho.

¹ Psicóloga e Aperfeiçoamento Científico no NUPSITRA pela Universidade Feevale

² Psicóloga e Mestra em Psicologia, supervisora de pesquisa do NUPSITRA

³ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e voluntária de Iniciação Científica Feevale

⁴ Acadêmico de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica Feevale

⁵ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica Feevale

⁶ Doutora e Pós-Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

CAPACITAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS NO PROJETO GESTAR DO PROGRAMA MÃE-BEBÊ: ESTRATÉGIAS INTERDISCIPLINARES PARA QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO

Autoras: Rafaela Schmidt¹, Victória Paim Mejler², Mirelli Fink³

Orientadoras: Daiana Picoloto⁴, Muriel Closs Boeff⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto Gestar, vinculado ao Programa Mãe-Bebê, é uma iniciativa social, voltada à qualificação da assistência a gestantes e puérperas por meio de equipes interdisciplinares. O Projeto possui caráter semestral, com renovação dos voluntários, o que demanda capacitações periódicas. Considerando a rotatividade de voluntários, tornam-se necessárias capacitações periódicas para promover integração, acolhimento e preparo técnico dos novos integrantes. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência do processo de capacitação de voluntários no projeto Gestar, enfatizando estratégias de integração, interdisciplinaridade e humanização. O presente resumo trata-se de um relato de experiência. Em agosto de 2025, a equipe de bolsistas e docentes promoveu atividades de capacitação para oferecer um ambiente acolhedor e favorecer a integração dos novos integrantes, além de prepará-los para a organização, funcionamento e atendimentos. As capacitações ocorreram em dois encontros iniciais. No primeiro, a dinâmica “Caixa do Contato” aproximou os voluntários, estimulando reflexões sobre emoções, lembranças e subjetividades relacionadas à infância, seguida de explanação sobre objetivos e cuidados do Projeto. Em seguida, houve uma explanação sobre as especificidades do Projeto, bem como orientações sobre os cuidados necessários durante os atendimentos. No segundo dia, ocorreram momentos de estudo específicos por área de atuação, conduzidos por profissionais das respectivas especialidades, considerando o manejo clínico e incentivando trocas de experiências, a fim de fortalecer a rede de apoio entre os voluntários. Posteriormente, visando enfatizar a proposta interdisciplinar, promoveu-se um espaço de integração entre os trios de trabalho, favorecendo a criação de vínculos e o fortalecimento da atuação colaborativa. As atividades favoreceram a aproximação entre os voluntários, a compreensão das especificidades do Projeto e a percepção da diversidade de experiências e subjetividades das beneficiadas. Destacou-se a importância do acolhimento correto, da escuta ativa e da atenção às manifestações emocionais, garantindo que cada relato fosse percebido de forma única e respeitosa. A partir disso, observou-se fortalecimento da atuação colaborativa, troca de experiências entre diferentes áreas e maior segurança na condução dos atendimentos, com ênfase na abordagem humanizada e empática.

Palavras-chave: Capacitação. Acolhimento. Fortalecimento de equipe. Atuação interdisciplinar.

¹ Bolsista do Programa Mãe-Bebê. Estagiária do Programa Primeira Infância Melhor. Voluntária do Projeto Joga Aurora. Discente do curso de Psicologia, Universidade Feevale.

² Voluntária do Programa Mãe-Bebê. Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Feevale.

³ Bolsista do Programa Mãe-Bebê. Discente do curso de Fisioterapia, Universidade Feevale.

⁴ Docente do curso de Fisioterapia, Universidade Feevale. Coordenadora do Programa Mãe-Bebê.

⁵ Psicóloga. Servidora Pública - Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Doutora em Educação em Ciências/Saúde - UFRGS. Psicóloga com Formação Clínica em Abordagem Centrada na Pessoa - ACP.

O TRABALHO FEMININO NA PSICODINÂMICA DO TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Autores(as): Jéssica Dilkin de Oliveira¹, Evelyn Eduarda de Moura², Eduardo Souza Passini³

Angelica Francine Frey⁴

Orientadores(as): Carmem Regina Giongo⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Embora a produção científica em Psicodinâmica do Trabalho (PDT) tenha avançado no Brasil, observa-se uma escassez de estudos que considerem as especificidades do trabalho feminino. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar os estudos nacionais e internacionais da PDT que abordaram o trabalho feminino nos últimos cinco anos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados *Scopus*, *LILACS/BVS*, *BDENF/BVS*, *MEDLINE/BVS*, *SciELO* e *Periódicos CAPES*, através de descriptores definidos pelo método *booleano* de combinação dos termos “psicodinâmica do trabalho” e “mulheres” ou “feminino” ou “gênero”. A seleção dos artigos foi realizada através da leitura de títulos e resumos por uma equipe de três juízes, de forma cega e independente, seguida por discussão e validação de acordo com os critérios pré-definidos de elegibilidade. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: estudos com base teórica da PDT que abordavam o trabalho feminino; que contavam com participantes mulheres; publicados entre 2019 e 2025; com acesso aberto; textos completos; publicados no Brasil ou no exterior. Foram excluídos estudos teóricos; teses e dissertações; e estudos que não abordavam o trabalho feminino. No que se refere aos resultados de busca, foram identificados inicialmente 223 artigos e destes, 30 foram selecionados para revisão. Os dados coletados foram extraídos para uma planilha organizada a partir de um conjunto de variáveis estruturadas para a caracterização metodológica e epistemológica das publicações selecionadas, por meio do levantamento sistemático de informações como: ano de publicação, país de realização do estudo, abordagem metodológica, instrumentos utilizados, amostra estudada, escopo teórico e epistemológico, objetivos e principais resultados e discussão. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, mas dados preliminares apontam que grande parte dos estudos revisados se refere ao setor da saúde e da educação, envolvendo mulheres que atuam na profissão do cuidado. Observa-se que os conceitos encontrados com maior frequência nos resumos são as vivências de sofrimento e as condições de trabalho. Com os resultados finais do estudo espera-se ampliar o entendimento sobre as contribuições da PDT acerca da análise do trabalho feminino e suas particularidades.

Palavras-chave: Psicodinâmica do Trabalho. Mulheres. Gênero. Feminino.

¹ Graduanda em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica do NUPSITRA/FEEVALE.

² Psicóloga e Aperfeiçoamento Científico no NUPSITRA/FEEVALE.

³ Psicólogo e Graduando em Ciências Sociais (UFRGS). Mestrando em Psicanálise: Clínica e Cultura (UFRGS). Pesquisador associado ao NUPSITRA/FEEVALE.

⁴ Mestra em psicologia, pós graduada em Psicologia Organizacional e do Trabalho e Aperfeiçoamento Científico no NUPSITRA/FEEVALE.

⁵ Doutora e Pós-Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

OS DESAFIOS E AS DEMANDAS DE TRABALHO QUE AS PSICÓLOGAS ENCONTRAM NO ENCARCERAMENTO FEMININO

Autora: Juliana Wahlbrink¹

Orientadoras: Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Este resumo apresenta os resultados de um Trabalho de Conclusão de Curso em Psicologia, cujo foco é a relação entre a prática psicológica e o encarceramento feminino, fenômeno que vem crescendo de forma acelerada nas últimas décadas no Brasil. O aumento expressivo da população carcerária feminina não apenas evidencia transformações sociais, econômicas e culturais, mas também levanta novos desafios para as políticas públicas e para o exercício profissional da psicologia dentro do sistema prisional. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo analisar como se desenvolve o trabalho das psicólogas que atuam em prisões femininas, investigando suas práticas, desafios e estratégias frente às especificidades desse contexto. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo, por meio de entrevistas com seis psicólogas prisionais atuantes em diferentes estados brasileiros. Os resultados apontaram que as psicólogas exercem um conjunto diversificado de funções, desde acolhimento individual até a participação em equipes multiprofissionais. Contudo, um dos principais desafios relatados pelas participantes foi a discrepância entre o número de profissionais disponíveis e a quantidade de mulheres privadas de liberdade, gerando sobrecarga nos profissionais da área. Esse dado reforça que a expansão do encarceramento feminino não foi acompanhada pela ampliação proporcional dos serviços de atenção psicossocial, evidenciando uma lacuna preocupante nas políticas de execução penal. Além disso, verificou-se que as demandas mais frequentes entre as mulheres encarceradas estão relacionadas às questões familiares. A saudade dos filhos foi um tema recorrente, considerando que grande parte dessas mulheres também exerce o papel de mãe. O impacto da separação e da ruptura dos vínculos afetivos se mostrou central na vivência do cárcere, intensificando o sofrimento psíquico. Diante disso, ressalta-se a importância de uma prática psicológica humanizada e sensível às especificidades de gênero no sistema prisional. Tal prática deve reconhecer não apenas os efeitos do encarceramento sobre a saúde mental das mulheres, mas também seus reflexos sobre os laços familiares e comunitários. O estudo, portanto, contribui para a reflexão crítica sobre a necessidade de fortalecimento das equipes de psicologia nas prisões e para a construção de políticas públicas que promovam um atendimento mais digno, ético e alinhado aos direitos humanos.

Palavras-chave: Mulheres. Psicologia. Encarceramento. Prisão. Sistema Prisional.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia.

² Doutora em Educação, Psicóloga. Docente do curso de Psicologia e da Pós Graduação.

O IMPACTO NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE CRIANÇAS EM TEMPOS PÓS-PANDÊMICOS

Autores(as): Gabriela Becker Stoffel¹, Betina Ritzel², Julia Alana Schneider³

Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁴; Marcus Levi Lopes Barbosa⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As funções executivas (FE) são habilidades essenciais para o controle do comportamento, regulação emocional e resolução de problemas. Sendo desenvolvidas desde a infância até a vida adulta e influenciadas por diversos fatores ambientais, como o contexto familiar e escolar. Dentre esses fatores, destacam-se os hábitos de leitura e escrita, que mantêm uma relação direta com o desenvolvimento cognitivo infantil. Nesse contexto, a pandemia de COVID-19 gerou impactos significativos sobre o desenvolvimento infantil, afetando diretamente a aprendizagem e as FE. O fechamento das escolas, o aumento do tempo de exposição às telas e a redução das interações sociais contribuíram para esse cenário. Estudos recentes apontam prejuízos em áreas como linguagem, memória, funcionamento executivo e habilidades acadêmicas como consequências desse período. Assim, o presente resumo apresenta um recorte de um projeto mais amplo, desenvolvido juntamente com o Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED), cujo objetivo é investigar os efeitos do período pandêmico no funcionamento executivo de crianças do Ensino Fundamental I. A amostra foi composta por 200 crianças matriculadas em oito escolas públicas do estado do Rio Grande do Sul no Brasil. Foram consideradas variáveis como o tempo de uso de telas, o tempo sem aulas presenciais e a frequência de hábitos de leitura e escrita (FHLE) no ambiente familiar. Os resultados indicaram que essas variáveis influenciaram significativamente o desempenho das FE ao longo do período pandêmico. A FHLE demonstrou um efeito protetivo, enquanto o uso excessivo de telas e a interrupção das aulas presenciais estiveram associados a prejuízos em diferentes aspectos do funcionamento executivo. Dessa forma, este estudo contribui para a compreensão dos efeitos de variáveis relacionadas ao contexto pandêmico no desenvolvimento das FE infantis, oferecendo subsídios relevantes para a formulação de políticas públicas e estratégias de intervenção voltadas à promoção do desenvolvimento cognitivo e educacional de crianças em idade escolar.

Palavras-chave: Funções Executivas. Pandemia. Desenvolvimento infantil.

¹ Acadêmica da graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista no projeto de pesquisa Lapined.

² Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestre Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale.

³ Acadêmica da graduação do curso de Psicologia da Universidade Feevale. Bolsista no projeto de pesquisa Lapined.

⁴ Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora na Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS). Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia (Feevale). Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Feevale).

ANÁLISE DO DESEMPENHO COGNITIVO DE PESSOAS ACIMA DE 50 ANOS NA ESCALA DE INTELIGÊNCIA WECHSLER - WAIS-III

Autora: Luana Carolina Flores Cardoso¹

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos², Yasmin Daniele Garcia³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O processo de envelhecimento, ainda que de forma saudável, pode levar a um declínio das funções cognitivas. Desta forma, a avaliação da cognição é importante, pois pode evidenciar declínios no desempenho intelectual. O objetivo do estudo foi analisar o desempenho cognitivo de pessoas acima dos 50 anos. O delineamento metodológico foi descritivo, quantitativo e transversal. A amostra foi composta por 40 pessoas, com idades entre 52 e 83 anos, que participam do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. O instrumento utilizado foi a Escala de Inteligência Wechsler para Adultos (WAIS-III). Na análise das categorias avaliadas no WAIS-III a faixa etária de 50 a 59 anos (n=10) obteve na categoria QI Total um índice fatorial médio de 119,30 (DP=11,314), no QI Verbal obteve a média de 116,70 (DP=10,078) e no QI Execução 121,40 (DP=12,782). Nas demais derivações do teste nesta faixa etária os resultados foram: ICV = 121,40 (DP=8,579), IOP = 118,90 (DP=11,513), IMO = 111,80 (DP=10,861) e IVP = 123,80 (DP=15,215). Na faixa etária de 60 a 69 anos (n=21) o resultado referente à média do índice fatorial no QI Total foi de 109,10 (DP=10,816), no QI Verbal a média foi de 107,05 (DP=12,420) e no QI Execução 111,81 (DP=10,856). Nas demais derivações do teste nesta faixa etária os resultados foram: ICV = 108,00 (DP=12,498), IOP = 110,71 (DP=10,664), IMO = 109,00 (DP=9,659) e IVP 113,76 (DP=8,712). Na faixa etária acima dos 70 anos (n=9) a média do índice fatorial no QI Total foi de 111,89 (DP=13,624), no QI Verbal a média foi de 112,44 (DP=14,143) e no QI Execução 110,33 (DP=14,629). Nas demais derivações do teste nesta faixa etária os resultados foram: ICV = 110,89 (DP=18,489), IOP = 110,11 (DP=15,917), IMO = 115,78 (DP=9,833) e IVP = 113,00 (DP=10,500). O perfil do grupo sugere envelhecimento cognitivo saudável, com desempenho global na média ou acima da média em comparação normativa. As áreas de velocidade de processamento e execução representam os principais pontos fortes, enquanto funções verbais e compreensão verbal aparecem mais estáveis na faixa média. A amostra estudada demonstra resiliência cognitiva em funções que, em geral, tendem a declinar mais acentuadamente no envelhecimento.

Palavras-chave: Cognição. Envelhecimento. WAIS-III.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica Feevale do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia.

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

³ Psicóloga formada pela Universidade Feevale. Mestre em Psicologia pela Universidade Feevale. Doutorando em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade.

COMPREENSÃO DOS ACADÊMICOS DO PROJETO FEEVALE ONCO SOBRE O PAPEL DAS VISITAS DOMICILIARES

Autores: Jorge Micael Prates¹, Débora Gass de Oliveira², Gabriela Pereira da Silveira³, Juliana de Lima Macedo⁴, Ketlyn Amanda Barbosa da Costa⁵ e Pedro Ivo dos Anjos⁶

Orientadores(as): Carmem Esther Rieth⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Universidade Feevale oferece como projeto de extensão universitária o programa “Feevale ONCO: abordagem multiprofissional em saúde”, que tem como intuito atender adultos com diagnósticos de doenças oncológicas em qualquer estágio de tratamento. O objetivo é promover e implementar ações terapêuticas e educativas voltadas aos possíveis efeitos adversos causados pela doença. O projeto tem como parceiros os cursos de fisioterapia, nutrição, biomedicina, odontologia, enfermagem, medicina, farmácia e psicologia. Assim, comprehende atendimentos de triagem, atendimentos especializados, visitas domiciliares e *rounds* clínicos com os bolsistas e voluntários. As visitas domiciliares (VD) acontecem após as triagens e partem da indicação dos voluntários que realizaram o atendimento, geralmente quando identificadas vulnerabilidades sociais ou inconsistências nos relatos. Durante o primeiro semestre do ano de 2025 foram realizadas 5 visitas domiciliares. Partindo dessas informações, o objetivo deste trabalho é analisar como os acadêmicos vinculados ao projeto comprehendem o papel das visitas domiciliares e o impacto delas no tratamento dos pacientes. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de um formulário criado no *Google Forms*, direcionado aos acadêmicos que participaram ativamente da VD e/ou que participaram como ouvintes do *round*. O formulário compreende 12 questões discursivas, a fim de obter uma variação maior nas respostas. No primeiro semestre, participaram do projeto 40 acadêmicos e até o momento 6 pessoas responderam ao questionário. As respostas indicaram uma visão positiva do dispositivo discutido, mencionando a atratividade da atividade aos alunos, a influência na construção de ações terapêuticas especializadas, o benefício de se aproximar dos pacientes, trabalhando os vínculos criados nas triagens e o fortalecimento da abordagem multiprofissional. A coleta de informações ainda está em andamento, para abranger um número maior de participantes e obter uma compreensão ampla sobre o assunto. Dentro do que foi obtido, foi possível identificar que os participantes enxergam a VD como algo importante e de extrema necessidade, sendo capaz de oferecer uma visão integral do paciente. Além disso, possibilita e fortalece um atendimento de qualidade, com maior eficácia e com a participação do paciente na construção do seu processo de saúde.

Palavras-chave: Câncer. Visita domiciliar. Estudantes. Extensão universitária.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale-RS

²Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

³Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

⁵Graduada em Psicologia pela Universidade Feevale-RS

⁶Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

⁷Mestra em Saúde Coletiva pela ULBRA, Graduada em Psicologia pela UNISINOS e docente do curso de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale.

ANÁLISE DA RELAÇÃO DO ESTRESSE PSICOSSOCIAL COM O DESEMPENHO COGITIVO EM MULHERES ACIMA DE 50 ANOS

Autores(as): Gabriela Pereira da Silveira¹, Davi Augusto Sironi dos Santos², Débora Gass de Oliveira³, Leornado Correa Valker⁴

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estresse é causado por fatores de acontecimentos externos da vida de um indivíduo, sendo uma resposta natural do organismo se manifestando tanto em níveis físicos quanto emocionais. Sendo assim, o estresse pode afetar significantemente na memória e o desempenho mental. As mulheres tendem a ter um nível de estresse mais elevado que os homens devido a fatores sociais e culturais. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar a relação do estresse psicossocial com o desempenho de memória nas mulheres acima de 50 anos. O método deste estudo teve um delineamento quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 45 mulheres com idade acima de 50 anos, participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia, da Universidade Feevale. Os instrumentos utilizados foram: o Mini Exame do Estado Mental (MMSE-2) e o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL-R). Os dados foram analisados no programa IBM-SPSS versão 29.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Feevale com parecer 4.951.121. Os resultados mostraram que no teste de avaliação do estresse psicossocial 35,6% das mulheres estavam na fase de alerta, 22,0% na fase de resistência, 33,9% na fase de quase exaustão e 8,5% na fase de exaustão. No teste MMSE-2 BV (Versão Breve) 84,2% das mulheres apresentaram ausência de comprometimento cognitivo, 3,5% comprometimento cognitivo leve e 12,3% comprometimento cognitivo. No teste MMSE-2 SV (Versão Padrão) 82,5% das mulheres apresentaram ausência de comprometimento cognitivo, 14,0% comprometimento cognitivo leve e 3,5% comprometimento cognitivo. No teste MMSE-2 EV (Versão Expandida) 89,5% das mulheres apresentaram ausência de comprometimento cognitivo, 8,8% comprometimento cognitivo leve e 1,8% comprometimento cognitivo. No teste de correlação de Spearman foi encontrada a relação inversa na MMSE-2 BV ($\rho=-0,318/p=0,033$) e MMSE-2 EV ($\rho=-0,322/p=0,031$) com o estresse psicossocial. Portanto, os resultados indicam que o estresse tem uma influência negativa sobre o desempenho cognitivo. Observou-se que maiores níveis de estresse psicossocial estiveram associados a pior desempenho em memória de evocação e memória de curto prazo. Esses resultados reforçam a importância de compreender o impacto do estresse no envelhecimento, visto que ele pode acelerar processos de declínio cognitivo e comprometer a qualidade de vida.

Palavras-chave: Estresse. Memória. Desempenho. Pessoa idosa.

¹ Bolsista de Iniciação Científica Feevale. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Graduanda em bacharelado em Psicologia.

² Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Graduando em bacharelado em Quiropraxia.

³ Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Graduanda em bacharelado em Psicologia.

⁴ Bolsista de Inovação Empreendedora. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Graduando em bacharelado em Psicologia.

⁵ Doutora em Psicologia. Professora Titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

INFÂNCIAS E ADOLESCÊNCIAS HIPERCONECTADAS E O DESAFIO DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO HOSPITALAR

Autora: Eduarda Silva Azevedo¹
Orientadora: Carmen Esther Rieth²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode prejudicar o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas e sociais. O debate sobre seu impacto no desenvolvimento de crianças e adolescentes é relevante e se intensifica em contextos de hospitalização, um período de grande vulnerabilidade para os menores e suas famílias. Nesse ambiente, as telas se tornam, frequentemente, a principal forma de entretenimento, ajudando a regular emoções como tédio e medo. Este trabalho se baseia na pesquisa realizada no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo (PEBA) da Universidade Feevale, que oferece atividades lúdicas a crianças e adolescentes internados. O estudo investigou a percepção dos pais sobre o uso de telas no cotidiano de seus filhos durante a hospitalização. Um questionário online foi aplicado a seis pais e responsáveis de crianças e adolescentes internados, durante duas semanas em junho de 2025. Os resultados mostram que 33,3% dos pais relataram que o uso de telas em casa varia entre 3 e 6 horas diárias, enquanto 50% acreditam que, na hospitalização, esse tempo supera 10 horas. O aumento do uso de telas na internação foi percebido por 83,3% dos participantes. Em relação às mudanças comportamentais pelo uso excessivo, 66,6% dos pais notaram alterações de humor, irritação e teimosia. Outros 16,6% apontaram falta de interação social, e o restante não observou mudanças. Quando questionados sobre o maior desafio para entreter os filhos, 50% dos pais indicaram o uso de telas e 33,3% a falta de tempo. A pesquisa destaca a urgência de um cuidado hospitalar mais consciente e humanizado. A atuação do PEBA é fundamental, mas limitada. É imperativo sensibilizar a sociedade e as famílias para que discutam políticas e práticas que garantam o direito do brincar em crianças e estratégias com adolescentes. É urgente que os hospitais mantenham brinquedistas para apoiar os pais e que as equipes de saúde sejam capacitadas a resgatar a importância do lúdico. É essencial que a hospitalização não prive crianças e adolescentes de seu direito a uma experiência plena, lúdica e afetuosa, mesmo na adversidade.

Palavras-chave: Hiperconectados. Telas. Direitos. Hospitalização. Brinquedistas.

¹Eduarda Silva Azevedo. Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Bolsista do projeto de extensão Brincando e Aprendendo.

²Carmen Esther Rieth. Psicóloga Mestre em Saúde Coletiva. Docente dos cursos de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale.

A ESCRITA DE SI COMO SINTHOMA: UMA LEITURA PSICANALÍTICA DE OS ANOS

Autores(as): Giovana Stankiewicz Ferreira¹

Orientadores(as): Júlio César da Rosa Herbstrith², Amanda Zucatti Wecker³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pesquisa propõe uma leitura da obra *Os anos* (2008), de Annie Ernaux, a partir do conceito de escrita de si, compreendido, em uma leitura psicanalítica, não como registro autobiográfico linear, mas como forma de inscrição do sujeito na linguagem. Tal escrita se apresenta como um traço insistente e repetitivo, atravessado pelo gozo e pelas manifestações do inconsciente que escapam ao consciente. Ao mesmo tempo em que resiste à simbolização total, abre a possibilidade de uma experiência de elaboração. Diferentemente da autobiografia tradicional, Ernaux constrói um “eu coletivo” – um “nós” – em que a memória pessoal se entrelaça com a histórica e a cultural, evidenciando que a subjetividade se constitui na e pela linguagem, em constante diálogo com o Outro (a língua, a história, a cultura). Sustenta-se a hipótese de que a escrita ernauxiana pode ser compreendida como sinthoma: uma invenção estética que sustenta a autora frente ao impossível de dizer do tempo, do esquecimento e da morte. Compreender através desse conceito permite perceber a obra não apenas como testemunho, mas também como ato, em que a produção da escrita funciona como uma amarração da subjetividade de Annie, oferecendo um ponto de sustentação diante da fragmentação e das lacunas das experiências vividas. A pesquisa ancora-se no método de pesquisa em psicanálise, entendido não como aplicação de categorias prévias à obra, mas como uma leitura atenta às formações do inconsciente, privilegiando repetições, lapsos, silêncios e operações de montagem que configuram a escrita como invenção singular. A metodologia consiste na análise de fragmentos do texto, com objetivo de compreender os processos de construção de sentido. Busca-se, assim, articular escrita e psicanálise, demonstrando como a obra de Ernaux opera como prática de subjetivação e oferece acesso à relação entre memória, história e inconsciente. A análise realizada até o momento confirma que a narrativa opera por meio de uma montagem fragmentária e repetitiva, que funciona como sinthoma (Lacan, 2007), isto é, como uma amarração simbólica do real. Identificou-se que a recorrência de imagens cotidianas, como fotografias, objetos e datas, atua como pontos de gozo, que resistem à significação total, mas permitem à autora circundar o vazio da experiência e sustentar-se subjetivamente. A escrita emerge, assim, não como representação, mas como ato de invenção de si, que articula o individual e o coletivo em uma trama histórica e linguística.

Palavras-chave: Annie Ernaux. Psicanálise. Linguagem. Memória

¹ Giovana Stankiewicz Ferreira. Graduanda em Psicologia e bolsista do PET Multidisciplinar da Universidade Feevale.

² Júlio César da Rosa Herbstrith é Doutor em História, Teoria e Crítica da Arte pelo PPGAV/UFRGS, atua como docente na Universidade Feevale desde 2013 e é Tutor do PET/FEEVALE.

³ Amanda Zucatti Wecker. Mestra e Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Psicóloga (Universidade Feevale). Supervisora técnica de clínica psicanalítica no CIP da Universidade Feevale.

DIFERENÇAS GERACIONAIS ACERCA DA VIVÊNCIA E RECURSOS DE ENFRENTAMENTO DO LUTO INFANTIL

Autores(as): Paloma Gonçalves Zanata ¹

Orientadores(as): Carmen Esther Rieth ²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O luto é uma experiência universal, porém sua vivência é determinada pela cultura na qual o indivíduo está inserido. A imprecisão do conceito de morte, frequentemente vivenciado pelas crianças, decorrente da tentativa de proteção dos pais e/ou responsáveis e tabus sociais, pode agravar o sofrimento infantil, gerando sentimentos de insegurança, regressão comportamental e manifestações emocionais intensas. O presente estudo, originado de um relatório do componente curricular de Psicologia Hospitalar, tem como objetivo avaliar como a morte é recebida pelas crianças de diferentes gerações, bem como os impactos emocionais e simbólicos associados. Para isso, foi utilizada uma pesquisa de caráter objetivo e dissertativo, desenvolvido e aplicado via Google Forms, com retorno de 21 respostas anônimas. A pesquisa buscou relatos de experiências de perda vividas na infância e, de forma comparativa, situações semelhantes ocorridas com seus filhos. As perguntas abordaram se houve perdas significativas na infância, como a notícia foi comunicada na época e, posteriormente, como os participantes transmitiram a mesma informação a seus filhos. A análise qualitativa dos dados coletados, considerando os padrões emergentes nos relatos e o conteúdo temático das respostas dissertativas pelo caráter autobiográfico e observações parentais, evidenciou que a maioria dos participantes vivenciou experiências de perda significativa ainda na infância onde a morte foi comunicada de forma direta, sem recorrer a eufemismos, o que aponta uma tentativa de honestidade nas relações familiares. No entanto, foi observado que adultos que foram comunicados de forma direta sobre a morte, ainda recorrem às metáforas quando uma situação semelhante aconteceu com seus filhos. Ademais, a maior parte das crianças foi incluída nos rituais fúnebres, como velórios e enterros, contudo, os relatos indicam que essa participação, embora bem-intencionada, nem sempre foi acompanhada de um preparo emocional adequado. Muitos adultos, ao refletirem sobre essas experiências infantis, relataram que os rituais provocaram sentimentos de medo, confusão e insegurança, possivelmente dada a falta de preparo emocional oferecido à criança naquele momento. Conclui-se que a forma como a morte é comunicada e simbolicamente vivenciada na infância impacta significativamente a maneira como a criança elabora o luto, influenciando os entendimentos que ela terá na vida adulta e como influenciará as gerações futuras.

Palavras-chave: Luto. Morte. Rituais. Infância.

¹ Paloma Gonçalves Zanata. Graduanda no Curso de Psicologia na Universidade Feevale.

² Carmen Esther Rieth. Psicóloga Mestre em Saúde Coletiva. Docente dos cursos de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale.

MOTIVAÇÃO E ANSIEDADE EM ATLETAS DO PROJETO DE ESPORTE UNIVERSITÁRIO FEEVALE

Autores(as): Fernanda Pilger Remus¹, Debora Coimbra Silva da Conceição², Laura Castro Branchier³, Rodrigo Rosolen Schmidt⁴, Wellington Carlos Netto⁵

Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa¹, Marcelo Curth²

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A motivação no esporte é de extrema importância pois auxilia no rumo da carreira do atleta e na quantidade de energia do esforço realizado por ele. A ansiedade pode ser um fator prejudicial, principalmente em competições, onde há maior pressão para um melhor desempenho, com isso, pode afetar na motivação do atleta. O tema deste trabalho é “Motivação e Ansiedade em Atletas do Projeto de Esporte Universitário Feevale”. O objetivo deste trabalho é avaliar a relação entre a motivação e os níveis de ansiedade em atletas do Projeto de Esporte Universitário Feevale. Participaram da pesquisa 80 atletas do esporte universitário, 45 do sexo feminino e 35 do sexo masculino, com idades de 17 a 41 anos (média 21,613; DP = 4,289). Foi realizada uma correlação entre a motivação e a ansiedade, utilizando um questionário sociodemográfico, o questionário Sport-Confidence Inventory, a escala Sport Anxiety Scale-2, e o Schutte Self Report Emotional Intelligence Test. O questionário sociodemográfico será utilizado a fim de coletar informações para caracterizar o perfil dos participantes, tais como idade, sexo, modalidade praticada, tempo de prática esportiva e participação prévia em competições. Para avaliar os níveis de ansiedade dos atletas, foi utilizado a Sport Anxiety Scale-2 (SAS-2). Composta por 15 itens, é respondida em uma escala Likert de 4 pontos, divididos em (1) Nem um pouco, (2) Um pouco, (3) Muito, (4) Extremamente. As análises revelaram correlações significativas e diretamente proporcionais entre as dimensões da Motivação e da Ansiedade total, como segue: A Ansiedade se correlaciona com a Motivação Introjetada ($\rho = 0,349$; $p = 0,001$), com a Motivação Externa ($\rho = 0,298$; $p = 0,007$) e com a Amotivação ($\rho = 0,235$; $p = 0,036$). Portanto, atletas com maior nível de introjeção, tendem a apresentar maiores níveis de ansiedade. Os resultados destacam correlações significativas entre várias dimensões da Motivação e da Ansiedade total. Esses achados têm potencial para orientar intervenções direcionadas para melhorar a performance e o bem-estar emocional dos atletas universitários e enfatizam a necessidade de considerar tanto a significância estatística quanto a relevância prática nas análises.

Palavras-chave: Motivação. Ansiedade. Esporte Universitário. Atleta.

¹Fernanda Pilger Remus. Iniciação científica Feevale, Acadêmica de psicologia, Universidade Feevale, fernandapilgerremus@gmail.com.

²Débora Coimbra Silva da Conceição. Pós-graduada em Comportamento Organizacional e Liderança pela Feevale, graduada em Processos Gerenciais pela Feevale, graduanda em Psicologia pela Feevale, 0142818@feevale.br

³Laura Castro Branchier. Iniciação Científica Feevale, Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale lauracastrobranchier@gmail.com.

⁴Rodrigo Rosolen Schmidt. Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale. Assistente Acadêmico no Instituto Escafandristas. rodrigorosolenschmidt@hotmail.com.

⁵Wellington Carlos Netto. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, Wellingtoncarlosnetto@gmail.com.

¹Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br

²Marcelo Curth de Oliveira, doutor em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), professor do PPG em Processos e Manifestações Culturais e do PPG em Administração da Universidade Feevale. marcelocurth@feevale.br

ANÁLISE DE USABILIDADE DE UM *GAME-BASED ASSESSMENT* PARA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR POR MEIO DO *SYSTEM USABILITY SCALE*

Autores(as): Camila Strasburger Trierweiler¹, Andressa A. G. Gamarra Salem², Maria Júlia Pereira da Silva³, Bernardo Benites de Cerqueira⁴, Michele Barth⁵, João Batista Mossmann⁶.

Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁷, Débora Nice Ferrari Barbosa⁸

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: As funções executivas (FE) desempenham um papel central no desenvolvimento cognitivo e educacional durante a infância. A avaliação de componentes como controle inibitório, flexibilidade cognitiva e memória de trabalho é essencial para identificar possíveis dificuldades e planejar intervenções adequadas. Contudo, ainda há escassez de instrumentos computadorizados que integrem esses aspectos, especialmente voltados ao público infantil. Nesse cenário, os jogos digitais revelam-se como uma alternativa promissora na avaliação neuropsicológica, visto serem um artefato da cultura digital, favorecendo o engajamento e a motivação das crianças, tornando o processo avaliativo mais dinâmico. Com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), grupos de pesquisa da Universidade Feevale desenvolveram um jogo digital, caracterizado como *Game-Based Assessment* (GBA), em dispositivos móveis para avaliar funções executivas em crianças em idade escolar. O presente estudo teve como objetivo analisar a usabilidade do GBA, considerando a atual etapa metodológica do desenvolvimento do instrumento. Participaram (n=16) crianças, de 6 a 11 anos, matriculadas em uma escola privada do Vale dos Sinos, com a participação voluntária e recrutadas por conveniência, atendendo também aos aspectos éticos exigidos. A coleta de dados ocorreu entre maio e junho de 2025, individualmente, por meio da aplicação do jogo e subsequente preenchimento do *System Usability Scale* (SUS), questionário de dez itens em escala Likert que fornece uma medida global de usabilidade subjetiva. Após o preenchimento do SUS, calculou-se a pontuação total. A média obtida no escore total foi de 74,37, podendo ser considerada entre boa e excelente. Esses resultados indicam que o GBA apresenta boa aceitação entre as crianças, evidenciando seu potencial como ferramenta de avaliação das FE e reforçando a importância de estudos posteriores de validação e fidedignidade.

Palavras-chave: Jogos digitais. Neuropsicologia. Funções executivas.

¹Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

²Mestra em Psicologia (PUCRS). Graduada em Psicologia (UNICENTRO). Membro do LAPINED (FEEVALE). Bolsista CAPES/Prosrc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

³Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica (LAPINED) da Universidade Feevale.

⁴Doutor e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE). Desenvolvedor de Jogos Digitais (FEEVALE).

⁵Doutora e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE). Bolsista de Pós-doutorado Júnior (FAPERGS)

⁶Doutor em Informática na Educação (UFRGS). Mestre em Ciência da Computação (PUCRS). Professor e pesquisador (FEEVALE)

⁷Doutora em Psicologia (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora (FEEVALE)

⁸Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação (FEEVALE).

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E MOTIVAÇÃO EM ATLETAS DO PROJETO UNIVERSITÁRIO FEEVALE

Autores(as): Laura Castro Branchier¹, Débora Coimbra Silva da Conceição ², Julia Gabrielle Klein³, Rodrigo Rosolen Scmidt⁴ e Wellington Carlos Netto⁵.

Orientadores(as): Marcelo Curth⁶, Marcus Levi Lopes Barbosa⁷

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: A motivação esportiva pode ser compreendida como o fator que promove o engajamento e influencia diretamente o desempenho dos atletas em suas atividades. Nesse sentido, tanto no treinamento quanto na competição, a motivação constitui elemento fundamental para a inserção do atleta no contexto esportivo e para a manutenção de sua prática diária. Considerando esse panorama, o presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre inteligência emocional e motivação em atletas do Projeto de Esporte Universitário Feevale. A motivação é classificada em cinco dimensões: motivação intrínseca, regulação identificada, regulação introjetada, regulação externa e amotivação. A pesquisa foi conduzida por meio de questionários sociodemográficos baseados no Inventário de Confiança Esportiva, disponibilizados online via Google Forms. A amostra contou com 80 atletas vinculados ao projeto, sendo 45 do sexo feminino e 35 do sexo masculino, com idades entre 17 e 41 anos ($M = 21,6$; $DP = 4,2$) e tempo médio de prática esportiva de 10,4 anos. Entre as modalidades praticadas, destacaram-se o handebol (41,3%), o voleibol (33,8%) e o futsal (18,8%). Modalidades como judô, bicicross, natação e tênis de mesa representaram, em conjunto, 6,4% da amostra. Os resultados evidenciaram que a variável Inteligência Emocional Total apresentou correlações positivas e significativas com a Motivação Intrínseca ($r = 0,431$; $p < 0,001$) e com a Regulação Identificada ($r = 0,522$; $p < 0,001$), indicando que níveis mais elevados de inteligência emocional estão associados a maiores níveis dessas formas de motivação. Por outro lado, não foram encontradas correlações significativas com Regulação Introjetada ($r = 0,208$; $p = 0,064$), Regulação Externa ($r = 0,069$; $p = 0,543$) ou Amotivação ($r = -0,011$; $p = 0,922$). Conclui-se que a inteligência emocional desempenha papel relevante na sustentação da motivação autônoma dos atletas, favorecendo maior engajamento com a prática esportiva. Os achados reforçam a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais em programas de formação esportiva e sugerem que futuros estudos incluam variáveis adicionais, como tempo de vínculo institucional, apoio familiar, estágio competitivo, nível de rendimento e histórico de acompanhamento psicológico, a fim de ampliar a compreensão sobre a relação entre fatores emocionais e motivacionais no esporte universitário.

Palavras-chave: Inteligência emocional. Motivação. Esporte. Atletas.

¹Iniciação Científica Feevale, Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale.

²Pós-graduada em Comportamento Organizacional e Liderança pela Feevale, graduada em Processos Gerenciais pela Feevale, graduanda em Psicologia pela Feevale.

³Bolsista de Iniciação Científica CNPQ, Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale.

⁴Acadêmico de Psicologia pela Universidade Feevale, Assistente Acadêmico no Instituto Escafandristas.

⁵Wellington Carlos Netto. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale.

⁶Doutor em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), professor do PPG em Processos e Manifestações Culturais e do PPG em Administração da Universidade Feevale.

⁷Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A AUTOEFICÁCIA E AS ESTRATÉGIAS PARA UM ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO

Autora: Amanda Trierweiler Boff¹
Orientadora: Geraldine Alves dos Santos²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O processo de envelhecimento é um processo subjetivo que abrange dimensões sociais, biológicas e psicológicas. Entretanto, a velhice é comumente associada ao declínio cognitivo e perda das capacidades físicas e adaptativas. O modelo de Seleção, Otimização e Compensação (SOC) considera o desenvolvimento como um equilíbrio entre ganhos e perdas, mediado pela interação entre os recursos individuais e os disponíveis no ambiente. Assim, tornando possível acionar recursos pessoais, como estratégias de enfrentamento, crenças de autoeficácia e de controle, além de mecanismos adaptativos que favorecem na qualidade de vida. O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a relação entre as estratégias do modelo SOC com a autoeficácia de pessoas idosas. O delineamento metodológico foi quantitativo, correlacional e transversal. A amostra foi composta por 61 pessoas com idade acima de 60 anos que participam do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Para a coleta de dados, os instrumentos utilizados foram: dados sociodemográficos, Inventário SOC-12 e Nova Escala Geral de Autoeficácia. As análises descritivas foram realizadas pelo Programa IBM-SPSS v. 29.0, com média e desvio padrão. Também foi utilizado o teste de correlação de Spearman com nível de significância $\leq 0,05$. Os resultados mostraram que as estratégias SOC mais utilizadas são: fazer todo o esforço para atingir um dado objetivo ($M=4,46/dp=0,78$), pensar exatamente em como realizar melhor os planos ($M=4,25/dp=0,86$), e pensar exatamente no que pode ser feito quando não se consegue fazer algo como de costume ($M=4,16/dp=0,87$). A estratégia menos utilizada no cotidiano é pedir para que alguém faça a atividade que não se consegue fazer tão bem quanto antes ($M=2,64/dp=1,31$). Identificou-se que a maior crença de autoeficácia foi ser capaz de superar com êxito muitos desafios ($M=4,34/dp=0,85$). E a menos identificada como verdadeira foi a certeza de que as tarefas difíceis serão realizadas ($M=3,89/dp=0,98$). Na análise de correlação, foram identificadas relações significativas e diretas entre as estratégias SOC e o senso de autoeficácia ($\rho=0,364/p=0,004$). Conclui-se que é fundamental estimular as estratégias ao longo da vida, de modo que, concomitante ao processo de desenvolvimento, os indivíduos possam fortalecer o senso de autoeficácia para enfrentar as dificuldades advindas do processo de ganhos e perdas inerentes às experiências, promovendo um envelhecimento bem-sucedido.

Palavras-chave: Envelhecimento. Autoeficácia. Qualidade de vida.

¹ Graduanda em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

UM OLHAR ATENTO E UMA ESCUTA QUALIFICADA: A EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO SOBRE BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR

Autores(as): Tamara Denise Inacio da Silva¹, Julia Caroline Braun ², Lara Venter Tesche ³,

Franklin Emanoel Pereira Rodrigues ⁴

Orientadores(as): Janniny Gautério Kierniew⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) da Universidade Feevale é um projeto interdisciplinar que integra assistência jurídica e escuta psicológica a pessoas em situação de vulnerabilidade em Novo Hamburgo/RS, com o intuito de contribuir para a efetividade dos Direitos Humanos, promovendo soluções adequadas e sustentadas em respeito e igualdade. Em uma das ações do projeto, a equipe de Psicologia desenvolveu uma intervenção na Escola Municipal São Jacó, com turmas de 4º e 5º ano do ensino fundamental, abordando o tema bullying e suas implicações. O objetivo deste trabalho é apresentar essa experiência, destacando a percepção das crianças quanto à ausência dos pais, frequentemente envolvidos em longas jornadas de trabalho ou imersos no uso de computadores e celulares, fator que, segundo os estudantes, contribui para sentimentos de solidão e dificuldade em lidar com conflitos no ambiente escolar. A metodologia consistiu em dois encontros com cada turma, utilizando rodas de conversa, atividades lúdicas e debate sobre situações de bullying e cyberbullying, como: qual a percepção deles sobre o tema? como eles se vêm em meio a isso, e qual a importância de falar sobre bullying. Conforme Maynar (2014), promover a escuta qualificada, entendida como tecnologia leve (Merhy, 2002) que envolve diálogo, vínculo e acolhimento, possibilita maior aproximação às experiências subjetivas e às necessidades dos sujeitos. Notamos com a intervenção é que os estudantes relacionam as práticas de bullying não apenas a agressões entre pares, mas também à carência de atenção e de diálogo no contexto familiar, apontando a necessidade de espaços em que possam expressar suas experiências e elaborar suas emoções. Nesse sentido, como resultados parciais, a intervenção evidenciou que a escuta disponível amplia e favorece a criação de espaços acolhedores para abordar temas difíceis e fazer circular o tema entre estudantes e equipe intervencionista, ao mesmo tempo em que potencializa a formação prática dos acadêmicos de Psicologia. Destaca-se ainda a importância do ambiente escolar, como promotor de estratégias de prevenção e enfrentamento ao bullying, além de se constituir em um ambiente privilegiado para a construção de vínculos e para a promoção da saúde mental.

Palavras-chave: bullying. contexto escolar. escuta e experiência.

¹ Graduanda em Psicologia. Bolsista de Extensão.

² Graduanda em Psicologia. Voluntária de Extensão.

³ Graduanda em Psicologia. Bolsista de Extensão.

⁴ Graduando em Psicologia. Voluntário de Extensão.

⁵ Psicóloga e Psicanalista (APPOA); Doutora em Educação (UFRGS) e pós-doutora em Educação (ULisboa). Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais (Feevale), bolsista FAPERGS.; Professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

INTELIGENCIA EMOCIONAL E AUTOCONFIANÇA NO ESPORTE:UMA AÇÃO DE AVALIÇÃO E ORIENTAÇÃO AOS ATLETAS DO VOLEIBOL DO PROJETO DO ESPOTE UNIVERSITÁRIO FEEVALE

Autores(as): Débora Coimbra Silva da Conceição¹, Fernanda Pilger Remus², Laura Castro Branchier³, Mateus de Mello Stumpf⁴, Sarah Feltes e Silva⁵, Wellington Carlos Netto⁶

Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Marcelo Curth de Oliveira⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo apresenta a relação entre inteligência emocional e autoconfiança em atletas universitários, ressaltando a relevância desses aspectos psicológicos para o desempenho esportivo. O objetivo foi analisar a autoconfiança dos atletas e sua associação com diferentes dimensões da inteligência emocional, a partir de uma ação de avaliação e orientação realizada no contexto do esporte universitário. Participaram da pesquisa 27 atletas (13 do sexo feminino e 14 do sexo masculino), com idades entre 17 e 37 anos ($M = 21,26$; $DP = 4,27$) e tempo médio de prática esportiva de 10,7 anos. Para mensurar os níveis de inteligência emocional, utilizou-se o Schutte Self Report Emotional Intelligence Test (SSEIT) e Sport-Confidence Inventory, traduzido e validado para a população brasileira, com posterior análise descritiva e correlações de Pearson. Os resultados apontaram correlações positivas e significativas entre autoconfiança e dimensões da inteligência emocional, sendo mais elevados os índices com a gestão das próprias emoções ($r = 0,762$; $p < .001$) e com a inteligência emocional global ($r = 0,733$; $p < .001$). Esses achados indicam que quanto maior a capacidade de perceber e gerir as próprias emoções, maior a autoconfiança dos atletas. A atividade ocorreu em três etapas: (1) avaliação inicial dos níveis de ansiedade e autoconfiança, (2) intervenção com devolutiva coletiva, orientações psicoeducativas e técnicas de respiração e autodiálogo positivo para manejo da ansiedade, e (3) reavaliação dos indicadores. A ação evidenciou que a inteligência emocional exerce papel central na construção da autoconfiança de atletas universitários, contribuindo tanto para o desempenho esportivo quanto para o bem-estar psicológico.

Palavras-chave: Inteligência Emocional. Autoconfiança. Esportes universitário.

¹ Débora Coimbra Silva da Conceição- Pós Graduada em Comportamento Organizacional e Liderança pela Feevale. Graduada em Processos Gerenciais pela Feevale. Graduanda em Psicologia pela Feevale. deboracoimbra0@gmail.com

² Fernanda Pilger Renus-Iniciação Científica. Acadêmica de Psicologia, universidade Feevale. fernandapilgerremus@gmail.com

³ Laura Castro Branchier. Iniciação Científica Feevale, Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale lauracastrobranchier@gmail.com

⁴ Mateus de Mello Stumpf. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, mateustumpf.ms@gmail.com

⁵ Sarah Feltes e Silva - Graduada em Publicidade pela Feevale, pós-graduada em Estratégia Digital pela PUC-RS, graduanda em Psicologia pela Feevale. sarah@wt.ag

⁶ Wellington Carlos Netto. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, Wellingtoncarlosnetto@gmail.com

⁷ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia e Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br

⁸ Marcelo Curth de Oliveira, doutor em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), professor do PPG em Processos e Manifestações Culturais e do PPG em Administração da Universidade Feevale.

A ECOCRÍTICA COMO FUNDAMENTO ÉTICO-ESTÉTICO: HABITANDO ENTRE POESIAS, CARTAS E PSICANÁLISE

Autores(as): Bruno Francisco Palmeiro Lazzari¹

Orientadores(as): Ernani Mügge², Janniny Gauterio Kierniew³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Antropoceno está marcado por uma ruptura ontológica e desequilíbrios ecológicos, intensificados por um modelo econômico global que reduz a natureza a mero objeto de exploração. A lógica capitalista, patriarcal e neoliberal, sustentada por uma racionalidade produtivista, estabelece fronteiras entre o que é do humano e não-humano, entre sujeito e natureza. Essas fronteiras são postas e reforçadas através de uma linguagem mercantilista que se estrutura culturalmente dentro deste modelo. Nesse contexto, a ecocrítica emerge como um campo ativo de estudos que propõem leitura e escrita articuladas capazes de reposicionar a natureza como sujeito de enunciação e enredo, tendo como finalidade uma articulação ético-política no que concerne os três registros ecológicos: ambiental, social e subjetivo. O artigo investiga de que forma a poesia e a escrita epistolar podem se constituir como dispositivos de escuta sensível, caracterizadas por uma linguagem mais-que-humana, favorecendo a ideia de uma ética simpoiética — isto é, o entendimento de que somos habitantes inseridos em uma única placenta: o ecossistema. Para isso, partimos de uma análise teórico-interpretativa de escritas epistolares e cartas pessoais e históricas, entrando em diálogo com a teoria ecocrítica e com a psicanálise. Tais produções literárias e poéticas, ao registrarem experiências subjetivas em íntima relação com o ambiente, contribuem para a desconstrução de fronteiras rígidas e duais entre humano e natureza, propondo novas formas de coexistência. Dessa forma, a ecocrítica torna-se relevante como um fundamento ético e estético voltado à sensibilidade ecológica, evidenciando a potência do entrelaçamento entre a literatura, a psicanálise e outras áreas do saber que contribuem para repensar a nossa relação com o externo, a fim de reconfigurar modos de habitar o mundo.

Palavras-chave: Ecocrítica. Psicanálise. Literatura.

1 Graduando em psicologia na Universidade Feevale

2 Doutor em Letras (UFRGS), com pós-doutorado em Cultura e Literatura (Feevale). Professor do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Processos Culturais (Feevale).

3 Doutora em Educação (UFRGS). Pós-doutoranda, com bolsa FAPERGS, do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, da Universidade Feevale.

UM PERCURSO PELOS ATENDIMENTOS NO CENTRO DE DIFUSÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores(as): Julia Caroline Braun¹, Lara Venter Tesche², Tamara Denis Inacio da Silva³,

Franklin Emanoel Pereira Rodrigues⁴

Orientadores(as): Janniny Gautério Kierniew⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Centro de Difusão e Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) da Universidade Feevale é um projeto interdisciplinar que oferece assistência jurídica e psicológica a pessoas em situação de vulnerabilidade em Novo Hamburgo/RS. A iniciativa busca efetivar os direitos humanos por meio de soluções judiciais e extrajudiciais, integrando a escuta jurídica e psicológica como ferramentas de promoção da justiça social. Este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama de atendimentos realizados por uma equipe interdisciplinar de direito e psicologia, ocorridos entre os meses de março até agosto de 2025. A metodologia é de caráter descritivo, qualitativa, a partir da análise documental dos registros internos dos atendimentos realizados no primeiro semestre, considerando as variáveis de sexo, faixa etária, território e tipo de demanda. Como resultados parciais, registraram-se 27 atendimentos: 20 do sexo feminino (74%) e 7 do sexo masculino (26%). Entre as demandas, prevaleceram questões familiares, incluindo pensão alimentícia (22%), divórcio (4%), união estável (4%) e alienação parental (7%). Se destacou também casos de inventário e herança (22%) e violência doméstica (7%). Em relação à faixa etária, os atendimentos abrangem desde jovens de 20-29 anos (15%), adultos de 30-39 (11%), 40-49 (11%) e 50-59 (15%), além de idosos de 60-69 (15%) e 70 anos ou mais (15%). A análise desses dados mostra que a maioria dos atendimentos se concentram no sexo feminino, revelando um grupo com maior impacto de vulnerabilidade social e jurídica, ficando evidente a carência do suporte jurídico e psicológico, além de políticas públicas dentro do cotidiano das famílias. A psicológica identificou a presença de violência em quase todos os casos, o que aproxima os atendimentos do CDDH das demandas feministas históricas por serviços integrados, previstas na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), que propõe a articulação entre segurança, assistência social e a saúde, reconhecendo a violência contra mulheres como problema complexo e multidimensional (SAFFIOTI, 2001). Por fim, a pesquisa destaca a importância do atendimento interdisciplinar, entre os campos de direito e psicologia, no sentido de fortalecer o acolhimento das pessoas atendidas, potencializar a resolução de conflitos, oferecer acolhimento qualificado e, sobretudo, ampliar a compreensão das violências contra as mulheres em seus atravessamentos simbólicos, históricos e culturais.

Palavras-chave: Direitos humanos. Interdisciplinaridade. Psicologia. Direito. Violência de gênero.

¹ Graduanda em Psicologia, Voluntária de Extensão.

² Graduanda em Psicologia, Bolsista de Extensão.

³ Graduanda em Psicologia, Bolsista de Extensão.

⁴ Graduando em Psicologia, Voluntário de Extensão.

⁵ Pós-doutorado em Educação (ULisboa); Doutora em Educação (UFRGS); Psicóloga e Psicanalista (APPOA); Professora do curso de Psicologia da Feevale.

“A ENCHENTE AINDA NÃO ACABOU”: VIVÊNCIAS DE TRABALHADORAS DO SUAS NAS ENCHENTES DE 2024

Autores(as): Amanda Stroeher Meier¹

Orientadores(as): Carmem Regina Giongo²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul em 2024 representam um dos eventos climáticos mais severos da sua história, com impactos socioeconômicos e ambientais de grande magnitude. As emergências e desastres geram problemas que enfraquecem os sistemas de apoio que protegem as pessoas. Sendo assim, a atuação de equipes especializadas torna-se essencial, pois atuam atendendo as necessidades básicas da população. Contudo, durante as atividades de resposta a desastres os trabalhadores enfrentam riscos frequentes como fadiga extrema, exposição a riscos biológicos, lesões e impactos na condição mental e física. Nesse sentido, na linha de frente estão os trabalhadores do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Desse modo, o objetivo deste estudo foi compreender as vivências de trabalho de trabalhadoras do SUAS diante da atuação nas enchentes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que contou com a participação de sete trabalhadoras de Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de cinco dispositivos do Vale do Caí/RS. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada que explorou as condições de trabalho e as vivências das trabalhadoras. As entrevistas foram realizadas em maio de 2025, gravadas e transcritas na íntegra e os dados foram analisados a partir da análise temática de Minayo. As participantes, todas mulheres, tinham em média 39 anos, sendo a maioria assistentes sociais (86%). Os dados encontram-se em processo de análise e dos resultados preliminares emergiram três principais categorias: a) gestão e organização do trabalho, que aborda as condições e organização do trabalho, a capacitação e o Plano de Contingência do SUAS, além da colaboração intersetorial e o uso de voluntários. A categoria b) danos físicos e psicológicos explora os impactos na saúde física e mental das trabalhadoras. E a terceira categoria c) estratégias de enfrentamento, examina como as trabalhadoras lidaram com os desafios deste trabalho. Em conclusão, a análise preliminar indicou aspectos de precarização das condições de trabalho, exposição a longas jornadas de trabalho e o adoecimento físico e mental das trabalhadoras. Por fim, o apoio mútuo e o acolhimento entre as equipes destacaram-se como fator positivo diante da atuação nas enchentes.

Palavras-chave: Desastres. Trabalhadoras. Assistência social.

¹ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica.

² Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale.

ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS EM BEBÊS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Autora: Camila Hansen de Araujo¹

Orientadora: Simone Moreira dos Santos²

Coorientadora: Carmen Esther Rieth³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo objetiva promover um espaço lúdico para pacientes hospitalizados em uma unidade pediátrica do SUS, em Novo Hamburgo, contribuindo para seu desenvolvimento cognitivo, social e bem-estar físico e psicológico. Para isso, semanalmente são realizadas diversas atividades na brinquedoteca do hospital. O ambiente hospitalar e a internação podem gerar medo, dúvidas e diversos outros sentimentos nas crianças e tal situação pode ser exacerbada em bebês, pois estes ainda não possuem habilidades para expressar suas emoções de forma clara. Dado o exposto, o objetivo deste trabalho é compreender se ocorrem mudanças emocionais e comportamentais em bebês durante a internação no hospital e como isso se evidencia. Para tal, foi realizado um estudo qualitativo, na forma de uma revisão narrativa, a partir de três artigos. O primeiro investiga as consequências das patologias e da hospitalização neonatal na formação psíquica, com foco nas projeções dos responsáveis e nas relações mãe-bebê e pai-bebê, concluindo que cada caso é singular e que a intervenção deve priorizar a escuta clínica. O segundo explora as reações físicas e emocionais de crianças durante a hospitalização, destacando que aquelas acompanhadas por familiares demonstram menos sintomas de sofrimento. No terceiro, foi realizada uma revisão bibliográfica com foco na relação mãe-bebê no hospital, evidenciando o papel do psicólogo, impactos do diagnóstico, luto pelo bebê idealizado e a importância de um ambiente acolhedor. Os dados obtidos revelam que os pais (ou quem exerce tal função afetiva) são figuras essenciais no desenvolvimento infantil, aspecto ainda mais evidente no contexto hospitalar. Esse processo pode ser comprometido quando atravessado pela falta da relação “mãe/pai-bebê” e pela discrepância entre bebê real e idealizado. Ademais, os textos citam a presença de emoções depressivas durante a internação, em decorrência da mudança de ambiente, alteração da rotina, afastamento da família e amigos e procedimentos médicos, podendo desencadear alterações comportamentais e sintomas físicos. Por fim, observa-se que há carência de estudos com foco específico em bebês no contexto hospitalar e também na análise de outras situações que geram mudanças comportamentais e emocionais para além da transferência e projeção entre pais e bebês.

Palavras-chave: Bebês. Internação. Contexto hospitalar. Mudanças de comportamento. Mudanças emocionais.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia na Universidade Feevale e Bolsista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

² Mestre em Educação. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Graduada em Pedagogia. Docente dos cursos de Educação da Universidade Feevale.

³ Mestre em Saúde Coletiva. Graduada em Psicologia. Docente dos cursos de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale.

ENTRE SUSPIROS E ESPERANÇAS: A VOZ DAS MÃES NA JORNADA HOSPITALAR

Autores(as): Ketlyn Bianca Marques¹, Eduarda Silva Azevedo²,

Orientadores(as): Profª. Me. Simone Moreira dos Santos³, Profª. Me. Carmen Esther Rieth⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa, realizada no contexto hospitalar, junto ao Projeto de Extensão *Brincando e Aprendendo*, da Universidade Feevale, que promove atividades lúdicas com crianças internadas pelo SUS no Hospital Regina. Analisa, através de entrevistas semiestruturadas, as respostas das mães frente à hospitalização dos filhos em diferentes contextos clínicos e emocionais. As quatro entrevistas realizadas revelam sentimentos intensos, estratégias de enfrentamento e a profunda transformação vivida por essas mulheres no cuidado integral de seus filhos. Logo no primeiro contato com o ambiente hospitalar, 75% das mães relataram medo e incerteza, especialmente diante da ausência de um diagnóstico inicial ou da gravidade do quadro clínico. Apenas 25% afirmaram ter tido uma primeira impressão positiva, mencionando boas condições no atendimento. Quando convidadas a descrever o papel que exercem enquanto cuidadoras 24 horas por dia, todas (100%) expressaram uma visão de si mesmas como fundamentais e insubstituíveis. No entanto, o autocuidado ainda é um desafio. 75% das mães relataram não conseguir encontrar momentos para descansar ou cuidar de si, mesmo com redes de apoio disponíveis. Muitas optam por permanecer ao lado dos filhos, colocando o bem-estar das crianças à frente do próprio. Apenas 25% relataram ter conseguido breves momentos de pausa. Em 100% das entrevistas, a fé em Deus foi mencionada como fonte de conforto, força e esperança. A relação com os profissionais foi altamente valorizada. Todas as mães (100%) mencionaram o acolhimento do Hospital. Sobre o futuro, o cenário se divide: 50% das mães demonstraram esperança e fé, visualizando a alta hospitalar e a recuperação com otimismo. A outra metade (50%), expressou preocupações recorrentes e o retorno à vida normal. Quanto ao apoio familiar, 75% afirmaram contar com uma rede de apoio, sendo que 25% relataram não contar com um suporte sólido. Questionadas sobre o que gostariam que os outros compreendessem sobre a experiência de estar no hospital com um filho doente, todas as mães (100%) reforçaram a importância de se colocar no lugar do outro e de valorizar os pequenos gestos do cotidiano. Por fim, ao pensar sobre essa experiência, todas compartilharam ensinamentos sobre empatia, solidariedade, fé e o valor da vida. Os relatos mostram que, apesar do sofrimento, as mães revelam força, dedicação e um amor incondicional que transforma a maternidade em resistência emocional.

Palavras-chave: Hospitalização infantil. Maternidade. Apoio emocional. Espiritualidade. Estratégias de enfrentamento.

¹Graduanda em Psicologia. Voluntária no Projeto Mãe bebê, crescer. Participou também por um ano como Acadêmica Voluntária no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

²Graduanda em Psicologia. Bolsista no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

³ Mestre em Educação (PUC/RS). Especialista em Psicopedagogia e em Mentoria Docente (Feevale), Graduada em Pedagogia. Professora da Universidade Feevale, Líder do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

⁴ Mestre em Saúde Coletiva. Graduada em Psicologia. Docente dos Cursos de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale e Professora Extensionista no Projeto Brincando e Aprendendo.

A DUPLA JORNADA ENTRE A MATERNIDADE E O TELETRABALHO

Autores(as): Nicole Luise dos Santos Pasa¹

Orientadores(as): Cláudia Maria Teixeira Goulart²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A maternidade, embora seja uma experiência singular e idealizada socialmente como um momento especial na vida da mulher, ainda representa um desafio significativo quando o assunto é conciliar vida profissional e ser mãe. A ideia de conciliar diferentes papéis passou a ser uma exigência imposta culturalmente, onde se espera que a mulher esteja vinculada à sua capacidade de equilibrar a maternidade, a carreira profissional, as atividades domésticas e ainda sim, ser a principal cuidadora dos filhos. Essa sobreposição de funções implica não apenas em desgaste físico, mas também em impactos subjetivos e emocionais, como estresse, cansaço crônico e dificuldades em manter uma qualidade de vida satisfatória. A sobrecarga torna-se ainda mais evidente no contexto do teletrabalho, onde a divisão entre vida pessoal e profissional tende a se tornar difusa, especialmente para mulheres que também são mães. Por outro lado, estudos apontam que há pontos positivos do teletrabalho que são proporcionar o convívio com a família, estar mais próximo dos seus filhos, economia de tempo e flexibilidade com horário, que acaba não sendo frequente na contemporaneidade, devido a função das atividades profissionais, permanecendo mais tempo fora de suas residências. Frente ao exposto, objetiva-se analisar as implicações do teletrabalho na saúde mental de mulheres trabalhadoras no ambiente corporativo que conciliam a maternidade com a vida profissional. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, conduzida por meio de entrevistas semiestruturadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Feevale e serão convidadas a participar desta pesquisa seis mulheres que atuam no modelo de teletrabalho, selecionadas por conveniência. A coleta de dados será realizada no período de agosto a outubro de 2025, de forma online, por meio da plataforma de videoconferência Google Meet. Serão utilizados dois instrumentos: um questionário biosociodemográfico que abordam informações como idade, escolaridade, configuração familiar e características do trabalho; e uma entrevista semiestruturada, guiada por 6 questões norteadoras, que explorarão aspectos relacionados à saúde mental, qualidade de vida e suporte institucional. Diante disso, a importância deste estudo reside na necessidade de compreender os impactos do teletrabalho na saúde mental das mulheres que enfrentam a dupla jornada ao conciliar as demandas profissionais com as responsabilidades da maternidade.

Palavras-chave: Maternidade. Teletrabalho. Saúde Mental.

¹ Graduanda de Psicologia pela Universidade Feevale e Bolsista de Iniciação Científica;

² Mestre em Psicologia do Desenvolvimento UFRGS e coordenadora do Curso de Psicologia na Universidade Feevale.

PERSONALIDADE VOCACIONAL EM ESTUDANTES INGRESSANTES NO ENSINO SUPERIOR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES E ADULTOS

Autores(as): Mateus de Mello Stumpf¹, Wellington Carlos Netto², Débora Coimbra Silva da Conceição³, Laura Castro Branchier⁴, Julia Gabrielle Klein⁵, Fernanda Pilger Remus⁶
Orientadores(as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁷, Marcos Alencar Abaide Balbonotti⁸
Instituição de origem: Universidade Feevale, Université du Québec à Trois-Rivières

RESUMO: Este trabalho tem como tema a personalidade vocacional, utilizando como base o modelo hexagonal de Holland, e o seu foco é descrever e comparar traços da personalidade vocacional de estudantes adolescentes e adultos ingressantes no ensino superior. Participaram do estudo 116 estudantes, sendo 91 do sexo feminino e 25 do sexo masculino, com idades entre 18 e 50 anos (média 24.78; DP = 7.5); 40 estudantes eram adolescentes (idades entre 18 e 20 anos) e 76 eram adultos (21 anos ou mais). Foi utilizado o Inventário Tipológico de Interesses Profissionais-versão características pessoais, e a coleta de dados ocorreu de forma on-line via Google Forms. Utilizou-se o Teste U de Mann-Whitney para comparar as médias entre adolescentes e adultos, visto que os dados não aderem à normalidade (p de Shapiro-Wilk < 0,05). Os resultados indicam diferenças significativas nas dimensões Realista ($U = 1104.0$; $p = 0.016$) e Artística ($U = 1893.0$; $p = 0.03$). Observou-se que os adultos apresentaram médias mais elevadas na dimensão Realista ($M = 56.12$; $DP = 5.88$) em comparação aos adolescentes ($M = 53.15$; $DP = 5.64$), sugerindo maior interesse por atividades práticas, técnicas e voltadas à aplicação direta do conhecimento. Por outro lado, os adolescentes obtiveram médias superiores na dimensão Artística ($M = 51.2$; $DP = 6.43$) em relação aos adultos ($M = 48.68$; $DP = 6.2$), o que pode indicar maior valorização de criatividade, sensibilidade estética e expressão subjetiva nessa faixa etária. Não foram observadas diferenças significativas nas dimensões Investigativa ($U = 1584.0$; $p = .712$), Social ($U = 1573.5$; $p = .758$), Empreendedora ($U = 1461.5$; $p = .736$) e Convencional ($U = 1511.5$; $p = .963$). Tais resultados indicam que universitários adolescentes e adultos compartilham interesses semelhantes em áreas relacionadas à investigação científica, à ajuda interpessoal, à liderança e à organização administrativa. De forma geral, os resultados sugerem que, embora haja uma convergência em diversas dimensões do modelo hexagonal de Holland, a faixa etária parece influenciar em diferentes formas de engajamento com a profissão: os adultos tendem a ter comportamentos mais práticos, aplicados e objetivos, enquanto os adolescentes demonstram maior abertura para abordagens criativas e inovadoras.

Palavras-chave: Personalidade Vocacional. Estudantes. Ensino Superior.

¹Mateus de Mello Stumpf. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, mateustumpf.ms@gmail.com

²Wellington Carlos Netto. Iniciação científica Feevale, Acadêmico de psicologia, Universidade Feevale, wellingtoncarlosnetto@gmail.com

³Débora Coimbra Silva da Conceição. Pós-Graduada em Comportamento Organizacional e Liderança, Universidade Feevale. Graduada em Processos Gerenciais. Acadêmica de psicologia, Universidade Feevale, 0142818@feevale.br

⁴Laura Castro Branchier. Iniciação científica Feevale, Acadêmica de Psicologia, Universidade Feevale, lauracastrobranchier@gmail.com

⁵Julia Gabrielle Klein. Iniciação científica CNPq, graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale, Juliagabrielleklein@gmail.com

⁶Fernanda Pilger Remus. Iniciação científica Feevale, Acadêmica de psicologia, Universidade Feevale, fernandapilgerremus@gmail.com

⁷Marcus Levi Lopes Barbosa, Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor do PPGDCIS da Universidade Feevale, marcusl@feevale.br

⁸Marcos Alencar Abaide Balbinotti é PhD em Psicologia e teve duas formações em pós-doutoramento na Université de Montréal e na Université de Sherbrooke, no Canadá. Endereço Eletrônico: marcos.balbinotti@uqtr.ca

O USO DE ÁLCOOL/ENTORPECENTES E A VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS IDOSAS

Autores(as): Leonardo Correa Valker¹, Maria Catarina Lopes dos Santos², Marcelli Bilhar Spaniol³, Tatiane de Oliveira Dias⁴.

Orientadoras: Geraldine Alves Dos Santos⁵, Claudete de Souza⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A violência contra a pessoa idosa é um fenômeno crescente, que envolve aspectos sociais e psicológicos. Muitas pessoas idosas desconhecem as ações disponíveis diante de situações de violência, o que evidencia a necessidade de políticas públicas que simplifiquem e facilitem os processos de denúncia. O uso de substâncias psicoativas, como álcool e/ou drogas ilícitas, pode estar relacionado ao aumento da ocorrência de comportamentos violentos principalmente dentro do grupo familiar. Atualmente, o registro de boletins de ocorrência (B.O.) é realizado integralmente de forma online, porém grande parte dessa população não possui conhecimento ou habilidades para efetuar o registro. A análise permite identificar se há registros, que contemplem a ocorrência de múltiplas formas de violência ou a diversidade de dados relevantes. Diante desses aspectos, esse estudo visa analisar o uso de álcool e/ou entorpecentes pelos acusados e visualizar se existe prevalência de violências praticadas contra pessoas idosas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, com os dados coletados de registros oficiais de casos de violência contra a pessoa idosa no período de 2019 à 2024. A amostra da pesquisa contém 343 registros de violências. Foram analisadas variáveis como idade e sexo da vítima e do acusado, tipo de relação do acusado com a vítima, violência constatada e presença ou não de uso de álcool/drogas pelo acusado. Os registros apontam 174 casos de violências cometidas pelos próprios filhos. O número total de usuários de álcool e/ou entorpecentes chega a 57 sendo que 41 destes eram filhos das vítimas. A prevalência dos acusados é do sexo masculino com idade entre 40 a 49 anos. Essa amostra foi composta por registros de vítimas com idade igual ou superior a 60 anos. A pesquisa contribuiu para compreender a influência do uso de substâncias psicoativas no contexto da violência contra a pessoa idosa, oferecendo subsídios para a formulação de políticas públicas e estratégias de prevenção voltadas à proteção desse grupo. Diante do dinamismo e das constantes transformações sociais, evidencia-se a necessidade de novas formas de enfrentamento da violência intrafamiliar. Torna-se essencial uma reflexão crítica sobre o cenário atual, considerando que grande parte da população idosa ainda enfrenta barreiras no acesso à informação digital, o que limita seu acesso a mecanismos de denúncia e proteção.

Palavras-chave: Violência. Pessoa Idosa. Família. Fatores de Risco.

¹ Graduando em Psicologia na Universidade Feevale. Pesquisador. Bolsista de Iniciação Científica no Centro Interdisciplinar De Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale. Bolsista de Inovação Empreendedora.

² Historiadora. Integrante da equipe multiprofissional de pesquisadores (as) do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo.

³ Graduanda em Enfermagem na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica (BIC). Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

⁴ Psicóloga. Mestra em Psicologia Clínica (UNISINOS). Integrante da equipe multiprofissional de pesquisadores (as) do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo.

⁵ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultura e Inclusão Social. Pesquisadora Produtividade CNPq

⁶ Administradora. Especialista em Direitos Humanos, Cidadania e Processos de Gestão em Segurança Pública (EST). Especialista em Gestão Pública Municipal (UFRGS). Especialista em Impactos de Violência na Escola (FIOCRUZ). Graduanda em Segurança Pública Municipal. Guarda Municipal de Novo Hamburgo e integrante da equipe multiprofissional de pesquisadores(as) do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo.

ANÁLISE DOS ASPECTOS DE HUMOR, QUALIDADE DE VIDA E ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES DO PROJETO **FEEVALE ONCO**

Autores: Ketlyn Amanda Barbosa da Costa¹, Juliana de Lima Macedo², Jorge Micael Prates³, Débora Gass de Oliveira⁴, Gabriela Pereira da Silveira⁵, Pedro Ivo dos Anjos⁶

Orientadores(as): Carmen Esther Rieth⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As doenças oncológicas afetam intensamente a vida dos que recebem seu diagnóstico. Os efeitos invadem o corpo e a mente, e impactam diretamente o modo de vida de cada indivíduo. A doença impacta também a forma como cada sujeito, em sua singularidade enfrentará a doença e o tratamento. O projeto de extensão Feevale ONCO, tem como objetivo promover a avaliação e implementação de ações terapêuticas e educativas voltadas ao autocuidado, prevenção, minimização e tratamento dos efeitos adversos ao tratamento oncológico que impactam no estado geral de saúde, de qualidade de vida e autoestima. Este trabalho tem como objetivo analisar como os pacientes atendidos pelo projeto, sentem-se a respeito das mudanças e impactos ocasionados pela doença. Para isso, foram levantados dados obtidos nas triagens, por meio da aplicação de um instrumento que aborda três dimensões da vida do paciente, como humor e qualidade de vida, aceitação e adesão ao tratamento e rede de apoio. O instrumento foi elaborado por acadêmicos e docente do curso de Psicologia, e segue o formato de Escala Likert, com respostas que variam entre “nunca”, “algumas vezes”, “frequentemente” e “quase sempre”. Para a análise foram utilizados instrumentos preenchidos por oito pacientes atendidos pelo projeto em 2025 e considerados apenas duas dimensões do instrumento: humor e qualidade de vida do sujeito, aceitação e a adesão ao tratamento. As respostas que integram a primeira dimensão indicaram que os pacientes se sentiram desmotivados em relação ao tratamento e reduziram o interesse em cuidar da aparência, porém sem impacto significativo em sentir-se à vontade em atividades prazerosas e no enfrentamento da doença. A segunda dimensão indicou adesão às orientações dos profissionais de saúde, mas evitam falar ou pensar sobre o diagnóstico, percepção de rapidez no tratamento e presença unânime de medo ou ansiedade em relação ao futuro. Conclui-se que, parte dos pacientes conseguem manter hábitos saudáveis, mas enfrentam dificuldades em falar sobre a doença, além de apresentarem sentimentos de desmotivação, ansiedade e medo em relação ao futuro. Por fim, os resultados indicam a necessidade do planejamento e aplicação de intervenções de apoio psicológico a fim de estabelecer estratégias de defesas psíquicas e enfrentamento à doença.

Palavras-chave: Câncer. Saúde. Extensão universitária.

¹Graduada em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

²Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

³Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

⁵Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

⁶Graduando em Psicologia pela Universidade Feevale-RS.

⁷Mestra em Saúde Coletiva pela ULBRA, Graduada em Psicologia pela UNISINOS, e docente do curso de Psicologia e Medicina da Universidade Feevale.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES IDOSAS EM NOVO HAMBURGO (RS): UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA INVISIBILIZADA

Autoras (es): Vanessa Louize Witzke¹, Claudete de Souza², Maria Catarina Lopes dos Santos³, Tatiane de Oliveira Dias⁴, Marcelli Bilhar Almeida Spaniol⁵ e Leonardo Correa Valker⁶

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O envelhecimento populacional é um fenômeno global que tornou a velhice uma realidade esperada para grande parte da população, assumindo diferentes formas conforme fatores biológicos, sociais e culturais. No Brasil, destaca-se a feminização da velhice, em que as mulheres representam a maioria da população idosa, enfrentando maior vulnerabilidade devido à desigualdades de gênero, baixa renda, isolamento, doenças crônicas e violência. A violência contra a pessoa idosa é uma grave violação dos direitos humanos e pode ser física, psicológica, sexual, financeira, institucional, entre outras. Dados nacionais e internacionais revelam alta incidência de casos de violência, sobretudo entre mulheres de 70 a 74 anos. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar os registros de ocorrências policiais envolvendo mulheres idosas vítimas de violência em Novo Hamburgo no ano de 2024. Os dados foram obtidos por meio de parceria entre a Universidade Feevale, a Prefeitura de Novo Hamburgo e a Secretaria de Segurança Pública do RS, integrando o projeto “Estudo dos Indicadores de Violências e Crimes Monitorados pelo Observatório da Segurança de Novo Hamburgo”. O estudo teve um delineamento metodológico de abordagem quantitativa e descritiva. Foram registradas 69 ocorrências policiais envolvendo pessoas idosas vítimas de violência em Novo Hamburgo no ano de 2024. A maioria das vítimas era do sexo feminino (72,5%), confirmado a feminização da velhice e a maior vulnerabilidade das mulheres. Os principais registros foram de outros crimes contra a pessoa idosa (45%) e maus-tratos (36%), com maior incidência entre mulheres de 70 a 74 anos. Embora nem sempre apareça como queixa principal, a violência psicológica esteve presente na maioria dos casos analisados, associada a outros tipos de violência. Tais resultados apontam a pessoa idosa como vulnerável à violência intrafamiliar e institucional, ressaltando a necessidade de políticas públicas que considerem a saúde física e emocional dessa população.

Palavras-chave: Envelhecimento. Violência. Mulheres.

¹ Graduanda em Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Administradora. Especialista em Direitos Humanos, Cidadania e Processos de Gestão em Segurança Pública (EST). Especialista em Gestão Pública Municipal (UFRGS). Especialista em Impactos de Violência na Escola (FIOCRUZ). Graduanda em Segurança Pública Municipal. Guarda Municipal de Novo Hamburgo e integrante da equipe multiprofissional de pesquisadores(as) do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo.

³ Historiadora. Integrante da equipe multiprofissional de pesquisadores (as) do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo.

⁴ Psicóloga. Mestra em Psicologia Clínica (UNISINOS). Integrante da equipe multiprofissional de pesquisadores (as) do Observatório da Segurança de Novo Hamburgo.

⁵ Graduanda em Enfermagem na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

⁶ Graduando em Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

⁷ Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista Produtividade CNPq.

ESTUDO DE CASO “J”. O USO DA TÉCNICA HTP COMO AUXILIAR PARA O DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA

Leonardo Lavall Pinho
Orientadora: Cristine Kassick
Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo se propõe a analisar os resultados do uso da técnica projetiva HTP (*House, Tree, person*) durante o processo de avaliação de psicodiagnóstico de “J”, uma menina de 17 anos, estudante do terceiro ano do ensino médio de uma escola particular da região do vale dos sinos no RS, cujo o diagnóstico ao final da avaliação foi de Transtorno Esquizofreniforme. A escolha da temática para o presente trabalho se justifica pela necessidade constante do aprimoramento da técnica e eficiência de diagnóstico em psicopatologia. Aprofundar mais na compreensão da psicopatologia referida em relação ao teste projetivo, como também a utilidade da técnica para identificação de sinais e sintomas para tal transtorno são essenciais para a fundamentação do respectivo trabalho. O estudo de caso possui como objetivo apresentar o uso da técnica HTP em um caso de psicodiagnóstico para corroborar os sinais e indicadores referentes ao transtorno do espectro da esquizofrenia. A técnica do HTP foi realizada no terceiro encontro com “J”, que realizou a proposta de maneira muito rápida e com pouca elaboração da proposta. Os desenhos ficaram aquém do esperado para a idade, além de demonstrar indicadores de contato com a realidade confuso, percepção da autoimagem distorcida, esforço para manter-se organizada, sentimentos de inadequação, baixa autoestima, atitude negativa diante do ambiente e também de integridade do Eu fragilizada. O teste HTP não é utilizado sozinho para concluir um diagnóstico nosológico, mas sim em conjunto com a análise clínica para avaliar os sintomas projetados no desenho, auxiliando dessa forma a entender o funcionamento dinâmico e heterogêneo da personalidade do avaliado.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Esquizofrenia. Instrumentos projetivos. Psicopatologia

¹ Leonardo Lavall Pinho. Acadêmico de Psicologia da universidade Feevale. 0354601@feevale.br

KAROSHI: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE A MORTE POR EXCESSO DE TRABALHO

Autores: Mariella Andrade de Farias¹, Angélica Francine Frey², Amanda Stroehler Meier³,

Elora Garcia da Silva⁴

Orientadora: Dra.Carmem Regina Giongo⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O termo *Karoshi* tem origem japonesa e significa morte por excesso de trabalho, em que *Karo* significa *excesso* de trabalho e *shi* morte. Na literatura médica japonesa, Karoshi é um quadro clínico de morte súbita por patologia coronária isquêmica ou cérebro vascular associado ao estresse ocupacional. No contexto científico é considerado um tema relativamente novo, contando principalmente com estudos asiáticos e raras pesquisas no Brasil. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo conhecer e analisar os estudos sobre Karoshi, a fim de apresentar os principais achados na literatura científica sobre o tema. Este trabalho apresenta um recorte de uma revisão integrativa da literatura. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com busca realizada através do descritor *Karoshi* que ocorreu nas bases de dados *Medline complete Pubmed*, *BVS* e *Periódicos CAPES*. Foram encontrados 433 estudos, dentre os quais 37 atenderam aos critérios de inclusão. A partir dos critérios pré-definidos de elegibilidade, a seleção dos estudos foi realizada em duas etapas: avaliação de títulos e resumos, seguida pela leitura dos textos completos. A técnica utilizada para análise dos dados ocorreu através de uma análise temática. Os resultados obtidos delinearam-se em dois eixos principais: a) *Contexto histórico, marcos legais e políticas protetivas*, contemplando as discussões sobre legislação, direitos trabalhistas e iniciativas institucionais voltadas à prevenção do fenômeno e b) *Determinantes ocupacionais e psicossociais relacionados ao Karoshi*, reunindo os fatores individuais, organizacionais e sociais que contribuem para a ocorrência da morte por excesso de trabalho. Juntas, essas categorias possibilitam compreender tanto as condições que favorecem o surgimento do Karoshi quanto algumas das respostas jurídicas e sociais construídas. Ressalta-se como dificuldades o fator da língua e idioma dos artigos encontrados, em sua maioria asiáticos. Por fim, espera-se que os achados da revisão contribuam para futuras pesquisas e a ampliação geográfica dos estudos sobre o karoshi, especialmente em países latino-americanos e em setores de risco. Promovendo desse modo, o fortalecimento do debate e a construção de relações entre o excesso de trabalho e as mortes súbitas dos trabalhadores.

Palavras-chave: Karoshi. Morte por excesso de trabalho. Precarização do Trabalho. Sobrecarga de trabalho. Esgotamento profissional.

¹ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica.

² Mestra em psicologia, pós graduada em Psicologia Organizacional e do Trabalho e Aperfeiçoamento Científico no Nupsitra/Feevale.

³ Acadêmica de Psicologia pela Universidade Feevale e bolsista Iniciação Científica.

⁴ Psicóloga pela Universidade Feevale.

⁵ Doutora e Pós-doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e pós-graduação em Psicologia na Universidade Feevale.

MELHORIA DO BEM-ESTAR FÍSICO E PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO BRINCANDO E APRENDENDO NO ANO DE 2024

Autores(as): Natália Kehl¹ e Fernanda Pilger Remus²

Orientadores(as): Simone Moreira dos Santos³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo ocorre na ala pediátrica em um hospital do Vale dos Sinos. Atualmente, é composto por estudantes dos cursos de Psicologia, Pedagogia e Medicina e professores dos cursos de Psicologia e Pedagogia da Universidade Feevale. São realizadas atividades lúdicas com as crianças hospitalizadas e, ao final destas, é feita uma avaliação do Projeto em relação à melhoria do bem-estar físico e psicológico da criança, a partir de sua participação nas propostas. O objetivo deste estudo é realizar uma análise quantitativa dos índices de melhoria do bem-estar das crianças participantes no Projeto. O método é quantitativo, através da escala Likert de respostas (1 a 5, em grau de concordância). Os respondentes foram os pais ou cuidadores das crianças internadas, que aderiram às propostas do Projeto, durante o ano de 2024. Foram obtidas um total de 220 respostas. As questões perguntadas foram relacionadas à criança, no sentido de identificar se ela se sentiu melhor após sua participação nas atividades do Projeto Brincando e Aprendendo, obtendo uma média de 4,76 pontos; se ela se sentiu mais alegre brincando, cuja média foi 4,80 pontos; se a criança se sentiu descontraída com as atividades, com a média de 4,75 pontos; e, se percebeu alívio dos sintomas que apresenta, com o resultado de 4,04 pontos. A maior média consistiu na questão em que a criança sentiu-se mais alegre brincando no Projeto (4,80) e a menor média consistiu na questão em que a criança percebeu alívio dos sintomas que apresentava antes da participação nas atividades (4,04). Portanto, houve um ótimo resultado, visto que a meta a ser atingida era no mínimo 4 pontos e todas as respostas superaram a meta. Esses dados, apesar de serem quantitativos, nos levam a inferir o quanto o Projeto Brincando e Aprendendo contribui na preservação da infância e na melhoria do bem-estar físico e psicológico durante o período de enfermidade. As crianças ficam mais alegres, fazem novos amigos e isso ajuda a elaborar melhor este processo de hospitalização. Além disso, preserva a infância e o direito de brincar, direito este que constitui a legislação, assegurado no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira) Lei nº 9.394 de 1996.

Palavras-chave: Crianças e adolescentes. Hospitalização. Atividades lúdicas. Melhoria do bem-estar.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Voluntária no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Feevale. Voluntária no Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo.

³ Mestre em Educação (PUCRS). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e em Mentoria Docente (Feevale). Pedagoga. Docente dos cursos de Educação da Universidade Feevale. Professora Extensionista.

UM OLHAR BIOPSICOSSOCIAL ACERCA DA INFLUÊNCIA DA SOCIABILIZAÇÃO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS E SEUS ACOMPANHANTES

Autores(as): Pedro Ivo dos Anjos Fraporti¹, Gabriela Pereira da Silveira²

Orientadores(as): Carmen Esther Rieth³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Projeto de Extensão *Brincando e Aprendendo* (PEBA) ocorre na ala Pediátrica de um hospital parceiro na região do Vale dos Sinos. Contando, com graduandos das áreas de saúde e educação, coordenados por uma Professora de Psicologia e uma Professora de Pedagogia da Universidade FEEVALE. Busca promover um ambiente lúdico e acolhedor para crianças e adolescentes enfermos, contribuindo assim para seu pleno desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, e para o seu bem-estar físico e psicológico. O objetivo deste estudo é realizar uma análise quantitativa, utilizando o método Likert de resposta (1 a 5 em escala de concordância) a respeito dos índices de sociabilização dos participantes do projeto supracitado. Conseguinte, foram realizadas os questionamentos acerca da anuência do fator social vivenciado dentro do ambiente hospitalar. Os respondentes foram pais ou acompanhantes partícipes do Projeto. Foram obtidas 336 respostas e serão apresentadas as médias de cada questão. Em relação a se o projeto promoveu convívio social às crianças ou se foram estabelecidas novas relações interpessoais entre as crianças, a média foi 4,60 pontos. Se houve integração entre pais e cuidadores obteve-se uma média de 4,66 pontos. Por último se questionou se a criança mobilizou funções cognitivas durante a propostas, e a média de respostas foi de 4,88 pontos. Conclui-se que o PEBA alcançou seus objetivos no que tange as questões sociais, tendo índices acima da meta almejada, que era de 4 pontos, sendo superados em todas as categorias. Com maior média sendo se a criança mobilizou funções cognitivas (4,88), porém. No contexto infantil, o brincar representa um componente essencial da dimensão social, pois é por meio dessas interações que a criança desenvolve essa capacidade. A socialização entre pares contribui ainda para o fortalecimento da autoestima e para a construção de vínculos afetivos, fundamentais na formação de uma base emocional saudável, ainda mais no contexto hospitalar.

Palavras-chave: Crianças. Hospital. Biopsicossocial. Social. Socialização.

¹ Graduando em psicologia na Universidade Feevale.

² Graduanda em psicologia na Universidade Feevale.

³ Psicóloga, mestre em Saúde coletiva. Docente dos cursos de psicologia e medicina da Universidade Feevale.

PERSONALIDADE VOCACIONAL EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA INGRESSANTES NO ENSINO SUPERIOR: UMA COMPARAÇÃO DE GÊNERO

Autores (as): Julia Gabrielle Klein¹, Mateus de Mello Stumpf², Sarah Feltes de Silva³,
Rodrigo Rosolen Schmidt⁴, Laura Castro Branchier⁵

Orientadores (as): Marcus Levi Lopes Barbosa⁶, Marcos Alencar Abaide Balbonotti⁷
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A personalidade vocacional exerce influência significativa na escolha profissional, adaptação acadêmica e desenvolvimento da trajetória dos estudantes. O modelo hexagonal de Holland, referência na área, organiza os interesses em seis tipos: Realista, Investigativo, Artístico, Social, Empreendedor e Convencional, que refletem preferências e comportamentos relacionados ao exercício laboral. Investigar as diferenças de personalidade vocacional quanto ao gênero entre universitários permite compreender como características individuais podem influenciar escolhas acadêmicas e a atuação futura, oferecendo subsídios para orientação vocacional e planejamento curricular. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo descrever e comparar os traços de personalidade vocacional de estudantes ingressantes em Psicologia, controlando a variável gênero. A amostra incluiu 116 acadêmicos (91 mulheres e 25 homens), com idades entre 18 e 50 anos ($M = 24,7$; $DP = 7,5$). Na coleta de dados, utilizou-se o Instrumento Tipológico de Interesses Profissionais (ITIP), versão características pessoais, respondido on-line por formulário via Google Forms. Como os dados não apresentaram distribuição normal (Shapiro-Wilk, $p < 0,05$), utilizou-se o teste U de Mann-Whitney para comparação de médias. Foram observadas diferenças significativas nas dimensões Social ($U = 1658,500$; $p < 0,001$) e Empreendedora ($U = 1593,000$; $p < 0,002$), com médias superiores para o sexo feminino. Enquanto o predomínio do tipo Social nas mulheres está alinhado com a ênfase convencional do curso, a maior pontuação na dimensão Empreendedora pode sinalizar interesse adicional por atividades relacionadas a este eixo. Tais diferenças podem ter implicações para a escolha de ênfases curriculares, estágios e trajetórias futuras. Não foram observadas diferenças significativas nas dimensões Realista ($U = 1330,500$; $p = 0,195$), Investigativa ($U = 1297,500$; $p = 0,283$), Artística ($U = 1422,500$; $p = 0,056$) e Convencional ($U = 1003,500$; $p = 0,369$), sugerindo padrões convergentes entre os gêneros nessas áreas. Os resultados evidenciam que traços vocacionais diferem conforme o gênero, podendo orientar escolhas acadêmicas e profissionais. Ressalta-se a relevância do estudo para o desenvolvimento de programas de orientação ajustados às especificidades individuais e às demandas contemporâneas da Psicologia, capazes de favorecer trajetórias mais coerentes com as potencialidades dos estudantes.

Palavras-chave: Interesses Vocacionais. Psicologia. Modelo Hexagonal de Holland. Universitários.

¹ Acadêmica de Psicologia (Universidade Feevale), Iniciação Científica CNPQ. Juliagabrielleklein@gmail.com

² Acadêmico de Psicologia (Universidade Feevale), Iniciação Científica Feevale. mateustumpf.ms@gmail.com

³ Graduada em Publicidade (Universidade Feevale), Pós-graduada em Estratégia Digital (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS), Acadêmica de Psicologia (Universidade Feevale). sarah@wt.ag

⁴ Acadêmico de Psicologia (Universidade Feevale), Assistente Acadêmico no Instituto Escafandristas. rodrigorosolenschmidt@hotmail.com

⁵ Acadêmica de Psicologia (Universidade Feevale), Iniciação Científica Feevale. lauracastrobranchier@gmail.com

⁶ Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenador do Mestrado Acadêmico em Psicologia da Universidade Feevale, Professor do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale. Marcusl@feevale.br

⁷ Doutor e Pós-Doutor em Psicologia (Université de Montréal; Université de Sherbrooke, Canadá). Marcos.balbinotti@uqtr.ca

DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM FUNÇÕES EXECUTIVAS ESCOLARES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Autores(as): Júlia dos Santos Barboza¹, Júlia Castanho de Freitas², Bruna Bátori Bombassaro³
Orientadora: Caroline Cardoso⁴
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Adolescentes em contextos de vulnerabilidade social estão mais sujeitos a vivências que desafiam o desenvolvimento de habilidades autorregulatórias e cognitivas, devido à exposição constante a estressores, limitações de recursos e barreiras no acesso a oportunidades educativas. Tais condições podem afetar negativamente o funcionamento das funções executivas (FEs), especialmente por seu impacto sobre o córtex pré-frontal, estrutura neural associada ao controle inibitório, à memória de trabalho e à flexibilidade cognitiva. À luz da neuropsicologia, intervenções que promovam o fortalecimento dessas habilidades mostram-se essenciais para a adaptação social, o desempenho acadêmico e a saúde mental de adolescentes expostos a riscos psicossociais. Este estudo descreve o processo de construção de uma intervenção neuropsicológica destinada a adolescentes entre 10 e 14 anos, atendidos por um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. A elaboração do programa foi estruturada em cinco etapas: (1) levantamento teórico e diagnóstico participativo com 21 adolescentes, por meio de entrevistas individuais e análise de similitude com o software IRAMuTeQ; (2) desenvolvimento de dois módulos — Psicoeducação e Atividades — contendo, respectivamente, seções informativas, cinco atividades práticas, e 17 tarefas autorais voltadas ao engajamento de componentes executivos específicos e combinados, além de uma escala de autopercepção de FEs; (3) análise de conteúdo por 16 especialistas da área; (4) revisão e refinamento da versão beta; e (5) aplicação piloto com 20 participantes, conduzida por mediadores capacitados. A avaliação do piloto revelou escores satisfatórios nos protocolos de aplicadores e participantes. Foram identificados escores limítrofes em critérios como clareza de instruções e motivação, os quais fundamentaram ajustes no material. Observações qualitativas apontaram, por exemplo, a necessidade de padronização em atividades com escrita, o que motivou a criação de uma seção orientativa subdividida em tópicos de apoio à implementação. Os dados preliminares evidenciaram boa adesão e compreensão das atividades, sugerindo a viabilidade da proposta em contextos educativos não formais e seu potencial para o fortalecimento de habilidades cognitivas e autorregulatórias em adolescentes em situação de risco psicossocial.

Palavras-chave: funções executivas. Neuropsicologia. Intervenção com adolescentes.

¹ Ensino superior incompleto em Psicologia pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica pelo Projeto de Pesquisa LAPINED;

² Graduada em Psicologia, Mestranda em Psicologia pela Universidade Feevale;

³ Ensino superior incompleto em Psicologia pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica pelo Projeto de Pesquisa LAPINED;

⁴ Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia da Universidade Feevale, coordenadora do Projeto de Pesquisa LAPINED.

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INVENTÁRIO DE ESTRESSE DE MINORIAS SEXUAIS PARA ADOLESCENTES (SMASI) NO CONTEXTO BRASILEIRO

Autores(as): Amanda Doneda¹, Isadora Bilhalva Gräwer², Julia Gabrielle Klein³, Maria Gisele da Silva⁴

Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A adolescência é uma etapa do desenvolvimento marcada por mudanças profundas no corpo, na mente e nas relações sociais. Nesse período, os jovens enfrentam o desafio de construir sua identidade, incluindo aspectos relacionados à sexualidade e gênero. Para adolescentes LGBT, esse processo muitas vezes ocorre em meio a situações de preconceito, discriminação e violência, que favorecem o isolamento e comprometem a saúde mental. No Brasil, ainda são escassos os instrumentos capazes de avaliar, de forma específica, o estresse vivenciado por essa população. Diante dessa lacuna, o presente estudo teve como objetivo traduzir e adaptar o Sexual Minority Adolescent Stress Inventory (SMASI) para o contexto brasileiro. O processo metodológico ocorreu em cinco etapas: 1) tradução independente por dois profissionais e síntese por um terceiro; 2) avaliação por um comitê de quatro especialistas em adolescência e diversidade sexual e análise da validade de conteúdo; 3) apreciação pelo público-alvo, que consistiu em cinco adolescentes LGBT; 4) tradução reversa; 5) apreciação do autor original. Em relação aos resultados, inicialmente o terceiro tradutor apontou que as palavras apresentavam o mesmo significado da versão original e traduzida. Na avaliação dos juízes, observa-se que a escala apresentou coeficientes (CVC) elevados correlação clareza (0,97), pertinência (0,98), relevância teórica (0,99) e adequação (0,98), sendo solicitados em ajustes pontuais. O público-alvo considerou a versão brasileira da escala compreensível e pertinente em relação a sua realidade. Por fim, no que tange aos resultados da tradução reversa e da avaliação pelo autor da SMASI, estes não destacaram nenhuma modificação necessária na versão adaptada do inventário. Dessa forma, considera-se que a adaptação da SMASI representa um significativo avanço, não apenas para a pesquisa, mas também para a compreensão dos estressores específicos enfrentados por adolescentes LGBT brasileiros. Espera-se que este estudo possa contribuir com a disponibilização de um instrumento sensível às suas vivências desta população, de modo a fortalecer práticas de prevenção e promoção da saúde mental, apoiando o desenvolvimento saudável e a valorização da diversidade na adolescência.

Palavras-chave: Adolescência. LGBT. Estresse de minoria. Adaptação transcultural.

¹ Advogada; Graduanda de Psicologia (Universidade Feevale); Bolsista de Iniciação Científica (FAPERGS); Integrante do GEPPICC (Universidade Feevale).

² Graduanda de Psicologia (Universidade Feevale); Bolsista de Iniciação Científica FEEVALE; Integrante do GEPPICC (Universidade Feevale).

³ Graduanda de Psicologia (Universidade Feevale); Bolsista de Iniciação Científica CNPQ; Integrante do GEPPICC (Universidade Feevale).

⁴ Graduanda de Psicologia (Universidade Feevale); Bolsista de Iniciação Científica FEEVALE; Integrante do GEPPICC (Universidade Feevale).

⁵ Psicóloga; Doutora em Psicologia (PUCRS); Professora da Graduação e Pós-Graduação da Universidade FEEVALE; Coordenadora do GEPPICC (Universidade Feevale).

ENTRE CUIDADOS E CONFLITOS: A CONVIVÊNCIA ENTRE FAMILIARES NO ESPAÇO HOSPITALAR PEDIÁTRICO COMPARTILHADO

Autoras: Ana Beatriz de Castro Goldbeck¹, Daiane Pinto da Silveira²

Orientadora: Prof. Me. Carmen Esther Rieth

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os quartos coletivos na pediatria em hospitais, unem famílias que não se conhecem. A convivência nesse contexto de vulnerabilidade pode gerar tanto apoio e acolhimento quanto conflitos e tensões, impactando a saúde mental dos cuidadores e o bem-estar das crianças internadas. Esse cenário observado no projeto de extensão “Brincando e Aprendendo” despertou o interesse em analisar como a convivência entre estranhos num momento delicado pode influenciar os envolvidos, famílias e crianças. O objetivo da pesquisa é investigar as relações interpessoais estabelecidas entre familiares cuidadores de crianças hospitalizadas em quartos coletivos pediátricos do SUS identificando aspectos de apoio e conflitos. As voluntárias do projeto realizaram uma pesquisa qualitativa com abordagem descritiva, em que foram entrevistadas 7 mães de crianças hospitalizadas em quartos coletivos na unidade pediátrica do SUS, num hospital da região metropolitana de Porto Alegre. A coleta ocorreu no mês de agosto de 2025. Todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e as entrevistas ocorreram individualmente em espaço reservado. Os resultados foram analisados a partir da análise temática de Minayo (2010). O resultado obtido foi: De 7 entrevistadas 5 relataram experiência positiva no quarto compartilhado, onde as mães e cuidadoras compartilhavam entre si experiência de cuidados e apoio mútuo na observação dos filhos internados. Duas familiares relataram desconforto quando no quarto há um cuidador do sexo oposto, por muitas vezes compartilharem de momentos íntimos como hora do banho ou troca de roupas. Todas as entrevistadas relataram preocupação com situações externas como deixar seus empregos, pedirem folga para o chefe ou ainda terem mais filhos em casa sob cuidado dos pais ou outros cuidadores. Pretende-se que os achados contribuam para reflexões sobre estratégias de acolhimento no ambiente hospitalar pediátrico do SUS. Acredita-se que a pesquisa poderá ampliar a compreensão sobre os efeitos da convivência entre familiares em quartos coletivos pediátricos, ressaltando a necessidade de estratégias de acolhimento que minimizem os conflitos e fortaleçam redes de apoio entre os cuidadores

Palavras-chave: Pediatria. Hospitais. Cuidadores. Convivência Hospitalar.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Integrante do projeto de extensão “Brincando e Aprendendo” com atuação em atividades lúdicas e de apoio psicosocial a crianças hospitalizadas.

²Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Integrante do projeto de extensão “Brincando e Aprendendo” com atuação em atividades lúdicas e de apoio psicosocial a crianças hospitalizadas.

³Carmen Esther Rieth, psicóloga, mestre em Saúde Coletiva. Docente dos cursos de Medicina e Psicologia na Universidade Feevale.

UM REVISÃO DE ESCOPO SOBRE A PESQUISA EM AUTOCOMPAIXÃO NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA

Autores(as): Franciele Krieger¹, Louisa Yazdani²

Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza³,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A autocompaixão é um conceito no campo da psicologia que comprehende a relação que as pessoas mantêm consigo mesmas em situações de inadequação ou sofrimento. O interesse da autocompaixão na prática da psicologia visa a utilização de processos e técnicas relacionadas a este construto, buscando auxiliar as pessoas a desenvolverem uma melhor relação consigo mesmas em momentos difíceis. Há aproximadamente 20 anos foram publicados os primeiros estudos sobre autocompaixão no contexto internacional, e uma escala de autorrelato que avalia a autocompaixão (*Self compassion Scale – SCS*). No Brasil, os primeiros estudos sobre o tema foram publicados em 2016. Dessa forma, após quase uma década de produções acadêmicas sobre o tema, entende-se a importância de conhecer o panorama das produções empíricas sobre a autocompaixão no contexto brasileiro. Assim, o presente estudo tem como objetivo mapear e sintetizar as produções científicas brasileiras que investigam a autocompaixão, buscando compreender quais abordagens têm sido adotadas, quais populações têm sido estudadas, quais os principais achados e quais lacunas permanecem na literatura nacional brasileira. Para isto, foi realizada uma revisão de escopo. As buscas foram realizadas nas bases de dados Scielo, Pepsic, Medline, Pubmed, PsycInfo, Scopus, Web of Science, EBSCO, LILACS, Redalyc, PsycARTICLES, SpringerLink. Das 67 publicações encontradas, 27 foram incluídas na revisão. O estudo ainda encontra-se em andamento e os resultados preliminares demonstram que há um interesse crescente nos estudos ao longo dos últimos anos. O principal instrumento utilizado para avaliar a autocompaixão foi a SCS, e percebe-se também uma predominância de estudos transversais e associativos. Apesar do aumento de pesquisas que abordam como o conceito da autocompaixão se manifesta, ainda há uma carência na literatura de estudos que demonstrem como esse construto se apresenta em diferentes grupos sociais, bem como com populações de diferentes regiões do país. Por fim, destacam-se as dificuldades e limitações do estudo da autocompaixão no Brasil, devido à amplitude geográfica e cultural do território nacional, marcado por diferentes regiões, climas, histórias e culturas. Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para o surgimento de novos estudos sobre o tema, bem como para o desenvolvimento de intervenções focadas em autocompaixão desenvolvidas dentro do contexto da própria cultura brasileira.

Palavras-chave: Autocompaixão. Revisão de escopo. Estudos brasileiros.

¹ Graduada em Psicologia (Universidade Feevale), Psicóloga Clínica, Aperfeiçoamento Científico Feevale.

² Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental (FMUSP), Graduada em Psicologia (UNISINOS), Psicóloga Clínica, Mestranda em Psicologia (Universidade Feevale).

³ Doutora em Psicologia (PUC-RS), Mestre em Psicologia (UNISINOS), Especialista em Terapia do Esquema (Wainer), Graduada em Psicologia (PUC-RS), Pesquisadora e Professora do Programa de Pós-Graduação (Universidade Feevale).

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES ADULTOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores(as): Henrique Boeira Koch¹, Maria Júlia Pereira da Silva², Giovana Diefenbach dos Santos³

Orientadores(as): Samantha Cristina Ritzel Cunha⁴, Henrique Zimmermann Kunert⁵
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os serviços-escola de psicologia cumprem um papel social relevante ao oferecer atendimentos gratuitos ou de baixo custo, o que amplia o acesso à saúde mental para diversas populações, ao mesmo tempo, constituem espaços de formação prática de futuros profissionais. A Universidade Feevale dispõe do Centro Integrado de Psicologia (CIP), que oferece à comunidade serviços de saúde psicológica em diferentes áreas, como avaliação neuropsicológica, psicoterapia e orientação profissional, todos conduzidos por estagiários sob supervisão. Os atendimentos destinam-se a casos de baixa complexidade, sendo a psicoterapia breve individual, com duração de 12 a 16 sessões, a principal modalidade do serviço. A caracterização do perfil atendido é importante para compreender as especificidades da demanda, fornecer informações para melhorias na organização do serviço e qualificar tanto o atendimento quanto a formação dos estudantes. Sendo assim, objetivou-se levantar as características do público adulto que buscou atendimento no CIP, entre os anos de 2023 a 2025. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e descritivo. Para esse fim, realizaram-se análises de frequência através do SPSS versão 28, a partir das informações obtidas nas fichas dos casos atendidos no CIP. A amostra foi constituída por 338 prontuários de pacientes adultos atendidos no serviço, com idade média de 41,4 anos ($dp = 15,8$). Os resultados apontaram uma predominância de pessoas do sexo feminino (75,1%) e também de pessoas brancas (70,5%). Em relação ao estado civil, observou-se que a maioria dos pacientes era solteiro ou casado (59,8%). Quanto à escolaridade, o ensino médio completo (22,8%) e o ensino superior incompleto (21,1%) apareceram como os níveis mais frequentes. No que se refere à renda mensal, a maior proporção possuía até R\$ 2.200,00 (35,0%). Além disso, identificou-se elevada ocorrência de histórico prévio de tratamento psicológico (52,3%), bem como o uso de medicação (39,6%) e acompanhamento psiquiátrico (24,6%). Quanto à forma de acesso ao serviço, prevaleceram a indicação de conhecidos (21,1%) e o encaminhamento pela rede pública de saúde (19,4%). Esse dado representa um avanço na compreensão no funcionamento do CIP, pois evidencia o perfil dos pacientes adultos que buscam atendimento no serviço. Essa caracterização é importante para aperfeiçoar os processos de triagem, atendimento individual e planejamentos de grupos terapêuticos que refletem as demandas reais do local.

Palavras-chave: Caracterização de perfil. Serviço-escola. Psicologia.

¹ Graduando de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Núcleo de Estudos em Casais e Famílias (NECAF), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade do Vale dos Sinos.

² Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

³ Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Colaboradora voluntária no Laboratório de Objetos de Aprendizagem (LOA) da Universidade Feevale.

⁴ Psicóloga (FEEVALE). Mestra em Psicologia (FEEVALE). Supervisora no Centro Integrado de Psicologia -CIP (FEEVALE).

⁵ Psicólogo (FEEVALE) Psicanalista (CEPdePA). Mestrando em Psicologia Feevale. Supervisor no Centro Integrado de Psicologia - CIP (FEEVALE).

GAME-BASED ASSESSMENT PARA AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS: DESENVOLVIMENTO DOS NOVOS JOGOS

Autores(as): Maria Júlia Pereira da Silva¹, Andressa Aparecida G. G. Salem², Camila S. Trierweiler³, Bernardo Benites de Cerqueira⁴, Eduardo Luan Scheffler⁵, Michele Barth⁶

Orientadores(as): Caroline de Oliveira Cardoso⁷, Débora Nice Ferrari Barbosa⁸

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: As funções executivas (FE) têm valor primordial para o aprendizado ao longo da infância e para o desenvolvimento cognitivo. Analisá-las oportunizam reconhecer potenciais dificuldades, possibilitando, assim, intervenções adequadas. Os jogos digitais surgem como uma alternativa promissora para a avaliação neuropsicológica, estimulando o engajamento e motivação das crianças, tornando o processo avaliativo mais interessante e dinâmico. Pensando nisso, desenvolveu-se o *Game-Based Assessment* (GBA) para a avaliação das FE, como controle inibitório, flexibilidade cognitiva e memória de trabalho, em escolares. Conforme análise da literatura, ficou evidente a escassez de instrumentos para avaliação do planejamento e memória de trabalho. Portanto, para o aprimoramento do GBA, foram desenvolvidos dois novos jogos, chamados *minigames*, para avaliação neuropsicológica: um voltado ao planejamento, suprindo a lacuna de instrumentos existentes, e outro para a memória de trabalho visuo-espacial, baseado nos *Cubos de Corsi*. Este último busca mensurar de forma mais específica a alça visuo-espacial, minimizando a influência do conhecimento semântico. O *minigame* que visa avaliar a memória de trabalho comprehende duas etapas, consistindo em tocar nos estímulos de acordo com uma ordem informada previamente, ou em ordem direta, ou em ordem indireta. Já o *minigame* criado para avaliar o planejamento, relacionada ao pensamento estratégico e resolução de problemas, o participante é instruído a levar o personagem principal até o final de um caminho, com regras previamente informadas. Ambos foram elaborados de forma progressiva, alcançando diferentes níveis de complexidade, visando avaliar as FE das crianças. Dessa maneira, os resultados obtidos nessas atividades podem indicar aspectos relevantes para análise, possibilitando intervenções individualizadas que visem tanto à superação de dificuldades quanto à potencialização de habilidades.

Palavras-chave: Jogos digitais. Neuropsicologia. Funções executivas.

¹Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Pesquisa e de Intervenção Neuropsicológica Escolar e do Desenvolvimento (LAPINED) da Universidade Feevale.

²Mestra em Psicologia (PUCRS). Graduada em Psicologia (UNICENTRO). Membro do LAPINED (FEEVALE).

Bolsista CAPES/Prosuc de Doutorado no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE).

³Graduanda de Psicologia na Universidade Feevale. Bolsista de Iniciação Científica (LAPINED) da Universidade Feevale.

⁴Doutor e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE). Desenvolvedor de Jogos Digitais (FEEVALE).

⁵Graduado em Jogos Digitais (FEEVALE). Desenvolvedor de Jogos da Universidade Feevale.

⁶Doutora e Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social (FEEVALE). Bolsista de Pós-doutorado Júnior (FAPERGS)

⁷Doutora em Psicologia (PUCRS). Mestre e psicóloga formada pela PUCRS. Professora e pesquisadora (FEEVALE)

⁸Doutora e Mestra em Ciência da Computação pela UFRGS. Professora e pesquisadora no PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Sistemas de Informação da Universidade Feevale.

“É EXAUSTIVO”: VIVÊNCIAS DE SOFRIMENTO DE TRABALHADORAS DE UM ABRIGO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autores(as): Sophia Ferreira Corrêa¹, Suane Silva Pinheiro², Eduardo Souza Passini³,

Orientadores(as): Carmem Regina Giongo⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Implementado em 2005, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) estrutura seus programas e serviços em diferentes esferas de atuação, que trata em seu escopo a proteção social, a vigilância socioassistencial e a garantia dos direitos humanos para a população em situação de vulnerabilidade e risco social. Frente ao exposto, esta pesquisa buscou analisar as vivências de trabalho de profissionais do SUAS vinculadas a um abrigo para crianças e adolescentes de um município da Região do Vale dos Sinos/RS. Sendo assim, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, em que participaram oito trabalhadoras. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico e de condições de trabalho, bem como a realização de um grupo focal, que foi gravado e transscrito na íntegra e analisado a partir da análise temática de Minayo. Os resultados indicaram que as participantes ($n=8$) eram todas mulheres, tinham em média 43 anos, sendo a maioria educadoras sociais (62,5%), com pós-graduação (65,5%), tempo de serviço variando de três a oito anos (62,5%) ou de 10 anos ou mais (37,5%) e vínculo de trabalho estatutário (87,5%). Da análise temática, emergiram três principais categorias: a) “Organização do trabalho”, que analisa a intensa jornada de trabalho, sua dinâmica e os agravos da precarização estrutural que culminam em uma sobrecarga; b) “Vivências de Sofrimento”, que evidencia as percepções e sentimentos das trabalhadoras em relação ao ambiente laboral e aos sujeitos atendidos, destacando como essas experiências podem resultar em exaustão física e mental; e c) “Sentidos do trabalho”, que investiga os elementos que dão subsídios para permanência e realização no trabalho. Concluiu-se que, os diferentes aspectos do trabalho trazidos pelas participantes no grupo focal, elucidam como a precarização, a exaustão e a intensa carga horária de trabalho culminam em uma sobrecarga emocional e física. Diante disso, torna-se fundamental a reformulação de políticas públicas que assegurem condições dignas de trabalho e promovam a valorização e reconhecimento no trabalho das equipes técnicas da alta complexidade do SUAS.

Palavras-chave: Serviços de assistência social. Abrigos. Trabalho.

¹ Graduanda em Psicologia/Feevale. Bolsista de Iniciação Científica do NUPSITRA. E-mail: sophifcorrea@gmail.com

² Psicóloga e Mestra em Psicologia, supervisora de pesquisa do NUPSITRA. E-mail: suane.sp@gmail.com

³ Psicólogo e Mestrando em Psicanálise: Clínica e Cultura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: dudupassini@hotmail.com

⁴ Doutora e Pós-Doutora em Psicologia Social e Institucional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da graduação e do Mestrado em Psicologia da Universidade Feevale. E-mail: ca.aiesec@gmail.com

ANÁLISE COGNITIVA DE PESSOAS ACIMA DE 50 ANOS

Autores(as): Cristina Kuhn Hirt¹, Maria Cecília Kailer Martins², Amanda Trierweiler Boff³

Orientadoras: Geraldine Alves dos Santos⁴, Sabina Maria Stedile⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A expectativa de vida dos brasileiros tem aumentado consideravelmente nos últimos anos devido aos avanços da ciências na área da saúde. Esse contexto traz muitos desafios para a sociedade, uma vez que o processo de envelhecimento consiste em mudanças cognitivas que afetam o funcionamento e autonomia da pessoa idosa. Este estudo teve como objetivo analisar o funcionamento cognitivo geral de pessoas que participam do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. O delineamento dessa pesquisa foi quantitativo, descritivo e transversal com uma amostra composta por 78 pessoas acima de 50 anos. Utilizou-se como instrumento o Mini Exame do Estado Mental (MMSE-2), para verificar a presença e o nível de comprometimento cognitivo dos participantes. Para fazer a análise estatística deste estudo, utilizou-se o teste Kruskal Wallis através do programa IBM-SPSS v. 29.0, utilizando a faixa etária como variável de agrupamento. Na versão breve do instrumento (BV), aqueles que tinham entre 50 e 59 anos apresentaram uma média de 16 (dp. 2,5), os entre 60 e 69 anos, uma média de 14 (dp. 1,3) e aqueles acima de 70 apresentaram uma média de 14 (dp. 1,9). Na versão padrão (SV), os participantes entre 50 e 59 anos apresentaram uma média 27 (dp. 1,7), 60 a 69 anos uma média de 27 (dp. 1,8) e aqueles acima de 70 apresentaram uma média de 26 (dp. 3,7). Na versão expandida (EV), a amostra de 50 a 59 anos apresentou 56 (dp. 6,9), 60 a 69 média de 52 (dp. 9,5) e acima de 70 média de 45 (dp. 10,5). Na versão expandida identificou-se na amostra de 50 e 59 anos, cerca de 86,2% demonstraram ausência de comprometimento cognitivo, na amostra de 60 a 69 cerca de 93,5% e aqueles acima de 70 anos cerca de 83,3%. Identificou-se a presença de comprometimento cognitivo leve apenas na amostra de 60 a 69 anos (16,1%). Na comparação entre as faixas etárias encontrou-se diferença significativa no teste MMSE-BV ($p=0,009$) e no teste MMSE-EV ($p= 0,002$), demonstrando que as faixas mais jovens tiveram melhores desempenhos. Dessa forma, entende-se que a maior parte dos participantes do Centro encontram-se saudáveis cognitivamente. Nesse sentido, processo de envelhecimento implica em muitas transformações do aspecto cognitivo e, por esse motivo, é fundamental que sejam desenvolvidas políticas públicas para incentivar as pessoas a manterem-se mentalmente ativas ao longo da vida, o que contribui para um processo de envelhecimento com mais autonomia e qualidade.

Palavras-chave: Envelhecimento. Pessoa idosa. Cognição.

¹ Graduanda de Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

² Graduanda de psicologia. Bolsista de Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

³ Graduanda em Psicologia. Bolsista de Iniciação Científica. Pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia na Universidade Feevale.

⁴ Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Programa de Pós-Graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social e Mestrado Acadêmico em Psicologia. Pesquisadora Produtividade CNPq

⁵ Especialista em Neuropsicologia, graduada em Psicologia, Bolsista CAPES no mestrado acadêmico em Psicologia na Universidade Feevale.

O PAPEL DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO PROGRAMA DE MENTORIA DE CARREIRAS DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autores(as): Caroline Serini¹, Júlia de Freitas Angeli², Andréia Kremer³, Lucca S. Sternberg⁴

Orientadores(as): Emanuelle da Rosa Fagundes⁵, Carmen Cristina Dornelles⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As áreas da Psicologia Organizacional (PO) e da Orientação Profissional (OP) do Centro Integrado de Psicologia (CIP), em conjunto com o NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante), desenvolveram o Programa de Mentoria de Carreiras da Universidade Feevale. O programa piloto, vigente a partir do ano de 2025, visa promover o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes da universidade por meio do suporte de mentores egressos. Nesta edição do programa as áreas contempladas foram: Tecnologia da Informação e Comunicação, Gestão e Saúde. As equipes do CIP envolvidas no projeto atuam no processo de seleção, capacitação e acompanhamento dos mentores. Entende-se que ambas as áreas da psicologia possuem subsídios teóricos e técnicos para contribuir na qualificação e desenvolvimento dos profissionais enquanto mentores. Além de contribuir para a seleção dos candidatos a mentores e acompanhar o seu desempenho durante a mentoria. O objetivo é capacitar os mentores no desenvolvimento de pessoas, delimitando atribuições e fornecendo ferramentas técnicas, bem como fortalecer suas habilidades comportamentais, a fim de potencializar o direcionamento dos mentorados. A seleção dos mentores deu-se através de entrevistas individuais, em formato online, com o objetivo de identificar as habilidades dos candidatos. Os encontros voltados ao desenvolvimento de mentores ocorreram presencialmente, em formato expositivo e com dinâmicas, fundamentados no referencial teórico de Idalberto Chiavenato. Considerando que essa edição do Programa de Mentoria de Carreiras ainda está em andamento, os resultados obtidos até o momento são parciais, abrangendo os processos de seleção, desenvolvimento e acompanhamento dos mentores. Dessa forma, foram selecionados 7 mentores com competências compatíveis aos requisitos exigidos pelo edital do programa, e a partir da capacitação observou-se o fortalecimento de suas habilidades, resultando em profissionais mais preparados para atuar como mentores. Entretanto, em relação ao primeiro encontro mensal de acompanhamento, observou-se um baixo engajamento dos mentores na participação e troca de experiências entre o grupo. Considerando a edição piloto do programa, preveem-se ajustes e aprimoramentos tanto para os próximos encontros quanto para futuras edições, uma vez que o papel da Psicologia e do desenvolvimento humano se configura como um processo em constante metamorfose, exigindo contínua evolução.

Palavras-chave: Mentoria. Psicologia Organizacional. Orientação Profissional.

¹ Acadêmica de psicologia e estagiária na área de Orientação Profissional no CIP (Centro Integrado de Psicologia), na Universidade Feevale.

² Acadêmica de Psicologia, estagiária na área de Psicologia Organizacional no CIP (Centro Integrado de Psicologia) e bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale.

³ Acadêmica de psicologia e estagiária na área de Psicologia Organizacional no CIP (Centro Integrado de Psicologia), na Universidade Feevale.

⁴ Acadêmico de Psicologia e estagiário na área de Psicologia Organizacional no CIP (Centro Integrado de Psicologia), na Universidade Feevale.

⁵ Psicóloga (UNISINOS). Especialista em Psicologia Organizacional (UniLaSalle). Supervisora de Estágio em Psicologia Organizacional no CIP da Universidade Feevale.

⁶ psicóloga (FADERGS). Especialista em Psicologia Escolar e Orientação Profissional (CAPE). Supervisora de estágio em Orientação Profissional no CIP da Universidade Feevale.

PRINCIPAIS QUEIXAS DO PÚBLICO ADULTO ATENDIDO NO SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Autora: Maiane Taline Ev Guimarães Oliveira¹

Orientadores: Samantha Cristina Ritzel Cunha², Henrique Zimmermann Kunert³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os serviços-escola de psicologia desempenham função importante em oportunizar aos estudantes a vivência da prática clínica, além de oferecer atendimentos para toda a comunidade. A Universidade Feevale dispõe do Centro Integrado de Psicologia (CIP), que destina-se à prestação de serviços em diferentes áreas do campo psicológico, como atendimentos de psicoterapia breve, avaliação neuropsicológica, psicodiagnóstico e orientação profissional, sendo estas práticas supervisionadas por profissionais da área. O objetivo da pesquisa foi verificar os índices referentes às principais queixas indicadas pelo público atendido no CIP. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter descritivo, a partir do resultado de uma análise de dados através do Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão (28.0), cujos dados foram coletados através das informações das fichas de triagens. A amostra desta pesquisa foi constituída por n= 338 prontuários de pacientes adultos atendidos no período de 2023 à 2025, com idade média de 41,4 anos (dp = 15,8). Diante da análise de dados, os resultados indicaram que, de maneira geral, os pacientes apresentam de uma (17,1%) à duas queixas (19,7%), quando iniciam a busca pelo serviço, sendo que referem-se à: sintomas de ansiedade (54,3%), sintomas de humor (30,9%), dificuldade de relacionamento afetivo/conjugal (20,5%), dificuldade de relacionamento interpessoal (18,8%), dificuldades de sono (18,8%), dificuldades na profissão/trabalho (15,0%), sintomas físicos/psicossomáticos (14,5%), dificuldades nos processos cognitivos (10,1%), dificuldades alimentares (7,2%), dificuldades na sexualidade (5,8%), ideação suicida (5,5%), agressividade (4,9%), sintomas psicóticos (4,6%), dificuldade de aprendizagem (4,9%), tentativa de suicídio (3,8%), dificuldade na linguagem (2,6%) e uso de drogas (2,3%). Dessa forma, pondera-se que os resultados revelam um perfil de queixas que mescla sintomas internalizantes (ansiedade, humor), com dificuldades relacionais, compondo um panorama em que o sofrimento psíquico se distribui entre o individual e o coletivo. O serviço-escola, nesse sentido, se mostra não apenas como campo de formação prática dos estudantes, mas também como observatório privilegiado das demandas sociais em saúde mental, destacando a importância da integração entre a formação acadêmica e a função social da universidade, de modo que o serviço-escola atue também como dispositivo de leitura das demandas sociais em saúde mental.

Palavras-chave: Serviço-escola. Psicologia. Principais Queixas. Atendimento Psicológico.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia na Universidade Feevale

² Psicóloga (FEEVALE). Mestra em Psicologia (FEEVALE). Supervisora no Centro Integrado de Psicologia – CIP (FEEVALE)

³ Psicólogo (FEEVALE). Psicanalista (CEPdePA). Mestrando em Psicologia Feevale. Supervisor no Centro Integrado de Psicologia – CIP (FEEVALE)

PROTAGONISMO FEMININO NO SUS: EXPERIÊNCIAS DO PET-SAÚDE COM TRABALHADORAS DO CER IV EM NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Maria Eduarda Weber Pereira¹, Bárbara Andrzejewski Balbé², Luís Henrique Belmonte Costa³, Julia Rodrigues Dos Reis⁴, Martina Weissheimer Cardoso⁵
Orientadores(as): Me. Cláudia Maria Teixeira Goulart⁶,
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As mulheres que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) enfrentam cotidianamente desafios que envolvem demandas técnicas, emocionais, sociais e de reconhecimento profissional. Nesse sentido, espaços coletivos podem desempenhar papel essencial ao promover acolhimento, escuta qualificada e reflexão crítica sobre o protagonismo feminino na saúde pública. O presente relato busca compartilhar experiências desenvolvidas no Centro Especializado em Reabilitação IV (CER IV), em Novo Hamburgo/RS, no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), iniciativa que articula universidade e serviço, qualificando a formação acadêmica e fortalecendo práticas em saúde alinhadas às necessidades locais. As atividades foram realizadas em 2025 com trabalhadoras do CER IV, contando com a participação de bolsistas de Psicologia e a mediação de preceptores. As práticas envolveram rodas de conversa sobre os desafios e perspectivas das mulheres no contexto do SUS, oficinas criativas como a confecção de flores de papel e reflexões coletivas no Dia Internacional da Mulher. Os encontros foram registrados em diários de campo, utilizados como base para este relato. Os resultados, a partir das falas das participantes e dos registros dos bolsistas, apontam que os encontros possibilitaram um espaço de pertencimento, no qual a valorização profissional e subjetiva das mulheres esteve em destaque. Observou-se satisfação em integrar as atividades e reconhecimento do protagonismo feminino no serviço e as ações configuraram-se como espaço afetivo e de cuidado coletivo.

Palavras-chave: Protagonismo das Mulheres. Sistema Único de Saúde. Acolhimento.

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Bolsista do PET-Saúde.

² Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale; Bolsista do PET-Saúde

³ Acadêmico de Direito na Universidade Feevale; Bolsista do PET - Saúde

⁴ Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale. Acompanhante terapêutica, estagiária de Psicologia no IPSI e bolsista do PET-Saúde.

⁵ Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale; Bolsista do PET-Saúde e Voluntária no Projeto de Extensão “HIV: Fique Sabendo”

⁶ Graduanda em Medicina pela Universidade Feevale; Bolsista do PET-Saúde e Voluntária no Projeto de Extensão “HIV: Fique Sabendo”

PRÁTICAS PARENTAIS E SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES LGBT

Autoras: Amanda Doneda¹, Myllena Diessy da Silva², Julia Gabrielle Klein³,
Isadora Bilhalva Gräwer⁴ e Maria Gisele da Silva⁵

Orientadora: Juliana da Rosa Pureza⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A exposição de adolescentes LGBT a situações de preconceito relacionadas à diversidade sexual está associada a piores desfechos em saúde mental. Em contrapartida, a dinâmica familiar configura-se como um elemento central no desenvolvimento psicossocial e emocional desses jovens, podendo atuar como fator de proteção diante de contextos adversos. A literatura científica aponta a relevância das práticas parentais na saúde mental de adolescentes em geral; entretanto, observa-se uma lacuna de investigações que contemplam essas variáveis especificamente entre a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (LGBT). Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a associação entre práticas parentais e indicadores de estresse de minorias e de ansiedade, depressão e estresse em adolescentes LGBT. Trata-se de um estudo quantitativo, associativo e transversal. A amostra será composta por 300 adolescentes com idades entre 15 e 19 anos, de ambos os sexos/gêneros, residentes no Brasil, que se autodeclararem homossexuais (gays ou lésbicas), bissexuais ou transexuais. A coleta de dados será realizada de forma *online*, através da divulgação do *Google Forms* nas redes sociais. Todos os procedimentos éticos foram adotados para esta pesquisa. Serão utilizados os seguintes instrumentos: Questionário Sociodemográfico; Inventário de Estresse de Minorias Sexuais em Adolescentes (IEMSA); Escala de Ansiedade, Stress e Depressão (DASS 21); e Escala de Práticas Parentais (EPP). A coleta de dados encontra-se atualmente em andamento, e os resultados preliminares serão apresentados no dia do evento. Os dados coletados serão processados no software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 27.0, por meio do qual será realizado estudo de correlação através do coeficiente de Correlação de Pearson com nível de significância de $\leq 0,05$. Espera-se que os resultados contribuam para o aprofundamento da discussão acerca do papel das práticas parentais na saúde mental de adolescentes LGBT, ressaltando-se a importância de incluir a família como dimensão fundamental das intervenções de prevenção e promoção da saúde voltadas a adolescentes pertencentes a minorias sexuais, reconhecendo-a, simultaneamente, como potencial fator de risco e de proteção frente ao adoecimento mental desta população.

Palavras-chave: práticas parentais. saúde mental. adolescência. LGBT.

¹ Advogada; Graduanda de Psicologia (Universidade Feevale); Bolsista de Iniciação Científica (FAPERGS); Integrante do GEPPICC (Universidade Feevale).

² Psicóloga; Mestranda Bolsista CAPES (Universidade FEEVALE); Integrante do GEPPICC (Universidade Feevale).

³ Graduanda de Psicologia (Universidade Feevale); Bolsista de Iniciação Científica CNPQ; Integrante do GEPPICC (Universidade Feevale).

⁴ Graduanda de Psicologia (Universidade Feevale); Bolsista de Iniciação Científica FEEVALE; Integrante do GEPPICC (Universidade Feevale).

⁵ Graduanda de Psicologia (Universidade Feevale); Bolsista de Iniciação Científica FEEVALE; Integrante do GEPPICC (Universidade Feevale).

⁶ Psicóloga; Doutora em Psicologia (PUCRS); Professora de Graduação e Pós-Graduação da Universidade FEEVALE; Coordenadora do GEPPICC (Universidade Feevale).

O CUIDADO QUE ALIMENTA: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DAS MARENDEIRAS NAS ESCOLAS

Autores(as): Letícia Müller Schmidt¹, Bruna Daiane da Luz²

Orientadores(as): Thaís Blankenheim³, Jaqueline Bilhalva Maicá Brum⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As merendeiras, embora fundamentais para o cotidiano escolar, permanecem como um grupo pouco escutado e frequentemente invisibilizado no campo da educação. Este estudo tem como objetivo analisar a presença das merendeiras na literatura científica, buscando compreender de que modo suas vivências têm sido abordadas e quais lacunas permanecem. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, realizada por meio de uma revisão narrativa, que permitiu mapear, interpretar e problematizar diferentes artigos científicos relacionados às merendeiras no contexto educacional privilegiando a amplitude das reflexões possíveis. Os resultados parciais apontam que, embora essenciais no cotidiano escolar, as merendeiras permanecem invisibilizadas nas pesquisas e enfrentam condições precárias de trabalho, marcadas por pressão de tempo, falta de recursos e desvalorização. Apesar disso, mobilizam inteligência prática e criatividade para garantir a qualidade da alimentação e o cuidado às crianças. Observa-se, ainda, que a ausência de profissionalização do cargo reforça a associação ao espaço doméstico, ao mesmo tempo em que revela a proximidade dessas trabalhadoras com os alunos em momentos cruciais de cuidado. Considera-se, portanto, que esta pesquisa contribui para dar visibilidade a um grupo fundamental, mas silenciado, ressaltando a importância de ampliar os estudos que tratem das subjetividades das merendeiras, não apenas como trabalhadoras do cuidado, mas como sujeitos que produzem sentidos sobre sua experiência no espaço escolar.

Palavras-chave: Merendeiras. Subjetividade. Gênero.

¹ Graduanda em Psicologia. Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

² Bacharela em Psicologia. Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil.

³ Doutora em Psicologia (PUCRS), Mestra em Diversidade e Inclusão (Feevale), Psicóloga, psicanalista e professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale

⁴ Mestra em Psicologia (Feevale), psicóloga e psicanalista, docente e coordenadora no curso de Psicologia na Faculdade IENH, docente no curso de pedagogia na faculdade Instituto Ivoti

ESQUEMAS DESADAPTATIVOS, ESTRESSE, COMPETÊNCIAS PARENTAIS E HABILIDADES SOCIAIS EM CUIDADORES DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autores(as): Isadora Bilhalva Grawer¹, Bruna Bátori Bombassaro², Melissa Sebolt³

Orientadores(as): Juliana da Rosa Pureza⁴.

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A parentalidade é uma das tarefas mais complexas exercidas pelo ser humano. Além das práticas e estilos parentais adotados pelos cuidadores, esta importante função é atravessada por indicadores de estresse, senso de competência parental, habilidades sociais e a própria personalidade dos pais. A Terapia dos Esquemas (TE) é uma teoria cognitivo-comportamental explicativa da personalidade que explica que diante de fatores ambientais que culminam em falhas no atendimento de necessidades emocionais básicas, formam-se os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs), que são estruturas cognitivas duradouras vão moldar a forma com a qual os sujeitos veem os outros, a si e o futuro. Dessa forma, é possível sugerir que os EIDs dos pais poderão ter impacto na forma como estes irão exercer a sua parentalidade. Diante disto, a presente pesquisa objetiva verificar quais são as associações existentes entre EIDs e indicadores de estresse parental, competências parentais e habilidades sociais parentais em cuidadores primários de crianças de 0 a 6 anos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com amostra estimada de 60 cuidadores recrutados por conveniência na região do Vale do Sinos/RS. Serão utilizados questionários, como o questionário de dados sociodemográficos (elaborado pelas pesquisadoras), o (YSQ-S3), a Escala de Estresse Parental (EEPa), a Escala de Senso de Competência Parental (PSOC) e a Escala de Habilidades Sociais de Pais (EHSP). Serão realizadas análises de correlação de Pearson com o objetivo de identificar relações entre variáveis e verificar os possíveis padrões de associação. Será considerado o nível de significância de $p<0,05$. O estudo encontra-se em andamento, e os resultados preliminares serão apresentados no dia do evento. Espera-se que EIDs apresentem associações positivas com o estresse parental e associações negativas com as competências parentais e habilidades sociais parentais. A partir do entendimento destas variáveis, considera-se que os resultados contribuirão para a compreensão dos fatores que influenciam a parentalidade, possibilitando assim um melhor embasamento para intervenções em saúde mental preventiva junto a famílias na primeira infância.

Palavras-chave: Esquemas iniciais desadaptativos. Estresse parental. Competência parental. Habilidades sociais. Primeira infância.

¹ Iniciação Científica, Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

² Iniciação Científica, Graduanda em Psicologia pela Universidade Feevale;

³ Melissa Rodrigues Sebolt. Graduada em Pedagogia, Mestranda em Psicologia (Feevale) Bolsista CAPES.

⁴ Doutora em Psicologia, Professora de Psicologia da Universidade Feevale;

ÁREA TEMÁTICA:
QUIROPRAXIA

ANÁLISE ENTRE A SÍNDROME DA FRAGILIDADE E A DERMATOGLIFIA

Autor: Davi Augusto Sironi dos Santos¹

Orientadora: Geraldine Alves dos Santos²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Consenso Brasileiro de Fragilidade em Idosos desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (2018) apontou a necessidade de ampliar os estudos sobre a Síndrome de Fragilidade em pessoas idosas brasileiras demonstrando a relevância de novos estudos que permitam a identificação precoce e objetiva. Os estudos têm identificado muitas variáveis para a manutenção da qualidade de vida durante a velhice. Entretanto, a manutenção da funcionalidade não ocorre apenas na velhice avançada quando já está instalada a síndrome da fragilidade. Precisamos de indicadores que apontem os riscos de desenvolvimento da síndrome da fragilidade antes que ela ocorra. Muitos estudos têm buscado formas objetivas de identificar a síndrome da fragilidade, mas não a probabilidade de identificar em idades mais jovens. Um dos estudos mais consolidados é o CHS (*Cardiovascular Health Study*) que desenvolveu um instrumento que tem sido aplicado mundialmente para avaliar a fragilidade. A Rede Fibra de Pesquisa (Estudo da Fragilidade na População Idosa Brasileira) avaliou a relação desta avaliação fisiológica da fragilidade, ou seja, do fenótipo da fragilidade, com os aspectos sociais e psicológicos, encontrando associações significativas principalmente com as variáveis psicológicas. Neste sentido, o objetivo geral do presente estudo foi avaliar a associação dos parâmetros da síndrome de fragilidade desenvolvida pelo CHS, com a dermatoglifia. O delineamento metodológico foi quantitativo, correlacional e transversal. Foram avaliadas 100 pessoas com mais de 50 anos participantes do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia da Universidade Feevale. Os instrumentos utilizados foram o Fenótipo da Fragilidade do CHS e a técnica de dermatoglifia. As análises foram realizadas pelo Programa SPSS v. 29.0 e utilizado o teste de correlação de Spearman ($p \leq 0,05$). O resultado deste estudo permitiu identificar a relação da avaliação da síndrome da fragilidade com algumas características dermatoglíficas como o somatório da quantidade de linhas do dedo anular, somatório da quantidade de linhas do dedo polegar da mão direita, presilha radial, D10 e Verticilo desenho S. Conclui-se que a síndrome da fragilidade apresenta várias possibilidades de identificação prévias. Entretanto, os estudos precisam ser aprofundados com mais variáveis para a construção de um modelo de identificação preventiva da Síndrome da Fragilidade.

Palavras-chave: Síndrome da fragilidade. Dermatoglifia. pessoas idosas.

¹Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS. Pesquisador do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Graduando em bacharelado em Quiropraxia.

²Doutora em Psicologia. Professora titular da Universidade Feevale. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gerontologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PACIENTES ATENDIDOS EM AÇÃO SOCIAL ITINERANTE DE QUIROPRAXIA EM COMUNIDADE VULNERÁVEL

Autores(as): Lucas Faverzani Mayorca¹, Amanda Behs Ayres² e Arthur da Rosa Leite³

Orientadores(as): Denise Bolzan Berlese⁴,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo objetivou analisar o **perfil de atividade física** dos participantes atendidos pela ONG Quiros Sem Fronteiras, durante ação social itinerante de quiopraxia realizada em Porto Alegre, em comunidade afetada por enchentes. Os dados foram coletados a partir de formulário aplicados pelos profissionais voluntários nos dois dias de atendimento, com consentimento prévio para utilização em pesquisa. Trata-se de um estudo **descritivo, quantitativo e transversal**, fundamentado em registros autorreferidos sobre hábitos de prática corporal. A análise dos dados foi conduzida por meio de estatística descritiva, com a utilização de frequências absolutas e relativas (percentuais) para a caracterização das variáveis investigadas. Os resultados mostraram que, dos 148 respondentes, 82 (55%) relataram praticar alguma atividade física regular, enquanto 66 (45%) afirmaram não realizar práticas sistemáticas. Quanto ao tipo de atividade, a categoria mais expressiva foi a de não praticantes 69 (47%), confirmando elevado índice de sedentarismo na amostra. Entre os 82 participantes que relataram prática de atividade física, destacaram-se a caminhada 27 (33%), o futebol recreativo 22 (27%) e os exercícios coletivos 18 (22%), modalidades acessíveis e de baixo custo. Em menor proporção, foram citadas a hidroginástica 7 (8%) e atividades voltadas à reabilitação/terapia 5 (6%). Além disso, 3 participantes (4%) não especificaram o tipo de prática realizada. Os resultados evidenciam que o perfil de atividade física dos participantes é marcado por uma **predominância de sedentarismo ou prática irregular**, com concentração em atividades de fácil acesso, realizadas de forma recreativa e não sistematizada. Tal cenário pode estar relacionado a barreiras socioeconômicas, responsabilidades familiares e ao impacto ambiental decorrente das enchentes, que interferem na rotina da comunidade. A promoção de programas comunitários de exercício físico, articulados com os atendimentos quiopráticos, mostra-se fundamental para ampliar a adesão às práticas corporais, contribuindo para a **melhoria da qualidade de vida e prevenção de agravos musculoesqueléticos**.

Palavras-chave: Quiopraxia. Atividade física. Saúde comunitária. Vulnerabilidade social

¹ Lucas Faverzani Mayorca, graduando em quiopraxia e bolsista na Iniciação Científica BIC – Universidade Feevale

² Amanda Behs Ayres, graduanda em quiopraxia e bolsista na Iniciação Científica BIC – Universidade Feevale

³ Arthur da Rosa Leite, graduando em Quiopraxia, Monitor do Laboratório de Anatomia Feevale e Iniciação científica não remunerado (ICNR) – Universidade Feevale

⁴ Prof. Dra. Permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Prof. do curso de Educação Física - Universidade Feevale.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM AÇÃO SOCIAL ITINERANTE DE QUIROPRAXIA EM COMUNIDADE VULNERÁVEL

Autores(as): Arthur da Rosa Leite¹, Amanda Behs Ayres², Lucas Faverzani Mayorca³

Orientadores(as): Denise Bolzan Berlese⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo, **descritivo, quantitativo e transversal**, buscou caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos pela ONG Quiros Sem Fronteiras, em ação social realizada na cidade de Porto Alegre, em uma comunidade afetada por enchentes. Os dados analisados foram obtidos a partir de formulários preenchidos durante dois dias de atendimentos, com a anuência dos participantes por meio de termo de consentimento para uso em pesquisa. Foram analisadas variáveis referentes a idade, sexo/gênero, profissão e número de filhos. A análise dos dados foi conduzida por meio de estatística descritiva, com a utilização de frequências absolutas e relativas (percentuais) para a caracterização das variáveis investigadas. A amostra foi composta por 148 participantes (100%), formada predominantemente por adultos de meia-idade 59 (40%) entre 40 e 59 anos e idosos 28 (19%) com 60 anos ou mais. Observou-se ainda número expressivo de jovens adultos 46 (31%) entre 20 e 39 anos e de crianças/adolescentes 15 (10%) entre 0 e 19 anos. No que se refere ao sexo/gênero, verificou-se predominância feminina 84 (57%), seguida por masculinos 61 (41%), enquanto minorias relataram identidade LGBTQIAP+ 2 (1%) ou optaram por não se identificar 1 (1%). Em relação às atividades laborais, obteve-se resposta de 81 participantes. Destacaram-se as profissões vinculadas à área da educação 11 (14%), seguidas por serviços domésticos/do lar 10 (12%), comércio/vendas 9 (11%), saúde 9 (11%) e indústria 7 (9%). As demais ocupações foram reunidas na categoria “outras”, que concentrou 35 (43%) da amostra, refletindo a heterogeneidade do perfil ocupacional dos respondentes. Esse perfil ocupacional evidencia a predominância de atividades com elevada demanda física e limitada proteção social, aspecto relevante para compreender a vulnerabilidade laboral dos participantes. O perfil sociodemográfico dos investigados revela um grupo marcado pela predominância de **mulheres adultas e idosas**, atuantes em ocupações com demanda física e baixa proteção social, além de comumente inseridas em contextos familiares de múltiplas responsabilidades. Esses achados reforçam a relevância de ações sociais itinerantes em saúde, que, ao considerar o contexto sociodemográfico, oferecem não apenas alívio clínico, mas também apoio a populações em situação de vulnerabilidade social e ambiental.

Palavras-chave: Quiropraxia. Perfil clínico. Dor musculoesquelética. Saúde comunitária. Intervenções itinerantes.

¹ Arthur da Rosa Leite, graduando em quiropraxia, monitor do laboratório de anatomia Feevale e iniciação científica não remunerado-ICNR.

² Amanda Behs Ayres, graduanda em quiropraxia e bolsista na Iniciação Científica BIC – Feevale.

³ Lucas Faverzani Mayorca, graduando em quiropraxia e bolsista na Iniciação Científica BIC – Feevale

⁴ Prof. Dra. Permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Prof. do curso de Educação Física- Universidade Feevale

PERFIL CLÍNICO E RESPOSTA TERAPÊUTICA DE PACIENTES ATENDIDOS EM AÇÃO SOCIAL ITINERANTE DE QUIROPRAXIA

Autores(as): Amanda Behs Ayres, Arthur da Rosa Leite, Lucas Faverzani Mayorca

Orientadores(as): Denise Bolzan Berlese⁴,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As ações comunitárias de saúde representam importante estratégia para ampliar o acesso a cuidados clínicos em populações em situação de vulnerabilidade. A quiopraxia, enquanto prática voltada à prevenção e tratamento de disfunções musculoesqueléticas, tem demonstrado benefícios no alívio da dor. Nesse contexto, a avaliação da intensidade dolorosa torna-se importante para mensurar o impacto das intervenções. O presente estudo, de caráter descritivo, quantitativo e transversal, objetivou analisar a intensidade da dor dos participantes atendidos pela ONG Quiopraxia Sem Fronteiras, durante ação social itinerante de quiopraxia realizada em Porto Alegre, em uma comunidade afetada por enchentes. Foram investigados 148 participantes. Os dados foram coletados a partir de formulários aplicados pelos profissionais voluntários nos dois dias de atendimento, com consentimento prévio para utilização em pesquisa. O protocolo de dor utilizado foi a Escala Visual Numérica (EVN), que varia de 0 a 10 pontos, na qual 0 representa ausência de dor e 10 corresponde à dor mais intensa possível. A EVN foi aplicada antes e após o atendimento quioprático, permitindo comparar a variação da intensidade dolorosa. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, considerando frequências absolutas e relativas. Em relação à dor, a avaliação pré-intervenção apontou que a maioria apresentava dor em níveis intensos 61 (41%) ou moderados 51 (34%), enquanto 36 (25%) referiram dor leve. Após o ajuste quioprático, observou-se redução significativa, com predominância de dor leve 116 (78%), seguida de moderada 30 (20%) e apenas 2 casos de dor intensa (2%). A aplicação da EVN evidenciou uma redução expressiva da dor após o atendimento quioprático, reforçando a relevância das ações itinerantes de cuidado em contextos comunitários.

Palavras-chave: Quiopraxia. Perfil clínico. Dor musculoesquelética. Saúde comunitária. Intervenções itinerantes.

¹ Amanda Behs Ayres, graduanda em Quiopraxia e bolsista na Iniciação Científica BIC – Feevale

² Arthur da Rosa Leite, graduando em Quiopraxia, Monitor do Laboratório de Anatomia Feevale e Iniciação científica não remunerado-ICNR.

³ Lucas Faverzani Mayorca, graduando em quiopraxia e bolsista na Iniciação Científica BIC – Feevale

⁴ Prof. Dra. permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Prof. do curso de Educação Física- Universidade Feevale

ÁREA TEMÁTICA:

**RELAÇÕES
PÚBLICAS**

AULA ABERTA COMUNICAÇÃO ANTIRRACISTA: INTEGRAÇÃO ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA AMPLIA O DEBATE NA UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Autores(as): Ionara da Rosa¹, Anna Julia Zimmer², Sofia Kupssinku³,

Orientadores(as): Saraí Patricia Schmidt⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Conforme os dados do IBGE, a população brasileira é composta por mais de 55% de pessoas negras e pardas. Por outro lado, a mesma população está inserida em cenários de minoria na sociedade. Mesmo com a criação de políticas de cotas, a parcela de pessoas negras no meio acadêmico resulta em um percentual baixo. Vivemos num tempo no qual pautas como diversidade racial são abordadas com pouca frequência e, em algumas situações, são negligenciadas. Desse modo, o objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de integração ensino, extensão e pesquisa que promoveu um evento com a temática racial mobilizando universidade e comunidade. Essa iniciativa integrou a disciplina de “Prática Social em Diversidade Cultural e Relações Étnico-raciais” em parceria com o Projeto de Extensão “Cidade Viva: crítica midiática como ato comunicacional antidiscriminatório” e o grupo de pesquisa “Criança na Mídia”. Como parte da atividade, os acadêmicos organizaram uma Aula Aberta intitulada “Comunicação Antirracista”, voltada ao público interno e externo. O evento ocorreu no dia 17 de abril de 2025. A palestra foi conduzida pela Pós-Doutoranda Caroline de Castro Pires. A turma composta por acadêmicos dos cursos de Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo foi dividida em grupos de acordo com suas áreas, para a organização. Os objetivos principais da atividade foram desenvolver competências na organização de eventos acadêmicos, promover a reflexão sobre a importância de construir narrativas antirracistas, especialmente na área da comunicação, como estratégia para avançar na redução das desigualdades raciais. Inicialmente, o público-alvo previsto era especificamente os alunos da área da comunicação da universidade. Contudo, durante o processo de organização, a divulgação ganhou maior alcance, resultando na ampliação do público externo e na necessidade de mudança de local, atingindo 250 inscrições. Para ampliar o impacto, a divulgação contou com apoiadores de diversos projetos e diretórios acadêmicos. Como resultado, destaca-se a efetiva participação de diferentes cursos, demonstrando o interesse e a relevância do tema na comunidade acadêmica e local. Assim, considera-se que o evento possibilitou a visibilidade do assunto na instituição, compartilhando informações e reflexões necessárias para o enfrentamento do racismo.

Palavras-chave: Comunicação. Antirracismo. Educação. Comunidade.

¹ Pós-Graduada em Gestão Estratégica de Negócios. Tecnóloga em Processos Gerenciais. Graduanda em Relações Públicas pela Universidade Feevale. Bolsista do Pet-Saúde. Extensionista do Projeto de Extensão Aruanda e Projeto Rondon.

² Graduanda em Relações Públicas. Bolsista do Pet-Saúde.

³ Graduanda em Relações Públicas.

⁴ Doutora e Mestre em Educação. Graduada em Jornalismo. Coordenadora do grupo de pesquisa Criança na Mídia e Projeto de extensão Cidade Viva.

ENTRE ELITISMO E ACESSIBILIDADE: UM DIAGNÓSTICO DA IMAGEM INSTITUCIONAL DA FUNDARTE NA COMUNIDADE DE MONTENEGRO

Autores(as): Cristine Pilger¹ e Ana Maria Schneider²

Orientadores(as): Adriana Stürmer

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pesquisa, realizada no segundo semestre de 2024, na disciplina de *Pesquisa e Diagnóstico de Relações Públicas*, originou-se do interesse da Fundação de Artes de Montenegro (Fundarte) em identificar e compreender a percepção dos seus públicos de interesse sobre a imagem institucional. A suposição das lideranças era de que a entidade era vista como elitista, desmotivando a comunidade a usufruir de seus cursos e espetáculos, considerando inacessíveis e distantes de sua realidade social. Frente a essa problemática, objetivou-se identificar qual a real percepção dos públicos de interesse sobre a Fundarte, principalmente no que diz respeito à hipótese de que a organização é vista como elitista. A pesquisa foi desenvolvida em duas fases complementares, integrando as abordagens quantitativa e qualitativa. Três públicos da instituição, sendo eles os alunos, os colaboradores e a comunidade de Montenegro, foram indagados por meio de questionários estruturados, a fim de descobrir suas opiniões sobre a Instituição. Responderam ao questionário 208 pessoas. Para aprofundar os dados coletados, foram realizadas 25 entrevistas semiestruturadas na sede da instituição e seus arredores, incluindo comércios locais. As informações coletadas foram organizadas por público, analisadas e divididas em eixos temáticos. Os resultados indicaram que a Fundarte é associada à arte, cultura e educação, elogiada pela qualidade dos cursos e pelo compromisso com a formação artística e cultural da região, gerando orgulho e sentimento de acolhimento por parte da comunidade. Contudo, a falta de divulgação das atividades e a dificuldade de acesso às informações sobre cursos e descontos foram apontadas como fragilidades. Conclui-se que a imagem institucional é majoritariamente positiva, porém há necessidade de aprimorar a divulgação, para que esta esteja alinhada com a qualidade dos serviços oferecidos.

Palavras-chave: Imagem Institucional. Pesquisa. Fundarte. Comunicação organizacional.

¹ Cristine Ramalho Pilger, Universidade Feevale, cursando bacharel em Relações Públicas.

² Ana Maria Schneider, Universidade Feevale, cursando bacharel em Relações Públicas.

ÁREA TEMÁTICA:
SAÚDE COLETIVA

OS BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NAS LESÕES MAMÁRIAS DERIVADAS DA AMAMENTAÇÃO

Autoras: Júlia Schneider da Motta¹, Eliane Vanzo², Yasmin de Lima Weler³, Ana Carolina Sant'ana de Oliveira⁴

Orientadora: ME. Lisara Carneiro Schacker.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: A laserterapia de baixa intensidade é uma tecnologia que utiliza o laser para estimular processos biológicos no organismo. O objetivo deste estudo é conhecer os benefícios da utilização da laserterapia nas complicações da amamentação. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Para a busca das publicações, realizada entre março e abril de 2025, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): amamentação, laserterapia e tratamento. Foram identificados 07 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, diretamente ligados ao objetivo do estudo, na língua portuguesa, com a metodologia bem definida e de acesso livre e *online*, publicados entre 2021 e 2025, indexados nas bases de dados dos Sistemas Online de Busca como: Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram respeitados os aspectos éticos dos direitos autorais conforme estabelecido na norma reguladora nº 6023/2002. Os resultados foram agrupados e apresentados em 2 grupos temáticos, sendo eles: Benefícios Físicos e Fisiológicos; Prevenção do Desmame Precoce. Os artigos mencionam o auxílio na cicatrização das lesões, redução da dor e efeito anti-inflamatório. Também se evidencia o prolongamento do período da amamentação permitindo que a mulher mantenha a amamentação exclusiva até pelo menos 6 meses de vida do filho. Identificou-se ser a laserterapia benéfica para as complicações mamárias. Salienta-se a importância da atuação da equipe interdisciplinar, especialmente dos enfermeiros, no intuito de difundir esta prática, promovendo uma assistência com qualidade objetivando a saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Amamentação; Laserterapia; Tratamento.

¹ Ensino superior incompleto. Aluna de graduação do curso de Enfermagem da Instituição.

² Ensino superior incompleto. Aluna de graduação do curso de Medicina da Instituição, com interesse na área de pediatria.

³ Ensino superior incompleto. Formação complementar de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB). Atua como laboratorista nos laboratórios do curso de Odontologia é aluna de graduação de Odontologia na Instituição.

⁴ Ensino superior incompleto. Aluna de graduação da instituição, com interesse na área de Psicologia Forense.

PERCEPÇÕES DE PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TEA EM ATIVIDADES AQUÁTICAS INCLUSIVAS DO PROJETO ÁGUA AZUL

Autores(as): Eduarda Metz¹.

Orientadores(as): Maria Lúcia Langone², Profa. Dra Denise Bolzan Berlese³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo compreender as percepções de pais e responsáveis de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) participantes do **Projeto Água Azul**, buscando identificar expectativas, experiências e necessidades associadas ao desenvolvimento e à participação em atividades aquáticas inclusivas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, baseada em entrevistas semiestruturadas realizadas com familiares dos participantes do projeto. O roteiro foi adaptado a partir de Santos et al. (2013), contemplando questões relacionadas ao diagnóstico, histórico familiar, rotina, habilidades e expectativas frente às práticas corporais aquáticas. Todas as informações foram analisadas de forma sigilosa, garantindo anonimato dos respondentes e preservação da identidade dos participantes. As respostas indicaram que o diagnóstico de TEA ocorreu, em sua maioria, ainda na primeira infância, geralmente realizado por neuropediatras ou neurologistas. Os familiares relataram sentimentos iniciais de incerteza, mas também reconheceram a importância das intervenções precoces e dos acompanhamentos terapêuticos. Quanto ao projeto, emergiram expectativas voltadas ao desenvolvimento de **autonomia no cuidado pessoal, regulação emocional, coordenação motora, atenção e socialização**. Muitos relataram que a relação com a água desperta prazer e interesse, favorecendo o engajamento das crianças. Observou-se ainda que alguns participantes necessitam de apoios adicionais nas rotinas diárias, como supervisão em atividades de higiene, estratégias de regulação emocional (abraços, música ou contato visual) e lembretes para organização das tarefas. As famílias destacaram a relevância das atividades aquáticas como complemento às práticas terapêuticas e como oportunidade de interação social em um espaço inclusivo. Os achados evidenciam que o **Projeto Água Azul** atende a demandas fundamentais das famílias de crianças e adolescentes com TEA, oferecendo não apenas oportunidades de desenvolvimento motor e social, mas também suporte para a autonomia e o bem-estar. As expectativas relatadas revelam a importância das práticas aquáticas inclusivas enquanto estratégia pedagógica e terapêutica, reafirmando o papel do projeto na promoção da qualidade de vida e no fortalecimento da inclusão social.

Palavras-chave: TEA. Atividades Aquáticas. Crianças. Adolescentes.

¹ Graduanda de Medicina da Universidade Feevale, integrante do projeto Água Azul (Universidade Feevale), bolsista BIC- (Universidade Feevale)

² Prof. Me em Diversidade Cultural e Inclusão, Prof do curso de Psicologia da Universidade Feevale

³ Prof. Dra. permanente do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social (Universidade Feevale). Professora do Curso de Educação Física (Universidade Feevale).

PERFIL DOS IMÓVEIS COM FOCOS DE AEDES AEGYPTI EM NOVO HAMBURGO/RS

Autores(as): Samanta Lara Weber¹, Bruna Auler², Giovanna Feltrin³, Maria Eduarda Silveira⁴, Poliana Reolon⁵, Tiago Filipe Steffen⁶

Orientadores(as): Gunther Gehlen⁵, Caroline Rigotto⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Desde 2013, mais de 100 mil imóveis são visitados por ano no município de Novo Hamburgo, sendo as residências os mais vistoriados. Imóveis residenciais também são os que apresentam maior número de depósitos positivos para o mosquito, representando 81% dos locais onde são encontrados o Aedes aegypti. O tipo de depósito mais predominante nas vistorias é o tipo B, que classifica os pequenos recipientes móveis com água — como vasos de plantas e baldes — passíveis de tratamento mecânico. Eles representam 49,8% do total de depósitos ao longo desses anos. Trata-se de um tipo de foco que pode ser facilmente prevenido e eliminado, embora isso nem sempre ocorra. A distribuição dos focos de Aedes aegypti em Novo Hamburgo no primeiro semestre de 2025 reforça um padrão recorrente observado em anos anteriores: os imóveis residenciais continuam sendo o principal local de proliferação do mosquito. Segundo dados coletados pelas equipes de vigilância ambiental em 2025, 1.487 dos 2.036 imóveis com focos confirmados, 72%, são residências particulares, o que reafirma o papel central da população no controle da dengue. A presença maior de criadouros em residências demonstra que os principais focos não estão necessariamente em locais públicos ou abandonados, mas sim nos quintais, calhas, vasos de plantas, bebedouros de animais, toneis e outros recipientes comuns. Além das residências, 164 terrenos baldios, 66 estabelecimentos comerciais e 318 imóveis classificados como “outros”, também apresentaram depósitos positivos para larvas do vetor. Entretanto, este cenário aponta um alerta à população: os mosquitos não se criam apenas em terrenos baldios, este representa apenas 8% do total. A análise do perfil dos imóveis com focos em 2025 evidencia que a luta contra as arboviroses deve começar dentro de casa. Cada morador é peça-chave na construção de um território mais saudável e livre do mosquito.

Palavras-chave: Imóveis. Arboviroses. Combate. Dengue.

¹Estudante de Biomedicina do sexto semestre na Universidade Feevale.

²Estudante de Medicina Veterinária do primeiro semestre na Universidade Feevale.

³Estudante de Medicina do quarto semestre na Universidade Feevale.

⁴Estudante de Medicina do quarto semestre na Universidade Feevale.

⁵Estudante de Medicina do décimo semestre na Universidade Feevale.

⁶Mestre em Zoologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, coordenador do Projeto Dengue na Universidade Feevale.

⁷Doutor em Neurociência pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor dos cursos de Biologia, Biomedicina e pós-graduação na Universidade Feevale.

⁸Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, líder do Projeto de Extensão Combate e Prevenção do Mosquito *Aedes aegypti* e professora dos cursos de Medicina e Biomedicina na Universidade Feevale.

PAUSA QUE CUIDA: EXPERIÊNCIA PARTICIPATIVA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Autoras: Bettina Volz de Oliveira¹, Betina Thoen Martins², Caroline Tejada³, Éliston Róger da Silva Federici⁴, Marina Letícia Kruche Jung⁵

Orientadora: Me. Cátila Aguiar Lenz⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O ambiente hospitalar impõe grande demanda física e emocional, afetando a saúde mental e o bem-estar dos profissionais. Diante disso, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade Feevale, em um hospital do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, identificou a importância de proporcionar pausas de relaxamento para profissionais das diversas áreas de atuação do serviço. Este estudo teve como objetivo descrever a experiência de educação em saúde desenvolvida de forma participativa com trabalhadoras e trabalhadores da instituição hospitalar, destacando o cenário de cuidado e aprendizagem. O presente estudo adotou o relato de caso como abordagem metodológica, conforme proposto por Bezerra (2016) e complementado por Yin (2015) e Minayo (2014), com foco na análise de uma experiência concreta de educação em saúde no contexto hospitalar. A prática, denominada *Pausa que Cuida*, consiste em um momento de 15 minutos que integra exercícios de ginástica laboral e técnicas de *Mindfulness*, aliados à entrega de um escaldão-pés para estimular o autocuidado também fora do ambiente de trabalho. A ação foi aplicada a profissionais de diferentes setores do hospital, incluindo equipes administrativas, de enfermagem e de apoio. As atividades, realizadas no próprio local de trabalho, envolveram alongamentos, exercícios de respiração, atenção plena e relaxamento. Os relatos espontâneos das participantes evidenciaram melhora na disposição, redução da tensão e maior satisfação com a rotina, especialmente em um hospital público marcado por sobrecarga e múltiplas demandas. A experiência indicou que pausas breves e estruturadas no ambiente de trabalho podem contribuir de forma significativa para o bem-estar físico e mental dos profissionais, além de fortalecer o vínculo coletivo e a humanização nas relações de cuidado. Conclui-se que a atividade *Pausa que Cuida* mostrou-se uma estratégia viável, de baixo custo e impacto positivo na promoção da saúde dos trabalhadores hospitalares, reforçando a importância de ações institucionais voltadas ao cuidado de quem cuida. A experiência evidenciou a contribuição da extensão universitária e ressaltou a importância da inserção acadêmica no fortalecimento dos vínculos com a comunidade.

Palavras-chave: Autocuidado. Mindfulness. Ginástica laboral. Saúde do trabalhador. Bem-estar.

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Feevale, bolsista do PET Saúde – Equidade.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, bolsista do PET Saúde – Equidade.

³ Especialista em Saúde da Família. Enfermeira. Docente da Escola Técnica – SEG. Preceptora do PET Saúde – Equidade.

⁴ Psicólogo clínico, voluntário do PET Saúde – Equidade.

⁵ Acadêmica do Curso de Direito da Universidade Feevale, bolsista do PET Saúde – Equidade.

⁶ Mestre em Qualidade Ambiental. Enfermeira. Doutoranda em Qualidade Ambiental. Coordenadora de Aprendizagem Tutorial do PET Saúde - Equidade. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA FRENTE AO RISCO DE CHIKUNGUNYA NA REGIÃO SUL

Autores(as): Giovanna Brombilla Feltrin¹, Maria Eduarda Silveira², Poliana Reolon Zacarias³,
Samanta Weber⁴ e Tiago Steffen⁵

Orientadores(as): Caroline Rigotto⁶, Gunther Gehlen⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Aedes aegypti, transmissor de arboviroses, está presente em grande parte da região sul e amplamente distribuído no Brasil. Dados coletados do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti) evidenciam que diversas cidades gaúchas se apresentam em classificação de risco para proliferação de arboviroses. Visto isso, ao analisar a progressão de epidemias anteriores é possível prever o desenvolvimento dos demais arbovírus. Como exemplo, o vírus Chikungunya, pode impactar na população não imune. Este trabalho tem como objetivo analisar os riscos da disseminação da Chikungunya no Brasil e seu provável avanço na região Sul. Trata-se de um estudo de abordagem descritiva, baseado em dados secundários obtidos a partir do LIRAA de 2025 e boletins epidemiológicos estaduais e nacionais. A análise se concentrou na interpretação dos indicadores epidemiológicos referentes a infestação vetorial e a incidência de casos, buscando estabelecer paralelos de diferentes anos e localidades do país. Cabe ressaltar que o Sul se destacou no quadro da dengue desde o ano de 2022, com um surto em 2024, pelos sorotipos DENV-1, DENV-2. Esse cenário pode se repetir de forma semelhante para o vírus Chikungunya a partir dos estudos de indicativos de uma possível epidemia do vírus na região. Ademais, a partir do estudo das arboviroses é exposto, através de dados do Ministério da Saúde, que o número de casos de 2023 (158.060) para 2024 (263.502) aumentaram em 66,7%. Até o momento o total de casos de 2025 (122.027) representa 46,3%. Tendo vista isso, o panorama regional chama atenção principalmente para região sudeste que liderava os casos em 2023 e 2024 que se traduz 69,75% e 73,82% dos dados do país, respectivamente. Entretanto, em 2025, o centro-oeste teve um acentuado crescimento, chegando a 52,61% dos casos nacionais, enquanto a região sudeste decaiu para 27,04% dos casos. Também, apesar do Sul ter apresentado os menores índices de incidência do Brasil, o maior crescimento em relação ao ano de 2024 (1.283) e 2025 (8.627) foi da região, com cerca de 6,7 vezes mais casos, um crescimento correspondente a 572% ao ano anterior. A Chikungunya permanece em avanço uma vez que o Aedes aegypti já está difundido em todas as regiões. Assim, a evolução para uma epidemia do vírus é cada vez mais previsível. Evidencia-se a importância de projetos contra esses vetores e do desenvolvimento de vacinas como a da Chikungunya e da adesão às disponíveis, como a Qdenga.

Palavras-chave: Aedes aegypti. Arboviroses. Chikungunya.

¹Estudante de Medicina, quarto semestre na Universidade Feevale.

² Estudante de Medicina, quarto semestre na Universidade Feevale.

³ Estudante de Medicina, décimo semestre na Universidade Feevale.

⁴ Estudante de Biomedicina, sexto semestre na Universidade Feevale

⁵Mestre em Zoologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, coordenador do Projeto Dengue na Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, líder do Projeto de Extensão Combate e Prevenção do Mosquito *Aedes aegypti* e professora dos cursos de Medicina e Biomedicina na Universidade Feevale.

⁷ Doutor em Neurociência pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, professor dos cursos de Biologia, Biomedicina e pós-graduação na Universidade Feevale

DIVERSIDADE E EQUIDADE EM CURTAS DIGITAIS: ANÁLISE NO AUDIOVISUAL CONTEMPORÂNEO

Autoras: Emili Caroline Rockenbach¹, Manuela Lange Vicente², Talline Gisele Schalleberger³.

Orientadoras: Thais Blankenheim⁴ e Cátia Aguiar Lenz⁵

Instituição de origem: Universidade FEEVALE

RESUMO: Em sociedades desiguais, a equidade tem sido mobilizada para reduzir iniquidades, sobretudo em saúde e educação, sendo essencial compreendê-la em suas dimensões para práticas públicas mais justas. Vídeos curtos configuram-se como ferramenta relevante para analisar a abordagem e disseminação desses temas, permitindo reflexão sobre a comunicação da equidade e suas contribuições pedagógicas. Este estudo analisa criticamente vídeos curtos online sobre equidade, abordando desigualdades de gênero e raça, etarismo, diversidade sexual, deficiência e insegurança econômica e alimentar. Trata-se de pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, baseada na análise de conteúdo audiovisual de 30 vídeos selecionados. Os vídeos foram localizados na plataforma por meio dos descritores "curta, animação, equidade" e incluíram-se vídeos de até 60 minutos, educativos ou reflexivos, abrangendo animações pedagógicas. Os materiais foram organizados em planilha digital, classificados por tema predominante e analisados quanto à linguagem e clareza na exposição do conteúdo. Observou-se potencial dos vídeos para estimular reflexão crítica sobre temas sociais invisibilizados. A distribuição temática indicou maior concentração em capacitar (8), seguida de gênero (7), racismo (6), preconceito/bullying (4), diversidade geral (4), etarismo (3), diversidade sexual (3) e insegurança econômica/alimentar (2), sugerindo a necessidade de maior incentivo à produção de materiais sobre outras temáticas. Quanto à linguagem, predominou a comunicação não verbal (16), seguida da verbal (8), mista verbal + não verbal (5) e musical (1), alinhando-se a estudos que destacam o impacto da imagem e da performance visual em processos de sensibilização. Conclui-se que os vídeos curtos analisados apresentam potencial pedagógico significativo, promovendo reflexão crítica sobre temas de equidade frequentemente invisibilizados. Apesar do crescimento da pauta no ambiente digital, continua concentrada em certos eixos de desigualdade e revela a necessidade de diversificação, ao passo que a força da comunicação não verbal evidencia a relevância da imagem e da performance visual como recursos de sensibilização. Ademais, o estudo destacou a importância da iniciativa para o PET Saúde da Universidade Feevale, destacando seu papel na formação de profissionais conscientes e engajados em práticas educativas inclusivas e atentas à diversidade.

Palavras-chave: Equidade. Vídeos curtos. Diversidade. Educação em saúde. Plataformas digitais.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Feevale. Voluntária do Projeto PET-Saúde Equidade.

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade FEEVALE. Bolsista do Projeto PET-Saúde Equidade.

³ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade FEEVALE. Bolsista do Projeto PET-Saúde Equidade.

⁴ Doutora em Psicologia pela PUCRS. Mestre em Diversidade e Inclusão pela Universidade FEEVALE. Psicóloga, psicanalista e professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale.

⁵ Mestre em Qualidade Ambiental. Enfermeira. Doutoranda em Qualidade Ambiental. Coordenadora de Aprendizagem Tutorial do PET Saúde - Equidade. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
**SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO**

DO JOGO A GESTÃO: UM DASHBOARD PARA MONITORAR DADOS DO JOGO PLAY BLOW E APOIAR O FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DAS CRIANÇAS

Autores(as): Carlos Eduardo Thomas Cardoso¹, Andrêsa Vargas Larentis², Diego Monroe Kurtz³

Orientadores(as): Juliano Varella de Carvalho¹, Marta Rosecler Bez²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Diante da necessidade de se fazer a gestão dos dados dos minijogos do Play Blow, surge a ideia de desenvolver um dashboard, ou seja, um painel visual que mostra informações e métricas que auxiliem o fisioterapeuta na tomada de decisões. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento do dashboard idealizado para auxiliar o fisioterapeuta no acompanhamento dos seus pacientes em tratamento fisioterapêutico respiratório. Este desenvolvimento é parte do projeto Play Blow - um jogo digital que transforma as ações de expiração e inspiração em uma brincadeira divertida. A metodologia utilizada para o desenvolvimento consistiu na especificação do dashboard, incluindo sua identidade visual (login, dados da criança, resumo das jogadas, histórico das jogadas, total de êxitos e falhas das jogadas), interface de comunicação, fonte de dados (banco de dados), descrição e tipo de dados. Para seu desenvolvimento foram utilizados: Linguagem Python, sendo framework e bibliotecas: Shiny for Python (e todos os módulos disponíveis para criação do dashboard), Matplotlib (para criação, cálculo e visualização dos gráficos), NumPy (para cálculos), Pandas (manipulação e análise de dados), Dotenv (para controle de variáveis de ambiente), SQLAlchemy (para manipulação dos dados do banco de dados). Os dados são consultados em um banco de dados Postgresql. Atualmente, o dashboard encontra-se em um estágio funcional e robusto, contando com um sistema de autenticação para garantir a segurança dos dados. A plataforma oferece múltiplas visualizações interativas, incluindo um gráfico geral de dispersão que relaciona força e tempo de sopro, distinguindo acertos e falhas. Além disso, apresenta gráficos detalhados sobre o desempenho em tentativas bem-sucedidas e mal sucedidas, um painel com o histórico de evolução da criança e um resumo estatístico com as principais métricas de desempenho. Como próximos passos, será realizada a integração com o banco de dados do Play Blow para consulta dos dados e apresentação no dashboard e uma pesquisa aplicada para avaliação das funcionalidades pelo fisioterapeuta. O projeto é desenvolvido no Centro de Tecnologias Digitais (CETED) por uma equipe multidisciplinar da Feevale e do Hospital da Criança Conceição (HCC), cujo desenvolvimento encontra-se na sua fase final. Este projeto é financiado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT/RS).

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória. Aplicação Web. Gráficos. Tomada de Decisões.

¹ Graduando do Curso de Sistemas de Informação na Feevale. Bolsista voluntário.

² Doutora e Mestre em Computação Aplicada pela Unisinos. Bolsista DTI do projeto Play Blow. Pós-doutoranda do PPG Profissional em Indústria Criativa na Feevale.

³ Mestre em Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS. Fisioterapeuta, coordenador e conhecedor do domínio do projeto Play Blow no Hospital da Criança Conceição.

¹ Doutor em Ciência da Computação pela PUCRS, professor, coordenador de curso de graduação e do projeto Play Blow na Feevale.

² Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, professora e coordenadora de curso de pós-graduação na Feevale.

SAVEBOARD: PLATAFORMA COLABORATIVA PARA CURADORIA DE CONTEÚDOS DIGITAIS

Autor: Hélter Dilkin

Orientadora: Patrícia Scherer Bassani

Instituição: Universidade Feevale

RESUMO: Este trabalho apresenta atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Cartografias dos Futuros da Educação e emerge da necessidade de uma solução prática e eficiente para sistematizar grande quantidade de informações acessadas em redes sociais, sites de notícias ou outros, agilizando os processos de salvar, organizar e consultar o conteúdo quando desejado. A proposta consiste no desenvolvimento de uma plataforma web, voltada ao armazenamento de links, organizados em coleções personalizadas, possibilitando a curadoria e o gerenciamento colaborativo desses materiais. O trabalho se insere no âmbito da pesquisa, vinculado inicialmente ao estágio supervisionado, mas com potencial de desdobramento em ações de extensão e inovação. Em um cenário no qual alunos, professores e demais integrantes da comunidade necessitam gerir referências, a plataforma busca aliar, facilidade de uso, transparência e robustez de funcionalidades, conciliando simplicidade de navegação com recursos avançados de organização e compartilhamento. O desenvolvimento do sistema contou com um conjunto de tecnologias amplamente utilizadas em aplicações modernas. No backend, foram empregados Node.js com Express e PostgreSQL para a gestão de dados e autenticação via JWT. No frontend, a aplicação foi construída em Next.js com Tailwind CSS, garantindo responsividade, usabilidade e uma interface limpa. Também foram integrados recursos de scraping de metadados para enriquecer as informações salvas pelos usuários, além de extensões de navegador para facilitar o envio de links diretamente à plataforma. Os resultados parciais apontam para a relevância da ferramenta como apoio à prática educativa e à gestão de informações em contextos diversos. A proposta foi bem recebida, destacando-se pela sua naveabilidade clara e pelas funcionalidades de curadoria digital. Entretanto, a plataforma ainda se encontra em fase de validação e novas etapas estão previstas. Considera-se que o SaveBoard tem potencial para ampliar a autoria digital, apoiar metodologias colaborativas e contribuir para a integração crítica da cultura digital em ambientes educacionais.

Palavras-chave: tecnologia educacional. sistemas colaborativos. curadoria de conteúdo.

Autor, Ensino Médio Completo, estudante de graduação em Sistemas de Informação, integrante do projeto Cartografias dos Futuros da Educação

Orientadora, Doutora em Informática na Educação, professora titular do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
SOCIOLOGIA

TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS E ESTABILIDADE EMOCIONAL DE JOVENS AFRODESCENDENTES NO VALE DO SINOS

Autores: Ana Paula Schneider da Silva¹, Kassiane Bacêdo Michel², Kimberly Klein da Silva³

Orientadores(as): Sueli Maria Cabral⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O estudo adotou uma abordagem qualitativa e teve como proposta examinar os significados do trabalho de um grupo de jovens adultos, negros e/ou pardos com alto nível de escolaridade, residentes no Vale do Sinos, no estado do Rio Grande do Sul. No que diz respeito aos procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa, foi adotado o paradigma qualitativo como abordagem do problema. Quanto aos procedimentos técnicos, foi realizada uma pesquisa de campo e foram conduzidas entrevistas em profundidade com foco narrativo como instrumento de coleta de dados. No total, 18 indivíduos participaram do estudo, sendo critérios de escolha o alto nível de escolaridade e experiência de precariedade no trabalho desde 2019 e a autodeclaração de pessoa negra e/ou parda. No processo de análise, emergiram duas categorias: Exclusão e Desamparo. Os resultados obtidos permitem afirmar que tanto o tempo em um trabalho considerado, quanto ser negro e/ou pardo nessas circunstâncias, pode ter impacto direto na estabilidade emocional, ocasionando, não raras vezes, situações de interação nos vínculos sociais e implicações à saúde mental, convergindo com os resultados de outras pesquisas já produzidas, de tal modo que as consequências para os sujeitos nesta condição podem ser explicadas em termos sociais, psicológicos e morais. Considera-se, assim, que o pertencimento racial e as condições de trabalho precário formam um campo de tensões que desafia os ideais de igualdade de oportunidades no Brasil contemporâneo, sendo essencial repensar as políticas públicas e as práticas sociais para combater o racismo.

Palavras-chave: Trabalho. Precariado. Racismo estrutural.

¹ Graduanda do curso de Direito. Bolsista-pesquisadora da Universidade Feevale

² Graduada em Jornalismo e em Relações Públicas. Especialização em Comunicação Organizacional e Mestrado interdisciplinar em Processos e Manifestações Culturais.

³ Graduanda do curso de Direito.

⁴ Socióloga, professora de graduação do curso de Direito e Moda, docente-pesquisadora do Mestrado acadêmico de Psicologia da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

**TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**

MAPEAMENTO E ANÁLISE DE SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADOS À EDUCAÇÃO

Autores(as): Júlia Hadassa Zucco¹
Orientadores(as): Patrícia Scherer Bassani²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Inteligência Artificial (IA) é um campo tecnológico que desenvolve sistemas capazes de realizar tarefas cognitivas humanas, como aprendizado, raciocínio e resolução de problemas, com aplicações crescentes no contexto educacional. Nos últimos anos, seu avanço tem promovido mudanças concretas na educação, impulsionando novas práticas pedagógicas, formas de gestão e recursos de apoio ao aprendizado. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo mapear e analisar mais de trinta sistemas de IA aplicadas à educação, identificando suas principais funcionalidades, metodologias subjacentes e potenciais impactos pedagógicos. A pesquisa integra o projeto *Cartografias dos Futuros da Educação*, conduzido pelo Grupo de Pesquisa em Informática na Educação da Universidade Feevale. Na investigação foi utilizada uma revisão narrativa de literatura, abrangendo artigos científicos, relatórios institucionais, revistas especializadas e plataformas digitais. O levantamento contemplou diferentes categorias de aplicações educacionais de IA, que foram sistematizadas em tabelas analíticas com informações sobre funcionalidades, tipo de tecnologia utilizada e exemplos de uso. Os resultados parciais revelam que o papel da inteligência artificial em sala de aula varia desde a automação de tarefas administrativas até a personalização de percursos de aprendizado, apontando potencial de maior eficiência no processo educacional. Dentre as soluções mapeadas, destacam-se recursos de tutoria personalizada, tradução automática, apoio à redação acadêmica, geração de materiais didáticos e recursos voltados à acessibilidade. Conclui-se, portanto, que a incorporação dessas tecnologias à educação demanda constante adaptação de metodologias de ensino e reflexão crítica sobre seus impactos. Esse mapeamento oferece subsídios para avaliação do uso da IA na educação e indica a necessidade de aprofundar investigações pedagógicas, éticas e sociais acerca do tema.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Aplicações educacionais. Revisão narrativa.

¹ Acadêmica do curso de Sistemas de Informação da Universidade Feevale. Bolsista de iniciação científica.

² Dra em Informática na Educação. Professora titular do PPG em Diversidade Cultural e Inclusão Social na Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:
TOXICOLOGIA

EFEITO ANTIOXIDANTE DA MELATONINA FRENTE AOS DANOS CAUSADOS PELA SÍLICA CRISTALINA EM *CAENORHABDITIS* *ELEGANS*

Autores(as): Diulia Henrichsen¹, Gabriela Endres da Rocha², Roberta Zorzo², Mariana Arend Schmitt¹, Caroline Sperb³

Orientadores(as): Mariele Feiffer Charão⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A sílica é um componente abundante da crosta terrestre, presente em mais de 95% das rochas. A exposição humana ocorre por inalação e a SiO₂ inalada causa aumento do estresse oxidativo por meio da formação de espécies reativas de oxigênio. Devido ao seu poder antioxidant, a melatonina é uma substância com potencial para mitigar os efeitos causados pela geração de estresse oxidativo (EROs). O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial efeito antioxidant da melatonina contra os danos causados no modelo de *C. elegans* expostos a SiO₂. Foi realizado pré-tratamento com melatonina em 3 concentrações (3,125 µg/mL, 10 µg/mL, 50 µg/mL) e posteriormente os nematóides foram expostos cronicamente à SiO₂ (1000 µg/mL). Foram avaliados endpoints de toxicidade (sobrevivência, comprimento corporal e produção de EROs). Para avaliar o mecanismo de ação da melatonina no nemátoide, utilizamos as cepas CF1553 e TJ353. A sobrevivência dos nematóides expostos ao pré-tratamento foi maior, demonstrando diferença significativa ($p<0,005$) em comparação ao grupo sílica sem pré tratamento. O mesmo foi observado no comprimento corporal ($p<0,0001$). Além disso, constatou-se que a produção de EROs diminuiu significativamente ($p<0,05$) com a presença de melatonina como pré-tratamento à sílica. Observou-se um aumento significativo na expressão da enzima SOD (cepa CF1553), bem como uma migração nuclear significativa de DAF-16 com o aumento da concentração de melatonina. A melatonina protegeu o nemátoide dos danos causados pela sílica via DAF-16, sendo um potencial candidato antioxidant para avaliar os efeitos benéficos dessas substâncias em modelos mais complexos.

Palavras-chave: Sílica cristalina. *C. elegans*. Antioxidante. Melatonina

¹ Acadêmica de Biomedicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

² Biomédica, Mestranda em Toxicologia pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

³ Acadêmica de Farmácia, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil

⁴Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Docente na Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

DETERMINAÇÃO DE LÍTIO EM MICROAMOSTRAS DE PLASMA SECO

Autoras: Eduarda Milena Reichert¹, Amanda Pacheco Bondan², Carolina Weber Ferrareze³,
Giovana Piva Peteffi⁴

Orientadores: Rafael Linden⁵, Mariele Feiffer Charão⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O lítio é um fármaco de primeira escolha para o tratamento do transtorno bipolar, porém sua janela terapêutica é estreita (0,6–1,5 mmol/L). O monitoramento terapêutico do lítio é tradicionalmente feito em amostras de soro ou plasma obtidas por venopunção. Como alternativa, destaca-se o método de microamostragem capilar, que permite coleta minimamente invasiva, maior estabilidade do analito e transporte facilitado. Em particular, a obtenção de amostras de plasma seco a partir de sangue capilar, tal como permitido pelo dispositivo HealthID PSD, permite determinações empregando técnicas colorimétricas. Neste trabalho, objetivou-se validar um ensaio colorimétrico automatizado para a determinação de lítio em plasma seco. Seções da membrana separadora de plasma do dispositivo foram extraídas com solução aquosa de albumina (0,1%, p/v). Uma alíquota foi empregada para quantificação de cloreto em leitora de microplacas e o restante foi empregado para quantificação de lítio utilizando um ensaio colorimétrico comercial no analisador bioquímico BS-200E. As medidas de lítio foram normalizadas para um volume de referência de plasma através das medidas de cloreto. O método foi validado segundo requisitos do *Clinical Laboratory Standards Institute* (CLSI) e da *International Association of Therapeutic Drug Monitoring and Clinical Toxicology* (IATDMCT) para determinação de fármacos em amostras secas. O método foi linear entre 0,2 e 2 mmol/L. A imprecisão após aplicação de sangue total no dispositivo foi de 4,67 a 5,54%. As determinações não foram afetadas pelo hematócrito do sangue na faixa de 30 a 50% (valores de 94,4 a 104,2% do hematócrito de referência) e pelo volume de sangue aplicado na faixa de 160 a 240 µL (valores de 90,5 a 104,8% do volume de referência). O rendimento da extração foi de aproximadamente 90%. As determinações não foram influenciadas pela posição do segmento de membrana separadora de plasma usada para análise. O lítio foi estável por 21 dias a 40 °C após aplicação de amostras nos dispositivos. O método foi aplicado em amostras pareadas de soro obtidas após venopunção e de plasma seco obtido após punção capilar de 18 pacientes em tratamento com lítio, sendo observada elevada correlação entre as determinações nas duas matrizes ($r>0,97$). O método desenvolvido apresenta desempenho adequado e pode ser utilizado para determinação confiável de lítio, possibilitando a otimização da farmacoterapia em uma ampla população de pacientes.

Palavras-chave: Lítio. Microamostragem. Plasma seco. Validação. Monitoramento terapêutico.

¹ Acadêmica do curso superior de Biomedicina; Bolsista de Iniciação Científica Universidade Feevale.

² Mestra Toxicologia e Análises Toxicológicas; Farmacêutica na Universidade Feevale.

³ Biomédica; Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas na Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Qualidade Ambiental; Farmacêutica; Laboratório de Análises Toxicológicas Feevale.

⁵ Doutor em Biologia Celular e Molecular; Farmacêutico; Professor Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFRGS); Farmacêutica; Professora Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO AQUOSO DE *Cunila microcephala* Benth EM MODELOS ALTERNATIVOS

Autores(as): Alana Roberta Martins¹, Jéssica Brasil Figueiredo Meyer², Isadora Hagemann Brust³, Diulia Henrichsen⁴, Caroline Sperb⁵, Isadora Richter⁶

Orientadores(as): Simone Gasparin Verza⁷, Mariele Feiffer Charão⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Cunila microcephala* Benth (*C. microcephala*), conhecida popularmente como “poejo”, é uma planta nativa do sul do Brasil, Argentina e Uruguai. É amplamente utilizada na medicina popular, geralmente na forma de infusões para fins terapêuticos, além de ser adicionada ao chimarrão. Estudos fitoquímicos indicam que a espécie contém monoterpenos, como pulegona e mentofurano, que podem gerar metabólitos hepatotóxicos após metabolização no fígado. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar a toxicidade do extrato aquoso de *C. microcephala*, rico em pulegona, em modelos alternativos, empregando *Caenorhabditis elegans* (*C.elegans*) e camundongos Balb/c. As folhas foram coletadas em janeiro de 2024, no município de Novo Hamburgo (RS), Brasil, e registradas no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN) sob o número A6B221D. Após secagem e moagem, o extrato foi obtido por decocção em água a 90 °C por 20 minutos. Nos ensaios com *C. elegans*, foram realizadas análises de concentração letal média (CL₅₀) e desenvolvimento larval. Os nematoides foram expostos a cinco soluções do extrato aquoso contendo teores de pulegona correspondentes a 53,04µg/mL, 61,88µg/mL, 70,72µg/mL, 79,56µg/mL e 88,40µg/mL Em camundongos, foi conduzido o teste de toxicidade oral aguda, seguindo a normativa 423 da OECD, em dose única, de 2mL a cada 100g de peso corporal. Como resultados, o tratamento com *C. elegans* não apresentou diferenças estatísticas, sugerindo ausência de toxicidade, não sendo possível a determinação da CL₅₀. No desenvolvimento dos nematoides também não foi evidenciada toxicidade significativa nas concentrações testadas. Da mesma forma, a administração oral aguda em camundongos não evidenciou sinais clínicos de toxicidade, e não foram observados perda de peso e alteração no consumo de ração. Os ensaios toxicológicos revelaram baixa toxicidade da preparação aquosa em modelos alternativos. No entanto, para confirmar a segurança do seu uso tradicional, são necessários estudos adicionais, especialmente de toxicidade subcrônica com administração de doses repetidas.

Palavras-chave: *Cunila microcephala* Benth. Mentofurano. Pulegona. *C.elegans*.

¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Feevale.

² Biomédica e Mestra no Curso de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

³ Farmacêutica e Mestra no Curso de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁴ Acadêmica do Curso de Biomedicina da Universidade Feevale.

⁵ Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade Feevale.

⁶ Biomédica e Mestranda do Curso de Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.

⁷ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora da Universidade Feevale no Curso de Farmácia e membro do mestrado em toxicologia e Análises Toxicológicas e membro do mestrado em Virologia, ambos da Universidade Feevale.

⁸ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora da Universidade Feevale e membro do corpo permanente do Mestrado acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

AVALIAÇÃO TRANSGERACIONAL DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO GLIFOSATO NO MODELO ALTERNATIVO *Caenorhabditis elegans*

Autores(as): Isadora Richter¹, Caroline Sperb², Diulia Henrichsen³, Roberta Rodrigues Zorzo⁴

Orientadores(as): Marièle Feiffer Charão⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente utilização do herbicida glifosato em plantações tem levantado preocupações devido aos potenciais riscos associados à sua exposição. Considerando que o glifosato pode afetar processos reprodutivos e metabólicos, a análise transgeracional permite investigar se tais alterações são herdadas ao longo das gerações. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do glifosato sobre o tamanho corporal da prole do nematoide *Caenorhabditis elegans*. Para a exposição, os nematoides foram sincronizados a fim de obter o mesmo estágio larval. O tratamento foi realizado quando todos os nematoides estavam no estágio L3, antes do desenvolvimento da vulva e aparelho reprodutor. Após a exposição, os animais foram transferidos para placas NGM contendo *Escherichia coli* como fonte alimentar. No estágio adulto, realizou-se nova sincronização para obtenção dos ovos. Após 48 horas, a prole atingiu o estágio L4, momento em que foram tiradas fotos para medição do tamanho corporal. Na maior concentração testada (C4), o glifosato inibiu significamente o crescimento do nematoide, resultando em um comprimento médio de $714,8 \pm 88,88 \mu\text{m}$, em comparação ao grupo controle, que apresentou uma média de $813,3 \pm 108,0 \mu\text{m}$. Para as demais concentrações, os valores médios foram $814,6 \pm 107,4 \mu\text{m}$ (C1), $836,2 \pm 87,94 \mu\text{m}$ (C2) e $792,5 \pm 100,3 \mu\text{m}$ (C3). Os resultados mostram que apenas a maior dose de glifosato foi capaz de comprometer o crescimento do nematoide, sugerindo que o herbicida pode afetar processos biológicos críticos, como o crescimento, quando presente em altas concentrações. Esse resultado alerta a importância de avaliar seus possíveis efeitos cumulativos e herdados ao longo das gerações.

Palavras-chave: *Caenorhabditis elegans*. Glifosato. Toxicologia.

¹ Biomédica. Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

² Estudante de Farmácia na Universidade Feevale.

³ Estudante de Biomedicina na Universidade Feevale.

⁴ Estudante de Biomedicina na Universidade Feevale.

⁵ Farmacêutica. Doutora em Ciências Farmacêuticas. Docente na Universidade Feevale.

USO DO BIOENSAIO COM *ALLIUM CEPA L.* PARA AVALIAÇÃO DA FITOXICIDADE DE NANOPARTÍCULAS CONTENDO DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÍON COBRE.

Autores(as): Pietra Hunh¹, Marcela Martins²

Orientadores(as): Carina Vasquez Espejo³, Günther Gehlen⁴

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O desenvolvimento de processos em nanoescala tem permitido explorar novas aplicações na agroindústria. No contexto da agricultura sustentável, o desenvolvimento de produtos em nanoescala para melhorar a eficiência de fertilizantes se mostra essencial. As nanopartículas têm mostrado resultados promissores como agentes antimicrobianos e podem ser uma fonte futura de material de embalagem integrado para estes fins. A biossíntese de NPs contendo íon cobre (NPsCu) através da utilização de microrganismos procarióticos que produzem promotores de crescimento vegetal e metabólitos secundários com atividade contra fitopatógenos favorece a atividade antifúngica das NPs e como nanofertilizantes. No entanto, ainda há necessidade de explorar e desenvolver a síntese bacteriana destes nanomateriais para aplicações agroindustriais, bem como estabelecer seus efeitos sobre o ambiente. As amostras de NPsCu foram fornecidas pelo Departamento de Ciências Farmacêuticas da Universidade Nacional de Córdoba e analisadas no laboratório de Ecotoxicologia da Universidade Feevale. Dois experimentos independentes foram realizados, onde bulbos de *Allium cepa* foram expostos às amostras de diferentes concentrações de NPsCu (5, 10, 50, 100 e 250 mgCu/L) seguindo o protocolo padrão para alterações no crescimento radicular. Como resultados preliminares em relação ao crescimento radicular, estão sendo observadas diferenças entre os grupos, onde as menores concentrações apresentam um crescimento similar ao controle, sendo mensurado 5,95 mm e 5,98 e 4,93 mm para as NPsCu de 5 e 10 mgCu/L respectivamente. Enquanto as concentrações de NPsCu maiores que 10 mgCu/L demonstraram uma redução no tamanho das raízes, medindo 3,63 mm (50 mgCu/L), 1,99mm (100 mgCu/L) e 2,19mm (250 mgCu/L). Desta forma os dados obtidos sugerem que as maiores concentrações apontam para a presença de fitotoxicidade. Como perspectivas futuras, será avaliado o índice mitótico destas amostras e um novo experimento deve ser realizado para aumento das replicatas e assim viabilizar a análise estatística dos dados.

Palavras-chave: nanoparticulas. Cobre. Biosintese. Fitotoxicidade.

¹ – Discente do Curso de Farmácia, bolsista IC, Universidade Feevale

² – Discente do Mestrado de Pós-graduação em Tóxicologia e Análises toxicológicas, Universidade Feevale

³ – Discente do Programa Move la America, Universidade Nacional de Córdoba

⁴ – Docente Progama de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale

DETERMINAÇÃO DE PFAS EM MICROAMOSTRAS DE PLASMA SECO EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ACOPLADA À ESPECTROMETRIA DE MASSAS SEQUENCIAL

Autoras: Maiane Lumertz Ferreira¹, Julia Paim da Luz²,

Eduarda Milena Reichert³, Ana Julia Dossena⁴

Orientadores: Rafael Linden⁵, Mariele Feiffer Charão⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Substâncias per- e polifluoroalquiladas (PFAS) são químicos muito utilizados em uma diversidade de produtos de consumo. Em função da sua persistência no meio ambiente e bioacumulação no corpo humano, têm sido associados a potenciais riscos à saúde humana. A amostra tipicamente empregada para sua mensuração é o plasma venoso. Amostras de sangue capilar mostram-se como uma alternativa em estudos de biomonitoramento da exposição da população a esses contaminantes. Apesar da relevância internacional do tema, no Brasil ainda há escassez de estudos semelhantes. O objetivo deste trabalho foi apresentar os resultados parciais da validação de um método por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas sequencial (LC-MS/MS) para a determinação de PFAS em microamostras de plasma humano seco. Amostras de sangue foram coletadas de voluntários por flebotomia para tubos de EDTA e 200 µL de sangue total (equivalente a cerca de quatro gotas de sangue capilar) foram pipetados em dispositivos de microamostragem. Os plasmas secos resultantes foram extraídos com solução aquosa de albumina sérica bovina 0,1% (p/v). O extrato resultante foi submetido à extração em fase sólida (SPE) com cartuchos OASIS WAX, e à análise por LC-MS/MS utilizando uma coluna de fase reversa Acquity UPLC HSS T3. As fases móveis consistiram em uma mistura de água ultrapura/metanol (95:5, v/v) com 2 mM de acetato de amônio (A) e metanol com 2 mM de acetato de amônio (B). O método foi validado conforme diretrizes bioanalíticas internacionais. O ensaio mostrou-se linear na faixa de 0,5-20 ng/mL ($r^2 > 0,99$) e seletivo para todos os analitos. As precisões interdias (CVs) variaram de 0,39% (PFPeA) a 11,5% (N-MeFOSAA) e as intradias (CVs), de 3,58% (PFNA) a 14,2% (PFOS). A exatidão foi de 93,2% (PFOS) a 115,2% (N-MeFOSAA). Os valores de efeito matriz médios obtidos corresponderam a 0,38% para o nível baixo de PFAS, e 2,49% para o nível alto de PFAS. *Carryover* foi constatado somente em um analito (PFPeS). As variações não foram consideradas significativas para os hematócitos de 30% e 50% para os níveis baixo e alto de PFAS, respectivamente. Os analitos mantiveram-se estáveis em autoamostrador após 7 horas de experimento e, também, em diferentes temperaturas ao longo de 14 dias (PFHxS e PFOA) e 21 dias (restante dos analitos). As próximas etapas consistirão na continuação da validação do método e na comparação das quantificações de PFAS em extratos de plasma seco com suas concentrações no plasma.

Palavras-chave: PFAS. LC-MS/MS. Plasma Seco. SPE.

^{1, 3, 4} Graduandas em Biomedicina pela Universidade Feevale.

² Farmacêutica pela UFRGS. Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Universidade Feevale.

⁵ Doutor em Biologia Celular e Molecular pela PUCRS. Professor titular da Universidade Feevale.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela UFRGS. Professora adjunta da Universidade Feevale.

**AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DOS COMPOSTOS CÂNFORA E
CINEOL PRESENTES NO ÓLEO ESSENCIAL DE *LAVANDULA
DENTATA* EM MODELO ALTERNATIVO *CAENORHABDITIS
ELEGANS***

Autores(as): Caroline Sperb¹, Isadora Hagemann Brust²,

Isadora Richter³, Roberta Zorzo⁴, Diulia Henrichsen⁴

Orientadores(as): Mariele Feiffer Charão¹, Cristiane Bastos de Mattos¹

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A crescente popularização do uso de óleos essenciais (OEs) de lavanda para fins terapêuticos tem se tornado uma prática cada vez mais relevante, especialmente devido ao reconhecido efeito ansiolítico do OE de *Lavandula angustifolia*. No entanto, a espécie *Lavandula dentata*, comum e amplamente cultivada no Rio Grande do Sul, vem sendo utilizada com o mesmo propósito, apesar da escassez de evidências científicas sobre sua segurança e eficácia. Essa preocupação se intensifica diante da presença de substâncias como a cânfora e cineol em sua composição. Ambos são monoterpenos amplamente descritos na literatura por apresentarem potencial efeito tóxico, incluindo alterações neurológicas como convulsões, ataxia e perda de reflexos. Diante disso, torna-se essencial compreender a toxicidade dessas substâncias. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar a toxicidade da cânfora e cineol, utilizando o modelo alternativo *Caenorhabditis elegans*. Foram testadas 5 concentrações diferentes de cânfora (138 a 414 µg/mL) e cineol (287 a 747 µg/mL). Para a avaliação da toxicidade crônica, 100 nematoides foram expostos às substâncias de forma isolada e solução salina (controle), sendo analisados quanto à taxa de sobrevivência e comprimento corporal. Na avaliação da sobrevivência e do comprimento corporal, verificou-se que nenhuma das substâncias, quando testadas isoladamente, apresentaram efeitos tóxicos nas concentrações avaliadas ($p>0,001$), sendo observada taxa de sobrevivência acima de 60%. Além disso, não houve diferença significativa com relação ao comprimento corporal quando comparados ao grupo controle ($p>0,001$). Os resultados sugerem que os efeitos tóxicos observados não estão relacionados à ação isolada dos compostos presentes no OE de *Lavandula angustifolia*, mas sim às interações entre os compostos na mistura do óleo essencial completo. Esses achados reforçam a importância de avaliar a toxicidade de misturas complexas e o potencial efeito sinérgico.

Palavras-chave: Óleo essencial. Toxicidade. *Caenorhabditis elegans*

¹ Acadêmica do curso superior de Farmácia; Bolsista de Iniciação Científica (Universidade Feevale).

² Farmacêutica; Mestre em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Universidade Feevale).

³ Biomédica; Mestranda em Toxicologia e Análises Toxicológicas (Universidade Feevale).

⁴ Acadêmica do curso superior de Biomedicina; Bolsista de Iniciação Científica (Universidade Feevale).

¹ Farmacêutica. Dra em Ciências Farmacêuticas (UFRGS). Professora Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE CONSERVANTES DE PRODUTOS COSMÉTICOS NO MODELO ALTERNATIVO *Caenorhabditis elegans*

Autores(as): Roberta Rodrigues Zorzo¹, Isadora Richter², Caroline Sperb³, Diulia Henrichsen⁴

Orientadores(as): Simone Gaparin Verza⁵, Marielle Feiffer Charão⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso crescente de cosméticos, bem como a intensificação do uso de conservantes pela indústria cosmética levantam preocupações quanto a segurança das substâncias utilizadas e os possíveis impactos sobre a saúde humana, levando a um aumento da exposição a conservantes, cuja segurança vem sendo questionada, uma vez diversos estudos mostram que os conservantes mais utilizados pela indústria cosmética, como os parabenos, possuem uma alta toxicidade. Com isso, o objetivo deste trabalho é avaliar a toxicidade de dois conservantes comumente utilizados em produtos cosméticos para substituição dos parabenos, o fenoxyetanol e o imidazolidinil ureia (IU), isolados e em combinação, utilizando o modelo alternativo *Caenorhabditis elegans*. Para isso foram definidas 6 concentrações de fenoxyetanol (0,62 mg/mL à 5 mg/mL) e 5 concentrações de IU (0,37 mg/mL à 6 mg/mL), para serem testadas nos nematoides, que em seu primeiro estágio larval foram expostos cronicamente aos conservantes em meio líquido. Após 48 horas da exposição, foi avaliado a mortalidade e o comprimento corporal dos nematoides. Com isso, fomos capazes de observar que a IU não apresentou uma mortalidade significativa ($p = 0,4642$), mas provocou redução no comprimento corporal na concentração máxima permitida para uso em cosméticos ($p < 0,0001$). O fenoxyetanol, por sua vez, induziu uma toxicidade significativa em relação a mortalidade dos nematoides testados ($p < 0,0001$), com CL50 de 3,902 µg/mL, e afetou o comprimento corporal apenas na concentração de 4 mg/mL ($p < 0,0001$). Quando em associação, não houve aumento significativo na taxa de mortalidade em comparação com o fenoxyetanol isolado, mas reduziu o comprimento corporal em todas as concentrações testadas. Os resultados indicam que o fenoxyetanol apresenta maior toxicidade que a IU, afetando a sobrevivência dos organismos. No entanto, ambos os compostos, tanto isoladamente, como em conjunto, impactam negativamente no desenvolvimento dos nematoides, o que gera preocupações em relação a segurança do uso contínuo desses conservantes em cosméticos.

Palavras-chave: *C. elegans*. Conservantes. Fenoxyetanol. Imidazolidinil uréia.

¹Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

² Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

³ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁴ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Feevale e bolsista de Iniciação Científica pela mesma instituição, atuando assim como membro do grupo de pesquisa em bioanálises.

⁵ Docente do Instituto de Ciências da Saúde e do mestrado acadêmico em toxicologia e análises toxicológicas.

⁶ Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
Docente na Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

AVALIAÇÃO DE CITOTOXICIDADE DA HESPERIDINA, POR MEIO DO ENSAIO MTT

Autores(as): Raquel de Moraes Zimmer¹, Débora Couto da Rosa², Bruna Saraiva Hermann³

Orientadores(as): Juliane Deise Fleck⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Hesperidina é um flavonoide encontrado de forma abundante no epicarpo e mesocarpo de frutas cítricas como limões e laranjas verdes (família Rutaceae). A substância possui propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e potencial de interferir na replicação viral. Considerando suas distintas propriedades farmacológicas, buscou-se determinar concentrações seguras para uso e estabelecer base para aplicações terapêuticas futuras, em especial no que tange à avaliação do potencial antiviral. O objetivo foi avaliar a citotoxicidade do heterosídeo hesperidina em modelo *in vitro*, utilizando Células Vero E6, que foram semeadas em microplacas de 96 poços, na densidade $3,5 \cdot 10^5$ células/mL e incubadas com hesperidina, por 48 horas, nas concentrações 0,3203 μM a 328 μM . Como controle foi utilizado somente meio de cultivo sem hesperidina. Após o período de exposição, as monocamadas foram mantidas em incubadora umidificada (37°C com 5% de CO_2) e submetidas ao ensaio colorimétrico MTT, seguido de leitura de absorbância em espectrofotômetro (570 nm). Foram realizados 3 experimentos independentes. Observou-se, no Ensaio 1, citotoxicidade de 8% na concentração de 328 μM e de 2% na concentração 246 μM . Nas demais concentrações e nos ensaios 2 e 3, a hesperidina não demonstrou efeito citotóxico típico, a partir das absorbâncias que se mantiveram próximas ou superiores as do controle, consideradas como 100% de viabilidade. Valores acima de 100% demonstram aumento da atividade mitocondrial, possivelmente decorrente do efeito antioxidant da substância. Nas condições avaliadas, não foi possível determinar a exata Concentração Citotóxica 50% (CC_{50}) da hesperidina, sendo $> 328 \mu\text{M}$, tendo em vista a sua baixa solubilidade e reforçando a necessidade de métodos complementares. De forma a validar os resultados e anular a limitação do método MTT, que se baseia apenas na atividade mitocondrial, podendo superestimar a viabilidade na presença de compostos antioxidantes, ensaios como vermelho neutro e sulforhodamina B seriam relevantes. Além disso, a baixa solubilidade da hesperidina pode ser aprimorada pela solubilização prévia em dimetilsulfóxido (DMSO), associado ao uso de técnicas físicas, como banho ultrassônico, visando garantir melhor homogeneização.

Palavras-chave: Flavonoide. Linhagem celular Vero E6. Ensaios *in vitro*.

¹ Acadêmica do curso superior de Farmácia; Bolsista de Iniciação Científica Feevale, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Graduanda em Medicina, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq, Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Doutora em Qualidade Ambiental, Mestre em Virologia, Biomédica, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Docente do PPGs Virologia, Toxicologia e Análises Toxicológicas e Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

DETERMINAÇÃO DE TAMOXIFENO E METABÓLITO ENDOXIFENO EM SANGUE CAPILAR SECO EM PAPEL POR LC- MS/MS

Autores(as): Julia Christmann Dapper¹, Isadora Patias Piccoli²

Orientadores(as): Marina Venzon Antunes³, Barbara Spaniol⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tamoxifeno é um modulador seletivo do receptor de estrogênio amplamente utilizado no tratamento e prevenção do câncer de mama hormônio-dependente. Sua eficácia clínica tem sido relacionada à biotransformação hepática para o metabólito ativo endoxifeno, responsável pela maior parte da atividade farmacológica. A determinação simultânea de tamoxifeno (TAM) e metabólitos n-desmetiltamoxifeno (NDT) e endoxifeno (EDF) em amostras biológicas é essencial para o monitoramento e otimização da terapia, além de ser importante ferramenta para avaliação da adesão. O uso de amostras de sangue capilar seco (Dried Blood Spot – DBS) em papel tem se destacado como alternativa viável às coletas convencionais, devido à simplicidade, menor volume de amostra e maior estabilidade. O estudo teve como objetivo desenvolver e validar uma metodologia bioanalítica para quantificação de TAM, NDT e EDF em DBS por LC-MS/MS. Amostras de sangue capilar foram coletadas em cartões de papel filtro, foi extraído um disco com 8 mm para o processo de extração. A extração foi realizada com mistura de acetonitrila e metanol (8:2, v/v) contendo os padrões internos isotópicos, incubados por 55 min a 45°C, seguido de ultrassom por 30 min. O extrato foi seco e retomado com fase móvel, dos quais 10 µl foram injetados em sistema LC-MS/MS com ionização em electrospray em modo positivo. A separação ocorreu em coluna octadecilsilíca a 60°. A eluição foi conduzida com formiato de amônio 5mm em água pH 3,5 e acetonitrila com 0,1% de ácido fórmico em gradiente de fase móvel de 10% (B) até 90% (B). A corrida cromatográfica teve 7 minutos, com a curva de linearidade de 6,25 até 300 ng/mL para o TAM e NDT e de 0,625 até 30 ng/mL para o EDF, com ajuste ponderal de 1/x, apresentando coeficientes de correlação (r) $\geq 0,9948$. A precisão variou dentro dos limites recomendados, com coeficientes de variação (CV%) intra e inter dias inferiores a 15% e de até 20% no limite inferior de quantificação. A exatidão média foi de 89 a 113% do valor nominal. O rendimento de extração médio de 48 a 55% e o efeito de matriz foi controlado pelo uso de padrões internos com viés de -10,86% a 9,41%. Os analitos ficaram estáveis nas amostras de DBS mantidas a 25°C por 42 dias e 7 dias a 45 °C. A metodologia desenvolvida apresentou boa sensibilidade e precisão sendo uma alternativa confiável para quantificação de tamoxifeno e metabólitos em DBS e será aplicada no monitoramento terapêutico de pacientes com câncer de mama.

Palavras-chave: LC-MS/MS. Dried Blood Spot. Câncer de mama. Hormonioterapia. Tamoxifeno

¹ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica

² Graduanda em Biomedicina pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica

³ Doutora em Ciências Médicas, professora adjunta Universidade Feevale, coordenadora Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas

⁴ Mestre em Ciências Farmacêuticas, professora Universidade Feevale

DETERMINAÇÃO DE ANTIPSICÓTICOS ATÍPICOS EM PLASMA POR LC-MS/MS

Autoras: Isadora Patias Piccoli¹, Julia Christmann Dapper² e Fernanda Fischer Costa³

Orientadora: Marina Venzon Antunes⁴,

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O monitoramento terapêutico de antipsicóticos é essencial para assegurar eficácia clínica, adesão ao tratamento e prevenção de efeitos adversos, dada a ampla variabilidade farmacocinética entre pacientes. Nesse contexto, a validação de métodos bioanalíticos por LC-MS/MS é fundamental para garantir confiabilidade em matrizes biológicas complexas. Este estudo teve como objetivo validar um método por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas em sequencial (LC-MS/MS) para quantificação dos psicóticos atípicos quetiapina, olanzapina, clozapina e metabólito norclozapina, em plasma humano. O preparo das amostras envolveu a precipitação proteica de 50 µl de plasma com 150 µl de metanol contendo os padrões internos isotopicamente marcados. Após centrifugação e filtração, 10 µl do sobrenadante foi injetado em sistema LC-MS/MS com fonte de ionização por electrospray em modo positivo com separação em coluna octadecilsilica, a 40 °C. A eluição se deu com as fases móveis formiato de amônio 1 mM em água (A) e metanol com ácido fórmico 0,1% (B), em gradiente de 10% B a 90% B em 8 minutos. O método foi validado seguindo guia para validação da Food and Drug Administration (FDA). A corrida cromatográfica teve 8 minutos, as curvas foram lineares entre 4 e 400 ng/mL para olanzapina e 24 e 2400 ng/mL para os demais analitos, com ajuste ponderal 1/x, apresentando coeficientes de correlação (r) $\geq 0,9948$. A precisão variou dentro dos limites recomendados, com coeficientes de variação (CV%) intra e interdias inferiores a 15% e de até 20% no limite inferior de quantificação. A exatidão média de 100,3 a 112% do valor nominal. A recuperação mostrou-se consistente entre os analitos entre 95,9 e 98,6% e o efeito de matriz foi controlado pelo uso de padrões internos com viés de -10,6 a 13,9%. Dessa forma, o método demonstrou performance aceitável, com elevada sensibilidade empregando pequeno volume de amostra, estando apto para aplicação em monitoramento terapêutico de antipsicóticos, contribuindo para práticas clínicas mais seguras e individualizadas.

Palavras-chave: LC-MS/MS. Validação bioanalítica. Antipsicóticos atípicos. Plasma humano.

¹Graduanda em Biomedicina pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica

²Graduanda em Biomedicina pela Universidade Feevale, bolsista de Iniciação Científica

³Bacharel em Farmácia, mestrandona em Análises Toxicológicas

⁴Doutora em Ciências Médicas, professora adjunta Universidade Feevale, coordenadora Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas.

QUANTIFICAÇÃO DE AMICACINA, GENTAMICINA E TOBRAMICINA EM MICROAMOSTRAS DE PLASMA CAPILAR POR LC-MS/MS

Autoras: Ana Julia Dossena¹, Ana Paula Grando²

Orientador: Rafael Linden³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os aminoglicosídeos, como amicacina (AMI), gentamicina (GEN) e tobramicina (TOB), apresentam estreita janela terapêutica, exigindo monitoramento terapêutico de fármacos (TDM) para otimizar eficácia e reduzir toxicidade. A coleta venosa pode ser limitada em pacientes críticos, neonatos e idosos, justificando métodos menos invasivos. Este estudo desenvolveu e validou um método de cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas em tandem (LC-MS/MS) para quantificação desses antibióticos em microamostras de plasma capilar, utilizando dispositivos TASSO⁺® e capilares heparinizados, empregando apenas 20 µL de amostra. A validação seguiu diretrizes da *International Council of Harmonization* (ICH), abrangendo seletividade, linearidade, precisão, exatidão, estabilidade, efeito matriz, recuperação e *carryover*. O método apresentou linearidade adequada (0,5–50 mg/L para GEN; 1,0–100 mg/L para AMI e TOB), com coeficientes de correlação superiores a 0,99. A exatidão variou de 94,9% a 112,6% e a precisão intra e interensaio foi ≤5,6%. O limite inferior de quantificação (LLOQ) foi de 0,5 mg/L para GEN e 1,0 mg/L para AMI e TOB. O rendimento da extração foi superior a 85% para todos os analitos, enquanto os efeitos de matriz variaram entre -9,0% e 20,5%. A estabilidade foi confirmada em diferentes condições: até 11h em amostras extraídas no autoamostrador, após três ciclos de congelação e descongelamento (85,8–97,7% dos valores iniciais) e à temperatura ambiente por até 24 h, mantendo-se dentro de 85–115% dos valores de referência. O teste de diluição mostrou exatidão adequada mesmo em concentrações acima do limite superior de quantificação, e não foi observado *carryover* significativo. Na aplicação clínica, 13 pacientes hospitalizados foram avaliados para comparar concentrações obtidas por punção venosa e capilar. Para AMI, houve forte correlação ($r=0,980$; $P<0,0001$), permitindo correção por fator multiplicativo (1,101), resultando em 100% das amostras dentro de ±20% de variação. Para GEN, apesar da correlação elevada ($r=0,979$), apenas 60% atenderam ao critério de equivalência. Não houve dados clínicos para TOB devido à ausência de pacientes em uso desse fármaco. O estudo demonstrou que a coleta capilar é viável, prática e clinicamente aplicável para o TDM da AMI, possibilitando ajustes individualizados de dose e redução de eventos adversos, além de ampliar o acesso ao monitoramento em pacientes com difícil acesso venoso.

Palavras-chave: Aminoglicosídeos. Microamostragem. LC-MS/MS. Monitoramento terapêutico de fármacos.

¹ Acadêmica de Biomedicina, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

² Mestre em Toxicologia pela Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

³ Doutor em Biologia celular e molecular pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil. Líder do grupo de pesquisa em Bioanálises da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Brasil.

ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO: IMPACTO DA IDADE, POLIFARMÁCIA E CONTEXTO DE CUIDADO EM PACIENTES COMUNITÁRIOS E INSTITUCIONALIZADOS

Autores(as): Monique Heldt Model¹

Orientadores(as): Marina Venzon Antunes²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A hipertensão arterial sistêmica é uma condição crônica de alta prevalência e um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Embora existam terapias eficazes, a adesão ao tratamento farmacológico permanece um desafio e constitui determinante essencial para o controle pressórico e prevenção de complicações. Este estudo observacional e analítico baseou-se em dados secundários de uma dissertação de mestrado, envolvendo 72 pacientes hipertensos atendidos em serviços de saúde comunitários e em instituições de longa permanência. A amostra total foi composta majoritariamente por mulheres (75,0%) e por homens (25,0%), com idade média de $70,9 \pm 10,3$ anos. Para as análises aqui apresentadas, foram considerados exclusivamente os **47 pacientes não institucionalizados**, de modo a investigar a adesão em um contexto sem supervisão direta da administração medicamentosa. Entre estes pacientes, a amostra manteve predominância feminina e idade média semelhante à do grupo total. Quanto ao regime terapêutico, a maioria estava em monoterapia, enquanto uma parcela significativa encontrava-se em polifarmácia (≥ 2 fármacos). A adesão, avaliada pelo questionário Morisky-Green, foi alta na maior parte dos pacientes, seguida de adesão moderada e baixa em menor proporção. Observou-se associação estatisticamente significativa entre adesão e **escolaridade ($p = 0,016$)**, **renda ($p = 0,019$)** e **tabagismo ($p = 0,024$)**, indicando menor adesão em indivíduos com menor escolaridade, menor renda e fumantes. A **polifarmácia** também esteve associada à menor adesão quando comparada à monoterapia. Além disso, barreiras identificadas pelo **BMQ (Beliefs about Medicines Questionnaire)** apresentaram forte correlação com os escores do Morisky ($p < 0,001$), revelando que preocupações negativas sobre o uso contínuo de medicamentos são entraves importantes para o seguimento terapêutico. Variáveis como idade, sexo, etilismo, atividade física, situação ocupacional e classe farmacológica dos anti-hipertensivos não apresentaram associações significativas. Conclui-se que, mesmo em ambiente comunitário, a adesão ao tratamento anti-hipertensivo permanece multifatorial, influenciada por fatores sociais, terapêuticos e comportamentais. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias que combinem educação em saúde, simplificação dos esquemas terapêuticos e apoio direcionado aos grupos de maior vulnerabilidade, de modo a melhorar o controle da pressão arterial e reduzir o risco de complicações cardiovasculares.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Adesao. fatores determinantes.

¹ Acadêmica do Quarto Semestre de Medicina na Universidade Feevale.

² Biomédica, doutora em Ciências Médicas pela UFRGS, professora e coordenadora Mestrado Toxicologia e Análises Toxicológicas da Universidade Feevale.



ÁREA TEMÁTICA:

TURISMO

CULTURA E TURISMO EM MORRO REUTER: OS PROJETOS CULTURAIS COMO MOTORES DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Autores(as): Isabela Mombach Anschau¹
Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Ashton²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Morro Reuter é um município reconhecido por sua natureza, cultura e qualidade de vida, atributos que o colocam em posição estratégica para o desenvolvimento socioeconômico e o turismo. A imigração alemã introduziu tradições e práticas socioculturais moldando a sua identidade, visível na arquitetura, gastronomia, música e festividades municipais. O presente trabalho tem como objetivo analisar a Festa da Lavanda e a Festa de Emancipação da cidade, para compreender de que forma contribuem para o fortalecimento da identidade comunitária, a valorização da história e a promoção do turismo. A relevância desta pesquisa se justifica, pois, os eventos em análise, são projetos culturais que se consolidaram como marcos na vida social e na atratividade turística, ressaltando sua importância para a preservação da história e tradições locais gerando desenvolvimento na cidade. Quanto à metodologia, adotou-se a pesquisa exploratória, de natureza básica e abordagem qualitativa. Envolveu revisão bibliográfica e análise de documentos históricos, informações disponibilizadas em portais e redes sociais oficiais, levantamento e caracterização dos dois eventos em análise, registro fotográfico e aplicação de questionário, de forma online, entre os dias 01/08/2025 e 30/08/2025, ao qual contou com 68 participantes, sendo 61 moradores de Morro Reuter e 7 visitantes frequentes. Os resultados evidenciam que a cultura é amplamente valorizada pela população, sendo considerada de grande importância por 63,2% dos participantes, o que reforça seu papel central no fortalecimento da identidade comunitária e na manutenção do sentimento de pertencimento. Os projetos culturais foram apontados por 60,3% dos participantes como fundamentais para preservar tradições e integrar a comunidade, confirmando sua relevância para a valorização da história local. No campo do turismo, 66,2% dos participantes destacaram que estes eventos atraem visitantes e impulsionam o setor, refletindo diretamente no comércio e na economia local. Os 50% reconheceram impacto significativo na geração de renda e no fortalecimento de atividades relacionadas, demonstrando a contribuição para o desenvolvimento local. Entre os desafios mencionaram a necessidade de ampliar iniciativas e de consolidar a imagem da cidade em torno de elementos culturais estratégicos. Conclui-se que os eventos analisados contribuem para o desenvolvimento local num processo contínuo de valorização cultural e do saber fazer da comunidade em Morro Reuter.

Palavras-chave: Projetos Culturais. Morro Reuter. Identidade local. Turismo. Desenvolvimento.

*Este trabalho integra o projeto de pesquisa CNPq Universal em andamento na Universidade Feevale: Projetos Culturais, Turismo e Desenvolvimento Socioeconômico Brasil e Portugal.

¹ Bolsista de Iniciação Científica Feevale, acadêmica do Curso de Arquitetura. E-mail: isabela.mombach.anschau@gmail.com

² Doutora em Comunicação Social. Pesquisadora, extensionista e docente no PPG em Indústria Criativa, na Universidade Feevale. Bolsista em Produtividade CNPq. E-mail: marysga@feevale.br

A LÍNGUA E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA: O HUNSRÜCKISH NO CONTEXTO SOCIOCULTURAL DE ESTÂNCIA VELHA/RS

Autores(as): Manuela Flores Becker¹
Orientadores(as): Mary Sandra Guerra Ashton²
Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O presente trabalho resulta de pesquisa em andamento na área de projetos culturais, com foco no contexto sociocultural do Vale Germânico. Discute-se sobre o dialeto Hunsrückish trazido pelos imigrantes alemães, a partir de 1824, se constituindo como uma importante herança cultural no município de Estância Velha/RS. A língua também é ensinada como parte do currículo obrigatório desde 2016 na cidade, por meio de ação da Secretaria de Educação e Cultura (SEMEC), justificando a importância deste estudo. Tem como objetivo discutir a relevância do dialeto Hunsrückisch na preservação da identidade cultural de Estância Velha, bem como na relevância da sua continuidade nas escolas da cidade. A metodologia que orientou essa pesquisa foi exploratória, descritiva com análise de cunho qualitativo. Utilizou-se como principal procedimento metodológico a pesquisa documental e revisão bibliográfica, baseada na união de aportes teóricos relevantes sobre o tema, levantamento de dados, além de entrevista com profissional que atuou no projeto do dialeto Hunsrückish. De acordo com os dados levantados e a entrevista com a profissional, os resultados obtidos indicam que o projeto Hunsrückish (ensino do dialeto alemão nas escolas da cidades) teve início em 2016 com adesão de 5 escolas, a saber: EMEFs Nicolau Anselmo Wecker, Presidnete Kennedy, Otávio Rocha, José de Alencar e Walter Jacob Bauermann. No entanto, foi interrompido por diferentes fatores. Na conjuntura atual, a escassez de professores e a troca de gestão municipal dificultaram a continuidade do projeto, que acabou sendo descontinuado. Apesar da ausência do dialeto nas escolas atualmente, há esforços da comunidade para mantê-lo vivo em outras esferas sociais, como festas, tradições e no cotidiano familiar. Ademais, enquanto o projeto esteve ativo, cerca de 170 estudantes das séries iniciais da Escola Municipal Otávio Rocha foram beneficiados com essa iniciativa, à qual desenvolviam atividades baseadas nos costumes trazidos pelos imigrantes. O estudo reforça que a preservação do dialeto Hunsrückisch demanda um planejamento integrado e a articulação efetiva entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil. Tal mobilização valoriza o resgate desse patrimônio linguístico, fortalece o sentimento de pertencimento e identidade cultural das comunidades envolvidas. Além disso, sugere-se pesquisas futuras para o aprofundamento e análise dos impactos de longo prazo.

Palavras-chave: Hunsrückisch. Projeto cultural. Valorização cultural. Memória coletiva. Estância Velha.

¹Bolsista de Iniciação Científica Feevale. Acadêmica do curso de Jornalismo. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0462560340149624>. Email: manufloresbecker@gmail.com.

²Professora e Pesquisadora na Universidade Feevale. Docente no PPG em Indústria Criativa, no curso de Turismo e no de Gastronomia; Bolsista em Produtividade CNPq. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7976259576722028>. Email: marysga@feevale.br.

ÁREA TEMÁTICA:
VETERINÁRIA

ERGOTISMO EM LEITÕES NEONATOS NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Júlia Berro¹, Karoline Silveira Sperb¹, Gabriel Pola¹, Brendha Lauren Fetter¹, Paola Reis Freimuth¹, Daniela Teresa Schuh²,

Orientadores(as): Karine Ludwig Takeuti³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: *Claviceps purpurea* é um fungo Ascomycota e seus ascósporos infectam a inflorescência de gramíneas formando alcaloides do ergot. Se os alcaloides forem consumidos em altas quantidades possuem toxicidade, causando Ergotismo. Na espécie suína, a intoxicação é responsável por gangrena, possui ação ocitótica e problemas reprodutivos. Porém, as manifestações clínicas dependem dos alcaloides constituintes e da quantidade ingerida e absorvida. O caso relatado ocorreu em julho de 2025 em uma granja de 4.600 matrizes no Rio Grande do Sul, em três galpões de maternidade (A, B e C) com cerca de 200 matrizes em parição em cada um, totalizando 562 matrizes/leitegadas. Na primeira semana de ocorrência de sinais clínicos se observou lesões inflamatórias nos leitões neonatos e lactentes que evoluíram para necrose na cauda, jarrete, períneo, teto, vulva, órgão genital masculino, sola de casco, coroa de casco, orelha, mandíbula, orifício anal e umbigo. O galpão de maternidade A foi o primeiro a apresentar porcas e leitões com sinais clínicos, seguido dos galpões B e C que concentraram seus partos uma e duas semanas após a maternidade A, respectivamente. As matrizes foram avaliadas de acordo com ausência ou presença de diarreia e lesões de vulva (edema, necrose, inflamação e presença de secreção). Três amostras da ração fornecida para as matrizes de dois galpões de maternidade foram submetidas a análise laboratorial para detecção de zearalenona e ergosterol. No galpão de maternidade A foram avaliados 2.643 leitões, e os sinais característicos de ergotismo estavam presentes em 1.826 leitões (69,08%), sendo que a lesão de necrose de cauda foi a mais frequente (60,18%). No galpão de maternidade B, 2.737 leitões foram avaliados e destes, 504 (18,41%) apresentaram lesões, sendo a sola do casco o local mais afetado (47,02%). Já no galpão de maternidade C, havia 2.964 leitões lactentes, sendo 696 (23,48%) com lesões, sendo o teto o local com maior ocorrência de lesões, o que correspondeu a 42,95%. As matrizes da maternidade A, B e C apresentaram 23,52%, 4,30%, 4,76% de lesões em vulva, respectivamente, e 4,81%, 1,61%, 0,52% com presença de diarreia, respectivamente. O resultado das amostras de ração foi positivo para ergosterol (2.776,60µg/kg, 1.920,62µg/kg e 2.028,74µg/kg, sendo valor de referência para a espécie suína 100µg/kg). Este é o primeiro relato de ergotismo em suínos no Brasil e demonstra a importância do *C. purpurea* como causador de micotoxicose na suinocultura.

Palavras-chave: *Claviceps purpurea*. Ergot. Micotoxinas. Necrose de extremidades. Suínos.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – Aluno de Iniciação Científica, Universidade Feevale.

² Médica Veterinária, Cooperativa Ouro do Sul, Harmonia, Rio Grande do Sul.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária e do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

USO DE SEQUENCIAMENTO DE ALTO DESEMPENHO PARA AVALIAÇÃO DE VIROMA EM AMOSTRAS DE LAGOAS DE TRATAMENTO DE DEJETOS DE SUÍNOS

Autores(as): Rafael Kuhn¹ Gabriel Pola¹, Andressa Saueressig¹, Eduarda de Lima Pereira²,
Meriane Demoliner³, Fernando Rosado Spilki⁴

Orientadores(as): Karine Ludwig Takeuti⁴ e Mariana Soares da Silva⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os dejetos provenientes da suinocultura necessitam de um tratamento adequado devido ao risco de disseminação e circulação de agentes patogênicos e zoonóticos. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo identificar agentes virais presentes nas lagoas de tratamento de dejetos de suínos através de sequenciamento de alto desempenho. Amostras de três lagoas de uma Unidade Produtora de Desmamados no Rio Grande do Sul foram combinadas em *pools*, homogeneizadas, incubadas, centrifugadas e ultracentrifugadas para obtenção de um concentrado. Os ácidos nucléicos foram então extraídos e as fitas de cDNA foram sintetizadas. Com isso, a biblioteca genômica foi montada e o sequenciamento realizado na plataforma Illumina Miseq. As leituras foram comprovadas no banco de dados CZID e os resultados mostraram a presença de *Bocaparvovirus* spp., que apresentou o maior número de leituras (195 reads), sugerindo uma maior resistência em lagoas de dejetos. Os outros vírus identificados foram: 14 leituras da família *Astroviridae*, 9 de *Enterovirus* spp., 5 de *Circovirus* spp., 4 de *Sapovirus* sp., e 2 de *Teschovirus* spp. Ainda, *Rotavirus* sp. (Rotavírus A) também foi identificado. Observou-se uma circulação limitada de vírus nas amostras coletadas, o que poderia indicar que o tratamento em lagoas pode reduzir a manutenção dos genomas virais. Vale ressaltar que a presença de material genético viral sugere apenas a presença dos agentes, mas não necessariamente que eles têm algum potencial infeccioso, se fazendo necessária a realização de mais estudos para avaliar se há risco biológico.

Palavras-chave: Análise Molecular. Sanidade. Saúde Única. Vírus.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, aluno de Iniciação Científica, Universidade Feevale.

² Aluna de Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

³Pós-Doutoranda, Universidade Feevale.

⁴Docente do curso de Medicina Veterinária e do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA COLOSTRAGEM PARA IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS FALHAS DE MANEJO LACTACIONAL EM LEITÕES NEONATOS

Autores(as): Karoline Silveira Sperb¹, Júlia Berro¹, Gabriel Pola¹, Paola Reis Freimuth¹,

Brendha Lauren Fetter¹, Daniela Ferrandin²

Orientadores(as): Karine Ludwig Takeuti³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A ingestão de colostro está diretamente associada à mortalidade de leitões pré-desmame e desempenha um papel importante na transferência de imunidade celular e humoral materna. A farmacêutica HIPRA projetou um protocolo para mensurar a quantidade de colostro ingerido pelos leitões de matrizes que são vacinadas com a vacina reprodutiva ERYSENG®. O protocolo utiliza a sorologia contra *Erysipelothrix rhusiopathiae* (ER), como uma forma indireta de medir a qualidade da colostragem. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da ingestão de colostro de leitões neonatos por meio dos títulos de anticorpos contra ER da matriz e dos leitões durante a lactação. Dois galpões de maternidade de uma UDP localizada no Rio Grande do Sul foram selecionados. Um total de 39 leitegadas nascidas de fêmeas de ordem de parto 1 a 5 e 3 leitões de cada uma dessas leitegadas foram selecionados, totalizando 117 leitões. Além disso, na hora do nascimento (H0) os leitões selecionados foram pesados, e 24 horas depois (H24) a pesagem foi feita novamente. Entre os dias 4 e 5 pós-parto, coletou-se sangue das matrizes e leitões para obtenção de soro, que foi armazenado a -20°C. As amostras foram analisadas no laboratório Diagnos da HIPRA Saúde Animal. A média de leitões nascidos vivos entre as leitegadas avaliadas foi 16, 2,7% de natimortos e 3% de mumificados. A sorologia foi realizada para *E. rhusiopathiae* utilizando o CIVTEST® SUIS SE/MR (*kit* de ELISA indireto, HIPRA). Na avaliação dos títulos de anticorpos, observou-se que 86,95% das fêmeas apresentaram boa titulação com valores acima do ponto de corte estabelecido. Em relação aos leitões, 89,5% estão acima do ponto de corte, enquanto 10,5% estão abaixo desse valor. Ainda, 77% dos leitões obtiveram excelente ou boa obtenção de colostro e 23% com média ou baixa colostragem. Esses resultados indicam que, apesar da maioria dos leitões terem atingido níveis adequados de anticorpos, uma parte desses animais não alcançou a mesma resposta. Os 23% de leitões que receberam colostro insuficiente podem ter contribuído para a alta taxa de mortalidade neonatal da granja, que durante o período de estudo, foi de 16,5%. O teste de transferência de colostro é um método relevante para a avaliação da eficiência na absorção de anticorpos pelos leitões. Entretanto, ainda são necessários estudos para correlacionar esses níveis com a taxa de mortalidade pré-desmame, bem como com outros indicadores zootécnicos de relevância produtiva.

Palavras-chave: Colostro. Imunidade passiva. Mortalidade neonatal.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – Aluno de Iniciação Científica, Universidade Feevale.

² Médica Veterinária, Hipra Saúde Animal.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária e do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS PRESENTES EM AMOSTRAS DE LAGOAS DE DEJETOS DE SUÍNOS ATRAVÉS DE SEQUENCIAMENTO DE ALTO DESEMPENHO

Autores(as): Franciele Rockenbach Mielke¹, Júlia Berro¹, Meilin Luise de Osório¹, Vyxoria Malayhka de Abreu Góes Pereira², Michelli Filippi³, Fernando Rosado Spilki⁴

Orientadores(as): Karine Ludwig Takeuti⁴, Mariana Soares da Silva⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O destino e tratamento dos dejetos suíños são aspectos essenciais devido aos impactos ambientais e às possíveis consequências para a saúde pública. Compreender o bacterioma presente nesses resíduos auxilia no entendimento de microrganismos presentes nesse ambiente, que podem representar risco de contaminação de solo e água, favorecer a proliferação de patógenos e contribuir para a resistência antimicrobiana. Este estudo teve como objetivo caracterizar, por meio de análise metagenômica, a diversidade bacteriana em amostras de lagoas de tratamento de dejetos de suínos. Foram coletadas três amostras de uma Unidade Produtora de Desmamados (UPD) com 4.200 matrizes, no Rio Grande do Sul. As amostras foram combinadas em um *pool*, homogeneizadas, incubadas a 6°C por uma hora e processadas por ultracentrifugação e concentração em colchão de 25% de sacarose. A extração de ácidos nucleicos foi realizada com o kit MagMAX(TM) CORE e a síntese de cDNA com Superscript IV e NEB Q5 polymerase. A biblioteca metagenômica foi preparada com Illumina DNA Prep e sequenciada em plataforma Illumina MiSeq. Obtiveram-se 2.176.823 *reads* bacterianos, destacando-se gêneros clinicamente relevantes para suínos e/ou humanos, como *Pseudomonas* sp., *Clostridium* sp., *Campylobacter* sp., *Mycoplasma* sp., *Streptococcus* sp., *Leptospira* sp., *Clostridioides* sp., *Enterococcus* sp., *Escherichia* sp. e *Staphylococcus* sp. Ressalta-se que a análise foi molecular, não sendo possível confirmar a viabilidade das bactérias, indicando a necessidade de estudos complementares para avaliação do risco biológico. Esses achados reforçam a importância do monitoramento e tratamento adequado de resíduos de granjas suinícias para prevenir a disseminação de patógenos, dentro do conceito de Saúde Única.

Palavras-chave: Análise Molecular. Bacterioma. Sanidade. Saúde Única.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, aluna de Iniciação Científica, Universidade Feevale.

² Aluna de Doutorado em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

³Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico, Universidade Feevale.

⁴Docente do curso de Medicina Veterinária e do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

ANÁLISE FILOGENÉTICA DE AMOSTRAS POSITIVAS PARA O VÍRUS INFLUENZA A (FLUAV) H5N1 EM PINÍPEDES NO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Letícia Kessler de Souza¹, Rafaela Rocha²,
Isabella Tonazzo³, Vitória Zucco Rizzon⁴, Fernanda Freitas⁵,
Vyctoria Malayhka de Abreu⁶

Orientadores(as): Mariana Soares da Silva⁷, Fernando Rosado Spilki⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Influenza aviária altamente patogênica (HPAI) causada pelo vírus *Influenzavirus A subtipo H5N1* (FLUAV H5N1) representa uma das maiores preocupações atuais em saúde animal e pública. Embora inicialmente associada a surtos graves em aves domésticas e silvestres, o vírus tem demonstrado crescente capacidade de adaptação e transmissão em mamíferos, incluindo os Pinípedes. Este cenário representa uma ameaça significativa à biodiversidade marinha pelo impacto direto na mortalidade das espécies que tem sido afetadas. No Brasil, sua detecção em animais marinhos reforça a necessidade de monitoramento costeiro e de vigilância genômica para acompanhar a evolução viral, identificar linhagens emergentes e orientar medidas de prevenção e controle. Este estudo teve como objetivo identificar a circulação do FLUAV H5N1 e caracterizar o genoma dos vírus influenza em amostras de pinípedes da região litorânea do Rio Grande do Sul, por meio de tecnologia de sequenciamento de alto rendimento (NGS). 32 amostras de swab nasal em Pinípedes foram coletadas em novembro de 2023, a detecção viral foi realizada por RT-qPCR, e o sequenciamento foi conduzido pela plataforma Illumina, as detecções dos genomas parciais foram utilizados para caracterização filogenética. Os resultados do teste de RT-qPCR identificaram seis (6/32) amostras positivas para FLUAV H5. Todas as amostras testadas foram submetidas ao sequenciamento pela plataforma Illumina MiSeq. O sequenciamento resultou em dois segmentos completos do gene hemaglutinina (HA), e os mesmos foram utilizados para caracterização filogenética. As análises filogenéticas demonstraram que as sequências obtidas pertencem ao clado 2.3.4.4b, uma linhagem já reportada no Brasil e no RS durante os surtos em 2023, a qual já havia sido associada a infecções e mortalidade em leões-marinhos e outras espécies de pinípedes. Nossos achados reforçam a importância da vigilância epidemiológica integrada à caracterização genômica essencial para compreender a interação do H5N1 com novos hospedeiros e monitorar a dinâmica de disseminação do vírus entre espécies. Esses esforços são fundamentais para desenvolver medidas de prevenção capazes de diminuir os riscos à biodiversidade marinha e à saúde pública.

Palavra-chave: Influenza A H5N1. Pinípedes. Rio Grande do Sul. Vigilância genômica.

¹ Discente de Medicina Veterinária pela Universidade FEEVALE

² Discente de Medicina pela Universidade FEEVALE

³ Discente de Biomedicina pela Universidade FEEVALE

⁴ Discente de Biomedicina pela Universidade FEEVALE

⁵ Discente de Medicina Veterinária pela Universidade FEEVALE

⁶ Biomédica e Doutoranda em Qualidade Ambiental pela Universidade FEEVALE

⁷ Coordenadora e docente no Mestrado Acadêmico em Virologia pela Universidade FEEVALE

⁸ Pró-Reitor de pesquisa pela Universidade FEEVALE

FAMÍLIAS DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS REGISTRADAS NO RIO PARANHANA, MUNICÍPIO DE IGREJINHA, RS, EM MONITORAMENTO ENTRE 2024 E 2025

Autores(as): Andrielly Dresch Adamski¹ e Daniel de Bastos²

Orientadores(as): Marcelo Pereira de Barros³ e Leonardo Morellato Pereira⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A macrofauna bentônica é amplamente reconhecida como ferramenta eficiente para o biomonitoramento de ambientes aquáticos, pois apresenta respostas específicas a diferentes condições ambientais. Este estudo teve como objetivo identificar as famílias de macroinvertebrados aquáticos presentes no Rio Paranhana, no município de Igrejinha (RS), comparando dois pontos de coleta, a montante e a jusante da área urbana, a fim de subsidiar ações de conservação e avaliação da qualidade da água. Foram realizadas seis coletas, três em 2024 (coletas 1, 2 e 3) e três em 2025 (coletas 4, 5 e 6), utilizando a metodologia *kick-sampling* com rede aquática (puçá) de 60 × 40 cm e malha de 2 mm, posicionada contra a corrente enquanto o substrato era revolvido. O material coletado foi triado e identificado no Laboratório de Zoologia da Universidade Feevale. No Ponto 1 (Montante), foram coletados 258 indivíduos, distribuídos em 15 ordens e 22 famílias. A família mais abundante foi Hydropsychidae (69%), seguida por Corbiculidae (6%) e Hydrobiidae (4%). As famílias Dugesiidae, Hydrobiidae, Ampullariidae, Planorbidae, Hyriidae, Daphniidae, Aeglidae, Dytiscidae e Pyralidae ocorreram exclusivamente neste ponto, somando 24 indivíduos (cerca de 9% do total). No Ponto 2 (Jusante), foram registrados 307 indivíduos, pertencentes a 10 ordens e 19 famílias. Hydropsychidae representou 78% dos indivíduos, seguida por Naucoridae (3%) e Leptophlebiidae (3%). As famílias Aeglidae, Corixidae, Staphylinidae e Baetidae foram exclusivas deste ponto, com quatro indivíduos (aproximadamente 1% do total). A maior riqueza no Ponto 1 (Montante) e a predominância de Hydropsychidae em ambos os pontos reforçam o potencial das famílias registradas como bioindicadoras e evidenciam a importância do monitoramento periódico para compreensão de tendências temporais e preservação do Rio Paranhana.

Palavras-chave: Invertebrados bentônicos. Bioindicadores. Rio Paranhana. Qualidade da água.

¹ Discente do curso de Veterinária, Universidade Feevale, E-mail: driidresch@gmail.com

² Discente do curso de Veterinária, Universidade Feevale, E-mail: D2005bastos@gmail.com

³ Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. E-mail: marcelopb@feevale.br

⁴ Mestrando em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, E-mail: leo.morellato@gmail.com

DETECÇÃO DE AGENTES VIRAIS PATOGÊNICOS PARA SUÍNOS EM AMOSTRAS DE FLUÍDO ORAL

Autores(as): Paola Reis Freimuth¹, Maria Gabriela Bloedow Scheffer², Eduarda de Lima Pereira²

Orientadores(as): Karine Ludwig Takeuti³, Mariana Soares da Silva³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O uso de fluido oral como amostra diagnóstica tem se consolidado como uma estratégia eficiente, prática e de baixo custo para a detecção de agentes patogênicos em suínos, especialmente em sistemas de produção intensiva, onde a rapidez e a abrangência da vigilância sanitária são fundamentais. Do ponto de vista diagnóstico, o fluido oral contém saliva, secreções oro-nasofaríngeas e transudatos do sistema circulatório, possibilitando a identificação tanto de anticorpos quanto de ácidos nucleicos virais por técnicas como ELISA e PCR, respectivamente. Esse método, inicialmente descrito para o monitoramento do vírus da Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRRS) e Circovírus suíno 2 (PCV2) em 2008, mostrou-se aplicável e de uso rotineiro na detecção de Influenza A em granjas do Brasil e do mundo. No entanto, dados sobre a eficácia na detecção destes vírus são escassos na literatura. A coleta por meio de cordas de algodão penduradas nas baias é bem aceita pelos animais, permite amostragem de grupos e reduz o estresse em comparação a métodos invasivos, ao mesmo tempo em que aumenta a probabilidade de detecção quando comparada a amostras individuais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de detecção de agente virais patogênicos endêmicos em granjas de creche de suínos a partir de amostras de fluido oral submetidas à análise de PCR. O estudo envolveu dez produtores de creche, cada uma com capacidade de alojamento entre 1.500 e 3.000 animais, que estivessem passando por surtos suspeitos de Influenza. Em cada instalação, foram selecionadas seis baias contendo suínos com quadro febril e sinais clínicos respiratórios de tosse e espirro, distribuídas nas posições inicial, intermediária e final de cada galpão, sendo excluídas as baias hospitalares. Em cada baia foram suspensas cordas de algodão de 60 cm por 30 minutos. Uma corda foi utilizada a cada 25 animais por baia. O fluido foi transferido para tubos Falcon estéreis, devidamente identificados com o nome da granja e a localização da baia amostrada. Os tubos foram congelados a -80 °C para o posterior processamento laboratorial. Então, realizou-se extração de DNA e RNA com fenol e trizol, respectivamente, para detecção molecular de Influenza A, PCV2, PCV3 e Rotavírus através de PCR. Até o momento, quatro granjas foram amostradas e o projeto se encontra em fase de execução laboratorial, bem como novas coletas serão realizadas nos próximos meses.

Palavras-chave: Diagnóstico. Fluído oral. Leitões. PCR.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, aluna de Iniciação Científica, Universidade Feevale.

² Aluna de Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária e do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

INVESTIGAÇÃO DE FLAVIVIRUS E ORTHOBUNYAVIRUS EM CULICÍDEOS COLETADOS NO MEIO URBANO DO VALE DOS SINOS, RS, BRASIL

Lanius J.G¹., Matos Q.S²., Nath J.L³., Bastos D⁴., Stumpf M.B⁵., Zanin Y⁶.
Paula Rodrigues de Almeida⁷
Universidade Feevale

RESUMO: O gênero *Flavivirus* é responsável por arboviroses como Dengue, Chikungunya e Zika, sendo a primeira de grande incidência no país. Tais doenças levam a febre, cefaleia, artralgia, náuseas e vômitos em humanos, podendo culminar em óbito. O gênero *Orthobunyavirus*, paralelamente, é causador da Febre do Oropouche em humanos e também a este gênero pertencem outras espécies que são ameaça direta a bovinos, ovinos e equinos, nos quais gera febre, letargia, problemas reprodutivos e sinais neurológicos. Ambos os vírus são de genoma RNA, fita simples. Este trabalho teve o objetivo de investigar a presença de RNA pertencente a estes vírus em amostras de culicídeos da região, os quais são propagadores das doenças. As amostras de mosquitos foram coletadas do meio urbano dos municípios de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapiranga, Viamão e Taquara através de captura ativa com aspirador entomológico, e separados em 15 pools. Os pools foram acondicionados com nitrogênio líquido, submetidos a maceração e preservados em meio DMEM, centrifugados e seguiram para extração de RNA, com o Kit TRIZol™ Reagent (Invitrogen™), transcrição reversa e então PCR para detecção de *Orthobunyavirus* e Nested PCR para *Flavivirus*. Os produtos de PCR foram submetidos a eletroforese em gel de agarose e visualizados em um transluminador e então as amostras foram enviadas para sequenciamento de Sanger, obtendo-se resultados negativados. Em síntese, a crescente detecção de mosquitos no Rio Grande do Sul e a incidência de arboviroses é motivo de preocupação à vigilância epidemiológica, exigindo identificação e eliminação dos focos. Portanto, a identificação do RNA viral nos mosquitos mostra-se de grande relevância, assim como a constância na realização dos testes moleculares para melhora da saúde pública e animal como um todo.

Palavras-chave: Virus. Mosquitos. Biologia molecular.

Júlia Gabriele Lanius, graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Feevale
Queli Souza de Matos, graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Feevale
Jeferson Luiz Nath, Méd-Vet, Mestrando em Virologia pela Universidade Feevale
Daniel de Bastos, graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Feevale
Marcela Bibiana Stumpf, graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Feevale
Yasmim Zanin, graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Feevale
Paula Rodrigues de Almeida, Méd-Vet, Dra. Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale

ONCOLOGIA DE PRECISÃO: AVALIAÇÃO DE QUIMIORRESISTÊNCIA DE TUMORES *IN VITRO* EM ANIMAIS DOMÉSTICOS

Autores(as): Isabela Gonchoroski¹, Pâmela Garcia de Almeida², Dr^a. Martina Lichtenfels³, Prof^a. Dr^a Caroline Brunetto de Farias⁴, Júlia Caroline Marcolin⁵, Dr. Gabriel Ribas Pereira⁶

Orientadores(as): Prof^a. Dr^a. Mariana Soares⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: As neoplasias em animais domésticos têm se tornado uma preocupação crescente na medicina veterinária, pois os tratamentos quimioterápicos nem sempre apresentam resultados satisfatórios devido à variabilidade tumoral e ao desenvolvimento de resistência. O presente estudo tem como propósito identificar o protocolo mais adequado de cultura celular e a definição de doses de quimioterápicos para realização de testes de quimiorresistência em amostras de tumores de cães e gatos. Foram coletadas dez amostras tumorais durante procedimentos cirúrgicos e acondicionadas em meio de transporte com dois tipos de cultura, DMEM e RPMI. Após a coleta, procedeu-se à dissociação manual do tecido tumoral com bisturi, seguida de digestão e cultivo celular primário. Dois protocolos foram avaliados: no primeiro, utilizou-se colagenase associada ao meio de cultura por 12 horas; no segundo, aplicaram-se tripsina e colagenase por até quatro horas. As culturas foram mantidas em DMEM ou RPMI suplementados com 10% de soro fetal bovino, 1% de penicilina/estreptomicina e 0,1% de fungizona. Para definição das doses, testaram-se diferentes concentrações de fármacos comumente usados em protocolos oncológicos. As amostras analisadas corresponderam a tumores em mama (3), canal perianal (1), pálpebra superior (1) e figado (1). Verificou-se que o tipo de meio de transporte não interferiu na viabilidade do cultivo. O protocolo 1 foi mais eficiente para tumores mamários, enquanto o protocolo 2 apresentou melhores resultados para os demais tecidos. Uma amostra de mama não sobreviveu ao cultivo, conforme descrito na literatura, e algumas culturas (canal perianal, figado e parte das mamárias) foram inviabilizadas por contaminação com fibroblastos, não sendo testadas frente aos quimioterápicos. Em contrapartida, as culturas viáveis (uma de mama e a de pálpebra superior) foram submetidas a diferentes agentes, incluindo ciclofosfamida, carboplatina, doxorrubicina, cisplatina, vincristina, vimblastina, gemcitabina, paclitaxel, etoposide, everolimus, lomustina, dacarbazina e ifosfamida. Os resultados revelaram perfis distintos de resistência, com respostas semelhantes para algumas drogas, mas divergentes em relação à gemcitabina, paclitaxel, etoposide e everolimus, evidenciando a heterogeneidade tumoral e a relevância da individualização terapêutica.

Palavras-chave: Quimiorresistência. Cultura celular. Oncologia veterinária. Protocolos quimioterápicos.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – Aluna de Iniciação Científica, Universidade Feevale.

² Especialização em Oncologia de Pequenos Animais pela FACULDADE QUALITTAS, Brasil(2021). Técnico da Universidade Feevale, Brasil

³ Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil(2016)
Pesquisador colaborador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

⁴ Doutorado em Biologia Celular e Molecular, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

⁵ Especialização em Biologia Molecular pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil(2025) Iniciação Científica do Ziel Biosciences, Brasil

⁶ Coordenador e docente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Feevale

⁷ Docente do curso de Medicina Veterinária e Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Virologia, Universidade Feevale.

RELATO DE CASO: TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT) EM CANINO RESGATADO DA ENCHENTE DO RS

Autores(as): Pricila Luiza da Silva¹, Queli Souza de Matos², Jéssica da Silva³, Larissa Fauth Emanuelli⁴, Paula Rodrigues de Almeida⁵

Orientadores(as): Gabriela Porciuncula Costa⁶, Vanessa Feder⁷

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia contagiosa comumente observada em cães errantes em idade reprodutiva. A transmissão ocorre pela via sexual ou por contato direto entre locais com lesões cutâneas gerando lesões oculares ou em mucosas oral, nasal ou genital. A neoplasia caracteriza-se por células redondas de origem mesenquimatosa e o diagnóstico baseia-se no histórico, exame clínico, confirmado por citologia por imprint ou biópsia. O tratamento mais eficiente baseia-se em quimioterapia com sulfato de vincristina, administrado em 3 a 6 ciclos semanais. Na data de 03/06/2024 o paciente canino, SRD, adulto jovem, macho sem histórico conhecido, resgatado das enchentes em Maio de 2024 e acolhido pela ONG Cão Rural, foi atendido no Projeto de Extensão Feevale Pet e disciplina de Técnica Cirúrgica para realização de avaliação pré-operatória de orquiectomia eletiva realizada em 01/07/2024. Em 29/08/2024 foi observado sangramento prepucial e ao exame físico, foi detectada a presença de uma massa friável aderida entre a base e bulbo do pênis. Foi realizada coleta de um fragmento da massa desprendido espontaneamente, além de exames hematológicos e bioquímicos para início do tratamento quimioterápico. Foram realizados três ciclos com intervalo de aproximadamente 21 dias com Vincristina na dose 0,5mg/m² por via intravenosa. Três semanas após o terceiro ciclo, foi realizada criocauterização da lesão cicatricial residual com nitrogênio. Durante toda a terapia, exames laboratoriais foram realizados antes de cada ciclo para monitoramento de eventuais efeitos adversos da quimioterapia, a qual não apresentou intercorrências. Diante da remissão completa do Tumor Venéreo Transmissível (TVT) e da estabilidade clínica do paciente, foi concedida alta médica, com recomendações de monitoramento periódico para garantir a manutenção do estado de saúde.

Palavras-chave: Tumor Venéreo Transmissível. Vincristina. Neoplasia. Enchente. Quimioterapia.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale, Bolsista do Projeto Feevale Pet.

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale, Bolsista do Projeto Feevale Pet.

³ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale, Bolsista do Projeto Feevale Pet.

⁴ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale, Monitora de Técnica Cirúrgica.

⁵ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale e Programa de Mestrado em Virologia.

⁶ Mestre em Ciências Veterinárias UFRGS RS. Docente do curso de Medicina Veterinária Feevale. Líder do Projeto de Extensão Feevale Pet.

⁷ Doutora em Ciência-UFRGS RS. Docente do curso de Medicina Veterinária, Feevale. Integrante do Projeto de Extensão Feevale Pet.

INVESTIGAÇÃO DE ORTHOBUNYAVIRUS EM CULICÍDEOS EM ÁREA RURAL EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Matos Q.S¹., Lanius J.G², Nath J.l.,³Bastos D.,⁴
Paula Rodrigues de Almeida⁵
Universidade Feevale

RESUMO: O gênero *Orthobunyavirus* pertencente à família *Peribunyaviridae*, e inclui diversos vírus que contém genoma de RNA segmentado e sentido negativo, muitos deles de importância veterinária e de saúde pública, transmitidos por artrópodes, associados a enfermidades febris, encefalites, meningites e síndromes neurológicas em humanos, bem como a perdas reprodutivas, malformações congênitas e doenças febris em animais domésticos e silvestres. Entre as espécies acometidas destacam-se bovinos, equinos, ovinos, caprinos e aves, que podem atuar como hospedeiros ou reservatórios, contribuindo para a manutenção e disseminação viral. No Brasil, a circulação de *Orthobunyavirus* já foi documentada em diferentes regiões, mas dados sobre sua presença em áreas rurais do Rio Grande do Sul ainda são escassos. Este estudo objetivou investigar a ocorrência do gênero em mosquitos coletados nos municípios de Taquara, Morro Reuter e São Francisco de Paula. As amostras foram coletadas em campo através de captura ativa com aspirador entomológico, acondicionadas em microtubos, submetidas a processamento com nitrogênio líquido e à maceração armazenadas em meio de cultivo MEM. O protocolo de extração do RNA se deu pelo kit TRIZol™ Reagent (Invitrogen™) e subsequente transcrição reversa. A investigação foi realizada por PCR convencional específica para o segmento S do genoma de *Orthobunyavirus*, utilizando GoTaq® Colorless Master Mix (Promega). Os produtos amplificados foram analisados por eletroforese em gel de agarose e visualizados em transluminador. Em amostras apresentando bandas em altura diferente do esperado foram purificadas com beads Ampure XP, quantificadas em Nanodrop e submetidas ao sequenciamento Sanger, cujo resultado foi negativo para presença de fragmento genômico do gênero. Embora não tenha sido detectado *Orthobunyavirus* nas amostras analisadas, o estudo contribui para a vigilância epidemiológica, fornecendo dados relevantes para a compreensão da circulação viral em ecossistemas rurais. Para a comunidade acadêmica, reforça-se a importância de monitoramentos contínuos, enquanto, para a comunidade externa, os resultados orientam estratégias preventivas em saúde pública e animal.

Palavras-chave: Orthobunyavirus. Mosquitos. Saúde pública. RT-PCR.

Queli Souza de Matos, graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Feevale
Júlia Gabriele Lanius, graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Feevale
Jeferson Luiz Nath, Médico Veterinário, Mestrando em Virologia pela Universidade Feevale
Daniel de Bastos, graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Feevale
Paula Rodrigues de Almeida, Méd-Vet., Dra. Em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale

NEUROBLASTOMA EM FÊMEA CANINA: RELATO DE CASO.

Autores(as): Julia Lanius¹, Julia Smaniotto², Marcela Stumpf³, Yasmin Zanin⁴, Juliana Eckert⁵. Orientadores(as): Dra. Paula Rodrigues de Almeida⁵. Instituição de origem:
Universidade Feevale.

RESUMO: Neuroblastoma é uma neoplasia maligna rara em cães, que se origina a partir das células neuroectodérmicas primitivas do sistema nervoso, sendo frequentemente descrito na literatura em crianças, contudo, também pode acometer cães, geralmente mais jovens, uma vez que, se desenvolve a partir de células embrionárias que falham em se diferenciar e em se desenvolver adequadamente. Neste contexto, a causa desta patologia é tida como desconhecida, e os sinais clínicos variam muito de acordo com o local em que os neuroblastos se desenvolvem, podendo acometer abdômen, tórax, pele ou mesmo a medula espinhal, e incluem alterações neurológicas, sinais clínicos de compressão medular ou manifestações inespecíficas como letargia e perda de peso. No Brasil, relatos de neuroblastoma em cães são raros, tendo o presente trabalho, o objetivo de relatar um caso de neuroblastoma em uma canina jovem, da raça Boxer, que apresentava letargia, abdômen aumentado, mucosas pálidas e inapetência. O ultrassom revelou imagens sugestivas de neoplasia. Com isso, a paciente foi submetida a laparotomia exploratória na qual constatou-se hemoperitônio severo e múltiplas massas friáveis aderidas ao teto da cavidade abdominal, a cadela em seguida veio a óbito. Realizou-se a necropsia da paciente no laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Feevale, que revelou hemoperitônio, coração globoso com sinal de endocardiose mitral, aumento significativo de linfonodo traqueobrônquico, hidronefrose, difusas massas avermelhadas de superfície irregular, macias e friáveis, por vezes contendo cavitações repletas de líquido sanguinolento espesso compatível com restos necróticos e hemorragias multifocais, essas massas envolviam adrenais, ovários, útero, ureteres e rim esquerdo. Entre os diferenciais para o diagnóstico da neoplasia estavam carcinoma pancreático, mesotelioma e carcinoma de ovário. À histologia observou-se morfologia celular e tecidual compatível com neuroblastoma. Este caso evidencia a importância de neoplasias oriundas de células precursoras de neurônios, que se desenvolvem de forma silenciosa com um desfecho clínico severo e agudo ao atingir desenvolvimento avançado e acometendo principalmente animais jovens.

Palavras-chave: Cães. Células neuroectodérmicas. Neoplasia. Neuroblastos.

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

⁵Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

FÊMEA CANINA COM CISTITE RECORRENTE CAUSADA POR *PROTEUS MIRABILIS* E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTE À METICILINA (MRSA)

Autores(as): Bianca Collet Puls¹, Juliana Eckert²

Orientadores(as): Márcia Regina Loiko³, Larissa Mallmann⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A cistite é uma inflamação do trato urinário que quando ocorre com incidência maior que três vezes ao ano, é considerada recorrente. Tendo como principal causa infecções bacterianas causadas por microrganismos patogênicos. O objetivo deste trabalho foi identificar qual agente etiológico era a causa de um quadro de cistite recorrente em uma fêmea canina, sem raça definida. Para isso, realizou-se a cultura bacteriana de amostras de urina coletadas pelo método de cistocentese. No total, foram obtidas quatro amostras em intervalo médio de 75 dias, as quais foram processadas no Laboratório de Microbiologia do Hospital Veterinário da Feevale. Os testes bacteriológicos foram conduzidos por meio de semeadura quantitativa em meios de cultura Ágar Cled e MacConkey, seguida da identificação por provas bioquímicas e antibiograma pela técnica de Kirby-Bauer, interpretada segundo os padrões BrCAST e CLSI. O primeiro isolamento confirmou a presença da bactéria *Proteus mirabilis* (>100.000 UFC/mL), que também foi isolada na segunda coleta. Nas duas análises subsequentes, entretanto, observou-se crescimento de *Staphylococcus aureus* (± 3.000 e >100.000 UFC/mL, respectivamente). Para *Proteus mirabilis*, o antibiograma demonstrou sensibilidade a Gentamicina, Tobramicina, Meropenem, Ceftazidima e Amoxicilina + Clavulanato, e resistência a Cefovecina, Ceftriaxona, Ciprofloxacina, Enrofloxacino, Marbofloxacina, Norfloxacina, Nitrofurantoína e Sulfazotrim. A partir desse resultado, a paciente foi tratada com Amoxicilina + Clavulanato por 21 dias, estendendo-se o uso por mais sete dias adicionais. Devido ao mesmo crescimento bacteriano em nova cultura, o antimicrobiano foi mantido por mais 21 dias. Após resolução da infecção por *P. mirabilis*, foi isolado *S. aureus*, cujo antibiograma demonstrou sensibilidade à Amicacina, Gentamicina e Nitrofurantoína, e resistência a Enrofloxacino, Marbofloxacina, Norfloxacina, Ciprofloxacina, Sulfazotrim, Amoxicilina + Clavulanato, Oxacilina, Doxiciclina e Cefalexina, caracterizando um *S. aureus* resistente à Meticilina (MRSA). A paciente foi então submetida a tratamento com Nitrofurantoína por 14 dias, atualmente em continuidade com ajuste posológico. Dessa forma, observa-se a relevância do isolamento bacteriano aliado à realização do antibiograma no contexto clínico, visto que essa abordagem possibilitou a escolha de um tratamento direcionado, eficaz e seguro, além de permitir a detecção de um microrganismo multirresistente.

Palavras-chave: Hematuria. Bactérias. Resistência. Antibiograma.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

² Médica Veterinária Nefrologista - Universidade Feevale.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

⁴ Biomédica – Técnica do Laboratório de Microbiologia do HOVET – Universidade Feevale.

PNEUMOTÓRAX IATROGÊNICO EM FELINO DOMÉSTICO ASSOCIADO A MÚLTIPLAS INTUBAÇÕES: RELATO DE CASO

Autores(as): Caroline Cardozo¹, Carolina Capelão², Fernanda Groth³

Orientadores(as): Luciane Dubina Pinto

Instituição de origem: Feevale

RESUMO: O pneumotórax em felinos é uma condição rara, mas de evolução rápida e potencialmente fatal. Quando de origem iatrogênica, está frequentemente associado a procedimentos invasivos, como intubações múltiplas e manipulações anestésicas. A descrição de casos clínicos dessa natureza é fundamental para alertar sobre riscos e reforçar a importância do manejo adequado. Relata-se o caso de um felino doméstico, sem raça definida, de 14 anos, submetido à anestesia geral para biópsia de lesão em membro torácico esquerdo, que posteriormente foi diagnosticada como osteossarcoma. Durante o ato anestésico, o paciente foi submetido a cinco intubações traqueais, apresentando parada respiratória intraoperatória. Posteriormente à liberação hospitalar precoce, com medicações para uso domiciliar, apresentou dispneia progressiva e foi encaminhado ao hospital veterinário em caráter emergencial, apresentando quadro de hipoxia e enfisema subcutâneo. Após a realização de exame radiográfico, confirmou-se a presença de pneumotórax. Instituiu-se, então, oxigenoterapia, drenagem torácica contínua e suporte nutricional por meio de esofagostomia. Com a estabilização clínica e a melhora dos achados radiográficos, o paciente recebeu alta hospitalar. Em momento posterior, conforme indicação oncológica, foi submetido à amputação do membro acometido, evoluindo com boa recuperação no pós-operatório. O caso reforça a necessidade de monitoramento rigoroso durante anestesia em felinos, especialmente diante de múltiplas intubações, bem como a importância da detecção precoce de complicações respiratórias e da adoção de medidas emergenciais intensivas para o sucesso terapêutico. Além disso, evidencia a relevância de protocolos anestésicos mais seguros para pacientes oncológicos e a necessidade de estudos adicionais sobre pneumotórax iatrogênico em pequenos animais.

Palavras-chave: Iatrogenia. Suporte intensivo. Osteossarcoma.

¹ Discente do curso de Veterinária. E-mail: caroline.lorenzoni@hotmail.com

² Pós graduanda oncologia veterinária UFAPE. Email: carolinacapelao@gmail.com

³ Pós graduada oncologia veterinária IBMVET. Pós graduada medicina canábica. Email: fgoncove@hotmail.com

⁴ Professora Doutora Luciane Dubina Pinto, professor Adjunto, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Feevale.

MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA O ESTUDO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS NA MEDICINA VETERINÁRIA

Autores(as): Larissa Fauth Emanuelli¹, Queli Souza de Matos¹, Vitória Bandeira¹, Gabriela Porciuncula Costa², Jéssica da Silva¹, Pricila Luiza da Silva¹

Orientadores(as): Fabiana Schiochet², Vanessa Feder²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O aprendizado e capacitação de técnicas cirúrgicas na Medicina Veterinária exigem a integração entre conhecimento teórico e prático, desenvolvidos de forma complementar. Nas últimas décadas, o uso de animais vivos em atividades de ensino tem sido amplamente debatido, especialmente em função das questões éticas e das diretrizes de bem-estar animal. Nesse contexto, os métodos alternativos à vivissecção vêm ganhando espaço, uma vez que permitem o treinamento de habilidades cirúrgicas, estimulam o raciocínio crítico e cumprem os objetivos pedagógicos sem gerar sofrimento aos animais. As discussões acerca da experimentação animal incentivaram a doutrina dos 3R's, conceito sugerido em 1959 pelos pesquisadores William Russel e Rex Burch, que visa a redução e substituição dos animais e o refinamento das técnicas empregadas na experimentação. Diante disso, este trabalho propõe a apresentação de alternativas que possibilitem a diminuição ou substituição do uso de animais no ensino cirúrgico, em conformidade com o conceito dos 3R's, tais como o uso de pele sintética para a prática de suturas e a utilização de cadáveres. Portanto, conclui-se que a adoção de métodos alternativos não apenas atende às diretrizes de bem-estar animal, como também representa uma evolução no processo de aprendizagem. Ao estimular a inovação, o pensamento crítico e a empatia nos futuros profissionais, essas estratégias contribuem significativamente para a formação de veterinários mais conscientes, capacitados e alinhados às exigências da ciência e da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: vivissecção. Substituição. bem-estar. 3R's.

¹Acadêmica (o) do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale

OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE GENITAL E SEU IMPACTO NA FERTILIDADE EQUINA

Autores(as): Núbia Vitória Comoreto¹, Larissa Mallmann²,
Vitória Bandeira¹, Amanda Ganza¹, Paula Rodrigues Almeida³

Orientadores(as): Dr. Eduardo Malschitzky³; Márcia R. Loiko³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A leptospirose é uma doença zoonótica, causada por bactérias patogênicas do gênero *Leptospira* sp., cuja presença no trato genital de éguas tem sido associada a quadros de subfertilidade, repetição de estro e, eventualmente, casos de abortos. A identificação e caracterização do agente etiológico são essenciais para a elaboração de protocolos eficazes de prevenção, controle e tratamento da doença, visando melhoria dos índices reprodutivos nos animais. O estudo teve como objetivo analisar a incidência e a possível relação entre a presença de *Leptospira* spp. no trato reprodutor das éguas e casos de subfertilidade em propriedades no interior do Rio Grande do Sul. Foram coletadas amostras de éguas em idade entre 4 e 21 anos que apresentaram perdas reprodutivas e retorno ao cio de propriedades localizadas na região do Vale dos Sinos/RS. Foram coletadas 8 amostras de muco vaginal (A1 a A8), 5 amostras de sangue via punção da veia jugular (A1, A2, A5, A6, A7) e 8 amostras de tecido uterino (A1 a A8), através de biópsia, e submetidas às análises laboratoriais de biologia molecular e histopatológico. As coletas das amostras têm a aprovação da CEUA/Feevale protocolo nº 04.24.126 de 2024. As amostras biológicas foram submetidas à extração de DNA utilizando Kit comercial BIOPUR extração Mini Spin plus. A quantificação do DNA foi feita com o Nanodrop, as amostras de sangue tiveram quantificação em torno de 1,7 ng/uL a 3,9 ng/L e as amostras de suabe de 3,7 ng/uL a 24,6 ng/uL. Posteriormente, realizou-se PCR convencional, utilizando primers específicos para a região de um fragmento genômico G1/G2 de *Leptospira interrogans*, com produto de 285 pb. As análises moleculares prévias não foram conclusivas, necessitando de ajustes na PCR para detecção de *Leptospira* sp. Novas extrações moleculares e análises serão realizadas com as amostras, além da avaliação das biópsias por histopatológico, com intuito de tentar correlacionar os achados com os casos de infertilidade diagnosticado a campo, assim contribuindo com estudos futuros.

Palavras-chave: *Leptospira* sp. Histopatológico. PCR. Infertilidade. Biologia molecular.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

² Biomédica – Técnica do Laboratório de Microbiologia do HOVET – Universidade Feevale.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

ATIVIDADE NA ÁREA DE INSPECÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL EM ESTABELECIMENTO DE ABATE DE BOVINOS E SUÍNOS COM SISBI/SIE

Autores(as): Alana Djenis Rocha Bez¹, Marcelo Pellat²

Orientadores(as): Dra. Márcia R. Loiko³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os animais de produção transformam recursos alimentares de menor valor nutricional, como as pastagens, em alimentos com melhor valor biológico para alimentação humana, tais como carne, ovos e leite, entre outros. Aliado a produção e beneficiamento de todos os Produtos de Origem Animal – POA está o Médico Veterinário, peça-chave para a segurança dos alimentos que chegam na mesa do consumidor. O atual relatório está ligado ao estágio curricular supervisionado obrigatório de conclusão do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale, realizado em um abatedouro frigorífico de bovinos, bubalinos e suínos, com inspeção estadual (SISBI/SIE), em Lindolfo Collor, Rio Grande do Sul. O objetivo correspondente ao estágio foi acrescer dos conhecimentos técnicos e teóricos da produção de produtos de origem animal, se inteirando das legislações vigentes, Procedimentos Operacionais Padrão - POP's, Programas de Autocontrole - PAC's, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC's e Boas Práticas de Fabricação - BPF's que auxiliam no monitoramento diário de cada etapa do processo. Durante o período de 4 meses, foram realizadas atividades competentes ao controle de qualidade – CQ, Bem-Estar animal e Inspeção sanitária, observando e auxiliando no controle de higiene e qualidade dos produtos durante o processo, Exames *Ante mortem* e inspeções *Post mortem*, Fluxogramas de abate, resfriamento e controle de temperatura das meias carcaças e miúdos resultantes do abate e demais atividades, preenchendo planilhas *on-line* que permitem o acompanhamento do processo de forma tecnificada. Durante o processo de abate, carcaças que apresentem alguma anormalidade são desviadas para o departamento de inspeção final – DIF, no período vigente do estágio curricular dados foram apurados, mostrando que a maior casuística de desvio de carcaças bovinas para o DIF foi por lesões sugestivas de tuberculose, julgadas de acordo com o Artigo nº 171, e seus incisos, do Decreto Nº 10.468, de 18 de agosto de 2020. Todos os casos que passam pelo DIF reforçam a importância da inspeção sanitária para a segurança dos alimentos e saúde pública.

Palavras-chave: Controle de Qualidade. Inspeção sanitária. Segurança dos alimentos. Medicina Veterinária. Tuberculose.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

²Médico Veterinário do Setor de Qualidade

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

SPOROTHRIX spp. E SUA PERMANÊNCIA NO AMBIENTE: IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE ANIMAL E HUMANA

Autores(as): Hérica Bohlke Pereira¹, Paula Regina Bissigo Lemes¹, Julyana Sthéfanie Simões Matos⁴

Orientadores(as): Márcia Regina Loiko³; Larissa Mallmann⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A esporotricose, uma micose subcutânea causada por fungo do complexo *Sporothrix schenckii*, tem se manifestado como um desafio crescente na área de saúde pública. A doença, historicamente vinculada a ambientes rurais, tem demonstrado uma expansão ao meio urbano, levando a preocupações sobre a transmissão em locais de convívio público. A capacidade do fungo de sobreviver e persistir no ambiente, em substratos como solo, matéria orgânica e em decomposição, torna um fator determinante para a compreensão de sua epidemiologia e a monitoração do ciclo infeccioso. Este estudo teve como objetivo investigar a presença e permanência de fungos do gênero *Sporothrix* spp. em locais públicos situados em ambientes urbanizados, especificamente em uma localidade onde casos de infecção em crianças foram observados, mesmo na ausência de contato direto com felinos. Para tanto, foram realizadas coletas de amostras arenosas de solos potencialmente contaminados pelo fungo. O processamento destas envolveu a adição de 1g de solo em 10 mL de solução fisiológica 0,9%, após essa etapa, a amostra permaneceu em agitação por 15 minutos e, o sobrenadante, obtido por decantação, foi utilizado para cultivo em Ágar Sabouraud com Cloranfenicol. As placas foram incubadas a 28 graus Celsius, em estufa, por 5 dias, a fim de realizar o isolamento e identificação dos fungos com características morfológicas distintas, micro e macroscopicamente. Os resultados obtidos até o momento estão em análise para confirmar a morfologia microscópica de *Sporothrix* sp. que tiveram característica fenotípica das colônias em meio de cultura. As análises, embora focadas na detecção por cultivo, reforçam a importância do ambiente como reservatório potencial, evidenciando a tríade: solo, animal e humano, na cadeia de transmissão. A compreensão dos nichos ecológicos e das condições que favorecem a sobrevivência do fungo é fundamental para o desenvolvimento de medidas de controle e prevenção mais eficazes, especialmente em cenários onde a transmissão não está diretamente ligada à interação com animais domésticos infectados. A abordagem de Saúde Única é essencial para mitigar o impacto da doença, integrando estratégias que contemplam tanto a vigilância ambiental, quanto as relações com a saúde animal e a saúde pública.

Palavras-chave: Esporotricose. Saúde Única. *Sporothrix* spp. Zoonose. Meio Ambiente.

¹ Acadêmica do curso de medicina veterinária - Universidade Feevale

² Médica veterinária – Vigilância Ambiental em Saúde Novo Hamburgo/RS.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária e Pós-graduação - Universidade Feevale.

⁴ Biomédica - Laboratório de Microbiologia do HOVET, Universidade Feevale.

DETECÇÃO E ANÁLISE FILOGENÉTICA DE PAPILOMAVÍRUS CANINO TIPO 1 EM LESÃO DE MUCOSA ORAL

Autores(as): Silva D.S¹; Osório M.L²; Pereira E.L³; Saueressig A⁴.

Orientadores(as): Silva M.S¹; Pereira G.R²

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O Papilomavírus Canino (CPV), pertencente à família *Papillomaviridae*, é caracterizado por uma partícula viral pequena não envelopada, de genoma de DNA fita dupla circular. CPV é conhecido por causar lesões papilomatosas cutâneas ou em mucosas, de caráter benigno ou pré-neoplásico. Sabendo-se disso, o objetivo do estudo foi realizar o sequenciamento e análise filogenética de uma lesão papilomatosa, coletada de mucosa oral de um canino da raça Maltes, 13 anos, macho. Para isso, o DNA total da amostra foi extraído e um protocolo por PCR de ampliação parcial do gene L1 com primers degenerados foi realizado, sendo esperado um produto de amplificação com 478 pares de base (pb). Posteriormente, o *amplicon* foi purificado e encaminhado ao sequenciamento genético da amostra. . A análise da sequência confirmou a presença de papilomavírus e a análise filogenética, realizada com sequências referências de todos os tipos de CPV, classificou-o em CPV1, espécie *Lambdapapilomavirus* 2. Este estudo reforça a relevância do monitoramento de lesões neoplásicas, como verrugas, presentes na pele e mucosas orais de cães. O CPV1 é um patógeno de alta infectividade que pode causar desconforto significativo ao animal, sendo essencial para a prática veterinária o reconhecimento precoce e o manejo adequado dessas manifestações clínicas.

Palavras-chave: Sequenciamento.CPV.Neoplasia.Papilomatose.

¹

¹ Graduando do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

² Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

³ Mestranda do Programa de Mestrado em Virologia da Universidade Feevale.

⁴ Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

ÁREA TEMÁTICA:

VIROLOGIA

CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DO BOCAPARVOVIRUS SUÍNO EM AMOSTRAS DE LAGOAS DE TRATAMENTO DE DEJETOS SUÍNOS

Autores(as): Osório ML¹, Pereira EL², Saueressig A³,

Birlem G⁴, Pereira VMAG⁵ Spilki FR⁶.

Orientadores(as):, Takeuti KL⁷, da Silva MS⁸.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: Bocavirus é um vírus de DNA fita simples, não envelopado, com genoma apresentando três regiões abertas de leitura (ORF1~ORF3), codificando as proteínas NS1, VP1/VP2 e NP1. Pertence à família *Parvoviridae* e à subfamília *Parvovirus*. Bocaparvovírus suínos (PBoV) estão associados a quadros respiratórios e gastrointestinais em suínos, mas também podem ser detectados em animais clinicamente saudáveis e em diferentes mamíferos. Este estudo teve como objetivo realizar análise metagenômica de amostras ambientais de lagoas de dejetos em uma granja de suínos no Rio Grande do Sul. Um pool de três amostras foi submetido à filtração, ultracentrifugação e extração de ácidos nucleicos, seguido da construção de biblioteca metagenômica e sequenciamento na plataforma Illumina Miseq. As leituras foram processadas por ferramentas bioinformáticas. Foi identificado o genoma completo do *Porcine Bocavirus 1*, com 504 reads e 7 contigs, permitindo a montagem de genoma típico, variando entre 4786–5905 pares de base. Foram anotadas três proteínas (NS1, VP1/VP2 e NP1), confirmado sua arquitetura característica. A análise filogenética demonstrou 96,33% de similaridade com a sequência KY489985.1 do Quênia, e os genes mostraram 100% de identidade com sequências do NCBI, indicando alta conservação. O gene NP1 foi associado a surtos de diarreia em suínos em estudos da Universidade de Leuven. Esses resultados destacam a necessidade de vigilância epidemiológica e sugerem a circulação do bocaparvovírus suíno na granja avaliada, com potenciais impactos sanitários e ambientais. O estudo segue em andamento com novas análises moleculares e filogenéticas.

Palavras-chave: Porcine Bocavirus. Dejetos suínos. Vigilância Epidemiológica.

¹Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

²Mestranda do Programa de Mestrado em Virologia da Universidade Feevale.

³⁴Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

⁵Doutoranda do Programa de Qualidade Ambiental, Universidade Feevale.

⁶Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale.

⁷Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

⁸Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DE MONKEYPOX VIRUS CIRCULANTE NO VALE DO SINOS DURANTE A EPIDEMIA DE 2022

Autores(as): Maria Isabella Tonazzzo¹, Meriane Demoliner², Micheli Filippi³, Vitoria Malayhka de Abreu Góes Pereira⁴, Alexandre Sita⁵

Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A Monkeypox (Mpox) é uma doença viral causada pelo vírus da varíola dos macacos (MPXV), também conhecida como varíola símia. É pertencente ao gênero *Orthopoxvirus* da família *Poxviridae* e compreende um genoma de DNA linear de fita dupla de 200 kb cercado por uma membrana de lipoproteína. As possíveis vias de transmissão da Mpox são secreções respiratórias, saliva, lesões, atividade sexual e fezes. O Brasil confirmou seu primeiro caso em junho de 2022 e, desde então, passou a figurar entre os países com maior número de infectados, especialmente entre 2022 e 2023. Atualmente os casos da doença continuam sob controle no Brasil, com vigilância ativa e baixa mortalidade. A vigilância genômica de Mpox no Brasil é fundamental para compreender a dinâmica de transmissão, os fatores de risco, os impactos clínicos e sociais da doença, bem como a efetividade das estratégias de prevenção e controle adotadas no país. O objetivo deste trabalho é caracterizar três genomas de MPXV de um surto que ocorreu no Sul do Brasil, com ênfase na caracterização filogenética do vírus, visando contribuir para o entendimento da diversidade genômica das cepas circulantes. Os resultados deste estudo foram obtidos a partir da análise de casos de Mpox em pacientes com lesões vesiculares, sendo o Paciente 1 (homem de 41 anos), Paciente 2 (mulher de 35 anos) e Paciente 3 (homem de 39 anos). Todos os casos foram confirmados pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), com valores de Ct (*cycle threshold*) de 18,44, 21,91 e 27,84, respectivamente. Posteriormente as amostras foram submetidas ao sequenciamento de alto desempenho, utilizando o *kit Viral Surveillance Panel* e a plataforma MiSeq da Illumina. As leituras obtidas foram mapeadas contra a sequência de referência. A caracterização das sequências e a análise filogenética foram realizadas utilizando a plataforma Nextclade - Nextstrain v3.10.0. Todas as sequências foram classificadas no Clado IIb. A amostra do Paciente 3, com cobertura de 54,6%, foi identificada como pertencente à linhagem B.1, e as amostras dos Pacientes 1 e 2, com cobertura superior a 95%, foram atribuídas à linhagem B.1.9. Sendo assim, os resultados indicam que as linhagens caracterizadas neste pertencem ao clado IIb. As evidências apontam que esse clado apresenta menor virulência em comparação ao clado I, mas este último já teve também dispersão mundial recente, de tal modo que esforços continuados de vigilância e caracterização genômica devem ser empreendidos.

Palavras-chave: Monkeypox. Varíola. Filogenia.

¹ Graduanda de Biomedicina. Bolsista de Iniciação Científica no Laboratório de Microbiologia Molecular (Feevale)

² Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental, Biomédica e atualmente pós-doutoranda no Programa de Mestrado em Virologia (Feevale), atuando no projeto INCT-One.

³ Mestre em Virologia, Biomédica e Pesquisadora Técnica do Laboratório de Microbiologia Molecular (Feevale), atuando no projeto INCT-One.

⁴ Mestre em Virologia, Biomédica e atualmente doutoranda em Qualidade Ambiental (Feevale). Atua no projeto INCT-One.

⁵ Mestre em Virologia, Biólogo e atualmente doutorando em Qualidade Ambiental (Feevale). Atua no projeto INCT-One.

⁶ Doutor em Genética e Biologia Molecular, Médico Veterinário e atualmente Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE PAPILOMAVÍRUS DETECTADOS EM MORCEGOS PERIURBANOS SINANTRÓPICOS *MOLLOSSUS MOLOSSUS* (FAMÍLIA MOLOSSIDAE) NO RIO GRANDE DO SUL

Autores(as): Maria Eduarda Rassia da Costa¹, Alexandre Sita², Micheli Filippi³, Juliana Comerlato⁴, Meriane Demoliner⁵, Vyxoria Malahyka de Abreu Góes Pereira⁶

Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki⁷, Matheus Nunes Weber⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Os Papilomavírus (PV) são vírus de DNA, capazes de infectar uma ampla diversidade de vertebrados e estão associados a infecções cutâneas e mucosas, podendo originar desde lesões benignas até neoplasias. Os morcegos formam um grupo único entre os mamíferos, sendo a ordem Chiroptera a segunda maior em número de espécies e extremamente diversificados quanto aos hábitos alimentares, possuem capacidade de ecolocalização, voo ativo e encontrados amplamente em todos os domínios fitogeográficos do Brasil. Os morcegos são considerados hospedeiros naturais de vários vírus. Além disso, destaca-se o fato de atuarem como reservatórios de agentes virais de importância potencial em saúde única. Portanto, o objetivo deste estudo foi detectar fragmentos de genomas virais em amostras de morcegos. Realizamos análise de sequenciamento de alto desempenho (HTS) em amostra de swabs orais e retais de 62 morcegos-da-cauda-grossa (*Molossus molossus*) capturados na cidade de Novo Hamburgo, RS. Através do sequenciamento foram gerados dois contigs (229 e 228 bp) de PV detectados apenas em duas das amostras de swabs retais. A análise filogenética pelo nucleotide BLAST revelou que o fragmento da amostra LMM 78323 apresentou 77% de identidade com o papilomavírus EboPV2, previamente descrito em morcego da espécie *Eumops bonariensis* na Argentina em 2017 (GenBank ID: OL704825). Por sua vez, o fragmento LMM 78317 exibiu 75% de identidade com o papilomavírus SkuhPV2, detectado em morcego da espécie *Scotophilus kuhlii* na China em 2018 (Gen Bank ID: OR952837). Esses resultados parciais ampliam o conhecimento sobre a diversidade viral e reforçam a importância da vigilância de vírus em morcegos e ressaltam a relevância da ecovigilância no monitoramento de vírus potencialmente associados a patógenos humanos e animais.

Palavras-chave: *Molossus molossus*. Sequenciamento de alto rendimento (HTS). Papilomavírus.

¹ Aluna de graduação do curso medicina veterinária pela Universidade Feevale.

² Doutorando no programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale. Bolsista-PROSUC/CAPES. Mestre em Virologia. Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Feevale.

³ Mestre em Virologia, Biomédica e Pesquisadora técnica, bolsa de pesquisa DTI-B na Universidade Feevale.

⁴ Doutora em Ciências da Saúde, Virologia e Mestre em Microbiologia Agrícola e do Ambiente, Biomédica e Pós-Graduanda na Universidade Feevale.

⁵ Doutora e Mestre em Qualidade Ambiental, Biomédica e Pós-Graduanda na Universidade Feevale.

⁶ Mestre em Virologia, Biomédica e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental na Universidade Feevale.

⁷ Doutor em Genética e Biologia Molecular, Médico Veterinário e atualmente Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale.

⁸ Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Médico Veterinário, Professor do Departamento de Patologia Clínica Veterinária do curso de Medicina Veterinária da UFRGS.

DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA DE HPV A PARTIR DE AMOSTRAS OBTIDAS POR AUTO COLETA

Autores(as): Vitória Zucco Rizzon¹, Micheli Filippi², Alana Witt Hansen³, Maristela Cassia de Oliveira Peixoto⁴

Orientadores(as): Fernando Rosado Spilki⁵

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O câncer de colo de útero é responsável por 5% da mortalidade por câncer entre as mulheres e estima-se que cerca de 720 casos novos são registrados por ano no Rio Grande do Sul. Embora o exame citopatológico de Papanicolau seja a estratégia utilizada no Brasil, barreiras sociais, culturais e estruturais comprometem a adesão populacional. Nesse cenário, a utilização de métodos alternativos e acessíveis, como a autocoleta para detecção de DNA do papilomavírus humano (HPV), surge como ferramenta promissora para ampliar a cobertura do rastreamento e favorecer o diagnóstico precoce de lesões precursoras. O estudo teve como objetivo avaliar a adesão de um modelo de autocoleta como método para detecção de HPV, avaliando tanto sua aceitação pelas mulheres quanto a qualidade das amostras obtidas. Para isso, foram realizadas sete visitas ao bairro Kephas, em Novo Hamburgo, durante as quais as mulheres participantes receberam orientações sobre como realizar a autocoleta. Dessa forma, foram coletadas 50 amostras com o uso do dispositivo SelfCervix® (uma tecnologia nacional patenteada e cientificamente validada para autocoleta cervical). Após a coleta as participantes responderam um questionário para registrar as percepções sobre a experiência de autocoleta. As amostras foram processadas no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale (LMM), com extração de ácidos nucleicos e posterior detecção por qPCR de genótipos de HPV 16, 18, 11, 26, 30, 43, 53, 55, 61, 69, 70, 73, 81, 82, 83 e outros (31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58, 59, 66, 67 e 68). Dentre as amostras analisadas, 6% tiveram resultado positivo (3/50) com 4 genótipos detectados, sendo uma delas uma coinfecção de dois genótipos diferentes, o genótipo 61 com Ct 27,30 e “outros” com Ct 29,12. As demais amostras positivas apresentaram apenas um genótipo, uma positiva para HPV 16 com Ct 26,42 e outra para HPV 81 com Ct 30,05. A incidência encontrada está dentro da faixa reportada em outros locais no Brasil. Conclui-se portanto, que a autocoleta se mostra uma alternativa eficaz e segura, capaz de ampliar o acesso ao rastreamento do HPV, além de mais aceitação entre as participantes, promovendo também uma maior autonomia das mulheres no cuidado com sua saúde.

Palavras-chave: HPV. Autocoleta. Rastreamento.

¹ Graduanda de biomedicina e bolsista de iniciação científica no Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale.

² Biomédica Esteta, Mestre em Virologia, Pós-graduanda em Tricologia. Pesquisadora do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale.

³ Biomédica. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica da UFRGS e coordenadora de projetos da Universidade Feevale.

⁴ Enfermeira. Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Universidade Feevale

⁵ Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale.

ANÁLISE GENÔMICA DE *TESCHOVIRUS ASILESI* EM AMOSTRAS DE LAGOAS DE TRATAMENTO DE DEJETOS SUÍNOS

Autores(as): Saueressig A^{1*}, Pereira EL², Osório ML¹, Filippi M³, Gularte JS⁴, Spilki FR⁵

Orientadores(as): Takeuti KL⁶, da Silva MS⁶

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O *Porcine teschovirus* (PTV) da espécie *Teschovirus asilesi* (PTVA) pertence à família *Picornaviridae* que acomete suínos e javalis, é associado a doenças como polioencefalomielite, diarreia, distúrbios reprodutivos e respiratórios. Este estudo visou realizar uma análise metagenômica de amostras provenientes de lagoas de tratamento de dejetos em uma granja de suínos no Rio Grande do Sul, a fim de detectar a presença do PTV. As amostras foram processadas com técnicas de filtragem, ultracentrifugação em colchão de sacarose e extração de ácidos nucleicos, seguidas de construção de biblioteca metagenômica e sequenciamento pela plataforma Illumina MiSeq. Uma ampla diversidade viral foi identificada, mas o escopo principal do presente estudo é direcionado para a investigação do *Teschovirus asilesi*, um vírus de crescente interesse devido implicações na saúde de seu hospedeiro e ao potencial impacto na produção dos mesmos. A análise das *reads* revelou um *contig* de 326 pares de base com alta cobertura (99%) e identidade (99,07%) com uma proteína parcial de *Teschovirus A* detectada na China (Acesso genbank: QBJ01704.1). A região identificada corresponde à subunidade VP4 do capsídeo viral, essencial para a proteção do RNA viral. A construção de uma árvore filogenética de *Porcine Teschovirus A* confirmou a identidade viral. Realizar análise genômica de amostras de lagoas de tratamento de dejetos suínos em granjas torna-se importante para controle e prevenção do vírus pois auxilia no entendimento da epidemiologia do mesmo sendo uma ferramenta essencial para identificação do PTV e suas variantes genéticas. O estudo encontra-se em fase de desenvolvimento.

Palavras-chave: Diarreia. Suínos. Teschen. Teschovirus.

¹ Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

² Mestranda do Programa de Mestrado em Virologia da Universidade Feevale.

³ Mestrado em Virologia pela Universidade Feevale, pesquisadora técnica da Universidade Feevale

⁴ Doutorado em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale, Bolsista de Pós-Doutorado – CNPq da Universidade Feevale

⁵ Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade Feevale.

⁶ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale.

AVALIAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA LEUCEMIA BOVINA (BLV) EM BOVINOS LEITEIROS DE PROPRIEDADE FAMILIAR DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS- RS

Autores(as): Vitória Bandeira¹, Cassiel Roberto Nerbas¹, Júlia Costa Guerra¹, Vanessa Mesquita Zandoná¹, Jéssica Luísa Laux², Maicon Bonini Faria³.

Orientadores: Dra. Márcia Regina Loiko⁴, Dr. Gabriel Ribas Pereira⁴.

Instituição de origem: Universidade Feevale.

RESUMO: O setor agropecuário do Rio Grande do Sul (RS), predominantemente, é caracterizado por estabelecimentos de base familiar, representando 80,5% da agroindústria regional. A bovinocultura leiteira se destaca, com aproximadamente 129 mil propriedades produzindo 3,93 bilhões de litros de leite anual (média de 4.258 litros/vaca/ano). A elevada produtividade é determinante para a sustentabilidade econômica, sobretudo em pequenas propriedades, ressaltando a necessidade de controle sanitário capaz de reduzir perdas produtivas e evitar a disseminação de agentes infecciosos. O Vírus da Leucemia Bovina (BLV), pertencente à família *Retroviridae*, gênero *Deltaretrovirus*, espécie *Deltaretrovirus Bovleu*, apresenta genoma de RNA fita simples (≈ 8 kb) e capacidade de integrar-se ao DNA do hospedeiro. A transmissão viral pode ser de forma horizontal, por contato com secreções ou por procedimentos iatrogênicos, bem como através da transmissão vertical, via transplacentária. O presente estudo teve como objetivo identificar a circulação do vírus em uma propriedade familiar da região do Vale dos Sinos (RS). Foram selecionados 20 animais para o monitoramento, após a detecção sorológica de um animal positivo. Foram coletadas amostras de sangue e de leite; o sangue foi coletado por punção venosa da veia coccígea. Para cada animal, foi preparado um pool (100 μ L de botão leucocitário e 100 μ L de plasma) submetido à extração de DNA pelo método Fenol-Clorofórmio. Posteriormente, realizou-se a Nested-PCR convencional, utilizando primers específicos para a região do gene *env*, com produto de 444 pb. Os amplicons foram analisados por eletroforese e visualizados em transiluminador. Das amostras testadas, quatro foram positivas, sendo duas gestantes e duas gestantes e lactantes. As amostras de leite foram processadas pelo mesmo método extração e PCR convencional, não apresentando positividade. Os amplicons positivos foram enviados para sequenciamento de Sanger, tendo resultado positivo para o vírus. Foi realizada filogenia com o método de Maximum Likelihood com 1.000 réplicas bootstrap. Além disso, busca-se novas propriedades da região para levantamento epidemiológico. A identificação de animais infectados, associada à implementação de medidas sanitárias, mostra-se fundamental para a manutenção da saúde dos rebanhos e para a elevação dos índices produtivos, contribuindo para a sustentabilidade da agricultura familiar, setor de relevância socioeconômica no Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Deltaretrovírus *Bovleu*. Bovinocultura.

¹Acadêmica (o) do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Feevale.

²Bióloga – Técnica do Laboratório de saúde Única do Campus III – Universidade Feevale.

³Médico Veterinário Autônomo

⁴Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

DETECÇÃO DE ADENOVÍRUS EM ÁGUAS DO LAGO GUAÍBA

Autores(as): Érika Thoen¹, Bruna Saraiva Hermann², Gabriela Saldanha Monteiro³, Larissa dos Santos⁴, Amanda Ribeiro⁵, Lara Weyh Stein⁶

Orientadores(as): Juliane Deise Fleck⁷, Luciano Basso da Silva⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Eventos extremos, intensificados pela emergência climática, como a enchente histórica que atingiu o RS (abril-maio de 2024), impactaram severamente o Lago Guaíba em Porto Alegre. Considerando a importância do lago como fonte de abastecimento público e espaço de lazer, a investigação de vírus entéricos, como o Adenovírus, torna-se uma ferramenta útil para avaliar a qualidade da água. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a presença de Adenovírus humanos (*Adenoviridae*), nas águas do lago Guaíba, antes e após a enchente histórica. Para isso, foram realizadas duas coletas, em 4 pontos diferentes, sendo uma em março e a outra em junho de 2024. As amostras foram concentradas por centrifugação com sulfato de amônio, ressuspensas em 1 mL de PBS (tampão fosfato salino), sendo o conteúdo final filtrado em membrana de 0,22 µm e armazenado em ultrafreezer a -80°C. Subsequentemente, o DNA viral foi extraído por meio do Kit MagMAX™ CORE Nucleic Acid Purification, e amplificado por qPCR utilizando as sequências de *primers* e sonda para VTB1 (*Mastadenovirus faecale* - HAdV-41) e VTB2 (*Mastadenovirus caesari* - HAdV-5), direcionados à região da proteína de capsídeo Hexon. Na análise das amostras, obteve-se resultado positivo para HAdV-5 (doenças respiratórias) no ponto 2 em ambas as coletas (18/03/2024 - Ct 38; 17/06/2024 - Ct 37), enquanto para HAdV-41 (doenças gastrointestinais) constou positivo apenas na coleta anterior à enchente (18/03/2024 - Ct 33). O ponto 2 localiza-se na Praia do Cachimbo (Vila Conceição), à jusante da foz do Arroio Dilúvio, o qual recebe expressiva carga de efluentes urbanos de Porto Alegre. Inserida em área densamente urbanizada e rodeada por edificações residenciais, esta região foi historicamente utilizada para atividades recreativas durante o período de veraneio. Contudo, apresenta atualmente sinalização oficial de balneabilidade, indicando condições impróprias para banho, em consonância com os achados deste estudo. Em contraste com a hipótese inicial, a presença de Adenovírus humanos no Lago Guaíba foi detectada tanto antes quanto após a enchente de 2024, indicando que o evento climático não promoveu incremento à dispersão viral. Os resultados sugerem persistência de contaminação fecal no Lago Guaíba, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo da qualidade da água, essencial ao abastecimento, às atividades recreativas e à conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: *Mastadenovirus faecale*. *Mastadenovirus caesari*. *Adenoviridae*. Enchente. Rio Grande do Sul.

¹Graduanda em Medicina Veterinária, bolsista de Iniciação Científica na Universidade Feevale, RS, Brasil.

²Drª Qualidade Ambiental, M^a Virologia, Biomédica, Técnica no Laboratório de Microbiologia Molecular, Universidade Feevale, RS, Brasil.

³Mestre em Qualidade Ambiental e Bacharel em Ciências Biológicas. Bióloga na Universidade Feevale.

⁴Bolsista PROSUC-CAPES pelo Mestrado Acadêmico em Virologia, Biomédica, Técnica no Laboratório de Microbiologia Molecular Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵Bolsista PROSUC-CAPES pelo Mestrado Acadêmico em Virologia, Bacharel em Farmácia, Universidade Feevale, RS, Brasil

⁶Bolsista PROSUC-CAPES pelo Mestrado Acadêmico em Virologia, Biomédica, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁷Dra^a em Ciências Farmacêuticas, Docente do Mestrado Acadêmico em Virologia; do Mestrado Acadêmico em Toxicologia e Análises Toxicológicas e do Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁸Doutor em Genética e Biologia Molecular. Docente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas e Mestrado em Virologia.

NO CONTEXTO DE SAÚDE ÚNICA: AVALIAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA HEPATITE E EM AMOSTRAS DE AMBIENTE E DE ALIMENTO EM PROPRIEDADE DE AGRICULTURA FAMILIAR

Autores(as): Júlia Costa Guerra¹, Jéssica Luísa Laux², Vitória Bandeira¹, Vanessa Mesquita Zandoná¹, Bianca Collet Plus¹

Orientadores(as): Márcia Regina Loiko³, Caroline Rigotto³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Avaliar a circulação de patógenos em saúde humana, animal e ambiental é essencial, no contexto de Saúde Única, identificando a circulação de agentes infecciosos. A análise de amostras de água e ambientais é importante para monitorar patógenos de interesse em saúde pública e animal. O vírus da hepatite E (HEV) é um vírus entérico não envelopado, transmitido por alimentos e água contaminados. Pertence à família *Hepeviridae*, subfamília *Orthohepevirinae*, gênero *Paslahepevirus*, espécie *Paslahepevirus balayani*, com genoma RNA fita simples, senso positivo, de 7,2 kb. Possui cinco genótipos que infectam humanos, sendo HEV-3, HEV-4 e HEV-7 zoonóticos. Devido a importância do HEV no contexto de Saúde Única, esse trabalho teve como objetivo avaliar amostras de leite, esterco suíno e bovino úmido e água de saída de pequenas propriedades rurais de agricultura familiar, na região do Vale do Paranhana, RS, para que se possa fazer um comparativo entre as amostras ambientais e de leite, trazendo uma relação do potencial de risco zoonótico e contaminação ambiental. Foram analisadas 372 amostras de leite, 44 amostras de estercos bovino, 38 estercos suíno e 44 amostras de água coletadas de 10 propriedades com diferentes tecnificações. Na extração foi utilizado o kit comercial MagMAX™ CORE Nucleic Acid Purification Kit (Applied Biosystems™) e a síntese do cDNA com o protocolo do Kit GoScript™ Reverse Transcription Mix (Promega, USA), ambos conforme instruções do fabricante, e a quantificação foi feita com o Nanodrop. A Nested-PCR foi realizada utilizando primers específicos para a região do capsídeo viral. Os produtos da PCR foram analisados em eletroforese com gel de agarose a 1,5%, visualizados em transluminador. Das amostras analisadas, 93 (18,63%) tiveram detecção de HEV, sendo 75 de leite, 5 de esterco bovino, 3 de esterco suíno e 10 de água. Algumas dessas foram mandadas para sequenciamento, tendo resultado positivo para HEV. Foi feita filogenia, utilizando o método de *Maximum Likelihood* com 1.000 réplicas *bootstrap*. Conclui-se que o HEV pode ser excretado através do leite e encontrar-se no ambiente, demonstrando a importância do preparo do leite para o consumo humano, tratamento da água e despejo correto dos dejetos animais, além do manejo sanitário dos bovinos. Assim, o HEV torna-se relevante no contexto de Saúde Única, devido a capacidade de contaminação ambiental, humana e animal.

Palavras-chave: Zoonose. Produtos de origem animal. Amostras ambientais. HEV.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Bolsista de IC - Universidade Feevale.

² Bióloga – Técnica do Laboratório de Saúde Única do campus III - Universidade Feevale.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

⁴ Docente do Curso de Medicina e Pós-Graduação - Universidade Feevale

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIVIRAL DE *Austroeupatorium inulaefolium* FRENTE AO VÍRUS CHIKUNGUNYA

Autores: Débora Couto da Rosa¹, Raquel Zimmer², Larissa dos Santos³, Bruna Saraiva Hermann⁴, Eduarda de Mello⁵, Amanda Ribeiro⁶

Orientadora: Juliane D. Fleck⁷, Alexandre Ferraz⁸

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: Nativa da flora da América do Sul, a espécie *Austroeupatorium inulaefolium*, pertencente à família *Asteraceae*, é um arbusto popularmente denominado como “salvia amarga”. Pesquisas com diferentes tipos de extratos de *A. inulaefolium* verificaram atividade antibacteriana, antifúngica e antiviral contra HSV-1 e HSV-2. Ademais, triagem fitoquímica preliminarmente realizada com folhas de *A. inulaefolium* caracterizou a presença de saponinas, flavanoides e cumarinas em sua composição, substâncias que possuem inúmeras ações biológicas. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial antiviral do extrato aquoso das folhas de *A. inulaefolium* frente ao arbovírus *Alphavirus chikungunya* (CHIKV). A avaliação antiviral foi realizada através do ensaio de redução do número de placas de lise, utilizando microplacas de 24 poços previamente semeadas com células VERO E6 (rim de *Cercopithecus aethiops*). Subsequentemente, as células foram infectadas com CHIKV e após o período de adsorção viral (1 hora) foram tratadas com concentrações não tóxicas do extrato (125µg/mL, 250µg/mL, 500µg/mL, 750µg/mL e 1000µg/mL). Para os controles viral, celular e de citotoxicidade foram utilizados suspensão viral, meio de cultivo e a maior concentração do extrato aquoso (1000µg/mL), respectivamente. As placas permaneceram em estufa por 48 horas sob atmosfera de 5% de CO₂ a 37°C. Posteriormente ao período de incubação, o tapete celular foi fixado com paraformaldeído 4%, corado com cristal violeta 0,4% e as placas de lise foram contadas. Resultados obtidos a partir da média de três experimentos independentes demonstram reduções de 96,24% e 100% do número das placas de lise no tratamento com *A. inulaefolium* nas concentrações de 750µg/mL e 1000µg/mL, respectivamente, em relação ao controle viral. Nas concentrações de 125µg/mL, 250µg/mL e 500µg/mL as taxas de redução observadas foram de 4,34%, 7,33% e 37,45%, respectivamente. Diante dos resultados é possível observar atividade anti-CHIKV nas maiores concentrações do extrato aquoso de *A. inulaefolium*, evidenciando também uma característica de concentração-dependência. Por fim, o extrato aquoso apresenta um potencial para desenvolvimento de alternativas anti-CHIKV, sendo necessária a continuidade do estudo avaliando seu mecanismo de ação frente ao CHIKV *in vitro* e *in vivo*, além da investigação da(s) substância(s) e/ou fração ativa.

Palavras-chave: Extrato Aquoso. Arbovírus. CHIKV. Ensaio de Redução do Número de Placas de Lise.

¹ Graduanda em Medicina, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq, Universidade Feevale, RS, Brasil.

² Graduanda em Farmácia, Bolsista de Iniciação Científica Feevale, Universidade Feevale, RS, Brasil.

³ Mestranda em Virologia, Bolsista PROSUC-CAPES, Biomédica, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁴ Doutora em Qualidade Ambiental, Mestre em Virologia, Biomédica, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁵ Graduanda em Farmácia, Bolsista de Iniciação Científica FIPE, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

⁶ Mestranda em Virologia, Bolsista PROSUC-CAPES, Farmacêutica, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁷ Doutora em Ciências Farmacêuticas, Docente dos PPGs Virologia, Toxicologia e Análises Toxicológicas e Qualidade Ambiental, Universidade Feevale, RS, Brasil.

⁸ Doutor em Ciências Farmacêuticas, Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

ESTERCO BOVINO ÚMIDO COMO RESERVATÓRIO DE MICRORGANISMOS ZOONÓTICOS NO AMBIENTE

Autores(as): Vanessa Mesquita Zandoná¹, Maria Genesi Meirelles², Jéssica Luísa Laux², Júlia Costa Guerra¹, Vitória Bandeira¹

Orientadores(as): Márcia Regina Loiko³, Caroline Rigotto⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O manejo de dejetos bovinos no ambiente representa um desafio não apenas ambiental, mas também sanitário. O esterco pode atuar como reservatório de microrganismos potencialmente patogênicos, que persistem no ambiente e podem contaminar água, solo e alimentos, além de favorecer a exposição de trabalhadores rurais a patógenos. Esses riscos tornam o tema relevante tanto para a saúde animal quanto para a saúde pública. A metagenômica é uma ferramenta moderna e eficaz, capaz de identificar a diversidade microbiana presente em resíduos pecuários de forma abrangente, incluindo microrganismos de importância zoonótica que muitas vezes não são detectados por métodos convencionais. Nesse experimento foi realizada análise metagenômica com o objetivo de investigar a presença de microrganismos zoonóticos de um *pool* de amostras de esterco bovino úmido. O material genético (DNA/RNA) foi submetido a sequenciamento de alto desempenho pela Plataforma Illumina. O sequenciamento gerou 1.323,820 reads, a montagem foi realizada através do Software SPAdes, totalizando 628 contigs. As sequências foram classificadas taxonomicamente pela plataforma One Codex, totalizando nas análises 56 famílias bacterianas. A análise revelou a presença de microrganismos com potencial patogênico, incluindo *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* sp. e *Chlamydia psittaci*. Esses gêneros são amplamente reconhecidos por sua importância clínica: *Staphylococcus* e *Streptococcus* estão relacionados a mastites e infecções oportunistas em bovinos e humanos, enquanto *Chlamydia psittaci* é um agente zoonótico responsável por psitacose em aves, podendo também causar infecções respiratórias em pessoas expostas. Apesar da baixa frequência observada, a presença desses microrganismos confirma o papel do esterco bovino como reservatório ambiental e potencial fonte de disseminação de agentes zoonóticos em sistemas de produção e no meio ambiente. Esses achados reforçam a necessidade de práticas de biossegurança e do tratamento adequado de dejetos pecuários. Além disso, a metagenômica se mostrou uma ferramenta eficaz para a detecção ampla desses agentes, contribuindo para a vigilância epidemiológica e para o desenvolvimento de estratégias de prevenção em saúde animal e pública.

Palavras-chave: Metagenômica. Esterco bovino. Zoonoses. Saúde pública. Biossegurança.

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Feevale;

²Mestranda do Mestrado Acadêmico em Virologia da Universidade Feevale;

³Professora do curso de Medicina Veterinária;

⁴Docente do Curso de Medicina e Pós-Graduação - Universidade Feevale

ÁREA TEMÁTICA:

ZOOLOGIA

DISTRIBUIÇÃO DA ONÇA-PARDA (*Puma concolor*) NO RIO GRANDE DO SUL: LEVANTAMENTO POR REGISTROS DE OCORRÊNCIA ENTRE 2011 E 2025

Autores(as): Daniel de Bastos¹, Andrielly Dresch Adamski¹, Leonardo Morellato Pereira²

Orientadores(as): Marcelo Pereira de Barros³ e Karla Petry⁴

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: O *Puma concolor*, conhecido popularmente como onça-parda, sussuarana ou suçuarana, desempenha papel ecológico fundamental como predador de topo na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas. Apesar disso, sua ocorrência no Rio Grande do Sul ainda é pouco documentada em levantamentos científicos. O presente estudo teve como objetivo avaliar e atualizar a distribuição da espécie no estado, por meio de registros secundários disponíveis em plataformas digitais. O levantamento foi realizado entre janeiro de 2024 e agosto de 2025, totalizando 160 horas de buscas, com dedicação de quatro horas semanais. As informações foram obtidas em sites de municípios, veículos de comunicação e redes sociais, utilizando as palavras-chave “Puma”, “onça-parda”, “sussuarana”, “suçuarana” e “leão-baio”, além de variantes ortográficas. Parceiros do Projeto Mamíferos da Encosta da Serra, via ciência cidadã, também contribuíram com registros fotográficos e informações pessoais. Os dados foram organizados em planilha eletrônica, consolidados por validação de imagens e checagem de duplicidade de notícias. Foram identificados 68 registros da espécie no período de novembro de 2011 a agosto de 2025, dos quais cinco foram considerados falsos após análise comparativa de fotos e vídeos. Assim, 63 registros foram consolidados como válidos, abrangendo 38 municípios gaúchos. Desses, 48 registros (76%) correspondiam a animais avistados vivos, 12 (19%) a indivíduos mortos por atropelamento e 1 (2%) a morte por caça. Dois exemplares atropelados (4% do total) foram resgatados com vida, receberam tratamento veterinário e se recuperaram: um foi reinserido à natureza com rádio-colar, enquanto o outro permaneceu em cativeiro em razão da amputação de um membro. Os resultados reforçam a importância da ciência cidadã no monitoramento da fauna silvestre e indicam que a presença do *Puma concolor* no Rio Grande do Sul é mais ampla do que registros oficiais sugerem, ressaltando a necessidade de ações de conservação, mitigação de atropelamentos e conscientização da população sobre a relevância ecológica da espécie.

Palavras-chave: Leão-baio. Conservação. Distribuição geográfica. Sul do Brasil

¹ Discente do curso de Veterinária, Universidade Feevale, E-mail: D2005bastos@gmail.com

¹ Discente do curso de Veterinária, Universidade Feevale, E-mail: driidresch@gmail.com

² Discente do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale

³ Doutor em Qualidade Ambiental pela Feevale. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale. E-mail: marcelopb@feevale.br

⁴ Geóloga, Mestre em Estratigrafia e Análise de Bacias Hidrográficas (UNISINOS), Doutoranda em Ambiente e Desenvolvimento (Univates)